DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — Nº 12.350

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O GOVERNO DO PARAGUAY DIRIGE-SE Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES, COMMUNICANDO O SEU DESLIGAMENTO DESSE INSTITUTO

UM COMMUNICADO PUBLICADO EM PARIS SOBRE AS CONVERSAÇÕES FRANCO-AUSTRIACAS INDICA AS DISPOSIÇÕES DA AUSTRIA DE COLLABORAR NOS PACTOS QUE ASSEGUREM A PAZ EUROPÉA

O governo da Ethiopia fez publicar um communicado dizendo que, no interesse de uma solução amistosa, havia acceitado a proposta italiana do estabelecimento de uma zona neutra na fronteira da Somalia

O CONFLICTO DO CHACO

O PARAGUAY DEIXOU A LIGA DAS NAÇÕES

Assumpção, 23 (Havas) — O Ministerio do Exterior acaba de dirigir ao secretario da Sociedade das Nações a seguinte communicação:

"Tendo ingressado na Sociedade das Nações na convicção de que as suas obrigações como membro se limitariam ás que define o pacto e de que teria de ser tratado em condições de perfeita egualdade com outras nações, o Paraguay vê-se compellido a afastar-se dessa instituição. O governo paraguayo, por consequencia, permitte-se notificar formalmente, de accordo com o pacto, sua decisão de retirar-se da Sociedade das Nações."

Essa communicação é assignada pelo ministro do Exterior sr. Luis A. Riart.

Assumpção, 23 (Havas) — A nota do governo do Paraguay, communicando a sua decisão de deixar a Sociedade das Nações, foi dirigida ao secretario geral da Liga de Genebra sr. Joseph Avenol.

Genebra, 23 (Havas) — O governo da Tchecoslovaquia acaba de communicar a Genebra que suspendeu o embargo sobre a expedição de armas destinadas á Bolivia.

Eleva-se assim a nove o numero de Estados que já responderam á recommendação do comité executivo para o Chaco sobre a suspensão de embargo em beneficio da Bolivia. Esses Estados são: Grã Bretanha, Suecia, França, Italia, Russia, Hollanda, Polonia, Belgica e Tchecoslovaquia.

A questão da presidencia do comité consultivo do Chaco, depois do afastamento do sr. Najera para a embaixada do Mexico, em Washington, apresenta-se agora, por outro lado, com certo caracter de actualidade. O comité consultivo do Chaco não póde de facto, ser convocado senão a pedido de uma das partes ou por iniciativa do proprio presidente do comité. Como o comité está sem presidente e não se presume aqui que a presidencia seja exercida pelo successor do sr. Najera em Paris, desapparecem todas as probabilidades de ser convocado o comité. Em taes condições a reunião deste não poderá effectuar-se senão no caso de, por exemplo, a Bolivia formular um pedido nesse sentido.

Não se julga improvavel o facto de o governo de La Paz, como termina amanhã o prazo de tres mezes para a resposta definitiva do Paraguay, quizesse tirar dahi conclusões de ordem diplomatica.

Assignalemos, finalmente, a titulo puramente informativo, que segundo rumores vindos de Buenos Aires, o Paraguay estaria preparando a sua retirada da Sociedade das Nações por occasião da expiração do prazo de tres mezes, ou seja a partir de 24 do corrente, o mais tardar. Os meios ligados á Sociedade das Nações não receberam nenhuma confirmação dessa noticia, mas conservam-se attentos a essas considerações. Talvez ellas seja extranha á prorogação da estada em Genebra do sr. Cantilo, representante da Argentina no Conselho da Sociedade das Nações.

Paris, 23 (Havas) — O sr. Costa du Rels, delegado permanente da Bolivia junto á Sociedade das Nações, acaba de dirigir ao secretariado geral dessa instituição, em Genebra, a seguinte nota:

"Tenho a honra de trazer ao vosso conhecimento a communicação que recebi de meu governo:

"Queira protestar energicamente junto á Sociedade das Nações e á Cruz Vermelha Internacional pelo crime de lesa humanidade commettido pelo exercito paraguayo que, no sector de Carandaty, prendeu como refem a senhora Eloisa Soruco, esposa de Hilario Rojas, soldado boliviano, a qual se acha em estado interessante, assim como seus dois filhos, respectivamente de oito e dois annos de edade, sendo que o ultimo paralytico. Deveis solicitar tambem sua immediata libertação. — (a) Alvestegui."

"Nunca seria exagerada minha insistencia em chamar vossa attenção, sr. secretario geral, para esses factos de crueldade, e vos solicito levar ao conhecimento dos membros da Sociedade das Nações o teor desta nota."

Washington, 23 (Havas) — Os meios competentes acreditam que, no momento actual, em vista do rompimento do Paraguay com a Sociedade das Nações, os Estados Unidos poderiam mostrar-se dispostos a emprehender uma acção mediadora, caso o governo de Assumpção se manifestasse em tal sentido.

Se a Sociedade das Nações applicar rigorosamente as sancções previstas pelo "convenant", os Estados Unidos terão que resolver um problema que se apresenta pela primeira vez na historia, a saber, se os interesses maritimos dos Estados Unidos devem prevalecer no concernente á liberdade dos mares, para evitar tanto a boycotagem da Sociedade das Nações como o bloqueio do aggressor.

Esta questão theorica complica-se ademais, em vista de se tratar de um litigio no continente americano e como é sabido os Estados Unidos, de accordo com a doutrina de Monroe, desapprovam a intrusão da Europa em todos os conflictos do hemispherio occidental.

Os meios officiaes esperam que seja possivel evitar antes de 24 deste os resultados das complicações presentes.

O sr. Bordenave, ministro do Paraguay, declarou que esperava a Colombia, Mexico, Argentina e Chile offerecessem os seus prestimos para resolver a situação e accrescentou que, a Sociedade das Nações fôra dura injustamente a respeito do Paraguay quando estabeleceu condições tão categoricas. Frisou, sobretudo, que o proprio presidente Ayala, sempre manifestara as melhores disposições para com a Sociedade de Genebra, a com sessão, votando sem reservas, a entrada do Paraguay para a Côrte Internacional de Haya.

O sr. Finot, ministro da Bolivia, observou que o governo do seu paiz não consentiria na reconsideração de nenhuma das condições da Sociedade das Nações e que esta estaria obrigada a levar até o fim o programma indicado pelo pacto.

Assumpção, 23 (Havas) — O presidente Eusebio Ayala regressou satisfeitissimo do Chaco. Entrevistado pela Agencia Havas, o chefe da Nação se recusou a fazer declarações a respeito da posição do Paraguay na Sociedade das Nações, pois está estudando actualmente esse assumpto.

Nos meios diplomaticos de Assumpção acredita-se que a commissão encarregada pela Liga de Genebra de tratar do conflicto do Chaco deixará passar o prazo concedido ao Paraguay para responder ás recommendações do comité consultivo sem abordar de novo a questão, deixando assim de uma intervenção que é aqui considerada desacertada.

La Paz, 23 (Havas) — Desde alguns dias era corrente em certos circulos geralmente bem informados que um alto funccionario da Chancellaria Chilena se achava em La Paz no desempenho de importante missão de caracter reservado. Esse emissario, o sr. Felix Nieto, adiantava-se, teria vindo pleitear junto do governo de La Paz certa modificação que o Paraguay desejaria propôr ás recommendações da Liga das Nações e a cuja adopção pela Bolivia estaria condicionada a acceitação das recommendações da Liga por parte do Paraguay. Esse mesmo proposito do governo paraguayo teria sido anteriormente communicado pelo ministro Riart ao sr. Podesta Costa por occasião da visita deste a Assumpção em principios do mez corrente.

Nos circulos chegados ao governo, embora não nos fosse possivel obter nenhuma precisão acerca das noticias correntes, outro entretanto que a Bolivia se oppõe formalmente a qualquer alteração naquellas recommendações, sendo que sua impugnação por qualquer das partes belligerantes deverá implicar na applicação das sancções previstas no artigo XVI do Pacto.

"DEVALD"
O RADIO MAIS SONORO
OSCAR MUNIZ & CIA. — SÃO JOSÉ 47
(59402)

A grande affluencia á Feira das Industrias Britannicas

Londres, 23 (Esp.) — Foi tão grande a massa popular que hoje procurou visitar a grande Feira das Industrias Britannicas que por tres vezes teve a policia de fechar as portas, impedindo que continuasse a admissão do publico.

O numero total de compradores na ultima semana, tanto na secção de Londres como na de Birmingham, attingiu a 58.774, o que representa um accrescimo de 5.392 em relação a igual periodo de 1934.

Pediram a commutação da pena capital

Madrid, 23 (Havas) — O presidente do Conselho recebeu esta tarde grande numero de personalidades entre as quaes os ex-ministros Botella, Asensi, Fernando de los Rios, Miguel Maura, o jurisconsulto Jimenez de Asua e os deputados Ruhutte Barcia, Rodriguez Perez e Sanchez Roman, que lhe entregaram uma nota pedindo a commutação da pena dos condemnados á morte pelos acontecimentos de Asturias e pelos conselhos de guerra.

O sr. Lerroux agradeceu e prometteu transmittir o pedido ao Conselho de Ministros. E terminou: "Se isso dependesse de mim ainda nada realizado."

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Um communicado da Abyssinia annuncia a acceitação da zona neutra proposta pela Italia

Berlim, 23 (Havas) — O consulado geral da Ethiopia em Berlim e a representação diplomatica desse paiz distribuiram de ordem do seu governo o seguinte communicado:

"Os governos ethiope e italiano tinham assentado a 17 de fevereiro crear uma zona neutra entre as tropas respectivas na fronteira da Somalia. O governo ethiope tinha acceito com solicitude esse accordo, afim de evitar, no interesse de uma solução amistosa, outros incidentes. Deu immediatamente ao commando ethiope de Guerlogubi as instrucções necessarias para que o mesmo se puzesse em ligação com o commando italiano de Waldir, de modo a ser creada uma zona neutra. Além disso o governo ethiope nomeou addido ao commando de Guerlogubi um official da missão militar sueca e um official da missão militar belga, ambos a serviço do governo da Ethiopia. Esse gesto era feito num interesse das duas partes para facilitar as negociações e para que os dois officiaes pudessem collaborar na regularização da zona neutra. Essas medidas foram communicadas ao ministro da Italia em Addis Abeba. Este accusou o recebimento para protestar contra a intervenção de officiaes estrangeiros na delimitação da zona neutra. Todas as medidas tomadas pelo governo ethiope provam claramente boa vontade de chegar a uma solução objectiva e amigavel. Ao contrario a remessa para a Erythréa e a Somalia de numerosas tropas italianas destinadas a exercer pressão militar sobre as negociações em andamento não é de natureza a produzir o desafogo da situação. Se a Ethiopia praticasse semelhante methodo dizem, resultaria a aggravação da situação que a Ethiopia deseja ardentemente evitar no interesse da paz."

CONTINGENTES QUE PARTEM DE MESSINA

Messina, 23 (Havas) — O embarque dos primeiros contingentes da 19ª divisão do Exercito começou na manhã de hoje. O "Vulcania", que tinha partido hontem ás 8 horas da noite, de Napoles com numerosas tropas, chegou a Messina ás 6 horas da manhã. Foi logo iniciado o embarque do material. A partir das 2 horas da tarde, 2.500 homens tomaram lugar no navio.

Desde a chegada do "Vulcania" os cáes estão transbordantes de enorme multidão. A cidade está embandeirada, as musicas tocam e grupos de populares entoam cantos patrioticos.

Chegaram á noite tropas vindas de Catania e de Palermo.

Entre os officiaes que partem figuram dois deputados, o sr. Domenico Pettini, capitão de infantaria, e Vicenzo Odeo, major-medico.

De Roma e de Udine partiram operarios especialistas.

Amanhã partirão novos contingentes para a Africa Oriental pelo "Biancamano".

Os tres primeiros batalhões de fascistas que estão a caminho da Somalia foram postos sob o commando do consul geral na Somalia sr. Diamanti, que tem o posto de general.

O COMMANDO DE UM BATALHÃO QUE PARTIU

Messina, 23 (Havas) — O batalhão que embarcou hontem em Napoles pelo "Vulcania" está sob as ordens do commandante Parodi.

MAIS UMA NOTA DO GOVERNO ETHIOPE

Roma, 23 (Havas) — A legação da Ethiopia communica o seguinte:

"Por meio das duas notas, de 9 e 12 de fevereiro de 1935, o governo ethiope confirmou sua acceitação dada verbalmente com antecedencia de sua proposta de creação de uma zona neutra. De conformidade com essa declaração, deu ordens ao commandante de Guerlogubi para entrar em relações directas com o commandante italiano de Waldir, afim de discutirem a localização e as condições da zona neutra, dando-lhe plenos poderes para tomar, de accordo com o commandante italiano, todas as medidas uteis para assegurar a paz e a segurança na região. Mas, tendo-se posto a 23 de fevereiro em relação com o commandante italiano, o commandante de Guerlogubi recebeu a resposta de que o mesmo esperava instrucções do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia."

"O VULCANIA" VAE CHEIO

Roma, 23 (Havas) — As partidas para a Africa Oriental proseguem em massa. Em Messina o "Vulcania" navio de 24.000 toneladas que recebera em Napoles contingentes de engenharia, do serviço sanitario e a cujo bordo embarcaram o general Graziani e o seu estado-maior, recebeu egualmente os primeiros elementos da 29ª divisão e deixou as costas da Sicilia por volta das 5 horas da tarde.

Tropas de todas as armas, infantaria e artilharia, e sobretudo 500 homens dos corpos de engenharia vindos de Palermo, acham-se a bordo. Embarcou tambem o general Pavone, commandante da guarnição de Messina.

Uma multidão calculada em mais de 100.000 pessoas acclamou a partida das tropas, saudadas pelo general Albertl, commandante militar da Sicilia.

O sub-secretario de Estado da guerra general Baistrocchi, acompanhado do seu estado-maior visitou ás 3 horas e 30 da tarde, o porto de Messina e inspeccionou devidamente todos os serviços e equipamentos das tropas. Visitou egualmente o "Conte Biancamano", outro paquete de 24.000 toneladas que deve zarpar amanhã de Napoles com material bellico e 200 operarios especializados recebendo a bordo, em Messina, outras tropas. O "Nazario Sauro" partiu de Genova com 1.300 operarios e deve amanhã chegar a Napoles onde subirão mais 400 operarios que devem preparar as estradas da Africa Oriental que servirão á passagem das tropas. O "Leonardo da Vinci" receberá material e novos contingentes de trabalhadores. E' finalmente esperado de Spezia o "Arabia" que transporta munições e tropas.

Marcha de habitantes descontentes do Sarre, que, depois do resultado do plebiscito, em janeiro ultimo, procuraram refugio em territorio francez, acompanhados por um official aduaneiro que os recebeu na fronteira. Cogita-se presentemente, em certos circulos europeus, de encaminhar grande numero desses refugiados para a America do Sul, especialmente para o Brasil, já tendo sido indicada uma personalidade de relevo internacional para entabolar as devidas negociações

A PROPOSITO DO DRAMATICO SUICIDIO DAS DUAS JOVENS AMERICANAS

Paris 23 (Havas) — O "Matin" annuncia que foram abertas hontem á noite em Upminter duas cartas deixadas pelas senhoritas Du Bois, filhas do consul dos Estados Unidos em Napoles, que, como largamente se noticiou, cairam ha dias de um avião da linha Paris-Londres.

O jornal accrescenta que, se bem que o conteudo das cartas não tenha sido revelado á imprensa, ha quem affirme que o texto de ambas confirma plenamente que as jovens tinham preparado o seu dramatico suicidio para reunir-se no Além aos aviadores britannicos Beatty e Forbes apontados como seus noivos.

Um navio em perigo na costa japoneza

Tokio, 23 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o cargueiro inglez "Catharine Radcliff", de 5.590 toneladas, foi lançado contra a costa por violenta tempestade, ao largo da prefeitura de Chiba.

O navio lançou signaes de S. O. S. e em seu auxilio partiram diversas embarcações que recolheram a maior parte da tripulação. Ha, porém, receios de que não se possa salvar o cargueiro.

VIOLENTAS TEMPESTADES NO ATLANTICO

Todo o littoral hespanhol está sendo fortemente batido

Madrid, 23 (Havas) — O littoral do Atlantico está sendo batido por violenta tempestade. Numerosos navios pedem soccorro pelo radio. Os portos das Asturias foram fechados á navegação. Em Bilbáo um incendio que irrompeu numa casa attingiu rapidamente grandes proporções por causa do vento violento que propagou as chammas a varios outros immoveis. Cerca de quarenta apartamentos tiveram de ser abandonados pelos seus moradores.

Metade do norte da Hespanha está sendo varrida por verdadeiras tormentas.

Paris, 23 (Havas) — A tempestade que ha mais de 48 horas attinge numerosas regiões da França e particularmente o litoral do sul e os departamentos vizinhos assumiu esta noite violencia excepcional.

Estão sendo agora recebidos detalhes de diversas cidades onde tectos, chaminés, arvores e fios telephonicos e telegraphicos foram arrancados. Os trens da linha de Bordéos soffreram atrazos de quatro e de cinco horas. As communicações telephonicas e telegraphicas ficaram interrompidas com numerosas estações mas graças ás medidas tomadas pelo ministro dos Correios e Telegraphos todas as communicações serão restabelecidas esta tarde.

Até agora foram registrados raros accidentes.

Em Angouleme duas moças ficaram feridas devido ao desabamento do tecto de uma casa de camisas. Na mesma cidade um transeunte foi attingido por uma chaminé que caiu. Em Moulins um operario foi electrocutado quando trabalhava na reparação das linhas e o engenheiro que dirigia os trabalhos ficou gravemente queimado.

A tempestade poz em perigo navios que estavam em alto mar. Em muitos portos, notadamente em Bordéos e Lorient, ha inquietação em relação a varios navios.

O OURO E A LIBRA

Londres 23 (Havas) — O preço do ouro foi determinado hoje na base da libra a 73 13|32 contra 73 19|32 hontem em relação ao franco e a 4,85 7|8 contra 4,88 em relação ao dollar.

A taxa desta manhã comporta o premio de 8 1|2 pence por onça contra 9 1|2 pence hontem acima da paridade do franco e o premio de 9 1|2 pence contra 7 1|2 pence hontem acima da paridade do dollar.

Foram vendidas esta manhã noventa e oito barras de ouro no valor approximado de 284.000 libras.

Londres, 23 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada, novamente fraca, a 4,85 7|8 contra 4,86 1|4 em relação ao dollar e a 4,85 7|8 contra 4,86 1|2 em relação á moeda canadense.

O franco inscreveu-se a 73 3|8 contra 73 1|16, o marco a 12,07 contra 12,08 e o franco belga a 20,75 contra 20,76.

A lira foi cotada a 57 3|16 contra 57|1|4.

Paris, 23 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 73 francos 35 centimos e o dollar a 15 francos e 10 centimos 1|4.

A MISSÃO JAPONEZA QUE VEM AO BRASIL

Marcada para abril a sua partida

Tokio, 23 (Havas) — A Agencia Rengo precisa que a missão economica japoneza cuja partida para o Brasil está marcada para 8 de abril proximo será dirigida pelo sr. Hachita Rolefo, presidente de importante empresa de transportes maritimos do Japão.

A missão japoneza foi designada pela Camara de Tokio.

OS ACCORDOS FRANCO-BRITANNICOS

Um pedido de esclarecimentos sobre a nota allemã

Berlim, 23 (Havas) — O embaixador da Grã-Bretanha em Berlim sir Eric Phillipps esteve hontem á tarde no Ministerio dos Negocios Estrangeiros com o sr. von Neurath, afim de pedir ao governo allemão os esclarecimentos desejados pelo governo britannico sobre a resposta que a Allemanha deu a 13 do corrente ao communicado anglo-francez acerca das conversações de Londres.

O "Deutsche Nachrichten Buero" declara que essa entrevista constitue uma entrada em contacto com a Inglaterra sobre a base da posição adoptada pela Allemanha em face do referido communicado.

De outro lado acredita-se saber que por occasião dessa visita o sr. von Neurath communicou ao embaixador que o governo do Reich estava disposto a entrar em entendimentos sobre o conjunto das questões que faziam objecto do communicado de Londres. A visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra sir John Simon, que era desejada ha muito tempo pelos meios politicos allemães poderia assim ser realizada dentro em breve. Esperava-se sir John Simon em Berlim em meiados da semana proxima.

S. O. S.

O vapor inglez "Ottinge" em perigo

Marselha, 23 (Havas) — O vapor inglez "Ottinge" lançou signaes de S. O. S. annunciando a ruptura do leme entre 47 10' de latitude norte e 5.40' de longitude oéste.

Para o local indicado partiram embarcações de soccorro.

CIA. ITALO-BRASILEIRA
de SEGUROS GERAES
A Companhia nacional de seguros geraes fundada no Brasil com
MAIOR CAPITAL REALIZADO
— Plano especial para os GRANDES SEGUROS
— As tabellas MAIS MODICAS do Brasil
Para o seu GRANDE SEGURO DE VIDA consulte o
DEPARTAMENTO DE PRODUCÇÃO
Caixa Postal, 2155 — RIO DE JANEIRO
(36385)

O ENCONTRO DE UM CADAVER NA PRAIA DE CANNES

Suppõe-se que seja de um espião russo

Paris, 23 Havas) — Foi descoberto na praia de Cannes o cadaver de um homem que foi hoje identificado como o belga Arthur Guillaume.

Segundo o "Jornal" num dos bolsos do afogado foram encontrados cartões de visita com os nomes dos srs. Teiza Auzkuga, delegado japonez junto a Camara de Commercio Internacional de Paris, Nicolas Tikhemenoff, ex-primeiro secretario de embaixada em Paris, e principe Dominique Radzifill, assim como uma communicação de casamento da senhora Olga Drohojwska com Arthur Guillaume, datada de 1914.

O jornal informa que Tikhemeneff era o representante secreto do Soccorro Vermelho Internacional e praticava a espionagem. Ignora-se ainda a extensão que esse caso pode tomar. O exame do cadaver mostra que Guillaume levou um tiro na cabeça e que o corpo foi immergido depois de morto.

A FRANÇA MOSTRA-SE APPREHENSIVA COM A SUA SITUAÇÃO NA ALGERIA

Paris, 23 (Especial) — A situação surgida na Algeria, tende a tornar-se cada vez mais grave, despertando grande ansiedade no governo francez.

A maior gravidade dos factos occorridos está em que as proprias classes mais altas, dentre os nativos, são as mais animadas em acirrar ataques contra a alta administração franceza, repetindo-se os actos de hostilidade civil.

O posto policial de Oued Zenati foi tomado pelos arabes que puzeram em liberdade os prisioneiros que ali se achavam tendo sido remettidos reforços urgentes para restabelecer a ordem.

OS POLONEZES QUEREM QUE SIR JOHN SIMON VA' A VARSOVIA

Londres, 23 (Esp.) — O governo britannico está estudando com sympathia a suggestão no sentido de ser prolongada a Varsovia e a Moscou a proxima visita de Sir John Simon a Berlim, embora nada ainda tenha sido resolvido a esse respeito.

A maior difficuldade que se offerece é que essa dupla visita exigiria a ausencia do titular do "Foreign Office" durante cerca de uma quinzena, justamente quando as discussões parlamentares irão abordar assumptos da mais alta relevancia que exigirão a sua presença.

Os jornaes londrinos, embora reconhecendo que essa missão é delicadissima, approvam-na em suas linhas geraes e consideram-na como uma consequencia logica e quasi obrigatoria dos esforços que a Inglaterra vem desenvolvendo em prol da pacificação dos espiritos em toda a Europa.

As negociações franco-austriacos

Um communicado diz que os delegados da Austria se declararam decididos a collaborar na obra de segurança da paz européa

Paris, 23 (Havas) — A's 7 horas da noite, foi divulgado o seguinte communicado:

"Os ministros francezes e austriacos procederam em commum ao estudo da situação geral, examinando especialmente as condições que permittem cogitar do desenvolvimento da confiança e do fortalecimento da paz na Europa Central. Verificaram que estavam de accordo em reconhecer as vantagens que todos os paizes interessados devem retirar da conclusão, num espirito de completa egualdade, do pacto relativo á Europa Central, cujos principios foram focalizados pelas conversações franco-italianas de Roma. Felicitaram-se pelo accordo entre os governos francez e britannico por considerar esse projecto de pacto como um elemento de segurança constituindo com outros actos de caracter regional um conjunto indivisivel de garantias de paz susceptivel de facilitar a solução de problemas geraes ainda em suspenso. Independentemente da feliz repercussão que essa solução não poderia deixar de ter sobre a situação economica do mundo, consideravam os resultados já obtidos pelas convenções adoptadas nesse dominio entre a Austria e diversos paizes da Europa. Desejosos de assegurar na ordem intellectual novo progresso nas relações amigaveis entre a França e a Austria, mostraram-se de accordo para emprehender proximamente negociações no sentido de desenvolver entre os dois paizes contactos e permutas nos dominios scientificos, artisticos e literarios."

Paris, 23 (Havas) — "Estamos firmemente convencidos de que é nossa missão historica velar para que a paz e consequentemente a civilização sejam salvaguardadas na bacia do Danubio" declarou o chanceller Kurt Schuschnigg na recepção offerecida em sua honra pelos deputados especializados nas questões da Europa Central.

O chefe do governo austriaco accrescentou:

"Estamos, de outro lado, persuadidos de que toda a força é legitima e mesmo necessaria se deve ser empregada justamente para salvaguardar essa civilização e essa paz. Como porta-voz do segundo Estado allemão da Europa, conscientes da somma de civilização que elle representa, e intimamente convencidos, além disso, de que vossa bella e nobre patria tem os mesmos ideaes de cultura e de paz que nós, queremos aqui saudar a França e o povo francez. Estamos certos de que a collaboração das grandes e das pequenas nações será util á causa da paz."

Essas palavras do chanceller federal foram muito applaudidas.

Além do sr. Schuschnigg estavam presentes á recepção o ministro de Negocios Estrangeiros da Austria sr. Berger Waldenegg, o ministro austriaco em Paris, o deputado Paul Bastid, presidente da commissão de estrangeiros da Camara e numerosos outros parlamentares francezes.

Paris, 23 (Havas) — O chanceller federal da Austria sr. Kurt Schuschnigg fez á tarde á imprensa franceza a seguinte declaração sobre as grandes linhas da politica externa austriaca:

"No que concerne á politica externa, devemos appellar para o apoio da opinião publica internacional, do qual sois representantes qualificados, afim de que possamos todos nos dedicar inteiramente á nossa missão, que não comprehende apenas a salvaguarda dos interesses da Austria mas tambem os da Europa e do mundo e para o cumprimento da qual collaboramos com as outras nações de boa vontade, visando a protecção da nossa civilização e o bem estar da humanidade. A Austria, que é o segundo Estado germanico da Europa, tem uma missão historia a desempenhar, qual a de guarda e defensora da civilização occidental. Peço-vos que acceiteis a segurança de que manteremos integralmente essa orientação da nossa politica no sentido da solidariedade européa."

O chanceller federal precisou, de outro lado, a situação da politica interna do seu paiz e declarou, relativamente ás duas tentativas revolucionarias do anno passado, que os respectivos instigadores tinham revelado completo desconhecimento das condições da Austria. O sr. Schuschnigg protestou contra a lenda de uma dictadura na Austria e assignalou o interesse consideravel da constituição do estado corporativo. Terminou dizendo:

"As idéas austriacas alcançaram brilhante victoria em opposição ás forças brutaes, com o principio de uma lenta mas pura adaptação de todas as forças, antigamente hostis, ás exigencias dos tempos modernos."

Paris, 23 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria sr. Berger Waldenegg, em declarações feitas aos representantes da imprensa disse:

"A Austria é e deve continuar a ser um Estado inteiramente livre e independente. A Austria deve manter não só a sua liberdade de acção integral como tambem a sua inteira independencia quaesquer que sejam os desenvolvimentos futuros da situação internacional, e a feição que possam tomar os acontecimentos fóra da Austria.

Acompanhamos as conversações franco-britannicas de Londres com o mesmo interesse com que seguimos a conclusão dos accordos de Roma. Não deixaremos de contribuir com todas as nossas forças para a obra commum para que os accordos esboçados em Roma e Londres se precisem quanto antes e nos forneçam o quadro de uma Europa Central que viva na paz e trabalhe pela reconstrucção economica geral."

Paris, 23 (Havas) — Os srs. Kurt Schuchnigg e Berger Waldenegg fizeram entrega aos srs. Pierre Etienne Flandin e Pierre Laval das insignias da grã-cruz da ordem do Merito Austriaco.

O chanceller federal esteve ás 4 horas da tarde, em visita ao cardeal Verdier.

Londres, 23 (Esp.) — São aqui esperados amanhã o chanceller austriaco dr. Schuschnigg e o barão von Bergar-Waldenegg, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Vienna, os quaes deverão manter com os membros do governo britannico conversações semelhantes as que realizaram em Paris com os membros do governo francez.

Sabe-se que a visita dos dois hospedes durará apenas dois dias, durante os quaes deverão elles entender-se com o primeiro ministro Mac Donald, com sir John Simon, e com os senhores Baldwin, Neville Chamberlain e com o governador do Banco da Inglaterra sir Montagu Norman.

Antecipa-se que os assumptos a serem abordados nessas conversações serão os seguintes: a) a attitude da Inglaterra perante uma possivel restauração da monarchia dos Habsburg na Austria; b) a interpretação do Pacto de Roma, garantidor da independencia da Austria; c) a possibilidade de um novo auxilio financeiro á Austria, por parte da Inglaterra.

Espera-se — segundo informação segura prestada ao "Sunday Times" — que os ministros britannicos declinarão de discutir o primeiro desses "itens".

A missão brasileira em Londres

Declarações do sr. Souza Costa sobre a manutenção da taxa do café

Londres, 23 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil sr. Souza Costa foi ouvido sobre a attitude do governo brasileiro em relação á proposta formulada por um membro da Camara dos Deputados desse paiz no sentido de ser reduzida a taxa de exportação sobre os cafés.

O chefe da missão financeira brasileira respondeu textualmente:

"O governo do Brasil manterá a sua decisão de não modificar a politica caféeira que adoptou."

Em seguida, o sr. Souza Costa accrescentou que a medida submettida ao exame da Camara dos Deputados seria certamente rejeitada pela maioria parlamentar.

SI VIS PACEM...

O Exercito Vermelho está preparado para — vencer... —

Moscou, 23 (Havas) — O general Voroschilof, commissario do povo da defesa nacional, declarou: "O exercito vermelho possue tudo quanto é preciso para vencer."

Esta proclamação foi lançada precisamente por occasião da passagem do 17º anniversario da organização do exercito vermelho. A imprensa, por sua vez, publica numerosos artigos em que é exaltado o espirito das forças sovieticas.

O jornal "Isveztia" depois de alludir ao patriotismo sovietico observa que o presente anniversario assume importancia particular em presença das tendencias aggressivas das "corjas imperialistas" de certos paizes.

Todos os artigos da imprensa accentuam o espirito profundamente pacifico que anima o exercito vermelho como tambem a sua vontade absoluta de defender a patria a oéste.

O "Pravda" relembra os progressos realizados na preparação das forças armadas em materia de aviação e de construcção de tanks, bem como no concernente ao augmento dos effectivos.

O jornal cita, outrosim, os ultimos feitos da aviação sovietica em todos os dominios da aeronautica e manifesta-se a favor da manutenção de um exercito nacional, expressão constante e poderosa das forças vivas das massas proletarias.

Uma revolta de indios no Mexico

Mexico, 23 (Havas) — O general Montes, commandante da região de Chiapes, telegraphou ao ministro da Guerra communicando que cerca de quinhentos indios da aldeia de Tancub, se revoltaram repentinamente na noite de 20 para 21 do corrente.

Os rebeldes, accrescenta o jornal, mataram um numero ainda indeterminado de brancos, incendiaram a Prefeitura e saquearam as casas de commercio.

A sublevação poderia ter sido motivada por querelas internas mas o chefe do Estado Maior acredita que foi provocada por elementos reaccionarios.

As tropas federaes locaes estão cooperando contra os rebeldes.

AS FERAS DO CIRCO

Só hoje, com a experiencia dos factos, é que se vê a extensão do êrro praticado pelos homens victoriosos no Brasil em 1930, quando, a convocar immediatamente a Constituinte e restabelecer a ordem legal destruida, preferiram o regimen do governo provisorio indefinido.

Havia para isto uma allegação: era que só o poder de facto lançaria com exito a base de certas reformas necessarias.

Mas, sob o pretexto de reformar, o poder de facto nada mais fez que durar. Creou-se um ambiente que haveria de produzir, como produziu, a obliteração do senso juridico.

Em cada ponto do paiz appareceu um dictador regional. Se o dictador unico é pernicioso, imagine-se o que representa a dictadura subdividida por varios dictadores de segunda classe!

Imagine-se é um modo de dizer, porque na realidade ninguem precisa imaginal-o: todos sabem o que isto foi, e mesmo o que isto continúa sendo...

A eleição immediata da Assembléa Constituinte não haveria de mudar a face das coisas. Os deputados para ella eleitos representariam uma vontade popular deformada pelas circumstancias; exprimiriam a força triumphante; exprimiriam, emfim, o mesmo que o eminente Sr. Getulio Vargas exprimia no poder.

Mas o caso é que exprimiriam o mesmo, de fórma differente.

A fórma na politica importa como na estatuaria. O bloco de marmore só vive depois que o artista o trabalha.

Ora, no tropel da Revolução apenas installada, muita cupidez, convocando-se immediatamente a Constituinte, se serviria das cadeiras de deputados como se servia dos cartorios. A Assembléa não teria autoridade intrinseca; mas, extrinsecamente, seria a Assembléa, isto é um poder normal funccionando dentro de regras estrictas. O senso juridico dominaria em todas as relações do Estado com o povo. Não haveria dictadores, mas governos contingentes, provisorios, elaborando uma ordem.

A demora na convocação da Constituinte creou outros habitos. Os homens experimentaram o exercicio do maximo de poder com o minimo de dever. Não governavam; determinavam. Não commandavam; mandavam.

Governar é congregar; determinar é expedir... Commandar é calcular; mandar é impôr.

A eleição da Constituinte logo em cima da fumaça da Revolução teria sido mais imperfeita, com a vantagem paradoxal, entretanto, de ser mais benefica, pois, dando-nos embora deputados mal eleitos, conservaria os restos de legalidade apparente ainda capazes de deter os homens em sua carreira para o arbitrio. Ao contrario, a eleição demorada, proporcionando-nos embora uma Constituinte menos imperfeita, com deputados não tão mal eleitos como os outros haveriam sido, em nada adeantou ao espirito juridico. O espirito juridico, ainda hoje, em pleno regimen constitucional, se acha attingido pela pratica de actos de violação não já sómente do direito, porque tambem da segurança e da propria vida, actos que são uma especie de marca dactyloscopica da dictadura proscripta pela lei, sem comtudo achar-se extincta pelo consenso dos depositarios do poder.

E' o que suggere a somma alarmantissima dos factos ultimamente verificados no preparo para a constitucionalização em varias zonas do Brasil. Aqui, são as reformas de tendencia, decretadas para aproveitar os ultimos instantes dos poderes discricionarios estaduaes; ali, são as offensas physicas aos cidadãos rebeldes ás novas influencias creadas debaixo do braço da Revolução; acolá, é o afrontoso desrespeito á vida do adversario; mais adeante, os ensaios do poder pessoal, tudo isto visando a posse do governo, a conservação, em summa, de uma presa de guerra que pertence aos conquistadores.

Mas a guerra acabou e suas presas já foram bastante malbaratadas na divisão entre os heróes. Urge agora organizar e ordenar. Acima dos appetites que se revelam em cada um de quasi todos os Estados, e que têm induzido ao sacrificio dos pellos, para começar, e da existencia, para acabar, das pessoas não filiadas aos partidos dos mandões, deve estar o prestigio do regimen recem-inaugurado, concomitantemente com a autoridade da funcção que o Sr. Getulio Vargas exerce, como chefe, hoje, não mais de sua divertida turma revolucionaria, e sim da Nação, cujos destinos, bem ou mal, lhe foram entregues pela Assembléa Constituinte. E' chegado, parece, o momento delle deter as féras menos amestradas de seu circo e pôl-as em fórma, para um espectaculo melhor.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Coma mais peixe!

Percorrerá os Estados Unidos um grupo de bellas mulheres que demonstrarão "de visu" os effeitos esthetícos da alimentação pelo peixe.
(Do *Correio da Manhã*)

Esta propaganda nova
E', de facto, intelligente:
Da melhor maneira prova
Que o peixe faz bem á gente.

A' população arisca,
A belleza, exposta ao sol,
Será esplendida isca,
Que ha de pescar, sem anzol.

Assim, fazendo reclame
Do pescado, as "girls" trarão
Certamente um louco enxame
De "pescados"... no arrastão.

Conservem a prumo a "linha"
E a postos, jovens formosas,
Que eu perdia uma apostinha,
Pelo gosto de uma... "posta"!

E aqui, em segredo, um conselho
Tenho vontade de dar:
Que se mire neste espelho
O Frederico Villar.

Para o bem da pesca deixe,
Com as melhores intenções,
A propaganda do peixe
Ser feita pelos... "peixões"!

ALVARO ARMANDO

* * *

Em Havana, os estudantes exigiram a saida de dois ministros do governo, como condição de sua volta ás classes.

Lá em Cuba, deste modo, são os estudantes que "dão a nota" e chegam a extremos.

Aqui é muito melhor: não ha extremismos, com o regimen das médias; e a Instrucção fica... *incubada!*

* * *

O ministro da Viação declarou ao da Marinha que a draga "Parahyba", que está imprestavel lhe poderia ser cedida se fosse restituida em perfeitas condições.

Mas o Protogenes não é tolo: respondeu que queria uma draga e não uma... droga.

* * *

— Que tal o caso da mulher que tirava esmola na rua vestida de irmã de caridade?

— "Carnaval tá hi" e além disso ella se aproveitava do "habito" de caridade do povo carioca.

* * *

A uma creança nascida na ambulancia da Assistencia, foi dado o nome de "Veloz".

Qual seria o nome escolhido se ella tivesse vindo ao mundo numa barca da Cantareira?

Cyrano & Cia.

PENHORES? Maior offerta. Menor juro. C. B. AUREA BRASILEIRA 187-Rua Sete de Setembro-187 (59465)

Aggregação por motivo de eleição

Por ter sido eleito deputado ao Congresso Nacional, como representante do Estado do Paraná, será no proximo despacho da pasta da Guerra aggregado ao corpo a que pertence, o capitão medico dr. Francisco da Paula Soares Netto.

MILHARES DE CONTOS EM OURO ROUBADOS A' ECONOMIA NACIONAL

No extremo norte do paiz, nas fronteiras das guyanas, os contrabandistas empregam até — o avião —

As riquezas mineraes do norte do Brasil têm se revelado, principalmente nestes ultimos tempos, como de extraordinario valor. O governo federal, através do Ministerio da Agricultura, a que cabe fomentar e defender aquella producção, não se descuida da importancia do assumpto.

Ainda ha pouco tempo o sr. Odilon Braga apontou a importancia das riquezas auriferas da zona limitrophe com as guyanas, affirmando, baseado em trabalhos fidedignos, dos auxiliares especializados do Departamento Nacional da Producção Mineral, que clandestinamente em poucos annos, foram contrabandeados por exploradores estrangeiros nada menos de quatorze mil contos em ouro. Cogitou-se, ou cogita-se mesmo, de organizar para aquella zona uma expedição technica e da qual participem elementos militares que não só oriente e racionalize a exploração, como tambem defenda o nosso territorio da invasão dos elementos que furtivamente ali penetram a cata do precioso metal.

Pouco depois, o sr. Odilon Braga determinou no Departamento Nacional da Producção Mineral a organização de uma commissão de technicos para estudar a região do alto Gurupy. As riquezas ahi reveladas são extraordinarias. Pepitas de ouro com cerca de um kilo e seiscentas grammas! Veios de ouro, a céu aberto, por dezenas de kilometros, de facilima extracção. Tudo isto, porém, não está devidamente resguardado pelo governo federal e, clandestinamente uma grande parte daquelle ouro vae-se escoando para logares ignorados dizendo-se mesmo que até o avião tem sido empregado no contrabando.

Em consequencia destes factos, que estão positivados, ao ministro Odilon Braga, por intermedio dos funccionarios do D. N. P. M., do Ministerio da Agricultura, que ali se encontram é que o mesmo ministro acaba de solicitar ao seu collega da Fazenda medidas de rigorosa fiscalização naquella região, visto como varios dispositivos constantes do regulamento da industria de faiscação do ouro alluvional e commercio de pedras preciosas, de accordo com o decreto 24.193, são da alçada daquelle Ministerio.

A vigilancia do ministro da Agricultura e os elementos que vem offerecendo ao Ministerio da Fazenda, em favor da exploração do ouro, no norte, nos permittem aguardar uma phase proxima de grande augmento de producção aurifera naquella parte do paiz.

EDUCAÇÃO INFANTIL

O novo livro da professora Maria J. Schmidt

O professor João José de Souza, cathedratico de francez do Instituto de Educação de São Paulo, escreveu para o "Correio da Manhã", a seguinte apreciação critica do novo livro da illustre educadora d. Maria J. Schmidt, livro dedicado ás creanças estudiosas e a que ella deu o nome suggestivo de "Heures Joyeuses".

"Acaba de apparecer mais um volume de d. Maria Junqueira Schmidt para o ensino de francez — Heures Joyeuses. Após o que disse o anno passado ao apparecer "Mon Petit Univers", pouco ou nada tenho a accrescentar. Os livros de d. Maria J. Schmidt são incontestavelmente os unicos que entre nós representam a corrente rigorosa dos ditames do methodo directo scientifico, tendo a suavizal-os continuamente o jogo, a graça e a arte; o que entretem e alegra constantemente a creança.

Se no "Mon Petit Univers" essas qualidades já se faziam notar sendo dignas do maior apreço, no "Heures Joyeuses" ellas apparecem com muito mais relevo, fazendo do livrinho um verdadeiro brinquedo e da aula um verdadeiro recreio, afeiçoando, assim a creança ao aprendizado da lingua, para a qual o livrinho é um attrahente vehiculo.

Afinal, tudo isso diz muito bem o seu nome "Heures Joyeuses", com tanta felicidade escolhido para o luxuoso volumezinho. Luxuoso sim: pois que o maravilhoso trabalho typographico e as numerosas e artisticas illustrações que o embellezam fazem delle um verdadeiro mimo para a creança, que tanto adora as figurinhas bonitas.

Destinando-se o "Heures Joyeuses" a creanças de mais tenra edade que o "Mon Petit Univers" tem elle um tom bem francamente infantil, e é esta uma das suas melhores recommendações.

Todo elle satisfaz á creança. E' para ella um brinquedinho que se lhe dá como os outros, para ella brincar em aula e fora della. E encerrando em suas bellas paginas a dosagem necessaria aos primeiros passos da lingua, o pequeno alumno adquire sem o sentir conhecimentos bastantes de francez para poder proseguir com firmeza nos annos seguintes.

Sendo entretanto este methodo tão simples e tão infantil, não será por isso mesmo tão facil a sua perfeita e integral execução; e é só o que nelle haverá a temer. Se, porém, for applicado com todo o espirito que o anima, os resultados não poderão deixar de ser surprehendente e de ir além de toda a expectativa."

Regressou de Poços de Caldas, de avião, a esposa do presidente da Republica

A sra. Getulio Vargas subiu para Petropolis

A sra. Getulio Vargas regressou, hontem, de Poços de Caldas, onde fez uma curta estação de aguas.

A esposa do presidente da Republica viajou num avião do Exercito, em companhia de sua filha Alzira, tendo descido no Campo dos Affonsos quinze minutos depois do meio-dia, dirigindo-se, em seguida, para o Palacio Guanabara.

Hontem mesmo, á tarde, a esposa do presidente da Republica subiu para Petropolis.

A INSPECTORIA DO TRAFEGO E AS EMPRESAS DE OMNIBUS

Carta do sr. F. C. Scoville

Do sr. F. C. Scoville, director de Publicidade da Light, recebemos hontem a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1935 — Presado sr. redactor. — Em um topico publicado no "Correio da Manhã", de 21 do corrente, sob o titulo "A Inspectoria do Trafego e as empresas de omnibus", é dirigida uma reclamação ao inspector geral do trafego, em relação á fiscalização daquelles vehiculos, envolvendo nella a Viação Excelsior e a Auto Omnibus S. A.

A Viação Excelsior, a qual se acha, hoje, incorporada a A. O. S. A., tendo sido nominalmente citada como privilegiada, escapando, por uma desigualdade, a certos inconvenientes da fiscalização se sente no direito e mesmo no dever de negar a procedencia dessa affirmativa. Sem indagar do fundamento do allegado no referido topico, admitte ser possivel que, por desnecessarias, dada o rigor com que attende e cumpre os regulamentos policiaes, não soffra com a constancia affirmada pelos reclamantes, certas medidas que a Inspectoria do Trafego julga necessario, para maior efficiencia do serviço, applicar a outras empresas.

A Viação Excelsior nada tem a reclamar, mas está bem certa de que, se por qualquer inadvertencia faltar com a disciplina imposta por aquelle inspectoria, não escapará, e nem mesmo deseja á sancção dos seus regulamentos.

Agradecidos pela attenção que dispensar á presente, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos da maior consideração. — *F. C. Scoville*."

Nada houve com o major Fontenelle

Esse piloto militar chegará no dia 27

Em virtude de um telegramma das Antilhas, noticiando a quéda de um avião que se incendiára, suppoz-se que esse apparelho fosse o avião da Panair em que viaja de Miami para esta capital, o major Henrique Dyott Fontenelle, um dos elementos destacados da Aviação Militar.

Essa noticia causou grande inquietação nos meios aviatorios e militares, onde o major Fontenelle desfruta de grande estima.

Durante o dia de hontem a Panair conseguiu corresponder-se com o avião, recebendo do proprio major Fontenelle um radiogramma de agradecimentos pelas gentilezas que lhe são dispensadas pelos diversos departamentos daquella empresa.

Essa noticia vem, felizmente, tranquillizar os que estavam apprehensivos pela sorte do major Fontenelle que aqui chegará no dia 27 do corrente.

O PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL

Em que termos o deputado Alfredo Mascarenhas justificou as suas emendas

Ao projecto de reforma do Codigo Eleitoral o deputado Alfredo Mascarenhas apresentou sete emendas visando esclarecer o texto da lei e ao mesmo tempo tornar exequiveis certos dos seus dispositivos. O referido deputado justificou hontem, na tribuna da Camara as suas emendas, cercado da attenção do plenario.

Aliás, o que o sr. Alfredo Mascarenhas propõe é o que ha de comprehensivel para a efficiencia da nossa legislação eleitoral.

A primeira das suas emendas cogita da composição das juntas apuradoras das eleições municipaes, constituindo-as de 3 juizes vitalicios e do promotor effectivo como procurador eleitoral. Assim não haverá possibilidade de empate, o que seria inevitavel com dois juizes, como quer o projecto. A designação do promotor impede a escolha de um adjunto estranho á magistratura, escolha essa que poderia ser um instrumento ao alcance das intrigas partidarias.

Na segunda emenda, considera-se documento habil para prova de edade do alistando qualquer documento idoneo que por direito evidencie a sua maioridade. No projecto são especificados os elementos acceitos para o caso, mas em desharmonia com o principio da obrigatoriedade de alistamento do cidadão maior de 18 annos, de accordo com o preceito constitucional. Essa especificação é restrictiva. A emenda Mascarenhas dá-lhe amplitude, de vez que offerece opportunidade a que diversos documentos, não referidos no projecto possam, de direito ser apresentados pelo alistando.

A 3ª emenda attribue competencia ao juiz da zona em que se encontra o eleitor para dar a este a resalva necessaria ao exercicio do direito de suffragio na mesma zona, com a simples exhibição do titulo acompanhado do pedido, tomando-se-lhe o voto em separado.

O projecto, entretanto, só confere essa competencia ao juiz da zona do domicilio do eleitor, o que equivale a uma limitação do seu direito, dadas as difficuldades frequentes em que elle se vê para fazer chegar o seu pedido ás mãos do juiz em questão. E' preciso considerar os casos do interior — as distancias, as communicações demoradas e precarias — para avaliar da necessidade de ser approvada a emenda.

Estabelece a 4ª emenda que só podem ser directores de Secretarias do Tribunal Regional bachareis em Direito. Se nas suas funcções são exigidos conhecimentos de technica juridica, não seria logico que esses cargos pudessem ser confiados a leigos.

Outra emenda que fére uma questão de relevo é a quinta, em que se determina a egualdade do maximo de eleitores para cada secção. O projecto fixa um numero para as secções das capitaes e outro para as do interior. Pode-se presumir que o eleitor sertanejo, menos pratico do que o das grandes cidades, leve mais tempo para a execução do acto eleitoral. Isso é uma presumpção, e a lei não pode ser baseada em presumpções. Impõe-se, pois, a uniformidade como quer a emenda Mascarenhas.

A questão das multas aos que não se alistam, mereceu do sr. Alfredo Mascarenhas uma attenção especial que constitue a sua sexta emenda. As multas ahi são reduzidas de 10$000 a 1:000$000, para de 10$000 a 50$000, em vista das difficuldades que o projecto cria ao alistamento. Essas difficuldades tornam possivel o augmento do numero de infractores involuntarios. E', pois, de inteira justiça que se atenuem essas penalidades, se é que o legislador não pretende fazer disso uma fonte de renda.

Completa essa emenda uma outra relativa aos que sendo embora eleitores deixam de votar sem causa justificada. Ahi a multa passa tambem a ser de 10$000 a 50$000. Convém não esquecer que ha situações de foro intimo, de penuria, que não podem ser allegadas de publico sem humilhação, e muito menos justificadas. Ha ainda a considerar que para justificar-se teria o eleitor de agir, em muitos casos, por intermedio de procuradores. Não o fazendo, seria executado. Ora, seria levar longe de mais a força da lei, desde que ella teria de incidir com manifesta deshumanidade sobre gente inexperiente e sem meios de defesa prompta.

Justificando as suas emendas, o deputado Alfredo Mascarenhas dirigiu um appello á magistratura para que interpretasse essas disposições do Codigo com a liberalidade necessaria. Afinal de contas, quem não votou pode ter tido motivos multiplos para a negligencia, e todos elles de comprehensão facil. Não é nem será nunca, por isso um contraventor, um criminoso.

Pela maneira por que tem orientado a exposição da materia, o sr. Alfredo Mascarenhas está certo de que as emendas serão victoriosas.

Dr. J. de Moraes Grey
Cirurgia geral — Vias urinarias. Assembléa, 67 — 22-7816. 3 ás 6 horas. (59457)

A escala de serviços postaes no Carnaval

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal organizou a escala de serviços postaes a ser obedecida durante os tres dias de Carnaval.

Extincto o municipio paulista de Santo Amaro

São Paulo, 23 (Do correspondente) — "O Diario Official" do Estado publica hoje o decreto que extingue o municipio de Santo Amaro, cujo territorio passa a fazer parte do municipio da capital.

Pleiteando a não incidencia do augmento de taxas da Faculdade de Direito

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Em vista do augmento das taxas da Faculdade de Direito o Centro Academico 11 de Agosto nomeou uma commissão, composta dos academicos João Paulo de Arruda, Benedicto Pereira Porto, Carlos Nobrega Duarte, e Diogo Pires de Campos, para pleitear junto ao governo do Estado que esse augmento não incida sobre os antigos alumnos. A commissão foi recebida pelo interventor, a quem expoz as pretenções da classe academica como ainda pelo secretario da Educação, a quem foi entregue um memorial sobre o assumpto. Deverá o mesmo ser resolvido pelo governo, até segunda-feira proxima.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ainda continuam em debate os projectos de reforma do Codigo Eleitoral e de lei de segurança

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, ainda foi aberta pelo general Christovão Barcellos, com uma frequencia inicial escassa. Entretanto em debate continuam os dois projectos que apaixonam a Camara — o projecto de Segurança e o de reforma do Codigo Eleitoral.

Sobre a acta, falou o sr. Abelardo Marinho, que esclareceu o registro da acta, dando-o como ausente, quando lhe foi dada a palavra, para debater o projecto de reforma do Codigo Eleitoral. Disse que havia communicado á mesa a desistencia da sua inscripção, e pelo motivo simples de verificar que a suggestão que pretendia fazer, de racionalização das eleições, era já, inopportuno. Em todo caso, reconhecia que a obra da commissão era apreciavel. Fazia essa declaração, para deixar patente, que não fugira ao debate.

Ainda rectificaram a acta os srs. Clemente Mariani e Henrique Dodsworth.

Por fim, approvada a acta, falou pela ordem o sr. Antonio Jorge, que fez o necrologio do sr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, antigo senador e presidente do Paraná. Requereu por ultimo se inserisse na acta um voto de pezar, e se designasse uma commissão, que representasse a Camara, nos funeraes. Approvado o requerimento, o presidente designou para essa commissão os srs. Antonio Jorge, Matta Machado e Demetrio Xavier.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o deputado Henrique Dodsworth. Tratou da reforma do Codigo Eleitoral, justificando as emendas, que apresentára, no sentido de facilitar a inscripção, de assegurar a normalidade na qualificação, evitando os extravios dos papeis, e facilitando o acto de qualificação.

O orador foi muito aparteado pelos srs. Acurcio Torres, Pedro Aleixo, Bergamini, e Henrique Bayma.

O sr. Dodsworth queria, em uma das suas emendas, que o juiz toda, vez que, por sciencia pessoal, tivesse conhecimento da nacionalidade e da edade do eleitor, pudesse determinar a qualificação desse eleitor, independente daquellas provas, mas declarando expressamente que o faria sob sua responsabilidade.

O sr. Dodsworth expõe como se processam as eleições, muito diversamente do que prescreve no Codigo.

Terminando a hora do expediente, o presidente annunciou dois requerimentos de informações, que estavam sobre a mesa, dando as respectivas discussões como encerradas, e adiada regimentalmente a votação.

Os requerimentos de informações eram do sr. Sebastião de Oliveira. Em um pedia informar o Ministerio do Exterior se constava a condemnação do cidadão brasileiro Ricardino Franklin Prado, pelo tribunal maritimo da Allemanha, por ter posto a pique o navio que commandava, o "Avaré".

No segundo requerimento, pergunta se o Ministerio do Interior teve conhecimento daquella condemnação.

A DISCUSSÃO DO PROJECTO ELEITORAL

E, retomada a discussão do projecto de reforma do Codigo Eleitoral, teve a palavra o sr. Alfredo Mascarenhas, da Bahia, que continuou o seu discurso, iniciado na vespera. Bateu-se pela validade da certidão do baptismo. O orador é aparteado de modo divertido, pelos srs. Carlos e Lino Machado. Vem á baila o argot sertanejo. O sr. Carlos Reis fala em *caninxe*, e o orador explica, em parenthese discreto, ao sr. Bias Fortes: "E' bandalheira".

O sr. Pedro Vergara tambem aparteou o orador.

Logo em seguida, tambem justificou as emendas, que apresentava ao projecto, o sr. Adolpho Bergamini. O deputado carioca ainda pediu prorogação da hora, por 15 minutos, para concluir suas considerações.

E, logo em seguida, teve inicio a discussão do projecto de lei de segurança, sendo dada a palavra ao sr. Acyr Medeiros, que falou até ao fim da sessão, ás 6 e 15 da tarde. E, emquanto falava, o orador, ouvido pelo sr. Moraes Andrade, que dava lições de coisas, para esclarecer o sr. Acyr Medeiros — formavam-se grupos pequenos, em constantes palestras no primeiro grupo das bancadas do lado paulista. A outra ala da Camara estava deserta, ou nella sómente se via o sr. Gastão de Britto.

Emquanto o orador falava, nesse ambiente de indifferença, ouviam-se *blagues*. Dizia o sr. Sampaio Corrêa, por exemplo:

— "Seu" Accurcio, é preciso estimular o orador.

— Não é preciso. Quando elle sente panne, puxa do jornal e lê um pouco.

Aliás, por fim, o sr. Moraes Andrade retomava, de momento a momento, a sua quéda displicente para os apartes-discursos. E batia o sino de S. José as 6 horas, quando esse ambiente de apartes crepitou, falando em um só tempo os srs. Moraes Andrade, Zoroastro Gouvêa, Accurcio Torres, Euvaldo Possolo e Pedro Rache. E o orador, debruçado da tribuna, divertia-se com o espectaculo.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Finalmente, ás 6 horas, diz o presidente que a hora está finda. O orador pede ficar inscripto, quanto ao tempo que lhe resta, para a primeira ordem do dia. O sr. Bergamini levanta uma questão de ordem. Pergunta de que tempo póde cada orador dispôr. E como o presidente informa que duas horas, replica o deputado carioca, lendo o Regimento, que, nos projectos de muitos capitulos, esse tempo augmenta. E esclarece que, pelos seus calculos, o tempo reservado a cada orador é de 6 horas. Accentua não haver proposito de obstrucção, mas tão sómente o objectivo de resalvar um direito da opposição. Falaram diversos sobre essa questão, e finalmente o presidente resolve, de accordo com o sr. Accurcio Torres, que o deputado, reclamando, teria direito ás 6 horas.

E foi levantada a sessão ás 6 e 15.

O FASCISMO

Clama ne cesses...
ISAIAS. — LVIII, 1

Ninguem definiu melhor o corporativismo fascista como regimen retrogrado de plena confusão de poderes, analogo ao das velhas theocracias do passado, do que o proprio chefe dos *camisas pretas*, o sr. Benito Mussolini, num discurso proferido no *Scala* de Milão, quando caracterizou nesta formula esse corporativismo: *"Tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fóra do Estado."*

Assim o corporativismo fascista é uma *statocracia*. E como o Estado é o poder que governa pela força bruta do dinheiro e das armas, manda e não aconselha, ordena e não persuade, claro é que a statocracia fascista é uma modalidade do regimen theocratico. A differença essencial entre este e aquella consiste apenas nas bases doutrinarias. Emquanto as theocracias governam apoiadas unicamente na theologia, o fascismo invoca, além della, a metaphysica e a sciencia. Mas em ambos os casos o governo, o poder temporal, o Estado dirige, fiscaliza, superintende toda a ordem social, quer a ordem material, quer a ordem intellectual e moral. E' ainda o proprio Mussolini quem o proclama noutro discurso, o que pronunciou em 7 de abril de 1926, quando foi da installação de um novo directorio do partido fascista. "Estamos pois — disse elle então — num *Estado que dirige todas as forças que agem no seio da Nação. Dirigimos as forças moraes, dirigimos as forças economicas*: estamos por conseguinte em pleno Estado corporativo fascista."

Mas, definindo assim o corporativismo fascista, o sr. Mussolini o faz inconscientemente porque acredita que o reaccionario regimen é uma novidade. "Representamos — diz elle — um *principio novo* no mundo; representamos a antithese nitida, categorica, definitiva da democracia, da plutocracia, da maçonaria, numa palavra, de todo o mundo dos immortaes principios de 1789."

Não ha novidade nenhuma na reacção fascista contra os principios de 1789. O 1º Bonaparte, e os politicastras que o têm succedido no Occidente — e o sr. Mussolini é um delles, é até italiano como realmente o era bandido corso — não têm feito outra coisa, embora o contrario allegue.

Não distinguindo na Revolução Franceza, na Grande Crise de 1789, o que ha de organico e definitivo do que é puramente revolucionario e transitorio, os directores espirituaes e temporaes do mundo encaram a Grande Crise, ora como um movimento antisocial, demolidor do que havia de mais veneravel, de mais sagrado, e a condemnam sem remissão, em nome da Ordem: são os *retrogrados*; ora, como um movimento prosocial, destruidor de oppressivas e anachronicas instituições do passado, creador de um estado perenne de renovação por insurreições successivas, e a endeusam em nome do Progresso: são os *revolucionarios*.

Os politicastros de hoje, em cujo numero são figuras de especial destaque, o chefe fascista — Benito Mussolini, e o chefe bolchevista — José Stalin, participam simultaneamente dessas duas facções: ora mais proximos da primeira, como o *ex-camarada* Mussolini; ora da segunda, como o *camarada* Stalin; mas são todos *retrogrado-revolucionarios*. Outros, os que estão a frente das outras statocracias mais ou menos fascistas, ou bolchevistas, como a Allemanha de Hitler e o Mexico de Calles e os que dirigem as varias democracias, como a republicana de Roosevelt ou a monarchica de MacDonald, figuram tambem na mesma categoria, embora diffiram muito segundo o grão que occupam na mesma escala. Assim estão, por assim dizer, infinitamente distantes a *tyrannia fascista*, que reina na Italia, e a *democracia trabalhista*, que governa a Inglaterra.

Os "immortaes principios de 1789", a que se refere o sr. Mussolini com intenção visivelmente ironica — que só se explica pela ignorancia letrada do ironista — são, devidamente depurados, como o foram por Augusto Comte, segundo a sociologia positiva, os que, queiram ou não queiram, hão de triumphar, apezar de mil apparencias contrarias, conservando a ordem — a verdadeira ordem sem tyrannia e não a ordem despotica dos retrogrados, e estimulando o progresso, o verdadeiro progresso, que é o desenvolvimento da ordem, e não a agitação anarchica dos revolucionarios.

"Foram os "immortaes principios de 1789", ou, melhor, foi a Revolução Franceza, principalmente no seu periodo aureo, na sua phase organica, nos dez mezes em que Danton lhe era o supremo interprete, quem esboçou a solução integral do problema humano, instituindo um culto novo, sem mysterios nem absurdos, o da Deusa Razão, um dogma novo, o da Sciencia Positiva, minada na Escola Polytechnica, e um regimen novo, o da Republica Dictatorial, sem deus e sem rei.

Contrariando as aspirações generosas dos revolucionarios de 89, e as leis sociologicas posteriormente descobertas pelo genio maravilhoso do Aristoteles moderno, o sr. Benito Mussolini arranjou esse amalgama de principios tomados á theologia, á metaphysica e á sciencia, a que deu o nome de *fascismo*.

Emquanto as leis de sociologia dynamica ensinam que a sociedade evolve da theocracia á sociocracia, do regimen da confusão ao regimen da separação dos poderes — o sr. Benito Mussolini pretende instituir como regimen normal o da plena confusão dos poderes, inventando com um nome novo um Estado velho — o Estado fascista.

Certo não é nova a pretensão: restaurar velharias como novidades. Tem havido antes dessa muitas restaurações do mesmo genero. Basta recordar a do restabelecimento nos tempos modernos da escravidão antiga. Durou mais de tres seculos a aberração escravista. Não é demais que já dure treze annos a aberração fascista...

Se o sr. Benito Mussolini não fosse dos taes que decidem em sociologia sem saber arithmetica, não chamaria novo o que é velho. Veria que o corporativismo fascista é apenas um producto teratologico, mixto, confuso de idéas retrogrado-revolucionarias, de conceitos theo-metaphysico-positivos, tudo a serviço do seu orgulho e da sua vaidade, e em detrimento da felicidade social que elle confunde com a dos seus turiferarios, inclusive a massa de burguezes e proletarios, que se contentam com *pão e circo*, embora tragam ao pescoço a coleira do cão da fabula...

Todos os que conhecem a sociologia de Augusto Comte como conhecem tambem a geometria de Descartes, isto é, todos os que decidem em sociologia sabendo arithmetica, sabem scientificamente que a primeira organização social, a unica até hoje verdadeiramente digna desse nome foi a organização theocratica. E o que a caracteriza é justamente a confusão dos poderes: o conselho e o mando provinham da mesma fonte, dos padres que eram reis, e dos reis que eram padres.

Regimen de accordo com a situação social nos primordios da civilização, tornou-se anti-social quando a ordem que o distinguia se tornou incompativel com as necessidades do progresso. Chegou então o momento — e foi isso mais ou menos ha 30 seculos — que o regimen da confusão dos poderes não pôde mais manter-se na sua integridade e começou a Revolução, que dura ainda, destinada a desenvolver parcialmente cada um dos elementos essenciaes da materia humana — a intelligencia, a actividade e o sentimento — até que sufficientemente desenvolvidos pudessem ser afinal considerados em uma nova organização, numa organização definitiva, não mais *forçada* mas *livre*, não mais em nome de Deus, mas em nome da Humanidade, não mais em *theocracia* mas em *sociocracia*. E essa organização definitiva já se encontra explanada e demonstrada na obra genial de Augusto Comte — *Systema de Politica Positiva ou Tratado de Sociologia, instituindo a Religião da Humanidade*. De sorte que todas as tentativas de reorganização social segundo o vetusto regimen da confusão dos poderes, invocando embora motivos scientificos em vez de razões theologicas, constituem aberrações, que só servem para retardar em vez de accelerar o advento da organização normal.

O fascismo é uma dessas aberrações.

O que é racional e moral, o que resulta das leis sociologicas, não é o Estado *totalitario*, o Estado *integral*, o Estado *liberticida* — reproducção teratologica do remoto Estado *theocratico* do passado, tão pouco a abolição completa do Estado sob qualquer das suas fórmas, mas sim, o Estado *reduzido*, o Estado *parcial*, o Estado *liberal* — fórma precursora do definitivo Estado *sociocratico* do futuro.

O que é racional e moral, o que está demonstrado pela sciencia positiva ha quasi um seculo, não é a tirada do sr. Mussolini — *tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fóra do Estado* — mas sim o aphorismo decorrente das leis sociologicas: *Tudo fóra do Estado, salvo a ordem material, que lhe cabe conservar e melhorar, evitando-lhe ou corrigindo-lhe os disturbios, e garantindo a liberdade espiritual.*

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 6 de Moysés de 147 (6 de janeiro de 1935).

DR. J. B. CANTO
Membro correspondente da Soc. Cirurgia de Paris. Cirurgia Geral. Cons. R. Alc. Guanabara 15, 2º tel 22-0615. (59489)

Os profissionaes do volante em S. Paulo protestam

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O syndicato dos profissionaes do volante, na assembléa realizada, hoje entre outros assumptos resolveu o seguinte:

"A corporação, em signal de protesto contra a lei monstro, e todos os seus substitutivos se declara em greve, pelo prazo de 3 horas, a começar ás 11 horas, e a terminar á 1, do mesmo dia.

O commercio exterior da Argentina em janeiro

Buenos Aires, 23 (Esp) — O movimento do commercio exterior da Republica Argentina, no mez de janeiro findo, attingiu a..... 258.860.000 pesos, com um accrescimo de dez por cento em relação a janeiro de 1934.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A QUESTÃO DAS ESPECIALIDADES MEDICAS

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido Chiaffarelli)

E' profundamente lastimavel o atrazo ainda reinante entre nós, nos grandes centros, sobre a questão das especialidades. Passou o periodo em que por falta de maiores progressos da medicina, ao medico da familia tudo era permittido resolver.

Já não se falando dos clientes saudosistas, que na medicina da creança continuam a clamar pelos tempos do calomelano, das lavagens e purgativos, continuamos, nas questões que dizem respeito ás especialidades, em pleno periodo medieval em que tudo se resolvia simplesmente com a presença do medico de familia. Com effeito, grande parte dos doentes comporta-se como os nossos matutos que chegando á capital procuram comprar suspensorios nas pharmacias ou pente fino nas leiterias... Tanto entram com uma creança doente no consultorio do pediatra como no gabinete do cirurgião, do especialista em vias urinarias ou do dermatologista.

Alguns vão ao cirurgião sob o pretexto de que é um bom operador, tendo se desempenhado com successo em uma operação de appendicite. Outros informam que o medico tal é muito consciencioso e quando o caso clinico exigir recommendará a presença do especialista. Finalmente ha os que, sabendo que de preferencia devem recorrer ao especialista, temem-no por causa dos honorarios elevados. Não vemos razão bastante para se confundir no primeiro exemplo cirurgia com molestia de creança. No segundo caso os paes, procurando medico não especializado para o tratamento de seus filhos, perdem, em grande numero de vezes, o periodo optimo para o tratamento energico e opportuno e, quando resolvem procurar o pediatra, muitas vezes, o estado do organismo da creança já não mais faculta tratamento efficiente. Ficam, além disso, os que temem os honorarios do especialista, com os gastos enormemente accrescidos em virtude de tratamentos preliminares inuteis e muitas vezes condemnaveis. Ainda para mais confundir o povo e tirar proveito da ignorancia, surgem os especialistas de ultima hora e os poly-especialistas. Como especialista de ultima hora vemos o medico de creança que tres mezes atrás era especialista em molestias de senhoras. Cansou-se da especialidade e de um dia para o outro resolve ser pediatra, e, sem outra formalidade, muda a placa do consultorio e modifica o papel de receituario. Está tudo resolvido e dora avante, para todos os effeitos, passa a ser especialista de creanças. Como poly-especialista, vemos a cada momento os que se annunciam ao mesmo tempo em varias especialidades heterogeneas, assim como: partos, cirurgia, molestias de rim, figado, coração, molestias de creanças; ou ainda: molestias de senhoras, cirurgia, partos e especialmente molestias de creanças. Comparamos estes ultimos typos de especialista aos musicos que tocam varios instrumentos: violino, flauta, trombone, violoncello, etc.; acabam não progredindo muito em cada um dos respectivos instrumentos... Bem se vê por todas estas razões que ardua é a tarefa dos especialistas para a educação conveniente do povo na questão das especialidades, como tambem para a condemnação, nos grandes centros, dos methodos reprovaveis adoptados por certo numero de profissionaes.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Se bem que a pequerrucha tenha nascido com peso relativamente baixo (2,600), o peso actual de 7,500 é insufficiente para a edade de nove mezes. Regimen de seis refeições, ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 1 e 10 horas, dar exclusivamente o peito. A's 10 e 7 horas, sopinha feita com: 100 grammas de colchão duro, meio litro de agua, 1 colher das de sopa de arroz ou semolino. Legumes variados. Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina. Juntar 2 colheres das de sopa de caldo de feijão, sem tempero, e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal, ou sal e assucar. Sobremesa de frutas cruas. A's 4 horas, papa de frutas. Para as manifestações da pelle, faça uso de banhos com solução fraca de permanganato de potassio ou Lysoformio.

O estacionamento da curva de peso, acompanhado de prisão de ventre em uma creança de 8 mezes, alimentada exclusivamente ao peito, fala em favor da insufficiencia do leite materno. Dar 6 refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9 e 12 horas, dar exclusivamente o peito. A's 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o seguinte mingáo feito com: 40 grammas de agua de aveia; 1 colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.), 2 colheres das de chá de assucar.

Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Esperamos communicação do peso, uma semana depois.

A CENTRAL DO BRASIL E O CARNAVAL

Porque a Estrada não pode auxiliar á Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos

Recebemos, hontem, do chefe do gabinete da E. F. Central do Brasil a carta abaixo, que esclarece bem o assumpto a que allude e do qual aqui nos occupamos:

"Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1935. — Sr. redactor — Na edição do vosso jornal de hontem commentaes, num topico, haver negado a Central auxilio pecuniario e emprestimo de accumuladores á Federação dos Grandes Club Carnavalescos.

Essa illustrada redacção não sabe o que occorre com relação ao destino das verbas orçamentarias distribuidas a esta repartição para este anno, nem da penuria extrema que existe quanto áquelle material e que obriga a administração a conservar, até, com deficiencia de illuminação, muitos carros de passageiros.

A Commissão de Compras, embora o pedido tenha sido feito o anno passado, até agora não nos entregou os accumuladores, determinando isso a negativa a que allude o topico.

Não existe, pois, má vontade, como poderá transparecer da nota que publicastes, mas tão só a impossibilidade de podermos attender o pedido, que seria justissimo se estivessemos em condições de poder satisfazer, como já o fizemos em 1933 e 1934.

Nem auxilio pecuniario tambem poderiamos prestar, de vez que as verbas votadas o foram estrictamente para attender aos serviços, não havendo no orçamento qualquer importancia para esse fim. Da renda não podemos lançar mão, porque é toda entregue a deposito no Banco do Brasil, de conformidade com os dispositivos do Codigo de Contabilidade.

Quero crer, todavia, que estas explicações que ministro em nome da directoria, varram da vossa mente e dos vossos leitores a idéa menos razoavel de que antipathizamos com os festejos carnavalescos, por isso que festa popular e até fonte de renda proveniente do turismo que é, uma repartição de transportes do governo, como é a Central do Brasil não poderia deixar que se suppuzesse, ao menos, que lhe oppunhamos difficuldades.

Eis as razões que determinaram aquelles despachos por parte da directoria da Estrada.

Com apreço e consideração — *Vicente T. Garcia*, chefe do gabinete."

A carta se fazia acompanhar de uma copia de um officio do director da Estrada ao ministro da Viação, que é a confirmação do que explica o chefe do gabinete.

Friedenreich vem a chamado

São Paulo, 23 (Havas) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para o Rio o veterano footballista Arthur Friedenreich, que vae a convite do presidente da C.B.D.

Ao embarcar, o campeão paulista declarou que havia sido convidado á ultima hora, sem saber qual o motivo. Entretanto, desde já affirmava que se fosse para actuar como juiz no encontro de amanhã o faria com prazer, mas que, decididamente, não tomaria parte no seleccionado que irá enfrentar o River Plate, visto não ter havido um treno em conjunto.

— Os jogadores Orozimbo e Junqueira, que tomarão parte nesse encontro, seguiram pelo 2º nocturno.

Os desempregados na França

Paris, 23 (Esp.) — Pela primeira vez o numero total de desempregados existentes na França attingiu, na ultima semana, a um numero superior a 500.000 unidades.

A NACIONALIZAÇÃO DE SEGUROS

Cresce a repercussão em torno do projecto Mario Ramos

Cresce em todo o paiz a repercussão em torno do projecto Mario Ramos, que estabelece não só a nacionalização de seguros como manda crear um Banco de Resseguros.

Sobre o assumpto, o sr. João Alves, fundador e ex-presidente do Syndicato dos Seguradores do Districto Federal, assim nos falou:

— "Antes de focalizar o projecto do meu eminente amigo sr. Mario Ramos, que considero uma invulgar figura de parlamentar pelas questões de ordem doutrinaria e interesse nacional que agita, intelligentemente, na Camara, faço questão de pôr em relevo accentuado a obra emprehendida por esse nosso patricio, em nosso Parlamento, moldada em rigidos principios de são patriotismo e acendrado devotamento á causa publica, e em que se revela um profundo conhecedor e orientador de nossa economia nacional. E' mesmo de lamentar que s. s. não tenha prolongado o seu mandato para a proxima legislatura, tais os serviços inestimaveis que, pela sua experiencia, prestaria no governo, concorrendo, efficientemente, para que se resolvessem com sabedoria e acerto as questões que dizem respeito com a nossa situação economico-financeira.

"Isto posto, permitto-me tecer alguns commentarios ao projecto de s. s. menos pela [illegible] de apparecer do que pelo afan patriotico que tambem me domina de collaborar com quantos trabalhem pelo engrandecimento do Brasil e pelo soerguimento moral, social, politico, economico e financeiro de seu povo.

"Preliminarmente, entendo que o factor preponderante á exequibilidade de uma lei reside na clareza de seu texto. Os legisladores, que são poucos, têm de attender á grande massa, que se obriga a cumprir os dispositivos por elles formulados, e que nem sempre goza do mesmo estado cultural que os anima. E' sob esse fundamento, que opinaria por que o art. 2º, in-fine, quando diz: [illegible] não podendo ter menos 50 °|° de entrada" dissesse: "... ou maior com 50 °|° de entrada, attingindo a importancia minima de mil contos de réis".

"Ao periodo final do artigo 3º, que dispõe sobre as reservas technicas apresentaria, o seguinte substitutivo a meu vêr razoavel, para que vise attender, perfeitamente necessarias á cobertura dos riscos em curso, de accordo com as estatisticas existentes: "As reservas technicas serão calculadas, em cada sociedade, a 31 de dezembro de cada anno, e pela forma que se segue: de 30 °|° dos premios liquidos arrecadados durante o anno, quando se tratar de seguros terrestres e de transportes contractados por tempo determinado: de 25 °|° dos premios liquidos dos seus ultimos tres exercicios financeiros, quando os seguros de transporte se referirem a apolices de viagem; e de 25 °|° sobre o premio liquido, quando se tratar de seguros de accidentes pessoaes".

"§ 1º — Entendem-se por premios liquidos, as importancias que os seguradores pagarão á seguradora, deduzida a parte do resseguro, cancellamentos e restituições".

"O artigo 4º talvez encontrasse unanime acolhida se dispuzesse: "As importancias relativas ás reservas technicas serão [illegible] empregadas em immoveis, titulos de divida federal (interna ou externa), depositos em estabelecimentos bancarios fiscalizados pelo governo ou acções do Banco Nacional de Resseguros".

"A retenção de 10 °|° sobre o capital em cada risco, prevista no artigo 5º, parece-me muito diminuta. Em vez dessa percentagem poderia o illustre parlamentar ter fixado a de 20 °|°, mais consentanea com as finalidades louvaveis do proprio projecto.

"Como se trata de nacionalização [illegible]

"Finalmente, apologista da unificação [illegible] especie, [illegible] deveres. [illegible] evitar [illegible] nessas [illegible] de outros [illegible] suggerir, [illegible] de 10 °|° [illegible] fixadas, [illegible] 5 °|° e [illegible]

"São, assim, ligeiros reparos, [illegible] conveniencia [illegible] assumpto, [illegible] importante [illegible] Mario Ramos, [illegible] será o [illegible] haver algo [illegible] nas [illegible] affirmar [illegible] uma vez [illegible] compatriota [illegible] sérios e [illegible] scenario do [illegible] a Nação [illegible] somma [illegible]".

O reajustamento na Agricultura

Reuniu-se hontem, ás 3 horas da tarde, no gabinete do sr. Odilon Braga, a Commissão de Reajustamento, cujos trabalhos se prolongaram até ás 5 horas.

Em virtude dos desejos do governo, a commissão deu rapido andamento aos trabalhos que já se annunciam estar terminados dentro de poucos dias.

E' provavel que dos Ministerios civis, o da Agricultura seja o primeiro a apresentar ao governo as suas conclusões.

O general Daltro Filho vae dirigir o Departamento de Administração do Exercito

Para dirigir o Departamento de Administração, que está sendo reorganizado e que foi creado pela Lei de Organização dos Serviços do Ministerio da Guerra, foi convidado o general Manoel de Cerqueira Daltro Filho, actual presidente da commissão de inspecções administrativas e excommandante da 2ª região.

O Directorio Central de Estudantes agradece ao presidente da Republica

O presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 21 — Em nome do Directorio Central dos Estudantes, agradeço vivamente o interesse demonstrado pelo terreno para construcção da Faculdade de Direito. [illegible] se apresenta [illegible] ao grande [illegible] serviços [illegible] universitarias. [illegible] — Geraldo Mascarenhas Silva, presidente."

FASANELLO
e nada mais...
VENDEU HONTEM
23605 COM 200 CONTOS
SABBADO VENDEU 24650 com 1.000 CONTOS
4ª FEIRA VENDEU 8985 com 200 CONTOS
AVENIDA 147
(33381)

Situação politica

A OPPOSIÇÃO E A LEI DE SEGURANÇA

A Camara está toda, agora, entregue ao debate do projecto da lei de segurança, cuja discussão deve ficar encerrada por toda a proxima semana.

E a proposito da attitude da opposição, diz-se que o sr. João Neves, muito a tem criticado. Entretanto, hontem, num grupo, precisamente se encarava a efficiencia da conducta da "esquerda", em face do mesmo projecto. Primeiramente observa-se que o projecto inicial foi abandonado no seio da propria Commissão de Justiça, resultando do debate, ali, um novo projecto, em que já muito attendeu á critica surgida nos arraiaes da opposição. E, nesse particular, o projecto, hoje, em plenario, já se considerava como uma victoria da opposição, levando a maioria a recuar dos exageros do projecto inicial.

A CONSTITUIÇÃO DO SENADO

Por todo o mez de março devem estar em funccionamento as restantes constituintes estaduaes, e, então, já eleitos os dois senadores de cada unidade federativa, inclusive o Districto Federal. Assim, aos já eleitos pelo Paraná; Parahyba e Amazonas se accrescentarão successivamente os do Rio Grande do Sul (Francisco Flores e Simões Lopes), de Minas (Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira), da Bahia (Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira), de Pernambuco (Thomaz Lobo e José de Sá), sem falar nos senadores paulistas, catharinenses, goyanos, mattogrossenses, cariocas, fluminenses, espirito-santenses, sergipanos, alagoanos, norte-riograndenses, cearenses, piauhyenses e paraenses.

UM JORNAL DO ESPIRITO SANTO SOB VIGILANCIA DA POLICIA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma de Victoria, cujos termos levou immediatamente ao conhecimento do ministro da Justiça, acompanhado de um officio da A. B. I., em que pede providencias para o caso:

"O jornal "Estados" acha-se submettido á vigilancia da policia, tendo sido cercado de agentes, que penetraram nas officinas, não deixando o jornal circular sem ordem do delegado policia, por motivo de haver a prohibição de divulgar o tiroteio havido entre militares, hontem á noite, já attendida pelo jornal. O delegado quer continuar a impedir que o jornal faça noticiario livre, restabelecendo uma especie de censura. O delegado Medina, provocando a presença da policia e do deputado José Ayres, que fôra acompanhar o seu irmão Armando Ayres, intimado por motivo futil, entrou a fazer commentarios da situação, insultando o deputado José Ayres que se limitou a retrucar [illegible] violencia do delegado Medina, cuja arbitrariedade é conhecida. Saudações. — Escobar Filho, redactor-chefe do "O Estado"."

A MENSAGEM DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA A' CONSTITUINTE PAULISTA

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, no momento dedica-se á feitura do documento, que, em época opportuna, levará ao conhecimento da futura Constituinte estadual, dando conta da sua administração no alto posto que occupa neste Estado.

ACCORDO EM MATTO GROSSO

Como noticiámos a proposta para o accordo na politica de Matto Grosso, feita pelo interventor Leonidas de Mattos, chefe do Partido Liberal, em consequencia da entrevista que a convite do ministro da Justiça tiveram no gabinete desse titular com o sr. Fenelon Muller, irmão do capitão Filinto Muller, estabelecia como uma das condições para aquelle accordo a substituição immediata do actual interventor, interino naquelle Estado.

A semana ia terminando sem qualquer noticia a respeito daquelle accordo, quando á ultima hora, surgiu nas rodas politicas mattogrossenses esta nova:

— No despacho da pasta da Justiça, de amanhã serão levados á assignatura do presidente da Republica, pelo ministro Vicente Rao, os decretos de nomeação do sr. Fenelon Muller para o cargo de interventor em Matto Grosso e que exonerará desse cargo, o sr. Leonidas de Mattos, que embora afastado daquella interventoria desde setembro ultimo por sua solicitação, não havia ainda sido exonerado pois o interventor, interino ora em exercicio, em Matto Grosso, fôra designado apenas para presidir as eleições de 14 de outubro, tendo sido mandado continuar no cargo, pelo ministro da Justiça, até a apuração final daquellas eleições.

Parece que a nomeação do sr. Fenelon Muller será o inicio da execução daquelle accordo.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO P. C.

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Passa amanhã o primeiro anniversario da fundação do Partido Constitucionalista. Foi nomeada uma commissão organisadora das festas commemorativas deste evento a qual já apresentou um programma, dividido em duas partes. A primeira terá um cunho musical e a segunda, um cunho civico. Na parte musical, entre outros numeros, o hymno do Partido por um grande côro. Durante a reunião, serão proferidos varios discursos.

Abrindo a sessão falará o sr. Laerte Assumpção, presidente do Partido, o qual presidirá a sessão. A seguir, farão uso da palavra os srs. Waldemar Ferreira e Benedicto Montenegro, em nome dos candidatos eleitos em 14 de outubro.

RENUNCIOU

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Efetivamente está apurado que o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, escreveu uma carta ao sr. Alcantara Machado, apresentando a sua renuncia do mandato de deputado federal, que recebeu do P. P., nas eleições de 14 de outubro.

COMICIO, QUE SE NÃO REALIZOU

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O Partido Socialista Brasileiro como se sabe, pretendeu realizar a 8 deste mez, um comicio, que, annunciou como uma reunião monstro. A policia entretanto, não consentiu na sua realização, mandando guardar a praça publica com força e dando instrucções severas aos inspectores de segurança. O Partido Socialista não se conformou com essa situação, e hoje por intermedio do seu representante junto ao Tribunal Eleitoral, requereu a esta Côrte de Justiça um mandado de segurança.

O SR. ALCANTARA MACHADO DE NADA SABE

São Paulo, 23 (Havas) — A proposito da noticia de que o ex-secretario da Fazenda sr. Francisco Alves dos Santos Filho, escrevera ao "leader" Alcantara Machado renunciando ao seu mandato de deputado federal pelo Partido Constitucionalista, a "Folha da Noite" ouviu hoje o leader da bancada paulista que declarou:

"Não recebi absolutamente qualquer carta do ex-secretario da Fazenda renunciando ao mandato. Póde affirmar pelo seu jornal o que acabo de dizer".

DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓES MONTEIRO E DO DEPUTADO MANOEL GÓES MONTEIRO SOBRE ALAGOAS

O general Góes Monteiro fez hontem á "Noite" as seguintes declarações:

— "A proposito de Alagoas, desejo que a "Noite" reponha a verdade do meu pensamento a respeito de umas palavras que me foram attribuidas por um vespertino e que não foram bem interpretadas. Disse, e tenho maiores razões para repetir, que sempre que se procura resolver o problema de Alagoas — que é a construcção do seu porto — a politica local se agita e a crise culmina, dando a impressão de que ha, em tudo isso, interesses inconfessaveis em jogo. Ora, não é por esse motivo que se póde servir a Alagoas... Tambem quando me referi ás actividades, nos ministerios e outras repartições publicas, dos deputados Valente de Lima e Sampaio Costa, o fiz para salientar que esses deputados estão prestando bons serviços ao Estado e não com outro qualquer intuito. Por uma divisão antiga de actividades, feita pelo "leader" da bancada, esses dois representantes de Alagoas ficaram com incumbencias definidas. Por varias vezes, os acompanhei nos ministerios para solicitar providencias em beneficio do Estado. O que elles tem feito é, pois, defender os legitimos interesses de Alagoas. Este é o meu pensamento, e não o que foi traduzido."

O deputado Manoel Góes Monteiro, a seu turno, commentando noticias que teriam chegado de Maceió sobre um supposto incidente com seu irmão Silvestre Góes Monteiro, affirmou á "Nação" que essas noticias "não passam de exploração de quem tem interesse em perturbar a ordem no Estado. Assim, a noticia de um attentado contra seu irmão é uma repetição das mesmas explorações por outros meios postas em pratica".

Accrescentou:

— "A prova de que nada disso é verdade é que nem eu nem o ministro da Guerra tivemos communicação do facto. A exploração chega a ponto de se dirigirem interessados á minha mãe, com o mesmo objectivo, e ao do qual só ella recebeu avisos. Como se vê, o plano tem por fim alarmar e perturbar o ambiente."

OS ARTIGOS POLITICOS DE UM TENENTE DO EXERCITO

Belem, 23 (Do correspondente) — Deante das determinações do ministro da Guerra, está causando commentarios a attitude do 2º tenente José Alves de Souza Azevedo, que vem publicando artigos politicos nos jornaes desta capital.

A CANDIDATURA DO CORONEL MOREIRA LIMA AO GOVERNO CEARENSE

Fortaleza, 23 (Havas) — A imprensa desta capital noticia que está sendo projectado para amanhã um grande comicio em que será lançada definitivamente a candidatura do coronel Moreira Lima á presidencia constitucional do Estado. Os jornaes accrescentam que essa candidatura é apoiada pelo Partido Social Democratico em vista da formal desistencia do major Juarez Tavora.

Desde hontem estão sendo distribuidos boletins de propaganda da candidatura do interventor Lima.

COMO FALA O "LEADER" DO P. R. M. NA CAMARA

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Procedente do Rio, aqui chegou o deputado Carneiro de Rezende. A' tarde, em sua residencia, assim falou o "leader" do P. R. M., na Camara, a proposito de um registro da imprensa carioca "Até esse momento desconheço a existencia da crise, a que allude o jornal carioca, em relação ao P. R. M. Provavelmente, isso não passa de residuos de correntes das eleições supplementares, residuos aos quaes, por interpretação erronea, estão a emprestar indevidamente a significação de uma crise. Não comprehendo como possam apontar elementos "perremistas" de destaque, já dispostos a abandonar as fileiras do velho partido, e muito menos posso comprehender que existam deputados "perremistas" eleitos a *Constituinte estadual, já com a mala prompta, a tomar o trem*... Pode desmentir a noticia, que não passa de boato.

Na administração do Caes do Porto ha ou não saldos?

Escrevem-nos:

"Nesta debatida questão do augmento das taxas do Caes do Porto, assumpto este que temos acompanhado com o maximo interesse, pois nos attinge rudemente para a exportação de minerios de manganez e outros mineraes, existe, não ha duvida, um erro involuntario ou proposital da parte da administração dos serviços do porto.

O "Correio da Manhã" de 10 do corrente, á pagina 6, publicou uma informação fornecida officialmente, parece, pelo sr. superintendente da Administração do Caes do Porto, em que demonstra que a exploração do Caes, forneceu um rendimento liquido, proveniente de SALDOS NÃO FICTICIOS, de 1.651:000$000 em sete mezes e que ainda conseguiu recursos para concertos no material do caes.

Por outro lado um matutino, publicou hontem um projecto elaborado por aquelle mesmo superintendente, elevando algumas taxas portuarias, de 50 a 120 %, creando novas taxas onerosas para a navegação e para as nossas exportações.

Da analyse destes factos se deduz que, ou o "Correio da Manhã" foi illudido ou as informações contidas na publicação do "Diario Carioca" são menos verdadeiras, embora provenientes da mesma fonte, isto é, da Administração do Caes do Porto.

E como faz parte da administração superior dos serviços do Caes do Porto do Rio de Janeiro, pessoas conceituadissimas e que, entre ellas citaremos o distincto advogado dr. Ruiz de Gamboa, de reconhecida competencia juridica, embora tenhamos ouvido delle a opinião que a sua competencia em materia de direito, não permitte discutir, nos ser vedado fazer contratos para embarques ou exportação de minerios sem audiencia da Administração do Caes, não podemos pôr em duvida que seja elle o autor das controversias existentes a respeito dos saldos da Administração dos Serviços do Caes do Porto.

Reconhecemos que seria um erro attribuir a pessoa de tão altos conhecimentos administrativos, taes enganos e tanto mais que, além de notavel jurista, o dr. Ruiz de Gamboa revelou, quando nos pediu de examinar o local do Caes do Porto destinado aos embarques de minerios, abalizados conhecimentos em materia de engenharia e "technica portuaria".

Pena é que emquanto o chefe do governo, e os ministros da Viação e da Fazenda se esforçam para animar e incentivar as nossas exportações, e que aquelles que lealmente e com verdadeiro esforço e patriotismo trabalham e procuram, embora em seus proprios interesses, auxiliar o governo, outros escorados em empregos rendosos, procurem por razões que não se comprehendem, opporem-se a este desideratum, embora manhosamente declarem em suas informações que para favorecer e auxiliar a exportação de minerio, em vez de se cobrar a taxa de transporte de 1$000 por tonelada deve se applicar a este producto a taxa de 2$000, isto é, O DOBRO.

E depois queixam-se amargamente daquelles que não querendo ver seus interesses menosprezados, são collocados na situação do animal da fabula "cet animal n'est pas méchant, quand on l'attaque il se défend."

O fallecimento do general Carlos Cavalcanti

Com o fallecimento, hontem, do general Carlos Cavalcanti, desappareceu uma das figuras sympathicas da politica brasileira no regimen republicano.

Nascido em 1864, era Carlos Cavalcanti filho do major Innocencio de Albuquerque, que tombou á frente do 11º batalhão de Voluntarios na batalha de Tuyuty. Em março de 1879, com 15 annos, assentou praça no 4º Regimento de Cavallaria Ligeira, aquartelado em Livramento, com destino á Escola Militar. Terminou o curso de cavallaria e infantaria em 1884, sendo promovido a alferes no anno seguinte, indo servir no 1º Regimento de Cavallaria, onde foi promovido a tenente em 1892. Transferido para o Paraná ahi se matriculou na Escola Superior de Guerra, tendo concluido em 1897 os cursos de engenharia e estado-maior, e recebido o grão de bacharel em mathematica, sciencias physicas e naturaes. Promovido a capitão em 1900, foi depois sorteado para servir na arma de infantaria. Foi promovido consecutivamente aos postos superiores por merecimento até que em 1922 se reformou como general, contando 45 annos de serviço ao Exercito. Recebeu varias medalhas militares de ouro e prata.

General Carlos Cavalcanti Albuquerque

Entre outras condecorações e distincções possuia a commenda da Ordem da Corôa da Italia e a de Cavalleiro da Ordem de Leopoldo da Belgica e a Medalha de Linnea, da Academia de Sciencias de Stockolmo.

Eleito deputado á Constituinte do Paraná, em 1892, foi um dos principaes collaboradores da Constituição desse Estado, tendo no decorrer dos debates demonstrado sempre uma solida cultura e profundas convicções republicanas e liberaes. Reeleito mais de uma vez deputado estadual, occupando varios postos de destaque entre os quaes o de *leader* da maioria, foi em 1900 eleito deputado federal pelo Paraná, sendo reeleito depois para o triennio 1903-1905. Tendo recusado a sua reeleição para o triennio seguinte, voltou á actividade militar. Eleito novamente deputado federal em 1909, defendeu com vehemencia e brilho a integridade territorial do Paraná na *questão de limites* do famoso *Territorio Contestado*. Em 1910 renunciou o mandato, sendo, porém, reeleito no anno seguinte para a sua propria vaga, sem competidor. Eleito nesse mesmo anno presidente do Paraná pelos suffragios dos situacionistas e dos opposicionistas, exerceu com energia e firmeza esse cargo, no quatriennio trabalhoso e attribulado de 1912-1916. A sua actuação durante a campanha do Contestado foi destacada e merecedora dos maiores elogios. Ao deixar a presidencia em 1916 voltou á caserna, onde permaneceu até 1921, quando foi eleito senador pelo Paraná, em cujo mandato permaneceu até outubro de 1930.

O fallecimento do general Carlos Cavalcanti se verificou em sua residencia, á rua Barão de Itapagipe, 57, donde sairá o cortejo funebre.

Os padres yugoslavos não podem ser legisladores

Belgrado, 23 (Havas) — O bispo de Lubiana, prohibiu todos os ecclesiasticos em funcções na sua diocese de se candidatarem ás eleições legislativas de 5 de maio.

A mesma interdicção foi pronunciada recentemente pelo arcebispo de Zagreb e pelo bispo de Djakove. A interdicção attinge portanto, quasi todo o clero catholico da Croacia e da Slovenia.

Caixa Constructora
C. Previsora do Lar
(Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal).
Emprestimos sem juros, por cooperação
SOLIDEZ E AS MAIORES VANTAGENS
Unica Caixa Constructora que, com o BONUS LA PORTA, restitue 70 % do valor contractual, com sorteios semanaes pela Loteria Federal.
BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR
ROSARIO, 109
O capital accumulado e distribuido trimestralmente transforma-se em uma das maiores garantias para os Prestamistas ainda não contemplados.
NOTA — Não temos agentes nem intermediarios, motivo por que lembraremos os fóros desses para os contractantes directos. (33661)
(34510)

A QUESTÃO DE LETICIA

Foi reaffirmado que a Colombia approvara o protocollo do Rio de Janeiro

Genebra, 23 (Havas) — A delegação permanente da Colombia junto á Sociedade das Nações, de accordo com instrucções recebidas pelo telegrapho do seu governo, transmittiu ao secretario geral do instituto internacional de Genebra o seguinte communicado:

"1º — Difficuldades de ordem parlamentar retardaram no Congresso o exame do protocollo de amizade e cooperação entre a Colombia e o Peru', impedindo assim que o governo colombiano trocasse as ratificações do protocollo dentro do prazo fixado pelo artigo IX.

Nestas condições, o governo da Colombia propoz ao do Peru' a prorogação do prazo fixado para a troca das ratificações, reaffirmando o seu proposito de manter na letra e no espirito a politica internacional traçada no protocollo e de pedir a sua approvação ao Congresso que deverá ser eleito em maio proximo e que se reunirá em julho. Depois de cordeal troca de vistas, os dois governos concordaram na necessidade de prorogar o prazo em questão até 30 de novembro proximo, mantendo entrementes o mesmo espirito de amizade e cooperação creado pelo protocollo do Rio de Janeiro.

O governo colombiano esforçar-se-á por obter o mais cedo possivel dentro do novo prazo convencionado, a ratificação do protocollo da amizade e cooperação.

2º — A commissão mixta creada para velar sobre os accordos comprehendidos no Acto Addicional continuará a funccionar como até agora e o governo colombiano continuará a prestar o seu apoio cordeal para facilitar o exito destes trabalhos.

3º — O governo colombiano esteve e está disposto a estudar com o governo peruano o accordo permanente relativo á desmilitarização da fronteira de accordo com as necessidades normaes da segurança dos dois paizes, tal como cogita o artigo V do protocollo."

O communicado colombiano termina consignando que reina actualmente na fronteira um estado de coisas satisfatorio e completa tranquillidade.

O FORD V-8 PARA 1935

Ha tres annos, Ford poz ao alcance de todos os automobilistas as vantagens inherentes a um motor de 8 cylindros, com o lançamento do modelo Ford V-8. A notavel efficiencia e economia do motor Ford V-8 estão hoje amplamente comprovadas por mais de um milhão de proprietarios.

Para 1935 a Ford Motor Company dá um passo a mais: enriquece os seus carros com uma commodidade em marcha á altura do funccionamento do moderno motor V-8.

Consiste esse avanço na "marcha-com-apoio-central" — modificação fundamental no desenho do automovel, com uma nova e exacta distribuição do peso, nova disposição dos assentos e novo molejo. Os passageiros do assento trazeiro viajam mais á frente, mais ao centro do carro, longe do eixo trazeiro e dos solavancos da estrada. Desfructam, assim, da commodidade até agora só conseguida pelos que viajavam no assento deanteiro.

Linhas Modernas e Elegantes
Uma Revelação em Commodidade
Marcha-com-apoio-central

EXACTA DISTRIBUIÇÃO DO PESO E MAIOR DISTANCIA ENTRE MOLAS (3,12 MTS.)

Conseguiu-se esta distribuição do peso, scientificamente determinada, pela modificação completa do desenho do chassis. O peso é agora distribuido em proporção quasi igual sobre as quatro rodas, permittindo o emprego de molas mais longas e mais flexiveis, tanto adeante como atrás.

A distancia entre molas do novo Ford V-8 é de 3,12 mts., 28 centimetros maior que a distancia entre eixos. Isto augmenta a commodidade em marcha sem sacrificar a facilidade de manejo.

O principio Ford, de constante aperfeiçoamento, reflecte-se tambem nas linhas elegantes do Ford V-8 para 1935, que são modernas e distinctas, porém, sem exaggero. E' um carro que, em seu conjuncto, impressiona pela harmonia de linhas e pela visivel solidez.

NOVOS E AMPLOS INTERIORES — NOVOS FREIOS — NOVA EMBREAGEM — DIRECÇÃO MAIS FACIL

O novo Ford V-8 é mais longo e mais largo, com mais espaço para as pernas, assentos mais amplos, mais logar para bagagem.

Os assentos deanteiros são 10 a 12 centimetros mais largos e offerecem espaço folgado para tres pessôas. O carro é mais baixo, com entrada e sahida mais facil para os passageiros. As portas trazeiras, nos modelos sedan, são mais largas.

Não houve apenas a preoccupação de dotar o novo Ford com uma impressionante belleza de linhas externas.

Todo o interior é de acabamento luxuoso e confortavel. Estofamento, molas, guarnições nunca vistos anteriormente em carros de baixo preço.

Outros caracteristicos importantes do Ford V-8 para 1935 são os freios e a embreagem de desenho novo, de acção mais suave, e que exigem menos pressão sobre os pedaes. Sua direcção é mais facil ainda. Ha dois typos novos de Sedans de Turismo, com mala embutida. Todos os modelos Ford para 1935 são equipados com vidro de segurança no para-brisa e em todas as janellas sem augmento de preço.

A Exposição está aberta todos os dias, das 11 ás 23 horas

VISITE A EXPOSIÇÃO FORD NO CASINO BEIRA-MAR ABERTA ATÉ 27 DE FEVEREIRO

(36358)

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O decreto do governo federal a respeito

E' o seguinte o decreto federal sobre o regulamento do Instituto dos Commerciarios, que acaba de ser alterado nos seguintes dispositivos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 56, n. 1, da Constituição e attendendo ás reclamações da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e demais interessados, decreta:

Artigo 1º — O § 1º do artigo 7º e os artigos 23, 161, e 171, e seus paragraphos, do regulamento approvado pelo decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, ficam alterados pela seguinte forma:

Artigo 7º, § 1º — Para os fins do artigo 6º, alinea "a", são consideradas secções commerciaes das empresas industriaes as que se destinam a venda a varejo dos productos de sua propria fabricação ou os de outra procedencia, considerando-se empregados, para os mesmos fins, os viajantes e os vendedores pracistas.

Artigo 23 — A quota de previdencia que constitue a contribuição do Estado, prevista na alinea "e" do artigo 4º do decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934, incidirá na razão de 1|10 % (um decimo por cento) sobre todas as vendas mercantis, a prazo e á vista, entre commerciantes domiciliados no paiz.

§ 1º — Para os effeitos deste regulamento consideram-se vendas mercantis aquellas em que o vendedor e o comprador forem commerciantes e tambem aquellas em que o comprador fôr commerciante e vendedor o fabricante ou o productor.

§ 2º — Os fabricantes ou productores, que possuirem loja ou secção de varejo, pagarão a quota de previdencia sobre o valor das vendas effectuadas nas referidas lojas ou secções, durante o mez, e registradas nos livros fiscaes de vendas mercantis.

Artigo 161 — Para os fins deste regulamento não existe differença entre os termos "empregador", "empresas" e "estabelecimento" — e "salario", "retirada", "ordenado", "honorario", "commissão" e "pro-labore".

Artigo 171 — As contribuições mensaes dos associados, emquanto não fôr emittido o sello de que trata o artigo 28, serão descontadas pelo empregador do respectivo salario, ordenado, retirada ou pro-labore, consignadas nas folhas ou recibos de pagamentos e recolhidas pelo empregador, juntamente com as que lhe cabem, até o ultimo dia util do mez subsequente áquelle a que se referirem taes descontos, ao Banco do Brasil ou a estabelecimentos indicados pelo Instituto, com approvação do Conselho Nacional do Trabalho, ficando o empregador, no caso de falta, responsavel pela multa de 2 % (dois por cento) ao mez, de móra, e sujeito ás demais penalidades estabelecidas neste regulamento.

§ 1º — A quota de previdencia, emquanto não for emittido o sello a que se refere, o artigo 36, será cobrada pelo vendedor, que addicionará o seu valor, calculado pela forma estabelecida no artigo 23, ao total das facturas, duplicatas, ou recibos, podendo indicar separadamente, em taes documentos, o valor da compra e o da quota, que será paga pelo comprador da mercadoria, ficando o vendedor obrigado a recolher o producto mensal dessa arrecadação pela forma estabelecida no dispositivo anterior.

§ 2º — Os recolhimentos serão feitos mediante apresentação de guias em triplicata, segundo modelo indicado pelo Instituto, devendo as contribuições mensaes dos associados constar de relações nominaes enviadas ao Instituto.

§ 3º — Na falta de arrecadação e recolhimento da quota a que se refere o paragrapho 1º, ficará o infractor sujeito ás penas previstas neste artigo.

§ 4º — Para effeito da fiscalização prevista no artigo 38, a quota de previdencia será annotada pelo vendedor á margem dos lançamentos dos livros fiscaes de vendas mercantis a prazo e á vista.

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor em a data da sua publicação.

Artigo 3º — Revogam-se o decreto n. 25, de 23 de janeiro de 1935, e ás disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica — *Getulio Vargas* e *Agamemnon Magalhães*."

Indanthren
As roupas de cama e mesa,
Constantemente lavadas,
Só não ficam desbotadas
Se tem nas côres firmeza.
Para disto ter certeza
Não indague de ninguem:
Trate de vêr se ella tem
A etiqueta conhecida
Que mostra que foi tingida
Com corantes INDANTHREN.
As fazendas tintas com corantes
INDANTHREN
não desbotam.
(33155)

O LITIGIO DAS ILHAS MALVINAS

A Argentina não considera inglezes os naturaes dessa ilha

Buenos Aires, 23 (Havas) — O ministro do Interior annullou hoje os documentos de identidade concedidos pela policia argentina a duas pessoas nascidas nas ilhas Malvinas e que figuravam naquelles papeis como cidadãos britannicos.

A medida basela-se no facto de que embora exista um litigio a respeito das ilhas Malvinas, occupadas transitoriamente por outra nação, não se póde considerar aquellas duas pessoas de outra nacionalidade que a Argentina sendo impossivel acceitar que o erro de um funccionario dê a essas pessoas uma falsa nacionalidade.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DEFESA DA PRODUCÇÃO

Ordem technica do serviço e administração nessa dependencia do Ministerio da Agricultura

O Departamento de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura acaba de iniciar uma phase de grande actividade. A sua direcção, que visa organizar e defender a nossa producção, exigia um technico familiarizado com os assumptos economicos e administrativos, por se tratar de um dos sectores mais importantes da economia nacional, no qual já se evidencia o cunho racional e pratico da orientação moderna que lhe está imprimindo o novo director, sr. Arthur Torres Filho. O programma desse departamento, encerrando trabalhos novos, reclama conhecimentos technicos em agronomia e especializador em geographia economica.

Dr. Arthur Torres Filho

No nosso paiz, onde a questão da producção é um problema de relevo, a secção encarregada da geographia economica tem uma tarefa importante. Por isto mesmo, ella foi entregue a um technico especializado que lhe deu uma organização especial, para supprir as deficiencias de pessoal e material.

Os serviços de cooperativismo, por outro lado, tambem estão confiados a um conhecedor da materia, quer no campo da applicação, quer na defesa e propaganda da doutrina cooperativista, tendo trabalhos de divulgação conhecidos dentro e fóra do paiz.

A direcção geral desses serviços está agora a cargo do sr. Torres Filho, que já imprimiu uma orientação segura á nossa economia, no extincto Fomento Agricola, dentro do criterio da geographia economica e dos verdadeiros principios do cooperativismo.

O CAFE'

A propaganda em favor do nosso principal producto

Nova York, fevereiro — (Havas) — Por via aerea — A industria norte-americana do café esperava unicamente que fosse assignado o tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos para iniciar uma campanha de publicidade destinada a augmentar o consumo desse producto.

O começo dessa campanha já tinha sido fixado no ultimo verão, por occasião da visita que a delegação norte-americana fez ao Brasil. Annunciou-se, então, que seria dispensada annualmente em publicidade a importancia de um milhão de dollares. A campanha deve ser dirigida pela Associação Americana da Industria do Café, que reune as empresas importadoras de torrefacção, de destribuição e de venda do café nos Estados Unidos.

O consumo norte-americano de café foi diminuido em 1934 de cerca de 7 %. Essa diminuição é attribuida a diversas causas, mas sobretudo á concorrencia resultante do uso de outras bebidas, taes como o "postum", cuja base é a cevada ou a coca cola, especie de limonada gelada, do que os norte-americanos fazem enorme consumo. Ao mesmo tempo era feita uma campanha intensiva, denunciando "os effeitos perniciosos do café, e particularmente sua acção nociva sobre o coração e os nervos."

Entretanto as diversas firmas importadoras e revendedoras dispendem em publicidade importantes quantias, mas essa publicidade reflecte uma concorrencia entre marcas differentes, sem levar em conta a necessidade de fazr a propaganda do café como bebida. E' a este genero de propaganda que a Associação Americana de Industria do Café deseja consagrar-se. Baseando-se no facto de que o consumo do chá feito pela população ingleza attinge á média de cinco taças diarias per capita, a Associação é de opinião que uma campanha intelligentemente executada permittiria augmentar de 30 % o consumo americano do café, que presentemente representa a média de duas chavenas por individuo por dia. Essa campanha teria diversas modalidades, esforçando-se particularmente para levar ao conhecimento do publico as declarações das autoridades medicas desmentindo os effeitos nocivos da rubiacea. Varios apparelhos destinados á confecção do café encontram-se a venda no mercado mas nenhum delles produz uma boa infusão.

O problema que atrazou a referida campanha de publicidade foi não se encontrarem meios de reunir os fundos necessarios. O Departamento do Café do Brasil estaria disposto a entrar com 25 % da importancia requerida, mas as restricções cambiaes o impediram de realizar as indispensaveis transacções nos Estados Unidos. A industria norte-americana mostra-se inteiramente resolvida a auxiliar o financiamento da propaganda, mas a difficuldade consiste em encontrar uma maneira economica de receber as contribuições de diversas casas interessadas. Ficou finalmente decidido que essas contribuições seriam percebidas por meio de uma taxa de dez centavos por sacca, a qual seria facturada na nota de frete das companhias maritimas de transporte de café. As companhias maritimas brasileiras e suas congeneres norte-americanas acham-se presentemente em negociações, que parecem progredir de modo favoravel. O Departamento do Café do Brasil está prompto a prestar se uconcurso, fixando certas regras para o embarque da rubiacea, afim de evitar que os "tramps", ou cargueiros pertencentes a companhias estrangeiras e que vão de porto em porto á procura de frete, tirem proveito da situação, conseguindo contratos de transporte com prejuizos dos cargueiros brasileiros e norte-americanos.

Torna-se evidente que não seria possivel obrigar esses cargueiros a augmentarem a factura do frete com a contribuição de 10 centavos por sacca.

A Associação Americana da Industria do Café espera obter da Colombia e dos paizes da America Central uma cooperação identica á que lhe fornece o Brasil. Será mais difficil incluir no accordo para a contribuição dos fundos de publicidade os importadores de café da Arabia e do Este Africano Britannico, mas estes representam uma quantidade minima no total das importações norte-americanas.

IMPRENSADO POR OMNIBUS

O joven trocador recebeu graves ferimentos e foi hospitalizado

Em frente á estação da Penha, no ponto de omnibus da Viação Progresso, foi victima de grave desastre, hontem, o trocador daquella companhia, Damião Duarte, de 17 annos, morador á rua Leopoldina Rego, 316.

Quando o rapaz punha agua no radiador do carro n. 62, um omnibus da Viação Guanabara, de n. 241, quando ali fazia manobra, impressou-o.

Resultou receber Damião graves ferimentos em ambas as pernas.

Soccorrido pela Assistencia do Posto da Penha, o rapaz, em seguida, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

COSSIO NÃO PENSA EM MORRER

Abusou, apenas, do remedio que lhe deram para dormir

Correu, hontem, que Hermes Cossio, o "rei do cambio negro", como foi chamado ha tempos, havia tentado contra a vida.

Disse-nos elle, porém, quando, hontem, estivemos na Casa de Detenção:

— Eu não penso em morrer e pretendo, ainda, ganhar a vida honestamente.

Contou Hermes Cossio, que estando desesperado com a insomnia de que fora ultimamente atacado, pedira ao medico da Casa de Detenção para isso um remedio. Fôra-lhe fornecido Adalina e Alonol. Abusára, inadvertidamente, da dosagem, tomando algumas capsulas. E adormecera profundamente, o que provocára certa apprehensão.

— Foi só. Não penso em morrer — concluiu.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5600
Secretario	22-6579
Redacção	22-1505
	22-0309
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American J. Walter Thompson C.ª, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Kavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

A historia do romance

Que eu saiba, não existe ainda, na bibliographia da historia das literaturas comparadas, nenhum estudo completo e methodico sobre a evolução do romance como genero literario, desde o *Lançarote* em prosa, especie de tapeçaria historiada e animada que nos conta a vida cavalheiresca do seculo XIII, até ás obras mais representativas dos romancistas do segundo quartel do seculo XX, Lawrence, Aldous Huxley, Tomaz Mann, Sinclair Lewis, Johan Bojer, e outros. Esses setecentos annos de vida do romance, através de todas as vicissitudes de crescimento, de plenitude e de involução — a infancia corteză e pastoril, a adolescencia picara e heroica, a virilidade sentimental e palpitantemente humana, a maturação psychologica e critica, a decrepitude philosophica e doutrinaria — ainda não encontraram o historiador capaz de, numa visão de conjunto, nos dar o quadro synthetico deste genero de literatura, em que se reflectem, melhor do que em qualquer outro, os problemas, as duvidas, as paixões, os anceios, as tempestades, os delirios que, durante sete seculos, agitaram a consciencia da humanidade. Um portuguez illustre, o dr. Alberto Xavier, que até agora se occupára apenas, com superior brilho, de assumptos economicos, financeiros e politicos, propoz-se preencher essa lacuna, e acaba de publicar o primeiro tomo de um vasto estudo, escripto com perfeita elegancia e penetrante sagacidade, acerca da evolução do romance nas literaturas européas.

Duas maneiras havia de realizar uma obra desta natureza. Ou escrever, em moldes didacticos, um espesso tratado sobre o romance, exhaustivamente documentado, sobrecarregado de notas bibliographicas e obrigado a um ostentoso apparelho critico, ou produzir um simples trabalho de vulgarização, escripto de maneira agradavel e facil, susceptivel de captar o interesse do leitor, de entreter-lhe a imaginação, de informal-o sem o fatigar, obra destituida de preoccupações eruditas e magistraes, mas nem por isso menos instructiva, menos valiosa e menos util. O dr. Alberto Xavier preferiu esta ultima fórma. O volume agora apparecido, *O romance*, revelando profundo e cuidadoso estudo das materias versadas, obedece a um notavel espirito synoptico; desenvolve-se numa successão methodica de capitulos curtos; resume, ás vezes em meia duzia de linhas, os mais complexos problemas da historia literaria; como dizia o velho Nietzsche, "o autor não precisou de turvar a sua agua para nos dar a impressão de que ella era profunda". Em quatrocentas paginas, Alberto Xavier estuda os quatro primeiros seculos da historia do romance, abrangendo tres literaturas que, do seculo XIII ao XVI, se mostraram, no genero, eminentemente creadoras: a franceza, a italiana e a hespanhola.

Vale a pena determo-nos um pouco no exame deste livro, dos mais interessantes que, nos ultimos annos, se têm publicado em Portugal. O autor, depois de definir o plano da obra, lança um rapido olhar sobre o panorama geral do romance, genero literario que se conserva na infancia até ao fim do seculo XVII, em que surge a *Princesse de Clèves*, de madame de Lafayette; que attinge a maioridade com o movimento admiravel da novella ingleza do seculo XVIII (Richardson, Fielding, Sterne, Goldsmith); que, como verdadeira "epopéa do mundo contemporaneo", adquire o esplendor maximo no seculo XIX, com Dickens, Walter Scott, Chateaubriand, Sthendal, Balzac, Flaubert, Dostoiewsky, Zola, Anatole; e que, finalmente, envenenado de philosophia e de politica, preoccupado do *sex-appeal*, diminuido na sua influencia pelo imperio universal do cinema e pela attenuação da capacidade de attenção e de leitura da sociedade contemporanea, se encontra em evidente declinio no segundo quartel do seculo XX. Entrando propriamente na materia, o dr. Alberto Xavier occupa-se, na primeira parte, do romance de cavallaria, em que predomina a inspiração da França; na segunda, do romance pastoril, em que se accentua a influencia da Italia; na terceira, do romance realista e de costumes, em que se faz sentir a dupla influencia da Italia e da Hespanha. Quanto ás novellas de cavallaria, o autor detem-se na analyse do *Lançarote*, grande romance do seculo XIII, adaptação em prosa dos poemas de Christian de Troyes, de onde proveio o movimento de dignificação da mulher e de platonização do amor, caracteristico das epopéas medievaes; e estuda as duas obras mais representativas desta modalidade, o *Amadis de Gaula*, que o hespanhol Montalvo escreveu no fim do seculo XV, e o *Palmeirim de Inglaterra*, que o portuguez Francisco de Moraes deu á estampa no meiado do seculo XVI. No que respeita á invasão dos pastores na literatura européa, são successivamente examinados a *Ninfale de Admeto*, de Boccacio, que creou na Italia o romance pastoril; a *Arcadia*, de Sannazaro; a *Arcadia* ingleza, de Sidney; a *Diana*, do portuguez Jorge de Montemór; e uma obra, tambem portugueza, de transição entre a novella de cavallaria e a pastoral, a *Menina e Moça*, de Bernardim Ribeiro. Quanto, emfim, aos romances realistas e de costumes, estuda o autor com individuação o *Decamerone*, de Boccacio, o *Heptameron*, da rainha de Navarra, e, em seguida, os notaveis subsidios da Hespanha no sentido da creação do romance de observação da vida real, com a *Celestina*, de Fernando de Rojas, verdadeira novella dialogada, o *Lazarillo de Tormes*, e a *Vida de Guzman de Alfarache*, de Mateo Alemán.

A posição de cada uma destas obras no quadro de evolução do romance, do seculo XIII ao XVI; as influencias que, em cada caso, ellas receberam e exerceram; os problemas de historia literaria inherentes á existencia de determinadas producções fundamentaes; as tentativas de reintegração; a apreciação de cada um desses monumentos no seu valor humano, na sua intenção philosophica, na sua expressão formal, no seu interesse como documento para a historia das civilizações, — tudo isto o autor nos dá duma maneira sóbria, succinta, clara, aprazivel, resumindo, condensando, synthetizando, traçando, com segura visão critica, as grandes linhas do seu programma. Os juizos que profere são imparciaes. O seu sentido das proporções, perfeito. O proprio patriotismo não o cega ao pronunciar-se sobre obras portuguezas, que, significando sentimentalmente muito para nós, como a *Menina e Moça*, nenhuma influencia exerceram nas literaturas; ou sobre tentativas, tambem portuguezas, de interpretação e de reconstituição, que não se recommendam pelo seu valor. A preoccupação dominante de Alberto Xavier é a de collocar as obras e os autores nos logares que lhes competem, escolhendo, para pontos de referencia na linha de evolução do romance, aquellas obras culminantes que correspondam a "momentos" da historia da humanidade, ou que representem acquisições definitivas no dominio dos processos e da technica literaria. A este bello volume, outros se seguirão, destinados especialmente, o primeiro ao estudo da obra de Cervantes e de madame de Lafayette, o segundo ao romance inglez do seculo XVIII, o ultimo ao romance europeu do seculo XIX. Se a série se concluir, como espero, Alberto Xavier terá realizado um trabalho que honra o seu nome, e que o colloca, como historiador das literaturas medievaes, modernas e contemporaneas, no alto logar a que lhe dão direito o seu talento e o seu estudo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sudoeste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado até Santa Catharina, instabilizando-se no Rio Grande do Sul. Temperatura em elevação. Ventos: de norte a léste, até Santa Catharina e de norte a oéste no Rio Grande do Sul, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23):

O tempo foi instavel hontem á noite e bom hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28°9 e minima 21°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27°7 e minima 23°2, respectivamente, ás 12 horas e 15 minutos e ás 6 horas. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul a léste, frescos, por vezes, havendo periodos de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas era bom. A temperatura foi estavel em Matto Grosso e soffreu ascensão nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, em geral, fracas, esparsas. Hoje, ás 9 horas, era bom. A temperatura soffreu variações irregulares. Predominaram os ventos do quadrante léste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A majoração das taxas portuarias

O director do Departamento Nacional de Portos, repartição que tem a seu cargo fiscalizar os serviços portuarios do paiz, declarou, em communicação ao ministro da Viação, que os serviços do cáes do Rio de Janeiro, para ser executados, exigem a majoração das respectivas taxas.

Mas, por outro lado, o chefe da exploração dos mesmos serviços affirmou publicamente que obteve um saldo de cerca de 1.700 contos em poucos mezes, não obstante as despesas que fez com o concerto e remodelação do cáes; e, para que fiquemos todos maravilhados com os effeitos de sua administração, ainda nos adverte que o saldo a que allude é real e não ficticio!

Em que ficamos?

Ou existe esse saldo, real e não ficticio, e neste caso não é necessaria a majoração das taxas; ou a majoração é imposta pela precariedade da administração dos serviços e, ahi, não existirá a possibilidade de nenhum saldo, nem mesmo ficticio!

Que diz o ministro da Viação sobre a disparidade destes informes egualmente officiaes? Quererá tratar o assumpto com a habitual displicencia?

E' inadmissivel, porque a majoração das taxas portuarias affecta o trabalho das classes productoras do Brasil, que têm o direito de esperar que o governo fale claro em materia de tanta e tão grave importancia.

Os creditos e a Constituição

Determina a Constituição no § 1 do art. 186 que "salvo disposição expressa em contrario, nenhum credito não decorrente de autorização orçamentaria se abrirá, a não ser no segundo semestre do exercicio".

Essa exigencia não está sendo observada, nem pela Camara, que tem approvado muitos projectos infringentes dessa disposição, nem pelo presidente da Republica, que os tem sanccionado como sendo constitucionaes...

Dourando a pilula, para tirar-lhe o amargor, rotula-se como "especial" creditos supplementares, disfarçando-se num enunciado duvidoso a sua denominação.

O abuso, á força de se repetir, ficará sendo praxe.

Torna-se por isso mesmo indispensavel uma reacção dentro da Camara.

A Assembléa Constituinte pretendeu com essa exigencia conter facilidades que nos deram os chamados orçamentos parallelos, tão vultosos quanto os verdadeiros.

O voto da Camara está annullando essa providencia, altamente moralizadora.

As férias forenses

A suppressão das férias collectivas no fôro é uma providencia que não póde ser retardada. Assumem taes proporções os prejuizos decorrentes da suspensão, por dois mezes, de uma parte importantissima dos trabalhos judiciarios que não se deve admittir a insistencia dos poderes publicos na manutenção de uma velharia nociva.

O regimen de férias collectivas, em vigor no Brasil, é prejudicial á economia publica. Ninguem concebe que o titular de um direito liquido seja constrangido, por um fetiche ridiculo da lei, a esperar sessenta dias para o arguir em juizo contra um adversario que o contesta ou o desrespeita.

Nada mais arbitrario do que a enumeração dos actos que se processam dentro das férias numa época em que a justiça está comprehendida entre os serviços publicos de caracter permanente.

Qual é, em essencia, o motivo por que corre, durante as férias, uma acção de despejo e se susta o andamento de um executivo, depois da penhora? Ninguem o mostra. Nem mesmo é facil explicar a preeminencia que se attribue ao interesse de um senhorio exigente ou caloteado em relação ao de um exequente, que reclama o que lhe pertence em momentos de aperturas.

O confronto dessas situações deixa bem clara a contradicção de uma sobrevivencia archaica, a que se deu ultimamente um termo que nunca teve na vida judiciaria do paiz.

Praticamente, as férias não aproveitam aos juizes, nem aos serventuarios de justiça. Estes mantêm-se a postos emquanto se escoa o prazo para o somno absurdo de processos. Para todos os officios de justiça, cujos occupantes vivem de custas e emolumentos, os dois mezes de cessação do trabalho justamente mais rendoso representam um desfalque de vulto no ganho do anno.

Os advogados soffrem egualmente com semelhante regimen, ficando muitos com a sua economia transtornada sem esperanças de compensações proximas.

Responder-se-á que os membros das profissões liberaes precisam de um descanso annual. Mas não ha outro paiz no mundo onde os advogados se possam dar ao luxo de um repouso de dois mezes consecutivos cada anno.

E sabe-se bem que noventa por cento dos nossos causidicos não podem abandonar a séde de suas occupações ordinarias. Vivem todos elles de sua labuta diaria, interrompida, raras vezes, por um golpe de felicidade, e invariavelmente pela morte.

Os aposentados de 1934

E' vasta e de todo ponto fundada a reclamação dos funccionarios federaes, aposentados durante o anno passado, e que só agora tiveram seus titulos expedidos.

A Directoria da Despesa Publica allega que não os póde pagar porque não tem verba no orçamento para attender á despesa de 1934. Só tem para este anno.

O director da Despesa, querendo solucionar o caso, propoz ao ministro da Fazenda attender aquelle pagamento pela verba "Divida empenhada".

Entretanto os aposentados de 1934 continuam sem receber, nem mesmo os vencimentos deste anno, para os quaes a Directoria da Despesa diz ter credito.

Obras de santa Engracia

A proposito do nosso topico de hontem, sobre a morosidade com que está sendo executada a reparação no calçamento da avenida Beira-Mar, fomos procurados pelo engenheiro Carlos Schverin Filho, encarregado daquelle serviço pela engenharia municipal, o qual nos expoz o seguinte: a morosidade do serviço corre por conta do máo tempo que vem reinando, pois, desde 21 de janeiro, quando aquelle foi iniciado, tivemos 26 dias chuvosos ou ameaçando chuva, o que impede a collocação do lençol de asphalto nos pontos em reparação.

Accrescentou que a usina de asphalto da Prefeitura não dispõe de um pessoal numeroso para os trabalhos de reparação de calçamento, contando tal serviço com 25 homens sómente.

Não seria então o caso da Prefeitura destacar para um serviço tão util alguns empregados em outros departamentos?

A situação precaria dos livres-docentes

Na Commissão de Educação e Cultura, tomou-se uma attitude de defesa dos livres-docentes, em nossas escolas superiores. Accentuou-se na ultima reunião da commissão, que o livre-docente não tinha garantia alguma, sendo injusta a situação creada para o mesmo, na pratica da legislação do ensino. A observação é verdadeira. Ao livre-docente sómente se assegura a faculdade de realizar o curso, ao lado do ministrado pelo professor da cadeira. Mas essa faculdade, assim mesmo, é permittida de maneira tão precaria que o livre-docente se verá na contingencia de encerral-o, quando hostilizado pelo docente, ou quando guerreado por todos, a ponto de se não lhe designar séde para o seu curso. A proposito, citou-se mesmo um exemplo expressivo, registrado no Rio Grande do Sul, e com um livre-docente que mantinha, mesmo, relações de amizade com o professor da cadeira. Este, vendo as suas aulas desertas, por força do curso do livre-docente, o convidou certo dia, pelo telephone, a encerrar sua livre-docencia.

Por isso, a commissão apoiou a iniciativa de um projecto, dando justas garantias aos livres-docentes. E para evitar essas injustiças, até o momento de formular o projecto, apresentou-se, logo, um outro projecto, suspendendo todos os concursos nas escolas superiores e secundarias.

A nacionalização das companhias de seguros

O projecto apresentado á Camara pelo deputado Mario Ramos, estabelecendo condições geraes e a nacionalização para as sociedades que operam em seguros, e ao mesmo tempo instituindo as bases da fundação do Banco Nacional de Reseguros, está sendo hostilizado pela advocacia administrativa, agitada pelas empresas que possuem nas suas directorias ou como consultores juridicos politicos em evidencia. Escudado na Constituição da Republica, o projecto é de facto uma medida que de ha muito deveria ter sido adoptada, para que não mais se verificasse o escandalo de onzenarios estrangeiros, de posse da maioria das acções das companhias de seguros, ostentarem um fausto nababesco, auferindo annualmente centenas de contos de réis de dividendos, quando o capital total de suas minas de ouro não ultrapassa de quatro mil contos de réis.

Os dispositivos do projecto acautelam plenamente os interesses nacionaes, mas attentam contra os lucros formidaveis dos magnatas que fundaram companhias brasileiras, quando na realidade são ellas estrangeiras, pois os directores brasileiros não são mais do que prepostos dos que açambarcaram a maioria absoluta das acções.

Aspiração antiga e debatida com calor no Congresso Revolucionario e na Constituinte, a nacionalização das companhias de seguros está ameaçada de ser protelada indefinidamente, porque os advogados administrativos já começaram a operar, exercendo secretamente o trafico de influencia e assim levando de vencida os propositos regeneradores.

A Camara dos Deputados ou o futuro Congresso Nacional estão no dever de repellir com energia, as manhas dos que perfeitamente conhecem os meios de ludibriar a acção dos que não se deixam subornar.

Despejo á mão armada

Vem de longa data o máu habito de se invocar o auxilio da força publica, sem fórma regular de processo, para os despejos em massa dos morros e outros pontos da cidade habitados por gente humilde.

A' medida que se valoriza o sólo do Districto Federal, exaggeram-se essas medidas compulsorias que causam sempre impressão penosa.

Deve haver da parte das autoridades policiaes a necessaria resistencia ás solicitações de arranjadores de despejos que confiam mais na violencia do que na limpidez de seus direitos discutidos perante os tribunaes.

Sabe-se bem com que facilidade se argue, entre nós, a plenitude de dominio incontestavel sobre um immovel. Se os occupantes são pessoas poderosas ou mesmo abastadas, não correm o risco a que estão expostos os que não dispõem de recursos para se defender.

Muitas questões complicadas resolvem-se, ás vezes, por um despejo.

As acções de tal natureza accumulam-se no nosso fôro. Não falta até mesmo quem promova o despejo de occupantes de terrenos de marinha e de predios do Estado.

Generaliza-se um abuso de consequencias deploraveis para os pobres e desprotegidos.

Providencias em casa

Nada menos opportuno do que qualquer projecto que porventura venha crear onus novos para o Thesouro, num momento em que a administração financeira do Brasil está pendente de resoluções e compromissos tomados pelos representantes do governo que se encontram actualmente na Europa, e quando existe um *deficit* computado em pouco menos de quinhentos mil contos. Parece dessa fórma prudente que nenhuma deliberação se tome, na Camara dos Deputados, capaz de acarretar augmento de despesa, sem que se conheçam os encargos que recairão sobre os cofres da nação.

O Brasil, maximé num momento em que procura entrar directamente em contacto com seus credores, deve ser parcimonioso nas suas deliberações e dar mostras de que tenciona realmente enveredar por um caminho de economias, o unico que a razão e o bom senso lhe indicam, susceptivel de evitar a sua catastrophe total. Ora, se emquanto se negociam as futuras responsabilidades do Thesouro fôr a Camara dos Deputados tomando resoluções que vão sobrecarregar o erario publico, será facil comprehender que o nosso credito ficará fatalmente diminuido. Não basta que os membros da Missão Financeira, actualmente na Inglaterra, digam que o nosso paiz está decidido a assentar providencias para robustecer a sua moeda. E' indispensavel tambem mostrar ao mundo que os orgãos responsaveis pelos destinos do paiz pensam e agem de maneira uniforme, no sentido de uma politica restauradora do credito publico. E o ponto essencial dessa politica é a economia, é a elaboração de orçamentos equilibrados, sem os quaes jámais sairemos do chaos financeiro em que vivemos mergulhados.

E' bem verdade que, no terreno delicado da majoração de vencimentos dos funccionarios publicos, o governo se encontra numa situação moralmente inferior para o resolver. Como temos varias vezes sustentado, foi grande erro, que muito compromotteu os chamados propositos de regeneração da revolução de 1930, o facto de se terem augmentado os subsidios do presidente da Republica, dos representantes do povo e dos ministros, com o fim de alargar o seu orçamento. Depois desse procedimento só resta ao poder publico, incarnado nos differentes orgãos que o representam, acceitar os pedidos dos funccionarios publicos relativamente á melhora de seus vencimentos. Como porém fazel-o, uma vez que a situação do Thesouro é deficitaria, e que o Brasil está empenhado na restauração de seu credito? Para tanto seria indispensavel um conjunto de providencias que traduzissem aos olhos do mundo o proposito de sanearmos a moeda brasileira. Por não ter tido a força de encarar os acontecimentos através desse prisma honesto e severo é que o governo se encontra hoje em difficil contingencia, sem autoridade para exigir o sacrificio do funccionalismo.

Haveria comtudo uma solução propicia a collocar as coisas num pé de justiça. Bastaria, para tanto, que o presidente da Republica, os seus ministros, os representantes da nação, num gesto nobre de desprendimento e patriotismo, concordassem em reduzir os seus subsidios e vencimentos, ficando dessa fórma com autoridade moral para resistir a novas majorações de vencimentos. Isso seria capaz de elevar, de deixar bem o sr. Getulio Vargas. Ao lado de tal resolução, dever-se-iam adoptar providencias no sentido de cohibir os excessivos gastos materiaes da administração, sobretudo as despesas de representação no exterior, que importam em onus perniciosos, inuteis no orçamento. Para que tantos e tão luxuosos automoveis? E o delirio das edificações, que atacou altas autoridades, tornando imperiosa aos seus olhos a necessidade de construir palacios para installar a burocracia do governo? E o dinheiro que se vae desperdiçar com o clamoroso reajustamento economico!

Longe iriamos se quizessemos apontar os pontos em que deveria o sr. Getulio Vargas effectuar córtes. Verdade é que, para isso, ser-lhe-ia indispensavel a collaboração do Congresso e esse se tem mostrado de tal maneira incapaz de defender o erario que os orçamentos que ali foram ter, o anno passado, com *deficits* honestamente confessados, para que os deputados os equilibrassem, acabaram, como se viu, gravando ainda mais a economia do povo, com augmentar aquelles *deficits*.

Emfim, quando se ponderam as providencias unicas capazes de restaurar o credito e se encaram os poderes com autoridade para pôl-as em pratica, quasi se tem o direito de descrer da salvação do Brasil. E' nelle que menos se pensa na hora presente...

Deixe o dinheiro para divertir-se no Carnaval! Compre tudo o que precisar, na A Exposição, pelo Crediario. Avenida, esq. S. José. (36604)

Os credores do Banco Pelotense

Queixam-se os credores do Banco Pelotense da falta de sorteio das apolices, estabelecido com caracter obrigatorio pelo governo do Rio Grande do Sul.

A's reclamações dos interessados responde o secretario da Fazenda daquelle Estado que não effectuou o sorteio porque um grande numero de credores se não habilitaram ainda. Não se deve suppor que sejam a maioria porque 26 mil credores já fizeram valer os seus direitos. Se ha 13 mil pequenos credores que na sua quasi totalidade se não apresentaram até agora, não se póde invocar a negligencia destes em prejuizo dos que se acham habilitados.

Accresce que é facil acautelar-se, na effectuação dos sorteios, a massa de creditos cujos titulares não se movem.

Prevalecendo a razão invocada pelo secretario da Fazenda, os credores vigilantes na defesa de seus direitos, poderão ficar á espera do promettido sorteio até cansarem.

O saldo da safra

Já se póde considerar bem calculado a quanto montará, a 30 de junho proximo, o saldo da safra de café paulista de 1934-1935. De accordo com os dados estatisticos colligidos pelo "Boletim Fernandes", alguns de fontes officiaes, outros estimativos, é quasi certa uma sobra de 4 a 4 1|2 milhões de saccas, no termo da safra em curso.

Esses 4 ou 4 1|2 milhões resultam das seguintes parcellas: existencia em 30-6-1934, nos reguladores, vagões e nas estações, 1.792.241 saccas; para troca, já substituidas mas ainda não liberadas, 568.687; despachos nas estradas de ferro, de 1 de julho de 1934 a 31 de janeiro de 1935, 8.763.649; despachos provaveis nos mezes de fevereiro e março, 1.000.000; volume total da safra 1934-1935, 12.124.577 saccas; café liberado até 31 de janeiro de 1935, 4.632.879; liberação provavel nos mezes de fevereiro, março, abril, maio e junho, 3.250.000.

Deduzindo do volume geral da safra, isto é de 12.124.577 a somma daquellas parcellas, ou sejam 7.882.879 saccas, teremos a sobra de 4.241.698 saccas.

Saúva e burocracia

Afinal, chegou a vez do combate á formiga. Declarou-se guerra á saúva e parece que desta vez será uma campanha intensa, renhida, sem treguas, porque é convicção que o damninho insecto annulla em grande parte o trabalho do homem, devorando-lhe impiedosamente a producção. O que é preciso, porém, é não montar para isso algum dispendioso departamento burocratico, com director ou quasi ministro, chefes de secção, consultores technicos, amanuenses, dactylographos e outros funccionarios.

Evite-se semelhante complicação, para que a verba a despender com tudo isso não devore tanto ou mais do que a formiga alvejada. Até aqui os formicidas, applicados com energia, liquidavam a saúva. Reclamam-se agora os mata-formigas. Que não venham por ahi os doutores da saúva, algum Instituto ou Conselho Nacional da Saúva para uma tarefa que está ao alcance de qualquer trabalhador rural.

Totaes significativos

Durante muito tempo enchemos a bôca, repetindo, por ouvir dizer, que o Brasil é um paiz essencialmente agricola...

Temos hoje que calar para não errar, pois somos um paiz que precisa trabalhar.

A nossa exportação em 1934 attingiu a 2.029.947 toneladas. Pois bem, a Argentina, só de trigo exportou 4.793.000 toneladas! Mas não é só. As suas remessas de milho foram tambem maiores do que todas as nossas exportações agricolas, mineraes e pastoris, num volume de 2.200.333 toneladas, pois alcançaram a bella somma de 5.471.000 toneladas!

O total das exportações argentinas foi de 15..49.000 toneladas, mais de sete vezes a somma total das nossas exportações, que não passaram de 2.200.333 toneladas...

Positivamente o Brasil é um paiz que precisa trabalhar...

Exigencia descabida

Não se póde exportar mais xarque e productos similares para a praça de Nictheroy sem um certificado da Industria Pastoril.

E' uma despesa forçada de 1$200 a mais, para encarecer genero de primeira necessidade, que representa uma extorsão, por se tratar de duplicata.

O xarque e os productos similares não são embarcados, nos centros de producção para os de distribuição ou consumo, sem essa formalidade.

Aqui ao chegar a mercadoria é novamente examinada pela Saude Publica.

Por que, pois, essa exigencia recente, que obriga a gasto superfluo e a perdas de tempo preciosa?

O "Livro do Povo"

Em 1856, o dr. Luiz Antonio Navarro de Andrade dava-nos, em seu "Livro do Povo", "um resumo da historia politica dos povos e de sua organização social e religiosa, feito com o fim de facilitar a instrucção politica do povo brasileiro" e offerecia-o "ao illustrissimo e excellentissimo senhor Marquez do Paraná, como inaugurador da sabia politica de conciliação como homem de Estado e em reconhecimento dos relevantes serviços prestados á Corôa e ao paiz nos altos cargos de presidente do Conselho de Ministros e de ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda".

Quando teremos outro Marquez do Paraná, com sua sabia politica? Quando teremos outro Navarro de Andrade, com seu "Livro do Povo"?

Impostos com multa

O governo deveria applicar, ao imposto de renda em atrazo, o mesmo criterio seguido pela arrecadação municipal, na liquidação de obrigações fiscaes, em que se vejam atrazados os contribuintes. Como se sabe a Prefeitura está recebendo esses impostos, sem os onus decorrentes de sua liquidação tardia, o que faz com que o contribuinte procure espontaneamente ajustar contas com o erario da cidade.

Ao contrario disso a Delegacia do Imposto de Renda, a pretexto de que não póde intervir na decisão de multas já sujeitas ao Judiciario, nega-se a attender o contribuinte na mais justa de suas aspirações, á semelhança do que faz a Prefeitura.

Sabendo-se que a maioria daquelles que se encontram em atrazo é composta de pessoas que vivem de vencimentos e ordenados, sendo estes equiparados á renda unicamente para as vantagens do fisco, resulta patente a iniquidade de semelhante decisão.

Eis porque uma providencia deveria ser tomada nesse sentido.

Conselho de Justiça da Côrte de Appellação

Reuniu-se ante-hontem o Conselho de Justiça da Côrte de Appellação para examinar o incidente entre dois desembargadores, na ultima sessão da 5ª Camara de Aggravos.

Não era facil negar-se uma occorrencia testemunhada por muita gente. Mas não convinha tambem áquelle corpo de juizes reconhecer a existencia de um facto que reclamava a applicação de pena disciplinar.

O Conselho de Justiça precisava contornar essas difficuldades.

Como podia fazel-o sem optar por um dos extremos?

A formula tardou um pouco, mas appareceu. Não é nova, nem original. Está dentro dos moldes das notas officiaes do paiz em que já ninguem acredita.

A gravidade do facto origina-se unicamente da imprecisão do noticiario da imprensa. Na realidade, houve apenas uma discussão em attitudes e termos exaltados, mas sem inconveniente entre juizes que defendem, com zelo, os seus votos.

E' até muito recommendavel essa demonstração de independencia e de perfeita imparcialidade nos julgamentos. Comquanto assim pense, não deixa o Conselho de Justiça de lembrar aos juizes a volta á serenidade para que as suas louvaveis intenções não fiquem expostas aos commentarios ou interpretações maliciosas dos jornaes.

A solução dada a um caso de larga repercussão é surprehendente. Nada teriamos a oppôr se não figurassemos entre os responsaveis pelo erroneo sentido attribuido a um incidente entre membros da Côrte de Appellação.

Politica de assassinios

Como curiosa e impressionante illustração do assassinio do dr. Octavio Lamartine, vamos rememorar alguns factos occorridos no Rio Grande do Norte.

13 de maio — Foi assassinado em Apody, na sua propria residencia, o coronel Francisco Ferreira Pinto, chefe do Partido Popular.

O inquerito policial apontou o guarda civil Roldão Maia como autor material, e Luiz Ferreira Leite, prefeito municipal, como mandante. Apurou ainda que Roldão se homisiára, após o delicto, na casa de Benedicto Saldanha, na Fazenda Varzea Grande, no Estado do Ceará. Após a publicação do inquerito, no qual collaborou, de ordem do Procurador Geral, o promotor Epitacio Pimenta, este foi removido da comarca. O delegado designado para a commissão, capitão Severino Elias, foi dispensado e foi passado para o quadro supplementar!...

A testemunha que depuzéra, elucidando tudo, *suicidou-se*... O interventor, em seguida, vae a Apody e almoça com o prefeito, noticiando o almoço no orgão official, "A Republica", em cujas columnas de honra a defesa de Luiz Leite foi publicada.

Ainda melhor — Benedicto Saldanha, que homisiára Roldão, foi incluido na chapa de deputados estaduaes e é hoje chefe politico de Apody.

19 de dezembro — Foi assassinado em Belém, no Estado da Parahyba, por João Meirelles, filho de Balthazar Meirelles, chefe situacionista de Luiz Gomes, no Rio Grande do Norte, o commerciante José de Aquino que, por perseguições politicas, se refugiára naquella localidade parahybana. O facto foi descripto minuciosamente pela imprensa de Parahyba. João Meirelles está em Luiz Gomes ajudando seu pae na obra de compressão eleitoral.

29 de dezembro — Foi assassinado no Municipio de S. Miguel do Páu dos Ferros pelo sargento Rezende, delegado do Municipio, o fazendeiro Miguel Borges, quando se encontrava com sua progenitora octogenaria, ao lado de uma irmã louca!

Borges deixou oito filhos menores, e o sargento Rezende ainda hoje é o delegado de S. Miguel, onde chefia a politica situacionista.

13 de fevereiro — Foi assassinado na Fazenda Ingá, do Municipio de Acary, o engenheiro Octavio Lamartine, acompanhado no momento de sua esposa, d. Dinorah Cavalcanti Lamartine, e de tres filhinhos menores. Commetteu a sinistra empresa o tenente Rangel, da policia, acompanhado de 11 soldados. O tenente está preso, e nada soffrerá, já tendo sido designado para presidir ao inquerito o bacharel Pegado, uma das mais conhecidas figuras do situacionismo potyguar, para quem, ha dois mezes, o interventor Camara creou a sinecura de segundo procurador fiscal do Thesouro do Estado.

Estas notas pódem ser collocadas, como parte supplementar eloquente, no pé do telegramma que o sr. Mario Camara endereçou ao presidente da Republica, para melhor sciencia do sr. Getulio Vargas...

As malas postaes

Ha dois dias, punhamos em duvida que o paquete "Neptunia", saido do Recife a 11 do corrente e aqui chegado a 14, houvesse trazido malas postaes de Pernambuco, e isto porque os jornaes pernambucanos de 10 só a 21 tinham alcançado seu destino, para os assignantes cariocas.

A duvida era natural e admittia outra supposição: que os Correios não mais expedissem malas pelos navios estrangeiros.

Em carta que hontem publicámos, o director regional dos Correios parece affirmar que o "Neptunia" conduziu malas do Recife. Parece affirmar, mas de facto não affirma, porque diz apenas: "As malas vindas por esse paquete foram recebidas á tarde e conferidas pela turma da noite". Mas não é das malas em geral que se trata, e sim das *do Recife*.

Está bem visto que o "Neptunia" trouxe malas da Europa. Trouxe-as tambem dos portos nacionaes onde tocou?

E' o que o director regional não explica, ficando assim de pé o raciocinio do "Correio da Manhã", quando escreviamos: "De duas uma: ou a repartição postal do Recife não mais expede malas pelos vapores estrangeiros ou a repartição daqui leva seis dias para entregar a correspondencia do Recife".

A primeira hypothese é que é verdadeira, dado o modo habil como o director regional reproduz o gesto do frade, quando este metteu as mãos entre as mangas do habito, dizendo a respeito do criminoso que a Policia perguntava se vira passar: "Por aqui não passou"...

Aliás, a falta de expedição de malas para portos nacionaes por vapores estrangeiros está bem authenticada nas proprias communicações officiaes da repartição postal. Veja-se, por exemplo, esta de hontem, relativa ao "Arlanza": "Serão expedidas malas pelo "Arlanza" para São Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa".

Ora, o "Arlanza", como se poderá verificar pelos proprios annuncios da companhia a que pertence, tocará nos portos da Bahia e do Recife, não mencionados na communicação dos Correios. Logo, os Correios não expedem malas para portos nacionaes a não ser pelos vapores tambem nacionaes.

Por que?

Cafés despachados

O volume do café paulista, despachado nas estradas de ferro, no periodo de 1 de julho de 1934 a 31 de janeiro ultimo, attingiu a 8.763.649 saccas, assim discriminadas: com destino a Santos, 8.641.102 saccas; ao Rio, 115.260; fóra de série, 7.287. Total: 8.763.649, conforme se assignala acima.

Competencia alheia

A Directoria do Abastecimento Municipal está dando constantes provas de que esbandonou a fiscalização que lhe compete, principalmente quanto ao tabellamento dos viveres. Os factos são evidentes demais para ser precisa a sua enumeração. Emquanto foge ás sua afinalidades, essa directoria invade as alheias attribuições e está multando a torto e a direito os commerciantes que têm em suas casas balanças para demonstração, o que compete as Delegacias fiscaes.

Contra essa anomalia e outras que estão anarchisando a Directoria do Abastecimento são esperadas providencias por parte do interventor federal, que talvez as ignore como parece.

Imposto de industria e profissão

A Recebedoria do Districto Federal está cobrando, este mez, o imposto de industria e profissão relativo ao corrente exercicio. Allega-se que essa cobrança é illegal, porque o imposto, por força do decreto 23.661, de 29 de dezembro de 1933, deveria ser cobrado em setembro, como foi em 1934.

Não procede, porém, essa allegação. Aquelle tributo, de accordo com o Regulamento proprio, é cobrado, sem multa, durante o mez de fevereiro.

O decreto 23.661, de 1933, que mandou que aquella cobrança se effectuasse em setembro, foi revogado pelo art. 8º. do decreto nº 12, de 28 de dezembro findo, que assim dispoz:

"Ficam revogadas as disposições do decreto nº 23.661, de 24 de dezembro de 1933, que alteraram os prazos para a cobrança de impostos e taxas, e consequentemente estabelecidos os prazos fixados nos respectivos regulamentos".

E' neste mez, portanto, que se deve pagar, sem multa, o imposto de industria e profissão.

De março em deante esse tributo será cobrado com a multa de mora, de dez por cento.

O commercio prejudicado

O decreto municipal n. 5375, de 2 do corrente, não só é inconstitucional como vem dar um insanavel prejuizo a centenas de pequenas casas commerciaes, que exploram em pequenos moinhos a moagem do café, á vista do publico, sujeitas á fiscalização do Departamento Nacional do Café e da Saude Publica. Esse decreto creou o imposto de 60$000 mensaes por moinho, o que vae forçar o fechamento de mais de um milhar delles, levando ao desemprego ao mesmo tempo mais de mil pequenos commerciarios.

Imposto novo, não incluido no orçamento municipal para 1935, o que foi estabelecido pelo decreto 5.375 cairá desde que os contribuintes recorram ao poder judiciario.

O motivo que o determinou é que não condiz com as bôas normas da administração publica, pois essa taxa illegal, ao que diz o proprio director da Fazenda Municipal, surgiu para evitar que as empresas que exploram a moagem do café em larga escala não soffram prejuizos.

O publico é que vae ser prejudicado, visto que o fechamento dos pequenos moinhos, além dos transtornos apontados, vae facilitar a instituição de um verdadeiro monopolio, fazendo desapparecer a concorrencia e affectando, portanto, a bolsa do povo.

UM INCIDENTE INTERESSANTE NA HUNGRIA

Saude Publica contra Alfandega

(*Communicado da UTB*)

Budapest, janeiro de 1935 — Alguns casos de febre typhoide, infelizmente fataes, occorridos nos suburbios desta capital, deram logar a um incidente administrativo interessante, em que se acham envolvidos um motorista de servido de Saude Publica e um funccionario aduaneiro em serviço nos limites exteriores da cidade.

Aconteceu que um automovel do Serviço de Saude Publica foi mandado a um local dos arredores mais longinquos da cidade para trazer para o desinfectorio as roupas de uso e de cama de uma das victimas daquella epidemia. Ao chegar aos limites da cidade, um fiscal da Alfandega exigiu do motorista que lhe deixasse examinar o conteudo do carro. Impossibilitado de prohibir a tentativa — pois não dispunha no momento dos necessarios documentos comprovantes — o motorista tentou dissuadir o guarda do cumprimento dessa tarefa, comprehendendo o perigo de serem aquellas roupas trazidas para fóra e examinadas ao ar livre, em contacto com outras e com os demais objectos e pessoas presentes.

O guarda insistiu, e o motorista não pôde negar-se ao cumprimento do dever que o fisco impunha áquelle seu delegado.

Comprehendendo porém, os males que poderiam advir dessa inspecção, o motorista só encontrou um meio de harmonizar o seu respeito ás exigencias do fisco com as necessidades prophylacticas por que devia zelar. E assim que o referido guarda penetrou no interior do automovel, para examinar a qualidade de sua carga, o motorista fechou-o por fóra e desabalou, em corrida, para esta capital, onde aquelle agente aduaneiro teve que se sujeitar a rigorosa desinfecção, juntamente com a das roupas que o auto transportava.

Surgiu dahi uma pendencia entre as duas repartições envolvidas no incidente entre seus dois subordinados: — a Alfandega, protestando contra os allegados máos tratos e violencias soffridos por seu representante, e a Saude Publica, defendendo o seu motorista, que agiu da unica maneira capaz de evitar os males de uma disseminação do mal que lhe cabia evitar.

A Equitativa
Seguros de Vida
Av. Rio Branco 125 Rio
(58320)

Bordéos sob violento cyclone

Bordéos, 23 (Havas) — São consideraveis os estragos causados pelo cyclone que varreu hontem á noite esta região.

Calcula-se que o vento soprou com uma velocidade de 100 kilometros, approximadamente. Diversos cafés ficaram com as vidraças quebradas. Tambem a fachada do Casino muito soffreu. A ventania destruiu 14 barracas que haviam sido levantadas para a feira de março. Nos suburbios uma porta foi violentamente arrancada e projectada sobre o tecto de uma casa proxima. Desabaram varios andaimes nos edificios em construcção. Uma jovem ficou ligeiramente ferida.

A phase mais violenta do cyclone desenvolveu-se de meia-noite ás 4 horas da manhã, motivo pelo qual não se assignala, felizmente, nenhum accidente pessoal de gravidade.

Segundo informações officiaes dos Correios e Telegraphos, a situação no sudoeste é lamentavel. Diversas turmas de trabalhadores partiram durante a noite para os pontos mais de perto attingidos.

O observatorio de Floirac, nas proximidades de Bordéos, annuncia que, durante quatro horas o vento soprou com a velocidade de 64 kilometros. A torre de radio do observatorio foi abatida e a ventoinha ficou completamente retorcida.

Hemorroidas doenças do intestino, Ulceras varicosas. Dr. Civis Galvão. Das 14 ás 19 hs. Ourives, 3. (17771)

COPACABANA PALACE HOTEL E SALÕES DO CASINO COPACABANA

Sabbado, 2 de Março, ás 23 horas

PALACE HOTEL

Terça-feira, 5 de Março, ás 23 horas

GRANDIOSOS E TRADICIONAES RAILES DE CARNAVAL

Venda de mesas nos Hoteis até 28 do corrente — PREÇO com direito a ceia 80$000

(36639)

QUE FIM LEVARAM O DINHEIRO E AS JOIAS ?

De nada sabe a delegacia local e a Policia Central

A ninguem esqueceu, de certo, a tremenda tragedia do Theatro João Caetano, onde Marques Porto assassinou um collega e o maestro Paolantonio, quando era ensaiada a "Fedora", opera em que, havia 20 annos, o mallogrado regente se apresentára ao publico.

O caso volta agora á baila. E' que desappareceram as joias e o dinheiro do maestro e que foram apprehendidos pela policia. Pelo menos não se sabe noticia de umas e do outro.

São os seguintes, os objectos e dinheiro desapparecidos:

105$400 em dinheiro nacional, 110$ em marcos, 1 carta com papeis sem importancia, 1 par de ligas, 1 argola com dez chaves, 1 alfinete com tres medalhas de metal amarello, 1 relogio, 4 medalhas e 2 correntes do mesmo metal, 1 par de botões de punho e 1 botão de peito, 1 reliquia, 1 canivete de metal amarello, 1 annel de metal branco, uma alliança e um cordão com santo.

A delegacia local diz que não sabe do dinheiro e das joias, porque, feita a arrecadação mandára tudo para a Policia Central, isto é, para a 2ª delegacia auxiliar.

O 2º delegado auxiliar, porém, diz que por lá não passaram as joias e o dinheiro. Acha o dr. Frota Aguiar que, tendo sido feito pela policia do 10º districto o respectivo inquerito, a ella competia arrecadar aquelles bens e remettel-os ao juiz de orphãos e ausentes.

Aonde, afinal, estão as joias e o dinheiro do maestro?

Disseram-nos, mais tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, que os haveres arrecadados em poder do mallogrado maestro foram, com o officio n. 1.030, de 22 de dezembro do anno findo, remettidos para a Policia Central. Devem, pois, estar na thesouraria daquella repartição, perfeitamente resguardados.

A' hora em que recebemos essa informação, já a thesouraria da policia estava fechada.

[illegible] e seus filhos com doçura, dando-lhes

BANAVITA

super creme de bananas, rico em vitaminas A. B. C. — calcio e proteinas, dozagem scientifica contendo: Bananas — Leite — Guaraná e Assucar, livre de qualquer acidez.

BANAVITA

é um doce alimento de alto poder nutritivo, de grande digestibilidade, fortalece e não engorda. Peça ao seu fornecedor uma caixa por telephone agora.

S/A. Fabrica Docevita — Rua Buenos Aires, 87. Tel. 23-4432.

(59691)

PRIETARIOS DE PADARIA NA ASSOCIAÇÃO DE PRO-

Toma posse amanhã a sua nova directoria

Com a presença de representantes das altas autoridades, de organismos associativos e entidades do commercio e industria desta capital e de Nictheroy, realiza-se amanhã ás 8 horas da noite acto de posse da nova directoria da Associação de Proprietarios de Padaria, em sua séde á Praça Tiradentes, 73-1º andar.

Dado o prestigio que esta collectividade grangeou em todos os meios desta capital e muito principalmente no seio da classe, mercê do seu trabalho proficuo em prol dos interesses da mesma, é de esperar-se que a solennidade se revista de caracteristicas brilhantes e attraia grande assistencia.

Para esse acto recebemos um convite.

JÁ se foi o tempo das indigestões. O Gestex faz digerir o amido, a gordura e os albuminoides. Basta, antes das refeições, uma ou duas colheres de Gestex para que toda a acidez do seu estomago desappareça totalmente.

GESTEX

(54588)

A reunião de hontem da Sociedade Beneficente dos Machinistas da Central do Brasil

As consignações em — folha —

Foi muito concorrida a sessão extraordinaria da Sociedade Beneficente dos Machinistas da Central do Brasil, hontem realizada. Entre outros assumptos tratados nessa reunião, foi discutida amplamente a proposta do associado Alfredo Enéas relativamente ás consignações de emprestimos nas folhas de pagamento. A exposição do projecto daquelle associado foi feita pelo sr. João da Silva Baptista, presidente da sociedade, que leu o trabalho do sr. Alfredo Enéas, esclarecendo-a em todos os seus pontos. A assembléa, que acompanhou com interesse o projecto, approvou-o afinal unanimemente. Em linhas geraes, trata o mesmo da extincção de qualquer emprestimo do associado a favor de bancos e outras instituições, transferindo-o á propria Sociedade dos Machinistas, que por sua vez será embolsada das respectivas mensalidades, de forma suave e a longo prazo. Foi nomeada uma commissão para tratar effectivar aquella medida, estudando-a com attenção de forma a bem amparar os interesses de todos os associados da instituição. Essa commissão é a seguinte: Manoel Lopes de Souza, Augusto Martinho das Chagas e Nephtaly Soares.

ECOS DA REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Um jornalista oriental internado na capital — gaucha —

Porto Alegre, 23 (Havas) — O jornalista Isidoro Nobile, director do vespertino "Democracia", folha nacionalista independente da cidade uruguaya de Colonia, foi internado em Porto Alegre por ordem das autoridades superiores Isidoro Nobile penetrára em territorio riograndense juntamente com Basilio Munoz. Achava-se em Bagé quando recebeu ordem de ser transferido para Porto Alegre, onde lhe foi concedida a cidade por menage.

Gymnasio Anglo Brasileiro

AV. NIEMEYER, 206 — CAIXA POSTAL 46 — RIO

Exames de admissão na 2ª quinzena de fevereiro. Internato modelar, com educação physica, banhos de mar e de sol sob direcção de professores seleccionados e competentes. Omnibus para conducção gratuita dos externos e semi-internos. Peçam conducção e visitem suas installações. Informações e estatutos: Ouvidor, 187-4º; Tels.: 22-0219 e 27-2852.

(58280)

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da — Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo ao Estado do Rio Grande do Sul prorogação do prazo para apresentar as novas tarifas que devem vigorar nos portos de sua concessão.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um predio destinado á séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, em Bello Horizonte; e o projecto e orçamento para a construcção de um grupo de casas de turma, no kilometro 314.150, da linha tronco da E. F. Sul de Minas, na Rêde Mineira de Viação.

Autorizando a acquisição do terreno de propriedade de Loreno e Argentino Ferreira de Albuquerque, e desapropria o de Arnaldo Graeff, necessarios á protecção dos mananciaes que abastecem uma installação hydraulica da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Promovendo: na agencia postal telegraphica de Santos, a 2º official, por merecimento, o terceiro Joaquim de Castro Giglio; e a 3º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Zenobia Villela; na Directoria dos Correios e Telegraphos da Bahia, a auxiliar de 2ª classe por antiguidade, o de terceira Antonio Ernesto Kelsch e nomeando Fernando Principe de Oliveira para o cargo de auxiliar de 3ª classe; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, a carteiro de 3ª classe, o carteiro auxiliar Francisco de Souza Brasil e nomeando Jorge Baptista Vieira para carteiro auxiliar; na agencia postal telegraphica de Campos, promovendo a carteiro, por merecimento, o carteiro auxiliar Octavio Henrique de Carvalho e nomeando carteiros auxiliares o conductor de malas José Teixeira da Cunha, João Mascarenhas Duval, Alvaro Wrem Garrido e Floriano Moinho Peres; e na agencia postal-telegraphica de Poços de Caldas, a carteiro, por merecimento, o carteiro auxiliar José Thomaz Pereira.

Nomeando na agencia postal-telegraphica de Petropolis, carteiros auxiliares o conductor de malas Alcides Moreira Lopes e Oriel da Cunha Motta; e na agencia postal-telegraphica da Parahyba do Sul, carteiro auxiliar, Daniel Borges Martins.

Concedendo aposentadoria: a Pedro Molinos, auxiliar da agencia postal-telegraphica de Uruguayana, no Rio Grande do Sul; a Juvenal Vidal de Araujo, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Heitor Furquim Ferreira, agente do Correio de S. Bernardo, em S. Paulo; e a Fredolano Coili, agente do Correio de Santa Cruz do Rio Pardo, no mesmo Estado.

Nomeando: o auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Cyro Lima Ramos para ajudante do thesoureiro dos sellos; e na Directoria Regional do Districto Federal, auxiliar de terceira classe, as auxiliares pro-rata, Maria Angela Alves da Silva, Adelina Ferrari Maran, Maria Herminia de Araujo Maria Luiza Torres Kroff e Ottilia Guimarães.

Exonerando Stelio Pericles Lascaris de auxiliar technico da commissão de estudos do porto de Amarração e canal de São José, por ter acceitado outro emprego publico e nomeando para o referido cargo o desenhista da mesma commissão José Teixeira do Amaral.

Nomeando: o contador da Central do Brasil, extincto, engenheiro Feliciano de Souza Aguiar para inspector da receita da referida via ferrea; o auxiliar diarista da mesma Estrada, em disponibilidade, Mario Prates para escrevente de segunda classe: o auxiliar pro-rata dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, Antonio Felix de Albuquerque para auxiliar de 3ª classe: o estafeta da agencia postal de Piracicaba, S. Paulo, Benedicto Cano Bello para auxiliar de terceira classe; João Felicio para estafeta da agencia postal de Bauru', São Paulo; Bertolo Bigarella, interinamente, agente do Correio de Nova Padua, no Grande do Sul; a ajudante da agencia do Correio de Paranapiacaba, São Paulo, Imylde Garcia para auxiliar de 3ª classe da agencia de Santos; a auxiliar pro-rata da agencia postal-telegraphica de Santos, Olinda Olympia dos Santos para auxiliar de 3ª classe da referida agencia; a auxiliar pro-rata da mesma agencia Dioscerides de Carvalho Souza para auxiliar da 3ª classe da citada agencia; e effectivando no cargo de auxiliar de 3ª classe na mesma agencia postal telegraphica de Santos, a interina Maria do Carmo Pinto Novaes.

Nomeando o carteiro de 3ª classe, interino da agencia postal-telegraphica de Santos, Waldemar Lobo Vianna para auxiliar de 3ª classe; Elly Kiefer, interinamente, agente postal de Santa Catharina de Feliz, no Rio Grande do Sul; e na Directoria Geral, o ajudante da officina mecanica, Ataliba Antonio Barbosa para chefe da mesma officina e o mestre da officina Guttenberg Freire Gameiro para o cargo de ajudante da referida officina.

Tornando sem effeito o decreto que dispensou Mario Prates, do cargo que exercia em commissão, de 1º escripturario da extincta sexta divisão da Central do Brasil, para o fim de consideral-o em disponibilidade no logar de auxiliar diarista da mesma Estrada.

Reintegrando no cargo de praticante de conductor de trem de 1ª classe, o ex-praticante de conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil, Norberto do Amaral.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou o chefe de officinas, em disponibilidade da E. F. Rio d'Ouro, Antonio Dario da Silva para mestre de officinas de 4ª classe da Central do Brasil.

Removendo o agente postal de Pontezinha, em Pernambuco Maurino Francisco de Paula Mendes para identico cargo em Escada, no mesmo Estado; e, por permuta, o auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Adhemar Baptista Leite para auxiliar de 2ª classe da agencia de Campinas, e o auxiliar de 2ª classe desta agencia, José Antonio de Moraes para auxiliar de 3ª classe daquella Directoria Regional.

Exonerando, por terem optado por outro emprego publico, Romualdo José da Silva Pessoa, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Rodolpho de Moraes Rego 3º official; Arthur Pereira de Moraes e Sylvia Frota de Salles auxiliares de 2ª classe, todos da Directoria dos Correios do Pará; e Francisco Pilomia de Souza, auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios do Rio Grande do Norte; Alvaro de Souza Lima, a bem do serviço publico de carteiro da agencia postal do bairro de Santo Antonio, Pernambuco; e a pedido, Philomena Ciribelli Guimarães, de agente do Correio de Thebas, Minas Geraes; Luiz Gonzaga Gomes da Silva Filho, de auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Ceará; e Virgilio de Oliveira Paiva, de agente do Correio de São Bento com funcções de thesoureiro, em Pernambuco.

(59386)

INSTALLOU-SE O TRIBUNAL MARITIMO

Com a presença de altas autoridades navaes, representantes do Suprema Côrte, magistrados e elementos da Marinha Mercante, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a installação do Tribunal Maritimo Administrativo e a posse dos juizes procurador e secretario desse apparelhamento judiciario da marinha de commercio.

Abrindo os trabalhos, o almirante Adalberto Nunes, presidente do Tribunal fez um discurso allusivo ao acto, encarecendo o valor desse departamento, creado para preencher uma lacuna, dirimindo controersias e demandas naturaes nos meios maritimos.

Os 200 contos de hontem

2.497 2º premio FOI VENDIDO

NO INCONFUNDIVEL **BALCÃO** DO AO MUNDO LOTERICO OUVIDOR 139

Fique rico!

(33388)

Morto sob as rodas de um bonde

O menor Roque da Silva, de 14 annos, orphão, baleiro ambulante empregado á rua Oliveira Botelho em São Gonçalo, hontem á noite, na rua General Castrioto, proximo á rua Coronel Guimarães, ao saltar no lado de entrelinha, de um bonde de "Neves", em regular velocidade, foi colhido pelo carril electrico n. 75 tambem de "Neves", que se dirigia para a estação de barcas.

Em consequencia das graves lesões soffridas, o mallogardo menor falleceu no local do accidente, antes de receber qualquer soccorro, pois, o medico da ambulancia, apusar da rapidez com que attendeu ao chamado, infelizmente nada mais poude fazer.

O cadaver foi removido para o necvroterio do Instituto Medico Legal.

Estiveram no local o investigador Rubem e o guarda civil n. 2.

O motorneiro Godofredo Peixoto, regulamento n. 128 que dirigia o vehiculo n. 75, causador do desastre conseguiu fugir ao flagrante.

Foi aberto o necessario inquerito.

Aggredido á foice

As autoridades policiaes de Sambaetiba, municipio de Itaborahy, encaminharam ao 2º delegado auxiliar, o lavrador Manoel Antonio da Rosa, domiciliado naquella localidade que apresentava feridas contusas na região malar esquerda, interessando o laryngo e na região infra-palpebral esquerda.

O infeliz lavrador foi aggredido á foice por um desaffecto, cujo nome desconhece.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Manoel regressou ao seu domicilio.

Repetem-se os assaltos na fronteira capital fluminense. Na madrugada de hontem os amigos do alheio desenvolveram, porém, uma notavel "actividade".

Se não estiver nesta lata, não e **FLIT**

Na proxima vez que lhe suggerirem a compra de um succedaneo de FLIT, pondere o seguinte: FLIT deve ser um insecticida excellente já que tem tantos imitadores.

Por que não insistir no unico e famoso FLIT? FLIT mata os insectos infallivelmente — é seguro — não mancha. FLIT é um producto de confiança, vendido por commerciantes honestos que reconhecem a conveniencia de dar FLIT a quem o pede. Compre FLIT e fique completamente livre do incommodo e perigo dos insectos caseiros.

Não malgaste o seu dinheiro. Exija FLIT. ***FLIT é vendido somente na lata amarella com o soldadinho e a faixa preta.*** **FLIT nunca é vendido a granel.** ***Toda a lata de FLIT é sellada para maior protecção.***

(55429)

Rapido augmento de peso para as creanças debeis

Mãezinha! Se seu filhinho é anemico, magrinho, se não tem appetite ou se está retardado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhão durante um mez e então verá com prazer o augmento diario de seu appetite, o renascimento de suas forças e a volta de suas boas côres.

As Pastilhas McCoy são vendidas em todas as pharmacias. Como são cobertas de uma camada de assucar as creanças tomam-nas facilmente.

Com as pastilhas McCoy v. ex. obterá todos os excellentes resultados do mais puro Oleo de Figado de Bacalhão sob uma fórma agradavel a todos e o que é particularmente commodo em todas as estações. Uma senhora adquiriu 4 kilos em 8 semanas. Uma creança muito fraquinha recuperou 5 kilos em 2 mezes.

(59605)

SOFFREU GRAVES QUEIMADURAS NOS PÉS

E, por isso, foi hospitalizado

No cortume Carioca, quando trabalhava com uma caldeira o foguista Albino Bezerra da Rocha soffreu graves queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, nos pés por ter sido atteingido por varias brasas.

Soccorrido pela Assistenci da Penha, foi, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A Semana dos Clubs Agricolas Fluminenses

O dia de hontem da Semana dos Clubs Agricolas Fluminenses, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres em Petropolis, foi um dos mais brilhantes até agora realizados. Além do numero bastante elevado de comparecentes, entre alumnos, professores e pessoas da sociedade de Petropolis, a actividade desenvolvida pelos promotores do interessante certamen foi devéras interessante.

EXHIBIÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS

Pela manhã, no salão do Theatro Capitolio, foram exhibidos varios films de finalidades educativas, entre os quaes sobresairam "Sementes Oleaginosas do Pará", numa bella demonstração das nossas possibilidades economicas nesse terreno; "Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes, em Viçosa", numa vista geral do grande estabelecimento de ensino, vanguardeiro em seus congeneres no paiz, sob a competente direcção do dr. Bello Lisboa.

A seguir, foi mostrado um bello film da série educativa da Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, "A Serra Dourada", com deslumbrantes aspectos do Estado de Goyaz.

O salão da maior casa de diversões de Petropolis achava-se repleto de creanças, ás quaes, principalmente, se dirigem os esforços da novel Sociedade de Alberto Torres.

A FUNDAÇÃO DO BOSQUE JULIO KELLER

A' tarde, ainda com affluencia de grande numero de pessoas, realizou-se a cerimonia de plantação, nos terrenos do alto da avenida Pedro I, para tal fim doado pela Prefeitura do Municipio, do Bosque Julio Keller.

Iniciou a cerimonia a palavra enthusiasta de Raul de Paula, que discorrendo sobre o thema "A arvore no Brasil" encareceu a todos os presentes o carinho que deve merecer dos brasileiros o reflorestamento. O secretario geral da Sociedade de Alberto Torres elogia, a seguir, a grande visão do fundador da cidade e cujo nome ficaria, por esse modo, ligado áquelle bosque, pelo acerto com que agiu mandando plantar as essencias que ornamentam as margens dos rios e passeios de Petropolis.

Foram a seguir plantadas varias arvores, em homenagem, respectivamente, aos Clubs Agricolas de S. José do Rio Preto, dos Grupos Escolares D. Pedro II e Siqueira Campos, de Petropolis, de Itaipava, de Entre Rios, Santo Antonio de Itaipava, no Estado do Rio. Nessa occasião usou da palavra o agronomo Juvenal da Rocha Nogueira, discorrendo sobre as vantagens da arvore que se estava plantando — o "Tangue" — que o governo do Estado do Rio pretendia introduzir, pelo grande aproveitamento que tem.

Falou, tambem, o dr. Mario de Paula Fonseca que, em rapidas palavras, salientou a acção dynamica e productiva de Raul de Paula.

Para o plantio do bosque offereceram arvores os hortos florestaes do Ministerio da Agricultura, do Estado do Rio e da Municipalidade de Petropolis.

A CONFERENCIA

Após a cerimonia da plantação do bosque, realizou-se, no salão nobre do Grupo Escolar D. Pedro II, uma conferencia, na qual tomou parte o professor Humberto Bruno, director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, que, discorrendo sobre horticultura, foi vivamente applaudido.

Agradecendo, em nome dos Clubs Agricolas, o apoio que lhes tem sido dispensado pelo Ministerio da Agricultura, falou o dr. Raul de Paula, que leu, ainda, os resultados dos concursos que a Semana instituiu e que damos a seguir:

Sericicultura — 1º premio — Um mostruario de Sericicultura ao Club Agricola do Grupo Siqueira Campos.

Vasos Floridos — 1º premio — 50$000 — ao Club Agricola Siqueira Campos — um vaso de Begonias.

Vasos Floridos — 2º premio — 1 livro do professor H. Bruno ao Club Agricola da Escola Mixta da rua 1º de Março — Um vaso de Samambaia ornamental.

Horta — 1º premio — 100$000 — ao Club Agricola de S. José do Rio Preto.

Horta — 2º premio — 50$000 — ao Club Agricola de Santo Antonio de Itaipava.

Reflorestamento — 1º premio — 100$000 — ao Club Agricola de Entre Rios.

Reflorestamento — 50$000 — ao Club Agricola de São José do Rio Preto.

Flores — 1º premio — 1 livro "Alice no paiz das Grammaticas" — ao Grupo Escolar do Retiro (Club Agricola).

Aves — 1º premio — 50$000 — ao Grupo Escolar Siqueira Campos (Club).

Aves — 2º premio — Assignatura annual de "Chacaras e Quintaes" — Club Agricola de Itaipava.

Pragas — 1º premio — 50$000 — Club do Grupo Escolar Siqueira Campos.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Para amanhã, segunda-feira, é o seguinte o programma:

A's 10 1|2 horas — Demonstrações de plantação pelas creanças, assistidas por agronomos, nos grupos escolares Pedro II e Siqueira Campos.

A's 14 horas — No grupo Escolar D. Pedro II — Palestras sobre Avicultura e Apicultura nos clubs agricolas escolares, pelo agronomo Sylvio Torres do Ministerio da Agricultura. Palestra do agronomo Juvenal da Rocha Moreira, da Secretaria da Producção do Estado do Rio, sobre "Defesa Sanitaria Vegetal".

O protesto da Associação Commercial de Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (Havas) — A Associação Commercial desta capital telegraphou ao presidente Getulio Vargas, nos seguintes termos

"Os nossos associados, exportadores de productos riograndenses directamente para a Allemanha, negociando cambiaes em moeda convencionada, "verrechn-marck", consideram-se duplamente prejudicados com a directriz do Banco do Brasil, exigindo a entrega de 35 % sobre o cambio livre em moedas de curso internacional.

Desse modo, solicitamos a v. ex. determinar uma providencia capaz de evitar a extincção completa da exportação para a Allemanha, fortissimo comprador dos productos riograndenses."

Victima de aggressão

Foi medicado pela Assistencia do Meyer, o operario, Bernardino de Lemos, morador á estrada da Covanca n. 526, apresentava, a victima um ferimento no braço esquerdo, produzido por faca, e disse ter sido ferido, por um desaffecto, proximo á residencia.

E' do Norte? Do Sul? Do Rio? De onde é? Nasceu perto do mar ou junto do sertão? Como se chama? Chama-se Brasileira, nasceu no Brasil, é do Brasil! Para que situal-a? Para que lhe pedir certidão de idade? Gaúcha, paulista, carioca, mineira, bahiana, paraense... qu'importa! E' nossa! Patricia de "Iracema". Irmã de "Moreninha". Flor da raça. Nem gorda nem magra. Nem baixa nem alta. Nem triste nem alegre. Passou por média em tudo, menos na belleza. Na belleza foi approvada com distincção. Mas ao ouvir a nota, sorriu e mostrou os dentes que o ODOL tornára perfeitos de apparencia e realidade. E então foi approvada com distincção e louvor...

Mulheres de todas as nações como testemunhas

PASTA DENTIFRICIA
LIQUIDO — ESCOVA

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

(54397)

CHEGOU ANTE-HONTEM AO RIO O "PASSARO AMARELLO II"

Os promotores da prova offereceram um "cock-tail" á imprensa

A's 8 horas da noite de sexta-feira ultima, chegou, ao Rio o 90.000º Chevrolet feito no Brasil, que, com o nome de "Passaro Amarello", está realizando a maior prova de resistencia já effectuada no Brasil.

O carro saira de São Paulo na manhã daquelle dia 21.

Hontem, ás 10 horas, os srs. J. Fouse e Jorge Rodrigues, da General Motors do Brasil, offereceram, no Palace Hotel, um "cock-tail" aos representantes da imprensa. Nessa occasião, foram expostos os fins da prova, que, principalmente, objectiva a demonstração de que as nossas estradas são transitaveis em qualquer tempo, mesmo numa estação de chuva, como a actual.

Para isso, o Chevrolet 90.000º correrá tanto nas estradas boas como nas ruins. Desta fórma, tambem se provará a alta resistencia dos carros Chevrolets montados em nosso paiz.

Depois o "Passaro Amarello" esteve na Prefeitura. Lá o dr. Amaral Peixoto, director geral da secretaria do Gabinete, que responde pelo expediente na ausencia do dr. Pedro Ernesto, verificou a lacração do motor, que estava intacta.

Foi, então, tirado um film pela Waldow-Films.

Ainda hontem, em homenagem ao Estado do Pará, que segundo parece, foi a primeira unidade brasileira a importar um automovel, os representantes da General Motors foram visitar os drs. Clementino Lisboa e Abel Chermont, deputados por aquelle Estado.

O "Passaro Amarello II" seguirá amanhã para Bello Horizonte, em continuação á prova de resistencia que vem realizando.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amaral

Rua Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 6

(58206)

O representante do Ministerio da Viação no Conselho de Turismo

O dr. Aluizio de Almeida foi designado pelo titular da Viação, para representar o Ministerio da Viação, junto ao Conselho Consultivo de Turismo.

Accusado de um crime de seducção

Accusado como seductor de uma menor, o promotor da 4ª vara criminal offereceu denuncia contra Pedro Borges Faria.

PARA ESTUDAR A NOVA TABELLA DE TAXAS PORTUARIAS

Foi nomeada a commissão que examinará as respectivas suggestões

O dr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, nomeou uma commissão composta do chefe de divisão engenheiro Lucas Bicalho, chefe da fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, engenheiro José de Aguiar Toledo Lisboa e do inspector, engenheiro Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, para receber e estudar as suggestões que forem apresentadas pelas principaes entidades interessadas no projecto da nova tabella das taxas portuarias do oPrto do Rio de Janeiro, que deverá submetter, em seguida, á approvação do ministro da Viação, conforme determina o artigo 25, do decreto n. 24.508, de 29 de junho de 1934.

Promotor publico interino para São João Marcos

O juiz de Direito de São João Marcos, sr. Carlos Eduardo Fróes da Cruz, designou o bacharelando Arthur Itabayana de Oliveira, para servir interinamente como promotor publico da referida comarca, durante o impedimento do respectivo serventuario effectivo.

Assaltos por atacado, em Nictheroy

FoFram assaltadas, nada menos de tres residencias do aristocratico bairro de Icarahy: na rua Tiradentes n. 449; rua Mariz e Barros n. 403; e Avenida Sete de Setembro n. 162, de onde os ladrões roubaram joias, dinheiro, objectos de valor e roupas de uso.

O D. P. T. foi avisado, tendo seguido para os locaes indicados os srs. Elcides de Almeida, perito do referido Departamento, e os investigadores Godinho e Aristides.

Foram tambem iniciadas as necessarias providencias para a captura dos assaltantes, que fazem parte de uma quadrilha que vem "operando" ha dias em Nictheroy, segundo a convicção do 3º delegado auxiliar.4

Frixal a bôa fricção

Pés doloridos? Friccione Frixal e volte ao Carnaval.

(33373)

UM PLANO DE RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE BRASILEIRA

Continuam os estudos da Commissão Especial da Camara dos Deputados

A Commissão de Estudos da Marinha Mercante realizou hontem, uma das suas sessões mais proficuas. Estudou o projecto João Simplicio, do 12º ao 23º artigo. Ficou definido de modo positivo que o Departamento Nacional da Marinha Mercante ficará sob a dependencia do Ministerio da Viação, embora continuando sob a dependencia da Marinha o controle e orientação de muitos serviços que actualmente são administrados pela Marinha, como serviço das capitanias, da balisagem, dos pharóes, etc.

Prevaleceu mais, de accordo com a proposta dos srs. Pedro Rache e Accurcio Torres, o regimen de subvenções-premio por milhas kilometro de mercadorias transportadas, mas em razão decrescente em face de edade do navio. E estimular-se-á ainda a construcção de unidades novas, em substituição a velhas unidades desmontadas.

Agora resta á commissão decidir sobre a questão da formação da nova Companhia, ou mera reforma do Lloyd Brasileiro.

Espera o sr. João Simplicio enviar a plenario o projecto assignado pela commissão até quinta-feira da proxima semana.

NA COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

A Commissão de Segurança Nacional reuniu-se, hontem, limitando-se a assignar um parecer favoravel ao projecto assegurando estabilidade ao sargento com mais de 10 annos de serviço, das policias, de bombeiros e do Exercito e da Marinha.

O parecer era do sr. Alipio Costallat.

Quando se acabará a vela?

VEJA A VITRINE DA CASA EDISON

Rua 7 de Setembro n. 90

(36435)

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

CORREIO MUSICAL

AINDA A PROPOSITO DO "MAROUF" DE HENRI RABAUD

Quando nos referimos á interpretação do "Marouf", de Henri Rabaud, por Francell, desejavamos apenas salientar o creador do papel e tambem que um bom artista lyrico póde agradar, mesmo sem possuir uma voz notavel.

Tal era o caso de Francell, que fez aqui no Rio de Janeiro, o papel do atribulado sapateiro do Cairo e que, apesar de não ter quasi voz, conseguiu vencer pela sua arte admiravel e delicada.

Houve, não ha duvida, um outro interprete, que reunia, essas todas as qualidades, voz e dons scenicos extraordinarios e que sempre foi um grande artista em todos os papeis que lhe foram confiados: o barytono belga Armand Crabbé. Não o haviamos esquecido, como julga um dos nossos leitores que nos enviou a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Ha dois dias vem v. tecendo commentarios sobre a deliciosa opera "Marouf", de Rabaud.

Todos aquelles que tiveram a ventura de ouvil-a aqui, no nosso primeiro theatro, guardam ainda na lembrança a interpretação magistral de Crabbé, o grande artista, no papel de Marouf. V. infelizmente não o citou, o que é para lamentar. No palco, as creações notaveis tem a propriedade de fundir o personagem ao actor de tal maneira, que não se póde, depois, destacar um do outro.

Quem conseguirá falar em "Cyrano", sem se lembrar de Coquelin; na "Gioconda", de D'Annunzio, sem recordar Duse, nos "Espectros", sem pensar em Zacconi, Besanzoni, e finalmente, em "Manon", "Traviata", sem recordar Muzio; em "Orféo", sem ouvir logo Benzazoni e finalmente, em "Marouf" sem sentir immensas saudades do magnifico Crabbé?. Leitor assiduo e admirador. — *Aldo Pacheco*".

Não citámos Armand Crabbé pela simples razão de não ter sido elle o creador do papel na nossa velha Sebastianopolis.

O seu Marouf, de facto, foi bello, subtil e suggestivo, teve todas as graças e artimanhas do papel; foi uma creação absolutamente primorosa, não só sob o ponto de vista scenico e dramatico, mas ainda cantante, pois tinha uma voz maravilhosa.

Crabbé possuia todas as qualidades para agradar e vencer.

Francell — num meio em que só as vozes se impõem — só tinha a seu favor uma escola admiravel e uma arte finissima.

No mesmo genero (ou ainda peior) só conhecemos um outro cantor, tambem francez, Vanni-Marcoux: porque tinha voz, mas detestavel. Vencia pela sua arte. Uma arte insuperavel. — JIC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Já está definitivamente organizaad a série official de oito concertos, que, como habitualmente, a Associação Brasileira de Musica proporcionará aos seus associados. Os nossos maiores artistas figuram nessa projectada série de concertos; não serão porém esses os unicos concertos que fará realizar a prestigiosa associação. Sabemos com segurança que varios outros, extraordinarios, com o concurso de eminentissimos artistas estrangeiros, de passagem por esta capital, estão sendo tratados. Da série official constam, além de tres festivaes commemorativos, um dedicado á musica brasileira, outro a obras de Haendel e Bach e outro a obras de Saint Saens, recitaes pelos seguintes artistas — Véra Janacopulos e Rosetta da Costa Pinto (cantoras); Souza Lima e Egydio de Castro e Silva (pianistas), Oscar Borgerth (violinista).

A CULTURA ARTISTICA na Estratosphera
AUTOMOVEL-CLUB
28 DE FEVEREIRO AS 23 hs.
RECITAL DE DANSA:
CHINITA ULLMANN
KITTY BODENHEIM
BAILE A' FANTASIA

PIANOS
Bluthner — Pleyel — Brasil e outros, novos e usados. Vendas á vista e a prazo, na Casa Arthur Napoleão — Avenida Rio Branco n. 122. — Alugam-se pianos.
(59449)

RIDICULARIZADO PELOS COMPANHEIROS

Desfechou um tiro na cabeça e, em estado grave, foi para o H. P. S.

O joven José de Miranda Marques, de 18 annos de edade filho de Joaquim Marques Leão e de Amelia Miranda Marques, moradores á rua Anna Telles, 205, em Jacarépaguá, conseguira empregar-se como caixeiro num armazem de seccos e molhados, em Realengo, á rua Manáos, 41.

Seus companheiros de serviço, em pouco tempo, passaram a ironisar o rapaz, por sabel-o acanhado.

Isso acabrunhou de tal forma que, hontem, mais uma vez se vendo alvo dos motejos dos companheiros, desesperado, conseguiu um revolver e, á porta do estabelecimento onde trabalhava desfechou um tiro na cabeça.

Constatando seu gesto de desespero, foram immediatamente solicitados os soccorros da Assistencia de Campo Grande.

Ao ser medicado, foi verificado que a bala se alojara no osso rochedo, e que seu estado era grave, carecendo de urgente intervenção cirurgica e hospitalização. Foi, então, José de Miranda, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, e ahi operado.

Apezar de grave, seu estado apresentou sensiveis melhoras após a operação.

AS BODAS DE "RADIUM"

Dois casaes inglezes completam setenta annos de casados

(Communicado da UTB)

Londres, janeiro de 1935 — O sr. John Bellamy e sua esposa, elle com noventa annos de edade e ella contando 91, residentes em Stickney, no Lincolnshire, acabam de completar, a 24 do corrente setenta annos de casados.

A proposito dessa noticia, communicam de Bretchley que tambem ali existe um casal que completa, a 17 de abril proximo, setenta annos de feliz vida conjugal.

Não ha expressão nenhuma consagrada para taes casos, como ha para os vinte e cinco e os cincoenta annos de vida conjugal, respectivamente denominados "bodas de prata" e "de diamante", além das "bodas de ouro", no caso dos cincoenta annos de casamento.

Para o novo "record" propõe-se desde já, nos jornaes londrinos, a denominação de "bodas de radium", expressão essa que é apropriada em se levar em conta a raridade e o valor do preciosissimo metal, mas que carece de qualquer significação symbolica, dada a instabilidade notoria que caracteriza o "radium".

MORTO POR OMNIBUS

Nos primeiros minutos da manhã de hoje, o auto-omnibus n. 543, da Viação Excelsior, colheu e matou, na rua Voluntarios da Patria, esquina de Dezenove de Fevereiro, o nacional Alcebiades de tal, morador á rua Demetrio Ribeiro n. 384.

O chauffeur fugiu e o commissario Machado, de dia ao 3º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

São innumeros os pedidos de commutação da pena imposta aos deputados Menendez e Pena

Madrid, 23 (Havas) — O presidente do conselho recebeu o capitão Sediles, antigo deputado, e a senhora Mathilde de la Torre, deputada socialista, que pleitearam a commutação da pena dos réos recentemente condemnados á morte.

Acredita-se que se trata principalmente do caso dos deputados Teodomiro Menendez e Gonzalez Pena.

O sr. Lerroux receberá á tarde varias personalidades que farão junto a elle demarches no mesmo sentido.

VOLUNTARIA DA FOME

Falleceu a velhinha que persistia em não se alimentar

Noticiámos, ha dias, que a anciã Archangelica Cardilho, que possuia em deposito na Caixa Economica cerca de 15:000$000, fora encontrada na casa em que residia, á rua Francisca Meyer n. 81, fraca, pois ali se conservou, prisioneira volutaria sem comer, por deliberação propria.

A voluntaria da fome foi medicada pela Assistencia do Meyer e, mais tarde, internada na Casa de Saude São Lucas, á rua Voluntarios da Patria, onde persistia no proposito de não acceitar qualquer alimentação.

Não poude mais resistir a infeliz velhinha, que veiu a fallecer hontem, victima pela "nephrite asotmica", de que padecia.

A direcção do estabelecimento communicou o obito ao dr. Fructuso Bulcão, juiz de ausentes, afim desse magistrado adoptar as necessarias providencias.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Exame vestibular:

Amanhã, 25, realizam-se os seguintes exames:

Algebra elementar e superior, ás 8 horas. Turma effectiva: candidatos do n. 90 ao n. 120. Turma supplementar: candidatos do n. 61 ao n. 89 e n. 151.

Geometria e trigonometria, ás 8 1|2 horas. Turma effectiva: de 1 a 30. Turma supplementar, de 31 a 60.

Physica e chimica, ás 9 horas, prova pratica. A's 8 horas da noite, prova oral. Turma effectiva, de 163 a 184. Turma supplementar, de 121 a 130.

— Terça-feira, 26, as chamadas para vestibular serão as seguintes:

Algebra elementar e superior, ás 8 horas. Turma effectiva: de 61 a 89 e n. 151. Turma supplementar, 131 a 150; 177 e 184.

Geometria e trigonometria, ás 8 1|2 horas. Turma effectiva, de 32 a 60. Turma supplementar, de 152 a 176.

Physica e chimica, ás 9 horas, prova pratica. A's 8 horas da noite, prova oral. Turma effectiva, de 121 a 130. Turma supplementar, de 93 a 112.

A CHEGADA TRIUMPHAL DO REI MOMO AOS SEUS DOMINIOS

Foi brilhantissima a recepção que os cariocas prestaram — ao Deus da Folia —

S. M. logo após o desembarque na terra carioca, mostra-se sorridente deante dos seus vassallos

A nossa cidade vibrou hontem, de grande enthusiasmo pela chegada de S. M. o Rei da Folia.

A recepção ao referido Deus Pagão constituiu uma nota de grande realce, pelo explendor com que ella se revestiu.

A avenida Rio Branco, local por onde desfilou o grande e luxuoso cortejo, encheu-se de milhares de foliões, que ovacionaram enthusiasticamente Deus povo gozava á sua passagem.

Desde a praça Mauá, onde foi recebido S. M., até ao Palacio das Festas, recebeu elle applausos dos nossos maiores centros carnavalescos, por receber tão querido personagem.

A's 9.30 horas precisamente formado o extenso cortejo, batedores da I. T. abriam alas entre o povo.

Seguia-se uma banda de clarins, e outra de musica ricamente fantasiadas executando sob applausos as marchas e sambas mais em vóga.

Vinha depois uma luzidia commissão de frente, composta de 30 membros do Centro de Chronistas Carnavalescos, com o seu vistoso uniforme, montada em lindos ginetes de raça.

Mais uma grande fanfarra com lindas fantasias de egypcios.

Seguiam essa banda, mais de 100 mascaras variados, cada qual no seu caracteristico papel, e o povo gozava a sua passagem.

Vinha então o thruno, onde S. Majestade agradecia sorridente os applausos que lhe dirigia o povo.

Em torno do soberano, varios dos seus pagens impediam que as moscas o incommodassem.

A seguir, a turma da "Bola Preta" com o seu effectivo completo. Dezenas de carros enfeitodos davam um aspecto enthusiastico ao cortejo.

Mais centenas de carros conduzindo os directores dos grandes clubs, intercallados por innumeros mascaras de toda a sorte.

E os fogos de bengala davam um aspecto feerico ao cortejo que poucos depois das 11 horas fazia sua entrada triumphal na antiga Feira de Amostras, onde se comprimiam milhares de foliões á espera de S. Majestade.

E os applausos estruguiram de todos os lados, quando o Rei Momo desceu do seu palanque, e deu entrada no Palacio das Festas.

Nesse local, lindamente ornamentado S. M. recebeu das mãos das nossas autoridades as chaves da cidade que ficarão sob seu inteiro e discricionario dominio até terça-feira gorda.

Emquanto que isso era feito, no recinto externo, eram soltos lindos fogos de artificio, e uma salva de 21 tiros dava por finda a recepção do Deus da Folia, que ainda recebeu os cumprimentos de todos os clubs que fizeram parte do seu luxuoso cortejo de recepção. E dagora em deante, o mundo carnavalesco carioca só poderá obedecer ao soberano que está no seu inteiro reinado.

A VIDA SOCIAL

Ronald de Carvalho

Este mundo não é para os bons!

A morte de Ronald de Carvalho trouxe-me esta triste reflexão. Joven, feliz, era elle a expressão bem alta da cultura moça do Brasil e deveria passar rapidamente neste mundo deixando após si, um rastro de luz intensa, uma saudade inapagavel da sua simplicidade, da sua bondade encantadora, do seu espirito privilegiado. Pois elle deu, em curtos annos de vida, o exemplo das existencias productivas, heroicas, e, a morte colheu-o na plenitude do talento e das realizações.

Para Ronald de Carvalho, voltavam-se ultimamente todos os olhares.

Emquanto as creaturas superiores, em numero limitado, lhe louvavam a ascensão aos altos postos da diplomacia e ao secretariado da presidencia da Republica augurando-lhe ventura, os outros, em maioria talvez, inferiores e mãos, temiveis concorrentes, invejosos, enviavam-lhe uma tremenda onda que o deveria envolver para a destruição e para a morte. Infelizmente, o pensamento é uma grande força construtora e destruidora.

E' incauto aquelle que se não puder livrar das correntes maleficas que pairam no ar, projectadas á distancia e que procuram a rara sensibilidade, a delicadeza das almas puras, receptivas, para attingil-as com as suas más vibrações que são muita vez tão fulminantes como o raio.

O desastre colheu-o mesmo na hora de Marte, o planeta da guerra, dos entre-choques, destruidor e mão.

A intenção, que é o sexto sentido das intelligencias de escol e que mysteriosamente móra no recondito das almas boas, advertiu-o do perigo, mas uma força inexplicavel impelliu-o para a morte.

Dirão os fatalistas: foi o destino!

Mas... quem dirá que um pensamento emittido com insistencia não produza o seu malefico effeito! Sabem disso aquelles que vivem num mundo differente.

E para o além da morte, onde ora fulgura sem os liames da dôr e do soffrimento. Ronald — espirito liberto — continuará a sua ronda luminosa.

Na terra, como indelevel perfume permanecerá a sua lembrança, as suas obras literarias; a sua vasta producção assignalará a sua passagem brilhante e o seu enorme soffrimento glorifical-o-á para a immortalidade. Foi lamentavel. Uma vida tão curta para uma existencia tão nobre e de ideaes tão elevados. O Brasil possue tão poucos homens de valor e esperavamos ainda tanto do espirito magnifico de Ronald de Carvalho! Gloria á sua immortalidade! Non extinguetur.

Rachel Prado

Ephemerides Brasileiras

24 DE FEVEREIRO

1775 — Nasce, na quinta de Olaria (termo da villa de Ourém, Portugal), Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim, que adoptou como patria o Brasil, onde, depois de importantes serviços, falleceu com o posto de marechal de campo e o titulo de visconde de Jerumirim.

1823 — São elevadas, por decreto imperial, á categoria de cidades, todas as villas que eram capitaes de provincias.

1824 — Ignacio Accioli de Vasconcellos, primeiro presidente da provincia do Espirito Santo, toma posse nesta data.

1827 — Combate naval do Banco das Palmas, entre as forças brasileiras, commandadas pelo chefe de divisão João Carlos Pedro Prytz e a esquadra argentina sob o commando de Brown.

1838 — Combate de São Gonçalo (guerra dos Farrapos).

1849 — Assume a presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques.

1860 — Installação do Instituto Historico e Geographico Riograndense, sob a presidencia do tenente-general barão de Porto Alegre (depois conde).

1876 — Toma posse da presidencia da provincia de Sergipe, João Ferreira de Araujo Pinho.

1890 — Promulgação da Constituição Federal Republicana, e eleição de Deodoro ao posto de primeiro presidente da Republica.

No limiar da Folia!
Já se preparou?
Está se preparando?
Vae se preparar
Para o CARNAVAL?
Em qualquer dos casos é de seu interesse conhecer os nossos sortimentos de
Todos os artigos para CARNAVAL
— a —
PREÇOS BARATISSIMOS
PARC ROYAL
A Maior e Melhor Casa do Brasil
Vendas a prazo pela A Compensadora
(3338f)

Botafogo F. Club

O Botafogo F. Club abre esta noite os aristocraticos salões de sua linda séde social para a realização da encantadora soirée dansante que offerece á sociedade carioca, em homenagem á Federação Metropolitana de Desportos.

E' uma reunião de caracter carnavalesco que precede o grande baile a fantasia de domingo proximo e cuja realização constitue sempre uma nota de excepcional realce nos acontecimentos mundanos da temporada de Momo. A soirée desta noite, como todas as reuniões do Botafogo F. Club, reveste-se do maior brilhantismo. Além das figuras mais destacadas da sociedade do Rio, comparecerão altas autoridades do sport.

Uma das melhores orchestras do Rio executará as mais modernas musicas de carnaval, de 10 horas da noite em deante, esperando o club proporcionar ao seu quadro social algumas horas de viva alegria. Os socios entrarão na forma dos estatutos, mediante a apresentação do titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

Use Mitzi
O MELHOR DEPILATORIO
(58116)

Newman Club

Com a denominação acima acaba de ser fundado um Club de Inglez, que funccionará na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça Quinze de Novembro, 101, 2º andar, onde são prestadas tambem quaesquer informações aos interessados.

O "Newman Club", que já reune em seu seio grande numero de mestres e estudiosos da lingua ingleza, teve empossada a sua directoria no dia 21 do corrente, ás 6 horas, sendo presidente effectivo o professor Ildefonso Albano e acclamado presidente de honra o dr. Alceu Amoroso Lima.

O baile do Copacabana

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realiza-se no proximo sabbado, o elegantissimo baile de mascaras, que a gerencia do Copacabana Palace offerece ao "set" carioca.

OS EXAMES DA VISTA
devem ser feitos pelo menos uma vez ao anno,
POR MEDICOS OCULISTAS
para evitar graves consequencias.
NA "CASA VIEITAS"
os concertos em oculos, pince-nez e substituição de lentes quebradas
SÃO GRATIS
até 3$000, e os de maior preço soffrerão este desconto.
Av. Rio Branco, 127.
(58388)

MME. FREYA, DE PARIS
celebre professora de chiromancia e graphologia, de volta de sua temporada em Petropolis, attenderá novamente suas consultas no seu domicilio á rua Mal. Cantuaria 79, appt.º 1, Edificio Conceição. Urca. Tel. 26-0938.
(M 17663)

Club dos Marimbás

Realiza-se hoje, das 3 da tarde ás 7 horas da noite, mais uma elegante vesperal dansante dessa elegante sociedade, sendo as dansas animadas pela jazz band do Copacabana Palace Hotel.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO
(58109)

Automovel Club do Brasil

No proximo dia 3 de março realiza-se, no Automovel Club do Brasil, o baile a fantasia que, pelos cuidados especiaes que está merecendo dos seus organizadores, será uma das mais bellas festas do carnaval de 1935.

Os socios entrarão com o recibo do 1º trimestre deste anno, e as demais pessoas que desejarem participar da encantadora festa devem, previamente, inscrever-se na secretaria do Automovel Club do Brasil, até o dia 28 do corrente mez, onde tambem reservam-se mesas.

A TRAGEDIA DOS CALVOS
NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS
NO FUTURO NÃO HAVERA' MAIS CALVOS

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.
Com o uso regular da Loção Brilhante:
1º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.
2º — Cessa a queda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.
Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.
A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.
A causa da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa, que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.
A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.
GRATIS
Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa Postal 1379. S. Paulo
Brasil
Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO .... Correio
Loção Brilhante
FERTILIZA O COURO CABELLUDO
(59427)

Morta ou viva?
Uma mulher, cuja pelle está "morta", em consequencia de uma falta de alimento apropriado, póde agora tornal-a fresca, rija, sem a menor ruga e cheia de juventude, pelo emprego diario, ao deitar ou de manhã, do Creme RAINHA DA HUNGRIA, de massagem, que contém os alimentos rejuvenescedores para a pelle.
Preparação privilegiada de MADAME CAMPOS, é a ultima descoberta da actualidade. Um dos productos de belleza que mais vende a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — Rua Assembléa, 115-1º e Rua 7 de Setembro n. 186. — Caixa Postal, Rio de Janeiro.
(36241)

DR. A. OURIQUE MACHADO
OCULISTA
Assistente do Hospital São Francisco de Assis, ex-adjunto das clinicas dos professores J. Meller e M. Sachs, de Vienna. E Kruchmann e Silex, de Berlim — Receitam-se oculos. Rua S. José 80. Tel. 22-8413.
(M 17776)

Festas

Commemorando a fundação do Gremio Litterario Recreativo Humberto de Campos, em Pouso Alto, Estado de Minas Geraes, a sua directoria offereceu, na séde provisoria, uma festa litterodansante aos seus associados e respectivas familias.

A fundação do Gremio foi iniciativa do tenente Francisco Berlinck da Silva, que teve o apoio dos fazendeiros e commerciantes daquella localidade mineira.

A primeira directoria empossada é a seguinte: presidente, Francisco Berlinck da Silva, ex-membro da directoria do Club dos Graphos, ex-commandante da 4ª companhia de Administração, ex-chefe do Serviço de Subsistencia e um dos fundadores do Circulo dos Militares; 1º vice-presidente, dr. promotor André Rodrigues Sarmento; 2º vice-presidente, José Victor da Fonseca; 1º thesoureiro, Carlos de Carvalho Britto; 2º thesoureiro, José Mendes Pereira; 1º secretario, José Bernardes Guimarães; 2º secretario, Sabino Lemos Jardim; conselho fiscal: srs. Salvador Lavorato, João Alexandre da Fonseca, Joaquim Pereira de Castro, Antonio Ribeiro de Souza e Nestor P. Machado.

DESOPILE O FIGADO SEM TOMAR CALOMELANOS
SENTIR-SE-Á BEM E CHEIO DE VIDA
Se está triste e sem animo para viver, não recorra aos saes, laxantes, etc., na esperança de um allivio milagroso. Nada conseguirá. Taes remedios estimulam os intestinos sem tocar a causa — o seu FIGADO. Elle deve destillar diariamente quasi um kilo de biles nos intestinos. Se a biles não flue normalmente, os alimentos não são digeridos, apodrecem nos intestinos formando gazes que farão crescer o seu estomago, o seu paladar ficará desagradavel; surgirão manchas pela pelle e uma dôr de cabeça impertinente o atormentará. Todo o seu organismo ficará envenenado. As pilulas de CARTER são infalliveis para activar o funccionamento do figado... Contém propriedades vegetaes notaveis. Experimente um vidro. Custa pouco. Peça pilulas CARTER em qualquer pharmacia.
Desejando uma amostra gratis escreva para Paul J. Christoph Cia. Ouvidor, 98, Rio, Enviando este annuncio (2). (58435)

UNIFORMES Á OFFICIAL
Para todos os COLLEGIOS MENINOS e MENINAS
Largo de S. Francisco 38/40.
(58390)

Menezes, funccionario da 2ª divisão da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Adila Pereira da Costa, filha do capitão Ignacio Pereira da Costa, chefe da secção criminal da Côrte de Appellação.

VISITEM
A casa BARBOSA FREITAS
transformada na maior casa de
SEDAS DO RIO!
ATTENÇÃO
Para desenvolvimento da secção de tecidos, estamos liquidando por preços abaixo do Custo as Secções de ARMARINHO E PINTURA.
Casa Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136.
(33580)

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre o thema "A Vida Subjectiva" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Perfumes de luxo a peso
RUA S. JOSE' 104
EDOUARDE
PARIS
(333893)

Noivados

Com a senhorita Cléa Delamare São Paulo, contratou casamento o joven doutorando em medicina, Manoel Fontes Garcia.

— Faz annos amanhã o professor de canto sr. José Vasques.

O anniversariante terá a opportunidade de receber innumeras provas de sympathia dos seus amigos e admiradores.

O expoente das tinturas para cabello e barba
AGUA JAVA
Castanho ou preto
Graminada pela D.N.S.P.

Almoços

Será no proximo dia 28 a homenagem da colonia mineira ao dr. [illegible] Leão, e constante de um almoço de 100 talheres, que se realizará no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil e não como por equivoco foi publicado.

A essa homenagem adheriram mais os seguintes nomes além dos já publicados:

Antonio Osorio de Almeida, Ciro Nobrega, dr. Carlos Tonelli, coronel Olympio Mello, dr. Olinda de Andrade, dr. Jones Rocha, José da Rocha Leão, Djalma Murta e dr. Levy Cerqueira.

NO CARNAVAL O LEITE É INDISPENSAVEL
(34834)

Casamentos

Realizou-se na ultima quinta-feira, o casamento da senhorita Maria Anathalia de Magalhães e Soledade, filha da viuva do commandante José Joaquim da Soledade, com o sr. Celso Cardoso Linhares, do alto commercio desta capital. O acto civil, que se realizou no Palacio da Justiça, teve como testemunhas, por parte da noiva, seu irmão José Joaquim Soledade Filho e senhora e, por parte do noivo, o sr. Asthelio Fernandes Porto e viuva commandante J. da Soledade, representada pela sra. Zina de Amorim Fernandes Porto.

O acto religioso realizado na egreja de S. Sebastião, foi testemunhado pelo commandante Antonio Fernandes de Oliveira e viuva Cavé, por parte da noiva, e por parte do noivo, pelo sr. José Joaquim Soledade Filho e sra. Maria Eiras Soledade.

Na *corbeille* da noiva destacavam-se ricos presentes.

Os noivos receberam os cumprimentos na egreja.

Em acção de graças

Celebrou-se hontem, no altar-mór da matriz de São Lourenço, missa solemne em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio, do dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy.

Foi ministro officiante, o padre Monteiro Motta, que proferiu brilhante allocução, enaltecendo as qualidades do anniversariante.

O templo esteve repleto, fazendo-se representar as altas autoridades do Estado.

Enfermos

No Sanatorio S. Geraldo á rua Marquez de Abrantes 192, onde se acha desde ante-hontem submettida a melindrosa intervenção cirurgica, com optimo resultado, a professora Carolina Pyrrho Moreira, esposa do sr. J. S. Moreira Junior, da Directoria do Patrimonio Municipal.

A operação foi praticada pelos professores dr. Mauricity Santos auxiliado pelos drs. Waldemar Paixão e Sylvio Lengruber, tendo como assistentes os srs. Xavier de Araujo e Valle Junior.

CARNAVAL no LIDO
4 GRANDES BAILES
em
2-3-4 e 5 de MARÇO
Entrada e logar 30$000
(36624)

Casa Maternal Mello — Mattos —
Asylo de creanças abandonadas. — Recebe donativos. —
:: RUA FARO N. 80 ::

Natalicios

Está em festa hoje o lar do capitão José Gomes Soares, pelo seu anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã, segunda-feira o professor Gil Costa, advogado em nosso fôro, presidente da Cruzada Civica Nacional e nosso collega de imprensa.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe homenagens.

— Faz annos amanhã, a senhorita Elcy Salema, filha do sr. José Salema.

— Hontem, foi um dia de festa no lar do sr. Oscar Bianchini, alto auxiliar da filial da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, no Rio. Passou a data natalicia da sua primogenita, a graciosa Pina que é o enlevo dos seus paes.

— Transcorreu hontem, a data natalicia do tenente Raynaldo Gualberto de

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, d. Isabel Herdy Alvec, sogra do sr. Cabral Peixoto, proprietario do Hotel Avenida, cujo enterramento se realiza hoje, ás 9 horas, no cemiterio da Ordem Terceira, no largo do Catumby, saindo o feretro da egreja de S. Francisco de Paula.

ARGENTINA HOTEL
O mais moderno e o mais confortavel. Rua Cruz Lima n. 30 — FLAMENGO — Phone: 25-4200 — Rio de Janeiro. A 5 minutos do centro da cidade e a 50 metros da praia — 70 aposentos todos com telephone, terraço, sala de banho, completa agua circulante quente e gelada. (M 21530)

Enterramentos

No cemiterio de Inhauma, foi sepultado hontem, ás 4 horas da tarde, o sr. Affonso Gomes dos Santos, conductor de trem de 4ª classe da Central do Brasil. O feretro saiu da casa 2.., á rua Mendes, em Quintino Bocayuva, com numeroso acompanhamento de parentes, collegas e amigos.

Si você morrer..!

Novos Discos COLUMBIA
8122 - B Você Pisa Differente
8121 - B Até Você, Ueim!
8110 - B Nêga Reúne
8111 - B Olha a Bahiana
8114 - B Devias ser Condemnado
8121 - B Mariana

E por toda a parte a mesma agitação.

Todos jogaram para longe as tristesas e cuidados.

Andam no ar, bulindo com toda a gente, as musicas do Carnaval de 1935 já gravadas em discos COLUMBIA.

São musicas de vida endiabrada, de rythmo de fogo.

Peça a qualquer dos distribuidores COLUMBIA para ouvir as musicas de maior successo neste Carnaval.

BYINGTON & Cª

Rua São Pedro, 68-70 — Rio de Janeiro
São Paulo — Recife — Bahia — Porto Alegre — Curitiba — Santos

(38940)

Estomago de avestruz

A gulodice é um mal de muita gente. Ha pessoas que não resistem á provocação gastronomica de um pitéu. A' sua vista vem logo agua á bôca. Esquecem, por isso, as resoluções de não comer em demasia, nem fóra de horas, bem como as consequencias da gulodice, entre ellas da dôr de estomago, dôr de cabeça, desarranjos gastro-intestinaes, etc.

Ao prazer de um minuto seguem-se horas e ás vezes dias de soffrimento. Mas, que fazer? O *dominio proprio* dizem estas pessoas, — é theoria! A pratica, para ellas, é comer... custe o que custar, aconteça o que acontecer! Felizes os que conseguem vencer "as consequencias" com algumas horas de dieta a chá com torradas; mais felizes, ainda, os que se lembram de tomar os comprimidos de Eldoformio, da Casa Bayer, que corrigem as perturbações, especialmente as dejecções repetidas, com muito maior presteza.

Quem não tem estomago de avestruz deve premunir-se com um tubo deste magnifico preparado Bayer, já que não pode evitar a tentação de comer o que não deve, ou de comer fóra de horas.

(58940)

Os que viajam na "Condor"

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, amerissou no seu aerodromo a aeronave Riachuelo do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. Paul Moosmayer, Heinrich Stränger e Hugo Hack; de Florianopolis o sr. Racine Guimarães; de S. Francisco os srs. Carl L. Schlemm e Casemiro Augusto Pinto; de Paranaguá o sr. Oswaldo dos Santos e de Santos o sr. José Nunes Martins.

Além dos referidos passageiros o Riachuelo trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem arrecadada pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 91:800$500.

O juiz julgou prejudicado

A' vista da informação da Directoria Geral de Investigação, o juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus, em favor de João Alves, Antonio Ferreira, João de Souza, Raymundo Leite, Antonio de Souza, João Carvalho, Mario da Silva, Ernesto Galhardo de Queiroz e Christovão Dias.

EM DEFESA DO PATRIMONIO FLORESTAL

O governo não pode impedir a devastação

Neste momento, em que a erosão e a devastação das florestas constituem problemas, que têm occupado a attenção do proprio sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, é interessante divulgar-se o que acaba de occorrer em relação a uma propriedade particular, no municipio de Araxá, no Estado de Minas Geraes.

O coronel José Adolpho, grande proprietario alli residente, creou, ás suas expensas, uma floresta com cerca de cem mil pés de eucalyptos, que representa um capital formidavel para sua fazenda, assim como um dos maiores encantos da "Estancia de Araxá", que se encontra, apenas, a trezentos metros daquella floresta, como, em officio ao Ministerio da Agricultura, informou o prefeito daquella cidade, dr. Faustino Alvim.

Deante da communicação recebida pelo Ministerio da Agricultura, o sr. Odilon Braga determinou que o Conselho Federal Florestal, que é um dos orgãos technicos do seu Ministerio, estudasse e opinasse sobre o assumpto, havendo o conselho chegado á conclusão de que não se pode prohibir a derrubada daquella floresta, uma vez que as prohibições permittidas pelos artigos 22 e 23 do Codigo pelo qual se rege o citado conselho, só se referem á vegetação espontanea ou resultante do trabalho feito por conta da administração ou de associações protectoras da natureza, sendo que das resultantes da iniciativa particular, sem compensação dos poderes publicos, poderá dispor o proprietario das terras, ressalvados determinados dispositivos daquelle Codigo e a desapropriação na forma da lei, que seria ou por necessidade ou utilidade publica, nos termos da legislação em vigor.

No caso presente, a acção do Conselho Federal Florestal se resumiu a aconselhar ao proprietario o melhor modo do aproveitamento da sua floresta e, nesse sentido, por determinação do sr. Odilon Braga, foi remettido o parecer daquelle Conselho ao proprietario da referida floresta.

Desviou uma menor

Perante o juizo da 7ª vara criminal o promotor denunciou Antonio de Almeida, que em junho do anno passado seduziu uma menor, sob promessa de casamento.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO PARA SÉDE DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

As conversações havidas para a cessão do terreno

Como se sabe, vae ser construido na Esplanada do Castello um edificio para séde do Ministerio da Educação.

A acquisição do terreno já se fez, tendo, a respeito, o ministro daquella pasta dirigido ao director do Dominio da União a seguinte carta: "Gabinete do ministro da Educação e Saude Publica. Illmo. sr. dr. Julião Peçanha. E' com prazer que venho transmittir-vos os meus agradecimentos pela acção prestimosa e efficiente que desenvolvestes, nas conversações havidas para a cessão, a este Ministerio, do terreno destinado a construcção de sua séde definitiva. Conservo grata impressão da solicitude com que attendestes ao desejo por mim manifestado, quanto á breve solução do assumpto, solicitude que egualmente põe de manifesto a vossa justa comprehensão dos superiores interesses administrativos. Significando-vos, pois, o meu apreço, e enviando-vos as minhas saudações cordiaes, apraz-me ser attº. patrº obrº — *Gustavo Capanema*."

Carnaval

COUPON Remetta para o Rio, C. Postal 3267, junto com este coupon 1$000 em sellos do correio. Receberá uma caixinha de amostra de pó de arroz ROYAL BRIAR.
Nome
Endereço

Rouge velludoso de coloração firme e natural

Baton consistente, de carminação seductora

No corso, no baile, nas batalhas e folguedos, a sua maquillage é a unica que resiste. Pudéra! É feita com o rouge, o baton e o fino pó de arroz

ROYAL BRIAR, artigos excellentes para os trez dias de festança. Nem a transpiração, nem os lança-perfumes conseguem removel-os.

ROYAL BRIAR

Pó de arroz de adherencia homogenea e perfume delicioso de rara distincção

Standard - FC

(33399)

Noticias do Ministerio da Justiça

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, os srs. general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do presidente da Republica, e o senador Cunha Mello.

— Esteve hontem no Monroe o dr. Manoel Eduardo Pereira, que foi agradecer ao ministro da Justiça sua nomeação para procurador eleitoral junto ao Tribunal Regional do Estado do Maranhão.

Um inquerito sobre as obras contra as seccas

Fortaleza, 23 (Havas) — Chegou a esta capital o engenheiro Henrique Novaes que foi ao interior do Estado em visita aos açudes.

Interrogado pelos representantes da imprensa o engenheiro Henrique Novaes declarou que vinha em viagem particular incumbido de realizar um inquerito sobre o problema do nordeste, para a Inspectoria de Seccas.

O engenheiro Henrique Novaes seguiu hoje para o interior do Estado em visita a outras obras.

Ronald de Carvalho

Um appello da Fundação Graça Aranha

A Fundação Graça Aranha endereçou ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o seguinte telegramma:

"A Fundação Graça Aranha vem, respeitosamente, solicitar a v. ex., como homenagem desta cidade ao seu Grande Poeta, que foi uma das glorias mais legitimas das letras brasileiras, que seja dado o nome de Ronald de Carvalho á rua das Palmeiras, em Botafogo, onde nasceu o saudoso escriptor. Respeitosas saudações. — *Renato Almeida*, presidente."

Para que cumpram fielmente suas funcções administrativass nos corpos

Tendo em vista o atrazo em que vem sendo encontrada a escripturação de alguns corpos nas inspecções feitas pelo general Daltro Filho, inspector administrativo, o ministro da Guerra baixou hontem um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal, com relação á situação de varias unidades e, tambem, relativas á investidura de commandos e de funcções administrativas que não têm sido observados devido ao atrazo da escripturação.

Para rigorosa observancia das instrucções já baixadas, ordenou s. ex. que só a partir de 1º de julho sejam attendidas as medidas mandadas adoptar ha tempos.

O Centro dos Aposentados Federaes e o reajustamento dos vencimentos

Na séde do Centro dos Aposentados Federaes reuniram-se os membros da commissão eleita para tratar da defesa dos funccionarios publicos em face do projecto do reajustamento e no caso do Estatuto do Funccionario Publico. A referida commissão, composta dos srs. drs. Galdino Cesar da Rocha, Nestor Augusto da Cunha, Joaquim Bello de Amorim, Mario Bulcão e Oscar Renato Lopes, deliberou reunir-se diariamente, a partir de hoje, no mesmo local, ás 3 horas da tarde, em vista de se tratar de assumpto urgente sobre o qual são necessarias providencias immediatas.

Hemorragias do utero

Por Fibroma na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, evitando a operação. DR. VON DOELINGER DA GRAÇA; Assembléa 98, ás 4 horas. (M 20354)

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 6 horas, será realizada a assembléa geral ordinaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos illustres associados.

A ordem do dia dessa assembléa será a seguinte: leitura, discussão e votação do relatorio annual, balanço da thesouraria e o respectivo parecer da commissão de contas, bem como o orçamento financeiro para o corrente exercicio.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Director do Club de Engenharia reune-se amanhã, ás 4 1|2 horas, para discussão do memorial que o Syndicato Nacional de Engenheiros pretende enviar ao presidente da Republica sobre os vencimentos dos engenheiros.

O pedido foi denegado

Foi denegado o pedido de habeas-corpus, requerido em favor de José Avelino da Cruz, no juizo da 3ª vara criminal.

Dilatação de prazo para amortização do debito com a Fazenda

O Ministerio da Fazenda dilatou para 36 mezes o prazo de um anno estabelecido afim de que os funccionarios da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores amortizem o debito que contrairam com a Fazenda Nacional e proveniente dos aluguels dos predios que occupam na alludida ilha, em virtude da funcção dos seus respectivos cargos.

Gylda Descobriu Como As Outras Moças

RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. ***É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.***

KOLYNOS
CREME DENTAL

(59708)

Feriu gravemente o pae a machado

Bello Horizonte, 23 (Havas) — O sexagenario Isaac Paulino residente na Serra do Cipó foi gravemente ferido a machado por um filho, a quem tinha reprehendido.

O governo cearense contribue para o "Mausoléo dos Imperadores"

Fortaleza, 23 (Havas) — O governo do Estado abriu um credito de dez contos de réis para auxiliar a construcção do Mausoléo dos Imperadores.

(34397)

Na Directoria de Plantas Textis

Realiza-se no dia 25 do corrente, ás 3 horas, na Directoria de Plantas Textis, á praça Marechal Ancora, na Ponta do Calabouço, o leilão de 94 fardos de algodão (amostras), com o peso de 4.766 kilos, conforme o Edital publicado no "Diario Official" do dia 15.

O general sueco Stevenson em S. Salvador

São Salvador, 23 (Havas) — Encontra-se presentemente nesta capital procedente da Europa o general Pedro Stevenson do corpo consular da Suecia. O general Pedro Stevenson traz a missão de incentivar as relações commerciaes entre o Brasil e o meu paiz.

(33501)

Foi negado provimento ao recurso

O director geral da Fazenda, a quem foi presente o processo relativo ao recurso interposto pela firma O. Alencar, proprietaria do club para vendas de mercadorias Emprex Mutua de Sorteios, do acto da referida Delegacia que lhe cassou a respectiva carta-patente n. 5, por falta de pagamento de um premio ao prestamista Octavio Paiva, resolveu negar provimento ao recurso para manter a decisão recorrida, visto não ter a alludida firma pago o premio reclamado.

(58400)

Aprovado o acto da Delegacia Fiscal em Santa Catharina

O director geral da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em Santa Catharina que prorogou o expediente da mesma repartição no dia 15 de janeiro ultimo para liquidação dos pagamentos attinentes ao exercicio de 1934, devendo a renumeração dos funccionarios que trabalharam fóra das horas do expediente ordinario ser calculado na fórma do disposto no paragrapho unico do artigo 400 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Distribuidor:
CASA DAVID

(58428)

Uma estação radio-telegraphica na Parahyba

O Departamento Geral dos Correios e Telegraphos foi autorizado pelo ministro da Viação a installar, em João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, uma estação radiotelegraphica de 1 kw, destinada a estabelecer communicações directas com o Rio de Janeiro, e outras cidades que forem designados por essa directoria geral.

Principio de incendio

Os bombeiros da estação de São Salvador, foram chamados pela manhã de hontem para abafar um principio de incendio manifestado no Hotel Wilson, de propriedade de Maria José de Oliveira Martins, á praia do Flamengo numero 2. Sob o commando do tenente Duque Cesar e direcção do sargento Joaquim Pinto, partiu immediatamente para o local, o material necessario.

Ao chegarem ao local os bombeiros já encontraram o fogo extincto pelos moradores.

O facto, foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 4º districto.

SEGURAE
Vossos predios, moveis e negocios na acreditada
Cia. Alliança da Bahia
INCONTESTAVELMENTE
A PRIMEIRA
DO BRASIL, CONTRA FOGO E RISCOS DE MAR.
Capital realisado e reservas Rs. 44.921:498$809
Agencia Geral:
RUA DO OUVIDOR, 68-1º andar.
Tels.: 23-2824 — 23-3345.
(33904)

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS
SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES.
C. Postal, 1077. — Rua Alfandega, 41. — Tel. 23-2107
AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL.
(33904)

SEGUREM NA
Companhia "NICTHEROY"
Paga á vista e sem desconto.
Rua do Ouvidor, 54 — 1.º andar.
Telephone: 23-1242
Rio de Janeiro.
(54958)

Espera-se luz em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 23 (Havas) — Espera-se que fiquem normalizados ainda hoje, os serviços de fornecimento de energia electrica. Chegou do Rio um gerador que deverá ser assentado de um momento para outro.

(58112)

Associação dos serventuarios da justiça fluminense

Os serventuarios de justiça fluminense, vão se reunir em assembléa, nos dias 28 do corrente e 1 de março vindouro, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Commercial de Nictheroy, afim de organizar uma sociedade para defesa dos interesses da classe.

Syndicato Medico

Reune-se, terça-feira, proxima, dia 26, ás 8,30 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco, 257-5º, o Conselho Deliberativo que tratará da seguinte ordem do dia:

I — Instituto dos Medicos.
II — Casa do Medico.

Não comparecem para receber os vencimentos

Ha tres dias que se encontram na Pagadoria do Thesouro Nacional as folhas de pagamento dos funccionarios da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, sem que, entretanto, compareçam os interessados para o recebimento dos vencimentos.

O secretario da Viação de S. Paulo convidado para uma cerimonia — militar —

São Paulo, 23 (Havas) — Esteve no Gabinete do sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, o coronel Thomé Rodrigues, commandante do 2º B. C. que foi convidar s. ex. para assistir á entrega da bandeira áquella unidade do Exercito. A cerimonia deverá realizar-se amanhã ás 10 horas.

(57487)

Não conseguiram o pedido

Pelo juiz da 4ª vara criminal foi julgado prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor de José Maria de Lima, Francisco Leopoldino e Carlos Leal Lopes.

Os pacientes allegaram contragimento por parte da Directoria Geral de Investigação.

Será construido na Bahia, o Hospital de Prompto Soccorro

São Salvador, 23 (Havas) — Com o producto do imposto de cem réis sobre o kilo de carne verde o governo do Estado edificará proximamente um Hospital de Prompto Soccorro.

O edificio occupará uma area de 4.200 metros quadrados. O projecto foi elaborado pelo architecto-chefe da Prefeitura do Districto Federal.

Para a construcção do edificio será aberta concorrencia publica que durará trinta dias e dentro dos quaes os concorrentes deverão apresentar as suas propostas. O prazo para inicio da concorrencia será contado de primeiro de março proximo.

O Hospital de Prompto Soccorro terá cinco pavimentos. No andar terreo serão installadas a administração e os gabinetes de consultas externas, nos primeiro e segundo andares, as enfermarias para indigentes e o terceiro será destinado ao recolhimento de pensionistas.

PARA FACILITAR O EMBARQUE DE BANANAS

Uma reunião dos interessados no Ministerio da Agricultura

Na proxima quarta-feira deverão se reunir no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, representantes de todos os interessados na exportação de bananas. Foram convidados para esta reunião o presidente da União dos Syndicatos de Estivadores, presidente do Syndicato de Exxportadores de Frutas, representante dos bananicultores e do Ministerio do Trabalho.

A reunião será presidida pelo proprio ministro da Agricultura.

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA NA
BRONCHITE. TOSSE
VIDRO POPULAR 2$500 NO RIO
(57483)

A ABOLIÇÃO DO IMPOSTO DE 20 % SOBRE AS PERFUMARIAS NAS PHARMACIAS

O interventor attendeu ao Syndicato representativo da classe

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal, sob a presidencia do sr. Felisdoro Gaia, resolveu interferir junto ao interventor do Districto Federal, no sentido de ser abolido o imposto de 20 % que gravava o pequeno commercio de perfumarias nas pharmacias, evidenciando, ao mesmo tempo, que alguns productos classificados como de perfumaria, tinham natureza exclusivamente hygienica. Uma commissão representativa do syndicato, constituida pelos srs. Antonio Lago e José Stefanini, entendeu-se, a respeito, com o sr. Pedro Ernesto. Após ouvil-a, o interventor da cidade resolveu determinar a abolição do mesmo tributo. A iniciativa do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal foi acolhida com applausos pelas pharmacias do Rio de Janeiro, por isto que aquelle imposto vinha sendo considerado injusto e prejudicial.

Regulamentação da profissão medica

Reune-se amanhã, ás 3 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, a sub-commissão encarregada do estudo da Assistencia hospitalar gratuita; e a referente á Liberdade Syndical.

Recebem-se suggestões de todos os medicos.

NÃO HA FERIDA QUE RESISTA A DUAS APPLICAÇÕES DO
UNGUENTO CRUZ
PREÇO 2$
MIGUEL CRUZ & CIA
LARANJEIRAS, 34 - TEL. 25-0423
(54502)

Um esculptor paulista condecorado pelo governo francez

São Paulo, 23 (Havas) — O conhecido esculptor paulista Victor Brecheret recebeu communicação do consul da França nesta capital de que foi condecorado por esse paiz com o titulo de cavalleiro da Legião de Honra.

Em visita ao sr. Odilon — Braga —

Esteve hontem, em demorada conferencia com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o dr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico de Campinas que vem, como emissario do dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura de São Paulo, tratar de assumptos referentes a exposição de algodão e respectiva conferencia a ser realizada em 30 de março em São Paulo.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Soares Irmãos & Cia. Ltda.

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de Soares Irmãos & Cia. Ltda., estabelecidos á rua dos Andrades, 99, com o commercio de ferragens e louças.

O termo legal retroagiu a 13 de janeiro ultimo; marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 4 de abril proximo para a assembléa de credores, e nomeados syndicos Pinheiro Guimarães & Cia. Passivo declarado, 285:255$056.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, 25 do corrente, á 1 hora, as seguintes:

1ª vara civel — Monteiro & Pacheco.
3ª vara civel — A. da Costa Pinheiro.
6ª vara civel — J. da Gama e Castro.

TRIBUNA JURIDICA

Tomando o effeito por causa

Na analyse dos phenomenos de cunho social, em um sem numero de casos é muito mais difficil do que geralmente se suppõe, determinar-se qual a sua causa e quaes os seus effeitos.

Entre nós, nos ultimos tempos, temos um exemplo concreto que bem illustra a procedencia dessa nossa assertiva.

Como é publico e notorio, os empregados têm, ultimamente, se mostrado descontentes com as leis vigentes, tanto que são communs os movimentos grevistas que explodem aqui, ali e acolá, sob a allegação dos pretextos os mais futeis e inconsistentes.

Essas occorrencias têm dado margem a que se diga que "os convulsionadores do Estado constituido pregam a imprestabilidade de todas as leis de amparo aos trabalhadores, para que estes, sentindo-se sem garantias, sejam impellidos á violencia. Nessa obra demolidora, são os pregadores de theorias extremistas auxiliados fragorosamente, justo por aquelles ditos conservadores, que pregam congregados, a inutilidade das leis."

Como facilmente se deprehende das linhas acima transcriptas, ha quem empreste aos que criticam as leis do trabalho, a responsabilidade do mão estar que vae nos meios trabalhistas, o que equivale a dizer que, para os que assim raciocinam, as causas das gréves e outros movimentos de protesto de empregados, não são as leis mal elaboradas e defeituosas, mas sim, aquelles que, no desejo de collaborar com os Poderes Publicos, apontam e commentam esses erros e defeitos.

Quasi que poderiamos avançar que semelhante modo de vêr os factos, levará os seus responsaveis a affirmarem serem os empregadores, os beneficiados com as gréves dos empregados.

Esse desvio do bom-senso critico, que tanto pode se originar de lamentavel pobreza de idéas, como tendenciosa ou maldosa inspiração viciada por segundas intenções, traduz absoluta carencia de elementos de convicção. Precisamos, no entretanto, aqui affiançar, com as palavras de conhecida autoridade no assumpto, que o que a critica independente e bem intencionada tem feito e continua a fazer, "não é a condemnação de uma politica nova, a cujo influxo se movimentasse o governo, no intento bem louvavel e justo de solucionar difficuldades que o estado actual de coisas reclamasse ou exigisse. Não. Essa critica, que é util e merece ser bem recebida, apenas se preoccupa em collaborar com as autoridades superiores, no sentido de serem escoimados e expurgidos das leis do trabalho, os erros, lapsos e deficiencias que nellas se integram, e que muito tem pervertido os resultados colhidos na pratica.

Dentro desta explanação de conceitos, são sempre opportunas as seguintes palavras escriptas alhures e que para aqui trazemos, data venia, como fecho dos nossos commentarios:

"As classes conservadoras não estão alheias aos phenomenos economicos e sociaes que hoje envolvem todos os sectores da actividade humana. O que ellas têm feito até agora, é exercerem, como têm exercido, o papel que as cartomantes se reservam: — denunciar ao Poder Publico, as perspectivas da tempestade, cujas fagulhas já andam por ahi esparsas e de que o proprio governo demonstra receiar.

Não ha, dessarte, similitude entre a nobre funcção de advertir e a de corromper ou destruir, que é o corollario do extremismo."

Publicações a pedido

A situação do dominio territorial em S. Paulo e a acção criminosa dos "grilleiros"

"Grillos" de 700 mil hectares desmascarados pelo Departamento de Terras e Colonização — A ameaça permanente que paira sobre os nossos bairros mais populosos

Não é a primeira vez que o "Diario de S. Paulo" se occupa da questão do "grillo" em São Paulo, mostrando a necessidade urgente de se iniciar larga campanha de repressão ao mal.

Os prejuizos que vem causando são de tal monta, que qualquer medida, por mais rigorosa que seja, será de grande alcance, desde que consiga pôr termo ás explorações dos "grilleiros". Ainda agora vem a publico mais um caso escandaloso, occorrido a pouca distancia da capital. Uma companhia de terrenos, como dezenas de outras existentes em nosso Estado, resolveu apossar-se das terras localizadas em Mogy das Cruzes.

Para realizar seu intento, valeu-se de processos conhecidissimos para os quaes não existem ainda, dentro da legislação penal brasileira, medidas sufficientemente repressoras. Forjam-se titulos de propriedade, falsificam-se escripturas de terras, emfim, commettem-se todas as burlas e falsificações, visando afastar da posse dessas terras, quem tem direito de occupal-as. O caso desse "grillo" é mais um exemplo doloroso da precariedade do direito de propriedade, á mercê de aventureiros mancommunados com serventuarios da justiça.

Dezenas de pequenos proprietarios, gente humilde em sua maioria, são diariamente lançados fóra de suas terras, por elles occupadas, muitos ha vinte e trinta annos. Isto sob o bafejo da lei, porquanto não ha ainda em nossa legislação penas sufficientemente fortes, capazes de reprimir o abuso.

DEPARTAMENTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

O Departamento de Terras e Colonização tem feito o que é possivel no sentido de corrigir o mal. Infelizmente, porém; sua acção é em parte annullada pela ausencia de uma legislação penal capaz de reprimir severamente a actividade criminosa e perturbadora das relações dos direitos de propriedade, dos "grilleiros". A esse respeito aquelle Departamento enviou, ha pouco tempo, á Commissão do Codigo do Processo Civil e Commercial, por intermedio do seu advogado-chefe, dr. Siqueira Campos, interessante trabalho, no qual o problema do "grillo" em S. Paulo está focalizado em todos os seus aspectos. Nesse trabalho, allude o Departamento ao facto de grandes porções do nosso territorio já estarem desvalorizadas, por effeito pernicioso causado pelos "grillos" sobre as relações do direito de propriedade.

REGULAMENTAÇÃO DAS TERRAS DEVOLUTAS

Toda a legislação existente em São Paulo até 1930 sobre discriminação de terras publicas, não satisfaz. Resultou de projectos apressados, para attender a interesses do momento, com prejuizo de um estudo methodico para o aproveitamento racional das terras publicas que abrangiam quasi dois terços do nosso territorio. Exceptua-se apenas o decreto 734, de 6 de janeiro de 1930, expedido com o regulamento a varias leis anteriores. A proposito desse decreto diz textualmente o advogado do Departamento de Terras e Colonização: "Se fosse uma lei poderia ter tido uma applicação efficiente. A sua maior falha está, porém, em ter mantido o processo administrativo de discriminação de terras vindo do Imperio, cuja execução foi entregue a engenheiros discriminadores. Estes, na sua maioria sem a necessaria idoneidade moral, apenas serviram de instrumento para que ousados aventureiros pudessem dar apparencia de legitimidade a falsos titulos de dominio abrangendo grandes glebas devolutas, por meio de sentenças obtidas nesses processos, eivados de vicios, mas emanados officialmente do Estado. Foi assim que á sombra e á custa do proprio Estado, nasceu e se desenvolveu em S. Paulo a industria rendosa do "grillo", verdadeiro estellionato, planejado e executado ás escancaras".

UM DINHEIRO PERDIDO

Durante 44 annos de regimen republicano São Paulo gastou perto de quinze mil contos com os serviços de discriminação de terras. Foram discriminados ... 1.381.379 hectares dos quaes mais da metade, 1.058.042 com o unico fim de serem reconhecidos como legitimos os titulos offerecidos pelos interessados. Da área restante, julgada devoluta, 151.760 hectares foram concedidos gratuitamente para fins de colonização. Dessa área, conforme assevera o Departamento de Terras, grande parte está sujeita a duvidas ou mesmo litigio. Foram inuteis, portanto, o dinheiro e o esforço despendidos para execução do processo administrativo de discriminação de terras, num periodo de mais de 40 annos. Mas não são estes os unicos nem os mais graves erros de tantos males accumulados. O auxilio precioso que os processos de discriminação prestam aos falsificadores de titulos, estimulou-os a estenderem sua acção criminosa e nefasta contra a propriedade alheia.

UM "GRILLO" MONSTRO

Faz allusão o Departamento de Terras a um "grillo" monstro que se creou em São Paulo, o qual daria aos que o idearam a fantastica área de 700.000 hectares de terras. Narra o advogado dr. Siqueira Campos esse caso nos seguintes termos: Os "grilleiros" para obterem no Juizo Federal de São Paulo a divisão de uma fantastica fazenda no litoral, que dentro de uma área approximada de 250.000 hectares abrangeu dezenas de propriedades particulares com titulos legitimos, não trepidaram em falsificar e exhibir em juizo certidão de falsa concessão de uma sesmaria em 1688, pela condessa do Vimioiro, cinco escripturas particulares falsas e certidões fornecidas pela Delegacia do Thesouro Federal, datadas de 1827 e 1843 e o falso registro de Archivo do Estado. Esses titulos, se fossem legitimos, dariam aos "grilleiros" o dominio sobre perto de 700.000 hectares de terras". Para desmascarar os embusteiros o Departamento de Terras trabalhou arduamente, valendo-se até do auxilio da Policia Technica. Factos como estes existem ás dezenas, evidenciando assim como se tornam necessarias providencias urgentes afim de que tenham um paradeiro abusos dessa natureza.

A SITUAÇÃO DO DOMINIO TERRITORIAL EM S. PAULO

Refere-se tambem á situação de varios bairros da nossa capital — "Dentro do proprio municipio da capital, bairros inteiros cobertos de densa população como Braz, Villa Marianna, Belemzinho, Ypiranga, vivem momentos de ansiedade ante a perspectiva de successivas investidas contra o patrimonio dos seus habitantes levadas a effeito por meio de processos divisorios fundados em titulos fantasticos, os consequentes despejos, e as acções possessorias, cujos processos se eternizam em juizo para gaudio dos que delle se utilizam afim de forçar as victimas a um accordo falacioso, mas para elles sempre rendoso. Em qualquer tempo poderei exhibir a prova do que acabo de relatar. E' esta sem exagero a situação do dominio territorial no Estado de São Paulo, exceptuando apenas as zonas de terras cansadas, aliás de pequena extensão e cujo valor é diminuto".

(Do "Diario de S. Paulo", de 14-2-35). (M 17766)

Os escandalos da Commissão Central de Compras

Uma acquisição grandemente prejudicial aos cofres publicos

Não é a primeira vez que temos de denunciar ao publico os escandolosos processos de que se utiliza a Commissão Central de Compras, para realizar verdadeiras negociatas. As transacções commerciaes ali se fazem acarretando ao paiz grandes prejuizos. E' que o criterio adoptado pelos seus directores é dos que menos se recommendam pela moralidade. Vez por outra, a famosa commissão vem occupar espaço nos jornaes com um facto altamente compromettedor. Fugindo de maneira flagrante á sua finalidade, qual seria de regularizar os fornecimentos de material ás repartições publicas, a Commissão de Compras tem se tornado grandemente prejudicial aos cofres do paiz. As denuncias, neste sentido, têm sido immensas. Partem, ora de negociantes prejudicados pela preferencia que o sr. Otto Schilling dispensa a muitos dos seus fornecedores, ora dos proprios departamentos officiaes, que se vêem na contingencia de reclamar contra a burocracia da Commissão de Compras, que no encaminhamento das suas negociações illicitas se descura das necessidades das repartições do governo, deixando-as, por semanas seguidas, privadas do material requisitado e imprescindivel. A burocracia que se organizou na Commissão de Compras, justamente no proposito de attender aos desejos dos amigos do sr. Otto Schilling é um dos maiores embaraços creados ao poder. Os prejuizos que resultam dahi são incalculaveis. No entanto, até agora, apezar de muitos destes factos terem sido amplamente divulgados, nenhuma providencia quiz tomar o governo. E' que as autoridades superiores da Republica se deixam illudir com as explicações que a commissão lhes fornece. Maiores ainda são, incontestavelmente, os repetidos avanços praticados contra a Fazenda Nacional. A tarefa do departamento que o sr. Schilling dirige devia ser a de procurar defender com economia e probidade, os dinheiros da nação, destinados á compra do quanto precisasse o governo.

Desgraçadamente, porém, se dá, em tudo, o contrario. A commissão distribue as verbas da fórma que melhor convém aos seus interesses particulares. As acquisições são feitas, muitas vezes, sem nenhuma concorrencia e outras sem autorização. E' precisamente um desses casos vergonhosos e deprimentes que está no cartaz. Não faz muito a firma S. Alexandre & Cia., attendendo a um edital de concorrencia para fornecimento de 12 toneladas de explosivos á Central do Brasil, teve o seu trabalho inutilizado pelos srs. Otto Schilling e Mario Faverel que desejavam realizar o negocio com outra casa commercial, o que foi feito, apezar do protesto do sr. Mendonça Lima que estranhava, no officio dirigido á commissão, aquella injustificavel preferencia. Bastava isto para attestar a falta de criterio com que agem os directores da Commissão de Compras. O peor, no entanto, é que o material adquirido, mais tarde para a referida via-ferrea, era de qualidade inferior, conforme o attestado dos technicos da Central e foi comprado por preço mais elevado. A firma S. Alexandre & Cia. vendia o explosivo pedido por menos 1$750 em kilo ou que em 12 toneladas representa 21 contos de réis. Ahi está, num só facto, quanto a commissão prejudicou os interesses nacionaes.

Tirem-se por elle, os outros. Não se conformando com esta negociata a firma S. Alexandre & Cia., vem de solicitar ao ministro da Fazenda a abertura de um inquerito administrativo. Para que este se faça com absoluta lisura é preciso que os implicados em semelhantes vergonheiras sejam afastados dos seus cargos, onde só poderão voltar depois de apuradas todas as responsabilidades. E' o que se espera que fará o ministro da Fazenda, mesmo porque não ha nesta medida nenhum inconveniente para o serviço da Commissão de Compras.

(Transcripto da "A Batalha", de 22 do corrente). (36010)

ESCOVAS DE DENTES PARA CREANÇAS

As novas escovas de dentes proprias para creanças, de accordo com as indicações do prof. Frederico Eyer, já se acham á venda em todas as casas de primeira ordem e têm o nome de "Synorol", que é tambem o da melhor pasta para dentes.

(34468)

Habeas-corpus prejudicado

Foi julgado prejudicado o pedido de habeas-corpus requerido na 1ª vara criminal em favor de Eduardo Ribeiro, á vista da informação da Directoria Geral de Investigação.

A ASSEMBLÉA DE HONTEM DA R. E. C. B.

Approvação de estatutos e eleição de directoria

Perante grande assistencia, realizou-se, hontem, á noite, a assembléa geral para approvação dos estatutos da "Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil" e eleição da sua primeira directoria.

Lido o ante-projecto apresentado pela respectiva commissão, foi eleita a directoria, assim constituida:

Presidente, Francisco Martins Guerra; vice, Manoel Lith Pinto Carneiro; 1º secretario, Francisco Cyrillo da Silva; 2º, Carlos Machado; 1º thesoureiro, José Pinto Lamarca; 2º, Afranio Coutinho; procurador, Salles Ganem; bibliothecario, Antonio Menezes; director de Propaganda, Jorge Freire; conselho auxiliar: Antonio Correia Madeira, Enéas Vieira de Andrade, Jair Leal, Antonio Ignacio, Nelson Porto Carrero Martin, Avelino Gonçalves Pereira e Alberto Maciel Azamor.

Na mesma sessão foi escolhido como consultor juridico o dr. Alberto Góes Telles

Antes de encerrar os trabalhos falaram o presidente eleito congratulando-se pelo espirito de cordialidade que reinou durante todas as demarches para a Organização da "Reacção" e concitando todos a cerrarem fileiras em torno de suas justas finalidades; o sr. Francisco Cyrillo da Silveira reportando-se ás suas declarações já feitas no sentido dos commerciarios se congregarem para um só ideal, mas sempre na melhor harmonia de vistas e excluidas quaesquer influencias de personalismo; o sr. Manoel Loth Pinto Carneiro, reaffirmando a sua confiança nos destinos da "Reacção"; o sr. Juvenalino Cesar saudando a imprensa, como a verdadeira influenciadora de idéas sadias e honestas que animam e estimulam o actual movimento associativo da novel agremiação.

Terminada a sessão, os presentes designaram uma commissão para levar o sr. Francisco Martins Guerra á sua residencia.

TRIBUNAL DO JURY

Amanhã será chamado a julgamento perante o Tribunal Popular, José de Oliveira Neves.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

E QUE NÃO PAGAM IMPOSTOS MUNICIPAES PRESTAÇÕES MENSAES SEM ENTRADA INICIAL E POSSE DESDE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.

MUDA DA TIJUCA — Informações com o Coron Padilha, á rua Pinto Guedes, junto e antes do n.º 1: as domingos e feriados, de 10,30 ás 11,30, e de 1 ás horas. Nos dias uteis á rua Conde de Bomfim 546, ca: XVIII, phone 28-9146.

MARIA DA GRAÇA — Com Escola Publica e e tação da Linha Auxiliar no centro do bairro. Bonds Penha, Ramos e Cachamby proximos. Informações co Srs. Magalhães á rua VIII n.º 119 e Nicoláo á r II n.º 4.

FREI MIGUEL e PIRAQUARA — no Realengo proximos da estação e da Estrada Rio-S. Paulo, co agua encanada em quasi todas as ruas. Informaçõ com Tte. Vaz á rua Dr. Lessa 166, e com os vigia nos bairros.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA 143 — TERREO

(33538)

CHOPP EM GARRAFA

Letra de BASTOS TIGRE — Musica de ARY BARROSO

1

O Brahma Chopp em garrafa
Querido em todo o Brasil
Corre longe, a banca abafa
E' igualzinho ao de barril.

2

Quando o tempo está abafado
O que o tempo desabafa
E' Brahma Chopp gelado
De barril ou de garrafa.

Refrain
Chopp em garrafa
Tem justa fama
E' o mesmo chopp
Chopp da Brahma.

3

Desde Maio até Janeiro
E de Fevereiro a Abril
Chopp da Brahma é o primeiro
De garrafa ou de barril.

4

Quem o contrario proclama
Diz uma coisa imbecil.
Inveja do Chopp Brahma
De garrafa e de barril.

Propriedade reservada

NO LIMIAR DA FOLIA

Será imponente o maior baile de terça-feira proxima, de inauguração dos Lords da Tijuca

COMPARECERÁ HOJE AO BANHO DO FLAMENGO UM LINDO PRESTITO DO BLOCO "ESTOU COM CALOR", campeão de 1934

Terá excepcional brilhantismo o desfile dos blocos, hoje, pela Avenida Rio Branco

BATALHAS DE CONFETTI E FESTAS ANNUNCIADAS — OUTRAS NOTAS

A cidade está, desde hontem, sob o dominio absoluto do imperador da Folia e real senhor do Carnaval.

Momo chegou.

Seus vassallos, os foliões da terra, foram recebel-o com as honras devidas, vibrando de contentamento indescriptivel, pois sua chegada era esperada com indisfarçavel anciedade, precedida de festas e passeatas.

Não se conhece de ninguem que tenha dominado um povo com tamanha liberalidade e por elle respeitado com tanta veneração como o imperador absoluto do Pagode e da Folia.

Todas as tristezas se esboroam ante a avalanche de prazer e as contrariedades se anniquilam no redemoinho da alegria volante, impetuosa e avassalladora.

Momo está na terra. Sua presença é o motte que é glosado nas marchas e nos sambas, entoados pela multidão em delirio nas ruas da cidade e nas festas internas.

E todas as actividades cessam, ou, por outra, são absorvidas por uma maior que é a que traz em seu bojo a graça, a alegria, o prazer.

Tudo é nada deante de Momo porque Elle é a avalanche estonteante que domina entre as chuvas de confetti e serpentinas, o chocalhar dos guizos e a fragrancia do lança-perfume.

Estamos, pois, em pleno estado de loucura carnavalesca e prazer follionico.

Só e só, nada mais... — *Rigoletto.*

A REALIZAÇÃO DO IMPONENTE BANHO DE MAR A' FANTASIA DE HOJE NO FLAMENGO

Graças a uma feliz organização, terá logar hoje, na praia do Flamengo, entre á rua 2 de Dezembro e o Morro da Viuva, o maior e o mais imponente banho de mar á fantasia, que tem sido realizado nesta capital.

Obedecendo a uma perfeita orientação, o tradicional banho do Flamengo constitue já um dos grandes e originaes attractivos do nosso carnaval, a ponto de ser qualificado como festa programmada pela nossa commissão de turismo.

Varios coretos e muitos enfeites darão ao referido local um aspecto deslumbrante.

Blocos adequados disputarão os melhores premios que já têm sido offerecidos em festas identicas.

O "clou" desse grande prelio carnavalesco será o "pêga" entre os blocos "Pêga de fininho", do Cattete com o "Estou com calor", que são os dois mais fortes concorrentes ao titulo de campeão.

Eis o regulamento official do banho:

1º) — A's 9 horas da manhã, será iniciado o desfile, não podendo este ultrapassar da 1 hora da tarde.

2º) — Só serão admittidos no julgamento os blocos que se apresentarem com a indumentaria de papel fino ou crepon, permittindo no entanto o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

3º) — Sómente o estandarte poderá ser de panno.

4º) — Para os blocos que se apresentarem com indumentarias de outro tecido que não seja papel haverá um premio extra.

5º) — Para disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6º) — A falta de musica importará na sua inclusão entre os concorrentes ao premio extra.

7º) — O julgamento será presidido pelo sr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura, o qual não terá direito a voto, e a commissão será composta dos seguintes senhores: professor Vicente Leite; Ary Barroso, musicista; Manoel Santiago e Carlos Cavalcanti, pintores e um chronista de carnaval.

8º) — Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, são os requisitos indispensaveis para a conquista dos premios que serão distribuidos de accordo com a alinea seguinte:

9º) — Os premios serão distribuidos na seguinte ordem:

a) — Blocos conjunto — 1º e 2º logares;
b) — Blocos — Humorismo — 1º e 2º logares;
d) — Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;
e) — Fantasia mais original;
g) — Fantasia mais bella;
h) — Melhor fantasia infantil;
i) — O mascará mais espirituoso;
j) — Premio extra — 1º logar ao bloco que não estiver dentro da alinea 2ª deste regulamento.

10º — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior conhecimento do conjunto, não constituindo no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

Melhor que esse banho de mar, não ha nem póde haver!

OS MAIORES BAILES, NOS NOSSOS THEATROS SERÃO REALIZADOS NO JOÃO CAETANO, NOS QUATROS DIAS DE CARNAVAL

A' medida que se approximam os grandes dias consagrados á Folia, augmenta o enthusiasmo nos meios sociaes da nossa metropole pelos pomposos bailes á fantasia que serão realizados nas noites de carnaval no theatro João Caetano a maior e mais popular casa de diversões do centro urbano.

O interesse que essas festividades vêm despertando se justifica pela sua bella organização que já é de todos conhecida dada a sua originalidade e os attractivos que offerece como as melhores festas no genero. Duas afamadas orchestras abrilhantarão as dansas que se prolongarão até ás 4 horas da manhã.

Para essas noites de delirio e encanto, o popular theatro João Caetano receberá artistica e deslumbrante ornamentação, apresentando um aspecto bizarro que muito concorrerá para o exito e brilhantismo das quatro noites consagradas ao rei Momo.

NO BANHO DE MAR DO FLAMENGO

Realizando-se hoje na praia do Flamengo o monumental banho de mar e a formidavel batalha de confetti resolveu a sua direcção offerecer mais duas ricas taças aos blocos que desfilarem durante a realização do banho e da batalha, pela rua do Cattete com Buarque de Macedo, onde realizarão suas evoluções perante uma commissão dos moradores da rua do Cattete 229, para julgar e conferir os referidos premios.

(59000)

O BAILE DE CARNAVAL DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A organização do grandioso baile de Carnaval, que o velho e sympathico Gymnastico Portuguez, vae realizar nos salões do Automovel Club, é deveras imponente, e tem despertado o geral enthusiasmo e a ampla approvação dos associados e familias.

Todos os detalhes deixam prevêr um estupendo e completo triumpho.

E' absolutamente obrigatoria a apresentação da carteira social e recibo n. 3.

A GRANDE BATALHA DE HOJE NA RUA SÃO JOÃO BAPTISTA

Realiza-se hoje, na rua São João Baptista, uma grande batalha em homenagem ao directorio do Partido Autonomista da Lagôa.

A commissão organizadora é a seguinte;

Dr. Petrarcha A. da Cunha Vasconcellos (lord Colombophilo); José Maria Ferreira Runy, (lord Magrinho); Antonio Ayres Rodrigues (lord Trunfo); Antenor dos Santos (lord Passarinho); Joaquim Ferreira de Oliveira (lord Canapé); Artalidio Agostinho Luz (lord Pimenta).

Tres bandas de musica abrilhantarão essa batalha, devendo ser os premios offertados pelos drs. Caio Brant, Commandante Amaral Peixoto e Attila Soares; que darão a honra de sua presença fazendo pessoalmente a entrega dos valiosos premios, que tomarão as seguintes designações:

1º premio — Commandante Amaral Peixoto — Rica taça offerecida ao melhor rancho em conjunto, graça e harmonia.

2º premio — Dr. Caio Brant — Rica taça offerecida ao Bloco mais original.

3º premio — Commandante Attila Soares — Rica taça ao bloco que tiver melhor harmonia e estandarte.

4º premio — Taça 17 de junho — Offerecida ao bloco que melhor se apresentar fantasiado.

5º premio — José Maria — Rica corbeille offerecida á melhor fantasia infantil.

6º premio — Dr. Petrarcha Vasconcellos — Rica corbeille offerecida á menina melhor fantasiada.

7º premio — Raymundo Catanhede — Rica corbeille offerecida ao conjunto mais harmonioso.

8º premio — Joaquim Corrêa Pinto — Um sacco de confetti ao carnavalesco mais comico.

9º premio — Antonio Ayres Rodrigues — Um lança perfume ao menor de 5 annos que melhor caracterização apresentar.

10º premio — Joaquim Ferreira de Oliveira — Um par de jarras ao casal de mascarados que melhor se apresentar.

O jury só conferirá premios aos blocos, conjuntos ou mascaras que se apresentarem até ás 11 horas da noite.

O FLAMENGO DEDICA A SUA DOMINGUEIRA AO BOTAFOGO DE REGATAS

Hoje, das 9 horas da noite a 1 hora da madrugada, será realizada a grande domingueira carnavalesca que a Directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu dedicar aos associados do Club de Regatas Botafogo.

Será aproveitada a ornamentação do grande baile á fantasia de hontem com a illuminação do terraço multicor.

Durante essa festa a Turma Academica de Pernambuco e o Club dos Vassourinhas, de Recife, darão o prazer ao Flamengo de uma visita á séde rubro-negra.

Os trajes permittidos serão — para as damas — Fantasia ou completo e para os cavalheiros — Fantasia ou de passeio.

Os associados do Club de Regatas Botafogo, terão ingresso de conformidade com o que fôr determinado pela sua directoria; os socios do Flamengo entrarão com a carteira social e o recibo de fevereiro.

O FLUMINENSE REALIZA HOJE UMA MATINEE INFANTIL

Conforme está annunciado, realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde a interessante matinée infantil á fantazia, que o Fluminense de accordo com o programma de festas carnavalescas deste anno, vae offerecer aos filhos dos seus distinctos associados, e que vem despertando vivo interesse na classe infantil do tricolor.

— O Departamento Social continua em actividade nos preparativos para o grandioso baile de Carnaval que o Fluminense F. Club promoverá no dia 3 de março proximo. O programma desta festa foi cuidadosamente organizado afim de que o baile do tricolor tenha o extraordinario brilho a animação e o encanto, que já tornaram tradicionaes as maravilhosas festas de Carnaval promovidas por esse club. Serão apresentadas as ultimas e mais originaes novidades carnavalescas podendo-se, assim, prever o successo do grande baile.

A entrada dos socios se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social e do respectivo titulo de quitação.

Só serão permittidas as fantazias de luxo, branco a rigôr e dinner-jacket.

Não ha convites.

A FESTA INFANTIL DE HOJE NO TIJUCA TENNIS CLUB

D departamento social do Tijuca F. Club fará realizar, hoje, das 3 as 6 horas da tarde, uma imponente festa infantil, carnavalesca que transcorrerá estamos certos, em um ambiente de sadio e communicativo enthusiasmo. Rei Momo, que desde hontem é o dictador discricionario da cidade, comparecerá á grande festividade acompanhado de seu secretario e pagens, e será recebido com as homenagens a que, incontestavelmente, tem direito.

As dansas e os "cordões" serão impulsionados por tres "jazz bands".

A PASSEATA DE AMANHÃ DOS TIJUCANOS

Transferida de quinta-feira ultima, devido ao máo tempo, será realizada, amanhã, a imponente passeata carnavalesca do Tijuca Tennis Club. A's 8 horas da noite, partirá da séde social o grande cortejo, que será precedido de uma banda de clarins e de varios conjuntos musicaes fantasiados á caracter.

Para os automoveis será estabelecida a ordem de chegada ao Club o que deverá será feito entre 7 horas e 30 e 8 horas da noite, afim de não ser retardada a hora marcada para partida.

De accordo com a policia a passeata percorrerá o seguinte itinerario — Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Machado Coelho, Avenida do Mangue, Visconde de Itauna, Praça da Republica, Avenida Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, AvenidaBeira Mar, Praia do Flamengo, Dois de Dezembro, Largo do Machado, Laranjeiras, Soares Cabral, Pinheiro Machado, Farani, Praia de Botafogo, Avenida Juliano Moreira, Avenida Wenceslau Braz, Salvador Corrêa, Avenida Atlantica até o Posto 6, em volta, até o Forte do Vigia, rua Barroso, Salvador Corrêa, Avenida Wenceslão Braz Avenida Julliano Moreira Praia de Botafogo, Marquez de Abrantes, Cattete, Lapa, Avenida Mem de Sá, Frei Caneca, Salvador de Sá, Estacio de Sá Haddock Lobo, Mattoso, Praça da Bandeira, Mariz e Barros, São Francisco Xavier, Avenida 28 de Setembro, em volta, Pereira Nunes, Barão de Mesquita, José Hygino e Conde de Bomfim.

O CARNAVAL NA SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Em sua séde á avenida Rio Branco n. 183 a Sociedade Sul Rio Grandense, fará realizar nos tres dias de Carnaval, 3, 4 e 5 de março proximo, tres grandiosos bailes á fantasia abrilhantados por excellente jazza band.

A entrada dos associados far-

CARNAVAL

PALACIO DAS FESTAS

O MAIOR E MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE DANSAS DA AMERICA DO SUL

4 MARAVILHOSOS BAILES COLORIDOS

A sensacional novidade deste Carnaval! Quatro noites das mil e uma noites!

INGRESSO — 30$. MESA com 4 logares — 30$.

DOMINGO, 2, ás 15 hs. BAILE INFANTIL

com distribuição de brinquedos a todas as creanças

INGRESSO — 6$000. MESA — Gratis

Ingressos e mesas desde já á venda no Lux-Jornal, á rua Buenos Aires, 176-1º and. - T. 24-5422.

(36391)

se-á mediante a apresentação da carteira social.

O BAILE DO SÃO CHRISTOVÃO CONSTITUE UMA TRADIÇÃO CARNAVALESCA

E' com desusado interesse que o "cercle" carioca aguarda o monumental baile á fantasia que o veterano e tradicional Club da praça Marechal Deodoro, fará realizar na segunda-feira gorda.

Como é publico e notorio, os bailes de carnaval desse club constituem nota de realce nos festejos dedicados a S. M. Momo.

Ainda está na lembrança de todos o estrondoso successo alcançado no baile do anno findo.

Este anno, é de esperar nada deixe a desejar, pois a decoração de hamuito, está sendo confeccionada por um grande artista que porá em jogo o seu gosto e valor artistico.

Tres excellentes jazz bands já foram contratadas, e deslumbrante illuminação será dada ao majestosa palacete-cinza.

Haverá optimo serviço de bar, entregue á conceituada casa especialista no genero.

Como nos annos anteriores, a directoria distribuirá um reduzido numero de convites, que deverão ser requisitados a secretario pelos associados.

poupado esforços para que tudo concorra para o maior esplendor do elegante baile.

O traje será vestido de baile ou fantasia de luxo para as senhoras, e casaca, smoking, diner-jacket ou branco a rigor para cavalheiros.

A "ALA DOS BEBÉS", DOS FILHOS DE TALMA

A "Ala dos Bébés", que é em Filhos de Talma uma tradição gloriosa, commemorará solennemente, hoje, o decimo anniversario da sua organização.

Uma decada transcorreu e a feliz iniciativa de Miguel Luz, Djalma Pinto, Raul Madeira, Lindolpho Barreto, Nelson Nascimento e tantos outros socios veteranos continúa imperterrita, consolidada pelos annos que passam, pela tenacidade de seus organizadores, pelo apoio unanime de todos os socios, pelas adhesões espontaneas das familias do populoso bairro saudense.

E' uma tradição que não morre. E' talvez a "Ala" mais cohesa da "cidade maravilhosa".

Quando o clarim carnavalesco annuncia nos quatro cantos da cidade o reinado de Momo, os elementos da "Ala dos Bébés" correm pressurosos para o seio da antiga sociedade saudense e se entregam de corpo e alma á organização do grande baile infantil, um dos mais animados e concorridos.

E são sempre os seus primitivos organizadores: Miguel Luz, Nelson Nascimento, Blanor Schirmer, Djalma Pinto, Antonio Maciel, Lindolpho Barreto e tantos outros.

Salve, pois, a "Ala dos Bébés" que sabe manter tão bem o seu passado já agora glorioso.

C. F. C. PARAIZO DAS BAHIANAS — AS SUAS ACTIVIDADES PARA O PROXIMO CARNAVAL

A directoria do C. F. C. Paraizo das Bahianas, a cuja frente se acha o grande folião Pedro de Souza, que todos os annos concorre com a sua apresentação ás batalhas e á festa maxima dos cariocas, tem desenvolvido os melhores esforços para, nos dias de Momo que se approximam, demonstrar os valorosos carnavalescos de São Christovão. Assim, tem concorrido com o seu rancho, composto de foliões e folionas destemidas daquelle populoso bairro, ás batalhas, tendo, em muitas dellas, obtido premios valiosos, que demonstram o valor do Paraizo. Na sua séde, á rua Amelia 129, em São Christovão, tem realizado grandiosos bailes á fantasia, para alegria dos seus associados. O C. F. C. Paraizo das Bahianas, por sua directoria, promette, neste carnaval, apresentar-se brilhantemente, para merecer de todos os louros das victorias que tem alcançado e procura alcançar.

—:—

CARNAVAL

Offerecemos copos de papel de todos os typos e tamanhos para Refrescos, Chopp e Sorvetes. Rua da Alfandega 93 — 1.º — Tel. 23-5087.

(33369)

—:—

O CENTRO GALLEGO PROMETTE UMA APOTHEOSE

Reina grande enthusiasmo no seio da directoria dessa prestigiosa sociedade hespanhola para que os preparativos dos bailes de sabbado e segunda-feira de carnaval se revistam de um brilhantismo incomparavel.

E' portanto de esperar que os bailes do Centro Gallego monopolizem o successo sem par do carnaval deste anno.

Pelas providencias que a sua directoria está adoptando, baterá o record da originalidade, concorrendo dessa fórma para que S. M. El Rey Momo tenha na séde do Centro Gallego o throno mais deslumbrante e singular que se possa imaginar, assumindo assim proporções de uma grandiosa festa em que o bom gosto, a arte e a alegria imperarão nessas duas noites de reinado de S. M. Momo.

A decoração de seus salões foi confiada a insigne scenographo, cujo maravilhoso pincel já é demasiadamente conhecido.

Um attractivo novo para os que tiverem o prazer de assistir aos encantadores bailes do Centro Gallego é o de que ambos serão filmados.

Outra nota digna de encomio, para que a alegria seja mais intensa e fiquem os bailes mais fortemente gravados no espirito de todos os foliões como uma recordação inolvidavel de seu exito inconfundivel, é a de que a directoria reserva, grandes surpresas para as senhoritas.

Na secretaria do club acham-se os convites á disposição dos interessados diariamente, da 1 ás 11 horas da noite.

OS OPERARIOS DA CASA DA MOEDA VÃO ANTECIPAR O "CRUZEIRO"

Os funccionarios da Casa da Moeda, carnavalescos de fibra, como já têm demonstrado em outros annos, vão marcar uma nota de destaque no carnaval de 1935.

A' hora do almoço e depois do expediente realizam-se ensaios da orchestra, da escola de samba, despertando a attenção dos transeuntes da praça da Republica, que se postam a olhar o preparo dos rapazes daquella repartição.

O Bloco da Casa da Moeda esse anno não obedecerá á mesma ordem dos carnavaes passados em que fazia exhibições de musica, canto e fantasia. No corrente anno o bloco terá um enredo, cuja base é ó Cruzeiro, a futura moeda nacional.

Elle desfilará sabbado de carnaval pela cidade com a intensa alegria de seus componentes e arrancando applausos do publico, com um cortejo historico e instructivo, pois conduzirão as moedas das varias épocas do paiz, encerrando com a apresentação do Cruzeiro.

O Bloco da Casa da Moeda estará até o dia da sua passeata pela cidade em magnificas condições no que diz respeito á harmonia do conjunto.

O barracão está ainda fechado aos de fóra, mas conseguimos saber o que acima ficou dito.

O bloco terá cerca de 800 figuras e nas proximidades da saída fará á imprensa uma exposição do que será o "desfile das moedas".

Casa Allemã

FANTASIAS PARA

Carnaval

POR PREÇOS BEM POPULARES

Para senhoras e creanças offerecemos grande variedade de fantasias bem vistosas e de fina apparencia por preços bem vantajosos de accordo com

— a nossa —

NOVA PHASE DE VENDAS

ENFEITES E TECIDOS DE TODA ESPECIE

TAMBEM A PREÇOS MINIMOS

Schaedlich, Obert & Cia. R. Ouvidor -- Gonçalves Dias

(33375)

BAILE A FANTAZIA DO ATLANTIC CLUB

A Directoria do Atlantic Club continua em plena actividade afim de dar todo o realce e maxima alegria, ao baile e fantazia que dará, a 5 de março proximo terça-feira de Carnaval, no Gymnasio do Fluminense Football Club.

A excellente jazz está entregue á direcção da parte musical, sendo por isso de esperar que um programma excellente de marchas e sambas, os mais modernos seja executado.

Querendo imprimir ao baile uma selecção absoluta, a directoria só permittirá traje a rigor, branco a rigor ou fantazia deluxo não sendo permittidas as de marinheiro, apache e outras prohibidas pela ethica social.

Para o baile que terá inicio as 11 horas e 1|2 da noite, devem os convites ser procurados na séde do Club, a avenida Nilo Peçanha 151 5º andar, com E. B. Pereira, director social.

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Está despertando o maximo interesse a domingueira de hoje que é offerecida ao "Lords da Tijuca", a sociedade de escol recemfundada entre as principaes familias do bairro e que lhe dá o titulo. Estamos certos de que amplos salões daquelle veterano club serão pequenos para abrigar o consideravel numero de carnavalescos que comparecerá.

Segundo nos consta a representação dos "Lords será enorme, calculando-se em mais de 200 o numero de embaixadores tijucanos.

Para essa festa genuinamente carnavalesca, recebemos convite especial, que agradecemos.

A ESTREA DO CLUB DOS VASSOURINHAS NOS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS CARIOCAS

A nota maxima da tarde de hoje será o grande ensaio que o Club Carnavalesco Mixto Vassourinhas offerece a Colonia Pernambucana no sumptuoso local que é o palacio das Festas as 6 horas da tarde.

A Commissão de Carnaval encarregada de fazer o Club vir a rua nos dias consagrados a Momo, muito tem trabalhado para que a divida que existia com os seus conterraneos seja saldada condignamente. Os menores detalhes tem sido cuidado, tudo emfim está sendo preparado com gosto afim de que o seu ultimo ensaio seja a nota de destaque.

O comparecimento da Turma Academica Pernambucana muito realce dará a festa dos Vassourinhas, pois todos estão irmanados no mesmo ideal, fazer o maximo pela diffusão do "frevo" no Carnaval Carioca. A Commissão de Carnaval do Club Vassourinhas tendo recebido por parte de seus associados e admiradores innumeros pedidos para uma passeata, fará realizar num dos intervallos do ensaio uma pequena saida para visitar o Club de Regatas do Flamengo, satisfazendo então neste momento os desejos dos seus conterraneos e dando uma demonstração do nosso "grande frevo", pernambucano. Edgard Wanderley tem se desdobrado com dedicação pela grande orchestra A marcha "frevo Campeã" que o mesmo compoz está despertando vivo interesse pois não teme confronto.

O CLUB CENTRAL E O SEU GRANDE BAILE

A 1º de março realiza-se o pomposo baile do Club Central festa tradicional do Club Fluminense e que se reveste sempre da maior imponencia. Como de costume deverão comparecer os elementos de maior destaque dessa sociedade, estando previsto absoluto exito.

A linda séde da praia de Icarahy apresentará elegante e sobria ornamentação por habeis artistas. A ornamentação será de lindo effeito.

Uma grande orchestra animará as dansas que terão inicio ás 22 horas, tendo, nas varandas da séde será apresentada formidavel banda de clarins.

A ceia será servida em elegantes mesas dispostas no amplo salão e nas varandas.

Traje — Casaca, Fantasia de luxo, smoking ou branco a rigor.

Tudo leva a crer que o baile de carnaval do Club Central confirmará a sua tradição de imponencia e esplendor.

MAL DE AMOR

(Marcha)

Letra e musica de Henrique Gonçalez

Estribilho

Sinto no peito uma dor
Ai, Doutor, ai, doutor.
Me diga o que deu meu exame.
Tome inhame, tome inhame
Não sei o que deva fazer p'ra [curar
E' amar, é amar
E' amar é amar ou zombar.

I

Eu quero ver se comsigo
A minha dor acalmar
Que até parece castigo
Será de tanto eu zombar?

II

Meu coração está ferido
Sinto no peito uma dor
teria sido o cupido?
Parece mal de amor.

QUANDO DERMOS O SIGNAL

Letra e musica de H. Gonçalez

Côro

Hoje em dia,
Não é preciso se fazer reclame,
Porque de sobra todos devem [conhecer,
Que a hora conhecida do inhame
Constitue sempre um prazer.

I

Escute a voz da sciencia,
E deixe de experiencia,
Porque póde dar-se mal,
A hora do elixir
E' a que se vae ouvir
Quando dermos o signal.

II

Não vá atraz de conversa,
De gente que faz promessa,
E não cumpre o que diz,
P'ra não soffrer um vexame
Só o saboroso inhame,
E', que lhe fará feliz.

Procure ouvir a musica das letras acima irradiada pelo Radio Cajuti, Educadora e Cruzeiro do Sul de 8 1|2 ás 10 horas.

(36588)

A DOMINGUEIRA DE HOJE NA CASA DO ESTUDANTE

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, uma animadissima domingueira dansante - carnavalesca, promovida pelo Gremio Recreativo, para a qual se espera grande enthusiasmo e brilho. Essa domingueira de hoje faz parte do programma carnavalesco com que aquella aggremiação estudantil commemorará Momo este anno. Os socios entrarão com o recibo nº 2, e o traje será o de fantasia.

UMA NOITE NO JAPÃO

Promovido pelo "Grupo dos Duzentos", e sob a direcção da A. A. Banco do Brasil, será levado a effeito, na noite de sexta-feira, 1 de março, o pragmatico baile dos foliões dessa aristocratica associação.

Foram escolhidos os arejados salões do C. R. Botafogo, cuja ornamentação, typicamente japoneza, dará um aspecto inedito a essa festa.

Em 1934, o baile do "Grupo dos Duzentos" deixou a melhor das impressões, tendo sido considerado como o mais animado do Carnaval carioca, e este anno tudo faz prover que o successo se repetirá, tal o numero de pedidos de mesas e convites.

O trajo será fantasia de luxo ou rigor (permittido o branco).

O BAILE DO COMBINADO BENJAMIN CONSTANT

E' no dia 27 do corrente que se realizará á rua Gustavo Sampaio, 26, (Leme) o baile á fantasia desse gremio.

A sua directoria está empregando os melhores esforços para o exito dessa festa, que se iniciará ás 9 horas, e na qual não serão permittidas fantasias de jardineiro, macacão e camisa de malandro.

O MACKENZIE RETRIBUINDO GENTILEZAS AO VILLA

Um programma cheio de attractivos está determinado pelo S. C. Mackenzie para retribuir hoje, desde ás 12 horas, a homenagem prestada pelo Villa Isabel F. Club.

Esta festa proporcionará aos que della tomarem parte verdadeiras horas de franca alegria em convivio tão distincto.

Desde meio dia, quando será servido o apimentado vatapá até á meia noite, quando terminará a festa, os socios dos dois clubs, unidos por laços fraternaes, terão opportunidade de pôr em cheque a velha amizade que os une nas multiplas manifestações de gentilezas que ha de surgir.

Das 4 ás 8 horas da noite, haverá um grande baile infantil com distribuição de premios ás melhores fantasias.

A's 9 horas terá inicio a formidavel batalha interna, onde os villasabellenses e mackenzistas se desafiarão, rivalizando num confronto da maxima alegria.

—:—

BAILES

Os bailes da fuzarca do carnaval deste anno, serão realizados no Theatro Recreio, nas noites de 2, 3, 4 e 5 de março. O Recreio será transformado num Eden, dispondo de 5 salões, sendo um ao ar livre e podendo dansar 20.000 pares. Tocarão 4 bandas de musica militares. Os ingressos custarão apenas 3$000.

(M 20734)

—:—

O PROXIMO BAILE DO AMERICA F. CLUB

Vem despertando grande enthusiasmo não só entre os componentes do corpo social, como dos apaixonados pelas reuniões mundanas de elevada significação, o annunciado baile do America F. C., para o dia 28, ás 11 horas da noite. A decoração dos seus magnificos salões da séde social do club está sendo executada, podendo-se desde já prevêr, o deslumbramento que o mesmo proporcionará aos seus frequentadores. Foram contratadas duas magnificas orchestras.

O departamento social não tem

EU VOU ME DIVERTIR!

UNTISAL desincha seus pés ao minuto de ter-se dado uma aplicação, tirando ao mesmo tempo qualquer mau cheiro que tenha se produzido pela excessiva transpiração.

MILHÕES DE PESSOAS O USAM.

Untisal

SANTO REMEDIO.

(36380)

—:—

FLORES E CHAPÉOS PARA CARNAVAL E TOILETTES

CASA MEIRELLES

Rua 7 de Setembro, 171

(M 21605)

—:—

NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

As festas realizadas no Automovel Club do Brasil, pelo alto cunho de distincção e elegancia de que sempre se revestem, marcaram o maior acontecimento na vida social da cidade. Assim, o grandioso baile do dia 3 de março, é de se esperar constitua uma das mais bellas festas do Carnaval de 1935.

A FESTA CARNAVALESCA DE HOJE, NO GREMIO JOÃO CAETANO

As "Follonas", que estão fazendo successo nas festas carnalescas do Gremio Dramatico João Caetano, realizam hoje, uma monumental festa na séde social, dando inicio com renhida batalha de confetti interna ao som de um jazz-band. Ataualpa, Newton e Calderaro, juntamente com a maioral Nair, lá estarão em seus postos para receber os convidados. A festa terá inicio ás 6 horas da tarde. Anninha Goulart, a "princezinha" do nosso "broadcasting" promette para a festa carnavalesca de hoje, muitas surpresas aos seus innumeros admiradores do João Caetano.

MARCHAS E SAMBAS

FOI ELLE...

(Samba de Manequita em homenagem ao poeta Lamartine Babo)

Quem de um tango fez
um samba de abafar?
Foi elle...
Quem a Schubert fez sambista
popular?
Foi elle...

Elle a rumba transformou, ô...ê...
Em "Maria" e não nos tapeou...
Quem jurou furtar assim
até o fim?
Foi elle...

Desse geito eu nunca vi-i...i...
Cuidadinho: "seu Ary"-i...i...
Quem do pingio se fez Rei
com toda a lei?
Foi elle!...

O TREM DE PASSEIO DE FRIBURGO

A Leopoldina Railway, em virtude dos festejos carnavalescos, communica que o trem de passeio entre Friburgo e Barão de Mauá, circulará quarta-feira 6, em vez de segunda-feira, como é costume.

"BLOCO DOS INVENCIVEIS"

Para commemorar os quatros dias de governo discricionario de S. Majestade "rei Momo", "Imperador da Folia", o "Bloco dos Invenciveis" — dará nos dias 2, 3, 4 e 5 de março proximo futuro, grandiosos e mephistophelicos bailes a fantasia, no "Jornal do Commercio", 1º andar, séde social. Abrilhantará os bailes uma jazz formidavel e diabolica, que executará, marchas, sambas, rhumbas, emfim uma immensidade de musicas carnavalescas da actualidade.

PORQUE A CHUVA E O CALOR NÃO INTERESSAM A QUEM FOR AOS "BAILES COLORIDOS"

A' approximação do Carnaval, os foliões começam a se preoccupar com um problema gravissimo: o tempo. Será bom? Será máo? Choverá? Não choverá? Isso tem uma importancia capital e é muito facil comprehendel-o. Um carnaval com chuva nunca passou de um "bluff" desconcertante, o mais irritante e desolador que os elementos "pregam" na humanidade que tem anseios de ser alegre pelo menos durante tres dias, Ora, para as pessoas que forem nos dias 2, 3, 4 e 5, no Palacio das Festas, o tempo deixa positivamente de interessar. Se houver chuva, pouco importa, porque o mundo póde se resumir no interior maravilhoso do salão maior do Brasil e ali dentro, nos Bailes Coloridos se brincará o melhor carnaval de todos os tempos, embora chova até canivete lá fóra... Mesmo para se conduzir até o Palacio das Festas, não haverá muito para se impressionar com a chuva, de vez, que não só os automoveis como os omnibus chegarão até lá. Como se vê, a chuva póde vir como póde deixar de vir. Mas o calor? Quem conhece o grande salão do Palacio das Festas, e a potencialidade dos seus ventiladores sabe que no seu ambiente, não ha possibilidade de uma temperatura escaldante. E tudo concorrerá para o contrario, inclusive a propria decoração. Por ahi se vê que os "Bailes Coloridos" resolveram a contento e em definitivo, o magno problema do Carnaval — o tempo...

OS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO HIGH-LIFE CLUB

Continuam os preparativos para os tradicionaes bailes carnavalescos do High-Life Club. A directoria desse centro elegante está empenhadissima em realizar quatro bailes que, em tudo e por tudo, supplantem todos os bailes até aqui realizados no imponente palacete da rua Santo Amaro.

Apesar das vultosas obras que estão sendo realizadas para que o publico no High-Life gose de absoluto conforto naquelle ambiente de alegria maxima que todos conhecem, a directoria estuda projectos interessantissimos para que seus bailes deste anno sejam qualquer coisa de extraordinario.

As obras radicaes por que passou o bello palacete estão quasi concluidas, depois de quatro mezes de trabalho intenso. E, logo que sejam terminadas essas importantes obras que transformaram completamente o confortabilissimo immovel, será iniciada a originalissima decoração para os tradicionaes bailes nos quatro dias de Carnaval.

O BAILE DO COPACABANA PALACE

O carnet mundano registra para a noite de 2 de março, o elegantissimo baile do Copacabana Palace, nos luxuosos salões do Casino e do hotel.

Encerrando os festejos de Momo, haverá na terça-feira de carnaval grande baile do Palace Hotel.

O MONUMENTAL BAILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA, NO CLUB. DE S. CHRISTOVÃO

Pelos preparativos que desde ha muito vêm sendo observados, é de esperar alcance o majestoso baile á fantasia do Club de S. Christovão, successo invulgar.

Muito embora, constituam, os bailes de carnaval daquelle club, uma das notas de maior destaque dos festejos dedicados a Momo, pelo interesse que despertam na elite carioca, podemos affirmar que este anno excederá ao mais optimista e o seu successo já está assegurado.

Artisticamente decorado pelo consagrado Francisconi, habil pincel que todo Rio conhece e admira, transformaram-se os tradicionaes salões num verdadeiro sonho de Scherazade.

Profusa e surprehendente illuminação dará o complemento dessa noite de arte e bom gosto.

O salão de honra, que será transformado em authentica Veneza, numa polichromia de côres e luzes, dará aos foliões sãochristovenses uma visão de uma noite, baloiçada nas gondulas da rainha do Mediterraneo.

Musica, alegria, luz e bom gosto não faltarão na noite de segunda-feira no veterano club da Praça Marechal Deodoro.

Os associados que desejarem retirar convites deverão fazel-o quanto antes.

—□—

Fantasias para creanças, senhoras e homens; lança perfumes, serpentinas, confettis, lamés e tudo mais para o *Carnaval*, escolher no Parc Royal, Paraiso das Creanças, Collegial, Casa David e outras PARA PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, pela

A COMPENSADORA

O systema que mais agrada

Peça prospectos:

R. Ramalho Ortigão 20-1º.

(33379)

—:—

BATALHAS DE CONFETTI

São estas as proximas pelejas carnavalescas, ora em organização:

No trem de 6,30 da tarde da E. F. Rio d'Ouro — O bloco "Unidos de Collegio", composto de rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito, hoje, no trem que parte de Francisco Sá ás 6 ½ horas da tarde, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do certamen, todos os passageiros que seguem naquelle trem devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis.

Na rua Bomfim — Promovida pelo Sport Club 1º de Maio, será realizada hoje, uma batalha de confetti em toda extensão da rua Bomfim, em homenagem ao directorio do Partido Autonomista e dedicada ao sr. Pedro Ernesto.

Nella tocarão tres bandas de musica e a commissão que é composta pela directoria e algumas jovens de nossa phalange feminina, distribuirá numerosos premios: 1.500 lampadas deverão illuminar toda extensão da rua e na séde haverá um grandioso baile, onde serão prestadas as demais homenagens ao sr. Pedro Ernesto e ao directorio referido.

O traje para o baile é branco a rigor ou fantasia de luxo.

Agradecemos o gentil convite enviado á esta redacção.

Na rua do Mattoso — Será rea-

realizada hoje, uma batalha do lizada hoje, uma grandiosa batalha de confetti na rua do Mattoso, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos. A commissão distribuirá valiosos premios aos ranchos, blocos e cordões.

Rua Justiniano da Rocha — Hoje realizar-se-á na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, grandiosa batalha de confetti, promovida em homenagem ao "Jornal do Brasil", e aos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

Os promotores do grandioso certamen, Alcides Arrieda, Jorge Avilez e Nestor Baptista da Fonseca, auxiliados pela senhorita Neusa Coutinho, envidam todos os esforços para que a monumental batalha do amanhã, dia 23, marque mais uma excellente victoria nas hostes folionicas do bairro de Villa Isabel.

Serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica e uma de clarins.

Aquelle logradouro publico será artisticamente ornamentado com bandeiras, festões e galhardetes, e reforçada a illuminação com uma infinidade de lampadas.

Avenida 28 de Setembro — Hoje, sabbado, será realizada uma grandiosa batalha de confetti, na avenida 28 de Setembro, em homenagem ao Partido Autonomista dedicada ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Na rua Antonio Basilio — Hoje, promovida pela seguinte commissão: Angelo Lucena, Mauro Cavalcanti, Renato Gonçalves, Aloysio Leite, Esmeraldino Medeiros, Cidade Silva e Edméa Silva, haverá uma linda batalha de confetti.

Em Itacurussá — Realiza-se hoje, domingo, a tradicional batalha da praia da Bella Vista, em Itacurussá, onde será armado artistico coreto, á cargo de competentes scenographos, devendo constituir mais um legitimo successo a juntar aos obtidos nos annos anteriores.

A commissão, a cuja frente se encontra o esforçado Clodô vem trabalhando com afinco para que nada falte aos foliões que já se preparam para o triduo carnavalesco de Itacurussá.

No Recreativo haverá, após a batalha, um animado baile ao som do Jazz "Gente da Roça".

Todos á Itacurussá! Viva o rei Momo!...

No Campinho — Hoje será realizada uma formidavel batalha, promovida pelos proprietarios e moradores da estação de Campinho (D. Clara), em homenagem ao sr. Ernani Cardoso.

Serão offerecidos lindos e valiosos brindes ás fantasias, blocos e ranchos que melhor se apresentarem.

Na rua do Acre — Promovida pelo Grupo dos Abandonados, em toda a extensão dessa rua central, haverá uma grande batalha de confetti, na noite de hoje.

Duas bandas militares e a philarmonica Portugal tocarão sem cessar. Muita luz, e muitos premios serão distribuidos, nesta ordem:

Aos grandes clubs — Um lindo numero de arte; ao melhor bloco — uma taça; ao mascara mais espirituoso; aos automoveis de melhores fantasias; a menina mais bem fantasiada.

Na rua Piauhy — Nesta rua, no dia 27, haverá uma imponente batalha de confetti. Serão distribuidos 15 valliosos premios aos blocos, ranchos e automoveis, que se destacarem durante a festa carnavalesca. Serão armados dois coretos, nos quaes tocarão bandas de musica, além de um artistico "palanque" destinado aos directores do Centro de Chronistas Carnavalescos, que constituirão a commissão julgadora.

Em Campo Grande — Deve revestir-se da mesma animação e concorrencia, presididas do crescido enthusiasmo de sempre, a batalha de confetti interna, que terá logar hoje, promovida pelo conceituado club de Campo Grande em homenagem ao Casino de Bangú.

A festa terá inicio ás 10 horas, devendo desdobrar-se num ambiente muito distincto e selecto como o são todas as que ali têm logar.

As commissões designadas são as seguintes: Manoel Pereira, Henrique Cordeiro e Antonio Souza Teixeira (de festas), Agilbolo Peixoto e Fernando Ferreira (ornamentação).

Em Bangú — Innegavelmente o carnaval deste anno nos arraiaes do triangulo promette revestir-se do invejavel brilho e desmedida alacridade, dada a animação reinante que vem dominando aquelle povo de fibra, em cujo seio Momo tem o seu logar de respeito e verdadeiro acatamento.

As batalhas já realizadas ali, têm sido verdadeiras pugnas, onde os seus vassallos não têm medido esforços e sacrificios para que o grande rei do pagode não desmereça de seu real e intrinseco valor, haja vista a memoravel batalha de 3 deste.

Como o delirio da hora em hora se avolume, resolveu o mesmo promover para hoje, mais um destas grandes pugnas, a qual pelos preparativos que vêm se desenvolvendo, promette, por todas as fórmas, tomar proporções verdadeiramente gigantescas.

Tão esperada pugna que se ferirá na rua Francisco Real, terá como incentivo valiosissimos premios ao bloco que melhor originalidade e enredo apresentar, e á escola de sambas que melhor perfizer os seus fins.

Estamos informados que as destemidas e gloriosas turmas dos Esponjas e Mulatinhos Rosados farão o clou da batalha.

Serão estendidos em todo o trecho da grande pugna renques de luzes multicôres.

Um artistico coreto abrilhantará a esperada batalha, no qual secundará o brilho e garbo uma banda de musica.

Na Villa da Penha — Devido ao máo tempo e por resolução da commissão organizadora foi transferida para hoje a batalha de confettis da Villa da Penha.

No Elite-Club — Realiza-se hoje uma batalha de confetti no salão do Elite Club do Rio de Janeiro, promovida pelos "Embaixadores do Castello do Fogo", que promette mil surpresas.

Na praia do Flamengo — Damos a seguir o regulamento do banho de mar á fantasia amanhã na praia do Flamengo:

1º) — Ás 9 horas da manhã, será iniciado o desfile, não podendo este ultrapassar da 1 hora da tarde.

2º) — Só serão admittidos no julgamento, os blocos que se apresentarem com a indumentaria de papel fino ou crepon, permittindo no entanto o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

3º) — Sómente o estandarte poderá ser do panno.

4º) — Para os blocos que se apresentarem com indumentarias de outro tecido que não seja papel haverá um premio extra.

5º) — Para disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6º) — A falta de musica importará na sua inclusão entre os concorrentes ao premio extra.

7º) — O julgamento será presidido pelo sr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura, o qual não terá direito a voto, e a commissão será composta dos seguintes senhores: professor Vicente Leite; Ary Barroso, musicista; Manoel Santiago e Carlos Cavalcanti, pintores e um chronista de carnaval.

8º) — Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, são os requisitos indispensaveis para a conquista dos premios que serão distribuidos de accordo com a alinea seguinte:

9º) — Os premios serão distribuidos na seguinte ordem:

a) — Blocos conjunto — 1º e 2º logares;
b) — Blocos — Humorismo — 1º e 2º logares;
d) — Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;
d) — Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;
e) — Automoveis melhor ornamentados;
f) — Fantasia mais original;
g) — Fantasia mais bella.
h) — Melhor fantasia infantil;
i) — O mascara mais espirituoso;
j) — Premio extra — 1º logar ao bloco que não estiver dentro da alinea 2º deste regulamento.

10º — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior conhecimento do conjunto, não constituindo no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

Na rua São Clemente — Hoje será realizada a batalha de confetti na rua São Clemente, entre á rua Bambina e a praia de Botafogo. Lindos e valiosos premios serão distribuidos a todos os ranchos, blocos, mascaras avulsas, etc., inclusive uma colossal e rica taça.

A commissão: Eurico de Jesus, Ulysses Dell Isola, Angelo Dell Isola, Manoel Paiva Junior, Alipio Seabra, Antonio Mansure, João Novaes, José Custodio de Mattos e Walter.

—:—

CONCURSO VINHOS UNICO

O RESULTADO

Realizou-se, no salão nobre da S. B. A. T., o julgamento do Concurso instituido pelos "Vinhos Unico", para letra e musica de uma Marchinha Carnavalesca.

A commissão julgadora, composta dos srs. Gastão Tojeiro (presidente); Gilberto Andrade, Alberto Mannes, Jota Machado, Sylvio Vieira e Milio Miranda (representando os "Vinhos Unico"), premiou as seguintes composições:

1.º PREMIO (1:000$000) "Marcha Vinhos Unico", de Josué Xantippos, pseudonymo de Martha Wellis, avenida Pasteur, 460.

2º PREMIO (300$000) "Marcha Unica", de Fan e Boby (pseudonymo ainda não identificado).

3º PREMIO (200$000) "Garota", de Garoto e Garota (pseudonymos de José Maria de Abreu e Carlos Rego Barros).

Foram ainda premiados com caixas de Champagne e Vinhos finos "Unico", as seguintes marchinhas: 4º, "Unicamente"', de Gi-Cam (Candoca da Annunciação e Arnaldo Vasconcellos); 5º, "Que Sogra !", de Schubert (Luiz Gonzaga Lins); 6º, "Sim ou Não", de Capuchon (Mario Barroso); 7º, "Creoula", de Camões II (Carlos Rego Barros de Souza); 8º, "Não tem rival", de Juca Pato (Arnaldo de Carvalho Vasconcellos); 9º, "De quem é o Bebé ?", de Tatá e Totó (Almeida Torres e Hilda Costa), e 10º, "Vinho Unico", de Palhaço (Nelson P. de Souza).

Os premios serão entregues amanhã, segunda-feira, das 15 ás 18 horas, na Radio Sociedade Guanabara, á rua 1º de Março numero 123, 1º andar, mediante apresentação de carteira de identidade ou documento equivalente.

(33391)

Na Av. Duran, em homenagem á imprensa — Hoje, realizar-se-á na avenida Duran (rua São Clemente), uma batalha de confetti promovida pelos respectivos moradores e em homenagem á imprensa carioca.

Será armado um artistico coreto, no qual tocará um excellente jazz-band.

A commissão organizadora é composta dos seguintes moradores:

Waldemar de Almeida, Bernardino de Almeida, Alfredo de Almeida, Arthur Diegues, José da Costa Novaes, Jayme de Souza Motta, Jayme Alves Lyrio, Ruy Alves Lyrio, Nelson Alves Lyrio e Alcides Padrão.

Senhoritas: Alice Diegues, Margarida Alves Lyrio, Maria do Loreto e Wanda de Oliveira.

Por ser feito á base de Uvas

é muito agradavel, refrescante, aperitivo e insuperavel para as doenças do estomago, taes como a prisão de ventre, bilis, azia, indigestão e dôres de cabeça, o saboroso

3 tamanhos: 2$600 — 4$400 e 7$000 (33108)

Carnaval Delicioso

Quando se nos apresentam tantas opportunidades de divertirmo-nos na maior festa da cidade, cujos folguedos duram longos e deliciosos dias é que sentimos a necessidade de manter o nosso systema nervoso equilibrado, para termos energias sufficientes afim de que a alegria não seja obscurecida.

Para isso, precisamos dar ás cellulas que compõe o nucleo nervoso do nosso organismo, a substancia indispensavel á sua alimentação; essa substancia é a lecithina physiologicamente pura, a qual só é encontrada no preparado allemão Biocitin, formula do Prof. Dr. Habermann.

Biocitin, alimentando os nervos, proporciona ao organismo novas resistencias, permittindo que se goze o carnaval num ambiente de bem estar e alegria.

Biocitin é encontrado em todas as pharmacias e drogarias e no Departamento de Productos Scientificos á Av. Rio Branco, 173-2º Rio de Janeiro, e á rua S. Bento, 49-2º — S. Paulo, onde se distribue gratuitamente ampla litteratura illustrada, estando ahi uma pessoa especializada para prestar todos informes que forem solicitados.

423430)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O encerramento da temporada de verão

O Jockey-Club Brasileiro realizará hoje, a ultima reunião da temporada de verão. O programma a ser cumprido é formado de oito premios, estes, na sua totalidade bem organizados. O principal, denominado Yeoman, que será disputado na milha, reuniu as inscripções de Hoquendo, L'Amazone, Nobleman, Le Roi Noir, Romana e Adarga. Outros premios interessantes são os denominados L'Amazone, em 1.600 metros, onde estão alistados Mensageira, Gin Puro, Lord Breck, Despilchado, Chouannerie e Cossaco; Bramador, tambem na milha, que levará ao starter Velasquez, Lohengrin, Micuim, Xirô, Ouro, Zumbaia, Arapogy e Astoria, e Le Revard, ainda na milha, que proporcionará o encontro de Kelani, Muyverdugo, Bilhete, Trompito, Rob Roy e Navy.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Fingal — Domitilla — Rainheta.
Sauhype — Oding — Zarda.
Nautilus — Salmon — Cannes.
Galope — Anangel — Royal Star.
Mensageira — Gin Puro — Lord Breck.
Zumbaia — Astoria — Micuim.
Trompito — Kelani — Navy.
L'Amazone — Adarga — Le Roi Noir.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Moema — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Fingal — G. Costa	52
40	Zumba — W. Cunha	52
18	Rainheta — O. Ullôa	52
35	Dracula — P. Costa	52
50	Betania — P. Vaz	52
60	Domitilla — J. Mesquita	52
100	Mouresco — L. Mezaros	54
50	Lagave — C. Pereira	52
40	Ithaca — B. Cruz	52

Premio Acauan — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Zarda — A. Rosa	52
25	Oding — J. Nascimento	54
60	Salvador — L. Mezaros	54
50	Quatioba — G. Costa	52
30	Sauhype — I. Souza	54
30	Itapoan — J. Mesquita	54

Premio Capitú — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Salmon — A. Rosa	54
50	Acauan — W. Cunha	52
18	Nautilus — O. Ullôa	54
60	Cannes — J. Nascimento	52
22	Verbena — P. Costa	54
—	Yambi — Não correrá	54

Premio Astoria — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Royal Star — A. Rosa	54
25	Anangel — I. Souza	54
30	Galope — P. Spiegel	56
30	Marcilegi — J. Nascimento	55
35	Yéa — S. Batista	52

Premio L'Amazone — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mensageira — F. Mendes	52
40	Gin Puro — P. Costa	50
25	Lord Brec — A. Rosa	56
40	Despilchado — J. Mesquita	48
35	Chouannerie — S. Batista	50
60	Cossaco — A. Gonçalves	51

Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Velasquez — A. Brito	53
40	Lohengrin — P. Spiegel	50
35	Micuim — P. Vaz	55
50	Xirô — C. Pereira	54
22	Ouro — A. Rosa	54
35	Zumbaia — O. Ullôa	52
30	Arapogy — I. Souza	56
30	Astoria — J. Mesquita	54

Premio Le Revard — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Kelani — J. Nascimento	56
40	Muyverdugo — F. Mendes	49
30	Bilhete — W. Cunha	48
25	Trompito — O. Ullôa	50
40	Rob Roy — A. Brito	56
35	Navy — P. Vaz	54

Premio Yeoman — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Hoquendo — J. Mesquita	48
40	L'Amazone — G. Costa	52
35	Nobleman — A. Brito	50
22	Le Roi Noir — F. Mendes	51
25	Romana — A. Gonçalves	56
25	Adarga — S. Batista	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declaração de forfait de Yambi.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Despilchado, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado á 1,30 da tarde.

Guarany levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Com a concorrencia do costume, realizou hontem, o Jockey-Club, a penultima reunião da temporada de verão, para a qual organizára um programma de seis premios, que foram disputados sem grandes irregularidades. Proclamado o resultado do premio Coelho, parte do publico reclamou, não se conformando com a derrota de Vicentina, que trazia dominada a sua competidora La Orticaria, que no entanto, arrebatou-lhe a victoria nos derradeiros instantes por pequena differença. O premio Anangel, o mais attrahente, apezar da ausencia de Quintero e Topaze, corrido na milha, proporcionou um lindo triumpho a Guarany. Depois de longa demora, devido á indocilidade de Tracajá, o starter fez funccionar o apparelho, surgindo na frente Mineral, seguido de New Star, Guarany, Tracajá e um pouco atrazados Xaréo e Tango, ordem que mantiveram até a curva, onde Guarany passou por New Star. Iniciada a recta de chegada Guarany deu conta de Mineral, passando francamente para a ponta que conservou até a méta. New Star que tambem dominára Mineral, no começo da recta, não resistindo ao ataque final de Tango, perdeu a segunda collocação para esse filho de Puritano, que o deixou á cabeça. Xaréo classificou-se em quarto, Mineral em quinto e Tracajá encerrou o lote.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Yellow — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Roulien, 6 annos, Argentina, por Mont Blanc e Alhambra, do sr. Nesso Rocha, entraineur J. D. Corrêa, 50 kilos, S. Batista.
2º — Kyrial, 53, P. Vaz.
3º — Ma'am Cross, 50, J. Mesquita.
4º — Marfim, 50, C. Pereira.
5º — Galopin, 51, A. Brito.
6º — Vingativo, 48, S. Bezerra.
7º — Dão Pedrito, 50, B. Cruz.
8º — Arlequim, 50, J. Nascimento.

Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 26$800; dupla, 43$700. Placés, 15$100 e 22$500. Apostas, 8:680$.

Premio Coelho — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — La Orticaria, 4 annos, Uruguay, por Asteroide e Lucrecia Borgia, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur N. P. Gomez, 52 kilos, S. Batista.
2º — Vicentina, 51, W. Cunha.
3º — Andréa, 53, P. Costa.
4º — Yellow, 49, P. Vaz.
5º — Kleops, 51, G. Costa.
6º — Gravatá, 54, C. Pereira.
7º — Astral, 53, A. Brito.

Tempo, 109 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo e meio. Poule da ganhadora, 54$300; dupla, 57$500. Placés, 35$500 e 21$700. Apostas, 16:680$.

Premio Lentejoula — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Coelho, 4 annos, Paraná, por Ronden e Justa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 51 kilos, P. Vaz.
2º — Bohemio, 53, A. Brito.
3º — Yetim, 51, J. Mesquita.
4º — Aga Khan, 54, L. Mezaros.
5º — Rosemarie, 50, S. Batista.
6º — Jaçatuba, 52, G. Costa.
7º — Defence, 51, J. Nascimento.
8º — Mineiro, 50, L. Souza.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 108$000; dupla, 639$800. Placés, 16$600; 19$600 e 15$000. Apostas, 17:760$000.

Premio Ritual — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Yvette, 4 annos, Paraná, por Liniers e Recusa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 50 kilos, O. Ullôa.
2º — Lentejoula, 52, J. Mesquita.
3º — Dollar, 50, B. Cruz.
4º — Apple Sauce, 56, I. Souza.
5º — Diableja, 48, A. Brito.
6º — Yves, 54, C. Pereira.
7º — Ibirapuitan, 53, C. Morgado.

Não correu Massiço. Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 43$400; dupla, 23$700. Placés, 13$700 e réis 10$900. Apostas, 18:610$000.

Premio Tracajá — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Vasari, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Mayence, do entraineur P. Rosa, 50 kilos, C. Pereira.
2º — Negro, 53, L. Mezaros.
3º — Cartier, 48, P. Vaz.
4º — Ritual, 52, S. Batista.
5º — My Dream, 51, I. Souza.
6º — Seu Cabral, 53, A. Brito.

Tempo, 100 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 114$100; dupla, 360$000. Placés, 45$400 e 98$500. Apostas, 24:430$000.

Premio Anangel — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Guarany, 6 annos, Argentina, por Sandal e India, do sr. P. T. Menezes, entraineur O. Feijó, 52 kilos, A. Rosa.
2º — Tango, 48, S. Bezerra.
3º — New Sar, 49, G. Costa.
4º — Xaréo, 56, J. Nascimento.
5º — Mineral, 48, P. Vaz.

Não correram Quintero e Topaze. Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 20$800; dupla, 40$500. Placés, 22$100 e 34$300. Apostas, 42:340$000. Movimento geral das apostas, 128:500$000. Pista de areia pesada.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

—:—

Mais um bom cavallo do turf uruguayo vendido para o nosso paiz

Segundo "El Debate", de Montevidéo, Marchoso, o bom filho de Sans Tache, que reapparecendo em publico ganhou de Lewar, o classico Buenos Aires, acaba de ser vendido a um turfman brasileiro por elevada quantia. Nos hippodromos do paiz irmão, continúa aquelle diario, Marchoso encontrará poucos animaes que o levem de vencida. Lá será um crack.

A montaria de Dewar no grande premio Municipal

A chance destacada de Dewar, no grande premio Municipal, de Montevidéo, augmentou consideravelmente com a montaria de I. Leguisamo, que acquiesceu em dirigil-o na importante prova, a pedido do nosso conhecido O. Ruiz, que foi a Buenos Aires especialmente com esse fim.

O novo pensionista do entraineur C. Rosa

Foi entregue aos cuidados do entraineur Claudio Rosa, o potro de dois annos Suruhy, filho de Metropole e Velleda, nascido na fazenda que o sr. Allain C. da Luz, possue em Campo Grande.

Novas acquisições para a remonta do Exercito

Acabam de ser adquiridos pela Directoria de Remonta do Exercito, o cavallo Barés e a egua Morena. A filha de Apron, que alcançou duas victorias nas nossas pistas, destina-se á Coudelaria Nacional de Saycan, e o ex-Little Jack, vae servir no posto de Montebello, em Minas Geraes.

A morte de Forbra

Londres, janeiro de 1935 (Communicado da UTB) — Forbra, o magnifico animal que venceu o Grand National de 1932, e um dos mais afamados steeplechasers do turf britannico, acaba de encontrar a morte, a 26 de janeiro corrente, ao disputar em Newbury, o Winchester Handicap, na distancia de tres milhas. Forbra tinha actualmente dez annos, e sua retumbante victoria de ha tres annos occorreu dias antes do fallecimento de seu proprietario, o sr. W. Parsonage, antigo prefeito de Worcester, a cujo filho passou a posse do magnifico parelheiro. Correndo naquelle páreo com mais seis concorrentes, Forbra saiu cotado a 4/1, montado pelo jockey Rimell, e ao pular a ultima barreira caiu ao solo, deslocando e fracturando uma anca, a ponto de ter que ser immediatamente sacrificado. O páreo em que Forbra encontrou o seu fim contava com cinco animaes inscriptos para o Grand National de 1935, inclusive elle mesmo e Tapinois, por Tapin e Pepita, pertencente ao sr. F. E. Peek, e que veiu a ser o vencedor desse páreo.

La Orticaria derrotando Vicentina, no final do premio Coelho

UMA BARBA BEM FEITA
vale por um discurso
3 a 5 gottas de PRAPEL no pincel molhado são sufficientes
PRAPEL
SABÃO CREME LIQUIDO
Tubo grande 4$000 em todas as perfumarias
(33389)

Football

O ULTIMO MATCH DO RIVER PLATE

UM COMBINADO CARIOCA-PAULISTA DISPUTARÁ UMA PARTIDA COM O GREMIO ARGENTINO

Apezar de estarmos ás portas do Carnaval, numa época mais que impropria para a pratica de sports terrestres de qualquer natureza, está marcado para hoje á tarde, em São Januario, um encontro de football entre um combinado de jogadores de São Paulo e desta capital, com o titulo de scratch brasileiro, com o quadro do River Plate, o famoso club argentino, que vem de cumprir uma temporada internacional entre nós.

Noutra época, em que o carioca não tem outra coisa mais importante que o football para o distrair, esse jogo attrairia uma assistencia elevada, pela classe que possuem os disputantes.

Mas hoje, quando todos têm as suas vistas voltadas para os innumeros festejos carnavalescos, que serão realizados nesta capital, é difficil antever o successo ou insuccesso que possa lograr tal match.

Esse jogo está completamente fóra da cogitação dos nossos torcedores, mas teimaram em realizal-o, e vamos ver as suas consequencias financeiras e materiaes.

E' que ao Vasco restou o desejo de "revanche" daquelles 4x1 que marcarão época, mas ao club argentino não lhe conveiu, nem mesmo lhe convinha dar a "fórra", e dahi ter o River, com certo geito, fugido aos intuitos do campeão dos profissionaes cariocas, que jámais tirarão os effeitos de tamanho fracasso.

Como o club argentino de modo algum quiz conceder a opportunidade da rehabilitação do gremio carioca, este, embora não gostasse dessa decisão, concordou em realizar um match extra, no qual dará a maior parte de jogadores para formar um quadro.

Se o River perder, dirá em seu paiz que perdeu para um combinado brasileiro — como queira qualificar, — o que não é desdouro; se vencer, affirmará que ganhou do... mais forte scratch brasileiro.

Para os visitantes só ha vantagens moraes nesse jogo, emquanto que para nós brasileiros, não existe a menor expressão, qualquer que seja o resultado dessa partida — por uma victoria, empate ou derrota. Sem falar na parte financeira, que é o busilis.

A organização do combinado que vestirá a gloriosa camisa da C. B. D., deverá ser esta:

Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Orozimbo; Mendes, Mamede, Petronilho, Nena e Orlando.

O quadro argentino não tem ainda a sua constituição definitiva, mas não será muito diversa da seguinte:

Bosio; Suares e Cuello: Santa-Maria, Rodolfi e Werfgfiker; Dorado, Lamas, Barnabé, Pencelle e Telo.

O juiz será o sr. Urretaviscaya.

A preliminar será travada entre os quadros juvenis do Vasco da Gama e do Andarahy.

A' ultima hora fomos informados que o jogo de hoje, talvez seja á fantasia, o que maior realce lhe dará, pela época carnavalesca que atravessamos.

UM AVISO DO C. R. VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o jogo River Plate x Scratch da C. B. D., a directoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes providencias para o ingresso no estadio:

a) — A entrada dos socios do Vasco, que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões n. 2 e Central, mediante apresentação da carteira, com o recibo n. 2.

b) — Os associados poderão, fazer-se acompanhar de duas senhoras da sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos;

c) — Os socios proprietarios só poderão ingressar nos camarotes (Portão Central, acompanhados de duas senhoras de suas familias — (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos.

d) — Os portadores de permanentes de 1935, para Tribuna de Honra e Imprensa e os convidados ingressarão pelo portão n. 1.

e) — Os portadores de poltronas, para social e cadeiras na curva ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio.

f) — Os socios adeptos, policia, investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

g) — Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e seus auxiliares.

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa a seus associados que, em absoluto attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, ao jogo, embora pagando ingressos.

*

UNIÃO INTERNACIONAL DOS MEDICOS DOS DESPORTES

A sua fundação amanhã

Realizou-se hontem, sabbado, na séde do Botafogo F. C., ás 9 horas da noite, uma reunião preparatoria para a fundação da Filial Brasileira da União Internacional dos Medicos dos Desportes. Com a presença dos drs. Victor Guizard, do Botafogo F. C.; Silva Tavares e Castello Branco, da Escola de Educação Physica do Exercito; Machado Torres, do Corpo de Bombeiros; Alves da Cunha, do Vasco da Gama; Leite de Castro, da Policia Civil e Liga Carioca de Football; Fernando Bergstein, da A. A. Banco do Brasil; dr. Jorge de Moraes, Osiris Almeida de Freitas, da Policia Municipal e Andarahy A. C.; America Pereira da Silva, da A. A. Portugueza, ficou resolvida a fundação definitiva da Filial Brasileira da União Internacional dos Medicos dos Desportes, no dia 25, ás 9 horas da noite, na séde do Botafogo F. C.

Essa sessão solene de fundação será realizada com a presença do dr. José Degroott, representante credenciado da Filial Argentina da U.I.M.D., cabendo ao dr. Victor Guizard fazer uma exposição das finalidades desse novel associação medica.

Nessa importante reunião de amanhã, serão considerados fundadores todos os medicos desportistas que a ella comparecerem, sendo, por esse motivo, especialmente convidados por nosso intermedio.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Assembléa geral ordinaria

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o artigo 28 do estatuto em vigor, está convocando os associados quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que em primeira convocação será realizada amanhã, ás 8 horas da noite, na sua séde social á rua Chile 21-2º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) Conhecer os actos da directoria pelo relatorio do presidente e balanço do thesoureiro, acompanhado do parecer do conselho fiscal;

b) Eleger a directoria e o conselho fiscal, para o proximo periodo social.

Caso não haja numero, a segunda convocação terá logar quinta-feira, 28 do corrente, ás mesmas horas e no mesmo local, com qualquer numero.

Box

JACK TIGRE VENCEU POR K. O.

O uruguayo Retamose posto fóra de combate no 6º round

Porto Alegre, 23 (Havas) — O acontecimento sportivo dos ultimos dias que mais enthusiasmou o publico foi o matche entre os boxeurs Jack Tigre, brasileiro, e Luiz Retamose, uruguayo, sendo que este ultimo é candidato ao campeonato sul-americano de sua classe. Cerca de dez mil pessoas assistiram ao encontro. Viu-se entre a assistencia o general Flores da Cunha e as altas autoridades do Estado. O matche teve um desenrolar verdadeiramente empolgante arrancando constantes applausos da assistencia.

O boxeur brasileiro Jack Tigre ao apparecer no tablado desfraldando a bandeira brasileira foi alvo de grande manifestação do publico.

A partida foi bem disputada com lances interessantes em quasi todos os rounds. No sexto round o pugilista brasileiro conseguiu vencer o seu adversario pondo-o "knock-out". O pugilista uruguayo não contava ainda nenhuma derrota. O publico enthusiasmado applaudiu longamente o boxeur brasileiro carregando-o em triumpho.

O pugilista uruguayo ficou em tal estado que foi preciso a assistencia soccorrel-o.

Como partida preliminar encontraram-se os pugilistas Pinga Fogo e o argentino Barsola. Saiu vencedor este ultimo por pontos.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

O espectaculo de hoje

Com brilhantismo, foi iniciado, na Feira Internacional de Amostras, o campeonato brasileiro de box amador promovido pela Federação Carioca de Box. O certamen, que trará novos horizontes para o nosso pugilismo, está sendo disputado por cariocas, paulistas e representantes da Liga de Sport da Marinha.

Hoje, á tarde, na Feira de Amostras, será realizado o espectaculo do campeonato brasileiro.

Nada mais de dez combates, que devem ter um desenrolar interessantissimo, formam o programma de hoje.

O campeonato brasileiro de box amador está sendo realizado no local da Feira de Amostras, gentilmente cedido. Trata-se de um local confortavel, com grande capacidade, que foi convenientemente adaptado.

Natação

CONSELHOS DE QUEM PÓDE DAR

— III —

O nadador que respira com menos frequencia vae praticamente, meio de lado, afim de conservar a sua bôca livre bastante tempo, com o que consegue encher amplamente seus pulmões, de maneira que o ar dure até a proxima aspiração.

Eu tomo, em troca, uma pequena rapida "bocanada", porque em seguida vou effectuar outra aspiração e não necessito de reservar ar.

Além disso, effectuo a respiração e giro com o rosto até aos lados, dentro do rythmo de minha braçada. — *Weissmuller*.

*

TRAVESSIA DE S. PAULO

980 nadadores disputarão a maior prova da natação paulista

A visinha capital paulista será theatro da mais importante prova de natação do Estado.

E' a travessia de S. Paulo pelo Tieté que, patrocinada pelo Estado de S. Paulo, é realizada em prova identica que se realiza aqui, reune cerca de 1.000 concorrentes, o que lhe dá um cunho excepcional.

Innumeros são os premios collocados em disputa, o que fez despertar um interesse invulgar até fóra da capital bandeirante.

Hontem, ao encerrar as inscripções, foram estas assim distribuidas, do que se pode verificar que tem um cunho excepcional:

Fluminense F. C., 1 nadador; Club Esperia, 141 nadadores; C. Corinthians Paulista, 101 nadadores; Associação Allemã de Sports, 67 nadadores; Turma do 4º B. C., 10 nadadores; Ext. Corinthians Paulista de Natação, 48 nadadores; São Paulo F. C., 25 nadadores; Sport Club Germania von 1890, 32 nadadores; São Paulo Auslaender, 20 nadadores; Ypiranga, 11 nadadores; Bloco "Engole Agua", 11 nadadores; 9 nadadores; Aquaticos da Lapa, 5 nadadores; Diarios Associados A. C., 5 nadadores; Bloco "Agua Doce", 4 nadadores; Bloco "Rio Tietê", 8 nadadores; Soc. Gym. Esp. Allemã de Sto. Amaro, 8 nadadores; Bloco Aquatico, 3 nadadores; Juvenil City, 3 nadadores; Extra Unidos, 3 nadadores; Bandeirante F. C., 1 nadador; Juvenil S. Bento, 1 nadador; A. A. 5 de Julho, 1 nadador; Athletico Paulistano, 1 nadador, e 62 nadadores avulsos.

Do interior:

C. Campineiro de Regatas e Natação, 62 nadadores; Associação Sportiva Jundiahyense, 49 nadadores; C. Internacional de Regatas, 17 nadadores; Club de Regatas Tumyaru, 12 nadadores; Club Nautico Mogyano, 5 nadadores; C. Jundiahyense de R. e Natação, 4 nadadores; C. de Regatas Saldanha da Gama, 1 nadador; Induscomio Cestobol C. (Campinas), 1 nadador, avulsos (Campinas), 3 nadadores e avulsos (Santos), 2 nadadores. Total, 980 nadadores.

*

A TRAVESSIA DA GUANABARA

Cariocas e capichabas disputam hoje essa importante prova aquatica

A Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, ás 7 horas, a travessia da Guanabara, na distancia de 4.200 metros.

Disputarão a difficil prova, além dos representantes do Flamengo, Fluminense, Botafogo, Regatas, Internacional, Gragoatá e Tijuca, os consagrados nadadores capichabas do Victoria F. C., e Alvares Cabral.

A prova classica Guanabara que foi instituida em 28 de dezembro de 1920, tem o percurso da ilha da Bôa Viagem, em Nictheroy ao Obelisco da avenida Rio Branco.

Os concorrentes:

C. R. do Flamengo — Aurino de Almeida e Aurelio Mattos.

C. R. do Botafogo — Sylvio Gracio de Claros, Sebastião de Almeida e Antonio Tonnanni (reserva).

C. Internacional de Regatas — Pedro Soares Gomes e Manoel Nogueira Caminha.

Fluminense F. C. — François René Charnaux, João Havelange, Hello Monteiro Salles e Luiz Henrique Vieira, reserva.

Tijuca Tennis Club — Alvaro Sá.

Grupo de Regatas Gragoatá — Gastão Sampaio Ferreira, Adauto Queiroz de Guimarães e Enes Tinoco Marques, reserva.

C. R. N. R. Alvares Cabral — Licinio Santos Conti e José Santos Conti.

Victoria F. C. — Moacyr Reis e Sebastião Zumack.

Haverá uma lancha que partirá do Arsenal de Marinha, ás 6 horas.

Em 24-4-21, em 1º logar, o Boqueirão, no tempo 1h44'40" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Guanabara, no tempo 1h58'13"15 e com o nadador Odolon Galvão.

Em 12-2-1922, em 1º logar, o Boqueirão, no tempo 1h32' com o nadador Chiery Matheus; em 2º logar, o S. Christovão, no tempo 2h42' e com o nadador Abrahão Saliture.

Em 24-2-1922, em 1º logar, o S. Christovão, no tempo 1h32'57" 2/5 com o nadador Abrahão Saliture; em 2º logar, o Boqueirão, com o nadador Luciano R. Figueiredo.

Em 27-2-1924, em 1º logar, o S. Christovão, no tempo 1h30'30" e com o nadador Abrahão Saliture; em 2º logar, o Internacional, no tempo 1h41'15 e com o nadador Murillo Lopes.

Em 21-1-1925, em 1º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h34' 45" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Internacional, no tempo 1h39'50" e com o nadador Murillo Lopes.

Em 17-1-1926, em 1º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h38" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o C. R. Fluminense, no tempo 1h49" e com o nadador Assad Nassar.

Em 24-2-1927, em 1º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h24' 20" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Vasco da Gama no tempo 1h29'50" e com o nadador Ary de A. Monteiro.

Em 26-2-1928, em 1º logar, o Flamengo, no tempo 1h41' e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Internacional, no tempo 1h15'51" e com o nadador Murillo Lopes.

Em 17-2-1929, em 1º logar, o Flamengo, no tempo 1h14' e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Internacional, no tempo 1h39'50" e com o nadador Jorge do Q. Mattos.

Em 5-1-1930, em 1º logar, o Flamengo, no tempo 1h9'16" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Boqueirão, no tempo 1h35'05" e com o nadador Alarico Amaral.

Em 3-4-1931, em 1º logar, o Natação, no tempo 1h26'25" e com o nadador Aurelio Perez Dominguez; em 2º logar, o Flamengo, no tempo 1h44'45" e com o nadador Flavio Lindgreen.

Em 1932, M. Tomasine e Flavio Guimarães, do Flamengo.

Em 1933, Hello Conti e Adherbal Senna, do Flamengo.

Em 1934, Hello Conti e Adherbal Senna, do Flamengo.

Waterpolo

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Sob o patrocinio da F.A.R.J., proseguirá hoje a disputa do campeonato de waterpolo, pela conquista do maior titulo de 1935.

Duas interessantes partidas serão realizadas, e numa dellas verificar-se-á a estréa do "sete" garrafa que voltou a figurar entre os que formam a entidade official aquatica.

Os jogos serão realizados na piscina do Guanabara, obedecendo ao seguinte horario:

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO X C. R. SÃO CHRISTOVÃO

A's 3 horas da tarde — Segundos quadros. Juiz — Aurelio Perez Dominguez.

A's 3.45 — Primeiros quadros. Juiz — Pedro Theberge. Chronometrista — Moacyr Mellamont Rebello.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS X C. R. GUANABARA

A's 4.30 — Segundos quadros. Juiz — Romeu Peçanha da Silva.

A's 5.15 — Primeiros quadros. Juiz — Abrahão Saliture. Chronometista — Bernardino Velloso. Representante — Oswaldo Waddington. Policiamento — Manoel Leopoldo dos Santos, Floriano Dourado, Victorino Ramos Fernandes e Irineu Ramos Gomes.

Remo

A HOMENAGEM DOS SOCIOS A' DIRECTORIA DO VASCO DA GAMA

No Sacco de São Francisco, na vizinha capital fluminense, effectua-se hoje a grande feijoada que a "turma da Praia", pertencente ao C. R. Vasco da Gama, offerece á sua directoria.

Será um agape monstro, pois delle participarão centenas de convivas.

A's 11 horas em ponto partirá uma lancha da praia de Santa Luzia, para conducção dos directores, convidados e imprensa.

Das 8 horas em deante haverá, no mesmo local, conducção especial para os associados.

O campeão argentino de basketball

Ahi temos o quadro representativo de Buenos Aires, que disputou o VII Campeonato Argentino de Basketball em 1934, batendo os fives de Salta, La Rioja, Tucuman e Cordóba. Assim temos da esquerda para a direita: T. Salzman, C. Orlando, V. de Vita, A. Gandolfo, C. Cardezza, R. Peyrú, R. Gomez Cadret, R. Gutierrez Zaldivar, A. Zorri, D. Angelis e A. Regina, director technico do quadro campeão do paiz sulino. Tres dos campeões vão integrar o scratch argentino que disputará o proximo sul-americano

As enxaquecas, dôres de estomago, vomitos, gazes, flatulencias, ansias, vertigens, são effeitos das doenças do estomago, figado e intestinos; curando essas doenças, cessarão aquelles symptomas.

As Pilulas do Abbade Moss são o que ha de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

Pilulas do Abbade Moss

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

(57471)

TENNIS

Torneio de duplas com handicap do Tijuca Tennis Club

JOGOS MARCADOS PARA HOJE E TERÇA-FEIRA

Mais um interessante torneio de duplas com handicap, organizou para os seus associados o Tijuca Tennis Club, cujo inicio se verificará hoje pela manhã, nas quadras da rua Conde de Bomfim. Com regular numero de duplas inscriptas, os jogos que serão effectuados no melhor de tres *sets* promettem disputas muito animadas, dado o equilibrio de forças, com a destribuição do "partido" feito com muito acerto pelo director de tennis do club "Cajuti".

AS PARTIDAS DE HOJE

Os primeiros jogos marcados para hoje, serão jogados pela manhã e obedecerão ao seguinte programma:

A's 8 ½ horas da manhã — 1º jogo — Quadra n. 3 — Luiz Aguiar e Manoel Ferreira x Carlos Braga e Gilberto Garcia.

Juiz — Eurico Côrtes.

2º jogo — Quadra n. 1 — Manoel Zenha e A. Piragibe x S. Sarmento e Raul Ribeiro.

Juiz — A. Bandeira.

3º jogo — Quadra n. 2 — Edgard Gonçalves e C. Reis Alves x L. Carnaval e C. Belache.

Juiz — E. Souza.

4º jogo — Quadra n. 4 — J. Tovar e F. Brilhante x Renato V. Lima e Renato Fonseca.

Juiz — De Vincenzi.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

O torneio proseguirá na proxima terça-feira com os seguintes jogos:

A's 7 horas da manhã — Quadra n. 6 — N. Bethlem e E. Santos x D. Rocha e A. Bandeira.

Juiz — L. Carnaval.

A's 5 ½ horas da tarde — Quadra n. 7 — G. Prechel e J. Loureiro x E. Souza e E. Côrtes.

Juiz — L. Aguiar.

A's 8 ½ horas da noite — Stadium — João Gomes e Ruy Ribeiro x Hercilio Soares e C. Moraes.

Juiz — A. Piragibe.

A's 9 ½ horas da noite — Quadra n. 5 — M. Willington e A. Moreira x Alvaro Cunha e R. Ribeiro.

Juiz — E. Gonçalves.

*

CLASSIFICAÇÃO DAS DUPLAS CONCORRENTES AO TORNEIO

Classe A — Guilherme Prechel e J. Loureiro; J. Gomes e Ruy Ribeiro.

Classe B — Edgard Gonçalves e Cyro R. Alves; Mario Willington e A. Moreira; Carlos Braga e G. Garcia.

Classe C — L. Carnaval e C. Belache; Renato V. Lima e R. Fonseca; L. Aguiar e Manoel Ferreira; Hercilio Soares e C. Moraes; Newton Bethlem e Enis G. Santos; Alfredo Piragibe e Manoel Zenha.

Classe D — F. Brilhante e J. Tovar; Eurico Côrtes e Ernani Souza; Alvaro Cunha e R. Ribeiro; Segisfredo Sarmento e Raul Ribeiro; Antonio Dumond e Araujo Junior.

Classe E — Dermeval Rocha e A. Bandeira.

*

A DISTRIBUIÇÃO DO HANDICAP PELAS DUPLAS CONCORRENTES

As duplas da classe A, dão ás das classes:

B — (30) nos impares e (15) nos pares.
C — (40) nos impares e (30) nos pares.
D — (40) em todos.
E — (40x15) em todos.

As duplas da classe B, dão ás das classes:

C — (30) em todos.
D — (30) nos impares e (40) nos pares.
E — (40) em todos.

As duplas da classe C, dão ás das classes:

D — (30) nos impares e (15) nos pares.
E — (30) em todos.

As duplas das classes D, dão ás das classes:

E — (15) em todos.

A FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO E AINDA O DESLIGAMENTO DOS CLUBS FLUMINENSE, TIJUCA, FLAMENGO, AMERICA E BOMSUCCESSO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro reunida, sob a presidencia do dr. Adhemar de Faria, presidente, resolveu fornecer a seguinte nota official, explicativa da sua attitude com relação ás circumstancias creadas pelo desligamento de alguns de seus filiados:

a) — A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro foi eleita na quasi totalidade dos seus membros por votação unanime, inclusive a dos clubs Fluminense Football Club, Tijuca Tennis Club, America Football Club, Bomsuccesso Football Club e Club de Regatas Flamengo.

Antes porém de empossados os membros da directoria assim eleita solicitaram desligamento aquelles mesmos clubs sob a allegação de "não concordarem o Fluminense Football Club e o Tijuca Tennis Club com a orientação e actos da directoria" que não empossada ainda, nada fizera nem poderia ter feito que incorresse no desagrado daquelles dissidentes.

b) — Que o dever da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro é seguir o cumprimento dos estatutos, para o que foi eleita com o voto dos proprios clubs que solicitavam desligamento.

c) — Que esses mesmos estatutos da federação no artigo 55, determinam a sua filiação á Confederação Brasileira de Desportos e a directoria não poderá contrariar as obrigações do seu mandato dentro do regulamento de sua propria constituição e funccionamento, sem uma resolução da assembléa geral que reforme os estatutos actuaes sob cuja regencia tem de pautar como vem pautando sua orientação de actos administrativos.

*

COMO FICOU CONSTITUIDA A NOVA COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J.

De accordo com a indicação feita pelo sr. 2º vice-presidente da F.T.R.J., dos membros que formarão a nova commissão technica da entidade carioca, a referida commissão ficou assim organizada e foi approvada pela directoria: Albertino Moreira Dias, (Vasco da Gama); José Duarte Pinto, (Grajahú T. C.); E. Bullock, (Paysandú A.C.); Rodolpho Figueira de Mello, (Country Club); e Oswaldo R. Macedo, (C. R. Botafogo).

*

OS ARBITROS E JUIZES QUE ESTÃO ACTUANDO NO CAMPEONATO ABERTO DE MONTEVIDÉO

A Associação Uruguaya de Lawn-Tennis, organizadora do grande campeonato aberto que vem sendo realizado com intensa animação entre os mais destacados tennistas do Uruguay, Chile, Argentina e Paraguay, convidou para arbitros e juizes do referido campeonato, os chefes das delegações participantes que são os srs: H. Bastos Morow da Associação Argentina de Lawn-Tennis; Jorge Lawrence da Federação de Lawn-Tennis do Chile; Joaquim Alonso da Associação Paraguaya de Lawn-Tennis e E. Millington Drake da Associação Uruguaya de Lawn-Tennis.

Como juizes actuarão os srs.: David T. Herald, Marcel Pinet, Francisco Rotzoll e Diego L. Allen.

*

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão ordinaria realizada em 22 de fevereiro de 1935 resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Conceder filiação em caracter permanente ao Sport Club Germania, em vista de haver sido apresentada certidão do registro dos seus estatutos.

c) — Cancellar do quadro de socios contribuintes o sr. Alvaro Diogo Teixeira de Macedo.

d) — Approvar a indicação dada pelo dr. Paulo da Silva Costa, 2º vice-presidente dos seguintes senhores para constituirem a commissão technica: José Duarte Pinto, E. Bullock, Albertino M. Dias, Rodolpho Figueira de Mello e Oswaldo R. Macedo.

Basketball

O QUE NEM TODOS SABEM

Arbitro e fiscal marcam faltas por conducta anti-sportiva

Artigo 7º — O arbitro e o fiscal têm poderes para punir conducta desleal por parte dos jogadores e espectadores. O jogador que tiver uma conducta anti-sportiva, póde ser desqualificado pelo arbitro ou fiscal.

Pergunta — Quem é responsavel pelo comportamento da assistencia?

Resposta — O quadro local ou os realizadores do jogo, tanto quanto razoavelmente possa ser esperado. O arbitro ou o fiscal podem marcar faltas contra um dos quadros disputantes se os seus partidarios conduzirem-se de modo a prejudicar o bom andamento do jogo. A maxima ponderação deve ser usada na applicação desta penalidade, afim de que um quadro não seja injustamente punido.

Artigo 8º — O arbitro não tem autoridade para contrariar ou questionar sobre as decisões tomadas dentro da sua jurisdicção pelo fiscal e vice-versa.

Se o arbitro e o fiscal apitam simultaneamente, punindo faltas differentes contra o mesmo quadro, prevalecerá a mais grave, mas isto não previne o caso de falta dupla definida no artigo 16 da Regra VII.

Pergunta — Na marcação de uma falta, é a decisão do fiscal subalterna a do arbitro?

— Resposta — Não.

Pergunta — O arbitro pune um jogador por violação — correr com a bola — e simultaneamente o fiscal pune o mesmo jogador com uma falta — segurar o adversario; — qual a penalidade que prevalece?

Resposta — A falta é punida e a violação desprezada.

*

PELA L. C. B.

Conselho Supremo

Convido os membros do conselho supremo para a reunião a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Officio do 13 Club.

b) — Discussão e approvação das leis fundamentaes da L. C. B.

*

O BOTAFOGO DE REGATAS E' O SEGUNDO COLLOCADO NO CAMPEONATO

Depois de innumeras transferencias devido ás chuvas, foi finalmente realizado ante-hontem o ultimo encontro do Campeonato Carioca de Basketball.

Os disputantes eram os fives do C. R. Botafogo e do C. R. Boqueirão do Passeio, cuja figura foi bastante destacada nos certamens de 1934.

Depois de um encontro regular, o Botafogo conseguiu a melhor, vencendo por 34x14, cuja victoria resultou na confirmação da posse do 2º posto do Campeonato, repetindo assim o feito de 1933, e fazendo a dupla que vem brilhando na L. C. B. — Flamengo — Botafogo.

O mais interessante desse jogo é que o mignon "garrafa" Areno, foi o unico marcador dos pontos do seu club — 14.

Os teams foram estes:

Botafogo — Guida (1) — depois Alvaro (2) — e Sylvio; Raul (21), Lamothe (3) e Oscar (12).

Boqueirão — Dedão e Jocelyn (depois Joaquim), Nilo, Damião e Areno (14).

*

O VILLA E' O CAMPEÃO

Antes do jogo acima, houve o encontro decisivo da 2ª divisão, que tambem vinha acompanhando aquella série de transferencias, entre o Villa Isabel e o Botafogo.

O Villa possuidor, de melhor conjunto foi o vencedor do jogo, por 27x15, sagrando-se assim campeão da divisão secundaria.

Os quadros eram estes:

Villa — Oswaldo (depois Zézé) e Pichila; Cherem (10), Allemão (8) e Camillo (9) — Macuco e Fred.

Botafogo — Coelho (1) e Aluizio (6), Edmundo (1), Leite (8) e Decio (1) — Weber e Salles (5).

*

CLUB DOS CAIÇARAS

A's 4 horas de hoje realizar-se-á, na ilha em que está sendo construida a séde do Club dos Caiçaras, um facto summamente auspicioso para a população do bairro de Ipanema e, particularmente para os componentes do quadro social desse elegante club do bairro.

A inauguração de algumas dependencias já concluidas do conjuncto de installações sociaes e sportivas projectado para o aproveitamento da Ilha dos Caiçaras, quererá lgar na tarde de hoje, é esse notavel acontecimento para o qual a directoria espera o

Uma obra que representa contribuição valiosissima para o incontestavel progresso do Rio de Janeiro

A FIRMA PINHEIRO, GUIMARÃES & CIA., NUMA DEMONSTRAÇÃO CLASSICA DA MENTALIDADE MODERNA, IMPÕE-SE COMO UMA DAS MAIORES ORGANIZAÇÕES NO SEU GENERO DE COMMERCIO

Séde e escriptorios da firma Pinheiro, Guimarães & Cia., á rua Visconde de Inhauma, 87/9

Auxiliares da firma, do deposito, tendo ao centro o gerente e interessado, sr. Antonio Motta

Parte do deposito da firma

Só pôde vencer na vida aquelle que procura acompanhar as diversas phases impostas pelo progresso, mesmo que se torne necessario um sacrificio, como por exemplo, em commercio, uma diminuição nos lucros.

O nosso commercio tem fornecido casos expressivos; casas quasi centenarias que são forçadas a encerrar as suas transacções commerciaes porque, respeitando uma velha tradição não modificam o systema antigo de commerciar que embora inspirando toda confiança ao comprador não offerece as mesmas possibilidades ao consumidor moderno.

Em contraposição a essa affirmativa estão os commerciantes modernos, procurando sempre corresponder ás exigencias impostas pelo progresso no systema de commerciar, satisfazendo a todos os gostos e proporcionando conforto aos que necessitam o contacto com as suas empresas.

Em uma analyse independente devemos considerar que a firma Pinheiro, Guimarães & Cia. representa uma mentalidade moderna, representa o dynamismo, representa, emfim, o que é necessario para um commercio digno de uma cidade como é a do Rio de Janeiro.

E essa firma que já é uma brilhante affirmativa da grandeza do nosso commercio pretende ainda desenvolver mais o seu já vastissimo campo de acção. Para tanto o seu capital foi elevado, em circumstancias bem favoraveis para novos emprehendimentos.

A firma Pinheiro, Guimarães & Cia. é ainda muito nova: oito annos incompletos. Mas, por esse mesmo motivo é que se torna digno de admiração e sympathia o seu progresso.

Sente-se ali o triumpho justo do trabalho incessante, honesto, zeloso, da energia esclarecida e fecunda propulsionando nobres iniciativas.

A modificação do contrato social dessa firma proporcionou a elevação de seu capital para a respeitavel cifra de 1.500:000$000, o que bem demonstra as suas possibilidades. O acto foi lavrado por escriptura publica no tabellião Roquette, no dia 1 do mez corrente. Não obstante a elevação do capital, a sociedade continua constituida pelos srs. Abel Mendes Pinheiro e Alberto de Almeida Coimbra Guimarães como socios solidarios, e o dr. Alexandre Portella Passos, como commanditario.

O dr. Portella Passos é um nome conhecidissimo nos meios commerciaes, gozando de merecido prestigio, pois a sua personalidade representa forte coefficiente no desenvolvimento da firma que faz parte.

Os demais socios, srs. Abel Mendes Pinheiro e Alberto de Almeida Coimbra Guimarães têm as suas personalidades traduzidas na pujante organização que é a firma Pinheiro, Guimarães & Cia.

Não se poderá dar melhor definição a esses dois grandes vultos do commercio carioca, porque a referida firma representa tudo que é grandioso devido aos esforços dessas duas figuras moças, honestas e de competencia invulgar.

Assim não se poderá falar em Mendes Pinheiro ou Coimbra Guimarães sem citar o nome da firma que se tornou um verdadeiro monumento, porque os tres completam-se numa mesma obra.

Grupo de collaboradores da firma, onde se vêm os srs. José Gonçalves Ranzeiro, Armando Arthur Mendes e Oswaldo Soluese Lusroc, interessados, e o despachante aduaneiro, sr. Renato da Cunha

UMA VISITA AS DIVERSAS INSTALLAÇÕES DESSA IMPORTANTE FIRMA

A firma Pinheiro, Guimarães & Cia. acha-se estabelecida á rua Visconde de Inhauma ns. 87 e 89, tendo depositos á rua Equador ns. 226, 228, 230 e 232, com o commercio de ferragens em geral, metaes, materiaes de construcção e drogas para fins industriaes.

Quem fizer uma visita á séde central e aos depositos é que poderá ter uma impressão directa da extensão dos negocios da firma que continua recebendo, em alta escala, ferro para concreto armado, cimentos nacionaes e estrangeiros, tubos de ferro galvanizado, chapas tambem de ferro, cobre em bobinas, latão, arames, etc., emfim, toda a sorte de materiaes de construcção e ferragens, além de drogas industriaes, para os seus fornecimentos aqui no Rio e nos Estados, principalmente Minas Geraes e Espirito Santo, onde attende, directamente por seus caixeiros viajantes, a clientela numerosissima.

A firma Pinheiro, Guimarães & Cia. realiza seus negocios com sua grande clientela nos Estados, directamente. Para tal, dispõe de um corpo escolhido de caixeiros viajantes, que estão em continua circulação por todo o interior de Minas, Espirito Santo e outros Estados. Além de mostruarios, prospectos amplos, etc., esses agentes do interior têm a seu dispôr todos os meios de prompto encaminhamento de encommendas para os clientes.

REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

Os srs. Pinheiro, Guimarães & Cia. têm tambem a representação de grandes e acreditadas firmas estrangeiras.

Assim, os ferros para concreto, cimentos, tubos, cobre e outros metaes, chapas de ferro, portas galvanizadas ou corrugadas e os arames lisos e farpado, além de outros materiaes e numerosos artigos do genero, ferragens, que conta em seus vastos "stocks" são todos garantidos por marcas das mais consagradas.

INSTALLAÇÕES APROPRIADAS PARA OS SEUS DEPOSITOS

Já acima fizemos referencias aos depositos da firma Pinheiro, Guimarães & Cia., sitos na rua Equador.

São installações amplas, occupando uma área de dois mil metros quadrados, limpas, mantidas com gosto e cuidado, conforme se pode perceber pelas photographias que illustram estas linhas. Numeroso pessoal é ali encarregado do despacho prompto das encommendas que diariamente são expedidas em grande quantidade, para todos os pontos da capital e do interior.

O volume dos "stocks" impressiona. Percorrem-se longos trechos entre muralhas de barricas, saccas, caixas, ferros para concreto, metaes em geral.

O deposito de ferramentas, inclusive as destinadas a trabalhos da lavoura, é copiosissimo.

Outro "stock" importantissimo é o de tintas, oleos e das drogas destinadas á utilização industrial.

O serviço de entrega de fornecimentos, nesta capital, é feito com a maior rapidez, por autocaminhões empregados em grande numero para essa tarefa.

Depositos da firma á rua Equador ns. 226 — 228 — 230 — 232

A MENTALIDADE MODERNA CONTRIBUINDO PARA O ENGRANDECIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Um dos caracteristicos mais admiraveis dos homens que dirigem a firma Pinheiro, Guimarães & Cia., é a sua mentalidade moderna, isenta de anachronismos e prejuizos. Os seus methodos de negocios são methodos dignos do nosso tempo.

Anima-os um dynamismo trepidante que é uma victoriosa manifestação de energia moça, esclarecida.

A complexidade assumida pela vida moderna acabou por reservar aos homens de negocios um dos postos mais arduos e difficeis, no seio das actividades contemporaneas. Que somma de dedicação, renuncias, esforços, sacrificios reside no fundo do progresso honesto do nosso commercio!

O negociante é, talvez, dentro do panorama do mundo actual, aquelle que maiores obstaculos encontra á marcha e desenvolvimento de suas iniciativas e emprehendimentos. Por isso mesmo, immensos são o esforço, a actividade e o espirito de sacrificio com que se deverão empenhar em sua esphera de acção.

Na firma Pinheiro, Guimarães & Cia., encontramos um exemplo desse heroismo esforçado e silencioso dos que, com tino, trabalho honesto e criterio, vão assegurando os aspectos brilhantes da nossa prosperidade.

Dentro ainda daquelles methodos modernos que adoptam os srs. Pinheiro, Guimarães & Cia. está a attenção para com o valor e dedicação de seus auxiliares.

A actividade destes é sempre apreciada com o maior cuidado pelos dirigentes da firma, á luz de um bello criterio de justiça.

A casa não esquece ou esconde o reconhecimento que deve aos seus auxiliares mais dedicados e esforçados. Estes, quando de tal recompensa se tornam dignos, têm na firma o seu interesse.

Tal estimulo, além de envolver um gesto nobilissimo dos dirigentes vem collocar a serviço do crescente progresso da firma um elemento mais de enthusiasmo.

Por tudo o que acima ficou dito podemos perfeitamente comprehender como é natural e justa a prosperidade com que se vae assignalando sempre a importante casa Pinheiro, Guimarães & Cia.

A energia, o dynamismo esclarecido, a mentalidade moderna, o criterio elevado, que imperam nas actividades da firma não podiam deixar de produzir esses fructos, dando á casa a predilecção dessa vasta clientela que ella sabe attender com a maneira mais completa e satisfatoria.

Parte do deposito de ferragens

Estaleiros de ferro e aço

Secção de ferro, metaes e cimentos

---

comparecimento de todos os associados e respectivas familias, devendo tambem comparecer á festa algumas autoridades e especialmente convidadas.

Em regosijo, será realizada uma pequena festa sportiva, organizada pela Commissão de Sports, na qual tomarão parte sómente associados do club.

Excursionismo

A PROXIMA ESCALADA DOS "TRES PICOS"

O Centro Excursionista Brasileiro, aproveitando os dias de Carnaval, levará á encantadora cidade serrana de Friburgo uma escolhida turma de excursionistas veteranos, sob a direcção dos technicos Hugo Blume e Ary Ramos que, naquella cidade, será acrescida do guia, sr. Friedrich V. Veigl, um dos maiores conhecedores da topographia local.

A caravana será constituida, na maioria, dos que escalaram ultimamente o Pico da Caledonia, a 2.280 metros, situado no mesmo municipio, e tentará, agora, galgar, pela primeira vez o mais elevado dos Tres Picos, a 2.500 metros de altitude, em cujo topo tremulará a flammula do pioneiro do excursionismo no Brasil.

Encerrar-se-á na proxima quarta-feira a lista de inscripções, com numero limitado. São indispensaveis para essa expedição: traje de excursionista, agasalho, farnel e cantil.

Ponto de encontro: sabbado, dia 2 de março, na estação Barão de Mauá, ás 2 1|2 horas.

Um conselho do C. E. B. — Pratica o excursionismo, nobre e salutar desporto!

Escotismo

UMA REUNIÃO DA U. E. B.

O presidente da União dos Escoteiros do Brasil, pede o comparecimento de todos os membros do conselho director á reunião que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, á rua 7 de Setembro n. 207, 3º andar.

APOSENTOS? SO' NO HOTEL YPIRANGA
Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS
(57475)

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Até o dia 28 do corrente, a secretaria acceitará requerimentos dos alumnos livres antigos, bem como requerimentos de inscripções para provas de admissão de alumnos livres novos.

Exame vestibular — Amanhã, á 1 hora, será iniciada a prova vestibular de modelagem.

Devem comparecer á Escola amanhã, ás 8 1|2 da manhã, os srs. Banor Forster, Gilson Gladstone de A. Navarro e Edgard Jacyntho da Silva, afim de iniciarem a prova de desenho.

Matriculas — De 1 a 10 de março, estarão abertas as matriculas em todos os cursos da Escola.

A reabertura das aulas será em 16 de março.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular — Serão chamados amanhã, 25, ás 2 horas: Physica, candidatos de ns. 101 a 120; chimica, ás 4 1|2, candidatos de ns. 61 a 80 e historia natural, ás 4 1|2 horas, de ns. 81 a 100.

Dia 26, ás 2 horas: Physica, de ns. 121 a 140; inglez e francez, 2ª banca, de ns. 61 a 80; inglez e francez, 1ª banca, de ns. 81 a 100; chimica e historia natural, ás 4 1|2 horas, candidatos de ns. 121 a 140.

CURSO FREYCINET

Exame de admissão ao curso gymnasial.

Prova escripta de portuguez e arithmetica, amanhã, 25, ás 2 horas.

Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

— Exame de admissão ao curso commercial:

Prova escripta de portuguez e arithmetica, amanhã, 25, á 1 1|2 hora e dia 26, de francez e geographia.

Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Exames de admissão no Lyceu Commercial:

Estão sendo chamados para a prova escripta de portuguez que terá inicio amanhã, dia 25, ás 7 1|2 da noite, os seguintes alumnos, inscriptos nos exames de admissão ao 1º anno do curso propedeutico: Alvaro Teixeira Bastos, Luciano Palmer, Manoel Lagôa Junior, Luiz de Oliveira, Heronides Bermudes de Castro, Laerte Baptista, Azuil Pegado Goulart, Adhemar Rodrigues Peon, Joaquim dos Reis, Wilson Mattos, Wilson Granja, Geraldo Alvarenga, David Soares, Antonio de Souza, Mario de Souza, Wagner Silva, João Goulart Cavalcanti, Murillo Frasão Muller e Moacyr Peçanha Cruz.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exame de admissão — Estão convidados a comparecer neste Internato, amanhã, 25, ás 11 1|2 horas, todos os candidatos inscriptos afim de prestarem as provas escriptas do exame de admissão.

1ª banca examinadora: Jacques Raymundo, Honorio de Souza Silvestre e Cecil Thiré.

2ª banca examinadora: Benedicto Raymundo, Lafayette Pereira e Pedro do Coutto.

Provas oraes — Os provas oraes do exame de admissão terão inicio no proximo dia 27, quarta-feira.

Não haverá segunda chamada para os exames de admissão.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á, no dia 1 de março proximo, ás 6 horas, na séde da Faculdade, á rua General Camara, 87-1º e 2º andares, com a presença de todo o corpo docente e discente, a solennidade inaugural do anno lectivo de 1935, que será presidida pelo professor dr. Joaquim Pimenta, vice-director e [illegible] co de direito industrial nesta Faculdade e de economia e legislação social no curso de doutorado da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Fará a conferencia de abertura dos cursos o professor Souza Carneiro, cathedratico de estatistica desta Faculdade e cathedratico jubilado da Escola Polytechnica da Bahia, o qual abordará um thema palpitante da sua especialidade. São convidados para essa solennidade os estudantes dos cursos do perito-contador desta capital.

— Continuam abertas as matriculas, sendo as inscripções feitas diariamente, das 5 ás 6 1|2 horas, na séde da Faculdade, á rua e andares acima citados. Para a matricula é indispensavel que o candidato apresente diploma de contador ou actuario, devidamente legalisado.

Acceitam-se tambem matriculas livres para o curso especializado de estatistica, até 15 de março.

PRYTANEU MILITAR

São chamados á prova escripta do exame de admissão a realizar-se amanhã, 25, ás 8 horas da manhã, os candidatos: Guarancy Pereira Paiva, Mario Pereira da Cunha Junior, Cesar da Silva Prata, Christovão Carlos Carvalho Biavati, Italo Curci, Ney Pinto Teixeira, Wilson Ferreira Dias, Bernardo Samuel Manela, Salomão Manela, Dionisio Felippe, Darcyllo Figueira Ramos Maia, Maurilo Esio Hossak, José Maria Moreira Junior, Oswaldo Duarte de Moraes, Arnaldo Pimentel, Sebastião Deschamps Filho, Cid Guimarães Fonseca, Waldyr Marques Espinheira, Alvaro Feliz Nogueira de Souza, Sebastião de Mendonça Barreto, Naildo Pinto de Souza Rocha, Dulce de Medeiros Rodrigues Silva, Waldyr Dias Osorio e Leonardo Kacsmarkiewicz.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Alumnos chamados para as provas oraes do exame de admissão ao 1º anno do curso propedeutico:

Amanhã, ás 9 horas — Adolpho Luiz da Cunha Magalhães, Alfredo da Silva, Anna Chaves, Antonio Campos, Ary Prestes Vieira, Carmen dos Santos Sampaio, Celia dos Santos, Celso Moreira de Carvalho, Clemente da Silva Borges, Dario Mendes Ribeiro, Dione Valle, Dirany de C. Bastos, Dora Grispan, Eleuterio Gonçalves Mendes, Ernesto da Silva, Geraldo Gitahy Machado, Helena Caruso, Helio Valle, Humberto Oliveira do Nascimento e Ilidio Pereira.

A's 7 1|2 horas — Alexandre Miguel Senan, Alvaro Gomes de Lima, Amabilio Trio da Silva Freire, Anna de Lucca, Antonio Dantas de Araujo, Antonio Januario de Souza, Antonio João Pedro, Armando Gazzani Tavares, Benjamin Mariano, Camillo Conde Perez, Edmundo Leal, Fernando Gomes Dias Torres, Heserton de Albuquerque Silva, João da Motta, Joaquim Augusto de Oliveira Junior, José Cabral, José Xavier Nogueira, Jesus dos Santos Castro Motta, Luis Condo e Manoel Rodrigues Monteiro.

Militares de terra e mar!
Aproveitae as vossas férias para fazer uma estação de repouso no GRANDE HOTEL VALENCIANO, situado a 4 horas do Rio. Clima magnifico, alimentação variada e sadia, confortaveis installações. Por 15 dias, apenas 200$, inclusive as passagens.
Informações na travessa do Ouvidor, 12-1º andar ou na EXPRINTER — Av. Rio Branco, 57. (59855)

ESCOLA DE CHIMICA MILITAR

Programma para o Curso de Auxiliares Praticos de Chimica

Completando as noticias que demos sobre o projecto de organização da Escola de Chimica Militar, da lavra do chimico naval capitão de corveta Oscar Dardeau, director do Serviço Chimico da Marinha, damos hoje o programma do Curso para Auxiliares Praticos de Chimica, cujas funcções correspondem ás dos actuaes sub-ajudantes de chimica, do referido Serviço.

A esses profissionaes compete auxiliar os trabalhos chimicos das diversas secções dessa importante repartição.

O Serviço Chimico, creado por lei do Congresso Nacional, em 1915, incluindo os profissionaes dessa cathegoria no seu quadro, visou preparar verdadeiros praticos de chimica, dando essa providencia os melhores resultados.

O regimen seguido no Serviço Chimico em relação aos sub-ajudantes de chimico, cargos exercidos por sub-officiaes da Armada, tem sido de fazel-os praticar nas diversas secções, de modo a adquirir progressivamente a pratica necessaria.

Os praticos dão melhor resultado, pois quando se lhes recommenda que a temperatura é de *tanto* e que o *factor* para o calculo é o numero *tal*, póde-se ficar descansado que não haverá differença de um centesimo de grão e que a operação numerica estará perfeitamente certa.

Antes de apresentar o projecto de organização da Escola de Chimica Militar, o commandante Dardeau lembrou a conveniencia de iniciar no Serviço Chimico um curso pratico destinado a preparar um nucleo de sub-officiaes que desejassem ingressar no mesmo Serviço.

Do projecto de organização da Escola de Chimica Militar faz parte o Curso para Auxiliares Praticos de Chimica, mas com o alcance desejado de, de collaboração com o Ministerio da Guerra, o Ministerio da Marinha permittir matricula, nesse curso, de sub-tenentes e inferiores do Exercito em conjunto com os sub-officiaes e inferiores da Armada.

O programma para o Curso de Auxiliares Praticos de Chimica consta do seguinte:

1º anno — a) Noções praticas de chimica geral, chimica inorganica descriptiva e metallurgica; b) pesagem, densimetria, thermometria, refractometria, espectroscopia (tudo pratico).

2º anno — a) Noções de chimica organica descriptiva; b) desenho de apparelhos; c) determinação das calorias dos organolithos, em geral — Manejo dos calorimetros.

3º anno — a) Noções praticas de chimica analytica qualitativa e quantitativa; b) noções praticas de mineralogia e geologia.

Em todas as profissões os praticos prestam inestimaveis serviços, bastando lembrar os praticos de engenharia, os praticos de navegação, os praticos de medicina (enfermeiros), os praticos de pharmacia, os electricistas praticos, os mecanicos praticos, etc. Precisamos incontestavelmente systematizar os conhecimentos do chimico pratico, permittindo-lhe um curso adequado.

Para só lembrarmos praticos de chimica, citamos tres: João Diniz, na Escola Polytechnica; J. Santos, na Faculdade de Medicina, e o Emilio, da Escola Naval.

João Diniz era o velho creoulo, intelligente e trabalhador que, consultando diariamente os professores de Chimica Organica, aperfeiçoara os seus conhecimentos e dava aulas praticas aos estudantes de Engenharia; J. Santos conhecia tudo quanto era reacção de Chimica Medica e andava sempre cercado dos alumnos de Medicina, que com elle se preparavam para os exames; Emilio era o querido conservador do gabinete de chimica da Escola Naval, ha pouco fallecido, que assistiu a todas as aulas por mais de trinta annos consecutivos e conseguiu solido preparo pratico de Chimica, inclusive de polvoras e explosivos.

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Comprehende um grosso volume de 395 paginas.

Trata-se de uma obra realmente de grande valor. E ao percorrer-lhe as paginas, tem-se a melhor das impressões da clareza, simplicidade e, o que é de maxima relevancia, uma grande certeza quanto á resolução dos muitos problemas de contabilidade, postos em exame. Emfim, como remate de tudo, a excellencia do methodo a que o professor Brando submetteu um trabalho, que honra o seu magisterio, já de bastantes annos.

Consoante um processo simplificado, e com as suas magnificas lições por correspondencia que auxiliam o estudante, é facilmente alcançado o objectivo do autor, preparando homens e jovens de ambos os sexos, numa carreira que lhes garantirá um futuro compensador, poupando-lhes o tempo de estudos e fazendo com que sejam relativamente diminutos os sacrificios de ordem financeira. O autor, chama a isto "habilitar-se ao pé do fogo".

No "Guarda-Livros Moderno", avultam exemplos praticos, que são outros tantos elementos para a melhor comprehensão de alumnos e de quantos se habilitarem á profissão de guarda livros. Poderemos citar a esse respeito, o que se encontra nessa obra em materia de escripturação completa de um armazem. Assim, em relação aos livros de commercio: Borrador, Diario, Razão, Contas Correntes, Caixa, Inventarios e Balanços, o autor dá succintas e efficientes explicações, como se fôra de mestre de grande tirocinio, leccionando a discipulos. Porque, neste caso, o livro vale bem o professor, explicando e exemplificando.

BANHEIRAS - LAVATORIOS "SELECTA"
FUNDIÇÃO INDIGENA-RIO
(58171)

VIOLENTO TEMPORAL NO PORTO

Lisboa, 22 (Havas) — Violenta tempestade acompanhada de chuvas torrenciaes desabou hoje sobre o Porto provocando grandes inundações nos pontos baixos da cidade.

Os navios tambem não puderam transpor a barra de Leixões.

TRATAMENTO DA BELLEZA DA PELLE GRATIS
Especialista do Instituto de Belleza Vilmar ensina o tratamento scientifico da pelle e belleza a quem enviar symptomas e endereço completo a caixa postal n. 1.297 — S. Paulo. C. M.
(58397)

AS RELAÇÕES COMMERCIAES DO SOVIET COM A INGLATERRA

Londres 23 (Especial) — Nos meios commerciaes circula desde hontem a noticia segura de que a União Sovietica vae embarcar immediatamente para a Inglaterra um consideravel carregamento de ouro para o serviço de regularização das dividas commerciaes, em vez de fazel-o directamente para os Estados Unidos.

O proximo embarque, num total approximado de duzentos e cincoenta mil libras, é esperado em Londres em março proximo.

Consultas medicas gratis
Envie symptomas e endereço completo a Caixa Postal numero 1.874 — S. Paulo. C. M.
(58392)

CONSELHOS DE JUSTIÇA PARA JULGAMENTOS DE OFFICIAES

Foram sorteados juizes de conselho de justiça especial, pela auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes:

Tenente coronel Manoel Padron, tenente-coronel Oswaldo Gomes da Costa, da D. E.; tenente-coronel pharmaceutico Octavio Ferreira, do L. C. P. M. e major Dimas de Siqueira Menezes, da Escola de Artilharia, para processarem e julgarem o capitão Orestes Cavalcanti; e

Tenente-coronel Ademar Alves Britto, do E. M. E.; capitão medico, dr. José Monteiro Sampaio, do I. M. B.; capitão Carlos Berenhauser Junior, da D. E. e capitão Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides da D. E., para processarem e julgarem o processo referente ao 2º tenente de administração Oscar Cavalcante de Albuquerque.

Os officiaes que constituem o conselho do capitão Orestes, deverão comparecer aquella auditoria no dia 28 e os do 2º conselho, no dia 27, tudo do corrente mez.

COMPARECIMENTO A JUIZO

Devem comparecer, por ordem do commandante da 1ª região:

Ao juizo de direito da 8ª vara criminal, no dia 28 do corrente ás 12 horas, o soldado Noslan dos Santos, do 1º R. I., para ser interrogado.

Ao juizo de direito da 7ª vara criminal, no dia 28 do corrente, á 1 hora, o 2º sargento Evaristo Ramos de Mesquita, da 1ª F. S. D., para se ver processar.

Ao juizo da 8ª pretoria criminal, no dia 15 de março vindouro, á 1 hora, o sargento Edson Machado da Rocha, do 1º R. I., para depôr no processo em que é accusado Dyonisio Couto.

QUEIXA-SE DO FILHO

O que foi apurado pela policia

Tendo terminado o inquerito para apurar a accusação que o seu filho Armando fez o sr. Arthur Padovani, assim elaborou o respectivo relatorio, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar:

"Arthur Padovani requereu a abertura do presente inquerito, afim de ser apurado o facto de haver sido lesado seu filho Armando, na venda, que fez, do automovel Ford, typo sedan, de duas portas, motor numero 18.395,031, de sua propriedade, licenciado na Prefeitura sob o n. 17.502, ao individuo H. Borges Machado, que, tendo fechado a compra do dito automovel a dinheiro, á vista, na importancia de 16:500$000, fez, depois, o pagamento por meio de uma nota promissoria de egual valor, em cujo vencimento não foi paga dando logar a que ficasse apurado que H. Borges Machado não era mais possuidor do automovel adquirido, pois, já o havia vendido ao garagista Joaquim Coelho de Souza Filho.

Iniciado o inquerito, prestou compromisso Arthur Padovani, sendo chamada a depôr Joaquim Coelho de Souza Filho, que declarou, haver, em fins de junho do anno passado, adquirido ao dito Borges Machado o automovel em questão pelo preço de 15:000$000 e isso por ter o referido Machado lhe exhibido o recibo de compra do carro, pela importancia de 16:500$000, assignado por A. Padovani, em 9 de junho do anno findo, recibo que ficou em seu poder e do qual fez a entrega ao seu despachante Elpidio da Rocha Porto, com escriptorio á avenida Thomé de Souza n. 188, para a transferencia, na Prefeitura, do carro para o seu nome, accrescentando que ao lhe ser devolvido o dito documento, depois de feita a transferencia, verificou que elle havia sido adulterado, quanto ao nome do comprador, pois o nome de Borges Machado havia sido substituido pelo de Joaquim Coelho de Souza Filho, tendo chamado para o facto a attenção do despachante Porto, que respondeu haver isso feito para evitar maiores despesas, além de ser esse facto commum na Prefeitura, e exhibindo o documento em questão, para ser photographado, fls. 18, 19, 20, 21 e 22.

Convidado Elpidio da Rocha Porto a prestar declarações, reconheceu como sendo do seu proprio punho a emenda feita no documento acima referido e isso porque é commum, no commercio de automoveis, quando se trata da venda de carros usados, fazer-se uma só transferencia, não sendo certo que houvesse cobrado ao seu cliente Joaquim Coelho de Souza Filho o preço referente ás duas transferencias. Deixando o seu material graphico nesta delegacia, foram os autos enviados ao gabinete de Pesquizas Scientificas, onde foi feito o exame de letra e firma necessario respondendo os srs. peritos ser do punho graphico de Elpidio da Rocha Porto o lançamento do nome de Joaquim Coelho de Souza Filho, no recibo de fls., pois deixara todas as caracteristicas personalissimas de seu graphismo, sem que no mesmo se note qualquer indicio ou preparo para os effeitos de um futura negativa, concluindo por declararem que, no local onde, actualmente, se acha o nome Joaquim Coelho Filho, existia o nome H. Borges Machado, e que a apposição do nome Joaquim Coelho de Souza Filho, fôra feita pelo punho graphico de Elpidio da Rocha Porto.

Solicitadas informações á Prefeitura Municipal, sobre a transferencia feita, respondeu dizendo que a transferencia fora feita pela averbação n. 12.671, para a rua Senador Vergueiro n. 79 e, posteriormente, para Joaquim Coelho de Souza, á rua Hilario Gouvêa, n. 95, pela averbação n. 13.479 e, pela qual se apura que não houve a transferencia do nome de Arthur Padovani para o do primitivo comprador, H. Borges Machado, sendo assim a Prefeitura lesada na importancia dessa transferencia, cujo valor nesta data, será pedido áquella repartição, para, posteriormente, ser enviado ao M. M. dr. juiz da Vara Criminal a que couber o conhecimento do presente.

Foram ouvidas, ainda as testemunhas Armando Padovani e George Lewis Schuckebler, cujos depoimentos se encontram nos autos, de fls. 37 a 39 verso.

Assim, pois, havendo Elpidio da Rocha Porto praticado o delicto previsto no artigo 22 do decreto 4.780, sejam os presentes autos enviados ao M. M. dr. juiz da Vara Criminal a que couberem por distribuição, para ordenar o que julgar de direito, feitos os necessarios registros. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1935 — *Democrito de Almeida*, 3º delegado auxiliar."

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô Allô Brasil", film da Waldow-film S. A.

BROADWAY — "Dois bons amantes", film da Pathé Nathan.

IMPERIO — "O meu boi morreu", film da United Artists.

GLORIA — "Amor por telephone", film da Warner First National e no palco, "Festival de Carmen Miranda".

ODEON — "Rosas Viennenses", film da Ufa.

PALACIO THEATRO — "Repudiada", film da Metro.

PARISIENSE — "Uma dama do outro mundo e "Commigo é assim".

REX — "A volta de Bulldog Drummond", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Amor que regenera" e "Driblando a vida".

HADDOCK LOBO — "Demonio louro" e "O alibi da meia noite".

IPANEMA — "Agora e sempre" e "No tempo do onça".

NACIONAL — "Symphonia inacabada" e "Sua alteza quer casar".

PRIMOR — "A luta do dragão" e "No tempo do onça".

POPULAR — "A princeza das czardas", "Eu fui uma espiã" e "Defensora da justiça".

PARIS — "Agora e sempre", "Viuvas de Havana" e no palco.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Marques Pinheiro, 4|9 do predio á rua Conde Lage 34, por 40:000$; Romeu de Almeida Moura, predio á rua Aquidaban, 191, por 15:000$; José Simões Gordo, predios á rua Telles 37, 39 e 41, por 36:000$; Olympio Lopes Machado, predio á rua Medeiros Passos, 85, por 45:000$; Maria Fallide de A. M. Salem & Cia., terreno 11x20, á rua Ministro Viveiros de Castro, por .... 45:000$; Raymundo Benedicto Soledade da Motta, predio á rua Herminia, 27, por 25:000$; Arthur Bivar, predio á rua Uruguay 391, por 48:000$; dr. Eloy Teixeira Cortes, terreno 11x51,82, á rua D. Delphina, por 24:000$; Ricardina Conceição, predio á rua Justino de Souza, 9, por 20:000$; Manoel Real, predio á rua Nascimento Silva, 105, por 23:000$; Vicente Meggiolaro, predios á rua Itapiru' 273 e 283, por .... 85:000$; Koeny & Cia., terreno 82,69x40, á rua D. Pedrito por 107:497$; Beatriz de La Four Bandeira de Mello, predio á rua Senador Corrêa 10, por .... 105:000$; e N. Consentino & Cia., predio á rua Frei Caneca, 450, por 107:000$000.

NOS THEATROS

A sorte da Virginia

Uma pessoa da familia da Virginia, conhecedora das suas grandes habilidades para a scena levou-a uma tarde á presença de Francisco Palha, empresario da Trindade, theatro que explorava na época o genero musicado.

O empresario ao vel-a entrar muito modesta, muito acanhada, muito simples no vestir, com o ar desgracioso e *gauche* de todas as pequenas de 13 annos, que se começam a formar, olhou-a de alto a baixo, com a minucia de quem examina um objecto de arte e concluiu, voltando-lhe as costas e pondo o chapéo na cabeça:

— Vá bater noutra freguezia! Não serve. E' muito feia.

A pequena baixou a cabeça, teve os olhos humidos e a pessoa que a acompanhava, indignada, com o grosseirão, saiu furiosa. Essa repulsa brusca foi de grande vantagem para o theatro portuguez. Em logar de se exhibir de *maillot* e dansar o *cancan* na Trindade, a Virginia foi representar comedia no Principe Imperial, passando depois para o d. Maria; casou com o Ferreira da Silva e encheu com o seu talento o palco portuguez, contrascenando com os Rosas e o Brazão, o Antonio Pedro, a Rosa Damasceno, a Lucinda do Carmo e tantas outras. Com alguns destes veiu ao Brasil, tendo agradado bastante.

NOTAS & NOTICIAS

ENCERRA A SUA TEMPORADA DE VERÃO O RIVAL THEATRO — Finaliza hoje os seus trabalhos a companhia de declamação que orientada por Abadie Faria Rosa tão bellos espectaculos nos deu no Rival Theatro e que se constituia de excellentes elementos no genero. Nas recitas de despedidas que serão dadas á tarde e nas duas habituaes sessões da noite estará no cartaz a alegre comedia de Margaret Mayo "Meu bebé".

—:—

NO RECREIO — Proseguem victoriosas, no Recreio, as representações da revista carnavalesca "Tempo quente", com a efficiente intervenção de Isabelita Ruiz, Palitos, Itala Ferreira e as outras relevantes figuras do conjunto. Em "Tempo quente" serão ouvidas todas as canções que estão fazendo successo na quadra carnavalesca em que nos achamos.

—:—

NA CASA DO CABOCLO — A peça foliona "Carnaval ta-hi" prosegue na sua marcha triumphante na pittoresca "Casa do Caboclo". Hoje terá ella as animadas representações dos domingos, com Dina Marques, Durvalina, Carmen Novarro, Antonietta Mattos e team masculino.

—:—

NO CARLOS GOMES — Realiza-se hoje o ultimo espectaculo das "Horas portuguezas", no Carlos Gomes, para a eleição do melhor interprete do folklore lusitano. Além dos dez candidatos inscriptos tomam parte Antonio Fagim, Mirandalves, Lia Binatti, Affonso Stuarte, Brandão Filho, Alma Castro, Esmeralda Ferreira, Joaquim Pimentel, Pereira Filho e Jorge Murad.

A Paramount Pictures apresenta

JEANETTE MAC DONALD

JACK OAKIE

— em

Naufragio Amoroso

AMANHÃ no

IMPERIO

Um desastre faz as vezes a felicidade de muita — gente. —

Queixou-se, á tarde, numa delegacia, contra o seu — aggressor —

E foi assassinado ao cair da noite

NA RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ

A's 4 horas e 1|2 da tarde de hontem, appareceu na delegacia do 4º districto o motorista José Santos de Azevedo, de quarenta e quatro annos, casado morador á rua Delphina Ennes n. 212, casa 44, queixando-se ao commissario Brandão de haver sido aggredido, na rua Almirante Tamandaré, defronte ao n. 44, a martello, por seu collega José Manoel Teixeira, residente á rua Marqueza de Santos n. 42, casa 6.

O queixoso trabalhava no carro n. 14.966 e o aggressor no auto n. 8.502.

A historia gyra em torno de um caso banal.

Tinham brigado por questões de ponto. O commissario Brandão pedia a José Santos que trouxesse testemunhas do facto e, logo depois, Santos tornava á delegacia acompanhado de quatro pessoas: — Pedro Roberto de Araujo, morador á rua Almirante Tamandaré, 45; José Ferraz, domiciliado á mesma rua n. 46 e Manoel Gomes da Silva, residente á rua Marqueza de Santos n. 10.

Todos confirmaram o allegado tendo o commissario Brandão ordenado que a victima José dos Santos Azevedo, comparecesse, segunda-feira, áquelle districto a uma hora da tarde afim de ser submettido a corpo de delicto. O homem trazia contusões na testa, em consequencia das martelladas que lhe applicara José Manoel Teixeira.

UMA TELEPHONEMA

A queixa foi levada ao 4º districto as 4 horas e 1|2 da tarde de hontem. A's 6 horas e 1|2 o commissario Brandão recebia, uma telephonema, avisando de que um chauffeur havia sido assassinado por outro na rua Almirante Tamandaré. O criminoso estava preso e já ia, a caminho da delegacia. Quem falava era o inspector do trafego n. 364.

— Como se chama o criminoso? — indagou o commissario Brandão.

— José Manoel Teixeira — respondeu o 364.

— E o morto? — insistiu a autoridade.

— O morto? Espere. O morto chamava-se José dos Santos Azevedo — concluiu o inspector.

O caso interessara, logo, ao commissario Brandão. E' que elle se havia lembrado da queixa apresentada, horas antes, por José Santos, contra José Manoel. Restava agora conhecer porque razão José Manoel matára José Santos.

O CRIME

Pouco depois das seis horas da tarde chegou ao ponto da rua Almirante Tamandaré esquina de Cattete o chauffeur José Manoel Teixeira, do carro 8.502. Chegou e viu, pouco adeante tambem estacionado o motorista José dos Santos Azevedo, do carro numero 14.966. José Manoel, tomando de um martello, foi no encontro de José Santos, contra quem investiu. Santos sacando de um revolver fez varios disparos contra o rival e este travando luta, conseguiu arrebatar-lhe a arma e alvejal-o com um só tiro.

E com esse tiro o matou.

Assim narram o caso varias testemunhas delle.

O assassino alcançado por uma bala de raspão, no pescoço, tendo sido pensado na Assistencia voltou depois a delegacia.

O corpo de José Santos foi mandado ao necroterio depois da vistoria dos peritos.

A ARMA FOI APPREHENDIDA

A policia apprehendeu um revolver Colt, cano longo, pertencente ao morto, com cinco balas deflagradas e uma intacta no tambor. A arma foi encontrada pelo investigador 290 á mão da testemunha Carlos Alvares morador a rua Ypiranga n. 44 casa 12.

Disse Carlos Alvares que encontrára o revolver sobre a capota do carro n. 14.966, o mesmo em que o morto trabalhava. Naturalmente, o assassino, commettido o crime, a jogou ali temendo ser apanhado com o revolver á mão. E' preciso esclarecer que quasi todas as testemunhas são chauffeurs conhecidos dos dois homens envolvidos no caso. Nenhuma dellas affirma ter visto José Manoel atirar em José Santos. Apenas esclarecem que, em meio á confusão, deram com o assassino a correr. Sairam no seu encalço, detendo-o poucos passos adeante.

José Manoel, confessou o crime. Ambos os motoristas são casados e têm filhos. São ambos de Traz os Montes, em Portugal. O morto deixou tres filhos menores.

O inquerito prosegue na delegacia do 4º districto policial.

CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Os fretes maritimos e as companhias estrangeiras de navegação

Ao Conselho Federal do Commercio Exterior foi entregue hontem o seguinte memorial de armadores paulistas e que será discutido na proxima reunião:

"Exmo. sr. presidente — Os abaixo assignados, commerciantes estabelecidos em São Paulo, dentre outros com o commercio dos transportes maritimos, vêm á presença de v. ex. afim de expor o seguinte:

Os representantes no Brasil das linhas estrangeiras de navegação apresentaram a v. ex. um memorial no qual dizem ter transmittido as suas matrizes a "vontade apparente" do governo brasileiro em relação á questão de fretes maritimos consoante as deliberações do Conselho, pleiteando a manutenção do convenio e systema de rebates.

Na qualidade de interessados directamente nessa questão, porisso que mantemos serviço regular de transportes maritimos para o exterior do paiz o problema dos rebates torna-se um dos mais sérios entraves para o livre commercio de fretes, não permittindo assim que se garanta aos exportadores preços bem melhores do que os exigidos pelas referidas linhas estrangeiras, em virtude do dominio que estas estabeleceram e pretendem ainda usufruir no commercio de navegação com as disposições descabiveis de seu memorial, cujas argumentações nos permittimos de vir rebatel-as.

Dizem as linhas estrangeiras que, acompanhando o desenvolvimento do commercio exterior do Brasil, desenvolveram a sua esphera de operações, estabelecendo serviços para os nossos portos.

Julgamos nós que, em consequencia desse o nosso progresso para o exterior foi o que determinou as mesmas estabelecerem o regimen de dominio absoluto, não permittindo ellas a existencia de outras organizações menos pretenciosas que ás suas, e de organizações que offerecessem ao commercio exportador melhores vantagens e quiçá tambem concorrencia.

O systema de rebates pretendido, não offerece proveito pois este é obrigado a pagar uma taxa de 10 % a mais sobre o frete, que lhe é devolvida periodicamente, cujas consequencias, principalmente, tem origem o monopolio das linhas estrangeiras.

Estas, não desconhecem que a competição entre navios avulsos ou linhas de navegação é incompativel com a estabilidade das taxas de fretes e o proprio mercado teria portanto tendencias a volver as condições de incerteza e instabilidade para o seu systema de dominio, claramente denunciado em seu memorial.

Porém, esqueceram de accrescentar que, antes da introducção do convenio não havia organização nacional capaz de enfrental-as e embaraçar-lhes a facilidade de seus lucros sempre maiores. Portanto, as vantagens que as linhas apontam para o seu systema de rebates desapparecem com as suas proprias conclusões, ameaçando, como ultimo esforço, de abandonar o mercado, consequencia logica que não estão á altura de enfrentar lealmente seus concorrentes.

Allegam mais que, a crise economica que se tem feito sentir em todo o mundo durante os cinco ultimos annos, das suas consequencias não escaparam as empresas de navegação; de facto; quiçá em maior escala que qualquer outra industria.

Concluindo, dizem ter sido impossivel fazer qualquer provisão para depreciação e em muitos casos sérios prejuizos tem sido inevitaveis.

Ora, o systema de rebates não foi criado para permittir provisões para depreciações e muito menos para afastar os sérios prejuizos inevitaveis, invocados no memorial em apreço.

O systema de rebates, estabelece apenas um vergonhoso monopolio, tanto é verdade que as linhas estrangeiras de navegação applicavam severas penalidades para aquelles que tentavam escapar ao seu dominio.

O systema de rebates, ainda, é a condição essencial de prender o exportador de uma e outra sorte, não lhe permittindo manter liberdade de acção em confiar suas cargas aos que offerecem melhores vantagens e condições, porque aguardando o reembolso dos rebates e na esperança de não ficar prejudicado, fica envolvido num circulo vicioso.

E' certo que, com as pretendidas majorações, manhosamente omittidas em seu memorial, e com a manutenção dos rebates, as linhas estrangeiras, enfraquecerão, por certo, a nossa capacidade de commercio, pois, é sabido que o commercio maritimo exterior tira da economia paulista quasi o dobro do que lhe dão outros paizes sul-americanos, cujos portos se acham mais distanciados dos centros de commercio europeu ou norte americano.

E quando assim não seja, o transporte, é um serviço como outro qualquer, compra-se ou vende-se de accordo com a lei da offerta e da procura, por isso, nos logares onde essa offerta é livre — "veja-se por exemplo nos portos platinos", os fretes são mais baratos do que nos logares onde se torna indispensavel fazer-se accordos, como succedeu com o Brasil, até hontem, quando faltavam organizações nacionaes.

Porque sabemos ser perfeitamente possivel e estamos certos de poder effectuar transportes á taxas mais razoaveis é a razão de nossa existencia, impedindo abusos e pretensões exageradas é a nossa razão de ser.

Quanto ao relatorio fiscal da Commissão Imperial do Commercio Maritimo sobre o Systema de Rebates Preteridos, apresentados ao Parlamento Britannico, deixamos de apreciar-o por se tratar de materia estranha aos interesses nacionaes.

Por isso entendemos, não póde a industria dos transportes maritimos soffrer restricções ou permittir privilegios que attentam contra o principio da liberdade do direito do commercio e o governo brasileiro, no exercicio de sua soberania, deve e precisa tomar todas as providencias acauteladoras dos superiores interesses da collectividade, permittindo e protegendo os nacionaes a exercerem livremente suas actividades.

Fabio Galemberk

O AUTO FOI SOBRE O POSTE

Quatro pessoas feridas

O chauffeur Augusto Lima, de 24 annos, solteiro, residente á rua Catumby, 93, hontem, na rua Moncorvo Filho, para se desviar de um transeunte que lhe atravessara á frente do carro, jogou-o sobre um poste, recebendo contusões e escoriações. No auto iam, ainda, a viuva Aurora Passos, moradora á rua dos Coqueiros, 73; Carmen Gomes, de 41 annos, casada, e Laurinda Tavares da Silva, de 28 annos, solteira, domiciliada á estrada da Freguezia, 1124, que receberam escoriações ligeiras, com escepção de d. Carmen Gomes que, com fractura do frontal, foi internada no H. P. S. O chauffeur foi preso.

OS ULTIMOS TRES DIAS:- HOJE, AMANHÃ e DEPOIS de AMANHÃ no ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

DESPEDIDA DE "ALLÔ, ALLÔ, BRASIL" E DA JAZZ ACADEMICA DE PERNAMBUCO, QUE VEM EXECUTANDO COM SUCCESSO AS MUSICAS TYPICAS DO CARNAVAL PERNAMBUCANO: —

MARACATU'... FRÊVO... FRÊVO-CANÇÃO... MUSICAS DE RYTHMOS VIBRANTES!

As fraudes no alistamento

Não poude ser terminado o inquerito porque um candidato a vereador arguiu o delegado de suspeito

Como é do dominio publico, estava instaurado inquerito, na delegacia especial da directoria geral de investigações, para apurar accusações contra Alcestes Neves, apontado como se tendo apoderado do livro de qualificações requeridas na 8ª zona eleitoral e passado no mesmo dez recibos com os nomes de eleitores cujos processos haviam sido irregularmente retirados daquelle cartorio.

Foi ouvido o accusado, que declara fazer parte do Partido Autonomista ", com a funcção remunerada, de movimentar processos de qualificação eleitoral. Fez elle referencia ao deputado Mozar Lago e aos srs. Dormund Martins, Jansen Muller e Henrique Maggioli. Aos dois ultimos foram expedidos mandados de intimação.

O sr. Maggioli, indo ao cartorio da delegacia referida, disse que não depunha por considerar o sr. Martins Alonso suspeito. Fal-o-ia porém, para dizer coisas desagradaveis.

Houve, então, um pequeno escandalo, pois o delegado Martins Alonso disse, que, ali, mandaria autuar o sr. H. Maggioli por desacato. No emtanto, se quizesse ir lá para fóra...

Eis como o sr. Martins Alonso relatou os autos do inquerito que não terminou:

"Na realização deste inquerito, mandado instaurar pelo exmo. sr. chefe de policia á requisição do exmo. sr. dr. procurador regional de Justiça Eleitoral, no officio de fls. 2, não teve a autoridade que ao mesmo preside a preoccupação com partidos politicos, abstendo-se desde o inicio do processo, de tomar qualquer providencia ou realizar qualquer diligencia que se não relacionasse estrictamente com os factos delictuosos a apurar e denunciados pela referida autoridade da justiça eleitoral.

Assim agindo, teve a autoridade que este assigna o intuito de salvaguardar os altos interesses da Justiça, ficando alheio ás insinuações da politica partidaria, procedendo com o maior escrupulo, mas cumprindo rigorosamente o seu dever funccional, sem receios e sem tergiversações.

E' accusado no inquerito o individuo Alcestes Neves de ter se apoderado do Livro de Qualificações Requeridas da 8ª zona eleitoral e no mesmo passado dez recibos com os nomes de eleitores cujos processos de qualificação haviam sido irregularmente retirados daquelle cartorio eleitoral. Iniciado o inquerito com a intervenção do exmo. sr. procurador da Justiça Eleitoral, foi ouvido o accusado que referiu fazer parte do Partido Autonomista com a funcção remunerada de movimentar processos de qualificação eleitoral.

Tendo elle feito referencia aos srs. deputados Mozart Lago, Dormund Martins, Jansen Muller e Henrique Maggioli, foram essas pessoas notificadas a prestar declarações, tendo-se tambem determinado exames periciaes das assignaturas falsas lançadas pelo incidiado, solicitando-se providencias ao Tribunal Regional Eleitoral para o exame pericial das assignaturas constantes dos processos eleitoraes irregularmente retiradas da 8ª zona eleitoral, providencia que até esta data não teve solução.

Proseguindo-se o inquerito, compareceram a cartorio para prestar declarações apenas os srs. deputados Mozart Lago e dr. Dormund Martins, tendo deixado de attender a reiterados convites os srs. Henrique Maggioli e Jansen Muller.

Acontece que se verificando que o indiciado não agira por conta propria, pois a elle directamente não interessava a pratica do delicto, e tendo sido em seu poder apprehendido o documento de fls., em que estão lançados os nomes dos eleitores cujos processos foram retirado da Vara Eleitoral — documento em cujo verso ha o timbre do sr. Henrique Maggioli — impunha-se a necessidade de ouvir sobre esse facto as declarações do sr. Maggioli.

Feitas insistentes notificações e, vendo quasi exgottado o prazo permittido pelo Codigo de Processo, a autoridade que a este preside teve de expedir mandado de intimação com dia certo aos srs. Henrique Maggioli e Jansen Muller. Comparecendo os mesmos nesta data a esta delegacia, o primeiro, ouvido, recusou-se a ser inquirido e, sendo-lhe permittido dictar o seu depoimento, pretendeu fazer declarações alheias aos factos a apurar, insinuando até que a autoridade que preside ao inquerito era suspeita pelo facto de ter sido suffragado o seu nome nas eleições de 14 de Outubro, suspeição que não occorre tendo em vista a natureza do processo. Ademais, como se verifica dos autos, além de se alheiar em absoluto das paixões politicas suscitadas entre os dois partidos em causa — Economista e Autonomista — procedendo com a maior correcção e a mais rigorosa imparcialidade, procurava a autoridade apurar factos relativos a uma falsificação de firmas, crime que o Codigo Eleitoral não define e o attribue á competencia da Justiça Federal. E de que não poderia haver a suspeição insinuada contra a autoridade é prova o facto de terem sido admittidas a depôr, em alto apartado, duas testemunhas que vieram "espontaneamente" prestar declarações.

Não o entenderam assim os srs. Henrique Maggioli e Jansen Muller, quando se recusaram a depôr sobre os factos delictuosos. Ao prestigio da autoridade porém seria uma diminuição deveras humilhante ouvir em processo declarações que, embora constituindo "legitima defesa" como accrescentou de viva voz o sr. Henrique Maggioli, não se relacionavam com os factos em causa e importariam em desrespeito á autoridade.

Sustada, assim, a marcha desse processo, cuja demora já se teve advertencia que seria objecto de interpellação na Camara dos Deputados, mas sendo imprescindivel as declarações do sr. Henrique Maggioli e os exames periciaes já referidos, inclusive os da relação de eleitores cujos processos, como consta dos autos, foram por elle retirados do cartorio da 8ª zona eleitoral, sem recibo de entrega, solicito ao exmo sr. chefe de policia as necessarias providencias afim de ser designada outra autoridade para concluir a realização do inquerito solicitado pela Justiça Eleitoral, por seu dignissimo procurador, de vez que o intimado está no proposito manifestado de não depôr sobre os factos articulados, depoimento que conduzirá á prova do delicto praticado pelo indiciado Alcestes Neves e de irregularidades verificadas na qualificação eleitoral.

Assim determinando, s. ex. resguardará os interesses da Justiça e não permittirá que pairem duvidas sobre uma autoridade que se ufana de bem cumprir o seu dever, não se arreceia de insinuações e ameaças e não se deixa suggestionar pelas conveniencias de politicos cuja mentalidade se traduz no gesto praticado pelo referido sr. Henrique Maggioli.

O sr. escrivão, fazendo os registros necessarios, remetta estes autos ao exmo. sr. chefe de policia — O delegado especial da D. G. I. — (a.) — *Annibal Martins Alonso*".

Aggredido a sôcos

Aristotelino Silva, domiciliado no morro da Boa Vista, foi hontem aggredido a soccos quando passava hontem pela rua dr. March, por um individuo, que a seguir se evadiu.

Aristotelino, apresentando ferimentos contusos na região malar direita, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

PISADO PELO MUAR

Joaquim Antonio da Silva, lavrador no Rio d'Ouro, em São Gonçalo, foi hontem pisado por um dos animaes de sua tropa, resultando-lhe esmagamento de um dedo do pé esquerdo.

A victima foi medicada no Serviço de Propmto Soccorro de Nictheroy.

AINDA OS DESPEJOS ILLEGAES NA "SERRA DOS NEGROS FORROS" —

Aberto rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade do facto

Declarações do delegado Aladio Amaral

A proposito da numerosa diligencia levada a effeito na "Serra dos Negros Forros", fomos procurados pelo dr. Aladio Amaral, delegado do 22º districto policial, que nos declarou que o facto occorreu sem o conhecimento das autoridades daquella delegacia e sem a participação de qualquer policial, civil ou, militar, a ella vinculado.

O chefe de policia mandou abrir rigoroso inquerito, na 2ª delegacia auxiliar, para apurar quaes os investigadores e soldados que tomaram parte na arbitraria diligencia.

Richard ARLEN

SALLY EILERS

ROBERT ARMSTR.

em

FEROCIDADE

"She MADE HER BED"

NAS MATINEES E SOIRÉES

2$

AMANHA NO

Pathé Palace

NO CONSELHO DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO DO TRABALHO

Os Estados de maior importancia industrial

O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho realizou duas reuniões privadas, afim de examinar e discutir relatorios de sua mesa, da repartição e de peritos sobre a designação dos oito Estados industriaes mais importantes.

O sr. Riddell (governo, Canadá) declarou-se em desaccordo com as conclusões desses relatorios. Embora admittindo que o Conselho de Administração possa tomar conhecimento das modificações de facto que se produziram na situação dos oito Estados industriaes mais importantes, contestou a competencia do Conselho para fixar a lista desses Estados — essa competencia, na sua opinião, cabe á Conferencia Internacional do Trabalho em primeiro logar, depois, em caso de contestação, ao Conselho da Sociedade das Nações. Examinando o aspecto historico da questão, o sr. Riddell sustentou que, em todo o caso, a nova lista estabelecida não poderia ser applicada immediatamente, visto não poder ser modificada a composição do Conselho no decurso do periodo de tres annos, que é a duração do mandato dos membros eleitos desse Conselho. Em seguida elle discutiu o valor dos criterios adoptados para apreciação da importancia industrial dos Estados, concluindo por dizer que o Canadá é categoricamente favoravel ás medidas necessarias para obtenção da collaboração dos Estados Unidos, desde que possivel na Organização Internacional do Trabalho, mas que estima ser o processo indicado contrario aos termos e ao espirito da constituição dessa organização e que uma outra solução deve ser buscada.

O sr. Mahaim (governo, Belgica) examinou, por sua vez, os aspectos juridicos e estatisticos do problema e mostrou que, nesses dominios, se estava em presença de muitas duvidas e que a questão não é susceptivel de soluções verdadeiramente scientificas. Entretanto, ha tambem a considerar o aspecto politico, e este é o mais importante. Occorreu um grande facto: a entrada na Organização Internacional do Trabalho de dois novos membros. Um, os Estados Unidos, a grande Republica onde se effectuam experiencias sociaes e economicas de summa importancia, das quaes o mundo inteiro deseja conhecer a evolução. Outro, a Russia, que tambem serve de quadro á uma experiencia social extraordinaria, a respeito da qual é essencial que todos os paizes tenham informações seguras. Vae-se fazer com que elles aguardem á porta do Conselho durante dois annos e meio? Incontestavelmente, esses dois paizes têm grande importancia industrial, importancia essa superior a dos paizes que á sua chegada vão excluir da lista dos oito Estados.

O sr. Mahaim concluiu com grande emoção, recordando que paiz algum, mais do que o seu, era dedicado á Organização Internacional do Trabalho: dando nova prova de tal dedicação, a Belgica acceitava a these da mesa do Conselho de Administração.

O sr. Mertens, vice-presidente operario, declarou que, por esse titulo, trazendo a sua collaboração á elaboração do relatorio da mesa do Conselho, havia feito abstracção de sua qualidade de belga e só tinha tido em vista o interesse superior da Organização Internacional do Trabalho. Prestou homenagem á personalidade de seu compatriota, sr. Mahaim, cujas declarações haviam commovido o Conselho.

Depois de um debate em reunião privada em que tomaram parte os srs. Oersted, vice-presidente patronal; Ruiz Guinazu (gov., Argentina); Nakano (gov., Japão); Norman (gov. Grã-Bretanha); Jouhaux (oper., França); Jurkiewicz (gov., Polonia); sir B. N. Mitra (gov., India); Pao Hua-Kuo (gov., China); e o sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, o Conselho adoptou, por 24 votos, contra 1 (o do representante do governo do Canadá), o texto abaixo transcripto:

"O Conselho de Administração, tendo considerado os relatorios apresentados pela sua mesa sobre a revisão da lista dos oito Estados de maior impprtancia industrial,

determina que os oito Estados da maior importancia industrial são, em ordem alphabetica: a Allemanha, os Estados Unidos da Japão); Norman (gov., Grã-Brenha, a India, a Italia, o Japão, a União das Republicas Sovieticas Socialistas.

Em consequencia dessa determinação, são os representantes dos governos dos citados Estados que terão assento desde á proxima sessão como representantes dos oito Estados de maior importancia industrial."

A seguir, o Conselho adoptou por 28 votos, sem opposição, o texto seguinte:

"O Conselho

considerando, por outro lado, que seria equitativo e opportuno permittir aos Estados que não figuram mais nessa lista e que têm assento actualmente no Conselho que sejam associados aos seus trabalhos até ás proximas eleições do Conselho,

decide applicar a respeito dos mesmos, por analogia, o artigo 3 do Regimento do Conselho, considerandos-os membros-adjuntos governamentaes."

A reunião tendo sido tornada publica, o presidente annunciou officialmente essas decisões. Em seguida, elle dirigiu-se aos srs. Mahaim e Riddell para pedir-lhes que apresentassem aos seus respectivos governos as seguranças profundas da consideração e do reconhecimento do Conselho no momento em que condições especiaes collocavam esse na obrigação de exercer com perfeita imparcialidade um dos deveres decorrentes de sua missão. O sr. de Michelis solicitou aos seus dois collegas que retivessem sobretudo dessa discussão a significação do gesto que os associou aos labores do Conselho na melhor posição possivel, actualmente. O Conselho de Administração quiz, pela sua decisão quasi unanime, dar-lhes testemunho eloquente de sua estima, de seu affecto, de sua amizade.

A VIAGEM DE ESTUDO DO SR. TIXIER

Do sr. Tancredo Soares de Souza recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1935. — O representante da Repartição Internacional do Trabalho no Brasil, para evitar qualquer equivoco, tem a declarar, devidamente autorizado, que o sr. A. P. Tixier não assume a responsabilidade das opiniões que de diversos lados lhe são attribuidas.

O director da Secção dos Seguros Sociaes da Repartição Internacional do Trabalho, na entrevista que concedeu ao "Estado de S. Paulo", emittiu uma opinião inteiramente geral e summaria a respeito das caixas de pensões e aposentadorias. A sua verdadeira opinião e as suas proposições encontram-se no relatorio que foi entregue ao sr. ministro do Trabalho e não era destinado a ser publicado. — *Tancredo Soares de Souza.*"

Ao embrutecimento pela cultura

(JULIO CAMBA)

A INSTRUCÇÃO, QUANTIDADE NEGATIVA

Na antiga America de Manco Capac quando nascia uma creança mettiam-lhe o craneo numa prensa, e com essas prensas a guisa de chapéos os cidadãos conservavam até o fim das suas vidas uma mentalidade completamente infantil. O objectivo das autoridades era lograr a uniformidade ideologica do povo por meio da uniformidade craneana, suppondo que as idéas se adaptam sempre ás cabeças onde Eccezinham, e que com uma cabeça periforme só se póde conceber pensamentos egualmente periformes; porém na America moderna do presidente Roosevelt se segue um processo inteiramente opposto. Aqui agarram-lhe o craneo quando está ainda mollezinho, levam-no para uma escola e lho atulham de historia, moral, direito, etc., etc. O provavel é que o senhor saia da escola com o cerebro tão atrophiado como se o tivesse tido na propria prensa dos incas; mas se a escola não conseguiu idiotizar o senhor de todo a Universidade se encarregará do resto. Em seguida virão os jornaes, as conferencias e os clubs de leitura, e aos vinte e quatro ou vinte e cinco annos não só o senhor estará incapacitado para pensar de um modo distincto dos demais como até a sua propria cabeça, ao adaptar-se ás tres ou quatro ideas geraes que o Estado metteu dentro della, terá tornado a forma e o aspecto de todas as outras.

Como digo o processo da America moderna é inteiramente opposto ao da antiga; mas o resultado vem a ser o mesmo. Se na antiga America o pensamento individual constituia um perigo para a segurança do Estado, na America moderna vae-se deliberadamente substituir a intelligencia pela mecanica. A intelligencia erra e a mecanica não. O typographo e o contabilista se equivocam e se equivocam porque têm intelligencia. O linotypo e a machina de calcular, em troca, como não têm intelligencia, nunca se equivocam. Ha um livro muito interessante do professor Pitkins, *The Twilight of the american Mind*, onde se sustenta a these de que se a America quizer seguir para deante terá que reduzir a sua porcentagem de homens intelligentes — diz Pitkins, em resumo — teremos o bastante. Os demais nos estorvarão".

Eu não sei se já ha cento e vinte ou cento e trinta mil homens intelligentes na America porque, mesmo suppondo que os haja, estarão trabalhando na Radio City ou vendendo maçãs pelas esquinas e, praticamente, será egual a que não houvesse. O homem intelligente não tem applicação possivel nesta civilização, que o rechassa de modo automatico. Para falar da industria americana mais conhecida na Europa, a industria cinematographica, quantos homens intelligentes nella alcançaram exito? Unicamente os que renunciaram á sua intelligencia e se adaptaram. Todos os demais fracassaram e era natural. As grandes corporações funccionam sempre aqui de um modo puramente mecanico, e a intelligencia é essencialmente contraria á mecanica. Na Europa, onde toda a civilização está baseada na intelligencia, um homem inintelligente é um homem defeituoso; porém esta civilização (da America) tem outros principios e aqui o homem defeituoso é precisamente o homem defeituoso.

Aqui, em fim, a intelligencia é considerada uma coisa antiquada, como um instrumento de trabalho rudimentar e rude. Nunca se riram os senhores do pobre analphabeto que faz uma operação arithmetica com os dedos? Com a tabua de Pithagoras na cabeça os senhores se julgavam superiores a elle, porém a taboa de Pithagoras, em ultimo turno, nada mais é do que uma machina de calcular e ao rirem-se do analphabeto os senhores riem com uma risada typicamente americana; o riso da mecanica infallivel da debil e vacillante intelligencia que a creou.

O ANALPHABETISMO, QUANTIDADE POSITIVA

Parece que a joven Republica hespanhola vae se pegar com o analphabetismo. O analphabetismo, como causa de atrazo e de barbaria, é um asuperstição das nossas esquerdas. "E' preciso que se leia", diz-se; mas "Que é que se deve ler?", perguntaria eu. Para mim este ponto é de importancia capital e emquanto alguem não m'o aclarar de modo satisfactorio votarei pelo analphabetismo. Eu creio, com effeito, que se a Hespanha quizer conservar a originalidade do seu caracter e da sua intelligencia terá que por a salvo das frioleiras jornalisticas e dos logares communs literarios uns 50 por cento, pelo menos, da sua população. Está muito bem que nos Estados Unidos, o paiz da roupa feita e das sopas feitas, a gente tambem utilize pensamentos de fabrica. Neste paiz o desenvolvimento da instrucção primaria está justificado pela necessidade de destruir o pensamento individual, mas a Hespanha é o paiz mais individualista do mundo e não se pode ir sem mais nem menos contra o genio de uma raça. Ahi cada qual quer pensar por sua conta, e faz bem Um pensamento proprio, por modesto que seja, vale mais para a gente do que todo Pascal ou La Rochefoucauld.

Não se deve identificar o analphabetismo com a estupidez. Pelo contrario. Sem falar de Homero, que era um analphabeto, nem das vagas nordicas, que foram feitas por analphabetos, onde ha uma literatura comparavel á do nosso *refranero* e á nossa poesia popular? A cultura não diminue a estupidez em coisa alguma. Pode diminuir a intelligencia, isso sim, mas nunca a estupidez, para a qual constitue, em troca, um instrumento precioso. Pela minha parte opino que na Hespanha só os analphabetos conservam integra a intelligencia, e se algumas conversas hespanholas me produziram um prazer verdadeiramente intellectual não foram as do *Ateneo* ou da *Revista de Occidente* e sim as desses marinheiros e lavradores que, não sabendo ler nem escrever, emittem juizos sobre todos os assumptos de um modo pessoal e directo, sem logares communs nem idéas de segunda mão.

Já conviria deixar de considerar o analphabetismo hespanhol como uma quantidade negativa e começar a apreciar-o no seu aspecto positivo de affirmação individual contra a estandardização do pensamento. Pizarro assignou com uma cruz o acto notarial em que se compromettia a descobrir um imperio chamado Birú ou Pirú, que talvez estivesse bastante ao sul do Darien e terminou a conquista com outra cruz: uma cruz que traçou com o seu proprio sangue sobre os ladrilhos do seu palacio de Lima, ao nelle cair crivado de estocadas. E não é que Pizarro tenha descoberto o Perú apezar de ser um analphabeto. E' que, provavelmente, só muito longe da letra de molde se pode forjar caracteres de tanta tempera.

E claro que paiz algum pode se manter em pleno analphabetismo. Alguem nelle tem que saber de letras e de numeros, com alguem tem que saber de leis, alguem de engenharia, alguem de medicina, etc., porém o meu ideal a respeito da Hespanha é este: emquanto se não descobrir um processo para que sejam os analphabetos os que escrevem, que a arte de ler se converta numa profissão e que só possam exercel-a alguns homens devidamente autorizados para tal pelo Estado.

Um plebiscito na Suissa

Berna, 23 (Esp.) — Realiza-se amanhã em toda a Suissa o plebiscito popular destinado a decidir se o serviço militar obrigatorio será mantido pelo mesmo prazo actual de 67 dias ou se será augmentado para noventa dias.

VICTIMAS DE AUTOS

Quando procurava atravessar a avenida Rio Branco, foi victima de um auto, o empregado no commercio Eduardo Achates, de nacionalidade italiana, residente á rua Vasco da Gama, 32, em Todos os Santos.

Com forte commoção cerebral, foi a victima soccorrida pela Assistencia, tendo sido em seguida removida para sua residencia.

GONOFORMINA Cura real em poucos dias

VIDRO 8$ Nas bôas Pharmacias e Drogarias

A blenorrhagia e suas complicações — pielite, cistite, urethrite, etc. — tem seu especifico mais efficaz e moderno em Gonoformina, a unica vaccina liquida por via buccal contra a blenorrhagia. Gonoformina, que não tem contra-indicação, tem effectuado curas até entre 5 e 10 dias, conforme a gravidade do caso. E' um producto de culturas de gonococcos, de grande effeito curativo. Graças á Formina, é o desinfectante melhor das vias urinarias e biliares. Ataque hoje mesmo o seu mal. Gonoformina cura!

LAB. PAULA SOARES LTDA.

Depositarios: B. MATTOS & CIA. — R. S. José, 66

(33617)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as folhas do vigesimo segundo dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Pedro 1 n. 28-30.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 62.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

— Amanhã estará de dia o 3º delegado auxiliar.
Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA NO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de hoje, o 2º tenente Octavio Pereira da Costa, o escrevente Claudio Evangelista da Trindade e o soldado Isbelo Rodrigues Lima, e de amanhã, o 2º tenente Sabino Parajara Ferreira Pará, o escrevente Victorino de Souza Magalhães e o soldado Antonio Rodrigues de Mello.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior sr. José Alves Corrêa. Auxiliar, sr. Manoel Leite Pitanga.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 1ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — no 1º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes. Dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar, senhor Germano Keller.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Ursulino; escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 2ª e 5ª.

Livre transito — no 1º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes. Dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 6º

Superior de dia, major Dino; official de dia ao Quartel General, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pratico de dia, civil Souto; ronda: 2º tenente Ananias, do 2º batalhão, aspirante Marques, do 3º batalhão, 2º tenente Agenor, do 6º batalhão, aspirante Agrippino, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Mello; guarda da Detenção, 2º tenente A. Guimarães, do 6º batalhão; guarda da Correcção, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; ronda especial, sargentos Lazzarini, do 1º batalhão, Estrellita, do 2º batalhão, Constantino Esteves do 3º batalhão, Faustino e Yoyola, do 5º batalhão, Amaral e Osorio, do 6º batalhão, Galvão e Cavalcanti, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Madureira, da I. G., Athayde, do regimento de cavallaria, S. Rosa, da I. G., Alcantara, da Cont.; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Hermogenes, do S. S.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 3º batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. L. Araujo; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Péres; no 6º batalhão, 1º tenente Servulo; no regimento de cavallaria, capitão Faustino; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante P. Silva; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Oliveira.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Andalucia Star", para o Rio da Prata, recebendo impressos at ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Depois de amanhã:
"Highland Princess", para Las Palmas e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 25; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"General Osorio", para Madeira e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar, até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Conte Grande", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Academia de Commercio

Officializada e fiscalizada — DECANA do ensino commercial

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos

Estão abertas as inscripções para o exame de admissão

Acceitam-se matriculas: — no Curso de Admissão, sem exigencia de exame — No Curso Propedeutico, dos candidatos approvados no exame de admissão ou em qualquer anno desse curso, de estabelecimentos officializados, ou dos approvados na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do Curso Secundario.

— No Curso de Perito Contador, dos que possuam approvação no 3º Anno Propedeutico ou na 5ª série do Curso Secundario. — No Curso Superior de Administração e Finanças, dos contadores diplomados.

Peçam prospectos — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — Teleph. 23-3227 (33384)

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Terceira Vara — João Fontes de Moraes.

Segunda Vara — Manoel Coelho Felippe, José Alves, Bernardino Gomes Saavedra e Waldemar Corrêa dos Santos.

Terceira Vara — Rosendo Ribeiro de Oliveira, Augusto de Oliveira Bastos, Belmiro Cyro Xavier, Wilson Teixeira Domingues, Carlos Reisfeter e João Coelho da Silva.

Quarta Vara — Ricardo de Oliveira, José Maria Simão, Diogenes Ferreira Bezellar, Manoel Paulo Nunes, Manoel Francisco Gomes e Lincoln Fernandes Chaves.

Quinta Vara — José da Silva, Ursulino Cruz e Isaac Salvatore.

Setima Vara — Francisco Lacerda, Arnaldo da Silva, Francisco Garcia, José Garcia, João Martins Fonseca, José Amaral e Severino dos Reis Soares.

Oitava Vara — Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares dos Santos, Arthur Lima, Manoel Ozodato da Cruz e Nelson Alves Gaspar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 48.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 90, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 103.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 93, rua do Cattete n. 102 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes numero 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 243, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 317 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 32, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 76 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 283.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral numero 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 60 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n. 153 e 451, rua Estacio de Sá numero 9, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 220.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Bella n. 137, rua São Luiz Gonzaga ns. 38 e 666, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 810 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s/n. e 104, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, rua Barão de Mesquita ns. 358, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 180; rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 281, avenida Amaro Cavalcanti n. 681, rua Lins de Vasconcellos n. 435, rua 24 de Maio n. 2.029.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 60, rua Assis Carneiro n. 10, rua Carimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.810, rua dos Cardosos n. 374 e estrada da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes, ns. 306 e 580, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Quito n. 30, rua Lobo Junior n. 80.

IRAJA' — Rua 23 de Agosto n. 30 (Ramos), avenida dos Democraticos numero 316 (Bomsuccesso), rua Senador Antonio Carlos n. 897 (Pedro Ernesto), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pinna ns. 435 e 716, rua Itabira n. 9, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Rua João Vicente numero 17 e avenida Automovel Club numero 135.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

FRACOS E ANEMICOS: Tomem
VINHO CREOSOTADO
Do João da Silva Silveira.
Combate as Tosses e Bronchites
(58436)

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée, com o grande drama
Amor que Regenera
com R. MONTGOMERY e M. O. SULIVAN
e ainda a impagavel comedia
DRIBLANDO A VIDA
Na matinée — "SOMBRA MYSTERIOSA". 11-12.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Coronel — Raymundo Sampaio, do 2º R. C. D., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 2º R. C. D.;

Major dr. Arsenio de Arvellos Espinola, medico, do H. C. E., por ter sido desligado do H. C. E. e classificado no H. M. de Florianopolis;

Primeiro tenente Augusto Paes Barreto, do 10º R. I., por ter tido alta do H. C. E., sido transferido para o 10º R. I. e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

Capitães — Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Netto, de engenharia, por ter vindo da 5ª R. M. em goso de ferias que terminam a 19 do mez vindouro;

Primeiros tenentes Antonio Carmello, do 4º B. C., por ter vindo de S. Paulo em goso de 15 dias de ferias; Luiz Linhares da Fonseca, do 4º R. C. D., por ter terminado as ferias regulamentares e obtido mais 15 dias; Roberto Gonçalves, do 2º R. C. D. por ter vindo de Pirassununga com permissão do ministro Theodomiro Gaspar de Almeida do 4º R. I., por ter vindo de São Paulo no goso de ferias que terminam a 6 do mez vindouro.

Por outros motivos:

General de divisão Waldomiro Castilho de Lima, por ter entrado no goso de ferias;

Tenente-coronel José Silvestre de Mello, da E. C., por ter deixado o commando interino da E. C. e ter de seguir para Poços de Caldas em goso de ferias;

Majores — Nestor Figueiredo Pegado, do Q. S. do E., por ter concluido as ferias e regressado de S. Lourenço; Diogenes Annecleto Dias dos Santos, do 2º R. C. D., por ter vindo da 2ª R. M. em ferias que gosará nesta capital e em S. Lourenço;

Capitães Alfredo Luna, do 11º B. C., por ter vindo de Manáos a serviço da Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Norte e em goso de férias; José Oswaldo Pinheiro da Motta, do 12º R. I., por ter de seguir para Caxambu' em goso de ferias até 15 do mez vindouro; Olivio Gondim de Uzêda, do 6º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se á sua unidade; Theophilo Ottoni da Fonseca, do 4º R. C. D., por ter de regressar a Tres Corações onde vae continuar em goso de ferias; Alberto Ribeiro Sallaberry, de engenharia, por ter sido nomeado adjunto do E. M. E.; Mario Barbosa de Oliveira, do Q. S. de A., por ter sido mandado effectuar matricula na E. E. M.; Eduardo de Carvalho Chaves, de inf., por ter sido designado adjunto da Commissão Militar da Rêde S. Paulo-Rio Grande e ter de embarcar para Curityba a 27 do corrente; Diogo Figueiredo Moreira Junior, do 15º R. I., por ter de regressar a Lorena ainda em goso de ferias; Waldemar Barroso Magno, do 5º R. I., por ter passado á disposição do E. M. E. para matricula na E. I. e desistido do resto das ferias;

Primeiros tenentes — Antonio Linhares de Paiva, do 4º G. A. C., por ter de seguir para a 8ª R. M., afim de regularizar a chefia do S. M. B.; Lourenço Colucci Junior, do 1º C. T., por ter sido nomeado instructor de educação physica da E. Av. M.; João Lindolpho Costa, de eng., por ter sido designado auxiliar de instructor de engenharia da E. M.; Salvador Baptista do Rego, de inf., por ter de effectuar matricula na E. E. P. E.;

Aspirantes a official — Augusto Marcilha Monteiro, do 4º R. C. I., por ter obtido permissão para tratar-se em sua residencia, nesta capital; Paulo Hildebrando de Campos Góes, do 8º R. A. M., por ter sido rectificada a sua classificação para o 8º R. A. M. e seguir destino amanhã, 25, e Mario de Almeida Silva, do 27º B. C.

O TRADICIONAL E CONHECIDISSIMO

HIGH LIFE CLUB

dará, como todos os annos, nas NOITES 2, 3, 4 e 5 de MARÇO

SEUS ALLUCINANTES E INCONFUNDIVEIS

BAILES DE CARNAVAL

para INAUGURAÇÃO DE SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES onde se destacam:
Um maravilhoso PAVILHÃO COLONIAL
Um pittoresco BAR RUSTICO, jardins modernos e fontes luminosas.

Uma imponente ESCADARIA DE MARMORE DUAS VARANDAS SUPERIORES e DOIS VASTOS SALÕES com capacidade para 2.000 PARES.

VARIAS ORCHESTRAS

Sob a direcção dos maestros:
ROMANO FILHO e FRANCISCO BORJA

Artistica decoração interna de ACQUARONE FILHO
Decoração externa de RODRIGUES, FERRAZ e BARTOLINO.

UM VERDADEIRO PARAIZO !

— Calor ?
— Refrigeração artificial ?
— NÃO ! A melhor refrigeração é a natural. E esta só se obtem nos magnificos e amplos jardins que rodeiam o magestoso palacete do

HIGH-LIFE CLUB

UMA VERDADEIRA ORGIA DE LUZ, a feérica illuminação com 120.000 LAMPADAS

AVISO: Devido ás grandes despesas com a radical reforma do palacete, a directoria viu-se forçada a suspender terminantemente os convites.

Pela primeira vez, além dos 4 allucinantes bailes, MATINÉE INFANTIL no Domingo, 3, ás 15 horas.

Reservam-se MESAS e INGRESSOS na séde do HIGH-LIFE
RUA SANTO AMARO, 28
Tel. 25-1860

Dias 2, 3, 4 e 5
Os tradicionaes
BAILES CARNAVALESCOS
DO ALHAMBRA
Sumptuosa Decoração de Raphael Laguillo
3 jazz-bands de Napoleão Tavares
3 matinées infantis com distribuição de premios

DIVERSÕES - GRILL ROOM
CINEMA
DUAS ORCHESTRAS
Jantares dansantes todas as noites
(52445)

As marchas e sambas de maior exito para o Carnaval estão gravadas nos seguintes

DISCOS -- VICTOR

RASGUEI MINHA FANTASIA -- Marcha (Disco 33887)
FOI ELLA!... — Samba (Disco 33880)
GRÃO DEZ... — Marcha (Disco 33880)
CORAÇÃO! — Samba (Disco 33885)
DEIXA A LUA SOCEGADA — Marcha (Disco 33882)
AMA-SE UMA VEZ - Samba (Disco 33884)
CADÊ A FANTASIA-Samba (Disco 33851)
CRIANÇA TOMA JUIZO! — Samba (Disco 33890)
CIGANINHA — Marcha (Disco 33900)
E O SAMBA CONTINUA... — Batucada (Disco 33860)
JOIA FALSA — Marcha (Disco 33859)
MINHA EMBAIXADA CHEGOU - Samba (Disco 33847)
MORENA IMPERATRIZ -- Marcha (Disco 33907)
MORENINHA SWEEPSTAKE — Marcha (Disco 33894)
PAREI COMTIGO! - Samba (Disco 33888)
PUXA, CORDÃO! — Marcha das Arabias (Disco 33902)

Venham buscar em qualquer de nossas lojas o folheto com as letras das musicas de Carnaval

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Gonç. Dias, 64 — Av. Rio Branco, 122, Carioca 70 — Rio — Conceição 77, Nictheroy — S. Bento, 35 — Direita 25, São Paulo.

A venda em todas as boas casas do ramo

(36631)

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu á importancia de 620:968$600, para mais ...... 124:009$700, sobre egual data do anno anterior.

— Com a presença do director, amanhã será inaugurado o refeitorio para o pessoal da Central do Brasil, na 13ª inspectoria da Linha Auxiliar, sob a direcção do engenheiro Nicanor Pereira.

— Assumiram as chefias das 1ª e 2ª divisões, os engenheiros Cicero de Faria e Erico Delamare S. Paulo.

O dr. Cicero de Faria, manteve no seu gabinete, na 1ª divisão, o funccionario Januario Franklin Peixoto, que servia na 2ª divisão.

O coronel Mendonça Lima, dirigiu ao dr. Cicero de Faria o seguinte officio:

"A concessão da aposentadoria requerida pelo chefe de divisão, engenheiro C. Lopes Junior, ficou vaga a chefia da 1ª divisão, onde o mesmo se achava classificado. Assim, tendo em vista, não só a conveniencia do serviço, como, tambem, attendendo a que o vosso longo tirocinio nesta Estrada, aconselha o aproveitamento de vossos conhecimentos na direcção daquelle departamento, considerado como um dos mais importantes, communico-vos haver resolvido, de accordo com o paragrapho 15 do art. 6º e artigo 100, do regulamento vigente, transferir-vos para a 1ª divisão. Aproveito a opportunidade para agradecer o concurso efficiente que prestastes a esta administração na direcção dos serviços do trafego, a par da competencia e dedicação nella demonstradas. — Saude e fraternidade. (a) Mendonça Lima".

O engenheiro Cicero de Faria, ao deixar o cargo de chefe da 2ª divisão, expediu o seguinte officio:

"Ao deixar a segunda divisão, cumpro o incoercivel dever de agradecer, muito sinceramente o esforço probo, intelligente e dedicado que me foi sempre dignamente prestado pelos auxiliares de gabinete, agentes Januario Franklin Peixoto e Tindaro de Souza Meirelles, devendo constar de suas fés de officio, este acto como de louvor, pela infatigavel collaboração prestada á minha administração nesta divisão".

Tambem o mesmo chefe de serviço dirigiu ao pessoal da 2ª divisão, circular de agradecimento pela cooperação recebida de parte de todos os funccionarios, desde o de menor até o de maior categoria, durante o tempo que ali exerceu as funcções de chefe.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 129 passagens, na importancia de 4:445$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 16 passagens, na importancia de ..... 654$700; M. da Justiça, 59, na quantia de 1:091$500; M. da Marinha, 5, no valor de 593$100; M. da Agricultura, 10, na somma de 595$300; e M. do Trabalho, 39, num total de 1:610$400.

Pela Marinha Mercante

A FEDERAÇÃO E O PROJECTO SIMPLICIO

Na ultima reunião do conselho deliberativo da Federação dos Maritimos, foi objecto de discussão o movimento que se agita em torno da reorganização da Marinha Mercante. Falaram varios oradores, ficando resolvido que se enviasse ao deputado João Simplicio, que é autor do projecto de organização, o ponto de vista dos maritimos sobre o assumpto.

Esse ponto de vista está consubstanciado na these que o Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante apresentou ao 1º Congresso de Maritimos, reunido nesta capital.

A these em apreço estabelece a creação de um departamento de Marinha Mercante, dirigido por elementos da Marinha Mercante e que controlará todos os serviços attinentes aos transportes maritimos. A these foi elaborada pelos capitães Lourival de Mattos Telles, Hamlet Brisson e Nilo de Souza Pinto.

E' possivel que o ponto de vista dos maritimos contenha arestas. O que não resta duvida é que elle representa a solução logica para o caso. Não se comprehende que a Marinha Mercante nacional vá ficar subordinada a varios ministerios, servindo de campo para os cavadores mais ou menos terrestres.

A UNIFICAÇÃO EM MARCHA

Constava hontem que o sr. Mario d'Almeida estava em negociações para adquirir, pela quantia de nove mil contos, a Companhia Commercio e Navegação.

A ser verdadeira essa versão, é um indicio de que a unificação sonhada por alguns armadores quebrados, está marchando, porque, nesse andar, teremos na marinha marcante a repetição do phenomeno biologico — o mais forte devorando os fracos... até ficar sosinho.

"REVISTA DO LLOYD BRASILEIRO"

Está em circulação o numero de fevereiro corrente da "Revista do Lloyd Brasileiro", o bem feito mensario, dirigido pelos srs. Adolpho Pedroso e Haroldo Gotuzzo.

Como os numeros anteriores, a revista apresenta uma feitura excellente e está repleta de materia interessante.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

Recebemos o numero do "Cruzeiro", já posto á venda.

Notas mundanas, contos, poesias e curiosidades formam o conteudo da elegante e popular revista.

Recorte este coupon e envie para a Caixa Postal, 602 — Rio, em enveloppe fechado um sello de 200 rs., receberá

Gratis um lindo brinde para 1935 e um livrinho sobre o tratamento pela Homoeopathia.

SEM FIO

A CONFEDERAÇÃO DE RADIO DIFFUSÃO IRRADIARÁ MUSICAS CARNAVALESCAS

Amanhã, segunda-feira, a Confederação Brasileira de Radiodiffusão irradiará, entre 10 e 11 horas da noite, todas as musicas carnavalescas premiadas no recente concurso promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 Chá dansante. Das 9 horas em deante — Programma de studio.

Amanhã:

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio dia ás 5,30 — Discos. As 6.45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7.30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10, das 10 ao meio-dia, e do meio-dia ás 2 — Programmas de studio. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Amanhã:

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7.30 — Discos. Das 7.30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Hoje:

As 11 horas — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 3,30 — Transmissão do jogo Vasco da Gama x River Plate, realizado no stadium da rua Abilio. As 6,30 — Intervallo. As 7 — Musica fina — Discos seleccionados. As 8 — J. Fon — J. Ramos — Carlos Frias (solos de serrote). As 8,15 — Orchestra Columbia. As 8,30 — Paulo Frontin Werneck — Orchestra. As 8,45 — Regional com Pixiguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella transmittido directamente dos studios da estação-chave PRB-6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,30 — Programma de PRD-2 para a rêde Verde-Amarella: Orchestra typica argentina Juan Rasso com Ardánuy. As 9,45 — Programma de PRB-6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 10 — Bill Dan — Radioletes. As 10,15 — Conjunto regional. As 10,30 — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291, 5 metros)

Hoje:

Das 8 ás 9,30 — Discos. Das 9,30 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Discos. De 1 ás 3 — Programma variado. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Amanhã:

Das 8 ás 9 e das 11 á 1 hora — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do Lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Departamento de Educação

Amanhã:

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso popular de physica" pelo dr. Ary Maurell Lobo. "Acontecimentos do mundo — Commentarios" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: — Discos.

A Prefeitura de S. Paulo e os vendedores de — jornaes —

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Contra a administração Fabio Prado na Prefeitura nada se tem articulado por se reconhecer o que elle vem fazendo em beneficio do municipio na proporção que lhe permitte o erario municipal. Entretanto, com a assignatura do acto 802, que regulariza as bancas de jornaes nesta cidade, se, por um lado, melhora um pouco o lado esthetico da questão, commette, por outro, grave injustiça para com os pobres vendedores e distribuidores de jornaes que estão ameaçados de serem desalojados dos "pontos" onde já trabalham ha 20 ou 30 annos, como é o caso dos dois jornaleiros da praça Antonio Prado, onde um ali está ha mais de 30 annos e o outro 20. Não devemos esquecer que esses trabalhadores já fizeram "o ponto", criaram a freguezia e, conforme o bom senso, têm até direito adquirido sob os logares que fizeram com esforço e sacrificio. Quanto ao lado juridico da questão, ha muita analogia com o caso do grande "magazine" da rua Vasco Ortigão, dahi do Rio, contra os seus senhorios que pretenderam desalojal-o submettendo o aluguel do predio á concorrencia de locatarios mais generosos.

Contra o acto 802 ultimamente assignado pelo prefeito paulista, sr. Fabio Prado, movimentam-se os vendedores de jornaes, tendo uma commissão do seu syndicato dito que em 1925 tiveram permissão para assentar bancas para venda avulsa de jornaes em varios pontos da capital. Até então, os jornaes eram espalhados pelo chão, occupando um trecho da calçada, em prejuizo do trafego urbano. Ha dez annos, têm os proprietarios actuaes as suas tendas para venda e distribuição de jornaes. O recente acto do prefeito da capital, abrindo concorrencia para installação de bancas, vem transtornar completamente a vida daquelles que já se acham estabelecidos, pois poderão ver-se desalojados dum momento para outro e, consequentemente, ter transtornada a sua vida, pois precisarão procurar outro ramo de actividade, ou, no caso de não quererem abrir mão de sua banca, submetterem-se á concorrencia, despendendo importancia que lhes fará falta, forçosamente, para não perder o seu ponto de commercio. E' facil avaliar-se o que representa para os humildes auxiliares da Imprensa, o acto 802 da Prefeitura.

Como o sr. Fabio Prado é bem conhecido dos seus municipes, e contando com a sympathia da opinião publica, o apoio da imprensa, e, sobretudo, com a clarividencia do prefeito paulista, os interessados esperam que o governo municipal reconsidere o acto 802, procurando-se, na elaboração da nova regulamentação, harmonizar as directrizes da Prefeitura com os interesses da classe que bem merece ser olhada com sympathia.

Normal a situação — paulista —

São Paulo, 23 (Havas) — Não obstante a ordem de greve geral para esta manhã os bancos e estabelecimentos industriaes trabalham normalmente.

Poucos são os funccionarios que não compareceram ao trabalho.

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 990 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de affecções pulmonares.

Rua General Camara, 19 - 4º andar - Sala 7.

Informações ... Telephone: 23-6362

(58256)

NOVOS EMPREHENDIMENTOS DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 23 (Havas) — O interventor Punaro Bley assignou os decretos abrindo um credito de 4.800 contos para custear a reforma do abastecimento de agua a esta capital, um de 2.000 contos para o proseguimento das obras do porto de Victoria, outro de 700 contos para custear a construcção da Escola de Agricultura e finalmente o credito de 500 contos para construcção de um edificio proprio para o Gymnasio Estadual.

Esses creditos são decorrentes do saldo da taxa de cinco shillings.

DO RIO A BUENOS AIRES COM ESCALAS

O raid do capitão Geraldo Aquino

São Paulo, 23 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente do Rio, o apparelho pilotado pelo capitão Geraldo Aquino. O aviador brasileiro, que realiza um vôo particular a Buenos Aires, com escalas, só seguirá viagem amanhã, devido ás condições atmosphericas.

As duvidas o enleiam?

Si está em duvida e não sabe que fazer quando os seus rins não estão funcionando bem, lembre-se de que milhares de pessoas teem usado com exito as PILULAS de FOSTER em casos identicos ao seu. É um remedio popularissimo em todas as 5 partes do mundo e no qual se pode confiar plenamente. Dores reumaticas e lombares, inchação, cansaço ao despertar, escassez ou excesso de urina são sintomas de fraqueza renal que desaparecem rapidamente com o uso das

(59525)

OS LARAPIOS FIZERAM A INAUGURAÇÃO...

Carregaram os espertalhões com um motor e uma pistola

Devia, inaugurar-se hontem pela manhã, uma officina de marcearia á rua Visconde Itauna n. 539, de propriedade da firma Aureliano Lima Filho.

Os ladrões souberam disso e resolveram "inaugurar" o novo estabelecimento, cujas portas foram os primeiros a abrir.

Entrando na mercearia, os larapios dali, depois de arrombarem uma gaveta roubaram um motor e uma pistola, tudo no valor de 1:200$000.

Quando o dono da mercearia verificou que as portas tinham sido "abertas" antes do tempo, deu queixa á policia do 13º districto.

PRESOS COM O PRODUCTO DO FURTO

Os dois larapios estão sendo processados no 15º districto

Investigadores que passavam na madrugada de hontem, pela rua Francisco de Almeida, prenderam os conhecidos ladrões Alfredo Marinho, vulgo "Rio Grande" e Luiz Damico", vulgo "Marinheiro", que acabavam de praticar um furto na casa n. 31 residencia do sr. Urbano Leal.

Era o seguinte o producto do furto apprehendido: um relogio de ouro, uma chatelaine de metal branco e um cinto com fivella de ouro.

Ambos estão sendo processados no 15º districto.

Foi preso tambem João Feliх, vulgo "Coroa", que furtara algumas roupas do quintal da casa n. 321 da rua Barão de Itapagipe.

MUITO POUCO LEVARAM OS LADRÕES

Uma casa assaltada na rua Corrêa Vasques

Os ladrões visitaram, na madrugada de hontem, a casa n. 20 da rua Corrêa Vasques, aonde é estabelecida a firma Adriano Copeletero, proprietaria da União Artica Internacional de Pinturas, Limitada, carregando um relogio de parede, pesos para balanças e outros pequenos objectos no valor tudo, de cerca de 300$000.

Tendo pulado com o auxilio de uma escada, o muro da casa n. 18, elles foram varejar a de n. 22.

Foi apresentada queixa a policia do 13º districto pelo sr. João Alves de Souza, contador da firma.

MAIS DE TRES LUSTROS DE FUNCCIONAMENTO

A Guarda Civil, commemora hoje, o 21º anniversario da sua fundação e funccionamento.

Será a data commemorada pela Caixa Beneficente da corporação do seguinte modo:

A's 10 horas da manhã, uma commissão de socios e a directoria farão, incorporadas uma visita ao tumulo de seu saudoso fundador, o ministro Cardoso de Castro, no cemiterio de São João Baptista.

A's 8 horas da noite haverá sessão solenne com a presença do capitão Filinto Muller, delegados auxiliares, capitão Riograndino Kruel, inspector da guarda; altas autoridades e representantes de diversas corporações e instituições civis beneficentes.

Noticias da Guerra

A seu pedido, foi transferido do 9º R. A. M. para a Escola Militar o musico de 1ª classe Antonio Silvestre dos Santos.

— Attendendo a motivo de saude, foi transferido do 4º R. C. D. (Tres Corações) para o 1º grupo de obuzes (Districto Federal), o aspirante a official de administração Moacyr Monteiro da Luz.

— Foi transferida a incorporação do sorteado Ricardo Antico, da 3ª para a 2ª região, em São Paulo.

— Obteve 12 dias de dispensa do serviço o capitão medico Dr Antonio Braga de Araujo.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, podendo gosal-a no Estado do Ceará, o cabo do 1º R. I. Miguel Tavares Pinheiro.

— Teve permissão para ir á cidade de Vassouras o soldado do batalhão de guardas Eduardo José dos Santos.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)
Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º and. Telephone. 23-2667.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 22-4939
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23 0134 e Escript.: 23-5723.
Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor, 67 — Tel. 23-2775.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 22-0500.
DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.
DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, S. 909/10. Te. 22-1289 e 27-2807. — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38 Sala 34 — 22-9755 e 27-3125.
DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel 22-4093. Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa 98-2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7020

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 516 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte. Barroso, 11. Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 3º — Tel. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.
Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.
Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana 54—22-4863.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consult.: Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim 685 Tel 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.
RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Teleph.: 22-1000
DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluiso Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director. Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada". — R. S. Clemente, 155 T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel 22-2940. Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3 — Tel. 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296, Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5 nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs.
Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.
Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs. 5ªs. e Sab. Tel 22-5328. Res 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs, 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.
Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2819
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel 284557

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 22-8500. Segundas, Quartas e Sextas. das 2 ás 4 hs. Res. 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 22-0857. Res. Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. 84 Ferreira, 87. T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 84-A, 6º. — T. 22-8080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213 Res: Av. Atlantica, 664—27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO — Dr. Mario Pontes de Miranda — RUA DO PASSEIO, 70.

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA — AP. DIGESTIVO — OBESIDADE — DIABETE — ASMA — ECZEMAS. Consultorio: Assembléa n. 98 — 5º. T. 23-5586. 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4. Diariamente 6 ás 7. U. violeta. Diathermia, L. vermelho

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 23-3762. Res.: Araujo Panna, 79 (23-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-3727.
Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 2 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.
DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 3º. das 3 ás 6. (22-8133).
Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca, 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — 2 ás 5 T. 22-0425

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.
Dr. Gabriel de Andrade - Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.
Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145. 1º. — 22-3792 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

LUTA DE VALENTES

Brigaram no cubiculo "Pernambuco" e "Moleque Trinta"

Mario Silva é um terrivel desordeiro que se celebrizou pelo vulgo de Moleque Trinta" e José Quirino dos Santos, mais conhecido por "Pernambuco" e tambem respeitado como valente, brigaram hontem, no cubiculo a que estão recolhidos, na Casa de Detenção.

Atracaram-se os dois em luta corporal, no meio da qual "Moleque Trinta", puxando de um canivete, feriu o companheiro de presidio no peito e no pulso direito.

Deu-se a intervenção da guarda, sendo os dois separados.

"Pernambuco" cujos ferimentos são de natureza grave, foi medicado no proprio estabelecimento.

"Moleque Trinta", cumpre pena de tres annos, estando prestes a terminar o tempo.

Collegios

Antes de matricular seu filho ou filha, queira visitar as novas installações do

COLLEGIO SYLVIO LEITE

verdadeiro sanatorio, internato e externato, á rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto. — Meyer — Telephone 29-3437. (33386)

CURSO DE ADMISSÃO ao 1º anno secundario — Collegio Sylvio Leite, ruas Mariz e Barros 258 e Aquidaban, 281. Telephone 29-3437. (33385)

COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO — Externato e Semi-internato — Jardim de Infancia. Cursos Primario e Admissão. Rua Toneleros 302. (Copacabana). Tel 27-3093. (M 19627) 71

Gymnasio Leopoldinense

sob inspecção permanente. Cidade de Leopoldina, Minas — Direcção geral dos drs. Ribeiro Junqueira e Custodio Junqueira. Predio magnifico; installações modelares; hygiene perfeita; optimos laboratorios. Alimentação sadia. Professorado proficiente e registrado. Escola de Instrucção Militar. Preços modicos — prospectos na casa bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, rua da Quitanda, 113. (M 17660) 71

COLLEGIO RENASCENÇA — RUA BISPO, 147 Tel. 28-3266
Matriculas abertas. Curso de admissão ao commercial, officialisado, primario e jardim da infancia. Internato para creanças de 3 a 10 annos de edade. (34508)

COLLEGIO DA COMPANHIA DE SANTA THEREZA DE JESUS
Rua São Francisco Xavier Nº. 11
Internato, externato e semi-internato. Cursos secundario e commercial officialisados para o sexo feminino. Curso primario e Jardim de infancia para ambos os sexos. (33143)

Declarações

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835
Séde propria: R. Lavradio numero 91 -1.º

— AVISO —

O conselho administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas Liberaes, em sessão de 13 do corrente, resolveu dispensar a contribuição de JOIA a todas as propostas para novos associados que derem entrada na secretaria até o dia 31 de março proximo, attendendo que a 25 do mesmo mez, completará a sociedade o seu 1.º Centenario.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1935. — José Eduardo Alves Filho, 1º secretario. (36616)

"Casella-London"
É a unica marca de Thermometro que inspira confiança.
Precisão! Segurança! Perfeição!
(57470)

ACTOS RELIGIOSOS

João Ascendino de Oliveira

Agostinho, Alberto e Rogerio de Oliveira participam aos amigos e parentes que a missa de trigesimo dia por alma de seu pranteado irmão, JOÃO ASCENDINO DE OLIVEIRA, será rezada na egreja da Conceição e Bôa Morte (Rosario esq. de Avenida), amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. (M 19907)

Aurora Seabra

(7º DIA)

ALFREDO AUGUSTO SEABRA DE MELLO e senhora, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua pranteada irmã e cunhada AURORA, no dia 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Lourenço (altar de Santa Therezinha), em Nictheroy, á Alameda de São Boaventura. (M 19947)

Aurora Seabra

(7º DIA)

JOSÉ CHRYSANTHO SEABRA FAGUNDES mandará celebrar, no dia 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Bôa Morte, missa em suffragio da alma de sua pranteada tia e madrinha, AURORA SEABRA. (M 19947)

Luiza Rosa Azevedo

Nabuzardan da Silveira e Azevedo, Newton Joaquim da Silveira e Azevedo, senhora e filha, Nisbe Azevedo Picorelli, esposo e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso transe e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, pelo repouso eterno da alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, LUIZA ROSA AZEVEDO, que mandam celebrar, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 19877)

Elvira da Gama Lobo

Celestino da Gama Lobo, Alvaro da Gama Lobo, (irmão), suas tias Maria San Juan, Amalia San Juan, primo Celestino San Juan, tios, tias, primos (ausentes) e demais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de ELVIRA DA GAMA LOBO, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã do dia 26 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos. (M 19967)

Isabel Herdy Alves

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto e esposo, Capitão Alberto Herdy Alves, senhora e filhos, Abilio Herdy Alves, senhora e filhos, Adolcinda Herdy Alves Duque Estrada e esposo, Maria José Carneiro Junior e esposo, Anna Candida Herdy Alves Gonçalves e filhos, Antonieta Cléo Pimentel Barbosa, Josephina Herdy Barbosa e filhos, Antonio José Herdy e filhos, communicam o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã e tia, ISABEL HERDY ALVES e o seu enterramento HOJE, 24 do corrente, ás 9 horas, sahindo o feretro da egreja de S. Francisco de Paula para o cemiterio da respectiva Ordem Terceira, no Largo de Catumby. (M 17767)

A. Lincoln Potter

(7º DIA)

Carmem Guimarães Potter, Milton Potter, senhora e filho, Elionor Potter, Wilberte Potter, Dr. Carlos Araujo Guimarães e familia, penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pae, sogro, avô, genro e convidam os amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já muito agradecem. (M 17718)

General Carlos Cavalcanti

A familia do General CARLOS CAVALCANTI, profundamente consternada, participa aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, na rua Barão de Itapagipe n. 57, do seu inesquecivel chefe e convida-os para o seu enterramento, que se effectuará hoje, (24), no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo os despojos da referida residencia, ás 9 horas da manhã.

Agradece antecipadamente esse acto de piedade. (M 17770)

Sylvio Valentim de Oliveira

Os irmãos e demais parentes de SYLVIO VALENTIM DE OLIVEIRA convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam resar na egreja São Francisco de Paula, altar N. S. das Dores, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas. (M 20789)

Jayme dos Reis Castro

(Ex-escrivão da 2ª Vara Criminal)

Sua viuva e filhos, fazem celebrar quarta-feira, 27 do corrente, 6º mez de seu prematuro fallecimento, na egreja do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio de sua bondosissima alma. Convidam para esse acto de religião, os parentes e amigos, a quem hypothecam sua gratidão. (M 17889)

Seraphina Genoveva dos Santos Vianna

Gabriel Martins dos Santos Vianna, senhora e filhos, Celestina de Nazareth dos Santos Vianna e Cherubina Emilia dos Santos Vianna, penhorados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa irmã, cunhada e tia, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas e meia, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór.

Desde já muito agradecem. (M 19932)

A MELHOR CASIMIRA E' AURORA
TEM COR FIRME E NÃO ENCOLHE
(58300)

James Gronow Reynolds

Mathilde Hargreaves Reynolds, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar no dia 26 do corrente, no altar-mór da egreja Nossa Senhora Conceição da Bôa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de seu inesquecivel e saudoso esposo, JAMES GRONOW REYNOLDS.

Antecipadamente se confessa agradecida áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (M 19946)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5539/22-4132 (5829)

FUNERAES A DOMICILIO
Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —
Chamar 22-2620 a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (59661)

Jacy Telles

Ezequiel Telles e familia convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa do 30º dia por alma de JACY TELLES, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Irmandade da Mãe dos Homens, na rua da Alfandega, 54. Desde já, penhorados agradecem. (M 19949)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 223, em 23 de fevereiro de 1935:

Numero	Premio	Praça
23.605	200:000$	S. Paulo.
2.497	30:000$	Rio.
520	10:000$	Rio.
3.293	5:000$	Rio.
25.605	3:000$	S. Paulo.
21.034	2:000$	Rio.
13.032	2:000$	S. Paulo.
13.738	2:000$	Rio.
19.277	2:000$	Rio.
21.668	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

Compra-se um piano
Paga-se bem. Phone: 22-0990

BALLILA
Vende-se limousine 2 portas forrada em couro 6 rodas em optimo estado de nova da-se garantia e facilita-se pagamento na rua Senador Dantas 115 garage Royal com a gerencia. (M 17930)

AUTOMOVEL
Vende-se linda e luxuosa limousine "Sport" 4 portas typo "Cord" Citroen 1934 8.000 kil. rodados carro pequeno e de grande velocidade fazendo 240 kil. com 20 litros na rua Senador Dantas 115 garage Royal com a gerencia. (M 17929)

OLARIA — CASA 100$
Aluga-se a rua Penedo n. 49, bondes e omnibus Penha, quasi á porta, na estação de Olaria. (M 21673)

CASA PARA RENDA
Vende-se no Estacio á rua d. Minervina, dando mais de 15 °|° ao anno. Trata-se á travessa Ouvidor 9, 3º andar S|2 com o proprietario. (M 19988)

CASA 25 CONTOS
Vende-se dois quartos sala, e demais dependencias tratar á tarde á rua Rosa e Silva 71, Grajahu'. (M 19963)

Barracão — Centro
Aluga-se o da rua da Misericordia 53 chaves e condições com o dr. Rego Monteiro á rua Alfandega 85 5º andar. (M 19962)

NIVEL GUERLEY
Vende-se um e Teodolitho Morin. Ver Maia Lacerda 3. tel. 22-1759. (M 19956)

OPTIMOS APOSENTOS — Alugam-se no novo predio da rua das Marrecas n.º 21, junto a Av. Rio Branco, com lavatorios, espelhos, telephone, todo conforto moderno e muito arejados. Aluguel modico. (M 17891)

RADIOS
A LONGO PRAZO DE TODAS AS MARCAS, AS MAIORES VANTAGENS.
Rua do Ouvidor, 81, 1º andar Esquina da rua da Quitanda (M 19996)

RADIOS
"Jesse French" são os melhores. Grande desconto para pagamento á vista. Rua Buenos Aires, 210. (M 17891)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitaminas A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa. (59690)

SWEEPSTAKE INTERNACIONAL EM COMBINAÇÃO COM A GRANDE CORRIDA FRANCEZA DE ABRIL

38.500.000 francos já distribuidos

Mais um Sweepstake da Cruz Vermelha de Luxemburgo está sendo organizado para o Premio Presidente da Republica que será disputado em Paris, no proximo dia 21 de abril.

Os dois Sweepstakes já corridos deram aos felizes portadores de bilhetes, em varios paizes do mundo, 38.500.000 francos, que foram por elles distribuidos. Foram elles instituidos para auxiliar a obra de caridade Franco-Belga em favor dos soldados feridos e cégos na Grande Guerra e da Cruz Vermelha de Luxemburgo.

Nenhum Sweepstake no mundo está sob tão rigorosa fiscalização quanto, os da Cruz Vermelha de Luxemburgo. O mais severo controle é exercido pela commissão de que faz parte a princeza Jean de Merode e o Grão Ducado de Luxemburgo tem poderes para instaurar as investigações que julgar necessarias.

O sorteio dos bilhetes é feito em publico.

No Credit Lyonnais de Luxemburgo está depositada a somma de 3 milhões de francos belgas "em ouro", como garantia do minimo a ser distribuido em premios.

A somma existente, a ser distribuida em premios é dividida em parcellas de 12 milhões de francos. Em cada parcella, ha um primeiro premio de 3 milhões de francos; um segundo de 1 1|2 milhão e um terceiro de 3/4 de milhão de francos, além de 3.000 outros premios.

O sorteio realizar-se-á no Luxemburgo a 17 de abril proximo, devendo as remessas serem recebidas no Luxemburgo até o dia 25 de março. O Sweepstake é dirigido em favor da Cruz Vermelha de Luxemburgo pela West Continentale S. A., Grão Ducado de Luxemburgo.

Os bilhetes inteiros de 50 (cincoenta) francos belgas ou meios bilhetes podem ser obtidos em qualquer agencia de loterias ou directamente em qualquer banco de Luxemburgo. (34512)

EDITAL

Associação dos empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Edital de concorrencia para o arrendamento da Barbearia a funccionar na séde á av. Rio Branco n. 118/120 — 1º andar

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, receberá em sua secretaria á rua Gonçalves Dias, 40-1º andar, até o dia 28 do corrente, propostas para o arrendamento da barbearia que funcciona no 1º andar do edificio da av. Rio Branco ns. 118/120, conforme as bases que se acham á disposição dos interessados no local acima.

As propostas deverão ser remettidas em envelopes fechados e devidamente lacrados que serão abertos no dia 4 de março proximo futuro, ás 12 1|2 horas, com a presença dos candidatos que desejarem assistir a esse acto.

Secretaria, 22 de fevereiro de 1935. — Armando Coelho Antunes, procurador. (33272)

COPACABANA — POST 4

(New house which will be finished at the beginning of march). Respectable brazilian family desires to ren a few furnished Rooms with moring coffee only to refined single gentlemen. The house is situated at rua Santa Clara, and has a very confortable drawing-room, large terrace and every modern convenience. No domestic animals. For further particulars please telephone to 28-8755. (M 19989)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa deliberativa

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 30 § 2º dos estatutos sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião biennal ordinaria, destinada á eleição da Directoria, para o novo exercicio administrativo de 1935-1936 a realizar-se no dia 28 de fevereiro corrente, ás 20 horas.

Secretaria, 23 de fevereiro de 1935. — Antenor G. de Carvalho, 1º secretario. (33271)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fino e livre de acidez. (59690)

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

Convocatoria

De ordem del sr. presidente, se convoca a todos los socios que se hallen al corriente en el pagamento de sus mensualidades, para la reunion de 1ª Asamblea General Ordinaria que se realizará el 26 del corriente a las 9 de la noche, en la rua Constitução n. 38. Orden del dia:

1º — Lectura discusión y aprobación del acta de la ultima asamblea realizada.

2º — Lectura de la memoria formulada por el presidente de la Sociedad, correspondiente al año 1934.

3º — Lectura del parecer de la Comisión Fiscal.

4º — Dar posesión en los cargos para que se hallan electos a 4 socios con mandato de tres años para la Junta Directiva, a 11 del Consejo Deliberativo y a 3 que lo han de constituir la Comisión Fiscal.

5º — Asuntos generales.

Rio de Janeiro, 22 de febrero de 1935. — Alberto Sanz Navas, secretario. (M 17719)

INSPECTORES E VENDEDORES

Firma industrial de material electrico, procura habilitados e com pratica. Logar de futuro. Apresentar-se amanhã das 10 ás 12 ou das 16 ás 17 horas, com referencias, á rua General Camara, 19, 9º andar, sala 4. (M 17828)

Encaixotamento de MOVEIS

e embalagem de louças, caixoteria para o Brasil, orçamentos sem compromisso e á domicilio; á rua General Camara n. 313. Telephone — 4-4339. (M 18673)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenaria, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos, para assoalho, e forro — Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira. (M 14092)

LEBLON — Terrenos: Vende á vista e a prazo lotes de todas as metragens, em todas as ruas e avenidas, a partir de 15 contos; ver e tratar aos domingos, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 17 horas, com Jorge Leite. Tel. 27-1647, e dias uteis na Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 1993)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

FREI FABIANO

Grato pela graça recebida. *Maria Vianna Dias.* (M 19988)

"Motor de 50 H. P."

Anneis, 480 rotações, perfeito; vende-se á rua Regente Feijó n. 49. (M 17764)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimos apartamentos acabados de construir maximo conforto a preços modicos. Rua Siqueira Campos, 60 Copacabana, antiga Barroso. (M 19936)

Negocio em São Paulo

Traspassa-se acreditadissimo estabelecimento de confecção para homens e meninos, optimamente situado, com aluguel modico. Facilita-se o pagamento mediante garantias. Informações por favor com o sr. Apollo, rua General Camara n. 84, 1º, das 8 ás 9 horas. (M 17705)

Acção Jockey Club

Vende-se uma, telephonar para 27-5260 hoje e amanhã, segunda-feira, até ás 12 horas. (M 17802)

"Motor de 35 H. P."

Westinghouse, com auto-starter, 935 rotações, perfeito; vende-se á rua Regente Feijó n. 49. (M 17763)

Cinta seda (elastica)

Nova, optimo modelo, perfeita, elegante, preço de occasião. Telephone 28-7057. (M 17791)

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa.

Peça já ao seu fornecedor.

Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4482.

A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa. (59690)

40:000$

Vende-se uma casa de construcção recente, á rua 12 de Maio, Caves, com 2 q. 2 s., e mais dependencias, centro de terreno 10 x 35. Informações com Waldemar, tel. 22-2190. (M 17769)

Colcha crochet e serviço de chá

Vende-se, lindas de gosto: occasião telephone 27-7057. (M 17791)

GRATIFICA-SE

Generosamente a quem entregar ao sr. Roberto, rua dos Ourives, 5, 5º andar, um "lorgnon" de senhora, todo de platina, com incrustações de brilhantes, perdido na bahia dos Artistas no Theatro João Caetano. (M 17768)

Mecanico montador

Precisa-se de um habilitado. Trata-se á rua da Quitanda, 24, 1º. (M 19889)

PROFESSOR PHARÉS

Registrado, ensina francez e inglez, em collegios, escolas e particularmente. Rua Corrêa Dutra 152; tel. 25-0007. (M 17792)

RICA FANTASIA

Para o Atlantico ou Municipal vende-se uma rica fantasia Russa Nobre toda bordada á mão ver na travessa Santa Leocadia 7, tel. 27-8503. (M 17777)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.

O mais delicioso creme de bananas que se fabrica. (59690)

Bungalow - Ipanema

Vende-se á rua Montenegro, acaba de ser construido, com 4 quartos, 2 salas, garage etc. 110 contos. João Cury, Carmo 60 — 2º andar. (M 17809)

CANARIOS

A alegria de todo anno. Alpiste e mistura Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22. (Mercado das Flores). (M 17772)

Apartamento pequeno

Traspassa-se o apº. 51 do Ed. Cordeiro. Av. Niemeyer. Aluguel 350$000. Tratar com o gerente tel. 27-5662. (M 19872)

OFFICINA MECANICA

Aluga-se pequena officina com torno e machina de furar, esmeril duplo, forja, hancada, á rua Conceição 166. (36641)

Automoveis usados

Chrysler sedan 75 — Nash sedan — Buick sedan 7 logares — Hudson sedan 1931 — Graham Paige sport á rua Idalina Senra 35, phone 28-4095. (M 17773)

DETECTIVE — LIMA

Investigações - vigilancias privadas. Serviço esmerado com sigillo absoluto Tel. 22-7847 SR. Lima á rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de asylos. (M 17695)

CASA NA URCA

Vende-se com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias, em centro de terreno. Tel. 26-3516. (M 17774)

Perfumes finissimos

Só se consegue com as essencias da Casa Lieber. Perfumes á rua General Camara 250, tel. 24-1810. Jasmin do Brasil, 10 grammas 5$000. (M 21645)

HYPOTHECAS

A taxa de juros mais baixa da praça. Empresto sob construcções, reformas, compras, no centro, bairros suburbios, pequenas quantias. Adianto dinheiro sobre predios e cautelas. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem honorarios. Compro pequenos predios para renda. Solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (M 19887)

Double-phaet. - Carnaval

Vende-se um de 6 cylindros, espaçoso, perfeito funccionamento. Praia de Botafogo 320. Agencia Auburn. (M 19910)

FABRICA DOCEVITA

Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo telep 23-4432. (59690)

APARTAMENTO

Aluga-se um terreo com quintal e traspassa-se outro com linda vista sobre o mar, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, commodidade e conforto, rua Marquez de Abrantes, 91. (M 19885)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecem as graças recebidas. Camillo e Maria. (M 19886)

Casa em Copacabana

Vende-se Duvivier 64, posto 2, para ver das 4 ás 6; tel. 27-0549. (M 19890)

Guilhotina Krause

Vende-se em perfeito estado com motor. Rua da Quitanda, 24, 1º. (M 19889)

A Felicidade em vossas — Mãos —

Peçam agora mesmo ao representante do professor ZAMIR as instrucções gratuitas a respeito de suas privilegiadas joias que além do valor intrinseco, possuem o estimativo de seu infallivel poder occulto a favor de todos quantos dellas fazem uso. Caixa postal, 3464 — Rio de Janeiro. (M 19895)

Prensa hidroulica de 250 toneladas

Vende-se uma com pratos de 0,80 x 0,80 usada em perfeito estado.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

PREDIO

Vende-se o grande predio da rua do Riachuelo n. 367, com uma area de terreno de 30 metros de frente por 150 de fundos com frente para rua Paula Mattos, proprio para dois arranha-céos. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (M 19900)

Japonezes — Agricultor

Japonezes — Familia com 3 pessoas a trabalhar, offerece-se para a avicultura, floricultura ou fruticultura. Prefere-se em Petropolis, Therezopolis, ou entre Barra Mansa e Cachoeira (E. F. C. B.) Informações ao sr. Momotake. Embaixada do Japão, caixa postal, 30 — Rio. (M 19897)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A. B. C. Experimente. (59690)

Renards — Argentés

Negociante de Londres, que deseja voltar á Inglaterra no fim de fevereiro, tem 12 Renards já preparadas, e as quaes quer vender com urgencia, todo o lote, ou em separado, aos preços de 650$000 a 900$000.

Informar por carta ou pessoalmente na Casa Zerdin, á rua São Pedro, 33. (M 19901)

INDUSTRIA SALICOLA

Vende-se proximo desta capital controlada convenio. Cartas a E. F. S. neste jornal. (M 19908)

AUTO CONVERSIVEL

Vende-se, marca Auburn, com pneus, pintura, capota e machina nova. Praia de Botafogo 320. Agencia Auburn. (M 19909)

JACAREPAGUA'

Vende-se optimo predio, terreno arborizado 22 x 98 rua Itapuca, 68 — Praça Secca. Tel. 28-7904. (M 19924)

Trator Caterpillar

Vende-se um de 60 H. P. em perfeito estado.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

Fantasias para carnaval

Vende-se duas muito em conta. Informações pelo tel. 27-4869. (M 19879)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

De joelhos agradece as graças recebidas — Lucia. (M 21504)

APARTAMENTOS

Alugam-se, com ou sem mobilia, tendo 5 optimos commodos, á rua Bambina, 22. (M 20798)

SANTA THERESA

Chacara esplendida 13 x 60 terreno plano e arborizado com 2 casas annexas rendendo 900$. Vende-se 80 contos. Progresso 32. Facilita-se o pagamento. (M 17736)

Predio - Jockey Club

Vende-se optimo, com vista para o mar e o Jockey, por 90 contos, inclusive todo mobiliario. Facilita-se muito o pagamento. João Cury, Carmo 60 — 2º andar. (M 17810)

Guincho pª. construcção

Vende-se um novo por preço de occasião.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

COMPRO - PREDIO LARANJEIRAS

Preciso de um, com 2 salas, 5 quartos etc. Até Aguas Ferrêas. Preço até 80 contos. Carta nesta redacção para 7. C. (M 17810)

Projector "Agfa"

Vende-se um com um mez de uso. Ultimo modelo, motor universal, 375 watts. Custou 2:930$000, sacrifica-se por 2:000$000 a dinheiro. Ver a rua Carlos de Campos 14 (fim do Paysandú). (M 17803)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de uma caixa de BANAVITA. (59690)

CINEMA

Vende-se dynamos e motores a oleo, para cinema preço de occasião. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (M 17784)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos, motores desintegradores, bombas, turbinas, motores a oleo. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (M 17784)

Compressor a vapor para estradas

Vende-se um "Bufalo" com o peso de 10 toneladas.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

EXAUSTOR

Vende-se um Exaustor, para seccagem — Productos, com motor electrico. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (M 17784)

DESINTEGRADOR

Vende-se para milho, sal, assucar — Mineraes e div. productos. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (M 17784)

GELADEIRA

Vende-se uma grande em perfeito estado, para desoccupar logar "RUFIER" preço de occasião. Rua da Misericordia, 12 — Loja. (M 19802)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 22-5510. (M 17794)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio mobiliado em centro de jardim á rua Washington Luis n. 1216. Chaves na padaria Bijou, defronte. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 23-5885. (M 19018)

TERRENO — GAVEA — LEBLON

Vendem-se lotes á rua Regional — proximo á praça Santos Dumont, logradouro calçado, com agua e esgotos. Preço 2:500$000 por metro de frente. — Trata-se á rua 1º de Março n. 71, loja. (M 19912)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no "Edificio Inhangá" á rua Duvivier n. 78|80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 23-5885. (M 19919)

Turbina hidraulica para 250 litros com 12 polegadas de entrada

Vende-se uma nova por preço de occasião. Construida para uma queda de 10 metros para produzir 30 cavallos.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

SANTA THERESA

Aluga-se casa sem escadas, 3 dormitorios 500$. Terreno plano e arborizado. Vistas esplendidas. Prefere-se familia grande. Muitas frutas. Rua Progresso 32. (M 21435)

Apparelho de diathermia

Vende-se um em perfeito estado de conservação, fabricação Gaiffe, grande modelo. Tratar no Edificio Odeon, sala 622, das 2 ás 6. (M 19923)

PAES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432. (59690)

MOVEIS MODERNOS

Por motivo de viagem, particular vende moveis modernos que podem ser vistos á rua Sorocaba n. 150-A, appartamento 3, Botafogo, tel. 26-4136. (M 20724)

CASA 400$000

Traspassa-se contrato de uma sita á rua Sorocaba n. 150-A, c. 3, Botafogo, com 3 quartos, sala, banheiro, cosinha, e tanque. Trata-se no local. Telephone 26-4136. (M 20724)

AO COMMERCIO

Offerece-se para pharmacia ou escriptorio ou qualquer serviço limpo e ordenado moço serio, distincto e trabalhador. Tem alguma pratica boa letra e instrucção. Cartas por favor a este Z. S. (M 17761)

AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Dinheiro para quitações. Solução rapida e taxa minima. Rua S. Pedro 49 — sobrado. (M 20365)

COMPRESSOR DE AR

Vende-se um "Ingersol Rand" para 5 marteletes, completo, com deposito — motor etc.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

Casa nova para familia de tratamento

De 400$000 a 500$000 precisa-se nos bairros de Tijuca ou Botafogo. Informações de 1 hora em deante pelo telephone 27-5691. (M 19884)

Terreno em Therezopolis

Vendo por oito contos bom terreno 20 x 80 metros. Tratar ali com Regadas & Irmão e no Rio com Alves, — Quitanda 47, 3º andar. (M 17742)

PAPELARIA PASSOS

E' a que mais barato vende artigos para escriptorio para collegiaes e para presentes trabalhos graphicos com rapidez e entrega a domicilio no interior á rua Ouvidor 57 proximo a 1º de Março. (M 19866)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente. (59690)

BOMBA CENTRIFUGA DE 10"

Vende-se uma para desoccupar logar.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

POSTO 6

Traspassa-se o contrato de optima casa para familia de tratamento. Aluguel rs. 700$000. Tratar de 1 hora em deante á rua Bulhões Carvalho 100. (M 19882)

POSTO 6

Aluga-se a uma senhora distincta um quarto bem arejado num edificio moderno sempre agua quente. Tel. 27-2638. (33377)

Lancha sport pª. pesca

Vende-se uma desenvolvendo 8 milhas com motor maritimo Selsa Coraeg de dois cylindros, muito economico e em perfeito estado; toldo, vela e demois pertences. Comp 5,5 m. x 1,3. m. ver com Amaro no F. Yacht Club — Urca. (M 17780)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos graça obtida — J. Reis. (M 19930)

PALACETE

Aluga-se á rua Barão de Itamby n. 18, Botafogo, em centro de terreno, para familia de tratamento. As chaves no armazem da esquina, rua Marquez de Abrantes n. 206. Informações pelo telephone 25-0870. (M 17779)

MOTOR ELECTRICO DE 30 H. P.

Vende-se um barato para desoccupar logar.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

Prof. dr. José de Castro

Adultos e creanças. Tratamento homoeopathico. Regimens alimentares — Ourives 5, 3º 14 ás 15. Tel. 22-9750. (M 17781)

CONFEITARIA

Para attender outros negocios vende-se uma com sorveteria no melhor ponto da cidade de Parahyba do Sul, E. do Rio. Trata-se com o sr. Medici: á rua da Assembléa 104, 1º 1-5, das 12 ás 16 horas. (M 19941)

PIANO

Vende-se um em perfeito estado. Optimo som. Preço modico. Ver e tratar á rua Dias da Rocha, 26, Copacabana. (M 19942)

Sacadas para o carnaval

Alugam-se na avenida Rio Branco n. 161, 2º andar por cima da casa Carvalho, em frente ao Hotel Avenida. (M 17793)

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA. (59690)

FREI ROGERIO

Grato pela graça recebida. *Maria Vianna Dias.* (M 19989)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios as creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se basela qual que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (59690)

Faqueiro de prata

Vende-se um riquissimo, antigo, com 81 peças em bonito estojo forrado de velludo. Avenida Trapicheiro n. 12, perto da rua Professor Gabizo. (M 19934)

RODAS PELTON

Vendem-se diversas para desoccupar logar.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

Palacete no posto 6

Vende-se optimo de esquina em um terreno de 15 x 30 muito proximo da av. Atlantica. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar sala 2 com sr. Cruz. (M 17806)

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C. (59690)

NOVIDADE PARA O CARNAVAL

REX

O Rei dos Suspensorios
Dispensa botões (M 17825)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. Jose 74, Rio. (57495)

Porta para venda de artigos para carnaval

Alugam-se as portas do CINEMA BROADWAY, á praça Floriano, para venda de artigos para carnaval. Trata-se com Pery, á rua Alcindo Guanabara n. 5 — 1º andar. (M 17738)

GLORIA

Vende-se uma casa á rua Candido Mendes em um bom terreno, por preço excepcional. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar S|2, com sr. Cruz. (M 17806)

Jockey Club Brasileiro

Compra-se e vende-se titulos de socio deste club nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (M 18899)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

Terreno Santa Thereza

Vende-se pela metade do valor á rua Miguel de Paiva, 192. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar S|2. (M 17806)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem, vende-se 1 "Mofat" com 4 boccas e forno, completamente novo, garantido, á rua 24 de Maio 353. (M 17796)

CASAS

Na Urca, Laranjeiras vende-se bons predios, em optimas condições de venda. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar sala 2. (M 17806)

VILLA DANDO BOA RENDA

Vende-se uma com cinco boas casas, em Ramos logar saudavel perto da Estação. Tratar com o sr. Lusbello á rua da Alfandega 48 sala 7 4º andar. (M 17778)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar. (59690)

COPACABANA

Vendem-se casas, posto 6-4-3 de rs. 350:000$ a 130:000$000. Trata-se á trav. Ouvidor, 9, 3º andar sala 2, com Paulo. (M 17806)

CARNAVAL

Aluga-se sacadas á avenida Rio Branco, 90, 1º andar. (M 17795)

Tubos de aço de 8" de diametro

Vendem-se 100 metros, proprios para poços ou sondas. Completos com luvas e roscas.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109 (36011)

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.

Pedido á Fabrica DOCEVITA rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432. (59690)

SEDAN 7 LOGARES

Vende-se marca Auburn em optimo estado Agencia Auburn praia Botafogo 320. (M 19911)

DANSAS DE SALÃO

Ensina diariamente pessoalmente a professora sra. Keller-Als, praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (M 17729)

COPACABANA

Terreno para apartamento em situação magnifica para 350:000$000 no posto 4. Trata-se pelo tel. 23-0839. (M 17806)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 16$500 gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 22-0771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 17860)

MAES CARINHOSAS

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.

BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432. (59690)

"Systema Brum"

MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes roupas para desportes, montaria banhos de mar. Ampla secção de "lingerie" roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 30 — São Paulo. (M 20386)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de ter ... Carioca 34, 2º tel. 22-7957. (M 20557)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? é no "Centro das Rendas" á avenida Passos 69. (M 20760)

FORD V 8

Double phaeton 1932 em perfeito estado vende-se á rua Barata Ribeiro 75 telephone 27-2481. (M 19791)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 8$000 e 10$

A domicilio, só no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092. (M 20742)

PACKARD

Motivo viagem, vende-se em optimo estado, typo sport. Tratar General Camara, 44, com Freitas; 2 ás 4. (M 20809)

Mercadoria a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra-entrega de mercadoria á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 21597)

RUA DO ACRE

Vende-se ou aluga-se um predio com boa loja e sobrado bem proximo da Avenida Rio Branco. Tratar com Eduardo Ramos. Buenos Aires 45 (M 21551)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contêm vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

COFRES "INTERNACIONAL"

Garantidos contra fogo e roubo — Formidavel sortimento, para todos os preços.

Rua do Rosario n. 143

(M 21635)

CASA MODERNA

Aluga-se, confortavel tendo todos os requisitos modernos. Rua Natal 36, casa 6. Ver depois das dez horas. (M 20806)

Geladeira para corso

Portatil Murpy presta serviço inegualavel em corso de Carnaval. Maria e Barros 175. Cattete 138, 7 Setembro 66, 13 Maio, 50. (M 21638)

RADIO AUTOMOVEL

Vende-se um com 8 valvulas em perfeito estado funccionando custo 1:300$ por 900$000. Tratar e examinar com Jacob, 1º de Março, 85, loja. (M 20787)

ITAIPAVA

Hotel Fontes

Proximo a egreja. Clima optimo — Proprio para retiro ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Telephone 4—J—21. (M 20791)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro. (59690)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 21598)

AGUAS FERREAS

Aluga-se optima casa, nova em logar fresco, rua Indiana 97, chaves e informações no predio vizinho, trata-se á rua da Alfandega 73. (M 19690)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 19261)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca por casa ou terreno no Rio, uma boa chacara no Parque S. Manoel com 2.200 m2., tendo boa casa com 5 quartos, 1 sala copa, varanda, e mais dependencias, garage com 2 quartos, cocheira, gallinheiro, pomar com muitas variedades de frutas, está toda cercada com tela e esponga. Informações no local com Edgard Ferreira, ou no Rio, rua do Rosario 138 com o Tabellião. (M 21493)

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87 (59690)

ICARAHY

Aluga-se quarto bem mobiliado praia de Icarahy 291. telephone 3284. (M 20731)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M 21580)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.

Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos (58384)

Predio - Copacabana

Posto 4

Vende-se um de 2 pavimentos, com amplas accommodações e todo conforto, á rua Aires Saldanha 21, quasi na praia. (M 21632)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente.

Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda. (59690)

ALUGA-SE

Para familia de alto tratamento a bella e confortavel casa da rua Barão da Torre, 431, tem garage e quintal com arvores frutiferas. Pode ser vista das 14 ás 17 horas. Informações pelo telephone 29-1761. (M 20783)

CRAVOS

e rosas. Cento 8$000 e 10$000, entrega gratis. Fon. 23-0684. (M 19857)

BANAVITA

não é bananada commum. E um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.

TERRENOS EM BELEM

Vendem-se magnificos lotes para lavouras e plantações de laranjeiras. Preços de 700 a 500 réis o metro quadrado em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio em frente da estação com o sr. MEDEIROS. (34383)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

GRANDE CHACARA E OPTIMA CASA NO MEYER

Vende-se, por preço modico, grande propriedade em bom e saudavel local do Meyer occupando uma área de cerca de 60.000 m2 com frente para duas ruas, murada e cercada por todos os lados e possuindo grande quantidade de arvores frutiferas e linda alamêda de mangueiras que dá accesso á magnifica casa de residencia nella construida. O predio, que é de dois pavimentos e de construcção recente, contem grandes salas e magnificos aposentos, optimo serviço de banhos e sanitario e outras dependencias para familia numerosa. O predio presta-se tambem para Sanatorio, Casa de Saude, Collegio, ou ainda para qualquer fabrica. Na rua 1.º de Março n.º 14, escriptorio, dar-se-ão mais amplas informações. (36628)

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa. (59690)

CHACARA

Vendo, nova, com 5.000 pés de laranja pera, 400 de abacate, 300 de mangas, 1000 de outras frutas, casa optima, gado hollandez, 30 alqueires, agua e clima optimos, etc. etc., dando renda liquida de mais de 20 % sobre o preço que é 80 contos, sem offerta, á vista ou a prazo. José Antonio de Paula Santos, Lorena — Est. S. Paulo. (36640)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16. (58218)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA, 118. (Loja da Cia. Nacional de Fumos). (36642)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que

PIANO FRANCEZ

Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Ver e tratar á av. Paulo de Frontin 328. Rio Comprido. (M 21656) (M 19594)

DETECTIVE — NETTO

Investigações e vigilancias com sigillo. Pagamento no final tel. 22-1264 — Carioca, 43, 1º sala 1. (M 21530)

KARDEX

Compra-se 2 de 16 gavetas 8 x 5" em bom estado. Offerta para K. R. E. neste jornal. (M 21637)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sára tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linhas perfeitas e sem barbatanas, assim como modeladores grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára á rua do Ouvidor 147. (M 19833)

Vende-se — Icarahy

Boa casa, 4 quartos sendo 1 fóra, 2 salas, cosinha fogão a gaz, banheira e aquecedor, W. C. dentro e fóra, optima varanda e bom quintal. Poderá ser vista das 12 ás 17 horas. Rua 5 de Julho, 256, Auto Omnibus a porta. Trata-se Banco Regional á rua 1º de Março 71 — Rio. (M 21629)

Optimo apartamento

Aluga-se um á rua Copacabana 1000 chaves ao lado Souza Lima 38. (M 20781)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes. Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86

Junto ao Café Gaucho (M 21431)

COFRES

Usados — Vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 263. (M 21533)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418 (M 17533)

PACKARD

Vende-se um coupé Packard, conversivel, de 8 cylindros. Informa-se pelo telephone 22-0934. (M 20800)

COPACABANA

Alugam-se juntas ou separadas duas boas residencias em que se acha dividido o predio de dois pavimentos, á Avenida Atlantica 1.018. Trata-se á rua da Quitanda 187 1.º, das 14 ás 17 horas. Telephone 23-3016. (M 20754)

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se apartamentos com grande conforto na Av. Atlantica, Posto 4, em esquina. Preço 105 contos que poderão ser pagos com entrada de 35 contos e o restante em prestações depois da entrega do apartamento. Cada apartamento occupa no andar 200 m2. de área construida. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março N. 51, 3.º andar. (M 20807)

PREDIO NA AVENIDA (Lado da sombra)

Arrenda-se ou aluga-se, todo ou parte, o predio n. 50, da avenida Rio Branco, com 5 pavimentos, elevador, completamente reparado; trata-se com o sr. Eduardo Sá Brito, á rua do Carmo n. 39, 2º andar, sala 1, das 17 ás 18 horas, telephone 23-0348, ou a hora prévíamente marcada pelo telephone particular 29-3573 que attenderá até ás 9 horas. (M 20666)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

TERRENOS EM HADDOCK LOBO

Na rua Engenheiro Adel, aberta entre essa rua e Itapagipe, em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Paula Freitas. Bellissima situação. Loteamento approvado pela Prefeitura. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 28-5205. (M 17837)

Piano 1/4 de cauda

Vende-se um extraordinario piano Crapeau typo de salão caixa de jacarandá e vozes fortissimas. Preço de occasião. Rua de S. Christovão 39, perto de Haddock Lobo. (M 17834)

LOJA

Aluga-se com 3 portas, na rua Chile, installações modernas. Trata-se na avenida Rio Branco n. 175, loja. (M 17833)

REPRESENTANTE NICTHEROY

Firma industrial de material electrico, procura um já organizado. Cartas com referencias e informações á R. N., neste jornal, para ser procurado. (M 17827)

TERRENO — URCA

Praia Vermelha

Vende-se um optimo de 10 x 31,5 metros na rua Ramon Franco numero seguinte ao 122; tel. 28-6248. (M 21668)

RATOS

Não os alimente com falsos venenos! Extermine-os com o "COMMON SENSE". (Producto norte-americano) — Crashley & Co., rua do Ouvidor 58 — Rio. Casa Baruel S. A., rua Direita n. 1, São Paulo. (M 19965)

Apartamento na Gloria

Aluga-se um magnifico á rua Candido Mendes 121 (2º andar) servido por elevador. Tratar largo do Rosario 28 loja. (M 17847)

OPTIMO PREDIO

Vende-se a familia de tratamento — Facilita-se o pagamento. Rua Guanabara, 13, chaves no n. 12. (M 17845)

OFFICINA GRAPHCA

Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento; á avenida Henrique Valladares 145. (M 17843)

JOCKEY CLUB

Apartamento. Aluga-se com 7 peças grandes. Av. Visconde de Albuquerque 634 350$000 sem taxas, negocio de occasião. (M 17840)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (M 19978)

Piano Pleyel 1:800$

Radio 450$000

Vende-se por motivo de viagem, o radio e typo apartamento rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (M 19978)

Vende-se por 100:000$

Facilita-se o pagamento. Rua Pereira da Silva 224, ponto dos mais frescos, tranquillos e saluhres a dez minutos do centro da cidade, o predio de dois pavimentos, com quatro salas, seis quartos e tres para empregados, dois banheiros, garage para dois carros. — Ideal para verão. Visitas das nove ás dezesete horas. Chaves, ao lado no 220. Trata-se com Ferreira, tel. 23-5093. (M 17830)

CRAVOS AMERICANOS

Extra finos cento 8$000

A domicilio, no conhecido deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092. (M 21664)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras. (M 18716)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor n. 183. (M 18716)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (M 17816)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preços modicos. Chamar tel. 25-4859, Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (M 17841)

OURO VELHO

Até 16$500 a gr.

A Joalheria Monroe compra, vende e troca joias de occasião, compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 % de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (M 18732)

Allô! Madame ou Senhorita!

Já sabe de que a capa para chuva de luxo é de fabricação Nodelmann? Já vende, a varejo e facilita o pagamento na rua Visconde de Itauna 139 sobr. Acceitam encommendas de qualquer modelo e concerta; não precisa de fiadores nem intermediarios. (M 17839)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ poderá ter vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados, garantindo economia. Tel. 22-1366. Chamar Miranda. (M 19948)

COMPRO SELLOS

Collecções universaes ou especializadas, Gusman Santos. Ouvidor 114. (M 17848)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno plantado com boas arvores frutiferas medindo 50 x 400. Trata-se na rua Frei Caneca 48. (M 17823)

LEBLON

Vende-se predio novo, de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 40, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. 110:000$000 ou 130:000$ com mobilia.
A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco 129, 1º, sala 7. (M 17819)

LAPA

Vende-se predio de 2 pavimentos, rendendo 960$000 por 95:000$000.
A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco 129, 1º, sala 7. (M 17818)

BOTAFOGO

Vendem-se os seguintes terrenos: Cesario Alvim 10 x 21 42:000$; Victorio da Costa 8 x 10,50 24:000$.
A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco 129, 1º, sala 7. (M 17822)

COPACABANA

Vende-se predio novo, de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 47, com 5 quartos, 2 salas, etc. 110:000$.
A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco 129, 1º, sala 7. (M 17821)

LEBLON

Vendem-se os seguintes terrenos: Domingos Moutinho 10 x 42 — rs. 24:000$. Rita Ludolf 8 x 32, 18:000$ Epitacio Pessoa 12 x 13, 20:000$.
A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco 129, 1º, sala 7. (M 17820)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça alcançada. Zuleida. (M 17817)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma em boas condições aluguel barato e boa freguezia. Facilita-se o pagamento. Resposta a E. P. neste jornal. (M 17854)

V. Exa. vae mudar-se?

(Serviços na LIGHT)
— Despachante REVELLO —
Telephone — 23-3660 (M 17852)

APARTAMENTOS

Alugam-se os da rua Taylor n. 42, agora acabados. Estes apartamentos estão situados em logar alto e portanto isento do pó e de ruidos. (M 19969)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça recebida — Amelia Rubim. (M 19976)

Sacadas para o carnaval

Alugam-se tres na rua Visconde de Inhauma n. 97, 1º andar, quasi esquina da av. Rio Branco. Trata-se pelo telephone 24-6458 ou na loja do mesmo predio. (M 19977)

Vivenda - Petropolis

Vende-se a magnifica residencia mobiliada, situada em centro de terreno, á avenida Washington Luis, distando cinco minutos da estação. Tratar á rua Republica do Perú' 98 3º sala 35. (M 19980)

Terreno — Ipanema

Vende-se optimo lote de 12 x 30, proximo á rua Barão da Torre. Preço 48:000$000. Tratar directamente com o proprietario á rua Republica do Perú' 98 3º sala 35. (M 19981)

Emprestimo garantido

Sobre 700 apolices federaes, preciso de 200:000$ a juros de 10 % ao anno ficando as apolices caucionadas; resposta para a portaria Correio da Manhã, para F. F. (M 19992)

Seus oculos quebraram?

Não os ponha fóra sejam de massa, ou sejam de tartaruga, a *Optica Santo Antonio*, por meio de solda invisivel fal-os ficar novos. Buenos Aires, 224 quasi esquina da av. Passos, proximo ao Thesouro. (M 19994)

CASA CORDOVIL

Vende-se ou aluga-se uma boa casa com terreno medindo 8 x 50 á rua José Lopes, 57. Tratar na mesma com o sr. Luccas. (M 20000)

FREI FABIANO

Agradece.

A. N. (M 19999)

Terrenos Conde Bomfim

Occasião excepcional! Vende-se lotes nesta rua, lado da sombra, proximos á rua Uruguay 12 1|2 x 29 12 1|2 x 40 — 25 x 15 e 25 x 40 — Trata-se á rua Buenos Aires, 45, 1º de 12 ás 17 e meia horas. (M 19971)

COSME VELHO

Vende-se excellente predio de sobrado, em centro de terreno de 16 por 90 metros de fundos, com quatro salas, quatro quartos, e mais requisitos para familia de tratamento. Tem garage. — Preço 90 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 19960)

LEILÕES

LEILÃO do predio da rua de Sant'Anna, 191, que será vendido amanhã ás 3 horas, pelo leiloeiro NILO, em frente ao mesmo por alvará do exmo. sr. Juiz da Provedoria. (M 17806) 77

LEILÃO DE PENHORES Em 26 Fevereiro de 1935 VIANNA, IRMÃO & CIA. Pedro 1º 28-30 (aut. Esp. Sto.) (36637) 77

LEILÃO DE PENHORES
27 de Fevereiro de 1935 ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina
(34836) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.

Maria Ingenia, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 127, barracão 7. Sta. cadura.

Lazara Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocco.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Lauriano Rabello, 95.

Angelina Pecorazo, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 815, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 88 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 21674) 1

RUA do Ouvidor, 1º andar. Aluga-se a sala da frente. Ver e tratar no n. 68, loja. (M 19904) 1

ALUGA-SE um andar ou salas; avenida Rio Branco, 127. (M 19986) 1

ALUGA-SE, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, uma linda sala bastante arejada e clara, em predio novo, com todas as installações modernas; tratar com Rebouças. Tel. 22-3902. (M 19983) 1

ALUGA-SE predio novo, com sala, 4 quartos, banheiro com apparelho, fogão a gaz, etc. á rua Presidente Barroso, 131-A (avenida Salvador de Sá); acha-se aberto; tratar á rua Senhora Lima, 45 (P. Bandeira). (M 19913) 1

ALUGA-SE o predio sito á ladeira do Senado n. 70. Chaves no n. 68. Trata-se na Empreza de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 19921) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio no edificio da Companhia Matte Larangeira, á rua da Quitanda, 47, 3º andar. (M 17751) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios [illegible] á travessa do Ouvidor, 26. Phone 23-3882. Ver e tratar com o dr. Augusto, no quarto andar, das 10 ás 11 e das 13 ás 18 horas. (M 17762) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE amplo armazem, com mais dependencias; rua Barão de Mesquita, 895. Informações no local. (M 17807) 8

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio em centro de jardim, á rua Iguatú n. 22. Chaves na rua Marechal Cantuaria n. 30. Trata-se na Empreza de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone: 23-5885. (M 19921) 9

ALUGA-SE casa moderna, á rua Visconde dos Santos n. 15, Praia Vermelha. (M 19825) 9

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobiliada, em casa de familia e com boa pensão, na praia de Botafogo n. 116. (M 19858) 9

ALUGA-SE uma residencia [illegible] á rua Alvares Borgerth n. 18, junto á rua Voluntarios da Patria. A casa está aberta durante o dia, outras informações com Graça Couto & Cia., rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-3931. (M 20808) 9

ALUGA-SE em casa allemã, uma boa [illegible] á rua S. Clemente, 380. Tel. 26-1626. (M 21624) 9

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro, 62, com 3 chaves á rua Martins Ferreira, 22; informações á rua Theophilo Ottoni n. 41, 1º andar. (M 17101) 9

SALA — Aluga-se optima, bem mobiliada, com pensão, a casal sem filhos; praia de Botafogo n. 176. (M 17913) 9

Cattete e Gloria

FLAMENGO — Buarque Macedo, 36; aluga-se [illegible] (M 18722) 9

LARGO DO MACHADO — No Edificio Britannia, praça Duque de Caxias, 20; aluga-se um apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. Tratar á rua da Candelaria n. 91, sob. [illegible] (M 19888) 9

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 40, Tel. 25-1510, Flamengo. [illegible] (M 19947) 9

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com amplos quartos bem mobiliados e agua corrente. [illegible] rua Silveira Martins, 146. (M 17816) 9

Copacabana e Leme

APARTAMENTO de luxo, aluga-se no Leme, mobiliado e com optima pensão, á rua Gustavo Sampaio n. 268. Phone 27-4606 ou 27-4463. (M 17902) 9

ALUGA-SE a casa á rua Paula Freitas, 62-IV. Tratar no n. 64. (M 21648) 9

ALUGA-SE o predio da rua Belfort Roxo, 257. Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega n. 81, 1º andar. (M 17820) 9

ALUGA-SE no Posto 2, na rua Copacabana [illegible] (M 21681) 9

ALUGA-SE [illegible] (M 21665) 9

ALUGA-SE confortavel quarto a pessoa distincta [illegible] (M 17850) 9

ALUGA-SE quarto [illegible] (M 20830) 9

ALUGA-SE, a partir de [illegible] (M 17854) 9

CASA — Precisa-se alugar [illegible] (M 21688) 9

COOL rooms [illegible] (34850) 9

COPACABANA — POSTO 6. Alugam-se [illegible] rua Copacabana n. 902. [illegible]

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia, mobiliados ou não, dois quartos com ou sem pensão. Av. Rainha Elizabeth, 289. Phone 27-2591. (M 17924) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobiliados, espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para meza; tem garage, á rua Copacabana n. 902. Mrs. Lena. 27-1639. (M 17848) 8

PROXIMO ao balneario, aluga-se um apart.º mobiliado, 3 salas, 2 qs., um criado, garage, etc. Acabado de construir. Aluguel 750$. Inf. 28-4418. (M 20708) 8

RUA SANTA CLARA, 284 — Aluga-se luxuosa residencia com hall de marmore, duas salas, quatro quartos, garage, quarto de empregado e todo conforto moderno — Telephone 25-2739. (M 21661) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto meza farta, a preços razoaveis, especialmente para familias e residentes. Rua Siqueira Campos, 43 (antiga Barroso). Hotel Balneario. (M 20784) 8

Flamengo

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um quarto bem mobiliado, para moço distincto; tratar n. 13, rua São Salvador, Flamengo. (M 17801) 10

FLAMENGO — Para casal distincto, aluga-se optimo quarto com agua corrente, excellente pensão, garage [illegible]. Rua Senador Vergueiro n. 79. Tel. 25-2652 ou 25-0519. (M 21624) 10

FLAMENGO — Alugam-se sala e quartos bem mobiliados, proprios para familias e cavalheiros, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré, 43. [illegible] (M 21648) 10

FLAMENGO — 90, avenida Oswaldo Cruz. Aluga-se quarto com pensão a casal ou pessoas de tratamento. (M 17874) 10

300$000. Flamengo. Aluga-se quartos com pensão, a pessoa de respeito; avenida Oswaldo Cruz, 86. (M 17875) 10

ALUGA-SE [illegible] cavalheiro, sendo unico inquilino; rua Honorio de Barros, 16. (M 17919) 10

Gavea

ALUGA-SE um predio novo em centro de jardim com garage á rua Frederico Eyer, 33. Tratar com Barbosa; tel. 22-2200. (M 20311) 11

ALUGAM-SE as ultimas casas isoladas e os ultimos apartamentos das Residencias Leonor. Rua das Acacias, 45. Gavea. Completamente novas e ainda não habitadas. Estão abertas. (M 19248) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 853. Aberta das 10 ás 17 horas. Informações 27-1005. (M 21617) 12

ALUGA-SE boa casa á avenida Epitacio Pessoa, 45 [illegible] Tratar tel. 23-5985. (M 20801) 12

CASA MOBILIADA — IPANEMA. Aluga-se confortavel, completamente mobiliada, inclusive louças, crystaes e todos os utensilios necessarios. Garcia d'Avila, 57. Phone 27-0311. (M 19778) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO, á rua Carlos de [illegible] (M 21620) 16

Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos novos [illegible] avenida Delphim Moreira [illegible] (M 17812) 17

[illegible] (M 19917) 17

BEIRA-MAR — Alugam-se um apartamento [illegible] (M 19905) 17

Rio Comprido

[illegible] (M 20735) 17

Santa Thereza

[illegible] (M 17775) 22

São Christovão

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Petropolis

PETROPOLIS — Terrenos. [illegible] Phone 28-1224. (M 17800) 35

PETROPOLIS [illegible] (M 16790) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO BOA VISTA. Vende-se luxuoso palacete no Alto da Bôa Vista por 280:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 17787) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — VENDEM-SE: Laranjeiras, 2 predios novos por 170:000$. *Botafogo* — bungalow, proximo Largo Humaytá, novo, por 115:000$. *Avenida Paulo Frontin* — predio, 2 pavimentos, centro terreno, 125:000$. Rua Jaceguay, proximo Collegio Militar, bungalow novo, 2 pavimentos, centro terreno por 88:000$. João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2. (M 10091) 91

BOTAFOGO — Terreno de 11x25, 30 contos. Negocio directo. Tratar das 14 ás 18 hs. "Jornal do Commercio", sala 310. Tel. 23-2886. (M 19891) 91

BOTAFOGO. Vendem-se modernos bungalows, com grande facilidade no pagamento: Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 17787) 91

BOM PREDIO em rua proxima á praça José de Alencar, no Cattete, com 2 pavimentos, 4 quartos e demais dependencias. Preço: 90 contos. Facilita-se o pagamento. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 17864) 91

BUNGALOW de construcção recente á rua Macedo Sobrinho, largo dos Leões, com 2 pavimentos e garage. Preço: 80 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 17861) 91

BOTAFOGO — Optimo lote de 13x75x30 em rua residencial e perto da praia. Preço 75:000$. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 10878) 91

COPACABANA — PALACETE. Vende-se directamente ao comprador optimo palacete em centro de terreno de 14 1/2 por 35 á av. Rainha Elizabeth, tendo: pav. terreo: grande varanda, salas de espera, visitas, jantar, copa, cox. quarto, etc. Pav. superior: 6 grandes dormitorios, banheiro etc. Fóra do corpo da casa grande garage com 3 quartos bons. Reservatorio de agua com capacidade superior a 15.000 litros. Preço: 240:000$. Para vêr, só acompanhado do sr. Rebello á rua Visconde de Pirajá n. 82, casa II (junto ao cinema). (M 19073) 91

CATTETE — Vende-se no principio desta rua, predio 2 pavimentos, terreno 8x32; preço 80 contos. Tratar: rua Sachet, 25, 1º. (M 17835) 91

CASA BOTAFOGO — Vende-se á rua Menna Barreto, 2 pavimentos, precisando pequena reforma. Terreno 10x40, 2 salas, 5 quartos e dependencias. Preço 70:000$. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 10878) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 6, casa moderna, com 7 quartos, garage, terreno de 13x40. Preço 200 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. (M 19892) 91

CONDE BOMFIM. Terrenos. Vendem-se nesta optima rua, proximos á rua Uruguay, lado da sombra, 12 ½x20 — 12 ½x40 — 25x15 ou 25x40. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º, de 12 ás 17 1|2 horas. (M 19972) 91

CURVELLO — Rua Hermenegildo de Barros, 1.160 m2; 2 frentes com mais de 40 metros cada uma, magnifica situação, global ou metade. Vende-se terreno por 80:000$000. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 10878) 91

COPACABANA — Vendem-se, a preços realmente vantajosos, em esplendida situação, com lindos panoramas e delicioso clima de montanha, os ultimos lotes e elegantes *bungalows*, na encantadora rua Saint Roman: informações pelo telephone 23-4060. *Cia. Commercio e Construcções S. A.* (M 21502) 91

COMPRA E VENDE — Predios e terrenos. Casa Sol Nascente Uruguayana 95, sala 4, das 8 ás 18 Figueiredo. (M 18847) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Barata Ribeiro n. 656, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 7 de março de 1935, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (M 21622) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Conde de Bomfim, 822, Muda da Tijuca, em leilão pelo Palladio terça-feira, 26 de fevereiro de 1935, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (M 21620) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio apalacetado com grande chacara, á rua Conde de Bomfim n. 824, esquina da rua Garibaldi, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 26 de fevereiro de 1935, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (M 21621) 91

COMPRADORES e locatarios de fazendas, sitios, granjas, terrenos, predios etc. O sr. Mediei, á rua da Assembléa, 104, 1º, sala 5, os tem para todas as localidades do Districto Federal e dos Estados. Quer arrendar ou vender a sua propriedade, procure-o para effectuar negocio. Não cobra cousa alguma se não se effectuar o negocio. (M 19940) 91

FAZENDAS — Arrenda-se ou vende-se uma com 188 alqs. completamente montada e em pleno funccionamento, com duas residencias para familias e todas as especies de machinismos; uma outra com 135 alqs. com moradia, optimas pastagens, mattos e lavouras. Trata-se com o sr. Mediei, á rua Assembléa, 104, 1º, sala 5, das 12 ás 16 horas. (M 19940) 91

IPANEMA — BUNGALOW — Magnifica residencia para recem-casados ou para pequena familia de tratamento, á rua Montenegro, pertissimo dos bondes e omnibus. Dois pavimentos, novo, peq. varanda, ampla sala de jantar, cox. grande garage, W. C. para creada. Em cima: esplendido dormitorio, um outro quarto e banheiro moderno e confortavel. Preço: 68:000$. Chaves para ver e tratar á rua Vis. de Pirajá n. 82, c. II (junto ao cinema). (M 19074) 91

GRANDE predio antigo á rua Marquez de Abrantes, proprio para renda. Preço 170 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. — Phone 22-7871. (M 17863) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se um novo, ainda não habitado, de dois pavimentos, á rua Mearim, 300. Tem 4 quartos, 2 salas, banheiro moderno, coz., W. C. para creada, entrada para auto e etc. Acha-se aberto até 3ª-feira, das 9 ás 17 1|2 hs. Preço 45:000$ facilitando-se 25:000$. Tratar directamente com o dono á rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (M 19975) 91

GAVEA — Vende-se magnifico terreno de 30x30, bella vista, preço 35 contos; facilita-se o pagamento á rua Aura. Tratar: tel. 25-2467. (M 17835) 91

GAVEA — Vende-se magnifico predio novo, terreno 8x31, 5 quartos, salas visitas, jantar, jardim, quintal, entrada automovel; preço 90 contos, á rua Alexandre Ferreira. Tratar r. Sachet, 25, 1º. (M 17835) 91

GRAJAHU' — OCCASIÃO!!! — Terreno de 10x23 1|2 por 10:000$ em rua bem calçada, toda edificada, lado da sombra, omnibus á porta. Aproveitem!!! Rua Buenos Aires, 46, 1º, de 12 ás 17 ½ e hoje, tel. 27-5107. (M 19972) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendem-se dois optimos lotes planos á rua Itabaiana, lado da sombra a 60 metros da lindissima praça, com 10 x 39 por 15:000$. Entrada de 1:500$ e restante em prestações a combinar. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, de 12 ás 17 1|2 e, hoje, tel. 27-5107. (M 19972) 91

IPANEMA — Terrenos para todos os preços e tamanhos. Peça informações. "Jornal do Commercio", sala 316. Tel. 23-2886, das 14 ás 18 hs. (M 19893) 91

IPANEMA — Moderno e luxuoso predio, vende-se á rua Montenegro, 103. Tem 2 salas, 6 quartos, varanda, garage, jardim, quintal, etc. Preço 110 contos. Vêr durante o dia. Tratar com o dono, á rua Uruguayana, 41, 1º andar. Phones: 22-0238 ou 26-2626. (M 19916) 91

ICARAHY — Vende-se o predio n. 173, da rua General Pereira da Silva, tratar com o dr. Reis, das 4 ás 6, á rua Quitanda, 6, sobrado, no Rio. (M 17849) 91

IPANEMA — Terreno: vende-se á rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, pertissimo da rua Montenegro 10x20 por 31:000$ á vista ou metade a prazo com juros. Trata-se directamente, sem intermediario, á rua Vis. Pirajá, 82, casa II (junto ao cinema). (M 19079) 91

JARDIM BOTANICO — 10x30 plano, optimo local, 16 contos. Tel. 22-1190. Neves. SANTA THEREZA — Rua Cassiano 9x36, lindo terreno, 9 contos. Tel. 22-1190. RIACHUELO — Rua Barbosa da Silva, 11x40 por 8 contos. Pechincha. Tel. 22-1190. ILHA GOVERNADOR — Na Freguezia, no ponto chic, 10x30 em prestações, 7 contos. Tel. 22-1190. Negocio de occasião. CITROLANDIA — 2 lotes optimos a 500$ em prestações de 50$000. Tel. 22-1190. (M 17885) 91

LEBLON — Vendem-se optimos lotes magnificamente situados com 10, 12, 15 e 20 metros de frente. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca. (M 19892) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Del Vecchio, 10x26, Francisco Ludolf 10x40, por 20:000$; Ataulpho de Paiva, 12x30 e 10x30 (esquina) por 29 e 31 contos; rua Conde Avelar, 20x30 por 47:000$ e 10 x 40 (perto do mar) por 41:000$; rua João Lyra (perto do mar) por 43:000$; rua Baptista das Neves (esquina) de 20x30 por 50:000$; rua Dias Ferreira (com 3 frentes), 16x47 por 42:000$ e muitos outros por preços excepcionaes. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17786) 91

JACAREPAGUA' — 65 contos á vista ou a prazo de aluguel, vende-se grande chacara, riacho, casa nova, piscina, plantações e criações; prop. rua São Pedro n. 234. (M 19929) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se optimo bungalow á rua Frei Leandro, por 110:000$: Alencar, rua do Rosario n. 129, 2º andar. (M 17787) 91

LEBLON — ESQUINA: Vendo optimo lote de 10,20x20 na rua dr. Del Vecchio, esquina da rua Francisco Ludolf. Tratar pelo telephone 26-2613. (M 17842) 91

MOTIVO de viagem, gratuitamente, um predio a quem comprar o terreno por 30:000$, nas Laranjeiras. Tratar á rua Candido Mendes 18, c. 1, 13 ás 14 horas. (M 17925) 91

MAGNIFICO predio, estylo colonial em centro de grande terreno de 50x533, na Estrada Velha da Tijuca, proprio para um Sanatorio, Collegio ou Hotel. Facilita-se o pagamento. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 17863) 91

PREDIO — Av. Atlantica. Vende-se por 175:000$ bom predio de dois pavs. em frente ao posto 4: trata-se á rua da Assembléa, 56, 2º. (M 17872) 91

PREDIOS EM SANTA THEREZA — Bungalow á rua Progresso, com dois pavimentos independentes. Preço: 75 contos. Predio á rua Paula Mattos, com 4 quartos e quatro salas, preço 70 contos. Predio luxuoso com 4 pavimentos, á rua Costa Bastos, preço 280 contos. Excellente predio de apartamentos á rua das Neves, preço 240 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone: 22-7871. (M 17864) 91

POSTO 4 — Vende-se á rua Constante Ramos, casa ainda em construcção de 2 pavs., 4 quartos, 2 salas, garage etc. Preço 130 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. (M 19892) 91

PREDIOS para renda em Santa Thereza por motivo de viagem, vendem-se pequenos e grandes, tudo novo, tratar á rua das Neves, 17, sr. Costa. (M 19030) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure

E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30
4.º andar — Tel. 22-7871.
(M 17862) 91

RUA URUGUAY — Terreno de 11x30, bem situado, plano e prompto para construir, 20:000$. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 10878) 91

SAINT-ROMAN — Lote de 10m,50x30, linda vista, por 23:000$. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 10878) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos lotes de 15x50 á rua Almirante Alexandrino por 15:000$000. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17786) 91

TERRENOS. Leblon. Vendem-se á avenida Delphim Moreira, com 14x38, de esquina; Francisco Ludolf, 15x20, entre a avenida Ataulpho de Paiva e a praia, 20x30; Del Vecchio, 10x30, de esquina. Trata-se com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17789) 91

TIJUCA — Vende-se magnifico palacete, em centro terreno 26x86, bello jardim, pomar, garage, amplas accommodações, á rua Moura Brito. Tratar: rua Sachet, 25, 1º. (M 17835) 91

TERRENO, 2.000m.2. Entre Campo Grande e Guaratiba, proximo á estrada e bondes. Cercado. Preço 1:500$. Cartas a Mme. E. B. C., rua Candido Gafré, 50. Capital. (M 19928) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem os abaixo:
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10x30; á rua Canning, 12,50x25,60; á rua Joaquim Nabuco, 14x49; á rua Francisco Octaviano, 15x45, outro, 12x45; á rua Saint Roman, 13x30; á rua Gomes Carneiro, 14x31, outro de esquina, 41x27; á avenida Vieira Souto, esquina, 20x30.
IPANEMA — á rua Visconde de Pirajá, 10x50; á rua Barão da Torre, 16,85x50.
LEBLON — á Avenida Delphim Moreira, esquina, 28 x 36; á rua Domingos Moltinho, 10x43; á rua Don Pedrito, 12x30; á rua Del Vechio, 12x30.
URCA — á Avenida Portugal, 10x24, outro, 8x20; á rua Marechal Cantuaria, 8x14; á rua Almirante Gomes Pereira, 10x20; á rua Joaquim Caetano, 8x30; á Avenida São Sebastião, 25x17.
BOTAFOGO — á rua Vianna Lacerda, 14x26; á travessa Ferraz, 10x20; á travessa São Clemente, 10x20.
LARANJEIRAS — á rua das Laranjeiras, 20,50x100, outro, 12x28.
SANTA THEREZA — á Ladeira de Santa Thereza, 20x15; á rua Gonçalves Fontes, 18x19.
CENTRO — á rua da Constituição, 9,10x50; á rua Senador Dantas, 11x25.
TIJUCA — á praça Petrolina, 12x21; á rua Pucory, 13 x 26; á rua Uassary, 12x27.
VILLA ISABEL — á rua João Eufrozino, 8x20; á rua Torres Homem, 55x88; á rua Petrocochino, 44x70; á rua Senador Nabuco, 17x85.
PREDIOS — á rua Sebastião Lacerda, Laranjeiras; á rua Coronel Figueira de Mello, São Christovão; á rua Dona Zulmira, Maracanã; á rua Conde de Bomfim e á rua Pirativy, Tijuca.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8001 e 22-7863. (M 17879) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, lado da sombra, junto e antes do n. 281, optimo terreno de 18x20. Trata-se com o proprietario, á avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17789) 91

TERRENO. Cidade. Vende-se com 22 metros de frente, optimo para apartamentos. Trata-se com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17780) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 26 m. 50 antes da avenida Epitacio Pessoa, com 12x25, prompto para construir. Trata-se com o proprietario, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17789) 91

URCA. Vende-se luxuoso palacete em centro de grande terreno por .... 120:000$: Alencar, rua do Rosario n. 129, 2º andar. (M 17787) 91

TERRENO — Compra-se Av. Atlantica ou rua transversal. Só negocio directo. Av. Atlantica 326. Zelador. Telephone 27-4538. (M 20786) 91

MEYER. Novos lotes mais baratos! A 4:500$, prestação 70$000, sem entrada, podendo construir. Pechincha! São poucos lotes, á rua Barão S. Angelo, que sae da 714, da rua Dias da Cruz. Trata-se á rua S. Pedro, 343, sobrado, com o Cel. Theodomiro. (De 4 ás 5). (M 18633) 91

NICTHEROY. Vende-se terreno plano de 12x26, muito perto praia Icarahy. Preço unico 6:500$, urgente. As companhias pedem tambem á vista oito contos. Cartas a Mme. E. B. C., rua Candido Gaffré, 50. Rio. (M 19927) 91

VENDE-SE (juntos ou separados), á rua Cardoso de Moraes, praça e rua Bomsuccesso, um grupo de predios dando boa renda: informações no local (botequim), com o Sr. Domingos, das 13 ás 17 horas, todos os dias; plantas e tratar á rua Tenente Possolo n. 29. Esmero & Cia., das 14 ás 19 horas. Facilita-se o pagamento. (M 19896) 91

VENDE-SE uma área de terreno na rua Candido Benicio, junto e antes do n. 1.158, medindo 144 metros de frente por 43 metros de fundos. Trata-se, á rua D. Manoel n. 70, loja. Telephone 23-1024. (M 10003) 91

VENDE-SE o predio da Estrada Velha da Tijuca n. 13 e o terreno do n. 11 com 23 metros de frente por 300 de fundos, a preço de crise. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (M 19598) 91

VENDE-SE grande predio á rua Barão de São Felix n. 24, edificado em terreno adaptavel á grande fabrica ou garage em leilão pelo leiloeiro Agenor, quinta-feira, dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo. (M 17893) 91

VENDE-SE por 100 contos de réis um predio de dois pavimentos para pequena familia de trato e gosto, rua Almirante Cockrane, 2 minutos distante da rua Conde de Bomfim. Tratar Senhor dos Passos, 87; das 15 ás 16 horas. (M 17871) 91

VENDE-SE por 9:800$, um bom predio, centro de terreno plano de 11x50, situado á rua da Capella, 5 minutos distante da Estação de Anchieta, tem 5 quartos 2 salas e as demais dependencias. Negocio optimo, tratar á rua Senhor dos Passos, 87; das 15 ás 16 hs. (M 17871) 91

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, proximo a Montenegro, optimo terreno, de 10x50, lado da sombra. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. (M 19892) 91

VENDE-SE por 48:500$, preço de occasião, um predio quasi no centro da cidade, rua General Caldwell n. 274, onde pode ser visto a qualquer hora. Trata-se de predio que pode-se levantar mais dois andares; construcção optima, madeiramento de 1.ª ordem, construido approximadamente ha 8 annos, tem bondes á porta e acceitam-se offertas razoaveis. Tratar á rua Senhor dos Passos, n. 87 (antigo 39), das 15 ás 16 horas. (M 17870) 91

VENDE-SE em bairro chic e de notoria salubridade, no Grajahú, por 85 contos, preço de leilão (vale 120 contos), encantadora vivenda, centro de terreno, todo murado, com 11,5 metros por 40, tendo jardim, pomar, garage; situado numa das melhores ruas da localidade, quasi toda edificada, omnibus á porta, e da linha de bondes distante apenas 4 minutos. Magnifico e solido predio, estylo de palacete, com todos os requisitos de conforto e elegancia. Optimamente dividido no primeiro pavimento tem sala de visitas, de jantar, sala de musica, hall, sala de almoço, um salão dispensa, quarto para empregados, cozinha, etc., no segundo: grande dormitorio, terraço, hall, de 4x3 metros, 5 quartos, um gracioso alpendre de 7x3 metros; fóra, quarto para empregados, duas caixas dagua, além de 3 internas, tendo um mirante de onde se descortina soberbos panoramas; a propriedade necessita apenas de ligeiros reparos e pinturas externas; negocio de occasião. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87 (antigo 39), das 15 ás 18 horas. (M 17870) 91

VENDE-SE, com urgencia, um predio á rua Moraes e Valle, Lapa, com dois pavimentos. Preço de occasião, 70 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 17863) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma vaga com telephone, machina, etc., negocio urgente; á rua Rodrigo Silva, 11, sala 3. (M 21665) 37

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão, e que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Maria e Barros). Ordenado 120$000. (M 21628) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia á rua do Livramento, 195 — Saude. (M 17735) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE — Vendedores para drogas. Cartas com todos os detalhes de edade, preparo, pratica, etc., á caixa do Correio 2014. (M 17844) 55

PRECISA-SE de uma moça com boa calligraphia para caixa da Photographia Arthur, rua Carioca, 29. (M 19990) 55

Animaes

BULLDOGS francezes, legitimos. Vendem-se filhotes de paes importados. S. Thereza, rua Almirante Alexandrino n. 363. (M 20812) 63

VENDE-SE — Cachorro policial, 1 anno, allemão legitimo, por falta de logar, preço barato, rua Concordia, 64. Phone 22-0561. (M 17726) 63

BASSET — Lindos filhotes de paes importados. Vendem-se Paula Freitas, n. 90 — Copacabana. (M 17875) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Chrysler-77, Sedan 4 portas; Studebaker Sedan, 4 portas, Studebaker phaeton 7 logares Nash phaeton, Fords phaeton, Buick phaeton, 7 logares. Vendem-se a preços baratos, com facilidade de pagamento. Peçam uma demonstração sem compromisso. Cirb S. A. rua 13 de Maio, 64-B. Phones: 22-0293 e 22-3937. Demonstrações á rua dos Invalidos, 134. Phone: 22-6145. (M 17014) 64

BARATA PACKARD 1930, licenciado 1935, por 13 contos. Arturo Suarez — 22-9850, 22-8199. (M 21654) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Grande stock de carros de marcas, Ford, Chevrolet, Hupmobile, Chrysler, Dodge, Chandler, Auburn, Citroen, caminhões Ford e Chevrolet, vendidos a preços reduzidos, para desoccupar logar. Facilita-se o pagamento. Rua Santa Luzia, 202-4. (M 19166) 64

CARNAVAL 3:200$ — Particular dispondo de mais de um vende luxuoso carro americano de 7 logares, rodas de arame, optima conservação, licenciado, 5 pneus novos. Vêr rua Goyaz n. 94 — E. do Dentro. (M 19904) 64

PACKARD — Troca-se por terreno ou vende-se por 10 contos, motivo de viagem, tres pneus novos, pintura nova perfeito estado, 85 litros com 20 litros, velocidade 150 kilometros. Unico com motor de aeroplano, custou 60 contos. Procurar o sr. Vieira, das 13 ás 17 horas, Buenos Aires, 152, 1º andar. (84898) 64

BARATA PACKARD, luxo 1930, licenciado p.ª 1935, troco, faço prazo, occasião unica, rua do Riachuelo, 134, Hotel Bello Horizonte. Arturo Suarez 22-9850. (M 17921) 64

AUTOMOVEIS — Troco por quaesquer mercadorias que representem valor, rua do Riachuelo, 134, Arturo Suarez. (M 17921) 64

AUTOMOVEIS — Compro para revender, qualquer marca. Riachuelo 134. Arturo Suarez — 22-9850. (M 17921) 64

FORD 1935, tenho para entregar no dia 4-3-1935, faço troca, prazo, rua do Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (M 17921) 64

LANCHA á gazolina moderna, 1934, usada, "Garwood", faço prazo; rua do Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (M 17921) 64

15x20 — Rua Aureliano Portugal, occasião de comprar barato com Arturo Suarez. Riachuelo 134 — 22-9850. (M 17921) 64

10x22 — No Sylvestre, estação de Lagoinha, preço de occasião, com Arturo Suarez. Riachuelo, 134; 22-9850. (M 17921) 64

RADIO — Compro ou troco por automovel, facilito o pagamento do restante. Riachuelo, 134. Arturo Suarez — 22-9850. (M 17921) 64

Aves e Ovos

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão cobre, zinco, etc. para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199, Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (34514) 65

VENDEM-SE — Criação seleccionada de marrecos corredores indianos, Rouen e Pequin, patos selvagem e ganso africano. Preço de liquidação. Granja Guarany, Torres de Oliveira, 336, Piedade. Informações 23-3856. (M 17876) 65

PASSAROS — Animaes domesticos e especiemens para jardim. Sómente até o dia 28. Aproveitem estamos saldando, Lavradio, 22. Para o mez de março somente passaros estrangeiros. (M 21666) 65

COMBATENTE Japonez, gallos e gallinhas para reproducção, filhos de importados, rua Minas, 91. (M 20702) 65

VISITEM a exposição de aves importadas da Europa, na Soc. Commercial Agro-Pecuaria Ltda., á rua dos Andradas, 60 — Rio. (M 20628) 65

Chiromantes

O PROFESSOR SAKARA, famoso sabio da Astrologia e Exoterismo, chegado do Egypto e da Europa, diz os factos do vosso destino com a maior certeza e ensina a guiar a vida bem. Consultas preciosas e garantidas ao alcance de todos! Experiencias scientificas nunca vistas no Brasil! Rua Uruguayana, 39, 1º andar, junto á rua do Ouvidor. (Gabinete distincto e reservado). (M 21672) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 21652) 69

FLORIAL

Revelações completas do destino humano. Chiromancia, astrologia, psychanalyse. Epocas exactas. Interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 21663) 69

Correspondencia

COLOMBINA

Sem noticias desde 17, não comprehendo. Ancioso as espero. — Saudades, teu... Ed. (M 17755) 70

NYMPHA

Querida. Não tenho noticias, apenas terceiros garantem tuas melhoras. As saudades por ti deixadas me desorientam completamente. Penso breve chegar ligeiramente ahi. Leste jornal 17? Anceioso algumas linhas tuas muitas saudades do teu. — Desterrado. (36383) 70

JURINHA

E' impossivel eu descrever á minha tristeza por ver que você soffre tanto sem eu saber o motivo? Quando eu te perguntei o que você tinha, você chorou tanto e me pediste se eu gostasse de você não perguntasse mais isso. Venha passar o dia de hoje commigo.
Teu só teu — X... (M 17903) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 18374) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555 (M 17846) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (M 19870) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 194. — Phone: 22-1555. (M 19870) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes; extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (M 17680) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (59441) 72

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração igual a do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxilares. Especialista Cirurgião-Dentista A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (M 19338) 72

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 21500) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, phone 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 20363) 74

COOPERATIVISMO — Vende-se contrato, sem agio, já pagos 6:800$. Será contemplado dentro um anno maximo. Valor contrato 50:000$. Cartas a M. K. X., nesta folha ou telephone a 28-4633. (M 10925) 74

COMPRA-SE collecção das revistas "O Mosquito" e "O Bezouro", publicações de Rafael Bordalo Pinheiro, em 1869 e 1878. Tel. 23-0696 Machado. (M 17720) 74

PAPEL PARA CIGARROS — Atacado e a varejo. Tabacaria Porta Larga, praça 15 de Novembro, 34. Telephone 23-5301. (M 20592) 74

Instrumentos de musica

PIANOS de armario e meia cauda para salão nobre, vende-se com ordem dos donos, para vender por qualquer preço, antes do Carnaval (8 pianos), de 400$ a 1:800$. Hoje mesmo. Afina-se e concerta-se; phone 24-4953, rua Sant'Anna n. 107. (M 17926) 75

PIANO — Vende-se um bem conservado á rua dos Coqueiros n. 121. Urgente. (M 17855) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel 22-5437. (19013) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6332. (M 21536) 75

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação, preço de occasião. Vêr e tratar á avenida Paulo de Frontin n. 328, Rio Comprido. (M 21657) 75

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (M 21535) 75

RADIO mensaes 50$000 alcance America do Sul. 7 Setembro 77 — 1.º. — Tel. 23-1351. (M 17462) 75

Ouro e Joias

OURO Brilhantes Diamantes — os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 47 — Perto R. Ouvidor. (M 17866) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; phone 22-0944. (M 18451) 76

JOIAS de ouro. Compra-se até 17$000 a gramma Brilhantes, prataria. Paga-se BEM. — A CASA DO OURO — OUVIDOR, 95. (M 19841) 76

JOIAS de ouro no preço do Banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria São Jorge, r. Uruguayana, 21, proximo á r. 7 Setembro. (M 21642) 71

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, relogios de ouro, compra-se até 17$000 a gramma, á Trav. do Ouvidor, 16, Joalheria S. Pedro. (M 21658) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe do Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 20307) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 460. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (59469) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 19021) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães Ourives 5, 3º — 10 ás 19
BLENORRAGIA
(M 21365) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria (58484) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(59544) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical, sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (M 18582) 80

DR. PEREIRA VIANNA
Vias urinarias (ambos os sexos). Syphilis - Partos - Av. Rio Branco, 183, 7º, Sala 702, 2 horas. (M 17732) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54 - A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(59913)

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 18403) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59571) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 17662) 80

M.me TOLEDO
Recebe recados na rua Assembléa n. 88-1º andar. Sala 3. Tel. 22-1392. (M 17853) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º. Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 18328) 80

Machinas diversas

VENDE-SE boa machina de ponto-ajour. Rua do Rocha, 31 — Estação do Rocha. (M 21655) 78

Modas e bordados

VESTIDOS — Chapéos e fantasias, acceita-se qualquer encommenda, rua Copacabana n. 702. (M 21509) 87

MME. LOUISE faz vestidos, fantasias, pyjamas, flores, etc. Pereira Silva, 98, casa III. 25-3837. (M 19873) 81

CHAPEOS — Tinge-se e reforma-se desde 8$000, acceita-se qualquer encommenda para Carnaval, rua Copacabana n. 702. (M 21508) 81

Moveis novos e usados

ICARAHY — Aluga-se casa mobiliada para banhos, todo conforto. Presidente Backer, 51, chaves na mesma. (M 17899) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto de páo setim e imbuya. Rua Frei Pinto n. 18, Estação Riachuelo. (M 19926) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (M 10070) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 19970) 83

MOVEIS. Compram-se avulsos, de escriptorios, casas mobiliadas, tapetes, pianos, machinas, cofres, etc.; telephone 24-5096; chamar Costa. (M 17898) 83

MOBILIAS de salas e quartos de imbuya e estylo moderno de casal sadio, em viagem, tendo mais que um domicilio, confortavel precisava, os preços é da crise e da pressa, aproveita visitar á rua Anna Guimarães, 49 (aberta). (M 21671) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade Rua Frei Caneca n. 9. (M 17716) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião: á rua Frei Caneca n. 9. (M 17716) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Borman. (M 20707) 83

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 8 contos, vende-se urgente por 1:200$; rua Riachuelo, 418. (M 21501) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 21602) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6332. Casa André. (M 21534) 83

Pensões e Hoteis

MISSOURI Hotel. Parque. Apartamentos e quartos para residencias. Optima pensão. Conforto familiar, com um serviço de 1ª ordem. Preços moderados. Senador Vergueiro, 219; 25-3056. (M 19817) 85

Professores

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 18405) 87

PENSIONATO para moças que dêm referencias, 150$. Optimo tratamento. Collegio em Copacabana, Barata Ribeiro n. 376. Tel. 27-0517. (M 17829) 87

CURSO DE MUSICA — Methodo moderno, piano, theoria, solfejo. Telephone 26-2082. (M 19876) 87

AULAS de inglez, francez e musica, methodo rapido, preço minimo, sabbado, ás 3 horas; avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 17826) 87

MATHEMATICA para exames gymnasiaes. Prepara-se candidatos rapidamente. Preços modicos. Trata-se ás 3ªs e 6ªs, das 4 ás 5. Buenos Aires 101-1º. (M 20805) 87

MELLE. HELENE Ruffier, professora de francez; avenida Paulo de Frontin, 230, 2º andar. Inf. Silva, 121, Ouvidor. Tel. 22-9223. (M 19318) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda sem mestre, no livro de tachyg. da Camara dos Deputados, Arnaldo O. Corvalho. Livraria Alves, 88. (M 10540) 87

AULAS PARTICULARES ou em grupos. Para não perder tempo, procure o Instituto Technologico do Rio de Janeiro: 15 Professores nacionaes e estrangeiros de absoluta confiança. Inglez, Francez e Allemão (aulas praticas). Mathematica, Contabilidade, Tachygraphia, etc. Dia ou noite. Escolas livres de Engenharia e Chimica Industrial. Taxas modicas. Edificio Rex, 709. Tel. 22-1003. (M 17806) 87

FUNDAÇÃO OSORIO
(Em processo de inspecção previa)
Acham-se abertas na secretaria á rua Paula Ramos, n. 16, diariamente das 9 ás 11 horas, as inscripções para os exames de admissão ao curso Gymnasial — Para outras informações telephonar para: 28-3755 — 28-4111 e no "Edificio Rex" sala 510 telephone 22-9033, até ás 16 horas. (M 17804) 87

PROFESSEUR — Jeune homme, bachelier ès-lettres, connaissant français, portugais, anglais et allemand, cherche place dans collège ou famille, ville ou campagne, éventuellement voyagerait. — Ecrire R. R. (M 21556) 87

TACHYGRAPHIA. Methodo facillimo, por Amaro Albuquerque, 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Livraria Alves. (M 17563) 87

408$000 mensaes. Piano, solfejo e theoria, a domicilio, por professora diplomada. Chamados: 25-0218. (M 17676) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Avenida Paulo de Frontin, 230, 2º andar. Inf. Silva, 121, Ouvidor. Tel. 22-9223. (M 19708) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U. E. C., rua Pedro 1º, n. 7, apart. 707 — Tel. 22-8668. (M 20416) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 28-8840. (M 17570) 87

ENGLISH LESSONS — Professora ingleza, ensina seu idioma para adultos e menores. Especializando em pronuncia correcta. Tel. 37-2638. (M 17717) 87

INGLEZ Ensino concursal, radio. Mr. E. B. Brigth. Candido Mendes n. 59. (M 17928) 87

Vendas diversas

FILTROS, Talhas e Moringues, marca Dr. Vianna Rio, são os melhores. A' venda em todas as casas do ramo. Tel. 28-5124. (M 17535) 89

VENDEM-SE alguns artigos de seda e linho bordados, hespanhóes e italianos. Preço de occasião. Escrever para este jornal á caixa 60. (M 19966) 89

Manicure

MASSAGISTA. Attende a cavalheiros distinctos. Massagens para emmagrecer; Machado Coelho, 79, 2º, apart. 3. (M 17857) 93

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece as graças recebidas. F. A. (M 17895)

CASA NA URCA
Vende-se confortavel residencia metade a vista, outra metade a prazo, financiamento pela Caixa Economica, ou aluga-se a familia de tratamento. Ver e tratar á rua Joaquim Caetano, 45. Negocio urgente e directo. (M 17887)

TOM MIX E COW BOY · Desde 25$000
Vende-se no dep. dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 45. (M 17909)

OPTIMA RESIDENCIA TIJUCA
Vende-se. Construcção recente, rigoroso estylo Normando com excellente conforto. Avenida Trapicheiro 126 (entre Prof. Gabiso - São Francisco Xavier). (M 17810)

Senador Dantas 38
LOJA
Completamente nova 6,50 x 20, recebem-se propostas para locações, telephone 23-2739. (M 17886)

Casa em Copacabana
Vende-se uma proxima á praia, Xavier da Silveira, 55. Tratar com dr. Cintra, av. Rio Branco, 111, sala 408, ás tardes. (M 17677)

Machinas photographicas
Vende-se barato: Miroflex 6 x 9 e 9 x 12, pl reporters, 6 x 9 — 9 x 12 — 10 x 15 — 13 x 18 — 18 x 24 de diversos fabricantes. Diversas para amadores e profissionaes; Kino Ernemann, Pathé Baby e films. Binoculos. Lentes para todos os fins, accessorios. Concerta-se, troca-se compra-se qualquer machina. Films, revelações gratis. av. Thomé de Souza 180 D. Tel. 21-1333 (atraz da Prefeitura. (M 17918)

SRS. SAPATEIROS
Precisando de fazer compras fui ter a Casa Silva Braga á rua Senhor dos Passos 164 e no sortimento que fiz de 125$000 em outras casas custavam 150. Por ser verdade me assigno João Corropio Ligeiro. (M 17922) (M 17927)

MOVEIS ESTOFADOS
Reforma estufador allemão e faz tudo que pertence ao seu ramo de negocio, Rua Buarque de Macedo 53, tel. 25-0739. (M 17917)

Privilegios e Marcas
Veja annuncio no Indicador Profissional (parte amarella), da Companhia Telephonica. Fls. 138 do anno de 1935 — Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel 22-6468. (M 21675)

SAPATOS DOURADOS
Prateados ou em qualquer cor tinge-se como tambem luvas e bolsas a 1001 Bolsas sua Carioca 40 loja. (M 17912)

Concerto de Radios
A domicilio, serviço perfeito e garantido "Casa Radio-Brasileira" rua Maris e Barros 175 tel. 28-6655. (M 17911)

Fabrica de Colchões
A melhor a mais antiga e acreditada S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente rua Marques de Sapucahy. (M 17922)

MOÇAS
Para um varejo de frutas precisa-se de duas. Trata-se hoje até meio dia, largo de S. Francisco 21. (M 17923)

ANTIGUIDADES, ETC.
Moveis, tapetes, pinturas, bronzes, pratarias, porcellanas, marfim, metaes — chamar Ribeiro 28-7555. (M 21669)

Ficus Benjamin a 1$000
E grande collecção de plantas para jardins e pomares estamos forçando a venda; encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395. (M 19701)

FAZENDA
Vende-se optima por 450 contos 107 alq. estrada alcatroada, em Pedro do Rio, perto de Petropolis, a duas horas e meia desta capital. Inf. com sr. Braga Edificio Odeon, 6º, sala 609. (M 17894)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos, cento 8$000
Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Maris e Barros 164 tel. 28-8829. Praça da Bandeira. (M 17915)

OPTIMAS SALAS
Alugam-se por preços commodos rua Rodrigo Silva n. 6. Informa-se em baixo no café. (M 19953)

Janellas para o carnaval
Aluga-se algumas no melhor ponto da avenida. Preços modicos. Betty-Mathilde, av. Rio Branco 177, 2º and. (M 17788)

PARA O MUNICIPAL
Vende-se uma casaca nova, do melhor tecido inglez, toda forrada a seda. Informações das 2 ás 4, tel. 23-6579, com Julio. (M 17867)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 17906)

SRS. CAPITALISTAS
Offerece-se um optimo negocio — um predios quase no coração da cidade rua General Caldwell n. 274 onde pode ser visto a qualquer hora, construcção solida madeiramento de 1ª ordem. Acceita-se offertas razoaveis. Tratar á rua Senhor dos Passos 87, (antigo 39) das 15 ás 16 horas. (M 17868)

CASA PEDRA-ROSA
Unica toda de pedra rosa. Não é de lageota. Vende-se facilita-se parte pagamento. Rua Redemptor 64, Ipanema — Tratar hoje á qualquer hora no local só serve para pequena familia de alto tratamento. (M 17907)

RUA S. PEDRO
Vendo proximo avenida Rio Branco, excepcional predio de 3 pavimentos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 19960)

BOTEQUIM
Vende-se um junto á avenida Rio Branco, com contrato longo. Optimo ponto. Informações rua Visconde de Itaborahy n. 8. (M 19954)

PIANO STECK
Allemão, vende-se um dom optima sonoridade e com pouco uso, typo pequeno de cor acaju' preço dois contos; praça Andre Rebouças 9. Tel. 28-1211. (M 21667)

MISTURE E MANDE

360 · 15 — 249 · 13
527 · 7 — 177 · 20

RECEITAS DEVOLVIDAS
ns.: 3605 — 2497 — 0520 — 3205 — Foram devolvidas hontem as receitas 3605 — 520 — 341.

CONSTANTINO
140
494
086
458
178

G3

Motores possantes — freios efficientissimos

— toda essa certeza de acção rapida no carro moderno. Sahidas rapidas, grandes velocidades — paradas rapidas — no turbilhão mais intenso do trafego.

V. S. confia no seu carro — pouco se preoccupando com a potencia addicional de que se utilisa no accelerador e nos freios. E esta potencia addicional precisa ser transmittida á estrada POR INTERMEDIO DOS PNEUS... Os pneus precisam supportar o esforço, como V. S. póde imaginar.

50 ou 60 kilometros por hora era a velocidade media dos carros de hontem... Hoje em dia os carros attingem quasi o dobro destas velocidades... e precisam ser detidos repentinamente.

Em o novo "G-3" V. S. terá paradas mais rapidas e a tracção maior do maior numero de blocos anti-derrapantes no centro da banda.

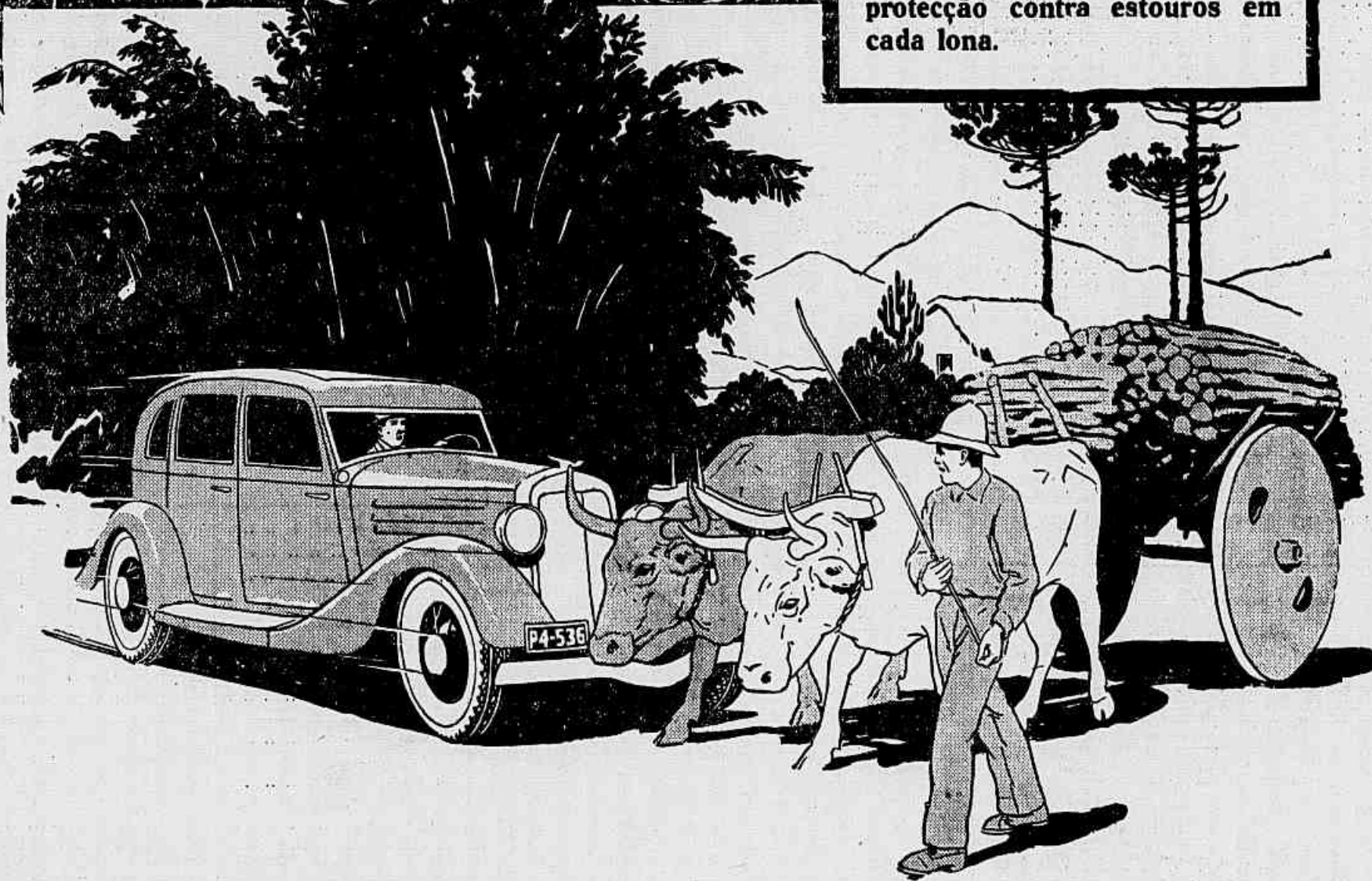
V. S. terá o contacto maior com o sólo que lhe proporciona a banda All-Weather mais chata, mais larga.

V. S. terá a direcção mais facil e o viajar mais macio que lhe proporcionam os filetes mais largos.

V. S. terá mais borracha na banda — na media de 1 kilo mais por pneu.

e tudo isso sommado significa —

43 % mais kilometragem anti-derrapante.

..... e SUPERTWIST CORD, com protecção contra estouros em cada lona.

OS FREIOS PÓDEM DETER AS RODAS —

MAS SÓMENTE OS PNEUS PÓDEM DETER O CARRO!

E nem todos os pneus se agarram sufficientemente para deter o seu carro em tempo. LONGE DISSO! Porque 8.400 experiencias de freiagem provaram que o novo pneu "G-3" All-Weather parará o seu carro mais rapidamente do que qualquer outro pneu; e provaram que mesmo os pneus novos de outras marcas deslisam de 14 a 19% mais longe DEPOIS DE APPLICADOS OS FREIOS — e os pneus lisos deslisam até 77% mais longe. ✶ E além desta margem addicional de segurança, V. S. terá ainda 43% mais kilometragem anti-derrapante em o novo "G-3".

(3639)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em condições fracas e encerrados em posição calma.

Para o fornecimento de cambiaes foram affixadas as taxas extremas seguintes:

	A' vista
Libras	74$000
Dollar	15$230 a 15$240
Marcos	6$125 a 6$140
Francos	1$000 a 1$010
Lira	1$285 a 1$300
Pesos argentinos	3$820 a 3$930
Pesetas	2$035 a 2$105
Lei	$155
Shilling austriaco	2$890 a 2$930
Francos suissos	4$855 a 4$960
Pesos uruguayos	6$000 a 6$200
Corôas slovaquias	$638 a $640
Corôas dinamarquezas	3$340
Escudos	$675 a $680
Corôas suecas	3$860
Yen (Japão)	—
Francos belgas	$715
Belgica	3$570 a 3$580
Florins	10$340 a 10$350
Peso chileno	—

CABO

	A' vista
Libras	74$200
Dollar	15$280
Francos	1$015

	A 90 d/v
Libras	73$900
Dollar	15$200
Francos	1$008

O Banco do Brasil, para o serviço de cobranças do mercado livre, divulgou as seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	73$700
Nova York	15$120

	A' vista
Londres	73$900
Paris	1$005
Italia	1$290
Nova York	15$200
Belgica (ouro)	3$550
Belgica (papel)	—
Portugal	$670
Allemanha	5$015
Montevidéo	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	8$800
Hollanda	11$300
Suissa	4$935
Hespanha	2$090

O Banco do Brasil comprava as letras de cobertura sobre Londres á vista a 72$700 e sobre Nova York a 14$920.

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças (mercado official), e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	4 7/32 (56$880)

	A' vista
Londres	4 89/256 (57$250)
Paris	$780
Italia	1$000
Nova York	11$780
Belgica (ouro)	2$780
Belgica (papel)	—
Portugal	$520
Allemanha	4$740
Hollanda	7$985
Montevidéo	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$380
Suissa	3$825
Hespanha	1$620

CABO

Londres	57$474

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	56$060
Nova York	11$450
Paris	$746
Italia	$940
Allemanha	4$410

	A' vista
Londres	56$460
Nova York	11$550
Paris	$760
Italia	$950
Allemanha	4$470

CABO

Londres	56$660
Nova York	11$600

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$770 por gramma.

Para a acquisição dos 35 % das letras de exportação, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Libra	56$460
Dollar	11$550
Lira	$950
Peseta	1$570
Franco francez	$750
Escudo	$510
Reichsmark	4$470
Florim	7$835
Franco suisso	3$745
Belga	2$680
Peso argentino	3$280
Peso uruguayo	4$850

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$050	2$000
Peso uruguayo	6$000	5$800
Liras	1$300	1$270
Francos	1$020	$990
Franco suisso	5$000	4$800
Franco belga	3$700	3$580
Guilders (Hollanda)	10$300	10$000
Kronors (Suecia)	3$800	3$700
Kronors (Noruega)	3$500	3$200
Kronors (Dinamarca)	3$500	3$200
Dollar americano	15$400	15$100
Dollar canadense	15$400	15$100
Marcos (Finlandia)	$320	$300
Marcos	5$800	5$500
Shilling austriaco	2$900	2$700
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$600
Dinar (Servia)	$350	$320
Lei (Rumania)	$150	$130
Pengö (Hungria)	3$300	3$000
Zloty (Polonia)	2$900	2$700
Yen (Japão)	4$000	3$800
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$660	$600
Escudos (Portugal)	$650	$600
Pesos argentinos	3$920	3$850
Libra (Perú)	3$500	3$150
Libras (Inglaterra)	75$000	74$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 22:

	A' vista
S/Londres	57$333
" Paris	$780
" Italia	—
" Allemanha	—
" Portugal	—
" Belgica (ouro)	—
" Belgica (papel)	—
" Hespanha	—
" Suissa	—
" Nova York	11$821
" Suecia	—
" Dinamarca	—
" Montevidéo	—
" Buenos Aires	—
" Hollanda	7$835
" Japão (yen)	—
" Tcheco Slovaquia	—
" Yugo Slavia	—
" Canadá	—
" Finlandia	—
" Austria	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 22:

	A' vista
S/Londres	73$024
" Paris	1$006
" Italia	1$286
" Portugal	$676
" Allemanha (reichmark)	4$745
" Allemanha (registermark)	4$027
" Belgica (ouro)	—
" Belgica (papel)	—
" Hespanha	2$075
" Suissa	4$944
" Suecia	—
" Syria	—
" Palestina	—
" Noruega	—
" Dinamarca	—
" Tcheco Slovaquia	$636
" Nova York	15$176
" Montevidéo	6$003
" Buenos Aires (peso papel)	3$891
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Hollanda	10$330
" Japão (yen)	4$390
" Austria	2$930
" Rumania	—
" Yugo Slavia	—
" Polonia	—
" Chile	—
" Canadá	—

MOEDAS

Dia 23:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	73$516
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	—
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	14$954
Dollar americano (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$088
Franco suisso (papel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	$959
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	$990
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$860
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	—
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$268
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$673
Libra sul-africana (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	10$200
Peso chileno	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Morkha (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$060 e o dollar a 11$450.

MERCADO LIVRE

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 72$700 e o dollar a 14$920.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23. Abertura.

	Hoje ás 11.08 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.86.37
" Genova á vista por £	L. 57.25	L. 57.37
" Madrid á vista por £	P. 35.37	P. 35.50
" Paris á vista por £	F. 73.37	F. 73.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.08	M. 12.08
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.17	Fl. 7.18
" Berna á vista por £	F. 14.97	F. 14.97
" Bruxellas á vista por £	B. 20.76	B. 20.78

LONDRES, 23. Fechamento.

	Hoje á 1.34 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.37
" Genova á vista por £	L. 57.12	L. 57.37
" Madrid á vista por £	P. 35.37	P. 35.50
" Paris á vista por £	F. 73.37	F. 73.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.08	M. 12.08
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.17	Fl. 7.18
" Berna á vista por £	F. 14.97	F. 14.97
" Bruxellas á vista por £	B. 20.76	B. 20.78

NOVA YORK, 23. Abertura.

	Hoje ás 9.32 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.37	$ 4.87.75
" Paris, tel., por F.	c 6.62.00	c 6.62.12
" Genova, tel., por L.	c 8.49.25	c 8.47.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.72	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.80	c 67.84
" Berna, tel., por F.	c 32.50	c 32.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.42	c 23.43
" Berlim, tel., por M.	c 40.27	c 40.27

PARIS, 23. Fechamento.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.10	F. 15.12
" Londres, á vista por £	F. 73.35	F. 73.56
" Italia á vista por 100 L.	F. 128.50	F. 128.25

BUENOS AIRES, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.03 a.m.	
T/venda	P. 16.92	P. 16.93
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	d. 39 7/16	d. 39 1/4
T/compra	d. 40 3/16	d. 40

Telegramma financial

LONDRES, 23.

Fechamentos	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	% 2	% 2
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 20.76	F. 20.78
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 56.72
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.50	P. 35.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.90
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	25	25
Genova	Conte Grande	25.000	26	26
Marselha	Mendoza	12.000	26	26
Genova	Princ. Giovanna	8.585	26	28
Hamburgo	Madrid	8.000	28	28

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.623	24	24
Hamburgo	Alphacca	6.473	25	25
Antuerpia	Olympier	6.752	25	25
Londres	High. Princess	14.128	26	26
Hamburgo	General Osorio	12.000	26	26
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	27	27
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Havre	Formose	10.900	28	28

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Affonso Penna	24
Laguna	Carl Hoepcke	24
Rosario	Camamu'	25
Santos	Nyhorn	25
Porto Alegre	Itapuca	26
Porto Alegre	Uca	26
Porto Alegre	Commandante Ripper	27
Laguna	Aspirante Nascimento	28
R. Grande	Ayuruoca	28
Santos	Cuyabá	28

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Cabatão	25
Recife	Siqueira Campos	27
Recife	Aratimbó	28

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Cabedello	3.557	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	West Selene	6.487	28	28
Baltimore	West Imbodem	6.523	28	28

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Panair	24	26
Buenos Aires	Condor	27	—

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28

Cia. "Garantia Industrial Paulista"
Fundada em 1924
SEGUROS CONTRA
ACCIDENTES NO TRABALHO
Rua Rodrigo Silva, 6 - 3º andar.
Phone 22-1033 — Rio de Janeiro.
(59822)

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 23 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	2.073	
De Minas	3.059	5.132
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.541	
De São Paulo	512	2.053
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do Rio	—	
Regul. Fluminense (Rio)	6	
Regulador Espirito Santo	549	
Reguladores de Minas	125	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	680
Total		7.865
Idem o anno passado		11.706
Desde 1 do mez		156.223
Média		7.101
Desde 1 de julho		1.819.665
Média		7.672
Desde 1 de julho do anno passado		2.300.347
Café devolvido no stock desde 1 do mez		30.900
Café retirado do mercado desde 1 do mez		5.632

EMBARQUES

Europa	2.456	
America do Norte	1.462	
America do Sul	—	
Cabotagem	650	
Africa	700	
Asia	—	
Total	5.268	
Idem o anno passado		4.448
Desde 1 do mez		124.407
Desde 1 de julho		1.380.538
Idem o anno passado		2.148.348
Stock		470.723
Consumo do dia 22 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 22 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Existencia		479.223
Idem o anno passado		604.327
Pauta (de 18 a 24 de fevereiro)		1$320
Imposto mineiro (fevereiro)		8$000
Imposto fluminense		5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e regular numero de lotes na tabos. Os negocios registrados foram de 4.870 saccas, ao preço de 13$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	13$000	12$850	+ $050
Março	12$650	12$600	+ $025
Abril	12$525	12$450	+ $025
Maio	12$350	12$325	+ $025
Junho	12$100	12$050	+ $150
Julho	11$975	11$900	— —

Vendas: 5.000 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 23.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.48	5.48
Café para entrega em maio	5.66	5.63
Café para entrega em julho	5.81	5.71
Café para entrega em setembro	N/Cot.	5.82

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 10 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.42	5.48
Café para entrega em maio	5.58	5.63
Café para entrega em julho	5.71	5.71
Café para entrega em setembro	5.80	5.82
Vendas do dia	25.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos, parcial.

HAVRE, 23.
Fechamento:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	124 ½	125 ½
Café para entrega em maio	123 ¾	124 ¼
Café para entrega em julho	123 ½	124
Café para entrega em setembro	124 ¼	124 ¼
Vendas do dia	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco parcial.

LONDRES, 23.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	41/0	41/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/9	39/0

SANTOS, 23.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$400	18$400
Typo 4, para entrega em março	18$500	18$500
Typo 4, para entrega em abril	18$350	18$350
Typo 4, para entrega em maio	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em junho	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em julho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em agosto	18$200	18$200
HAVRE, 19.		
Typo 4, para entrega em setembro	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em outubro	18$025	18$025
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 23.

Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 17$400; anterior, 17$400; mesmo dia no anno passado, 18$900.
Embarques: hoje, 34.012 saccas; anterior, 27.150 saccas; mesmo dia no anno passado, 92.732 saccas.
Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.583 saccas; anterior, 21.020 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.778 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.494.826 saccas; anterior, 1.496.955 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.843.147 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	10.000
Para a Europa	20.284
Total	30.284

S. PAULO, 23.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	28.000	26.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	13.000	22.000
Total	41.000	48.000

INTERESSE GERAL
Actos officiaes — leis, regulamentos, editaes, etc. Informa e promove recursos.
"Repertorio de Informações"
Uruguayana, 112-3º — Tel. 233576
CAIXA POSTAL 2936
(M 17838)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com alguma procura a preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.502

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Sergipe	295
Total	295
Desde 1 do mez	6.704
Saidas	456
Desde 1 do mez	6.157
Stock actual	5.401

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	48$500 a 49$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 23.
Fechamento

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Ap. est.
Pernambuco Fair	6.87	6.85
Maceió Fair	6.87	6.85
São Paulo Fair	7.02	7.00
American Fully Middling	7.12	7.10
American Futures, para março	6.90	6.89
American Futures, para maio	6.85	6.85
American Futures, para julho	6.80	6.80
American Futures, para outubro	6.68	6.67

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.34	12.41
American Futures, para maio	12.44	12.50
American Futures, para julho	12.52	12.56
American Futures, para outubro	12.44	12.50

Mercado — Commercio em geral activo, devido ás liquidações de contratos para o mez de março.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

S. PAULO, 23.

Unica chamad	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	73$500	N/Cot.
Algodão para entrega em março	67$000	N/Cot.
Algodão para entrega em abril	62$000	N/Cot.
Algodão para entrega em maio	57$500	58$500
Algodão para entrega em junho	N/Cot.	58$500
Algodão para entrega em julho	N/Cot.	58$200

Mercado, calmo.
Vendas — Nada.

RECIFE, 23.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	61$000	61$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	8.200	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	170.400	167.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	400
Existencia em saccos de 80 kilos	25.500	23.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 23 de fevereiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	349	1.583	—	—	1.932
E. F. Leopoldina	—	3.058	—	—	3.053
Regulador	—	21	—	—	21
Cabotagem	—	—	1.400	—	1.400
E. F. Central do Brasil	—	—	75	—	75
E. F. Leopoldina	—	—	1.069	—	1.069
Regulador	—	—	—	411	411
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	349	4.657	2.544	411	7.961
De 1 do mez até o dia 22	6.330	96.865	41.828	11.800	156.223
Até esta data	6.679	101.522	44.372	11.611	164.184

Existencia anterior — dia 22	479.223
Entradas de hoje	7.961
Café devolvido	—
Café entregue (bonificação)	—
	487.184

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Sul	—		
Cabotagem — Norte	50		
Somma dos embarques	50	50	
De 1 do mez até o dia 22	124.397		
Até esta data	124.447		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 22	5.632		
Até esta data	5.632		
Consumo local diario	—	500	550
Existencia ás 6 horas da tarde			486.634

LLOYD NACIONAL
Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 23-3566 e 23-1014
Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cães do Porto — Tels. 24-4192 e 24-4173

ARATIMBO'
Sairá quinta-feira 28 ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIO' segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira.
Proxima saída: ITAPUCA, em 13 de março (Não recebe passageiros).

ITAPUCA
(Não recebe passageiros)
Sairá terça-feira, 26 do corrente, para: SANTOS, quarta-feira. RIO GRANDE, sabbado. PELOTAS, sabbado. PORTO ALEGRE, domingo.
Proxima saída: ARAQUARA, em 7 de março.

CAMPEIRO
Sae hoje, 24, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, e P. ALEGRE.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 38-1º — Tels. 23-3268 - 23-1297.
PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Expresso Fer. Av. Rio Branco, 57 — Teleph. 23-5656 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Teleph. 23-0478 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cães do Porto. Teleph. 24-4192. (59596)

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
ARLANZA
24 DE FEVEREIRO
PARA O RIO DA PRATA
H. PATRIOT
4 DE MARÇO
Para mais informações sobre passagens e fretes:
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
Avenida Rio Branco, 51/53
23-2161

CIA. SUD ATLANTIQUE E CHARGEURS REUNIS
Massilia
Sahirá em 2 de março para: LISBOA, VIGO e BORDEOS
Agentes Geraes:
11/13 — AV. RIO BRANCO
Tel.: 23-1965
(59585)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	67.083

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Sergipe	18.071
De Campos	250
Da Bahia	2.000
Total	18.821
Desde 1 do mez	120.178
Saidas	8.915
Desde 1 do mez	120.930
Stock actual	77.050

Cotações

Branco crystal	50$000 a 51$000
Branco crystal de Sergipe	48$000 a 49$500
Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	41$000 a 43$000

LONDRES, 23.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/3 ½	4/3 ½
Assucar para entrega em maio	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em agosto	4/6 ½	4/6 ½
Assucar para entrega em setembro	4/6 ¾	4/6 ¾

NOVA YORK, 23.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.00	2.00
Assucar para entrega em maio	2.07	2.07
Assucar para entrega em julho	2.12	2.12
Assucar para entrega em setembro	2.17	2.17

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 23.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceiar Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	19.500	19.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	8.648.200	8.628.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	20.000	1.000
Para Santos saccos de 60 kilos	14.700	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	9.000	7.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa saccos de 60 kilos	Nada	51.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.152.100	2.177.200

CHISHOLM & CHAPMAN
Membros da Bolsa de Nova York
Membros da Bolsa Curb de Nova York
52, BROADWAY
NOVA YORK, N. Y. E. U. A.
Endereço Telegraphico Chisckap
(59746)

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, em condições pouco trabalhadas, realizando-se negocios de pequeno vulto sobre os titulos em movimento.

As apolices da União ficaram em posição calma, com as municipaes firmes, em geral. As Obrigações de Minas regularam em condições bem collocadas, com os preços melhorados.

Os outros valores em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 7, 14, a	815$000
Ditas idem, 73, a	816$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 8, 10, 5, 20, 140, a	814$000
Ditas port., 1, 1, 2, 2, 5, 40, 20, 40, a	825$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 6, 300, a	998$000
Ditas de 500$, 30, a	498$000
Ditas (1932), de 1:000$000, 20, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 18, 50, a	158$000
Dito de 1920, port., 10, 38, a	153$000
Decreto 1.933, port., 10, 30, a	196$000
Dito idem, 2, a	197$000
Dito 2.093, port., 2, a	194$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 10, 15, 21, a	191$000
Dito idem, 6, a	193$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 11, a	186$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 1, a	680$000
Ditas de 7 %, port. (decreto 10.246), 11, a	840$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 2, 5, 8, 10, 20, a	1:014$000
Bancos:	
Brasil, 10, 12, a	390$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	114$500
Debentures:	
Docas de Santos, 26, 50, 270, a	190$000

VENDA JUDICIAL

Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom., 60, a	800$000
Apolices Municipaes do decreto 1.033, port., com 2 coupons vencidos, 4, a	200$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:035$	1:030$
Ditas (1922)	1:000$	995$000
Ditas (1930)	999$000	997$000
Ditas Ferroviarias	—	1:007$
Ditas Rodoviarias de 1000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	816$000	815$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	815$000	814$000
Ditas, port.	826$000	825$000
Emprestimo de 1903	—	1:015$
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas de 500$, 8 %	460$000	—
Ditas 6 %, port.	—	840$000
Ditas nom.	—	830$000
Ditas de 500$, 8 %	470$000	—
Rio, 1:000$, 8 %	—	925$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	850$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5%, nom. antigas	685$000	—
Ditas 5 %, port.	670$000	—
Ditas 7 %, port.	840$000	838$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	187$000	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:016$	1:012$
Municipaes de 1904, £ 20	452$000	445$000
Ditas nom.	—	425$000
Ditas de 1906, port.	158$000	157$000
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	—	152$000
Ditas de 1920, port.	153$000	152$000
Ditas de 1931, port.	190$000	189$000
Ditas (lotes miudos)	193$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	171$000	169$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	171$000
Ditas decreto 1.550	172$000	—
Ditas decreto 3.264	172$000	170$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	197$000	195$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	196$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	195$000	194$000
Ditas decreto 3.264	172$000	170$500
Ditas decreto 2.097	—	170$000
Ditas decreto 2.339	—	160$000
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	443$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	790$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	185$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis de 1:000$, 8 %	—	888$000
Bancos:		
Brasil	392$000	390$000
Portuguez do Brasil	—	128$000
Ditas, nom.	125$000	120$000
Commercio	188$000	—
Funccionarios Publicos	49$000	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	475$000
Boavista	600$000	—
Regional	200$000	—
Credito Real de Minas Geraes	260$000	250$000
Commercio e Industria de Minas Geraes	820$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	200$000	175$000
Petropolitana	150$000	140$000
Corcovado	75$000	70$000
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	460$000
Industrial Campista	—	80$000
Nova America	250$000	—
Progresso Industrial	—	185$000
America Fabril	210$000	200$000
Taubaté Industrial	—	500$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	1:500$	1:400$
União dos Proprietarios	—	420$000
Argos Fluminense	2:800$	2:500$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	230$000
Ditas nom.	—	225$000
Brasileira Diamantifera	4$000	3$000
Docas da Bahia	—	4$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	190$000
Progresso Industrial	—	180$000
Manuf. Fluminense	212$000	211$000
Bellas Artes	221$000	216$000
Mayrink Veiga	1:020$	1:000$
C. Brahma	1:035$	1:020$
Industrial Campista	150$000	—

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 25 de fevereiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$100
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (cangica)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$800
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$000
Banha typo I, em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$000
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$800
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$400
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$300
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$250
Batata nacional, branca, miuda	Kilo	$200
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$400
Carne secca do 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, da mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	$850
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$700
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$500
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$000
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$300
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

Seiva de Jatobá
(Marca Registrada)
Lic. pelo D. N. de Saúde Publica N. 110, 12-8-1918
O mais poderoso fortificante natural. Bebida tonica e estomacal, util na debilidade, falta de appetite, nas convalescenças, nas tosses e bronchite asthmatica.
Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias.
Peçam catalogos scientificos a
J. MONTEIRO DA SILVA & C.
Rua S. Pedro, 38 e Rua São José, 75
(33510)

TINTA para escrever
LITRO 10$
Um producto chimico novo, absolutamente inoffensivo para a saude, NÃO ESTRAGA AS PENNAS NEM CRIA BORRAS.
Envia-se pelo correio para qualquer ponto do paiz. Pedidos á
CASA AGRICOLA
Caixa Postal, E - 59 — LIMEIRA
ESTADO DE S. PAULO
(36392)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 7, 11 e 24.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 10, 17 25 e 32.

Dia 26 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento aos estabelecimentos navaes e aos navios que aportarem a este Estado, dos artigos constantes dos grupos — açougue, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 28 — Departamento de Compras

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.

Cartas Patentes Nos. 1.076 - 1.088 - 1.089 - 1.090

Sequencia Victoriosa!

Linda vivenda adquirida para o sr. dr. Sindolpho da Silva Faria, chefe de secção do Dominio da União, no valor de rs. 55:000$000, á rua Senador Muniz Freire n.° 25, Andarahy, conforme escriptura lavrada nas notas do Tabellião Alvaro Teixeira em 21/2/1935, e que vae ser amortizada em prestações mensaes de réis 445$500, sem juros, em 9 annos.

Rs. 8.622:245$000!

E' essa a respeitavel cifra distribuida pela "A PROMOTORA DE CASA PROPRIA S.A." entre os seus previdentes associados, em numero de 519 e em dois annos e tres mezes de funccionamento.

Temos á disposição das pessoas interessadas diversos albuns documentados de todas as construcções e acquisições de casas feitas pela "A PROMOTORA".

SEM JUROS — SEM SORTEIOS — A LONGO PRAZO

Aproveite a nossa modelar e sadia organização cooperativista para libertar-se do aluguel, adquirindo a sua casa propria, suavemente, e sem precisar de capital.

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Succursal do Rio: RUA GENERAL CAMARA, 76 — Tel. 24-5885

(33378)

Copacabana

APARTAMENTOS LUXUOSOS

R. BULHÕES DE CARVALHO, 91 — EDIFICIO ARPOADOR
R. JULIO DE CASTILHOS, 102 — EDIFICIO MARIJU'

Os melhores, de maximo conforto, de esmerado acabamento nestes dois elegantes e novos edificios. ALUGAM-SE OS RESTANTES, A' PREÇOS MODICOS

CONSTRUCTORES: R. REBECCHI & CIA.

Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A; R. Ouvidor, 59 (M 19749)

Impermeabilisação de Terraços

Os maiores Edificios desta Cidade:

Itahy - Rex - Orion - Alagoas - Collegio Véra Cruz - Wilman - Moraes Rego - Hospital de Triagem - Novas Escolas Municipaes etc.

Tem os seus terraços impermeabilizados por

Jorge Elias Calfat

Rua Mayrink Veiga, 28 - 3° and. - sala 7. Tel. 23-4415

(58273)

QUEREIS TER A CERTEZA DE USAR um finissimo perfume por si mesmo fabricado? — Compre então as purissimas essencias da

Casa Cinelandia

(No genero a melhor do Brasil)

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A — (Junto ao Conselho Municipal) — Phone 22-0829.

(33382)

GRANDE ECONOMIA!

Usando a tinta em pó para escrever "DIAMINE" (fabricação Ingleza) em latinhas originaes de 1 e 1|2 litro em todas as côres.

Unicos distribuidores: PAPELARIA

Heitor, Ribeiro & Cia.

RUA DA QUITANDA N. 90 Caixa, 357 — Rio. (33370)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 19931)

TUDO PELADO

NUCA, BRAÇOS, AXILAS E PERNAS COM DEPILUX (DEPILATORIO LIQUIDO)

Correio, 7$ — F. LOPEZ — C. Postal 1511.

RECUSAR IMITAÇÕES

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS (M 17783)

VENDE-SE ou permuta-se 298 alqueires de terras situados em Jacarézinho, Norte do Paraná. Tratar na Secção Predial do BANCO DO COMMERCIO — Rua General Camara n.° 8.

(36633)

SEJA ELEGANTE

Conservando seu cabello sempre penteado, brilhante e perfumado, quer esteja nos bailes, nas praias e nos sports, para isto basta usar o CONTRA-CRESPO, á venda nas drogarias Pacheco, Brasileiras, Silva Gomes, Perf. Garrafa Grande, Carneiro, Nunes, Lopes e outras. (M 19950)

MOTORES DIESEL

Um de 60 HP. (Otto Deutz) e um de 36 HP. em estado de novos, podem-se ver a trabalhar, vendem-se pela metade do seu valor, trata-se — Orsetti — Av. Rio Branco, 9 - 3° andar. — Sala 345 — Teleph. 23-4170. (M 19968)

CABELLOS-CRESPOS

O CONTRA-CRESPO é um producto que torna liso o cabello mais rebelde, não queima os cabellos nem a pelle, conservando sempre penteado, brilhante e perfumado. A' venda nas drogs. Pacheco, Brasileiras, Silva Gomes e Coutinho. Perf. Garrafa Grande, Carneiro, Nunes, Lopes e outras.

(M 19951)

QUEREIS EMBELLEZAR O VOSSO ROSTO PARA AS FESTAS DO CARNAVAL?

Na Perfumaria Coryse - Salomé encontrareis todas as côres de pó de arroz, cremes, rouges, e optimos preparados de todas ás côres para os olhos e muitos bons perfumes.

Tudo a peso!

AVENIDA RIO BRANCO, 175

Em frente a Galeria Cruzeiro. (M 17790)

FOGÃO A CARVÃO

Sem fumaça, sem fuligem e sem chaminé.

Um kilo de carvão vegetal para cinco horas. Com forno e chapa para 6 panellas.

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO

RUA S. JOSE', 62, esq. de Quitanda — Tel. 22-1329.

AMERICO MARTINO & C. (36002)

Escola Allemã

Para meninos e meninas. — Rua Carlos de Carvalho, 76

A reabertura das aulas do curso primario terá logar sexta-feira, 1 de março do anno corrente, ás 10 horas. A matricula de novos alumnos será feita de 25 de fevereiro á 28 de fevereiro, das 9 ás 12 horas da manhã na secretaria da escola. (3376)

EDIFICIO "ALAGOAS"
Apartamentos

RIGOROSAMENTE CONFORTAVEIS E LUXUOSOS, com banheiro e cozinha os mais modernos, accendedores electricos, etc. Banheiros de duchas frias no pavimento terreo.

GARAGE — Rua Ministro Viveiros de Castro N.° 122 — Tel. 27-2582

(M 17797)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS E PILOT — LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62

(M 19012)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4497, sala 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris, n. 117 — Nesta. (M 19431)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913

Officializada pela Lei n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

Nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, aceitam-se candidatos á matricula no CURSO PROPEDEUTICO, destinado a ministrar o preparo indispensavel aos que pretendem proseguir os estudos em quaesquer dos Cursos Technicos.

PRAÇA DA REPUBLICA, 58/60

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Cursos diurnos e nocturnos (58310)

Bronchigia

Antigo e bom remedio para tosses, bronchites, defluxos, rouquidão — ha 46 annos — que vendemos e sempre com grande resultado. 27 — RUA DA QUITANDA.

Antiga Pharmacia de ADOLPHO VASCONCELLOS (58345)

COMPRA-SE

Para compra e venda de immoveis procurem a SECÇÃO PREDIAL DO BANCO DO COMMERCIO á rua General Camara nº 8, esquina de 1º de Março

(36629)

CAPITALISTAS — Hypothecas

O BANCO DO COMMERCIO, á rua General Camara n.° 8, esquina de 1.° de Março, se encarrega, pela sua SECÇÃO PREDIAL, da collocação de capitaes, correndo por sua conta o exame dos documentos.

(36630)

CURSO DE TECHNICO-PERFUMISTA E SABOEIRO

Por correspondencia

Sob a Direcção do competente Chimico-Perfumista DR. S. ZAMPAGLIONE-ZIRINO

Mantido pela unica Revista technica do ramo no Brasil

O PERFUMISTA

Caixa Postal, 3101 —— :: —— RIO DE JANEIRO. (M 19943)

MACHINAS — USADAS

Vendem-se: engenhos, serras, plaina 4 faces, alternadores, dynamos, frigorifico, pontes, rolantes, serra de fita 0,80 automatica, tornos mecanicos, machinas de furar, transformadores, compressores, motores a oleo e electricos, tesourões, viradeiras, enroladeiras, circulares, galvanoplastia, balance, prensas, lacticinios — CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni n. 101. (M 17866)

Jacarépaguá — CASA 100$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha, W. C. com chuveiro, agua, e luz. A' rua Pinto Telles, 226, proximo á rua Candido Benicio 208 e largo do Campinho. (M 21678)

BUNGALOW A 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 150$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José, 271, proximo ao largo do Campinho, Madureira. (M 21673)

SELLOS PARA COLLECÇÕES

Retalho collecção Universal diversos series aereos, commemorativos e beneficientes. Interessa-me Brasil novo, aereos universaes e colonias inglezas. AEROPHILATELICA CODA Rua do Carmo n. 50 (M 17878)

MEYER — Lojas a 150$

Vendem-se a prestações as da rua Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor ao lado no 58. (M 21673)

Alugam-se arejadas salas

e quartos a 50$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 21678)

artigos constantes do grupo 6.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 19 e 36.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	816$000
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$	814$000
1:000$	800$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.161:580$500
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente....	24.461:105$700
Em egual periodo de 1934	19.083:811$700
Differença para mais em 1935	5.377:794$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 22 de fevereiro de 1935	17.802:788$200
Idem em 23 do corrente	1.448:063$900
Total	19.250:852$100
Em egual periodo de 1934	13.639:587$600
Differença para mais 1935	5.611:264$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 23 de fevereiro de 1935...	43.852:800$800
Em egual periodo de 1934	34.279:602$100
Differença para mais em 1935	9.573:198$200

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	6.13	6.11
Para entrega em abril	6.18	6.16
Para entrega em maio	6.26	6.25
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	feriado	97.50
Para entrega em julho	feriado	91.37

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 279; vitellos, 51; suinos, 60; ovinos, 8; cabritos, 7.
Rejeitados:
Bois, 3 1|8; vitellos, 1.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 128 3|4 e 6|8; vitellos, 47 1|2; suinos, 39; ovinos, 8; cabritos, 7.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 146 1|4 e 18; vitellos, 2 1|2; suinos, 21.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$200; ovinos, 2$700; cabritos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 195 3|4; vitellos, 27 1|2 e 1|4; suinos, 21 1|2 e 1|4.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 18 1|4; vitellos, 10 1|2; suinos, 4.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 177 1|4; vitellos, 17 1|4; suinos, 17 1|2 e 1|4.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois, 1$040; vitellos, 1$200; suinos, 2$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 387; vitellos, 58; suinos, 55; ovinos, 11.
Foram para D. Clara:
Bois, 20.
Rejeitados:
Bois, 6 3|4; vitellos, 5 3|4; suinos, 2.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 126 1|4 e 1|8; vitellos, 26 2|4; suinos, 27; ovinos, 6 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 183 7|8; vitellos, 25 3|4; suinos, 26; ovinos, 4 1|2.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois, 1$040; vitellos, 1$200; suinos, 2$100; ovinos, 2$700.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 178; vitellos, 43; suinos, 51.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois, 1$040; vitellos, 1$800; suinos, 2$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova Orleans e escalas, vapor norueguez "Nyborn".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "La Coruna".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Clearwater".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Santos".
De Amarração e escalas, vapor nacional "Campeiro".
De Recife e escalas, vapor nacional "Serra Negra".
De Recife e escalas, vapor nacional "Joaseiro".
De Cardiff e escalas, vapor grego "Chelatros".
De Rotterdan e escalas, vapor grego "Chios".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Clearwater".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para São Luiz e escalas, vapor nacional "Herval".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1935.

	Preço para todos
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	59$000 a 62$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	48$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	36$000 a 40$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	230$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	195$000 a 210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Laguna, caixa	155$000 a 160$000
Banha de Itajahy, caixa	160$000 a 170$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $750
Batatas do sul, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	80$000 a 85$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$000 a 13$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	28$000 a 36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	34$000 a 35$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	22$000 a 27$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 35$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$300 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilha, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 2$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$900 a 2$100
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$700
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 4$800
Manteiga do sul, kilo	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do sul, kilo	$350 a $400
Tapioca, kilo	$450 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$900
Toucinho Paulista, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho Fumeiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$900 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$000

OPPORTUNIDADE

QUER FUNDAR UM JORNAL OU REVISTA? MANTEM PUBLICAÇÃO REGULAR? EXPLORA TYPOGRAPHIA, QUER AMPLIAR O NEGOCIO? — Vende-se boa officina graphica, no centro da cidade, quasi esquina da Avenida, com linotypia, varias impressoras em perfeito funccionamento; casa afreguesada, commercialmente equilibrada, loja espaçosa, capacidade ainda para rotativa; sobrado, andar unico, proprio para redacção; aluguel rasoavel compensado já por sublocações rendendo. Preço da situação 150:000$. Accelta-se parte do pagamento em predio ou terreno. Cartas á OPPORTUNIDADE, neste jornal. (M 19987)

Vende-se em Nictheroy
Praia das Flexas

Uma casa com 3 quartos, 2 salas, alcova, cosinha, banheiro, fogão a gaz, aquecedor, optimos chuveiros e 2 quartos para empregadas, agua com abundancia reservatorio para mais de 5 mil litros dagua, com bomba electrica que distribue para todas as caixas, medindo 11 metros de frente por 40 de fundos. Ver á rua Tiradentes n. 206, bonde Canto do Rio. Tratar com sr. Oscar á rua General Camara n. 163 Rio Loja. (M 19961)

Rua Benjamin Constant

Vendo bom predio dando magnifica renda, com terreno para mais construcções.

Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 19960)

A' PRAÇA

DROGARIA UNIÃO

M. S. Cardoso & Cia., Ltda.

Communicamos a esta praça e ás do interior e exterior, que organisamos uma sociedade limitada, sob a firma M. S. Cardoso & Cia., Ltda., DROGARIA UNIÃO para o commercio de productos chimicos, inclusive perfumarias e pharmaceuticos, a importação e exportação de drogas em geral, e, se convier, a manipulação de medicamentos e de receituarios medicos, no predio á Praça Tiradentes, n.° 15, conforme contrato archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio, sob n.° 131293, em 23 de janeiro ultimo.

Rio de Janeiro, de fevereiro de 1935.

Manoel da Silva Cardoso
José Cardoso
M. S. Cardoso & Cia., Ltda.

(M 19952)

Em frente ao "Jornal do Brasil"

Aluga-se uma loja propria para artigos de carnaval ou bar. Avenida Rio Branco 125. (M 19985)

ARCHITECTO

Importante firma de construcção precisa de um architecto, que traga boas informações e prove capacidade profissional. Cartas á redacção deste jornal a caixa 59. (M 19945)

QUER ALUGAR BEM OS SEUS — PREDIOS? —

PROCURE "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A

MODICA COMMISSÃO, COMPETENCIA, MAXIMO ESCRUPULO E DILIGENCIA

RUA DO OUVIDOR, 59 (M 17890)

A Dinheiro

COMPRO MERCADORIAS

Rua Buenos Ayres, 123 loja, com o comprador (M 17798)

SACADAS PARA O CARNAVAL

Alugam-se optimas sacalas nos 3.° e 4.° andares da Avenida Rio Branco, 143. Tratar á Perfumaria Lopes. Praça Tiradentes 34/38. (M 17850)

TECIDOS EM GROSSO A DINHEIRO

Compras em firme e sob condições

RUA BUENOS AIRES, 122, loja, com o comprador (M 17799)

Hemorroidas — Uma victima desta horrivel e detestavel doença, que soffreu durante annos e que ficou radicalmente curada, com prazer indica a quem solicitar, mandando sello, medicamento milagroso que, em 6 dias apenas, lhe poz completamente restabelecido. Cartas dirigidas a Phylanol na portaria deste jornal. (M 19880)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se em centro de grande pomar com linda vista para o mar, com 2 salões, 10 quartos, 2 banheiros, cosinha e mais dependencias proprio para pensão ou grande familia. Rua Santo Amaro, 119. (M 17881)

SACADAS PARA O CARNAVAL

Aluga-se a ampla e confortavel sacada no 1.° andar na Avenida Rio Branco, 134 (Casa Bazin). Tratar á Praça Tiradentes 34/38. (M 17850)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon Inst. X. Ouvidor, 183-1° 22-0090. **30$** (M 17904)

TERRENO COPACABANA ED. APARTAMENTOS

Vende-se á rua Barata Ribeiro, do lado da sombra, medindo 23 x 50 — JOÃO CURY, Carmo, 60 - 2.° andar. (M 17811)

CALLISTA

Pedicure para Sra. e Cav.: NERY NASCIMENTO R. OUVIDOR, 183-1° — 22-0090 (M 17905)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga. Trata-se no Banco Regional. (M 17762)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca predios de morada desde 70 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros inclusive especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.° 45. (M 19957)

Ondulação Permanente

12$ e 25$000

WALDEMAR CABELEIREIRO

O Melhor do Rio

Rua 7 Setembro 121 — sob. Fone 22-3379

(M 17888)

COPACABANA

Vende-se na rua Barata Ribeiro, Posto 2, excellente predio de recente construcção, em centro de terreno de 12 ms. de frente e 30 de extensão, tendo 3 salas, quarto espaçoso, hall com escada de marmore, dispensa, cozinha, etc., etc. no 1.° pavimento; e 4 quartos, banheiro, installação luxuosa e terraço, no 2.° pavimento. Garage com quarto, etc. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 19958)

RADIOS
Concertos

A' domicilio. Garantia maxima. Plantão aos domingos. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 Tel. 23-5583. (M 17897)

RUA TONELEROS

Vende-se nesta excellente rua de Copacabana predio antigo em centro de terreno de 16 metros de frente e 60 de extensão, por 140 contos. Detalhadas informações com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 19959)

VESTIDOS

Vende-se os 10 ultimos vestidos de crepe de seda francez ao preço de rs. 200$000 cada, preço para liquidar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar. (M 19982)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (59420)

SEGREDO DOS CABELLOS

Unico até hoje, que faz crescer cabellos em qualquer caréca! Tonico vegetal, evita a quéda e estimula o crescimento.

SEGREDO DA PELLE

Torna a cutis avelludada, eliminando rugas, manchas, cravos e espinhas.

DEPOSITARIO: J. GONÇALVES — ALFANDEGA, 111, sob — RIO — Tel.: 23-3162 (35376)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprico. — Caixa, 2458. — S. Paulo. (34516)

TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol

Applica-se e vende-se em 19 côres inalteraveis resistindo a tudo inclusive ondulação permanente, banhos de mar, etc. Caixa 15$, para o interior, mais 2$000.

CASA ELIH

Cabelleireiro para senhoras RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob. Telephone 23-1513. (Junto ao Edificio Guinle) Pedidos a V. L. da Silva & Cia. (M 17859)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber, Rua 7 Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (M 21670)

CARMEN MIRANDA

HOJE
Ultimo Dia - no

com o concurso de **BARBOSA JUNIOR**

PETRA DE BARROS — CUSTODIO MESQUITA e UMA JAZZ ORCHESTRA

GLORIA

ás 4 da TARDE e ás 8 e ás 10 da NOITE

AURORA MIRANDA

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE: 22-0838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
REPUDIADA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CONSTANCE BENNETT

HERBERT MARSHAL em

REPUDIADA

(OUTCAST LADY)

PEDRO II — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS 271
actualidades

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4083

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ROSAS VIENNENSES: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

ULTIMO DIA

O Programma ART apresenta

KATHE VON NAGY

VICTOR DE KOWA

no film da UFA — producção de G. Stapenhorst

ROSAS VIENNENSES

Direcção de GUSTAV UCIKY

MUSICA DE HESPANHA — short da UFA
FESTA DE PISCINA — nacional D. F. B.
Paramount Sound News

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 22-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MEU BOI MORREU: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

ULTIMO DIA

A UNITED ARTISTS apresenta

EDDIE CANTOR

na producção de SAMUEL GOLDWYN

MEU BOI MORREU

(KID FROM SDAIN)

OVOS DE PASCHOA
Symphonia colorida de WALT DISNEY

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0097

HOJE ás 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL com

CINE CRUZEIRO DO SUL, nacional — A LAVANDERIA, desenho — 13º e 14º episodios de O CAVALLEIRO VERMELHO e O VINGADOR um film da COLUMBIA com

BUCK JONES

Complemento: 2.00; 4.40; 6.00; 8.00 e 10.40
AMOR POR TELEPHONE: 2.45; 4.50; 6.45; 8.45 e 10.55

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

JOAN BLONDELL em

AMOR POR TELEPHONE

(I'VE GOT YOUR NUMBER)

A LAVANDERIA — desenho
CINE CRUZEIRO DO SUL n. 5 nacional D. F. B.
RELAMPAGO SPORTIVO — natural.

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — MATINÉE ás 2 horas — A PARAMOUNT apresenta

SHIRLEY TEMPLE

CAROLE LOMBARD — GARY COOPER em

AGORA E SEMPRE

W. C. FIELDS

— EM —

No tempo do onça

MAIS FORTE QUE UM TOURO desenho do MARINHEIRO
OURO BRANCO — nacional da D. F. B.

AMANHÃ — Ronald Colman em AMANTE DISCRETO e Cary Grant em NO TEMPLO DA BELLEZA

A Paramount Pictures apresenta

George Burns

GRACIE ALLEN

em

— Muitas Felicidades —

(MANY HAPPY RETURNS)

A historia de uma lua de mel que degenerou numa lua de fel.

AMANHÃ ás 2.00 - 3.40 - 5.20
7.00 - 8.40 e 10.20 no

Palacio

Uma elegantissima dama e um janota barato

JAMES GAGNEY
BETTE DAVIS

em

BANCANDO O — CAVALHEIRO

(JYMMY O THE GENT)

Um film da WARNER BROS FIRST NATIONAL

AMANHÃ — ás 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20

ODEON

A Paramount Pictures apresenta

Um sorriso para tudo

(Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch)

com

PAULINE LORD
W. C. FIELDS

EVELYN VENABLE — KENT TAYLOR
ZASU PITTS

Direcção de NORMAN TAUROG

A historia de uma familia cujo eterno optimismo nenhum cataclysma poderia destruir.

AMANHÃ ás 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20

GLORIA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

WIDE RANGE
Western Electric SYSTEMA SONORO
Marca registrada

4

HOJE - Quarta semana

HORARIO: 2—4—6—8—10 horas

Devido ao enorme successo, continuará em cartaz por mais dois — dias —

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

da WALDOW FILM

Complementos:
"MOLEQUE DE CORAGEM"
"PROCOPIADAS"
"FOX MOVIETONE 40"

NO PALCO:
ás 4—6—8—10 Horas
JAZZ BAND ACADEMICO DE PERNAMBUCO
(numeros regionaes)

CARNAVAL: os melhores bailes no ALHAMBRA

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE, ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A UNITED APRESENTA EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES

A Volta de Bulldog Drummond

Complemento: CAMONDONGO MICKEY — EM — O CAÇADOR DE MOSQUITOS

FOX MOVIETONE NEWS — 40. NA CATALUNHA — JORNAL CRUZEIRO DO SUL — D. F. B.

AMANHÃ

ALICE FAYE - JAMES DUNN

— EM —

UM ANNO EM HOLLYWOOD

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

O film que ensina o segredo da juventude eterna!

ELVIRE POPESCO
ANDRE' LEFAUR
RENE' LEFEVRE
em

DOIS BONS AMANTES

Uma deliciosa comedia da "Pathé Nathan"

Complemento:
A FESTA DA HORTENCIA
Film nacional da D. F. B.
2.ª feira: Miragens de Paris

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

Um verdadeiro encanto

A SYMPHONIA INACABADA

com MARTHA EGGERTH

— E —

SUA ALTEZA QUER CASAR

por Willy Forts

Amanhã:
O Homem de Duas Caras
com EDWARD G. ROBINSON
DESAFIANDO A MORTE
com TIM MAC COY

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

MAE WEST

em

UMA DAMA DO OUTRO MUNDO

COM

ROGER PRYOR
JOHN MACK BROWN
DUKE ELLINGTON'S BAND

E: Pat O' Brien em COMMIGO E' ASSIM

A PRINCEZA DAS CZARDAS

Carlos GARDEL em **o amor obriga**

THEATRO RECREIO

HOJE A's 15 horas HOJE

MATINÉE DAS SENHORAS

A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
Com a revista carnavalesca e politica

"TEMPO QUENTE"

2 actos com todas as musicas do Carnaval de 1935!!!

AMANHÃ — ás 20 e 22 horas — "TEMPO QUENTE"

QUARTA-FEIRA, 27 — A's 20 e 22 horas — 2 SENSACIONAES ESPECTACULOS — A presentação da "RAINHA DO BAILE DAS ACTRIZES" no "REI MOMO" com 2 monumentaes ACTOS VARIADOS — Bilhetes desde já a venda a Preços Communs.

BAILES — Nos 4 dias de Carnaval no THEATRO RECREIO — "BAILES DA FUZARCA"
INGRESSO .... 3$000

THEATRO

Carlos Gomes

HOJE, SOMENTE HOJE — ás 8 3|4

Phase final do grande concurso para escolha do MELHOR interprete do folk-lore portuguez,

promovido pela Organização Radiophonica

Horas portuguezas

além dos candidatos classificados nas provas semi-finaes, tomarão parte no espectaculo:

Antonio Fagim, Miraldalves, Lia Binatti, Affonso Stuart, Brandão Filho, Alma Castro, Esmeralda Ferreira, Joaquim Pimentel, Pereira Filho e Jorge Murad.

O POPULAR THEATRO REGIONAL

CASA DO CABOCLO

está fazendo sua despedida da Praça Tiradentes, em virtude das obras de construcção, do Cine Theatro São José.

HOJE — A's 3, ás 4,15 - ás 7 3|4, 9 e 1|4 e 10 1|2, mais cinco sessões com a impagavel revista de DUQUE e PAULO ORLANDO:

CARNAVAL TÁ-HI

2ª e 3ª feira — Ultimas representações.
Dia 27 — Grande espectaculo de despedida, no THEATRO CARLOS GOMES.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 35

HOJE — Magnifica reprise do film — "Só para adultos"

Sexos invertidos

Sensacional pellicula, abordando o maior cancro social: — o homosexualismo.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

TERRENO NA MUDA — Vende-se á rua Oliveira e Silva entre os ns. 35 e 41. Tratar com o sr. Martins, Ouvidor 149, sobrado das 14 ás 16 horas. (M 17728)

Casa — Laranjeiras — Vende-se, bungalow de recente construcção, com 4 quartos 2 salas, banheiro e garage, á ladeira do Ascurra, 115 B. Trata-se no Banco Regional. (M 21630)

Cozinhar de graça! — Serragem preparada substitue a lenha não faz fumaça entrega a domicilio e apparelha-se os fogões gratis. Rua da Alegria 249-A Tel 28-0163.

TERRENO — Vende-se um optimo, 8 x 53 á avenida Londres, lote 103. Bomsuccesso — Ver e tratar no local, 135 com o sr. Pinto. (M 21619)

ADVOGADO — DR. MARIO LEMOS — Expediente das 9 ás 18 horas. Consultas gratuitas das 17 ás 18, tel. 22-0751. (M 21627)

A FREI FABIANO — O detective LIMA com escriptorio de investigações privadas á rua da Carioca 10, 1º sala 4, agradece uma grande graça recebida por seu intermedio. (M 17869)

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos com 2 quartos, 1 sala, cosinha, sala de banho e telephone. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 22-9930. (M 17865)

POPULAR — HOJE
CONRAD VEIDT em EU FUI UMA ESPIÃ
BILL CODY em DEFENSOR DA JUSTIÇA
MARTHA EGGERTH em A Princeza das Czardas
Amanhã: Guerra das valsas — Cavalleiro do poente o Samarang.

Mascotte-Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
MAE WEST — EM — Uma Dama do outro mundo
FREDERIC MARCH e SYLVIA SIDNEY em Em má companhia
Amanhã: Sorte de verdade e Pareo triumphal.

PRIMOR — HOJE
PAUL RICHTER em A Luta do Dragão (Siegfried)
W C FIELDS em No Tempo do Onça
Amanhã: Beijos e segredos — O meu boi morreu

PARIS — HOJE
SHIRLEY TEMPLE em AGORA E SEMPRE
JOAN BLONDELL em VIUVAS DE HAVANA
No palco: ás 4 - 7 e 9,30 horas: Genesio Arruda e sua Cia. na chanchada carnavalesca: Samba, batuque e chôro
Amanhã: Belleza negra e Levada da bréca.

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
BING CROSBY — EM — Demonio Louro
RICHARD BARTHELMESS em O ALIBI DA MEIA-NOITE
Amanhã: Eu fui uma espiã e Caçando o assassino.

Rival
PARA ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE VERÃO, HOJE AMANHÃ, em VESPERAL e ultimas representações da comedia notavel de graça e alegria: —

Meu Bébé

original de MARGARETT MAYO, em traducção de Mendonça Balsemão. A vesperal de hoje será ás 15 horas. — Soirées ás 20 e 22 horas. — "Meu Bébé" é a "chave de ouro" para encerramento da brilhante temporada de verão.

SUA ESPOSA apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente. (59690)

TERRENOS — TIJUCA — Em rua no 2 situada entre Guapery e Carlos de Vasconcellos (Conde de Bomfim) vendem-se diversos lotes com dimensões variando de 12 a 16 mt. de frente. Avenida Rio Branco n. 9, sala 217. (M 17831)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Fevereiro de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por **LUIZ EDMUNDO**

O gosto pelo theatro, entre nós, no começo do seculo XX. — Casas de espectaculos. — Frequentadores. — Companhias nacionaes. — Companhias estrangeiras — Empresarios — Actores e peças. — Vida anecdotica de alguns delles. — Publico das galerias, das platéas e dos camarotes. — Intervalos. — Cocottes e champagne. — O theatro de amadores. — A vida dessas sympathicas agremiações de arte. — Amadores notaveis. — Casos 'uriosos. — O theatrinho de pretos em Catumby...

O CARIOCA do começo do seculo ama particularmente o theatro. E o frequenta com a maior assiduidade. Não possuimos casas de espectaculos. As que existem são reles barracões, envergonhados logares onde sobra o máo gosto e falta a sombra do menor conforto. Em compensação — e isso é o principal — sobejam-nos actores, peças, empresarios e até publico!

O melhor theatro que possuimos é o **Lyrico**, uma ruina dourada, mostrando uma reles entradinha de ladrilhos, cercada de espelhos, uns espelhos muito sujos, e uns porteiros de apresentação grotesca e mal ajambrada, sorrindo debaixo de densas gaforinhas postas em carramanchão e usando. nas noites da grandes **premieres**, luvas brancas com collarinhos de celluloide.

Não esquecer o pulgueiro, que é notavel.

A grande atriz Rejane, quando aqui chegou e lhe mostraram a almanjarra vasia dos ouropeis com que se ataviava nas grandes noites de espectaculo, não se conteve e disse:

— Mais, c'est un cirque!

Era o Imperial theatro D. Pedro II, com o seu camarote de honra, podendo conter, além da familia do monarcha, todo o ministerio, a Illustrissima Camara Municipal,

Mil vezes o **S. Pedro de Alcantara**, onde o ridiculo, sem destaques chocantes, morre na sombra de uma serena simplicidade que é afinal a de um povo de pouca civilização e de menor cultura.

Nelle representou uma parte da farça historica de nossa Independencia, esse grande actor bragantino que se chamou, depois, Pedro I, o que obrigado a gritar, um dia, nas margens do Ypiranga: **Independencia ou Morte**, quiz, depois, estupidamente, recolonisar-nos, patusco que tivemos que pôr barra afóra e para o qual um jornal da tarde anda neste momento pleteando um patheouzinho que se tiver, um dia, entre nós, vulto e feitio será para requerer dos bons patriotas uma bôa lata de kerozene e uma caixa de phosphoros...

O S. Pedro de Alcantara consegue ser um theatro quasi sympathico, com camarotes que mostram corrimões de belbute, acustica razoavel e cadeiras, na platéa, de abrir e de fechar. Nas horas do intervallo toma-se um refresco de groselha, feito com polpa de tamarindo, no buffet do 1º andar, que é um salão enorme e vasio de garçons, de mesas e de freguezia. Que o publico, todo elle, goza de preferencia uma especie de galeria descoberta, sempre muito bem illuminada, olhando na praça, fóra, o continuo movimento de pedestres e vehiculos.

Os outros theatros não valem nada.

O **Recreio Dramatico,** com pretenções a **jardin-d'eté** lembra uma estalagem, dentro de um jardim empedrado, sem flôres e quasi sem plantas, onde ha **chalets** que se alugam a tanto por mez.

De ver, logo após o intervallo dos primeiros actos, ou antes de começarem os mesmos, as **artistas** de aquem scena, as **madamas**, em **toilletes** escandalosas, sorrindo aos homens que as examinam como se examinassem qualidades de seda pelos balcões das casas de f azenda, e que, cheirando raminhos de violeta piscam um olho terno e escurecido á força de rolha queimada ou bistre. Por vezes têm no mes edificantes. Chamam-se: **Alice Cavallo de Páo, Annita Quitandeira, Marietta Meleca, Chica Polka, Mariquinhas Quinhentoreis, Mrria Joanete, Augusta Mulata, Adelaide Chove não molha, Bertha Chuchadeira, Xandú, Japonezinha, Rosa dos Ventos, Laura Portugueza...**

Não esquecer um grupo de cinco ou seis raparigas, todas ellas muito bonitas e todas vindas de Minas, moradoras de uma pensão a rua Maranguape que se chamou, com muito espirito e por muito tempo, a **Bancada Mineira**.

São as sacerdotisas de Cythera, as mesmas que os autores de revista mettem nos quadros que fazem representar e que cantam:

Neste mundo fementido
Adoramos a Folia
Não passamos sem Cupido...

No fundo, ellas não passam sem Mercurio. O dr. Bandeira de Gouvêa é o medico do theatro. Tem uma cadeira ao lado da cadeira do commandante do Corpo de Bombeiros.

No jardim alegrado onde chega, de quando em quando, o afinar monotono e insistente dos instrumentos da orchestra, ha uma bica velha, afflicta e mal fechada, sem um copo, sem uma caneca de folha, para o espectador que não quer beber a cerveja do botequim. Vingança de homem que tem negocio, paga aluguel de casa, empregados e impostos.

Nessa bica que mereceu até uma chronica do João do Rio é que vae refrescar a guela resequida o homem de paletó de brim, de grenha hirsuta, desdentado, com uma voz horrivel, e, que, desde que cáe o panno, uma ruma de impressos debaixo do braço, vive a gritar de um lado para o outro:

— O resumo da peça a duzentos réis!

Ha, ainda, o **Sant'Anna**, o **Lucinda**, o **Apollo**, o **Polytheama**, o **Variedades** (que se chama, depois, **Moulin Rouge**), **O Phenix Dramatico**, o **Guarda Velha**, o **Alcazar Parque**, (no Becco do Imperio), e o Theatro do **Parque Fluminense**, na praça Duque de Caxias. Todos esses centros de diversões, mais ou menos activos, funccionam sempre a transbordar de povo. Ha varias companhias nacionaes, porém o numero das estrangeiras que aqui chega é verdadeiramente notavel. De quando em quando os navios das **Messageries**, da **Royal Mail** ou da **Navegazzione Italiana**, desembarcam **troupes** francezas de comedia, ou de musica, com as mais robustas notabilidades do theatro de Paris; italianas de opera, de opereta, de drama ou de tragedia, a flôr dos theatros de Italia; hespanholas com os melhores conjunctos de Madrid, e um buliçoso repertorio de zarzuelas, fazendo um successo louco; e, finalmente, as companhias portuguezas, sem o menor favor, muito melhores que as nossas, em tudo; em artistas, em repertorio, e, até em montagens!

Não esquecer os famosos corpos de córos que nos trazem as mais lindas mulheres de Portugal, impellidas pela miseria da terra, e, que, no Brasil, vêm em busca da fortuna. Muitas se transformam, depois, em anafadas e honestas mães de familia, identificadas a este abençoado torrão onde envelhecem cheias de bons exemplos, de rugas e de filhos.

Por vezes a febre amarella, que não respeita nem os empresarios, ceifa-as ás dezenas. E' uma lastima.

Isso, porém, não impede que as Companhias que funccionam no Reino modifiquem os seus projectos de receita, deixando de incluir novas e frequentissimas viagens ao Brasil. Ouro é o que ouro vale. Os emprezarios, que têm excellentes amigos no armazem da bagagem da Alfandega e offerecem aos jornalistas, quando chegam, gravatas de Paris e outras propinas em seda ou em tecido mais ordinario, podem comer em pratos de ouro. Alguns delles não se mostram, depois, ingratos para comnosco. E bom será lembrar o nome de Celestino Silva, que morreu podre de rico, deixando o theatro onde fez o melhor de sua fortuna para que fosse transformado em uma escola publica capaz de ensinar aos outros o que não haviam ensinado a elle.

Nas rodas theatraes, no entretanto, conta-se de outra forma a origem sympathica dessa casa de instrucção. Um actor, se não me engano o Grijó, fez, certo dia uma proposta a Celestino, querendo dar, no Apollo, uma serie de espectaculos. Celestino não acceitou a pretenção de Grijó. Grijó, então, ter-lhe-hia dito um tanto encasinado:

— Você não me cede o theatro mas você ha de morrer tarde ou cedo, e, aqui, então, darei eu os espectaculos que bem quizer!

— Não dará você, nem nenhum outro, porque eu arranjarei as coisas para isso, foi a resposta do empresario.

Pouco tempo depois morre Celestino. Abrem-lhe o testamento e nelle está a doação do theatro para delle fazer uma escola que é a que ainda existe na rua do Lavradio.

A difficuldade, no tempo, é ter theatro, logar onde representar, porque, publico, não falta.

Companhias portuguezas fazem contractos com um e dois annos de antecedencia. E quando não podem vir, passam a outros os contractos ainda ganhando dinheiro.

A chegada dessas companhias, de Portugal, representam verdadeiros acontecimentos. Os jornaes abrem columnas. Nos dias dos espectaculo as lojas fecham mais cedo, e os **cambistas** pedem por uma cadeira que custa 3$ — 5, 8, 10, 15, e até 20 mil réis! E quasi não se póde andar no theatro porque foram vendidas para mais de 200 logares desmarcados, além da lotação!

Não se esquecer que isso é por um tempo em que a colonia portugueza domiciliada no Rio de Janeiro é uma verdadeira potencia, uma força tão grande que intervem até na letra dos tratados commerciaes que se fazem no paiz, dona de todo alto commercio, de todo varejo, com portuguezes senadores e deputados na representação nacional, senhora, accrescente-se, dos melhores jornaes, como de outros poderosos instrumentos de prestigio e de valor, em qualquer esphera da actividade nacional.

* * *

No **Recreio Dramatico,** Dias Braga é rei. Representando o Conde de Monte Christo, deante de uma platéa respeitosa e attenta, num tom de voz cavo, profundo, quasi substerraneo, declama:

— "De todos os nomes que possuo, bastará um só para te fulminar"...

E arrancando do corpo uma capa negra, enorme, para pol-a em largos pannejamentos sobre o braço, um braço de manequim, duro e tragico:

—"Sabes, por acaso, quem eu sou"?

Resposta de Medeiros e Albuquerque, que faz blagues e está sentado na platéa:

— Sabemos, sim senhor, é o senhor Dias Braga, que, por signal, está representando muito bem...

De outra feita, tendo, elle, Braga, **Dia Fragma**, como havia quem o chamasse, combinado com um joven escriptor a traducção de certa peça por 300$, só lhe pagou 150$, allegando, já não me lembro mais que estapafurdio motivo. Representa-se o dramalhão de Sudermann, a **Honra**, e, Dias Braga, conforme se vê pela rubrica da peça, vem á linha das gambiarras dizer, com emphase e escola, o que é do commovente papel:

— Fui ladrão! Bem sei! Roubei! Roubei... mas paguei!

Não contava, elle, com o joven traductor assistindo o espectaculo, o qual grita do fundo de um camarote, furioso, fazendo a platéa rebentar em riso:

— Pagou, mas só metade. Ainda está me devendo 150$!

Nas **Duas Orphãs**, enchendo a face de rugas, o cabello em pé, dedos crispados, olhos congestos, berrava elle abrindo uma bôca enorme:

— "Eu sou de uma familia que mata"!

Da gente, olhar, logo, para o camarote da Policia, quasi a pedir uma anspeçada capaz de vigiar, nos bastidores, a sinceridade perigosa e ameaçadora do artista.

Em 1901, Dias Braga representa uma peça intitulada: **D. Sebastião, rei de Portugal,** espectaculo dos que então se chamam **tiros** e com os quaes se arranca da colonia portugueza o que se quer, em dinheiro. No annuncio desse espectaculo (Gazeta de Noticias, de Março de 1901) existe uma nota assim:

O ultimo quadro da peça representa uma praça, ao centro da qual ha uma fogueira onde é queimada viva a judia Esther.

Póde se calcular a enchente do theatro nesse dia, a par dos naturaes cuidados do commandante do Corpo de Bombeiros, enviando ao local do espectaculo, mais uma esguicho supplementar.

São nomes de cartaz por essa época: Eugenio de Magalhães, bello homem, bom artista, dizendo com particular successo a famosa phrase da **Morgadinha de Val Flôr,** de Pinheiro Chagas:

— "Greança louca, sabes tu que é o amor"?

E a platéa commovida, repetindo o resto, que sabe de cor, n'um murmurio de oração, como se recitasse o padre nosso:

— **"Lago que a briza mal encrespa e já se julga oceano"**...

Ha o Brandão, quasi analphabeto, mas de uma intelligencia sempre muito prompta e viva...

Certa vez assistia elle, os ensaios de uma peça de Raul Pederneiras, quando um dos artistas, em scena, solta um solecismo qualquer.

— Grande besta, diz, baixo, o Raul. Eu não escrevi essa asneira! Brandão, corrija, você, o erro atroz.

E Brandão, ao actor:

— Seu Fulano, está errado! Isso não póde estar ahi, escripto! Repita a phrase, faça-me o favor!

Repete-a o artista incidindo, porém, no mesmo erro.

E Raul, furioso, de novo, a Brandão:

— Continua a burrice do homem. Ainda não está certo!

— Ainda não está certo! Berra mais forte o Brandão, queira repetir novamente!

Ainda uma vez o homem repete a cincada. Raul, desanimado, morde os punhos. Furioso, Brandão desaba sobres o actor.

— Uma grande cavalgadura, é o que és! errando numa coisa tão simples!

— Mas, sr. Brandão, diz-lhe o artista, de scena, eu não sei onde está o erro. Mostre-m'o o senhor para que eu me corrija... Onde está?

Brandão podia ter desconcertado, porque afinal, elle sabia tanto quanto oactor, onde estava o erro, mas saiu-se, logo, com esta:

— "O' Raul, por favor, dize a este grande besta onde está o erro que eu... que eu até tenho vergonha de lhe dizer!

Mattos é outro actor muito querido da platéa, um artista discreto, com grande linha, apenas com uma voz horrivel, a voz de um homem que esteja a falar de dentro de um bahú. De Mattos diz-se que tem uma pronunciada devoção por Venus. Na verdade, as companhias por elle montadas, tão sómente devido a casos, mais ou menos graves, e onde entram mulheres, logo se dissolvem... Ha Eduardo Leite, um gigante, com voz de trovão, mas de cujo talento póde-se dizer que não é medido pela sua altura, como pelo volume de sua voz. Ha o França, o **Bragança,** o Colás, o Machado Careca, muito feio mas muito engraçado, por quem a Maria Lina, uma creança de 16 annos, no começo de sua vida de artista, apaixona-se loucamente.

Peixoto é outro grande nome do theatro nacional neste começo de seculo. Ninguem, como elle, sabe fazer rir. Vezes o espirito das comedias em que vive cria-lhe situações de um comico irresistivel. Esta por exemplo: Peixoto vae ao sul do paiz, em **tournée.** Chega a certa cidade onde faz beneficio, appetecida gorgeta com que os empresarios de outróra engabelavam os seus artistas.

No logar, que é pequeno e de escassa população, o habito é ir o beneficiado, de casa em casa, de porta em porta ou de janella em janella, offerecendo aos que nellas se mostram os bilhetes da sua festa de Arte. La vae Peixoto com os bolsos recheiados de talões, á cata do amavel espectador. O beneficio porém, seja dito de passagem, é o quarto dado na semana em que o grande actor pensa em realisar o seu. Por esse motivo, muito naturalmente, os que estão pelas janellas, vendo-o de longe, recuam, fecham as venezianas, batem os postigos; os que quedam pelas portas, encolhem-se, enfiam-se pelos corredores, desapparecem... Defesa é natural de um povo já exgotado por multiplas e inexoraveis sangrias...

Dobrando uma esquina, porém, Peixoto dá de cara com um homem que, na janella, não recua, antes lhe sorri com sympathia — o primeiro, o unico daquella manhã de deligencia e pesquiza — creatura que até parece dizer-lhe num sorriso acolhedor e amigo:

— Pois aqui estou eu, sr. actor Peixoto, aqui, onde me vê... eu mesmo.

Avança o beneficiado brandindo na mão nervosa e satisfeita o talão das cadeiras, e está para perguntar ao homem: — Um ou dois bilhetes, meu amigo? quando, subito, estarrece desapontado e triste:

O homem da janella é o proprio bilheteiro do theatro!...

Ha, porém, outros artistas que não pódem ser esquecidos: Campos, Leonardo, Grijó, Rangel Junior, Ferreira de Souza, Eduardo Vieira, Louro, Alfredo Silva, que estreou imitando com a bôca, o ruido da multidão romana, no **Quo Vadis,** Olympio Nogueira, creador de Christo, no **Martyr do Calvario,** mas que um dia appareceu fumando no alto da cruz onde deveria estar pregado, devido a um descuido do machinista, que levantou o panno antes do tempo.

Entre as actrizes citem-se Delorme, Bellegrandi, Manarezzi, Lopicollo, Blanche Grau, Rose Villiot, Helena Cavalier, Cinira Polonio, Olympia Amoedo, Adelaide Coutinho, Appolonia Pinto, Estafania Louro, Ismenia dos Santos, Herminia Adelaide e Pepa.

Esses os principaes artistas do chamado theatro nacional. Quanto aos do theatro estrangeiro a relação a dar seria a das maiores notabilidade do mundo, uma vez que ellas todas aqui vieram ter.

* * *

As galerias nos theatros da época representam uma nota muito curiosa, com a sua frequencia de estudantes, de empregados no commercio e pequenos funccionarios.

Em geral, a **torrinha,** como se chama então a parte mais elevada da sala de espectaculos, é aberta em balaustradas ou se limita por uma simples grade de ferro, baixa, sobre a qual os espectadores se debruçam e por cujas fendas, em baixo, podem passar, dos mesmos, os pés, os joelhos e até as pernas. Podem, mas não passam, porque uma das diversões do frequentador desses logares a baixo preço é vigiar essas aberturas e gritar, mal surge a ponta incauta de um pé, alem da linha marcada pela tradição, para commodidade do espectador:

— Tira a "lancha"!

E, quando, por distracção, surge aqui, ou acolá, a fórma curva de um joelho:

— Tira a bola!

Por esse alcandorado sitio ha sempre conversas, dictos, chufas, pilherias, gralhadas em voz alta, antes do espectaculo; cavalheiros, por exemplo, que tiram o paletót e outros que protestam:

— Não póde! Veste! Veste!

E emquanto os frequentadores da platéa com sorrisos indulgentes erguem para o ar as cabeças curiosas, os musicos da orchestra afinam os instrumentos e os vendedores de refresco, de balas ou do resumo da peça levantam forte os seus pregões, accendem-se as gambiarras da ribalta, que são, pelo tempo, uma linha de bicos de gaz, sem globo, como signal de que já vae começar o espectaculo.

Se a campahinha posta na caixa do theatro não annuncia, logo, a subida do panno, a **torrinha** protesta, sem demora:

— Está na hooora!

E' na bancada dessas galerias que fica o corpo da claque, o que deve applaudir a peça, seja ella bôa ou má, bem como os actores, as atrizes e os autores, chamando-os á scena. Essa gente é uma dependencia burocratica da empresa, com funcção regulamentada e certa. Apenas, não recebe um vintem pelo serviço. Vê o espectaculo de graça e tem o direito, na hora da saida, de dizer a um grande actor ou uma grande actriz.

Bôa noite! gostou do meu trabalho? Bati como devia?

Por vezes, o homem da claque é honrado com pedido de uma actriz que lhe fala de modo discreto e amavel:

— O' seu Manduca...

— Pedro, minha senhora..

— Isso, seu Pedro. Olhe, você não bata tanto, como costuma bater para a Manarezzi. Bata mais para mim... quando não lhe passa, sorrateiramente, uma nota de cinco mil réis explicando:

— Guarde lá dez tostões para você. O resto é para me atirar em flôres, amanhã, no fim do segundo acto...

Nos dias de beneficio ou de **premiere,** muitas vezes, os bouquets pagos pelas actrizes, atirados das galerias ao palco, sáem pelas portas do fundo do theatro e vão de novo figurar como novos bouquets a cair no palco vindos das mesmas galerias...

A maior gloria de um homem que faz a claque é mostrar ao empresario, ou ao secretario da empresa, no fim do espectaculo, um par de mãos rubras, inchadas, dizendo:

— Olhe-me só para isto!

No **Lyrico,** a torrinha é mais fina. Gente mais educada. Estudantes das escolas superiores, militares de galão, povo que não quer fazer grande **toillete,** pessoas que querem ir, todas as noites ao theatro sem despender muito dinheiro...

Nos grandes espectaculos de opera, a estudantada organisa, emquanto o panno não sóbe, verdadeiros espectaculos de comedia:

— Olhem o dr. Ataulpho que poz uma casaca nova! Uma rodada de palmas pela casaca nova do dr. Ataulpho!

E desaba uma barulheira infernal.

Ou então:

— O dr. Euclydes Barroso cortou o cavaignac! Ficou melhor!

E o theatro, em peso, em cima do cavaignac cortado do dr. Barroso:

— Ficou melhor! Ficou melhor! Ficou melhor!

A policia intervem. O delegado, em pessôa, sobe. Fala. Pede. Não arranja nada. Na primeira opportunidade a platéa soffre o apupo e a pilheria da **torrinha**.

Diz-se então, com indulgencia e certa sympathia:

— Rapasiadas!

Certa vez, começa o espectaculo, grande espectaculo em **premiere,** opera nova, varias celebridades annunciadas para cantar. Theatro cheio, á cunha.

A sala, talvez, por esquecimento, com todas as luzes abertas. No palco, o desenvolver sinistro de uma tragedia pungente, vultos que passeiam carregando um morto e um sussurrar tremulo de violinos na orchestra. Da **torrinha,** subito, grita Renato Alvim, hoje chefe de uma secção da Caixa Economica, que é um incorrigivel bohemio, absorvido, ao que parece, mais pelas cabeças que vê, em baixo, na platéa, que pelo proprio espectaculo:

— Livra! Nunca vi terra para ter mais carecas do que esta!

* * *

Os intervallos dos espectaculos são sempre muito divertidos, embora variando de accordo com o ambiente de cada theatro.

No **Lyrico,** por exemplo, as grandes **cocottes** são figurinos obrigados nas recitas de assignatura, onde se exhibem, mostrando **toilletes** maravilhosas que surprehendem pela novidade, encantam pelo bom gosto e impressionam pelo luxo.

As familias que lhes copiam o feitio das blusas, a fórma dos chapéos, e o talhe dos **manteaux,** sabem-lhes, de cór, os nomes, conhecem-lhes os amantes e por vezes até as menores intimidades!

— Então, dr. Soares, pois o senhor não sabia que a Colombiana possue uma camisa toda em renda de York que custou, em Paris, 12.000 francos?

Entre o panno que desce e o panno que sobe, pelos camarotes, detonam garrafas de champagne. Transbordam taças. As senhoras honestas entreolham-se. O pater-familias pigarrea. Por vezes as gargalhadas são menos elegantes. Quando Chico Passos construiu o **Municipal,** creando nos camarotes, aquella ante-camera com porta de fechar e cortina de correr, sabia o que fazia. Pensava no champagne das **cocottes...**

Apenas, a época coincidia com a creação dos Clubs, que, matando os cafés concertos, diminuia ou matava, tambem, o habito inveterado das cocottes, no theatro.

Muito de ver são os cavalheiros que, na platéa, ficam em pé de binoculo em punho, ou retorcendo a ponta de agudissimos bigodes, a namoriscar para os camarotes, emquanto os ambulantes cruzam gritando o resumo da peça, os **biscoutos Sinhá,** balas, refrescos, leques e ventarolas. Em alguns theatros, ha tiros ao alvo no jardim. Mil réis por 12 cartuchos. Foi num desses improvisados **stands** feitos para quebrar cachimbos a seis metros de distancia que Bilac, certa vez, graças a sua extrema myopia, conseguiu acertar numa daquellas cascas de ovo que se equilibravam sobre um jacto d'agua sempre em movimento.

Espantado do feito, depôz logo a arma, não sem dizer, olhando em torno o publico que applaudia e que tomava por pericia o que fôra, apenas, casualidade:

— Isso me contraria. Quiz quebrar o ovo pela parte de cima e quebrei-o acertando em baixo. Hoje estou muito ruim. Não atiro mais...

* * *

Quanto a repertorio...

No drama ainda estamos com a peça de grande lance, onde a situação angustiosa não falta e a tirada declamatória é nota de maior relevo e do melhor successo; theatro dos soliloquios tragicos, com expressões que cruzam no ar como punhaes afiados, ameaçadores e sanhudos: — **Ah! Miseravel!..** quando não é o das phrases redondas que harpejam, choramingam, soluçam, e se desfazem em lagrima: **Ai, adeus, meu amor!**

Para sublinhar a tragedia afflictiva, as tinturarias proximas fornecem o sangue que espadaɪha, encharca as vestes do protagonista e faz desmair, na platéa, as senhoras romanticas, ao mesmo tempo que os cardiacos, de alma amassada como o pão, de cabellos em pé, fogem cheios de pavor e faltas de ar para, em perigo de vida, fazer abrir, fóra, as pharmacias locaes...

Os autores da terra, porém, não correspondem aos anceios do publico por esse genero de espectaculo. Assim posto, põe-se D'Ennery em portuguez. E o grande Dias Braga, que tem os olhos em Mounet Sully que, no tempo, é a gloria de França, pisando o palco do **Recreio,** berra de fazer estremecer as vidraças do S. Pedro de Alcantara, quasi a meio kilometro distante do seu frequentadissimo theatro.

Na comedia estamos ainda em Mr. Labiche, nas farças gostosas do sr. Martins Penna, e de França Junior.

Quanto ao theatro musicado, porém, mantemos bem alto a tradição brasileira da bôa musica que continua moça, dolente e caracteristica. A revista do anno é optima com Arthur Azevedo e Moreira Sampaio no poema, e Nicolino Milano e Francisca Gonzaga na partitura — isso para não citar outros.

Na Opera — Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga e Araujo Vianna, mostram-se, impõem-se, agradam. **Sauldunes, Arthemis e Jupyra,** fazem delirar platéas.

* * *

Tão grande é o amor pelo theatro nessa época, que, do centro ao mais remoto arrebalde ou suburbio da cidade, proliferam palcos de amadores, theatrinhos familiares, gremios, clubs, sociedades e tertulias onde se cultiva a arte que foi do Vasques, Xisto Bahia e de João Caetano; nucleos onde o bafejo official não entra ou a subvenção dos cofres publicos só póde ser tomada por pilheria, e cujo favor, o unico que se mendiga (e esse mesmo do céo), é o de uma noite embora sem luar ou sem estrellas, serena, limpida, capaz de garantir a realisação de um espectaculo que causa sempre magoa quando se transfere.

Dessas organisações que bem definem o louvavel sentimento de um povo que se civilisa, grupos expontaneamente organisados, enthuiasticamente mantidos, de tal sorte provando que arte de theatro ainda está longe de decair, sáem grandes artistas como Leopoldo Fróes, como Lucilia Peres e Guilhermina Rocha, essa que alem de se fazer actriz fez-se doutora.

Não ha recanto da cidade, por mais remoto, por mais despovoado que seja, que não se orgulhe de possuir um palcozinho, um grupo de amadores, e, o que é melhor, um numeroso publico.

Possuimos, no centro, o **Hodierno Club,** installado no casarão do Theatro Phenix, a espera da picareta do Passos, tendo por ensaiador o melhor technico que no genero possuimos, o velho Heller; alem do **Hodierno,** ha o theatrinho do Gymnastico Portuguez, o do Club da Gavea, o do Gremio de Botafogo, o do Elite o do Andarahy, o do Tijuca e o S. Christovam. Ha-os porém em Catumby, ni Itapirú, nas Laranjeiras, na Saude (Club Talma) no Campinho, em Cascadura e em Jacarépaguá.

Pelas livrarias da cidade é commum a procura de peças. Rapazolas que sonham glorias de galã, perguntam:

— Tem as **Doutoras** de França Junior?

— Que ha, ahi, como comedias em um acto para um grupo de 5 rapazes e 2 moças?

— Quanto custa o **Fantasma Branco,** de Macedo?

Ha animadores notaveis, devotados com enthusiasmo ao assumpto, capazes de levar o amor por taes cousas ao maximo dos sacrificios. Um delles é Ernesto de Souza, pae de Gastão Penalva, talento poliforme, autor de peças, de cançonetas, de musicas e monologos em franca popularidade.

Conheci um dos primeiros palcos por elle erguido no Andarahy, no chacarão de sua residencia, á sombra tu-

Ferreira de Souza

Dias Braga

Mattos

Bellegrandi

Lucilia Peres

Guilhermina Rocha

Fróes

TRANSFUSÃO DO SANGUE (MARAVILHOSO)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS.

Unico fortificante no mundo com 8 sáes tonicos

Phosphoros, calcio, arseniato, vanadato.

Os pallidos, Depauperados,
Exgotados, Anemicos,
Mães que criam,
Creanças rachiticas,

Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALLEMÃ

(58136)

telar de altas e frondosissimas mangueiras, num recanto pittoresco da que não sei se ainda hoje se chama rua Leopoldo, uma deliciosa verêda arralbadina, mettida n'um quadro todo de vegetação e de montanhas, por onde deslisava, quasi de hora em hora, um bondezinho da C. V. I., puxado a burro, tardo e melancolico.

No dia de espectaculo, cêdo, lá estavam os carpinteiros, e com elles a solicitude de um grupo de amigos e visinhos, ajudancia voluntaria, volutaria e bulhenta, pregando taboas, cortando sarrafos, pintando fundos, fixando flammulas, estandartes, bandeiras...

Começavam os espectaculos, em geral, sempre muito depois da hora marcada, porque o sentimento de previsão nunca foi attributo certo da technica insipiente do amador.

A' ultima hora faltava, sempre, qualquer coisa — uma cabelleira esquecida pela Casa Storino, um sapato, um leque, um adereço, um vestido...

— Alguem tirou, daqui, o pote de carmim para as pituras? Um pote deste tamanho?

Ninguem havia tirado. O pote, porém, lá não estava. E o panno sem poder subir só por causa do pote!

Arranjava-se, porém, um pedaço de papel vermelho, um tijolinho de aquarella, e já o amador podia entrar, em scena, corado, mostrando um ar de frescura e de saude.

Ernesto de Souza, com outros, fundou, depois, na rua Barão de Mesquita, o famoso Gremio Dramatico do Andarahy que, se não me engano, ainda existe.

Outros animadores viveram muito por esse genero de divertimento e instrucção: o dr. Chagas Leite, hoje, professor da Escola de Medicina, com o seu theatrinho á rua Muratore, o dr. Bandeira de Gouvêa, medico da Policia, recentemente fallecido, Coelho Magalhães, pae do pintor Gaspar Magalhães e habilissimo scenographo, Estevam Pires Ferrão, da Gavea, Ricardo de Albuquerque, escriptor e consul, Frederico Costa, Teixeira Junior... E os que representavam?

Castro Vianna, uma especie de João Caetano da amatoria theatral, "representando o Kean como ninguem"; Julio de Freitas Junior, Silveira Serpa, hoje promotor publico, Cunha Junior e Lupercio Garcia, advogados, Humberto Taborda, capitalista, Augusto Bracet, pae, Augusto Bracet, filho (pintor), Ademar Barbosa Romeu, Costa Velho, Joaquim Teixeira, hoje corrector de fundos, Paiva Junior, official de marinha, Arinos Pimentel, Francisco Valente, do **Jornal do Brasil**, o que morreu no desastre do **Aquidaban**, Frederico Costa, José Bastos, Vianna, Antonio Mello, o grande Pires Ferrão...

O elemento feminino é particularmente brilhante. Lucilia Peres, Guilhermina Rocha, Constança Teixeira Bastos, Margarida Taborda, Florencia Pimentel, Laura Cunha, Valentina Bandeira de Gouvêa, Marita Bandeira de Gouvêa, Alice Pinto, Anazias, Davina Fraga.

Alem desses gremios perfeitamente organisados, com estatutos, directoria, bandeira e séde, ha os palcos que se improvisam por toda parte com nota infallivel nas grandes festas que, a proposito de tudo, se organisam.

Quando aqui chegou, vindo da Europa, Francisco Braga, sagrado pela critica européa, houve no Instituto Profissional, um festival supimpa obrigado a musica e palco, em homenagem ao bello artista. Representou-se o Tasso no carcere, dramalhão de polpa, por um grupo de amadores. No ultimo acto da peça Tasso morre, caindo de bruços sobre o tablado. Chovem palmas. Tasso cáe como um grande artista! E' a morte do homem. E' o fim do espectaculo. O panno, porem, que emperra não quer descer.

Os espectadores cheios da mais viva emoção esperam, e estão a ver em que param as modas quando a voz do proprio interprete de Tasso, que attribuia a demora a descuido do machinista, ouve-se, embora baixinho:

— O' Chico, desce o panno..

Rebenta a platéa numa estrondosa gargalhada. O panno continua suspenso, preso numa dobra de corda, immovel, encrencado...

Diz-se que o Chico, ahi, poz a cabeça de fóra, gritou para o amador que continuava de ventre sobre o palco a simular o cadaver do Tasso.

— Você trate de levantar porque eu já fiz tudo e esta coisa não desce...

E não desceu mesmo obrigando o amador a levantar-se e a correr para os bastidores.

Ha, porém, no genero, coisa melhor. E' sabido que um gremio dramatico de pretos existiu no bairro de Catumby representando peças musicadas com grande sucesso. Certa vez o gremio Catumbyense annuncia um drama de espavento, desses que reclamam lenços em duplicata para a hora do soffrimento e da lagrima — **Branca de Castella**.

Certo principe, noivo de Branca de Castella — preto, creoulo elegante, mas de um negro retintissimo, beija em scena, um retrato a oleo de mulher quando surge, no aposento, Branca de Castella, uma negra creoula, ainda mais negra, mais retinta que o principe, a qual, deante do gesto do noivo tem uma especie de vertigem, pondo a mão n'um movel, para não cair.

E' da peça o que o preto, surprezo, diz á preta cheio de embaraço e commoção:

— Branca! Branca! Que tens tu que estás tão pallida!

LUIZ EDMUNDO

A mania oratoria

A mania oratoria é uma enfermidade universal, que tem fornecido "pratas" deliciosas para os que gostam de anecdotas.

Certa vez, na Gran Bretanha, falava um discursador popular, cuja oração era quasi toda feita de trechos e citações alheios.

Um ouvinte, typo de rara leitura e memoria, ia dizendo, á meia voz, o nome dos autores citados

— Isto é de John Wesley. Isto é de Jeremias Taylor. Isto é de George Wintelfield. Isto é de Schakespeare.

Incommodado com o desagradavel ouvinte, o orador dirigiu-se-lhe asperamente:

— Cale-se, imbecil!

— Ah! Isso é seu — affirmou o importuno.

GERDAU

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires, 323.

RIO —:— Tel. 24-1743

(59497)

ALMAS FORMOSAS

Padre Antonio Vieira

Quando aos peixes pregaste, o rude [oceano
No mysterio de incognita potencia,
Revelava possuir uma consciencia
E ainda, tambem, um pensamento hu- [mano.

E' que havia em teu verbo soberano
Qualquer coisa dessa Alta Providencia
Possuidora da luz e da sciencia
Que não tem illusão nem desengano.

Do indio, em defesa, ergueste a nobre [espada
Da qual eram teus labios a bainha,
Pelo genio de Cicero forjada;

E na Historia, a chuncadas de gigante,
Tua figura triumphal caminha
Por entre alas de estrellas scintillantes.

Bispo Azevedo Coutinho

Brilhante sonhador de uma cidade
Livre de morros, afeiando a vista
Do largo mar, esse prelado artista
Fez-se o symbolo da brasilidade.

Com a aguda visão, com a autoridade
Dos que vêem o porvir, esse urbanista
Perfeito, foi o audaz panegyrista
Do carioca rincão que a luz invade.

E para a arte associar á natureza
Dispoz o mais harmonioso plano
De hygiene, de pompa, de belleza.

Sendo irmão amoroso do estrangeiro,
Desejava, de modo soberano,
Glorificar o nome brasileiro.

Monte Alverne

Savanarola cégo! lhe escorria
Da bôca de ouro a voz dominadora
Como se um canto de inspirado fôra
Em torrentes de luz, harmoniosa.

João Baptista do pulpito — rugia
Seu verbo, como chamma vingadora:
Mas voz, ás vezes, tão encantadora:
Que um gorgeio amoroso parecia.

Na sua cella, solitario, longe
Do mundo, d'alma o olhar fugindo [esquivo
Delle — se collocava o austero monge

No quadro das divinas aventuras
De tal altura e de fulgor tão vivo
Que se fazem estatuas de si mesmas.

LEONCIO CORREIA

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

Um theatro para o povo.

Theatro e povo, se bem que de modo differente, tem egual caracter representativo: ambos exprimem a idéa de numero e de movimento.

As perspectivas, as côres e o ruido, são egualmente indispensaveis a ambos.

Desde alguns annos que o povo reclama do theatro alguma coisa mais que o passar duas horas a rir.

O povo quer uma arte que o faça viver, que o faça vibrar, que o impressione e commova; uma arte em summa que lhe fira a sensibilidade e lhe dê impressões da realidade das coisas e dos homens. Precisa-se, pois, de um theatro que se approxime da vida, embora acompanhado de um tudo nada de fantasia. Tanto mais que, por falta de tradicções e de cultura theatral, o povo não está preparado para receber obras meramente literarias ou complicados estudos psychologicos. Por isso, o renascimento da scena nacional, deve fazer-se por étapas dando ao povo as emoções que o seu espirito e a sua alma requerem, falando-lhe ao coração e exaltando-lhe os sentidos.

Um theatro para o povo, não deve dirigir-se-lhe ao pensamento, mas á imaginação e a esse espirito romanesco que vive latente em todos os filhos dos tropicos. O primeiro passo para esse resurgimento deve ser dado com peças de caracter sentimental. Eu sei que, contra o theatro de caracter sentimental se levanta uma boa parte do nosso meio literario que, naturalmente, presume que uma obra de educação artistica, se pode fazer de chofre, sem escalas, nem aprendizagens. E, com grave injustiça, desdenha aquelle genero theatral, negando-lhe qualidades e repudiando-lhe os grandes e indiscutiveis successos. Nesse numero se enfileiram alguns escriptores que só pretendem escrever para as platéas de elite, isto é, para essas platéas que, em todo o mundo, são numericamente reduzidas. Ora se lá fóra, essas platéas, são poquenissimas, imagine-se o que serão entre nós?

Se não me falha a memoria, foi Corneille que proclamou esta verdade: "escrevemos poemas para serem representados, porém, não nos esqueçamos de que nos cumpre agradar a côrte e ao povo, para attrair toda a gente a essas representações".

Assim é que está certo; escrever para todas as camadas sociaes e agradar-lhes egualmente o que, como se pode calcular, não é tarefa facil.

Escrever uma peça theatral, unicamente, para um determinado publico, equivale a declarar que o trabalho não possue clareza, nem é comprehensivel ou então, que é demasiado inferior. Logo, falseia a sua finalidade. O theatro não se compadece com exotismos. As platéas querem a verdade e sempre que o theatro se afaste da verdade, falha á sua missão.

As obras de arte pura, os primores da literatura dramatica, inclusive o theatro classico, são deleitosos e necessarios á instrucção, porém, as suas apresentações na scena, devem ser dosadas para que, o publico, lhes possa ir apprehendendo as bellezas.

O theatro que certos turiferarios pretendem apresentar como obras primas, faz sorrir o publico e afugenta-o do theatro. A proposito, cita-se a anedocta de Dumas Filho, a quem perguntaram:

— Como se conhece, no theatro, uma obra prima?

— Vendo o theatro vasio, respondeu o victorioso autor da *Dama das Camelias*.

Façamos, pois um theatro para o povo, um theatro para todos.

Parece haver, apenas, uma só maneira de conceber um theatro popular: peças de fundo moral, social, educativo, a preços reduzidos. Os partidarios dos espectaculos para rir, objectam que, de tristezas, está o povo farto.

De um modo geral assim é, mas se reflectirmos no exito do cinema, e se observarmos o seu repertorio, chegaremos á conclusão de que os films que chamam as grandes enchentes são, precisamente, os dramaticos. Ora a decadencia do theatro não provem do cinema, como pretendem muitos, mas principalmente da falta de theatralidade das peças. Os intellectuaes tiraram ao theatro o sentido espectacular e converteram-no um campo de discussão de idéas ou de "casos" pathologicos repugnantes.

O theatro desviou-se, portanto, do seu verdadeiro caminho, perdeu o predominio de espectaculo puro e foi levado a ceder o logar ao cinema, o qual, conjuntamente com o sport e a imprensa, fórma a terceira das grandes manifestações do dynamismo moderno.

Para se conseguir o reerguimento da scena nacional, é indispensavel crear um theatro popular. Porém uma difficuldade de ordem psychologica se levanta immediatamente: elenco e seus ordenados.

A cooperação da Prefeitura é necessaria e não parece difficil conseguil-a, visto como já a tem dado a empresas sem a menor finalidade artistica.

Artes da revisão, nos anteriores artiguetes: amadorismo por amoralismo; caracterisação por caracteristicas; senso typico por senso lyrico, etc., etc. O leitor que tenha paciencia.

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e quéda dos cabellos. — Cuidado com as imitações. (58163)

Os Estados Unidos em detalhe

(JULIO CAMBA)

TEMPERATURAS ALTERNAS

Na primavera do anno 29 a Dotação Carnegie para a Paz Internacional convidou doze jornalistas europeus para que percorressem os Estados Unidos. Convem dizer que, sob os auspicios de uma entidade tão prodigiosa, não tivemos a menor difficuldade para entrar em parte alguma. Falamos com todo o mundo, desde o presidente Hoover ao chefe dos Pelles Vermelhas de Montana, o terrivel *Olho de Falcão*, o qual nos puxou para dansar, nos cobriu de plumas e collares e nos discerniu alguns titulos honorificos, dos quaes só me recordo o do nosso companheiro Cortesi: *Matacoquipapi* ou *O urso que ataca*. Em Washington o Congresso, informado por um dos seus membros de que estavamos na tribuna da Imprensa interrompeu por alguns minutos a sessão para nos dar os tres hurras de bemvindos e em Salt Lake City, a cidade mormonica, só nos trataram como prophetas apostolos e patriarchas. Fomos hospedes officiaes de 15 ou 20 cidades e membros honorarios de 60 ou 70 clubs. Inauguramos um arranha-céo em Minneapolis, uma ponte no Redwood Empire e alguma coisa mais extraordinaria ainda: uma abbadia do seculo XII no Estado de Virginia, abbadia que mister Weddell, antigo consul geral dos Estados Unidos no Mexico, transportou pedra a pedra da Inglaterra. Em Washington já tinhamos visitado uma cathedral muito antiga que estava em vias de construcção, e onde a transição do romanico para o gothico se iniciava sob os melhores auspicios, e posteriormente haviamos de ver algumas outras mais não menos desconcertantes.

Geralmente, ao chegarmos a cada uma das cidades que figuravam no nosso itinerario recebiam-nos os filhos illustres da mesma, mas ás vezes a cidade, recem fundada, não tinha filhos e então eram os seus proprios paes que se encarregavam da nossa recepção. Os photographos tinham o costume de nos agarrar na propria estação ferroviaria, cansados da viagem, sujos e somnolentos, mas logo salvavam a nossa elegancia pondo nos jornaes o meu nome embaixo do retrato do convidado lettão e o do convidado lettão em baixo do meu. Quanto aos informadores que importava que attribuissem ao doutor Breznick as minhas declarações sobre a politica hespanhola, se ao mesmo tempo me faziam apparecer a mim como uma autoridade em assumptos yugoslavos, pondo na minha boca as manifestações do doutor Breznick?

Da estação iamos á Prefeitura onde tinhamos que ouvir doze hymnos nacionaes — o hymno nacional hespanhol era frequentemente *La Paloma* ou o *Ay, ay ay*, — saudar outras tantas bandeiras, ouvir um numero não menor de discursos e apertos de mãos tanto mais herculeos quanto mais cordiaes. Uma hora apenas para nos lavarmos no hotel, outra hora para a visita de automovel á cidade, e á Camara do Commercio, ao Club da Imprensa, ás recepções officiaes e ás recepções particulares, a visitar fabricas, fazendas, minas, matadoros, encanamentos de agua, escolas, hospitaes, universidades, laboratorios, museus, egrejas, bibliothecas... Ao sairmos, suando em bicas, de uma fundição onde o ar estava a cincoenta gráos centigrados, mettiam-nos numa camara frigorifica e, depois de nos apresentarem a um grupo de rainhas da belleza, levavam-nos para ver fardos de algodão em uma extensão de tres ou quatro kilometros. E o de menos não era ouvir discursos e sim ter que pronuncial-os no inglez de que dispunhamos. Os meus companheiros costumavam se lançar na empreza heroicamente, e tal era a bôa vontade geral que sempre saiam triumphantes. Na maioria dos casos ninguem entendia o que elles diziam, mas não tinha importancia. Uma só palavra que o orador pronunciasse de modo intelligivel, a palavra *street*, por exemplo, bastava e sobrava. Ao percebel-a o auditorio se agarrava a ella com energia de naufrago e prorompia numa formidavel ovação.

— *Street ho, yes! Street, indeed* (Street, com effeito). *Very good. Clever fellow. Hurrah...*

Magnifica aquella viagem de 18.000 kilometros pelos Estados Unidos, na qual visitamos cadeias como a de Stilwater (Minnesota) e hoteis como o de Stevens, de Chicago.

— Qual a vantagem — perguntava eu a um norte americano — em ser um homem honrado neste paiz e pagar seis ou sete dollars por dia para viver num hotel que parece uma cadeia quando, sendo bandido, se póde viver gratis numa cadeia que parece um hotel?

Magnifica viagem: mas esta viagem magnifica que finalidade tinha? Porque se havia escolhido doze homens em doze differentes paizes da Europa e se os passava pelos Estados Unidos submettendo-os a temperaturas alternas? Que relação podia haver entre os nossos reflexos puramente physicos e a paz internacional?

A coisa é bastante complicada e, com licença do leitor, vamos transferil-a para o capitulo seguinte.

A SYNTHESE E A ANALYSE

Pouco a pouco começamos a suspeitar de que, sob o pretexto de nos fazer ver os Estados Unidos, o que realmente se pretendia com a viagem para que nos convidou a Dotação Carnegie era que os Estados Unidos nos visse a nós. A este povo de gostos infantis encanta o circo e mister Cauvin, o homem da American Express encarregado do nosso transporte, lhe exhibira o circo das nacionalidades européas com um exemplar de cada especie, desde o urso allemão até o mono francez e desde o canario italiano até a baleia do Baltico. A coisa se nos revelou por completo em Saint-Paul (Minnesota) onde, a rogo dos circumstantes, cada um de nós teve que pronunciar tres ou quatro palavras na sua propria lingua plenamente convencido de que ninguem iria comprehendel-o. Concebe-se uma curiosidade mais desinteressante? Ahi se viu bem claro que o interesse com que nos observavam era de um caracter puramente zoologico. Melhor ou peor todos nós podiamos nos exprimir em inglez: porém não se tratava de nos entender e sim de nos classificar phoneticamente como se classifica os individuos de outras especies quando se diz, por exemplo, que o cão ladra, o boi muge, o cavallo relincha ou a gallinha cacareja. Em Saint-Paul os americanos viram que, effectivamente, cada um de nós falava uma lingua distincta da que usavam os seus companheiros e isto lhes pareceu bastante comico; mas se tivessem podido ver, de um modo egualmente directo, que as nossas distinctas linguas representavam, em geral, culturas differentes, a coisa se lhes teria parecido muito mais comica ainda.

Eu creio que, no fundo, tudo isso de linguas e culturas européas parece aos americanos uma supervivencia monstruosa, assim como que o famoso dente do siso, que só serve para nos encommodar. O facto de em uma extensão territorial não muito maior do que a do Estado de Texas ,haver fócos de civilização tão poderosos e differentes entre si quanto Veneza e Sevilha, Heidelberg e Amsterdam, Toledo e Cracovia, Napoles e Santiago de Compostela, Cordova e Vienna, Chartres e Granada, Florença e Budapest, Bruxellas e Berlim, etc., lhes inspira um sentimento parecidissimo com a piedade, porque acham que disso só desgostos pódem resultar. Emfim, ha aqui tambem uma Toledo e uma Granada, uma Syracusa e até uma Paris, e a nenhuma destas cidades jamais occorreu crear uma civilização propria, o que faz que todos vivam na melhor harmonia.

Tem-se que levar em conta, de um lado, que Nova York está tão longe de San Francisco quanto de Liverpool, e, do outro lado, que assim como a Europa se formou por classificação, de uma maneira que poderemos chamar analytica, os Estados Unidos por aglomeração, de um modo que chamaremos synthetico. A Europa é a analyse; a America é a synthese, e o americano jamais comprehenderá o europeu nem o europeu o americano. A Europa produz vinho, *gin, cognac*, e a America, especialmente desde a lei da prohibição, faz *cok-tails*. Do mesmo modo a Europa produz italianos, hespanhóes, allemães e francezes, e a America forma cidadãos americanos. Os Estados Unidos da Europa, esses famosos Estados Unidos pelos quaes todo o mundo nos incita aqui para trabalhar, já estão constituidos e são os Estados Unidos da America, onde as populações européas mais antagonicas convivem de um modo fraternal sem differença de idiomas nem de fronteiras, de interesses nem de cultura.

Não. A America nunca comprehenderá a Europa nem a Europa a America. Se a Europa pudesse comprehender a America o meu excellente amigo o ministro Billman jamais se teria atrevido a apresentar ás casas americanas uma Republica de vinte e cinco mil kilometros quadrados, que elle proprio havia fundado um dia com alguns companheiros de tertulias num café de Riga, porque com vinte e cinco mil kilometros quadrados apenas aqui (na America) se póde fundar um *farm* para a exploração agricola ou avicola. E se a America pudesse comprehender á Europa as senhoras americanas não perguntariam ao meu companheiro Petridis, como lhe perguntou certo dia, uma das mais distinctas se elle era um grego antigo ou moderno. Evidentemente, para aquella senhora, Petridis, apezar da sua falta de cabello, ainda não havia completado dois mil annos: mas a sua pergunta, no meu modo de ver, não tinha relação alguma com isso. Não é que na velha Inglaterra ha gente contemporanea da de Nova England? Não é que existem ao mesmo tempo York e Nova York?

MEU CANTO

Eu moro bem no centro da cidade,
Onde domina, inteira,
A grande alacridade
Da pequena colonia brasileira.

O meu tugurio é socegado e torto,
Possue o necessario, oque conforta.
Passam bondes á porta:
"Lapa, Estrada de Ferro e Cáes do Porto"

E' num segundo andar o doce ninho,
A janella rasgada
Mostra uma linda vista... na fachada
Da casa do visinho.

— Tem agua e gaz e não possue banheiro
Só por falta de espaço,
Mas o chuveiro
Presta serviço em dia de mormaço.

— Um pequeno puxado,
'A' frente, com uma grade ornamentada,
Faz, por favor, as vezes de sobrado,
De architectura muito bem sacada.

Se o calor aconselha que não saia,
Gôso a vegetação
De tres latas de avenca, samambaia
E de mangericão.

E' um canto singelo, mas bonito,
Onde adoço da vida a trabalheira,
Com mulher, tres pimpolhos, cozinheira,
Dois cachorros, um gato e um periquito.

Para collaborar nessa alegria,
Ha, pelos arredores,
Tudo que a gente imaginar podia
De attractivos melhores.
— Uma segunda-annista do Instituto
Mora em predio fronteiro;
Sem parar um minuto
Batuca no piano o dia inteiro.
— No quarto andar, ao lado,
E' um gozo profundo
Ouvir o gramophone constipado
E o radio, a melhor asthma deste mundo.
— A' direita, um salão da "Sociedade
Carnavalesca Filhos de Azeviche",
Pandeiros e chocalhos, á vontade,
Fazem eterno ensaio de "maxixe".
— Ao rês do chão, ha uma serraria,
A fundo: uma garage fonfonante;
—Na rua, a todo instante:
Buliçoso assovio com gritaria.
— Carros, autos, carroças, tudo aos trancos,
De pregões a estridencia,
Bondes aos solavancos
E o "têm-têm" da Assistencia.
— Gritos, apitos, berros e sereias,
Silvos, buzinações e atoardas...

Esta é a mais adoravel das mansardas
De todas as aldeias!

Tranquillo, ahi consolo o meu bestunto,
Quando o trabalho vence-o,
A ler os bons conselhos sobre o assumpto
Da salutar campanha do silencio...

RAUL

Origem do titulo de duque

Annunciou-se, recentemente, que o rei da Inglaterra conferirá ao principe Jorge, por motivo de seu casamento com a princesa Marina, da Grecia, um ducado, e, ao que parece, o casal receberá como presente uma corôa com 3 folhas de morango gravadas em ouro.

As folhas serão collocadas na parte superior da corôa, que consiste num riquissimo aro de ouro, usado em certas solemnidades, com um manto de velludo carmezin.

As tentativas que se têm feito para estabelecer a origem historica do titulo de duque, que é o mais alto posto da nobreza britannica, têm sido inuteis. O titulo, ou de uma forma ou de outra, sempre existiu, desde o nascimento da lingua latina da qual deriva. Sabe-se que sempre distinguiu os homens de alta situação social. Nada mais se sabe. Os principes o usaram na França antes da Gran-Bretanha. Attribue-se tambem a origem do titulo á resolução que tomaram os reis normandos, por sua vez duques de Normandia, de não conferir a seus subditos nenhuma dignidade que se parecesse com a que ostentavam. Nesses paizes, o titulo representou, originariamente, a dignidade de um commandante militar.

Foi conferido pela primeira vez em 1336, ao Principe Negro, por seu pae Eduardo III.

MOVEIS LAMAS

INTERESSANTES ECONOMICOS

PARA RESIDENCIAS e ESCRIPTORIOS

(58874)

Em que estão de accôrdo os homens no tocante a esposa ideal?

Para a gloriosa aventura do matrimonio, os homens estão de perfeito accôrdo em que a esposa ideal deve gozar de boa saúde.

E sabe a Senhora, amavel leitora, que os peores inimigos da saúde são os desarranjos do estomago e dos intestinos, taes como indigestão, prisão de ventre, dyspepsia, biliosidade, etc.? Mais de 90 por cento de todas as doenças são causadas, directa o indirectamente, pelas perturbações mencionadas.

Afortunadamente, existe um producto que os médicos do mundo inteiro recommendam com inteira confiança para evitar e corrigir as irregularidades do estomago e dos intestinos. Esse famoso producto é o

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

RECUSE OS SUBSTITUTOS E IMITAÇÕES!

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

(59519)

A MARINHA NAS LUTAS DA INDEPENDENCIA

(Por PRADO MAIA)

Paiz vasto e essencialmente maritimo, com uma disposição topographica que lhe não permitte com facilidade o estabelecimento de linhas ferreas para ligar as varias partes do seu territorio, o Brasil não póde viver sem uma marinha forte, tendo por objectivo estabelecer aquella ligação e, além disso, proteger o seu commercio, manter-lhe a unidade do territorio, garantir-lhe o prestigio internacional. Isso comprehenderam de relance, num olhar clarividente, os estadistas brasileiros da independencia. Gonçalves Ledo e Luiz Pereira da Nobrega enviaram a D. Pedro, a 24 de setembro de 1822, uma representação suggerindo abertura de subscripção popular, mensal, afim de com o producto della se adquirirem elementos para reforçar a esquadra, pois que a acção decisiva contra a metropole tinha de se ferir no mar. O governo perfilhou a idéa e pol-a em pratica por decreto de 24 de janeiro de 1823. A Martin Francisco Ribeiro de Andrade, ministro da Fazenda, cumpria executal-a. Elle a executou, com o auxilio indispensavel e solicito do povo.

Assim, podemos dizer que do esforço commum, da collaboração e até do sacrificio de todos os brasileiros, surgiu a marinha do Brasil. Concertaram-se navios velhos, adquiriram-se navios novos, e, em poucos mezes, tinhamos organizado uma força naval respeitavel, capaz de enfrentar a da metropole, velha de seculos. E que todos apprehenderam bem a situação e sentiram que, de facto, com a Cisplatina scindida e o norte, á excepção de Pernambuco e Parahyba, submettido a Portugal, — só a marinha caberia, como em verdade coube, a tarefa grandiosa de expulsar os reaccionarios e apertar num bloco indissoluvel a nacionalidade que se levantava.

ACÇÃO DA ESQUADRA DO SUL

Desde 31 de julho de 1821 estava a Banda Oriental annexada ao Brasil com a denominação de Provincia Cisplatina. Depois de cinco annos de lutas e de soffrimentos sob o despotismo de José Gervasio Artigas, essa foi a solução, entre outras propostas, que melhor se afigurou aos orientaes, tanto que a adoptaram unanimemente.

Não obstante, quando ali chegou o decreto de D. Pedro convocando a primeira Constituinte brasileira, a Junta de Montevidéo o recusou por maioria de votos.

Scindiram-se então as tropas. As portuguezas, commandadas pelo general d. Alvaro da Costa de Souza Macedo, apoiavam as Côrtes de Lisboa; as brasileiras, chefiadas pelo barão da Laguna, ficaram com D. Pedro. As primeiras occuparam Montevidéo; as segundas foram acampar em Canelones, pondo em sitio a capital da Provincia.

No porto de Montevidéo e no da Colonia do Sacramento, sob o commando do vice-almirante Rodrigo José Ferreira Lobo, tinhamos então a seguinte força naval: fragata *Thetis*; escunas *Oriental, Maria Thereza, Luiz de Camões, D. Alvaro de Castro, Maria Isabel* e *Isabel Maria*; barca *Infante D. Sebastião* e barca n. 2.

Veiu a declaração da independencia. O almirante Lobo e, com elle, toda a officialidade naval, protestam obediencia e fidelidade a D. Pedro. Fructuoso Rivera, Lavalleja e algumas outras personalidades de relevo na Cisplatina fazem outro tanto. Deante disso, desamparado, D. Alvaro de Macedo entra em entendimento com os dirigentes de Buenos Aires para lhes entregar a provincia, ao mesmo tempo que declarava, a Lecor, estar prompto a embarcar-se com suas tropas para Portugal.

No Rio, porém, chegára a noticia desses acontecimentos. A 14 de novembro, sob as ordens do capitão de mar e guera David Jewett, parte para o sul a primeira força naval que ostentou no oceano a bandeira do novo imperio: fragata *União* (capitanea) e corvetas *Liberal* e *Maria da Gloria*, seguida pouco depois dos transportes *Bella Bonita, Sete de Março, Conde dos Arcos, General Lecor* e *Liguri*.

A divisão fundeou em Montevidéo no dia 29 de novembro, mas parece que não houve bom entendimento entre o general Lecor, o almirante Lobo e o chefe Jewett porque este, tendo deixado os transportes em Maldonado, regressou de prompto ao Rio onde chegou a 12 de janeiro de 1823.

Factos novos occorrem. A 20 de janeiro inicia-se o bloqueio a Montevidéo, e, logo a 30 desse mesmo mez, a escuna *Maria Thereza* se subleva e passa-se para a facção lusa, seguida pelos transportes *Conde dos Arcos, General Lecor* e *Liguri*. D. Alvaro de Macedo consegue, assim, uma força naval para contrapôr á nossa.

O governo imperial exonera o almirante Lobo do commando da força naval e nomeia para substituil-o o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Nunes. Este parte do Rio a 19 de fevereiro levando mais dois navios para reforçar o bloqueio: o brigue *Real Pedro* e a escuna *Cossaca*.

As opiniões dos orientaes vacillam. A 1º de abril o Syndico de Montevidéo lança uma consulta ao povo e este, quasi unanimemente, se manifesta pelo desejo de continuar incorporado ao Brasil; mas já a 20 de outubro, no entanto, o Cabildo da mesma cidade, trabalhado pela influencia argentina, declara nulla a incorporação da Cisplatina ao novo imperio sul-americano.

A luta vae-se intensificando. A 17 de março e a 18 de maio travam-se em terra os encontros de *Puntas Toledo* e *Las Piedras*, favoraveis ás tropas de Lecor.

A corveta *Liberal*, os brigues *Cacique* e *Guarany*, as escunas *Leopoldina* e *Seis de Fevereiro*, chegados ao Rio, reforçam, apertam ainda mais o bloqueio a Montevidéo. Ao chefe portuguez occorre então a idéa de um combate naval. Na situação desesperadora em que se encontravam suas forças, cercadas por terra e por mar, representava isso a tentativa ultima, o golpe derradeiro a experimentar. E a 21 de outubro as duas forças se defrontam, assim constituidas:

Brasileiros: — Corveta — *Liberal* — 24 canhões (capitanea); Brigues — *Cacique* — 18 canhões; Brigue — *Guarany* — 16 canhões; Brigue *Real Pedro* — 14 canhões; Escuna — *Leopoldina*, — 12 canhões; Escuna — *Seis de Fevereiro* — 1 rodizio.

Portuguezes: — Corvetas — *Conde dos Arcos* — 26 canhões; Corveta — *Restauradora* — (ex-*General Lecor* — 16 canhões; Brigue — *Liguri* — 16 canhões; Escuna — *Maria Thereza* — 14 canhões.

Garcez Palha é o nosso classico no relato de todos os encontros navaes em que a marinha brasileira tenha tomado parte. Demos-lhe, pois, a palavra:

"Ao romper da aurora Pedro Nunes com a corveta *Liberal*, brigues *Cacique, Real Pedro* e *Guarany*, e escunas *6 de Fevereiro* e *Leopoldina* avistou os quatro navios portuguezes que saiam do porto, e largando as amarras sobre bola velejou em direcção ao largo, com intuito — segundo affirma — de ganhar barlavento e afastar-se do porto onde podia ser hostilizado pelo fogo de terra. Seguido até sufficiente distancia virou por d'avante e em bordos contrarios engajou a acção.

"Ao primeiro tiro da *Liberal* respondeu nutrido fogo dos vasos luzitanos e em poucos minutos o fumo da polvora, não consentindo que se visse senão o adversario mais proximo, destruiu toda a formatura.

"O brigue *Real Pedro* escolheu para adversario o *Conde dos Arcos*, mas foi atacado pouco depois por mais dois o *General Lecor*, por barlavento e o brigue *Liguri* pela alheta de pôpa a sotavento e sustentou só o combate com os tres.

"Desarvorou a *Liberal* do mastro da gata cortado por uma bala, os cabos empacharam a manobra, e foi forçoso abandonar a luta; a *6 de Fevereiro* ficou com o paiol de polvora inundado e calou seus canhões; mas restavam quatro vasos, e posto os mais pequenos continuaram o combate até ás 4 horas da tarde.

"Petra de Bittencourt e o piloto Manoel Antonio no *Real Pedro*; Leão Machado e os voluntarios Roberto Sutel e José Ricardo do Torquato no *Guarany*; Francisco Lobão na *Leopoldina*, escreveram mais uma pagina de gloria e mais alto elevaram a bandeira da patria já coberta de louros pelos serviços do Norte.

"A's 4 da tarde, virou o inimigo no bordo de terra com força de véla e ao pôr do sol entrou no porto, levando ás forças portuguezas a noticia da derrota soffrida".

Fracassado este ultimo golpe, cercado por terra e por mar, desesperançado dos auxilios pedidos ás Côrtes de Lisboa e ao general Madeira na Bahia, D. Alvaro de Macedo não tinha outro recurso senão capitular. Capitulou. A 18 de novembro foi assignada pelos emissarios de uma e outra facção a acta respectiva, ratificada pelos generaes em chefe no dia seguinte.

Demoras e difficuldades no apresto de transportes, affirmam historiadores que tambem intenções veladas de D. Alvaro que alimentava ainda a esperança de uma intervenção argentina, retardaram a partida dos reaccionarios.

A corveta *Maria da Gloria* vem reforçar a divisão Pedro Nunes.

Afinal, a 8 de março de 1824 embarcam para a Europa as tropas portuguezas. Seguem em nove navios mercantes, escoltados pelos brigues *Cacique* e *Guarany* e escunas *Leopoldina* e *Rio da Prata*.

Voltou a paz á Provincia Cisplatina. A Marinha encurralára no porto os reaccionarios, impedindo-os de receber recursos de fóra; derrotára-os na ultima tentativa de salvação; forçára-os a capitular; acompanhava-os, agora, mar alto, com o panno branco das suas vélas e o olho vigilante dos seus canhões.

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(53140)

Velhos e novos dirigentes

(ALFREDO ASSUMPÇÃO)

"Geração nova e cheia de idealismo" é uma expressão antiga, no seio da humanidade. Ella é tão antiga, como o mundo. Serve para o toque de alarma, reunindo as forças, preparando os elementos de combate ás crises, nos seus periodos mais agudos.

Nesse processo habitual, a mocidade, geralmente accusa a velhice, como a unica responsavel, por essas crises. Move-lhe, assim, uma campanha tenaz, na verdade, incruenta, porque não é armada, mas essencialmente rhetorica e feita de phrases... Nasce de uma hypothese soberana "Com a mocidade deve estar a força, o ideal; com a velhice a senilidade, a decrepitude."

Logo, conclue-se, sem mais preambulos:

"Todos os erros e incapacidades do presente resultam de terem sido afastados os moços da direcção universal das patrias".

Mas, quem seria o agente capaz desse afastamento, dessa violencia? Os velhos, os enfraquecidos, os decrepitos?!...

Tal, como os partidos politicos, em seus vistosos programmas de apresentação, se levarmos a questão, para esse terreno, aliás semelhante. Debaixo do mesmo céo, olhando para a mesma paizagem, respirando o mesmo ar, provindos do mesmo seio creador, sob a influencia ainda do mesmo grão de cultura e civilização, todos possuindo os mesmos defeitos e virtudes da sua época, cada um desses partidos suppõe, ou quer fazer constar o privilegio de ter reunido, em suas fileiras tudo o que ha de mais puro sobre a terra.

Do lado opposto, estará sómente o que não presta, aquillo que não vale para nada mais... Positivamente, não é assim. O partido victorioso, chegando ao poder, encarrega-se de provar, por si mesmo, que não é assim. E, quanto ao caso da "velhophobia" a natureza é sabia, demonstrando que as frontairas, tambem nessa ordem, não passam de leves traços que as renovações não conseguem avivar, na successão dos seculos, *ab e'terno*...

Ao lado, ou nas proximidades de cada moço impectuoso, sacudido e cheio de fulgor, a natureza sabia sempre colloca uma autoridade mais velha e ponderada, que desappareca no tempo, para ser por esse moço substituida. Só então é que elle começa a perceber, em sua plenitude, o vasio de algumas expressões outróra ditas, provavelmente bem intencionadas, porém, que o farão, depois, sorrir mais complacente e tolerante... ..

E' que não ha, não póde haver nunca, a consideração de um ideal novo, em que se não reflicta o trabalho, pelo menos, o preparo da geração anterior.

A originalidade, como a pureza dessa ideologia, deve ser tomada, muito relativamente e em termos, não com o orgulho desmedido e arbitrario, para não dizer irrisorio, daquelles que pretendem *dirigir*, ou *crear* um novo *mundo eternamente novo, feliz e sem crises*...

No panorama nacional, por exemplo, os moços de hoje serão, por ventura, mais patriotas, mais brasileiros, do que os de hontem?...

Onde e em que ponto?

Nossos paes terão sido tão differentes de nós?... Felizmente, não existe motivo, para pensar que a mocidade não está collaborando, presentemente, na solução dos nossos problemas de maior revelancia.

Por toda a parte, vemos a gente nova, sadia e enthusiasta, prestando bons serviços. Uns na critica, pela imprensa, pelo livro, nas varias associações e partidos, que surgem de todos os lados. Outros até dirigindo obras de grande responsabilidades.

Discutam-se, esses problemas abertamente, com a mais ampla liberdade de pensamento e de edades. E nesse ponto, levamos a palma, entre outros povos.

Junto ao poder legislativo, na representação de classes, a maioria, indiscutivelmente, é da mocidade e não dos velhos tropegos, cançados e senis...

Ha, de certo, uma grande confusão, uma perturbação, que não deixa vêr bem o logar, por onde as vezes marchamos — tão graves são ainda alguns desses problemas, na actualidade.

Mas, dahi, concluir-se que a missão valorosa dos jovens patricios está prejudicando, ou tolhida, pelo simples espantalho dos velhos inserviveis, não affirmamos bem, com a razão de uma tal affirmativa.

Nunca nos pareceu, como agora, o campo de operações tão livre e tão desassombrado, para o trabalho de todos, numa gamma bem temperada de velhos e de novos não valetudinarios.

E é mesmo esta a lei unica e suprema de todas as renovações

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5

— PEÇAM PROSPECTOS —

(57488)

OS SERVIOS DA LUSACIA

LUBOR NIEDERLE

Professor da Universidade de Praga

Da nação poderosa dos Slavos que viveram durante seculos no Elba medio e inferior só ha um resto insignificante constituido pelos Servios das duas Lusacias; é o grupo slavo mais proximo dos tchecos sob o ponto de vista geographico e linguistico.

Em tempos de outróra os slavos polabios ou do Elba (Laba) estavam estabelecidos nas bacias do Oder, do Saale e do Elba. Podemos — embora fazendo reservas — seguir suas pegadas até o seculo primeiro da era christã. Mas aquelle que admitte o caracter slavo dos tumulos de incineração na Lusacia e na Silesia pode subir até mil annos pelos menos antes da era christã. Trata-se aqui sómente de uma hypothese archeologica; mas parece muito mais verosimil attribuir aos slavos do que aos germanicos os tumulos desse typo descobertos entre o Vistula e o Elba.

Na época em que delles temos dados historicos um pouco detalhados os slavos polabios se repartiam por tres grandes familias:

1º — Os Obotrites no Mecklemburg, o Luneburg e o Holstein (até o rio Varnava), de onde penetraram na Velha Marca;

2.º — Os Lutitsos ou Veletos entre o Oder, o mar, o Varnava e o Elba;

3.º — Os Servios no Elba medio entre o Verra, o Havel e o Bobra.

Desde o tempo em que a historia verifica a existencia de slavos no Elba a historia destes é exclusivamente uma longa luta pela conservação da sua existencia; essa luta elles a sustentam ao mesmo tempo contra o imperio germanico e contra a egreja romana. A campanha emprehendida pelos allemães contra os slavos polabios tinha um caracter ao mesmo tempo politico, nacional e religioso. Os slavos resistiram com energia, mas a luta era por demais desegual. Os allemães tinham por alliados os dinamarquezes e ás vezes tambem os principes polacos e tchecos. Tinham que succumbir. Demais não andavam de accordo entre si.

Sob Carlos Magno e seus successores immediatos os allemães só obtiveram successos insignificantes.

A dynastia saxona foi mais feliz; quase todo o paiz dos Polabios caiu nas mãos dos allemães. A conquista foi terminada pelos Margraves. Os slavos foram não só submettidos como em pouco tempo desnacionalizados. A datar do seculo XII a colonização allemã penetrou no paiz delles; nos seculos XIII e XIV os allemães já tinham a predominancia e no seculo XV os slavos só representavam alguns raros specimens da raça.

Na Ilha de Rugen (em slavo Rouiana) os slavos desappareceram em 1404; no Elba, por volta da metade do seculo XVI, elles já só occupavam os districtos de Luchow e Danneberg, a parte meridional do districto de Bleckede, o terço do de Ulzen, e a parte septentrional da Velha Marca (Altmark). Mais longe, para o leste, só já se achavam alguns restos no Mecklemburg, que ainda estava muito povoado por slavos no seculo XIII (entre os rios Elda e Sude) e no Brandeburg no districto de Priegnitz (Brizan). Mas este grupo assás consideravel do Luneburg não logrou se manter. Em 1671 ainda ahi havia slavos; por 1700 estavam em grande parte germanizados; o ultimo grupo slavo foi o dos Dravainos (Drawaina) no circulo de Luchow, que ainda hoje se chama Wendland, terra dos Wendos.

A lingua slava desappareceu entre 1750 e 1766. Foi em 1751 que pela ultima vez se celebrou missa em slavo.

Nos annos de 1890-1900 os jornaes contaram, segundo A. Parczewski, que o recenseamento de 1890 ainda havia encontrado nessa região 570 slavos wendos. Mas era um erro. O recenceamento official bem havia encontrado na região de Luchow 570 wendos, porém elles só falavam allemão.

A lingua slava nessa região morreu ha mais de um seculo, como o verificou logo de inicio o sr. Muka, enviado em missão pela Academia de Sciencias de Cracovia.

Apezar disso o caracter slavo ainda se encontra em grande parte no typo e na maneira de viver dos habitantes do Wendland.

Primitivamente os servios dessa região occupavam em massa compacta todo o paiz situado entre o Saa, o Vera, o Fulda, o Havel superior e o Sprée. Elles se estendiam até perto de Francfort — sobre — o Oder, sobre o Bobra inferior e o Hvizda (Quéis). O grupo comprehendia os servios propriamente ditos entre o Saale e o Elba (Servios estes que os textos latinos medievaes chamavam de Sorabios), depois os Lusacianos no medio Saale, e os Milezanes no alto Elster, no alto Sprée e no Veisse. Desde o seculo XI os allemães começaram a penetrar nessas regiões; mas só se multiplicaram ahi a datar dos seculos XIII e XIV. Por esta época a nacionalidade servia começou a diminuir a oeste do Elba: succumbiu definitivamente após a guerra dos Trinta Annos. A situação era melhor na Alta e na Baixa Lusacia reunidas á corôa da Bohemia. Infelizmente em 1635 o tratado de Praga cedeu a região á casa de Saxe. A nacionalidade começou a declinar, sobretudo na Baixa Lusacia. A' sua decadencia só foi suspensa no seculo XIX pelo renascimento litterario que deu alguma energia a este pequeno povo.

Graças aos esforços de alguns patriotas a consciencia nacional despertou, a litteratura se renovou, a lingua slava foi introduzida nas escolas primarias e os allemães de Saxe concederam aos seus compatriotas servios um *modus vivendi* toleravel. Quanto tempo durará este estado de cousas? E' difficil prever.

A germanização faz grandes progressos sobretudo na Baixa Lusacia submettida aos Prussianos.

Em 1886 Muka fixava na sua carta geographica, a melhor que existe até hoje, essa fronteira por uma linha que partia do sul de Lubija (Lobau), passava entre Rychbach (Reichenbach) e Wospork (Weissenbach), passava a Niska (Niesky), Reczico (Rivetnhen) se dirigia para Muzakow (Muskau) sobre o Neisse, depois seguindo o Neisse alcançava Barso (Forst), passava por Gresna (Griessen), Barklava (Baerenklau), pelo oeste de Gubna (Guben). A linha se dirigia em seguida numa recta para o oeste por Luboraz (Lieberose), Mochow, Waldow, Bocklin (Burgkhne), depois para o sul por Lubnjow (Lubbenau), Wltrowce (Bischofsdorf), Kalama (Kalau), Rudna (Rauden) e Bukowina; depois para o sudoeste a fronteira contornava Komorow (Senftenberg), Rolana (Ruhland) sobre o Elster, se dirigia por Nadzichow no Kamenc, Elstra, Biskupel (Bischopswerda), de onde virava bruscamente para leste em direcção de Velecin (Wilthen), no Lubia. Tal era a delimitação exterior da região na qual a maioria do povo falava servio: havia nesta região um territorio servio nas immediações de Chotebuz (Cottbus) e de Grodk. Ahi havia, tambem, numerosas ilhotas allemãs.

Na carta traçada em 1902 por A. Czerny o territorio diminuiu e os allemães ganharam terreno. Hoje a parte septentrional da Baixa Lusacia se está separada da parte meridional por uma estreita linha entre Grodk e Chotebuz sobre as duas margens do Spree. No entanto Tetzner no seu livro assignala erradamente a Baixa-Lusacia como constituindo apenas uma ilhota.

Os numeros demonstram effectivamente que o numero dos Lusacianos diminue. Por 1880-84 Muka havia viajando de aldeia em aldeia, fixado o total dos servios em 175.966. Elle contou 72.000 na Baixa Lusacia e 103.000 na Alta Lusacia. A estatistica official de 1900 só contava 93.032 servios falando sómente servio. Se se accrescentam uns 23.000 bilingues, falando servio e allemão chega-se a 116.810 almas, e se rectifica esse numero de accordo com as avaliações de Parczewski, de Sujela e de Muka; obtem-se cerca de 156.000 almas, numero lamentavel para um povo cercado e penetrado por todos os lados pelo mar allemão. O que favorecia a germanização é a dependencia em que os servios estão para com os allemães sob o ponto de vista economico e serviço militar, a pregação allemã, a ausencia de uma classe intellectual, e isolamento completo. Os servios que mais energicamente se defendem são os da Alta Lusacia, cujo centro industrial está em Bautzen (Budysin). Em Saxe em 297 communas chamadas vivendas segundo o recenseamento de 1900 ha ao todo 225 com uma maioria slava, e de puramente slavos só 7.

Nós não temos outros dados sobre os Lusacianos nem sobre a emigração delles. Têm elles, ao que parece, colonias na America (particularmente no Texas Serbin, qeu recorda o nome da nação, em Giddingsvenden, West, Yewa, Warda, Burleson), cujos habitantes deixaram a Europa por volta da metade do seculo passado e ainda conservam a tradição nacional. Ha, tambem, na Australia (em Angerspark, em Adelaide, perto de Melbourne).

Estas são de origem mais recente.

Os servios são na maioria lutheranos; ha 15.000 catholicos que vivem em grande parte nas cercanias de Budysin (Bautzen).

Comquanto sejam apenas uma pequena nação os servios não têm unidade linguistica. Entre os idiomas da Baixa e da Alta Lusacia a differença é tal que a gente do povo tem difficuldade em se entender e muitos linguistas reconheceram duas linguas distinctas. Ha, com effeito, duas linguas litterarias baseadas nos dois mais afastados dialectos (o de Kottbus e o de Bautzen) e duas literaturas. Esta dualidade cria um grave perigo, tanto mais porquanto as duas fracções estão divididas sob o ponto de vista politico. Kottbus pertence á Prussia e Baytzen a Saxe. Além da lingua os dois grupos lusacianos differem sob muitos pontos de vista no que concerne á vida domestica e aos trajes. Segundo Muka a fronteira das duas regiões corria outróra de Zahan (Sagan), no Bobra por Muzakov, Grodk, Kolany, Kupsu (Muckenberg), Wikow (Elsternverda) até Bielagora (Beigern) no Elba, e permaneceu conforme a essa linha no que diz respeito á população servia.

Poema do Amor outomnal

Para o mais nobre Amor, a mais alta tortura!
Subimos, pela vida, a Escada de Jacob,
Plantas presas no chão, olhos fitos na altura,
Marchetada da luz das estrellas em pó...
Para attingir, porém, ás paragens do Sonho
Rasga-se o coração tristemente, na estrada...
E quanto mais se sóbe a Escada, mais tristonho
E' o perfil immortal da sombra desejada...

II

Nos primeiros degráos a juventude embala
Os anhelos confusos — loucas esperanças
Cobrindo os corações e as cabeças de gala:
— E o amor que transborda o coração das creanças...
Amor que desabrocha os rosaes suavemente,
E faz de cada um uma paineira em flôr,
O amor da mocidade é o proprio amor da gente,
Vive por ser amor, morre por ser amor...

III

Quando, porém, o sol, que outróra foi tão lindo
Tomba silencioso na alma afflicta da tarde
E tudo que foi sonho é como um baile findo,
O coração é como uma cratera que arde..
Escada de Jacob! Sombra da mancenilha!
Buscando o céo azul nós morremos na terra...
O amor que vem do sonho — extranha maravilha! —
E' como aquella sombra ideal que a morte encerra...

IV

Vós que tendes subido em busca de illusões
Os degráos de marfim da escada do destino,
Talvez tendes, agora, em mudas confissões,
Chorado sobre o leito o horror do desatino.
Inutil foi sonhar, mais inutil viver,
Para chegar assim, quasi ao fim da jornada,
Vendo que mais ninguem não vos quiz comprehender,
E por isso talvez não vos reste mais nada...

V

Vem, então, a corrida louca do desejo.
Cada olhar que nos busca é uma nova esperança.
Cada bôca que fala é a promessa de um beijo
Que a bôca póde alcançar, mas só a bôca alcança..
E o vortice da vida — oh tortura do sonho!
Traga a bondade pura, a illusão do carinho,
Aquelle dom jovial de quem segue risonho
Colhendo e sobraçando flôres no caminho

VI

Sombras roxas da tarde engrinaldam-me a fronte.
Para inspirar amor, só minh'alma se abrindo,
Porque a noite desceu sobre o meu horizonte
Como a tarde desceu sobre o dia que é findo...
E esse amor que nascer dentro da treva, occulto,
Ha de ser como o abysmo, immenso como o oceano,
E' o amor do meu vulto esguio por teu vulto,
O amor vindo da terra, o amor triste e profano...
Não tem do sol a luz, nem do dia o calor,
Não tem da flôr o aroma e do pomo a doçura,
Tem da noite o mysterio, o beijo embriagador,
Que é paixão, que é desejo, e que é tambem tortura...
Não tem a luz do luar brilhando sobre as aguas,
Mas tem o céo escuro e, no céo, as estrellas;
Mas tem os olhos meus endoridos de maguas
Chorando as illusões, por tão cedo perdel-as...

VII

Esse amor é o que vem dos refolios da terra
Sóbem pódem amal-o os que perderam tudo,
O amor sem illusão, mas o amor que encerra
Um grande amor, o amor humano antes de tudo..
Amor que não se ascende aos páramos celestes,
Amor que sendo amor, não pesa sacrificios,
E procura viver dentro de negras vestes,
E para ser maior baixa aos meus proprios vicios...

VIII

Vós que, chorando, estaes colhendo as flôres mortas
Das dôces illusões que se foram num bando,
De certo procuraes uma porta entre as portas
Das que se vão abrindo e que se vão fechando...
Vinde para o meu claustro em busca da ternura.
Devoro, solitario, o proprio coração.
Dáe-me o licôr fatal da vossa formosura
E eu vos darei tambem um pouco de paixão...

IX

Depois... Porque falar depois, si tudo agora
E' como a embriaguez de todos os sentidos?
Si vos vejo surgir como me surge a aurora,
Perturbadora e linda, entre sons incontidos!...
Porque falar depois, si ainda sinto vibrando
Dentro do coração as palavras de amor
Que fiquei sem falar, mas fiquei meditando,
Quando no vosso olhar senti que havia dôr!...
Porque falar depois, si amo mais do que nunca,
E esta paixão ardente é como o horror do fogo,
E' como o mar sombrio, é como a garra adunca,
Vive como o remorso e prende como o jogo?!..

X

Não falemos depois... Deixemos que se esvaia
Como as ondas que vêm e vão morrer na praia...
Deixemos que o luar, macio como espuma,
Venha pratear... Na estrada o roseiral perfuma...
Caminhemos assim, os dois juntos, amando,
Mas do sonho fugindo e da terra esperando
A offerenda melhor que se tem sobre o mundo:
— O amor humano, a amor amor, o amor profundo...

NILO BRUZZI

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle, depositario exclusivo dos productos Glicia, massagens faciaes, electrolise, extincção dos pellos do rosto. Galvanisação. Raios violeta. Embellezamento das sobrancelhas. Manicure e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16, sob., atraz do Th. Municipal. T. 22-3091.

(59473)

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Dr. Carlos F. de Abreu

(Docente da Faculdade de Medicina e chefe de clinica infantil na Policlinica de Botafogo).

Residencia: Rua Otto Simon, 133—Tel. 27-2181. Consultorio diariamente, das 16 ás 18. — Assembléa, 73-2º — 22-7593.

(59322)

A Justiça

Num dos principios fundamentaes do Direito, que é, por si mesmo, a base da Justiça, concentra-se em duas simples palavras latinas:

Unicuique sui, isto é, "a cada um o que é seu", sentença que, por sua vez, se encontra em Cicero e em Justiniano — Cicero, quando diz no livro *De natura deorum*, "*Justitia... suum cuique distribuit*", e Justiniano, declarando que "a Justiça é a constante e perpetua vontade de dar a cada um o que é seu".

Estamos deante de um principio tão verdadeiro, que o proprio Christo, quando aqui esteve, não se esqueceu delle.

De facto, quando se tratou da questão do tributo a pagar a Cezar, Jesus resolveu a duvida com estas palavras que ficaram eternas:

"Das a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus".

Enterrado vivo

Peregrinos que visitaram recentemente alguns velhos santuarios da India, contaram que, em um templo visinho de Bareilly, havia sido exhumado o corpo de um abbade centenario, que foi sepultado vivo, de accordo com seus proprios desejos.

Quando consumou seu sacrificio, contava o abbade 157 annos, tendo-se submettido, voluntariamente, a ser enterrado vivo, porque entendia que sua missão na vida estava concluida e que prolongar sua existencia seria ultrajar a divindade.

Com effeito, elle se baseava no seguinte preceito de sua religião: "Prolongar a vida quando já se deixou de ser util, não tem razão de ser".

(57491)

Carnaval

Leandro Coelho Duarte

Eu venho de Nictheroy. Cidade do banho, de repouso e onde vou colher um pouco de satisfação, para vencer o amanhã mais esperançoso.

A barca vem cheia de gente alegre, arrastando-se como vencida do esforço quotidiano.

E' sabbado de carnaval. A praça 15 de Novembro parece um albergue nocturno. Acolá um banco cheio de gente madornando o "chopp" e esperando o bonde... Outros agarrados, como namorados... Ambos vestem calças. E outros, ainda menos cuidadosos, ou mais emborrachados, deitam-se na gramma verde como os "habitués" da sargeta, que a miseria não se permitte ao uso de outro leito.

Venho seguindo o meu caminho de sempre, quando não ha bonde "Praça Onze": rua S. José e avenida Rio Branco... Percebo, desde que entro pela rua S. José, o augmento do vozerio e do deboche esmagador que irrompe do riso de uma mascara que a fome do artista cinzelou... O Carnaval tem expressões de fome até nos cafés que não vendem a rubiacea nestes dias. E cobram por um pedaço de pão com queijo mais caro, do que o dono do armarinho ali da esquina por um metro de seda nos dias communs.

O botequineiro arrebenta as algibeiras do freguez como quem estoura um barril de "chopp" e uma garrafa de cerveja... Este freguez que o ajudou a pagar os impostos o anno todo e vem divertir-se agora, para o gaudio das suas gavetas... ..Esse que apertou a barriga o anno inteiro; pediu dinheiro emprestado p'ra viajar num trem de segunda classe; foi a pé da Central do Brasil ao Arsenal de Marinha, ao largo de São Francisco; ás Barcas. Emfim, este freguez que comprou fiado, no vendeiro da esquina, feijão, arroz e carne secca; bebeu paraty para refrescar-se na falta do gelo que custava duzentos réis o kilo; comprava ás vezes a prestação e de outras no Leão da rua Larga; só tomava café "Zeppelin" porque trazia balas p'ro filhinho; e andou elle e a mulher vestidos de chita com bolinhas, tudo feito em casa... Não ia ao cinema senão aos domingos; e, para desenfastiar, freguentou um circo mambembe ás quintas-feiras.

Este artista do trapezio da vida que viveu amargurado o anno inteiro, discutindo contas e pagando para os devaneios da politicagem, buscando um meio de espagal-o ainda mais.

Esse que tem por casa de Saude os hospitaes: São Francisco onde a abundancia de remedios assombra aos doentes; a Santa Casa de Misericordia e ás vezes o Hospicio Nacional; e outros... E têm para o consolo das suas pennas a "canôa" da policia vez por outra, espantando-o dos botecos, onde procura esquecer ás agruras de sua vida.

Elle anda ahi agora, coitado! divertindo-me e aos fanfarrões que de azorrague em punho obrigam-no a dansar e carregar um estandarte onde brilha o novel espirito da nacionalidade. E' o bôbo da Republica. Sim, porque não ha mais côrte. Vae mostrando na palhaçada o direito do fisco; e grotescamente, senão innocentemente, a mentalidade da nossa gente ignorante das coisas e dos factos.

* * *

Mascaras cruzam-se. Olham-me. Parece que lamentam a minha indifferença e aquella mania da analyse. Umas riam zombeteiras ar de bébês: outras sérias e por mais que se esforçassem os farçantes, não havia como fazel-as sorrir. Outras ainda de nariz longo e polpudo diziam graçolas chalaças tão communs do mocinho da avenida, como aquellas torpes dos moleques de pés no chão da rua. Gracejos da sargeta em summa.

Não ha na nossa gente expansão de seriedade nem no riso. E' paradoxal mas é verdade. O riso do nosso povo é sempre contrafeito como o sorriso das suas mascaras.

E' a fome, a miseria cortida o anno inteiro e que se fantasia nestes tres dias, vestindo sómente ás roupas da alegria, sem humanizal-as.

Eu vou indo na onda... A policia vigia com carinho e "cassetété", áquella turba de bebe "chopp" na Brahma e lança perfume nas calçadas.

Multidão esfregando-se em frenesi, soltando, vez por outra, palavrões... Mocinhas de familia do suburbio que só vinham á cidade com as mamãs, lá estão: formam filas e aos encontrões — vestidas de homem — vão esfregando o ventre pubere, entre esgares voluptuosos, nos que passam perto. Um cheiro de poeira, perfume, suor e carne enche o ar da avenida coagulada de gente: desaguando-se em cima na praça Floriano; e embaixo na Mauá... Homens velhos, senhoras com creanças nos braços amamentando agrupam-se nas escadarias do Municipal e da Bibliotheca Nacional; e creanças umas dormindo, outras correndo dum lado para outro: emporcalhamse na poeira da rua. Encharcam-se de refrescos e empaturram-se de doces borrifados de pó e ether.

A Galeria Cruzeiro tradicional antro de Baccho: parece a gruta do inferno onde bambeantes, homens de responsabilidades, esbodegam a decencia do grão, nos villipendios do alcool e dos bofetões.

Outros deturpam a bebida e vêm, sem que estivessem embriagados pescar a corça descuidosa que a toleima da educação moderna desvirtuou o recato e soltou á vontade, para satisfazer a sua innocencia de menina no Carnaval carioca.

E ellas lá vão augmentar o numero das desnorteadas bebe... da pagodeira...

* * *

O Club Naval de um lado, despido dos fardões, engalanado para a festa da loucura: adormece no ultimo andar creaturas delicadas nos vapores não menos delicado do ether e a historia do seu "hall"... O Palace transbordante de finas mulheres encharcadas de champagne e resfolegante de sexualismo; no Alhambra ginga — entre as "batidas", "cocktails" — a rapaziada alegre e da bohemia alardeante dos seus poderes de filhinhos adorados dos pápás... No Assyrio a "jazz" supplanta pelo fundo negro que se impõe ao terno branco... E as femeas pullulam refregando-se na conquista de quem dá mais... O Largo da Lapa é um inferno! diabinhos que o anno inteiro não fizeram outra coisa senão cruzal-o, entram pela bôca de Belzebut porta da Caverna... E assombra ao descuidado pelo talho maravilhoso e impressionante que soube dar o artista áquella cara grotesca de Satan... Lá dentro estoura pancadaria dos bumbos, dos chocalhos, baterias... Gritos, musicas no atropelo fantastico das notas dando a expressão viva do inferno... E os diabos soltos fazem a festa da fogueira dos Tenentes...

* * *

Quem olhar do Monroe para a praça Mauá e vice versa, ha-de ver a poeira que se levanta e aos guinchos e berros que enchem a avenida.

— "Lá vêm os ranchos!!!..."

E aquelle povo todo estertora-se na garganta estreita da arteria: expreme-se, contorce-se... e esquecidos dos traumatismos, estica o pescoço procurando ver mais longe... Empina-se nas pontas dos pés e a onda arrima-se naquella confusão, formando alas para o desfile do morro que visita á cidade; do Cattete — o Prazer das Morenas, o Ameno Rezedá, o Flor do Abacate e outros — emfim dos blocos onde a mulata impera amparada como rainha pelo portuguez da Saude; aquella outra pelo do morro do Kerozene... O "seu" Manoel dono da tendinha, venda e quitanda no Portugal Pequeno...

Uma mulata dessas que a gente costuma ver no Recreio, no Carlos Gomes vestindo a tradição do theatro Nacional... E puchando o rancho numa tortura de desengonço de ancas, saracoteio de seios fartos, amolecimentos de olhares, um atirar de braços em ondulações... Lá vem ella arrancando gritos á multidão e obcenidades á sargeta... Presos aos pulsos um véo que termina como aza, em meio ás costas, semi-nua num reboleio de quadris parecendo deslocal-os... é uma Odalisca bailando deante do Califa ou Pachá negro... Aquillo tudo é para arrancar premios... Qualquer um serve.

E tudo vibra acompanhando os passos da negra mixto de africanismo e asiatismo.

A musica do rancho segue religiosamente aos passos da dansarina e augmenta a fanfarra... As flammulas — doiradas e prateadas em fundo verde e vermelho — bailam no ar em volteios tonteantes... O espaço cheio de luz vibra, écoando-se os milhares de vozes dos que gritam, cantam, e saltam, requebrando ao som dos sambas e marchas... E a folia delirante ennerva estonteia, perdendo-se no deslumbramento das luzes!...

* * *

— Tristeza não pagam dividas!..."

E o moleque que andou o anno inteiro vendendo balas no estribo do bonde saracoteia e dansa vestido de urso, ou de macaco... Apanhando aqui e ali os tostões faceis, com a facecia e tão difficeis com a realidade. As lavadeiras deixam o freguez sem roupa; as meninas dos "ateliers" esquecem as amarguras e a quarta feira de cinzas; os donos de casa foram para a cozinha emquanto a creada foi puchar o bloco...

A policia garante a mashorca e os ladrões passam a ser homens de bem porque não se perturbam com ás casas mesmo que estejam abertas.

Os beliscões ganham fóros de decencia... Tudo isso porque é Carnaval... Não quero amofinações... os bébés choram a vontade nem desejam mamadeira... Quem não dansa péga na creança... Isto assim não adeanta... Entra no brinquedo e verás como é bom. Emfim é Carnaval!...

* * *

Eu que nasci no meio disto tudo, já havia de por força do habito não estranhar aos devaneios do carioca nesta época. Mas que fazer... Temperamento differente. Talvez...

Vou seguindo para o silencio monotono do meu quarto de pensão.

Esta casa ali ao lado dos Tenentes. O quarto dos fundos, aliás o mais discreto e onde não chega o barulho: é o meu. Magnifico como o preço. Foi ali que escrevi, esbatendo-me no scepticismo, este conto, alheio ao ambiente da fragorosa alegria dos que vivem a vida.

Não sei explicar a impassibilidade das estrellas ante os desfreios da Terra.

O Carnaval official é synonimo de nacionalidade.

Expressão da alma alegre e descida das ruas!!!...

São Pedro disse:

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Concertam-se fechaduras. — 1 Rua da Carioca, 1. Tel. 24-2806 (Café da Ordem)

(58382)

MACUCO

— POEMA DE —

Antonio Serapião

Como quem chega ao fim distante de um caminho
Desgraçado peregrino
Que não encontra mais outro destino,
E volta a palmilhar triste, sózinho,
A estrada percorrida,
Macuco, trapo humano esfarrapado,
Era um nomade da vida
Levando o peso secular, eterno
Do tempo, em pleno inverno,
Pela encosta do passado!

Como beijos de luz, a ternura dos ninhos!
Como beijos de paz, a caricia das sombras!
Cantam aves felizes nos caminhos,
Andam pares perdidos nas alfombras...
Em tudo vibra o amor, em tudo o amor existe...

E ser só! E ser triste!

Filho da terra ardente que se inflamma
A' luz do sol esplendida, liberta,
O coração vasio e a alma deserta,
Deserto o coração e a alma vasia,
Mal supportando a miseria carcassa,
Ainda conservava a chamma
Congenita e bravia
Da resistencia indomita da raça!

No seu olhar de negro centenario,
Errante, solitario,
Em seu perdido olhar,
Refloria em saudade o pensamento
Recordando a paizagem, a fragrancia
Da terra, berço da infancia,
Debruçada sobre o mar!
Altas palmeiras tremulas ao vento
Emmoldurando as curvas branquejantas,
As curvas voluptuosas,
Em colleios, sinuosas
Das praias offegantes,
Como formosos braços côr de brumas,
Vestidos pela renda das espumas,
Abertos pelo anseio commovente
Da terra semi-nûa
Desejando apertar ardentemente
O coração do mar que tumultûa!
E a matilha pervertida
solta, atrevida,
Dos garotos sem paes,
Sem escolas, estiolados,
Infelizes, transformados
Em cancros sociaes,
A matilha maldita
Ao vêl-o humilde, exanime, caduco.
Entre motejos e pedradas grita:
— Macuco!
Ai o velho desvalido,
Abatido,
Colerico, maguado
Se revolta
Erguendo o seu cajado.
A desafiar a escolta!

Da terra, o domador do sólo bruto,
Que fez brotar a flor, nascer o fruto,
Paciente obreiro;
Na guerra, o defensor audaz, o destemido,
Nunca vencido,
Impavido guerreiro!
Escravo, o senhor eterno no trabalho!
Soldado, o herõe sem nome e sem medalha!

— A's costas, o tecido do vergalho!
— Ao peito, as cicatrizes da metralha!

Era assim que o cançado veterano
Dessa homerica luta formidavel
Contra os bravos guerreiros de Solano,
Maltrapilho, faminto, miseravel,
Recebia da patria, em recompensa,
O despreso, a indifferença!
E elle, o soldado que venceu a guerra,
O lavrador que cultivou a terra,
Que vira a patria em formação, sentia
Toda a infinita magua soberana,
Toda a grandeza da maldade humana.
E não se maldizia!

Saudando o sol ao vir das madrugadas,
Peregrino perdido nas estradas,
Ancioso a percorrel-as,
Muitas vezes, exhausto, adormecia
Tendo por leito o chão da terra fria,
Tendo por tecto o manto das estrellas!

Tarde. Esplendor. O Sol é mais artista,
Eximio paizagista,
Quando pinta
Quando illumina,
As paizagens do sertão!
Brilhante e purpurina
E' de ouro e sangue a sua tinta...
E o pincel de crystal, feixe de raios,
Deixa desmaios,
Tem vertigens de côr na sua mão!

Transbordante de fulgores
A distribuição das côres
Ora forte, ora suave, em perspectiva
Reflecte, ao longe, uma belleza morta
Reflecte, perto, uma belleza viva
Que vibra, que conforta
Uma belleza cheia,
Mais delicada quando acaricia,
Mais fascinante quando se incendeia!
Quer morra a noite quando nasce o dia,
Quer venha a noite quando a luz se occulta
E a treva immensa no horizonte avulta...

Uma cigarra, magistral cantora,
Na fronde altiva da palmeira esguia
Preludia
A canção commovedora
Que outras cigarras, afastadas,
Vão repetir entre saudades e ansias,
Na cadente harmonia das toadas,
Na harmoniosa cadencia das distancias...

Toda a floresta em fremitos farfalha
Ao perpassar do vento...
— Tudo trabalha
E vibra em movimento:
Pequenas officinas
Desde os profundos valles ás collinas
Uma colmeia
De caprichosos operarios,
Que se esforçam sem leis e sem salarios...
A aranha tece a complicada tela,
Rasga a formiga um trilho que procura
Ligar o formigueiro
A's arvores mais ricas de verdura
Prevenindo a abastança do celleiro
Besoiros, aves, tudo activamente
Numa luta persistente
Anda, vôa, palpita com ardor
Pela gloria da vida e a victoria do amor!
E a tarde morre rumorosa á prece
Da saudade do dia que adormece,
A' luz das ultimas centelhas,
Ao rufiar de azas retardadas
Regressando cançadas,
E ao zumbido dourado das abelhas!

E o crepusculo resvala
Num panorama todo symbolista,
Onde ha voluptas pallidas de opala
E saudades violetas de amethysta...

Toda a floresta a repousar, suspira...
E o céo de estrellas se engrinalda,
Como si fôra concava saphira
Crivadas de facetas de esmeralda!

Todo o forte rumor do dia cessa...
Chega o leve rumor da noite que começa...

Os pés, estão sangrando...
Andar é o seu castigo
E, caminhando,
Pouco importa saber o destino que leva,

Em que pouso, em que abrigo
O espera soturno o fantasma da treva..
E pela noite escura e pela noite opaca,
Seu vulto errante
De excentrico caminhante
Estaca!
Isolada, erguida á beira
Do caminho, gigante gamelleira
Abre-lhe os grandes braços com ternura,
Dando o aconchego da sua alma pura,
Seductora e captivante,
Excelsa e carinhosa,
Numa bondade de mulher amante,
Numa belleza de mulher formosa!

(Continúa na pag. seguinte)

A INDIA mysteriosa e lendaria, offerece paginas maravilhosas e encantadas ao resto do mundo.

Muitas historias phantasticas se tem contado, sobre esse "pedaço de céo", onde, segundo os prosadores, "Deus collocou todo o prodigio de sua imaginação miraculosa".

A historia que hoje me proponho contar é, no entanto, tida como uma lenda sobre a origem do "Xadrez", jogo interessante e engenhoso.

Leiamol-a:

Kaid, um dos mais famosos reis da India, começava a en-

tendiar-se da vida monotona que levava.

Durante longos annos havia sido grande e destemido guerreiro e, valente e audaz, conquistou innumeras victorias.

No seu reino, immenso e bello, não existia um só rebelde. Os reinos vizinhos pagavam a Kaid, religiosamente, todos os respectivos tributos.

— Não posso ir á guerra sem ter minhas razões para isso — dizia Kaid — pois, do contrario, desagradaria aos deuses. Nada me interessa na vida. Daria o que fosse ao cerebro que engendrasse qualquer coisa que me tornasse a vida menos monotona e mais interessante. Só dessa fórma viveria feliz.

Esta lamuria foi ouvida por todos os da côrte. Entre as pessoas presentes, havia um ancião tido como um sabio authentico que ouviu, silencioso, as palavras queixosas e doloridas do rei.

Quando se retirou, do palacio, o sabio, já em sua casa, tomou um grosso volume e começou, pacientemente, a manuseal-o. Tinteiro aberto, folhas alvissimas de papel á sua frente, caneta na dextra, o velho erudito ia escrevendo e desenhando. Passou varios dias assim. Saia apenas para alimentar-se, mas depressa voltava a encarcerar-se.

No fim de quinze dias mandou chamar Talachandi, o habil artificial do marfim, e o encarregou de esculpir trinta e duas figuras, segundo os modelos por elle fornecidos. As peças constariam de dois reis e duas rainhas, quatro guerreiros a cavallo, dois castellos do feitio de uma famosa fortaleza que havia nas proximidades do reino e, ainda, varias outras peças de tamanhos e fórmas diversos. A medida desses pequeninos objectos deviam ser trabalhados em marfim branco e, a outra parte, em marfim rosado artificialmente.

Talachand empregou nessa encommenda toda a sua alma de artista e, quinze dias depois, entregou-as ao sabio que ficou maravilhado deante de tanta perfeição.

Emquanto isso, o exquisito ancião havia mandado confeccionar um artistico taboleiro de madeira muito fina. Era um taboleiro quadrado no qual haviam sessenta e quatro quadradinhos, brancos e vermelhos.

Ninguem, até então, havia posto os olhos sobre tão estranha peça.

Chegou, finalmente, o dia em que o sabio teria de levar á presença do rei, o seu invento.

— Vossa Majestade — disse-o ancião — prometteu dar o que fosse ao homem que inventasse algo que vos pudesse prender á vida, não é verdade? Estaes disposto a cumprir a promessa?

— Como não! — replicou entre curioso e intrigado, o rei — Tudo farei pelo homem que me tire desta monotonia angustiosa, deste tédio interminavel.

— Muito bem. Aqui tendes uma nova especie de guerra incruenta na qual não se derrama uma só gotta de sangue humano; nem se sacrifica uma só vida dos subditos que vos adoram — respondeu o velho sabio, movimentando no taboleiro as peças de marfim. — Nesta guerra, Majestade, não ficam orphãs creancinhas innocentes, e, entretanto, crede, excitar-vos-á todo; vossos nervos de guerreiro invicto serão sacudidos a todo instante. Para triumphar nesta guerra, tendes de collocar todo o vosso talento estrategico e toda a vossa sabedoria de rei.

Estas palavras, proferidas por aquelles labios eruditos e engenhosos, prenderam a attenção do soberano e, emquanto o sabio ia explicando como se armava a guerra, manobrando as figuras de marfim sobre o campo de batalha que era o taboleiro quadriculado, o rei se sentiu tão maravilhado que o tédio, como por encanto, desappareceu.

— Este rei, vêde, branco e corajoso, e v. majestade — disse o velho, olhando-o fixamente. — Para que ganheis a batalha é necessario que vos mantenhaes sereno e na mais absoluta calma.

E o sabio proseguia nas explicações, movimentando diagonalmente as peças de um lado para outro.

O rei estudou aquella nova e engenhosa classe de guerra durante semanas a fio. Considerou que havia chegado a comprehender perfeitamente o systema do jogo e baptisou-o com o nome de "O Rei" ou "Xadrez", que, afinal, têm a mesma significação.

Então, o erudito velho reclamou a recompensa promettida.

— Que desejas tu? Pede-me o que quizeres e te será entregue, até mesmo a metade do meu reino.

— Eu, majestade, não quero dinheiro nem joias. Tudo o que quero é que v. majestade se digne ordenar entregar-me um grão de trigo pelo primeiro quadrado do taboleiro; dois pelo segundo, quatro pelo terceiro, oito pelo quarto, dezeseis pelo quinto e assim successivamente até chegar aos sessenta e quatro. Eis tudo o que vos peço, meu senhor.

— Pedes pouco, homem! Terás, agora mesmo, satisfeito o teu desejo — respondeu o rei — Acho, porém, que a recompensa não paga os serviços que acabaes de me prestar.

E mandando chamar o thesoureiro do reino, ordenou que fizésse a entrega dos grãos.

— Rogo a v. majestade se digne mandar envial-os á minha casa — pediu numa reverencia, o velho.

O thesoureiro, numa curvatura respeitosa, deixou a sala do soberano, dirigindo-se apressado, ao seu gabinete de trabalho.

Horas, depois regressou consternado e confuso á presença do rei:

— Veja, majestade!! Para dar ao sabio um grão de trigo pelo primeiro quadrado, dois pelo segundo, quatro pelo terceiro e assim até o ultimo temos que lhe fazer a entrega de 18,446,744,073,709,551,615 grãos e toda a existencia do mundo não alcança essa quantidade, nem teriamos dinheiro para pagal-o.

O rei não quiz acreditar nas palavras do thesoureiro até que, na sua presença, se procedeu a operação.

O proprio soberano ficou maravilhado da audacia do sabio.

Nesse momento dava entrada na sala real, o velho inventor, reclamando o seu premio.

O rei, muito alarmado, perguntou se havia pensado bem no que pedira.

— Mas, não vos esqueçaes, majestade, que me foi promettido até a metade do vosso reino!

O rei ficou calado um instante. Após esse silencio, o ancião se expressou da seguinte fórma:

— Majestade: é preciso que saibaes que não aspiro nenhuma recompensa. Mas se consegui demonstrarvos que ha coisas que interessam na vida, além da arte de guerrear, ou, melhor, permitti que vos diga: além da arte de matar inutilmente e destruir vidas innocentes e, ainda, se consegui convencer o maior dos monarchas que nem elle mesmo póde cumprir todas as promessas que faz sem estudos prévios, impulsionado apenas, pelo orgulho das paixões, crêde, obtive o melhor premio que poderia almejar em pagamento por haver inventado um jogo que os homens de todos os tempos e de todas as nações terão prazer em aprender.

* * *

Eis, leitores, segundo uma velha chronica que acabo de ler, a origem do "Xadrez".

Certamente, o sabio tinta razão, pois o "Xadrez" que foi inventado desta fórma chegou a ser dos jogos, o mais interessante e engenhoso.

• THIERS •

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes)

(Continuação do numero anterior)

Nisso estava enganado. Ninguem podia por um dique a fatalidade dos acontecimentos.

A onda revolucionaria se avolumara com a adhesão da guarda nacional, e o rei, sentindo-se só, depois de ter alienado as sympathias populares que o elevaram ao throno, teve que seguir o caminho da Inglaterra, como o seu antecessor, para morrer pouco tempo depois, emquanto a republica era pela segunda vez proclamada na França.

Não querendo de modo nenhum estar alheio aos destinos da sua patria, Thiers que não fôra republicano no verdadeiro sentido da palavra, adheria ao novo estado de coisas com o fim de cooperar na reconstrucção da ordem e no progresso do paiz.

E' claro que a sua intensa ambição pessoal, o seu egoismo, a confiança no seu valor proprio, leval-o-iam a esperar a sua eleição a presidencia da nova republica.

E sem duvida deu alguns passos neste sentido, quando, porém viu a impossibilidade da victoria, tratou de apoiar o sobrinho do grande Bonaparte, Luiz Napoleão, que se apresentara candidato contra o general Cavaignac.

O nome de Napoleão exercia então uma especie de fascinação em todo o paiz, e o proprio Thiers se encarregara de alimentar tal sentimento quando fizera transportar de Santa Helena para a França os restos do maior cabo de guerra dos tempos modernos. Se por um lado o sobrenome de Napoleão era uma já quasi uma garantia segura da victoria do adversario de Cavaignac, por outro lado certos principios socialistas que defendia em tratados que escrevera, desarmava a opposição que lhe pudesse apresentar a extrema esquerda de França.

A victoria de Luiz Napoleão foi simplesmente esmagadora, e Thiers que antes havia perdido a esperança de ser eleito, alimentava pelo menos a de ser o chefe do governo para dar ao paiz uma orientação politica liberal que sempre idealizara.

Mas, profundo conhecedor dos homens, em pouco tempo viéra descobrir o nenhum valor de um homem que se escondia sob a celebridade de um nome. "J'ai beaucoup étudié le Prince; c'est un homme absolument nul", são palavras que entram no mais completo accordo com as do grande Bismarck quando affirmou que Napoleão III, com toda sua grandeza apparente não era mais do que uma "nullidade desconhecida".

Apenas um mez depois de eleito já Napoleão fazia saber aos seus amigos que tinha receio de se ver obrigado a um golpe de Estado. Procurou, todavia, sempre attrair Thiers para o seu lado, e, para melhor conseguir o seu intento buscava agradar a Mme. Thiers e passando muitas horas ao seu lado quando ella se sentiu profundamente ferida pela morte do Rei Luiz Philippe, por cuja familia Mme. Thires sentiu sempre a mais profunda amizade.

Mas o principe-presidente não poude prevalecer; jamais conseguiu ter de modo completo a estima de Mme. Thires, como tambem jamais poude vencer a resistencia moderada mas firme do proprio Thires, não obstante este visitar amiude o palacio, almoçar, muitas vezes com Luiz Napoleão e ajudal-o com os seus conselhos.

Logo, porém, que foi observado os movimentos da politica de Luiz Napoleão, proferiu a celebre phrase: "L'Enpire est fait", e tomou o seu logar na opposição.

Desferido o golpe de Estado de dois de dezembro de 1852, que abolia a republica e restabelecia o imperio, foi preso e enviado ao exilio que foi mui curto, pois, sem que o pedisse, Luiz Napoleão concedeu-lhe a permissão de regressar á França, e no seu discurso inaugural fez-lhe menção honrosa como "o de historiador nacional", na esperança de ainda poder conquistal-o para o seu partido.

Mas Thiers dedicou-se aos seus estudos historicos até que o povo francez o elegeu novamente para a camara, onde continuou por muito tempo a sua opposição moderada e sensata ao governo.

Porque achava que a democracia podia florescer perfeitamente sob o imperio, e produzir os seus beneficos resultados como na Inglaterra, cujo exemplo tinha sempre ante os olhos, procurou sempre defender, como aliás o fizera ao tempo de Luiz Philippe, uma reforma eleitoral que permitisse ao povo manifestar mais amplamente a sua vontade através das urnas. Por isso em vez de lamentar a republica, pela qual nunca morrera de amores, tornou-se o defensor do que elle chamava "as liberdades necessarias".

Aplaudiu, é certo, o principe na protecção dispensada ao papa, garantindo-lhe a soberania e a integridade dos estados pontificios, mas condemnou com vehemencia a guerra contra a Austria e a expedição contra o Mexico como aventuras insensatas de um governo ameaçado de sossobrar a qualquer momento numa dellas.

O momento da vida de Thiers que o redime de muitas das suas faltas e fal-o impôr-se á nossa sympathia, é aquelle em que elle se nos apresenta combatendo só, na camara, a loucura da guerra contra a Prussia.

Como todo o homem superior, elle teve num momento a intuição prophetica da grande ameaça que pairava sobre a França, e, affrontando os maiores insultos que jamais cairam sob uma fronte ennobrecida pelos cabellos de um lutador que passara já de setenta e tres annos de edade, sobre a tribuna para proferir um discurso de duas horas, num tom angustissima", combatendo o projecto fatidico.

Essa é sem duvida a hora mais dolorosa e a mais bella de toda a sua vida. A cada momento o seu discurso é interrompido por apartes tulutuosos da assembléa, alguns dos seus collegas accusam-no em altos brados de traidor, de vendido á Prussia, levantam contra elle os punhos cerrados alguns dos mais exaltados, emquanto que das gallerias até as damas da alta sociedade lhe dirigem improperios.

Mas Thiers continua, embora com difficuldade o seu discurso, declara que está disposto a votar todos os creditos necessarios á luta, a cooperar de todos os modos para a victoria das armas francezas, uma vez declarada a guerra; mas que antes da decisão final, cumpre-lhe, como patriota, combater com todas as forças uma guerra que julga "soberanamente imprudente" e que accarretaria ao paiz irreparaveis damnos e grande arrependimento a todos.

Abafada as suas ultimas palavras ao meio de insultos, só e sem nenhuma escolta enfrentou fóra a turba que o cobriu de vaias soo as quaes dirigiu para o seu hotel, cujas janellas foram apedrejadas pela multidão sobrexcitada. E como se não bastasse, ainda no dia seguinte a imprensa official, denegria-lhe o nome enchendo ás medidas da injustiça.

O resto da historia da guerra de 1870 é já bem conhecida. As noticias dos desastres succediam-se num crescendo alarmante até que culminou com a catastrophe de Sedan em que o Imperador foi preso com os seus melhores generaes e oitenta mil soldados.

Logo que a noticia chegou a Paris estalou a revolução que depôs o imperador e estabeleceu o governo da Defesa Nacional, do qual Thiers, que desejava uma solução mais branda, recusa tomar parte, acceitando embora a difficilima tarefa de visitar varios paizes e pedir-lhes a intervenção a favor da França.

Difficilima tarefa, sim, porque sabendo todos que a declaração da guerra partira da França, e sem, nenhuma justificação plausivel, não havia quem quizesse intervir a seu favor, mostrando apenas a sua disposição de apoiar um armisticio para se cogitar da paz. Nem a Inglaterra, nem a Austria, nem a Russia, quizeram dar um passo além de manifestações de bôa vontade. Só Victor Manoel, movido por um momento de gratidão, mostrou-se disposto a enviar auxilio á França, mas os seus ministros e o senado não estavam decididos a metter-se em aventura tão perigosa. De sorte que teve de regressar á patria sem ter alcançado nenhum resultado positivo na sua missão, senão uma especie de salvo-conducto para poder atravessar as linhas de batalha e ter uma rapida entrevista com Bismarck sobre as bases de um armisticio que lhes permittisse tratar da paz.

Estavam os dois ministros empenhados nas negociações quando chegam ao mesmo tempo as noticias da rendição de Metz e da insurreição communalista de Paris, que chegou ao ponto a ter prisioneiros por algum tempo o chefe e outros membros do governo da Defesa Nacional.

Bismarck fez exigencias assás duras que o governo não poude acceitar, e as negociações foram interrompidas. A guerra continuou encarniçada e sempre desastrosa para os francezes que, tendo perdido a esperança com a derrota da armada do heroico Gambetta, acceitou um ramisticio, cujas condições durissimas importavam em nada menos que a capitulação de Paris com os seus exercitos.

Procederam-se então as eleições de uma assembléa constituinte que devia tratar da paz, sendo eleito presidente do Poder executivo o venerando Thiers que com habilidade extraordinarias ora supplicando ora ameaçando, manso as vezes, e outras vezes terrivel, conseguiu abrandar as duras condições do Chanceller de Ferro: a França perdia a Alsacia e Lorena, pagava uma indemnização de cinco milhões de francos. Bismarck exigiu ainda, de modo irrevogavel, a entrada dos prussianos em Paris, condição humilhante que aos francezes doeu como uma bofetada.

As preliminares da paz foram assignados a 26 de fevereiro de 1891 e ractificados pela Assembléa logo no dia seguinte, pondo deste modo termo a guerra de 1870, cujos irreparaveis desastres para a França teriam sido evitados se tivessem dado ouvidos as palavras propheticas de Thires.

Ainda bem não havia elle concluido esta pesada tafera de concluir as negociações, o que lhe absorvia todas as energias, eis que um perigo mais grave surge a meaçar toda a sua obra. Os elementos radicaes, que de ha muito se fazíam sentir no seio dos partidos, representando principios heterogeneos, haviam conquistado largamente terreno nos espiritos, com o grande descontentamento causado pelas vexações da guerra, pelas humilhantes condições da paz, pela occupação de Paris, e, por ultimo, pela mudança da séde do governo para Versailhes, tendo como resultado final a revolução communalista que rebentou em Paris a 18 de março e tomou logo conta da cidade com a maior parte do seu material de guerra. A guarda nacional adherira ao movimento, de sorte que o governo teve que cercar Paris e mover uma verdadeira guerra para subjugar a revolução, emquanto que os prussianos mantinham o sitio na expectaciva dos acontecimentos. Espectaculo unico na historia, o mundo assistiu, estarrecido, o duplo cerco de Paris onde os sitiados do centro, em desespero de cousa, commettiam crimes hediondos chegando os communalistas a lançar fogo na cidade e destruir varios monumentos.

Diminando a revolução da communa, em que as autoridades se extremaram em actos de vingança, Thiers continuou a obra de reconstrucção com a admiravel firmeza e sabedoria. Como no tratado de paz tinha-se estipulado a condição de não se evacuar completamente o territorio antes que se pagasse a ultima prestação da divida de guerra, elle conseguiu por meio de emprestimos publicos reunir em pouco tempo a somma necessario, de sorte que em 1873 já nenhum soldado prussiano pisava o solo da França, pelo que se tornou conhecido como o libertador do territorio nacional e alvo da veneração dos francezes.

Entretanto, as lutas dos partidos agitavam o scenario politico da França. Os monarchistas tinham grande maioria sobre os republicanos, e teriam sem duvida restaurado o regime monarchico, não estivessem todos divididos uns contra os outros; Bonapartistas, Orleanistas e Legitimistas defendiam interesses oppostos que impediam a sua communhão de vistas.

Nisto Thiers, que vinha sempre observando de ha muito a revolução do espirito popular, chega á conclusão de que a republica era o unico governo conveniente á França, por ser o que mais unia e menos dividia o povo. Até então, defensor embora da democracia, não abraçara nunca as idéas republicanas, quando, porém, comprehendeu que a republica era já um facto consummado, declarou:

"A Republica existe. Ella é o governo legal do paiz. Querer outra seria outra revolução e a mais damnosa de todas".

"Para a França, não ha hoje outro governo possivel senão a Republica conservadora".

Tal declaração provocou uma tacita colligação dos monarchistas, que, numa opposição surda, lhe promoveram a quéda, a 24 de maio de 1873, sendo o general Mac Mahon eleito prisidente da Republica. A noticia da demissão de Thiers écoou pela Europa como uma nota de verdadeira ingratidão.

Mac Mahon, não era republicano e por isso mesmo perigava o novo regime recem-resuscitado. Mas Thires, embora no retiro, gozava de uma influencia incontestavel e muito concorria para avolumar as fileiras republicanas. Só mais uma vez occupou a tribuna para tratar de assumptos referentes as fortificações de Paris, mas estava constantemente empenhado nas lutas politicas.

Cheio de vigor, não obstante ter attingido já oitenta annos de idade, ainda estudava, escrevia nos jornaes, e tomava um interesse vivo em todos os assumptos da politica e em todos os negocios do paiz. "Nós os moços", era uma expressão muito sua quando fazia referencias a sua pessoa e a outros da mesma edade.

Quando, a 16 de abril de 1877, se celebrava o seu octagesimo anniversario, disse com um bom humor que lhe era caracteristico, aos amigos: "Il faut que la vieillesse s'interesse á tout et desinteresse d'elle-même": Convem que a velhice se interesse em todas as causas e se desinteresse de si mesma".

Intelligencia lucida, physico sadio, parecia zombar do poder destruidor do tempo. A dois de setembro desse mesmo anno recebera na sua casa a visita de varios amigos e com elles conversara por muito tempo com a sua vivacidade e enthusiasmo de sempre. A noite um resfriado lhe causara dores de cabeça e um pouco de febre, mas, medicado a tempo, passara bem a noite.

No dia seguinte levantou cedo, como de costume e trabalhou até ás onze horas no manifesto politico que devia dirigir á nação por occasião das proximas eleições. A's onze horas deixara o trabalho para o almoço e comera com bom appetite, como sempre. A's duas horas, uma syncope; ás duas e meia, perdia a fala; ás seis já não existia.

Entrou para a immortalidade este homem que tanto amava a sua patria, e que, ao troar dos canhões prussianos, ao meio dos horrores da tempestade da Communa, embalou a terceira Republica Franceza, ainda sobrevivente ás crises das paixões humanas, que lhe ameaçam a existencia.

RADICALMENTE CURADO !
Eduardo Marques Pereira, guarda civil de 1ª classe n. 101, residente á rua do Lavradio, 138, sobrado, nesta capital, declara que fez uso do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, sem prescripção medica, ficando radicalmente curado de uma horrivel SYPHILIS, que lhe atacava o organismo durante longos annos, a ponto de quasi não poder se locomover. Rio de Janeiro, 3/5/1934. — (Firma reconhecida).
(59520)

Tubos galvanizados de 1 ½, 2, 2 ½, 3 e 4 polegadas.
Barbará & Cia. Ltd.
Rua 1º de Março, 85 — Tel. 23-5970.
(58204)

TRECHOS DE UM CONTO

... A despeito das suas raras qualidades a patria teimava em ignoral-o. Quaresma não se revoltava. Assignava o seu ponto num bello cursivo. Meticuloso, asseiado, irreprimivelmente passado a ferro, atacava heroicamente as pyramides do papelorio publico. Era um victorioso no seu elemento, um Nelson em Trafalgar, embora Napoleão em Sta. Helena quando se achava em casa, onde a esposa não lhe dava treguas...

Um dia entrou de pensar seriamente naquella historia de "finalidade". Elle mesmo não tinha muita certeza a que serviria bem o termo. Na duvida, após um balanço minucioso na areia do seu passado, e, não tendo descoberto nada, encarou o futuro onde nada havia para ser descoberto. E pensou na morte! Quando a uma morte com o seu indispensavel enterro. Uma morte banal de 4º escripturario. Seria apenas uma meza... vaga, a mais, na Secção, onde um chefe ranzinza pontificava, do alto dum estrado... Uma morte ordinaria, sem acompanhamento sem relevo, sem nome na imprensa, sem corôas; emfim uma morte miseravel...

Não!

Elle não podia morrer assim, com qualquer desgraçado.

Era morrer como tinha vivido, mediocremente. Que tivesse passado a vida assim. Quaresma ainda justificava "a culpa era do governo"... Mas que elle morresse como um pato candidato fatal de qualquer panella, sem um protesto, não e não. Elle batia o pé. Tornava-se rubro. Revoltava-se com tamanha mesquinharia.

Tornava-se furioso limpava o suor, que lhe banhava o rosto já enrugado.

Só havia um expediente a tomar: Era a Sociedade Beneficente Pró-Funeral. Fez-se socio. Voltou então para casa, feliz, antegozando os resultados do passo acertado que acabára de dar.

Um funeral de 2:000$000!

E sorria beatamente. "O sorriso dos que antevem a delicia do céo".

Passou a chamar o carniceiro de senhor, entrou de fazer novas amizades, incensando as antigas e incensando a vizinhança com mesmos offerecimentos.

Um funeral de 2:000$000.

E sonhava com o chefe da secção dentro da sua sobrecasaca tradicional, commovido, ante o seu cadaver, dizendo aos que o cercavam:

"Este sim, iria longe... tinha uma bella letra".

No terreno dos sonhos, como no terreno das hypotheses, o exaggero é regra! Quaresma ia alem. Supprimia até as excepções...

Já não lhe bastava o chefe da secção. Era o director da repartição, que elle apenas vira uma vez, no dia da festa da bandeira, numa fala rapida, que Quaresma achou fantastica, por não se recordar das feições, guardara na mesma auditiva os periodos patrioticos em que havia "muito sacrificio" "patria" "dedicação"...

Na repartição já não o conheciam mais! o Quaresma era o homem que trazia um grande segredo comsigo; que tinha o seu funeral garantido, era o homem chorado pelo chefe da secção, pelo director da repartição; emfim era um homem que tinha um funeral de 2:000$000.

De 2:000$000? Era pouco, mesquinho, ordinario para ter a presença do director da repartição.

Quaresma voltou a Sociedade.

Só lhe ficava bem um funeral de 20:000$000.

Com 20:000$000 quem diria que o proprio ministro não fosse ao enterro ou se fizesse representar?

E talvez até lamentasse que a patria tivesse esquecido aquelle filho.

Quaresma entrou de trabalhar dia e noite. Dormia 6 horas, quando muito. Emmagrecia, diminuia de altura, de peso, e até de idéas.

Parecia um fakir.

Só uma idéa não mirrava.

E' que teria um funeral extraordinario que o Rio todo havia de falar, que imprensa descreveria, em todas as suas minuciosidades...

Um funeral de 20:000$000!...

E pagou esse funeral; na vespera, por um descargo de consciencia foi a Sociedade conferir a sua conta. O encarregado começou a contar os depositos que elle tinha feito.

Quaresma começou a perceber que estava sendo roubado.

Sentiu um calafrio correr-lhe pela espinha dorsal.

Exigiu um extracto da conta corrente.

Deram-no, porem, para um funeral de 2:000$000.

Foi para casa estonteado, vendo tudo girar em redor, casas e autos, jardins e coisas... Sobreveiu-lhe febre alta.

Deitou-se agoniado.

Delirava. Durante esse delirio lamentava a ausencia do chefe, do director da secção, do ministro, e parecia-lhe até ouvir a creada da vizinha, uma mulata pernostica, exclamar junto ao seu caixão:

"Mas que enterro vagabundo"...

Na manhã seguinte os jornaes trouxeram a fallencia da Sociedade Beneficente.

E Quaresma foi enterrado.

Um enterro ordinario, sem corôas, sem nome na imprensa, sem acompanhamento, sem o Ministro, sem o director, nem o chefe da Secção, notou-se a falta até dos continuos...

Um enterro miseravel...

PLINIO MENDES

EM CIMA DO LAÇO!
E' assim que eu escoro a grippe, os resfriados e as tosses!
Bem em cima do laço, isto é, tomando, mal as sinto, o famoso Peitoral de Angico Pelotense, o especifico infallivel para debellar todas as enfermidades do apparelho respiratorio.
Milhares de attestados confirmam milhares de curas!
Vende-se em toda a parte.
(59573)

A pena de Talião

A concepção moderna do Direito estabeleceu que a pena deve ser sempre proporcional á offensa. Nem sempre, porem, se pensou assim. Nos tempos de Moysés, entendia-se que a proporcionalidade não tinha razão de ser e que o que era justo era a egualdade. Dahi a pena de Talião, que é definida e explicada claramente no segundo livro — o *Exodo* — do Antigo Testamento: "Vida por vida, dente por dente, queimadura por queimadura, ferida por ferida, lesão por lesão".

Gregos e romanos, concordando com a tradição, applicaram a pena de talião constantemente, e Mahomet a inseriu no *Alcorão*, accrescentando que teriam a misericordia divina as que perdoassem.

As legislações modernas baniram ha muito tempo a pena de talião, e em França só se admitte a jurisprudencia do talião entre pessoas de espirito, estabelecendo-se o "Sarcasmo contra o sarcasmo, a ironia contra a ironia".

? ? ? ?
Magnesia Fluida de MURRAY
uma dose num calice de agua após as refeições
(59704)

MACUCO

— POEMA DE —

Antonio Serapião

De quando em quando,
Reflectindo nas arvores fronteiras
Imagens vagas, passageiras,
Um fogo crepitando
Louro se espalha e rubro se condensa:
Olhos fitos na chamma, evocativo, ao lado,
Acocorado
Macuco pensa!

A's vezes apressada, ás vezes lenta,
Ora emmudece, ora se eleva, augmenta
A voz do arroio que chora,
A voz do arroio que canta...
Murmurios de aguas que se vão embora,
Murmurios de aguas presas na garganta,
Murmurios das que correm mais distantes,
Murmurios das que rodam represadas,
Soluçantes,
Torturadas...
E o silencio extendido
Sobre a noite quiéta
E' tão sensivel que, qualquer ruido
Vibrando, logo nelle se projecta...
O silencio parece um véo todo crivado
De reticencias suaves...

Rendilhado

Pelo pipilar das aves,
Pelo canto dos sapos e dos grillos
E por todos os rumores
Que ao sentil-os,
Grava como o melhor das gravadores...

Pelos valles e montes, pelos campos,
Como um reflexo celeste,
O bando sideral dos pyrilampos
As trevas reveste,
Colore-as
De luzernas, que formam, radiosas,
Constellações azuaes e nebulosas
Phosphoreas...

De uma coruja que rasga
Mortalha, num prenuncio de desgraça,
O canto funebre rebôa
E pelo espaço se engasga,
Macabro, vagando atôa
Pelo éco repetido...
Como um agoiro que ameaça
E fica, adeante, escondido...

Como pomos de carne pendurados
Da gameleira pela fronde,
Um bando de morcegos assombrados
Ciciando se esconde...

Ha silvos fugitivos de serpentes...
E fantasmas penitentes
Embuçados na bruma...

Risonho, contemplando a chamma clara,
Com seu pito de barro e de taquara,
Macuco fuma...
E o passado, redivivo,
Dos tempos de soldado ou de captivo,
Como num livro antigo, as paginas poeirentas
Sua idéa folheia. Ha folhas arrancadas,
Folhas rotas que foram decoradas
E que ficaram cinzentas
Como as folhas caidas pelo Outomno
No regaço do abandono...
E folhas novas, que não foram lidas,
E que ficaram a amarellecer!
Folhas novas esquecidas,
Que nunca poude entender!

Como um pouco de luz numa gotta tremente
De neblina oscillando, transparente,
Um beijo de mulher fica, perdura:
Morra embora a ventura,
Fique a lembrança apagada,
Mas o beijo continua
Dentro da alma, fluctua...
Conservando-a illuminada!

Entre visões de esperanças
Bondosas, silentes, mansas,
Sonhos felizes de outróra,
Uma alegria esvoaça...
E, esvoaçando, demora
Como um sorriso leve,
Cuja belleza é breve,
Cuja demora passa...

E essa mulher, visão, desejo, anseio,
Que elle tanto esperou e nunca veio,
Quando era moço e amou,
Na confusão das illusões passadas,
Como as rosas orvalhadas,
Ella, tambem, passou...

Sonhos e chagas
Revivem como si fossem recentes!
Embalados pelas vagas
Dos destinos differentes!

E as labaredas, entre a angustia e estallos
Dos gravetos, febris, a tortural-os,
Se alteiam revoluteando...
E espalham faiscas,
Como serpentes ariscas
A treva devorando...

Cacuco, olhando-as extasiado,
Escuta ao longe um brado de commando:
Firma a vista, apura o ouvido
E vê deslumbrado.
Enternecido,
O nobre vulto garboso
De Ozorio, no seu cavallo
Energico, a fital-o
Quasi a dez passos dalli!
E elle, ao vêl-o orgulhoso,
Mais orgulhoso sorri...

Daquellas terras, o senhor potente,
Assassino repellente,
Tinha o amparo condemnavel
Da politica execravel,
Da politica nefasta,
Que infelicita a Nação!
Onde o Direito se curva,
Onde a Justiça se arrasta,
Onde a Verdade se turva,
Onde se humilha a razão!

Abrindo os braços afflictos,
A' margem dos caminhos, levantadas,
Ha cruzes abandonadas...
São vozes,
São gritos,
Clamando contra os algozes:
São humildes sentinellas
Toscas, grotescas, singellas,
Sublimes,
Contando a historia inaudita,
Toda a desgraça infinita
Dos crimes!

Silencio. A noite esfria. Desalento.

Macuco quasi adormecido
Tem no sentido,
No pensamento,
Mas um certo rumor o desperta:
O esplendor da visão clara, perfeita!
E pela matta, encoberta
Anda, percorre, sonda,
Qualquer coisa suspeita
Que ronda,
Que rasteja
Que fareja
Com subtilezas de féra...
De pé, attento, resoluto,

Macuco espera!

Um grupo extranho, sorrateiro e astuto,
Deslisa quasi occulto
Parecendo um só vulto
Que foge á claridade e se retráe...

Nisto, um tiro certeiro
Vara o peito do guerreiro...

E o guerreiro não cáe!

Mais outro tiro repercute fórte,
E elle, firme, não tomba;
Resiste, como quem zomba
Da morte!

Nova descarga. Um vento tempestuoso
Se levanta e revolve a matta inteira!
E uivando louco como um cão furioso
Reanima a fogueira,
Cuja chamma fulgura, majestosa,
Alta, fremindo, rútila, nervosa...
E o corpo tomba nesse mesmo instante
Sem ruido, a bôca aberta, ensanguentado
Braços em cruz!
Um symbolo ao reflexo fulgurante,
Aureolado
Com um sonho de gloria, envolvido de luz!

CORREIO · FEMININO

HOLLYWOOD elegeu em concurso uma nova côr de esmalte para as unhas da mulher elegante — o Rosa Moderno. E Fátima creou esse esmalte para o maior esplendor das suas mãos de fada.

Fátima apresenta-se hoje em frascos mais modernos. Fátima tem hoje a sua qualidade ainda mais garantida pela melhor escolha dos seus ingredientes. Fátima offerece-lhe hoje, o esmalte de hoje — o Rosa Moderno.

Peça ao seu fornecedor o Fátima n.º 5 — Rosa Moderno.

O Novo Esmalte
FÁTIMA
(56768)

MEU DEZEMBRO DE MENINO...

Meu Natal de antigamente...
Meu Natal de adolescente...
A meninice em dezembro!...
Quanto riso de bonança
nos meus dias de creança!
... e se lembro! Se me lembro!

Em nossa casa de pobres,
mais nobre que certos nobres,
tinha a Ventura morada;
talvez, em toda a cidade,
fosse onde a Felicidade
tivesse a sua pousada.

E quanto o meu pae sonhava,
e minha mãe almejava,
me fosse dado na vida!...
Meu Natal de adolescente...
Meu Natal de antigamente...
Meu dezembro de menino...

As aves compunham hymnos
lá nas grimpas das ramadas;
os prados tinham mais flores,
os corações mais amores
e os bosques guardavam fadas
No Lapa, ao velho Convento
passava, beijando, o vento, —
mais doce era a voz dos sinos
E o Parahyba lendario,
no seu immenso estuario,
qual galante apaixonado,
descia a passo estudado,
vibrando pequenos tranços,
em corridinhas maltreitas,
acarinhando as barrancas,
beijocando as ribanceiras...

A' noite, em vez do sapato,
tão pequeno, tão miudo,
eu punha a bota grosseira
do negro da cozinheira —
(quarenta e quatro talude,
largura de pé de pato
e comprimento atrevido
— talvez até mais comprido
que a escada de São Miguel)
e lá para a cama, esperto,
um olho não, outro aberto,
esperar papae Noel.

Meu Natal de antigamente!...

Ah! Como o homem soffre agora;
ah! Como o homem de hoje sente
os dias ricos de outr'ora!

Hoje... tão longe dos meus
— de minha mãe tão distante,
sem mais poder ver meu pae,
sem o carinho dos manos —
por um destino fatal

eu peço, se existe um Deus
que vela pelos profanos,
que em busca dos fracos são,
— que dê o bom Natal aos manos,
e á mais santa das creaturas
as mais soberbas venturas,
pois taes graças lhes ditando
estará o deus me dando
um grande, um régio Natal.

RODRIGUES DE OLIVEIRA

Campos, 28 — 12 — 34.

DIVINA DAMA

é um producto de alto valor scientifico, cujos resultados se fazem notar após ás primeiras applicações, eliminando rapidamente as imperfeições da pelle, como sejam: Cravos, Rugas, Espinhas e Manchas, o que tanto destoam o "aplomb" das damas de fino trato.

LIMPA E AMACIA A CUTIS.

PARA O INTERIOR

Se na Perfumaria ou Pharmacia de sua cidade ainda não tiver DIVINA DAMA, remetta em registrado ou vale postal 6$000 e receberá um vidro pela volta do correio.

A' venda nas perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil.
SOCIEDADE OSMOS LIMITADA
RUA DO ROSARIO, 155 — Phone 23-3996 — Caixa Postal 3123 — RIO DE JANEIRO
ACCEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR.
(36367)

MINHA MÃE

LEOPOLDO DA FRANCA AMARAL

(Inedita)

Minha Mãe... pallida imagem,
Que eu trago no coração...
A' quem só voto meu culto
Minha humilde adoração.
E's tu a chamma sagrada,
Que dá força á minha espada
Sendo eu tão fraco assim...
Só por ti minh'alma triste
A tantas dôres resiste,
Saudades qu enão têm fim...

Minha Mãe... diz-me a folhagem
Da brisa no ciciar;
Ligeira nuvem que adêja
Das tardes no declinar;
Em seu gorgeio a avezinha,
Que triste canta á tardinha
Do prado ao verde matiz;
Ave nocturna que passa,
Que sobre mim esvoaça,
Minha Mãe... tudo me diz

De noite, se clara a lua
Se mostra num céo de anil,
Rivalisando em belleza
A' lua do meu Brasil,
Como é triste a natureza!
E que profunda tristeza
Que n'alma incutir-me vem!
Ah! que saudades que eu sinto!
Que saudades que eu não pinto!
Saudades de minha Mãe...

Mais tarde, se durmo quedo
Na pobre choça de palha;
Dos ventos já tão batida,
Que mal do orvalho agasalha;
Uma visão feiticeira
Vem velar-me á cabeceira
Velar-me os sonhos tambem...
Essa visão que me afaga,
Que de prazer me embriaga,
Minha Mãe lembrar-me vem.

Mas, se alta noite o tufão
Traz comsigo a tempestade,
Onde buscar um abrigo
A' não ser na Divindade?
Eis ronca inimigo canhão...
Prompta resposta lhe dão:
Alerta! brada o clarim.
De pé, num ponche envolvido,
Minha Mãe — traz-me ao sentido
Tudo que tenho ante mim...

Em vinte de setembro
Uma tal noite eu passára.
Meu corpo em linha na frente,
A' noite inteira eu velara.
Eis surge clara e louçã
Do vinte e dois a manhã,
Dia p'ra nós tão fatal!
Já se approxima o momento
Desse combate sangrento,
Do vinte e quatro rival!

Um sentimento secreto
Meu coração agitou:
De minha Mãe a lembrança
Por minha mente passou
A sós, com todo o respeito,
Curvei-me, e tirei do peito
O seu retrato e beijei...
Rendi-lhe minha homenagem...
Dobrou-me a força e a coragem
Em cada beijo que dei.

A esquadra em linha avançando
Dá o signal do combate:
Mil bombas chocam-se altivas
De outras tantas no embate...
De fumo veste-se o espaço;
De encontro a peitos de aço
Granadas quebrar-se vem;
Mil bravos cáem por terra;
Porém já nada me aterra
Pois que lembrei minha Mãe.

Com Camerino concordo
Eu aguardava o momento
De erigirmos á Patria
Um pomposo monumento...
Mas eis que inimiga metralha,
Que entre nós se esmigalha,
O esmigalha tambem...
Eu... sem sentidos caído...
Foi meu primeiro gemido
O nome de... Minha Mãe!...

Hospital de Corrientes, 22 de outubro de 1866.

Esta poesia foi escripta no hospital, onde se achava ferido o poeta.
22 de setembro de 1866 — combate de Curupaity.
24 de maio de 1866 — batalha de Tuyuty.
Camerino — Valoroso patriota sergipano que morreu em combate recitando expressiva poesia d'um poeta portuguez.
Leopoldo da Franca Amaral nasceu em 15 de novembro de 1840 na cidade da Estancia, Estado de Sergipe e falleceu no Rio de Janeiro em 1893.

MOMO ahi vem... E' a folia... O samba... O amor... A batucada... Mas na vida tudo passa, inclusive o Carnaval... E antes que elle passe, prepare-se, com o uso diario do Sal de Fructa Eno, para não soffrer o que só os imprevidentes sentirão...

Eno, sal effervescente de leve effeito laxativo, é o unico meio de guardar do Carnaval só recordações deliciosas. O seu uso diario desintoxica o organismo e estimula o trabalho dos intestinos.

Eno é uma bebida anti-acida e refrigerante - o refresco ideal para os dias ardentes. Previna-se desde hoje. Eno não forma habito. Mas habitue-se ao Eno.

SAL DE FRUCTA ENO
(33662)

Palestra feminina

RAPIDOS PERFIS

ISABEL I

Isabel de Lencastre, rainha de Portugal, foi a primeira esposa de D. Affonso V.

Era filha do infante D. Pedro, duque de Coimbra; nasceu no anno de 1432, e bem cedo morreu, contando apenas vinte e tres annos de edade. Foi pouco o tempo que na terra passou e este pouco tempo foi todo cheio de desgostos e de provações.

Os thronos não são altos demais para impedir que até elles suba a desgraça. Por toda a parte a desventura tem entrado livre!

Graves desentendimentos entre o infante D. Pedro e seu genro, amarguraram desde os primeiros mezes do casamento, a existencia da joven rainha.

Tudo tentou ella, inutilmente, para harmonizar o esposo e o pae, mas em tudo aquillo havia uma alma perversa que era o conde de Barcellos, amigo de D. Pedro. Afim de triumphar da pobre rainha, tramou o conde toda uma série de infamias contra ella e como sempre, as infamias feriram, quaes flechas venenosas que são.

Não sabendo como defender-se, atormentada por tantos desgostos e amarguras a pobre rainha adoeceu gravemente em Evora, morrendo pouco depois. O seu corpo repousa no convento da Batalha.

ISABEL DE PORTUGAL, IMPERATRIZ DA ALLEMANHA

Era seu pae D. Manoel, rei de Portugal; era sua mãe a infanta hespanhola D. Maria.

Quando Isabel completou vinte e dois annos, decidiram razões de Estado que ella desposaria o imperador Carlos V da Allemanha. E ao noivo que lhe dava a politica soube inspirar uma tão grande paixão que recebeu do esposo enamorado as suas graças por divisa: tinha uma dellas uma rosa, symbolo da formosura; outra, um ramo de murta, que symboliza o amor, e a terceira uma corda de carvalho, symbolo da fecundidade.

E como nas historias, ellas foram muito felizes e tiveram muitos filhos.

Enquanto o esposo andava pelos campos de batalha, Isabel vivia em Toledo a cuidar dos filhos e a orar a Deus pela volta do bem-amado.

E quando veiu a morte, Isabel partiu sorrindo, a sonhar talvez que continuaria um dia, no céo, a sua historia feliz, vivida na terra...

CLAUDIA

SEGREDOS FEMININOS...

A mulher, verdadeiramente mulher, possue mil e um segredos de belleza e de elegancia, que são as suas armas de combate e os seus louros de victoria. Não basta ter um bonito rosto; é preciso possuir tambem uma linha perfeita, um corpo elegante e gracioso.

E o busto, um busto perfeito constitue um dos principaes attrativos da mulher. Possuir um lindo collo dispensa, quasi, de possuir um lindo rosto.

Vós bem o sabeis, Ó Filhas de Eva, e ao busto, consagreis mil attenções e cuidados mil...

E' preciso que não sejam nem demasiado grandes, nem pequenos demais, esses doces fructos de carne que tantas rimas lindas teem inspirado aos poetas de todos os tempos.

Mas ás vezes, a Natureza, ingrata e caprichosa como uma mulher, nega bonitos seios; outras vezes o tempo, a doença, a maternidade fazem com que feneçam essas flôres vivas; mas... para quasi todos os males, ha remedio e as mulheres possuem bôas Fadas Amigas que operam verdadeiros milagres.

Assim para os cuidados tão preciosos do busto, Madame Jacqueline tem no seu elegante Consultorio Azul da Avenida Rio Branco, 245 - 2º andar, todos os magicos segredos que se podem desejar.

Para diminuir o busto: Crême Em. Miraculoso e Applicações de Parafina. Para enrijecer os tecidos, basta usar o Crême Adstringente Miraculoso e os seios rejuvenescerão; para desenvolver um busto demasiadamente pequeno, o Vigor dos Seios é producto aconselhado, e todos teem dado optimo resultado quando applicados.

Os seios da mulher são sagrados porque são fontes de vida. E assim como todas as coisas sagradas, devem ser bellos!

Madame JACQUELINE

A origem de Arlequim

Estamos na época em que era uso, na Italia, todos os annos, no Carnaval, dar-se uma roupa ás creanças. Os collegios de Bergamo, como os de todas as provincias italianas, aguardavam, com impaciencia, essa época, que a vaidade das creanças esperava um anno inteiro! Entre os alumnos, havia um que se distinguia dos companheiros, tanto pela bondade do coração, como pela vivacidade do espirito. Era, porém, filho de paes pauperrimos. Seu maior desejo era poder, de qualquer fórma, ajudar a familia, que não media sacrificios para educal-o. E, por tudo isso, cursava a escola como alumno gratuito, por uma especial concessão dos directores, que dessa maneira lhe premiavam as virtudes.

Chamava-se Arlequim. Era bello, gracioso, agil. Os collegas adoravam-no, embora estivesse muito mais adeantado do que elles.

Naquelle anno, como sempre acontecia, o Carnaval era esperado anciosamente. O proprio dia da distribuição de premios não causava tanto reboliço no collegio, porque, ao passo que, sómente poucos meninos eram premiados, todos elles ganhariam as suas roupas novas.

Todos, menos Arlequim, cujos paes não lhe poderiam causar esse prazer, tão pobres eram.

Um mez antes do Carnaval, já os meninos, no recreio, só conversavam sobre o assumpto, descrevendo cada um a roupa que ia ganhar, a qualidade da fazenda, a côr, o feitio. Só Arlequim nada dizia.

Vendo-o mudo um collega quiz ouvil-o:

— E tu, Arlequim? Como é a tua roupa nova?

— Não tenho nenhuma roupa nova.

— Não tens? — gritaram em côro os meninos.

— Não — respondeu Arlequim, tranquillamente. — Isso custa muito caro. Meu pae é pobre e esteve doente neste inverno. Eu ficaria desolado, se elle fizesse uma despesa tão grande por minha causa. Minha roupa ainda está muito bôa. Tem alguns buraquinhos e manchas, mas quando minha mãe a remendar e limpar, ficará nova. E isso não impedirá a vocês de brincar commigo, não?

— Naturalmente, Arlequim, nunca!

Mas os camaradas de Arlequim não se conformaram. Confabularam entre si e resolveram dar, juntos, uma roupa nova para o collega. Pensaram, então, em arranjar um pedaço da fazenda com que estava sendo feita a sua propria roupa, para fazer a roupa do collega. O melhor alumno do collegio teria assim, o seu momento de alegria. E cada um arranjou o seu retalho para offerecer a Arlequim, sem reflectir — creanças que eram — na bizarria do presente que pretendiam dar. De facto, como fazer uma roupa com retalhos tão differentes, no tamanho, na qualidade, na côr?

Vendo-os envergonhados da distração e da imprevidencia, Arlequim falou-lhes:

— Meus amigos, não se entristeçam. Affirmo-lhes que o presente de vocês me causa um prazer immenso. Agora quero ter a minha roupa nova feita com esses retalhos de fazenda. No Carnaval cada um se veste como quer. Cada retalho desses tem para mim um grande valor, porque representa a lembrança de um amigo.

E a roupa foi feita. O trajo de Arlequim, cortado sobre retalhos emendados, fez successo em Bergamo. Espirituoso e gentil, elle poz uma mascara, envolveu a cabeça num feltro cinzento e percorreu a cidade saltando, brincando, dansando.

E desde então divulgou-se a fantasia de Arlequim em todos os carnavaes. Apenas poucos sabem que foi a amizade que a inventou.

POETAS DE OUTRAS TERRAS

AS ROSAS DESFOLHADAS

Louis Tiercelin

Não apanheis jamais as rosas desfolhadas...
Que importa que de um bruto a grosseira pisada
As machuque, e que o vento as leve na rajada!
Tendo tocado a terra, ellas ficam manchadas.

Por isto, muita vez, minh'alma desolada,
Amortalhou um sonho bom no coração...
E se chora o olhar, a ventura sonhada,
Não recolho jamais minha morta illusão!...

O NOME

André Rivoire

Já não te amo mais, a ti que tanto amei!
Hontem, ao acaso, alguem teu nome pronunciou,
Sem despertar em mim uma voz de saudade,
Sem acordar se quer, uma recordação,
Sem ao menos trazer-me um écho de tristeza
Sem ao menos fazer pulsar meu coração!...
O teu nome passou, palavra desconhecida,
Teu nome que com amor, tanta vez murmurei,
O teu nome foi um diaem minha vida,
Todo o orgulho e toda a ventura da vida!
Eu me lembro entanto... O teu nome... Outróra
Ouvindo-o, despertada em mim toda uma aurora
De alegria, de ternura, de emoção
Que occultava feliz no coração!
O teu nome... meu bem que foi todo o meu mal...
Teu nome! Como tudo se apaga, afinal...

(Traducção de:

SYLVIA PATRICIA

C. M. S. 4

Segredos de Eva

O abuso do perfume

Nada mais terrivelmente chocante que uma pessoa cuja presença se annuncia por uma onda de penetrante perfume; onda que a precede e a segue por toda parte.

Este perfume torna-se repugnante, embora seja de muito bôa qualidade.

Por outro lado, deve-se levar em conta um detalhe muito importante no uso do perfume, ainda supposto que este seja administrado com moderação, e é o seguinte: "o perfume indicado para uma loura pode ser antagonico para uma morena, ou o seleccionado para uma "pequena inquieta e viva, pode desdizer em uma mulher séria.

Deve-se considerar o perfume como uma coisa puramente individual, isto é, o uso, com propriedade, do perfume.

Prescindindo de qualidade do gosto, de modas, etc. o perfume deve ser escolhido com um criterio puramente pessoal e principalmente, saber escolhel-o. Durante o dia são preferiveis os perfumes á base de flores: verbena, lilaz, violeta, heliotropio ou rosa, quando este ultimo não é muito concentrado.

Para a noite no emtanto, são mais indicados os perfumes orientaes, como chipre, sandalo, bouquets especiaes e outras combinações.

A fórma mais propria para se perfumar é a do pulverisador, pelos hombros e o peito.

E' sabido não haver nada melhor para reter mais tempo e em melhor estado o perfume do que a pellica.

Conservado nesta o perfume não se desvirtua e se mantem realmente puro.

Assim, as pessoas que desejam perfumar suas roupas sem o perigo de manchal-as, podem fazel-o derramando algumas gotinhas de seu perfume predilecto em uma luva velha de pellica, prendendo-a logo no interior do decote.

Tambem se faz uso do pulverizador para perfumar as pelles, e as gollas dos agasalhos, duas horas antes de sair de casa, de modo que hajam tido tempo de seccar completamente.

O abuso do perfume, em qualquer caso, é indicio de mão gosto em quem o usa.

CASA PIZZOTTI

Calçados sob medida
FABRICA de BOLSAS, CINTOS e CARTEIRAS
Acceitam-se encommendas e concertos.
Recebe-se pelles para curtir.
Ourives, 45
Tel. 23-4597
(34500)

da minha Estante

Determinismo

Você tomou conta de mim de repente, ousadamente,
nem sei como foi...
Eu estava distraida com certeza,
tão distraida,
que muito facil lhe seria então
entrar em minha vida.
Você tomou conta de mim
de minhas mãos,
de minha bôca,
de todos os meus sentidos.
Nós não premeditamos nada disto
foi tudo tão imprevisto,
tão louco, tão absurdo!...
E o peor é que eu não tento,
contra o seu atrevimento,
nem uma só explicação...
Acho tudo natural,
tendo apenas vagamente, uma impressão,
de que não deveria ser assim!
Mas o que eu posso fazer, meu amor,
se você tomou conta de mim!...

DIVA JABOR

SEGREDO

Não queiras que seja teu sómente, meu amigo, esse segredo.

Conta-me, querido, mas falando baixinho, para mim sómente, esse segredo que tens no coração.

Aproveita o silencio que nos cerca... desabafa commigo e eu te digo que só meu coração te escutará.

Fala, mas, mas em tudo que disseres, toda a sinceridade quero vêr.

Não escondas, querido, o que te faz chorar, pois quero chorar comtigo, e enchugar-te as lagrimas.

Fala, e, emquanto falares, alliviarás as dores que tiveres neste teu coração.

Tudo silenciou. Nada mais se move á nossa volta.

A fonte que cantava ao pé de nós parou suas aguas.

Os passaros que cantavam calaram-se para que eu pudesse ouvir a tua voz.

Aproveita o silencio que nos cerca.

...a-me meu amigo, o que te faz soffrer.

Se amas e não és correspondido, não chores.

Nem sempre existe a felicidade em um amor correspondido.

Fala para mim, e com carinho escutarei o teu segredo.

Serei para ti uma irmã que te adora e te quer vêr feliz.

Segredo, para que?

Um segredo guardado nos faz sempre infeliz.

LADY MYRA

Beber sem ter sêde e amar em todas as estações do anno, é a unica coisa que distingue os homens dos animaes.

Chamfort

Ha palavras que não deveriamos jamais pronunciar, porque algumas vezes as palavras ditas, são o começo de uma tragica e dolorosa realisação.

G. Lecomte

SONHO

(ATHAYDE MARTINS)

A porta da minha casa estava aberta, e eu scismava, debruçado á janella do meu quarto.

Não ouvi os seus passos, mas alguem, que entrou devagarinho, tapou os meus olhos:

— Quem é?

— Algum sonhador que vem de longe, compartilhar da minha solidão.

Ouvi uma gargalhada.

Passados momentos, alguem fugia, deixando-me os olhos embaciados...

SENHORAS
CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA — Tubo de 25 — SEVERADOL
PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
(59374)

Mme. de Maintenon, a viuva de Scarron

Chamou-se Scarron um poeta, romancista e escriptor francez, que, depois de uma vida cheia de peripecias complicadas, resolveu um dia casar-se.

Os amigos, surpresos com essa resolução, ficaram, naturalmente, escandalisados. Elle, porém, explicou o caso:

— Dois olhos muito grandes e muito travessos, um corpo formoso, duas mãos lindas e muito engenho estão agindo decisivamente em meu coração.

— E como você lhe garante o futuro?

— Com a immortalidade. O nome das mulheres dos reis, desapparece com elles. O das mulheres dos poetas viverá eternamente. O nome da mulher de Scarron será immortal.

E casou-se com uma joven e linda orphã de 17 annos, Francisca d'Aubigné, neta, por sua vez, de um poeta, Constante Agrippa.

Oito annos depois de casados, morreu Scarron, deixando viuva Francisca, aos 25 annos de edade. E, como o mundo é uma bola que gira, gira, gira, Francisca d'Aubigné 4 annos depois, isto é, em dezembro de 1664, casava-se com Luiz XIV, rei de França, que, depois de lhe dar um apartamento em Versailles e as terras de Maintenon erigidas em marquezato, lhe concebeu o titulo de Marqueza de Maintenon.

Temos, pois, que Scarron se enganou redondamente. Francisca d'Aubigné, effectivamente immortalisou-se. Nesse ponto, as palavras do poeta foram propheticas. Mas immortalisou-se, não como Mme. Scarron, porém, como Mme. de Maintenon, celebrisando-se, não como a viuva de um poeta, mas como a viuva de um rei.

PASTA CIRNE LIMA
O SEU DENTIFRICIO
(M 20795)

Leituras de 1/2 minuto

ASTRONOMO

(R. TAGORE)

Quando é noitinha, a lua cheia aponta, enredada nos ramos das arvores, não poderá a gente agarral-a? — perguntei a meu irmão.

— "Como tu és bobinho, respondeu elle em gargalhada, se a lua está tão longe de nós, como é possivel a gente agarral-a?"

— "Ora, que maluco és!" retorqui-lhe eu.

Pois quando mamãe chega á janella e nos sorri, contemplando o nosso brinquedo, quem dirá que ella está muito longe?"

"Ingenua creança, disse meu irmão. Onde poderás achar uma rêde bastante grande para apanhar a lua?"

"Certamente, disse eu, poderemos apanhal-a com as mãos".

"Bobinho!" — repetiu sorrindo meu irmão. "Se tu pudesses chegar mais perto della, verias como ella é grande, a lua".

"Mas que absurdos te ensinam na escola, irmão meu? Pois quando mamãe se inclina para beijar-nos, sua face, por acaso, nos parece tão grande?"

NÃO ME ABANDONES, AMOR

(IVETA RIBEIRO)

Não me abandones, amor querido, que eu adoro tanto!

— Estou cansado de ti...

— Esperarei que te passe o tedio, e inventarei uma felicidade nova que te reconquiste! Não me abandones!...

— Tenho sêde de horizontes novos. Tu és a paisagem que meus olhos já se fatigaram de contemplar.

— Escuta... As paisagens mudam com as estações... Tu, me conheceste quando eu era a primavera em flor.

Nunca reparaste como já sou differente daquella que amaste muito e que sorria sempre?

— Acho-te sempre a mesma... E...

— Agora pareço-me mais com um campo coberto de sol do verão... A ardencia dos sentimentos crestam as flores azues de minhas illusões... Repara em mim... Ha mais claridade nos meus olhos e minha bôca é como um rubro fruto maduro!

— Acho-te sempre a mesma... e quero repousar o olhar em alguma coisa que não seja a mesma coisa, ha tanto tempo vista...

— Não me abandones, amor! Amanhã achar-me-ás differente...

Quando eu fôr a paisagem outomnal, onde já não ha coloridos de petalas, nem luminosidades estonteantes. Talvez, encontres em mim um encanto novo, quando se fôr apagando em meus olhos a chamma ardente da vida...

Quando meus olhos forem como lampadas que amortecem pensando no fim que se approxima...

— Será monotono e...

— E me verás depois, mais differente ainda...

Quando eu fôr a paisagem de inverno... toda tocada de brancuras... sem um clarão nos olhos quasi apagados.

Com as mãos trementes como galhos sem folhas, que as rajadas frias fazem estremecer sem pena!

Talvez que me aches linda na minha decrepitude feliz, por ter passado a vida inteira a agasalhar no peito o teu amor...

— Assim eu envelhecerei comtigo.

— E como será risonha a nossa velhice! Como será feliz a nossa vida quando recordarmos todo um passado de luz... Quando nos perdoarmos mutuamente as pequenas amarguras da vida...

Quando não tivermos pena de esperar a morte, porque não teremos saudades de nada... pela certeza de termos sido muito felizes...

Não! Não me abandones, amor!...

— Eu seguirei comtigo até o fim!...

CARNAVAL
Adquira na popularissima
FEIRA DE TECIDOS
AS MELHORES SEDAS
— LAMÉS — SETINS —
CREPONS — ORGANDIS
— ETC. —
PREÇOS ABAIXO DE TODA A CONCORRENCIA.
FEIRA DE TECIDOS
20, Rua Ramalho Ortigão, 20
Antiga Trav. São Francisco
(86009)

Para saber se se casam

Na cidade de Dinan, na Bretanha, região de velhas e arraigadas tradições, existe uma pedra inclinada de superficie lisa, que parece ser um vestigio de algum monumento druidico.

Essas pedra originou uma tradição curiosa, que é, por sua vez, uma interessantissima superstição. Todos os annos, em dias certos, as jovens casadoiras sóbem á pedra e lá de cima escorregam, sentadas, até em baixo, junto ao chão, como se fosse num "water-shoot".

As que chegam á terra sem se ferir ou mesmo se arranhar, casam-se nesse anno. Do contrario, ficarão solteiras...

APROVEITEM, SENHORAS!!
A liquidação do formidavel stock de carapuços de palha, para Verão, que está se fazendo á
RUA EVARISTO DA VEIGA, 132-A (fundos).
Split, Bengali, Backok e outras palhas modernas por preços ao alcance de todos. Carapuços, desde 4$000 e costura, desde 2$000. Liquidamos tudo, até balcões, armações, registradoras, etc.
(M 20782)

Demosthenes e Eschino

Tendo accusado Demosthenes de traição, mas não conseguindo provar essa accusação, o celebre orador atheniense Eschino, por suffragio unanime do povo, foi banido de Athenas. O vencedor, entretanto, aproveitou-se da victoria como um verdadeiro heroe, porque, no momento em que Eschino saia de Athenas rumo de Rhodes, correu ao seu encontro, a bolsa na mão, obrigando-o a aceitar uma somma consideravel, para compensal-o, um pouco, dos bens que ella acabava de perder por sua imprudencia.

Pasmo deante de tão heroica generosidade, Eschino gritou:

— Como não hei de ter recordações de uma patria onde deixo um inimigo tão magnanimo, que receio não encontrar, por ahi afóra, amigos que se, lhe asemelhem?

CONVERSEMOS...

PARA A DONA DE CASA

As moscas são um dos maiores inimigos do asseio domestico.

Para evitar que ellas pousem nas molduras e moveis, esfregam-se estes ligeiramente com oleo de loureiro.

*

Limpam-se os moveis encerados com um panno de lã embebido em agua-raz, sempre que apresentarem manchas. Para os envernisados usa-se o oleo de linhaça, ou ainda melhor uma mistura de duas partes de oleo de ricino e uma de vinagre. Em seguida, dá-se lustro com uma flanella.

*

Lava-se a palhinha das cadeiras, tornando-as novas, com uma solução de potassa em agua morna.

*

Os moveis de pinho não encerados, nem polidos, são lavados com agua de sabão, vulgarmente chamado de amendoa.

As camas e outros moveis de ferro, quando pintados, lavam-se com agua e sabão vulgar, tirando as manchas ou dedadas com um trapo embebido em petroleo.

*

Para limpar molduras douradas nada melhor do que um pouco de leite.

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO
Não é gorduroso — Perfume finissimo, evita oleos e Brilhantinas.
(58142)

Trecho de uma carta de Paris

"Uma recente creação para este inverno é o casaco de interior que pode ser usado sobre qualquer vestido e que além de ter uma apparencia vaidosa e correcta é de grande agasalho; são, quasi todos, feitos em velludo de lã com um furo alcochoado e fazenda suave e leve.

Mas os casacos de interior a que me refiro não substituem a verdadeira "robe de chambre", esta pratica prenda que nos agrada usar sobre a camisa de dormir quando abandonamos o suave calor da cama; e dellas sim, são innumeras as especies e categorias; desde a simples "robe" feita em velludo de algodão até ás mais sumptuosas confeccionadas em lamê alcochoado e realçadas de pelles. Mas entre estes dois extremos ha logar para um numero de bonitos modelos, agradaveis, commodos de usar e de um preço razoavel que os põe ao nosso alcance.

Não devemos nos descuidar, assim como da toilette de rua, nossa roupa de interior, que são, segundo a moda actual, tão coquettes como confortaveis, elegantes e agradaveis de usar nos dias frios da estação.

CORREIO · FEMININO

A CILADA

(GIOVANNA PASCALE)

Foi com um grande aperto no coração que Lucia attendendo ao emprego que a conduzia, penetrou no sumptuoso escriptorio do dr. Gabriel Corte. Andavam-lhe as idéas á roda, como um máu sonho, num sonho confuso. Mal a porta se fechou nas suas costas, ouviu a voz do medico, convidando-a a se approximar.

— Tenho o prazer de fallar?...

— "Sou filha do seu enfermeiro que morreu ha duas semanas, doutor"...

— "Ah!" fez o medico recostando-se na cadeira, sem deixar de fital-a.

— "O Fabiano... sim... Sou a sua unica filha que fica sem arrimo e algum nesse mundo. E como num desafogo: — O senhor talvez nem possa imaginar o que é viver por favor num logar qualquer...

Meu pae, pobre pae, commetteu o erro de me educar como as filhas dos ricos, num collegio caro... assim é que, eis-me agora ao desamparo, precisando trabalhar e vencendo com soffrimento todos os escrupulos que cultivaram durante a minha estadia no convento"...

O medico olhou o relogio de marmore, num relance, ella porem percebeu o seu movimento:

— "Não me demorarei, doutor, apenas queria lhe pedir protecção, um emprego, onde eu pudesse ganhar com que viver. Que sei eu? — pedi mais tres dias de tolerancia á dona da pensão, estou absolutamente sem recursos"...

— "O Fabiano — sempre foi bom empregado, fiel e pontual — interrompeu o medico, e sorrindo paternalmente: — Ouvo, minha menina, já que foi educada num bom collegio, conhece pouco de francez?"...

— "Conheço-o bem, doutor".

— "Nesse caso, torno-a ao meu serviço — minha secretaria desde já. Convem?"

Lucia não conteve uma lagrima que lhe humedeceu as palpebras.

— "Oh! doutor, eu sabia que o senhor não me deixaria no desamparo, meu pae, sempre elogiava a sua bondade"...

— "Nada tem a agradecer... Vou chamar o creado e elle lhe mostrará o seu quarto para onde poderá mandar já suas cousas"...

— "Ah!" — fez ella surpresa — terei tambem um quarto aqui para morar?"

— "Naturalmente, senhorita?"

— "Lucia, doutor"...

— "Muito bem, senhorita Lucia estamos combinados, agora vou ver meus doentes"...

E assim Lucia se tornou a secretaria do dr. Gabriel.

O medico vivia só, pois enviuvara cêdo e o filho unico achava-se na Europa estudando. A entrada de Lucia naquella casa desenvolveu a sombria fel como se nella entrasse o sol, illuminando, alegrando.

Embora fosse de feitio humilde, com um genio de creança que soffreu muito, a sua juventude bastava para dar vida aquelle ambiente austero.

Tinha vinte annos.

O doutor acostumou-se em breve com ella, com sua discreta solicitude. Uma tarde voltando inesperadamente do consultorio surprehendeu-a ao piano:

— "Ah!" — fez elle: — não sabia que conhece musica. Estive a ouvil-a algum tempo.

— "Desculpe, doutor. Vim dar uma vista de olhos á sala e senti saudades do piano...

— "Fez muito bem... gosto de musica, poderá tocar sempre que lhe agradar"...

O incidente ficou esquecido.

Dia a dia mais captivava a Lucia o cavalheirismo, a gentileza do doutor Gabriel.

E elle, sentia os seus cincoenta annos, rejuvenescido ao lado da frescura encantadora della. E um dia Gabriel pediu á Lucia que fosse sua esposa, para que ella não mais o abandonasse.

Ella acceitou. Tinha a gratidão de todos os beneficios e solicitudes recebida e essa proposta representava tambem o seu socego... Que lhe importava, a disparidade de edades.

Que iria fazer atirada ao mundo, com a miseria de uma mendiga, e a altivez de uma princeza?

Orou pedindo a assistencia do céo. Não queria acceitar com egoismo apenas. Estimava-o sim, e verdade é que ella é unica pessoa que no mundo ainda se interessava por ella. Uma semana depois de contrahirem o casamento Gabriel recebeu de seu filho a noticia de que regressava.

— Sabe, Lucia, Aloysio deve chegar por toda a proxima semana".

— "Sim? Iremos esperal-o então e logo que chegar marcaremos o nosso casamento"...

— "Muito bem".

Uma semana mais tarde, Gabriel recebia nos braços, o filho tanto tempo ausente.

"Esta é Lucia que já conheces pelas minhas cartas. Aloysio demorou sobre ella o seu olhar penetrante.

— "Muito prazer, senhorita. Espero que nos estimemos"...

Chegando em casa, enquanto Lucia apressadamente ia dar umas ordens sobre a mesa do jantar Gabriel conduziu o filho ao seus aposentos.

— "Que me queres fallar immediatamente com... o senhor.

— "Que ha?"

— "O que mais apressou minha vinda foi a noticia do seu casamento.

— "Muito bem"...

— "O senhor mandou me dizer que se ia casar com uma menina de vinte annos... achei absurda a escolha, perdão, mas é minha opinião. Em todo caso poderia se tratar de uma pobre menina, isolada no mundo e feia, desgraciosa, seria dessas flores vestidas pela miseria... no entanto"...

— "No entanto?...

— "De toda a minha idéa só se confirma a do pobreza... porque estou vendo Lucia é bella, viva, espirituosa, emfim, uma joven com todos os predicados para ser encantadora. Peço que não tome por desrespeito o que vou dizer. Isso não é casamento para o senhor, meu pae... Essa menina, dá com todo o rigor? o que ella é? estreitando uma cercada por quem caia, sem duvida"!

— "Cale-se!"

— "Perdão! O senhor está como é natural nesses casos fanatizado por ella.

Mas é um completo absurdo... Quer saber de uma cousa, meu pae? Essa menina que não está apaixonada pelo senhor, embora se julgue, talvez, se apaixonará pelo primeiro homem, moço, naturalmente com predicados para prendel-a, que se aproximar... E se me permittisse experimentar"...

Gabriel encarou o filho.

"Experimentarás! Desafio-te! Nesse momento o "gongo" annunciou o jantar.

"Vamos descer, meu pae. — Não nos tornemos inimigos, por isso. Prometto...

Cortou-lhe a fraze a voz alegre de Lucia, vindo-lhes ao encontro.

"Como demoraram! O doutor Aloysio...

"Doutor?! Não! A senhorita em breve será minha madrasta e eu seu... filho...

Riram-se os tres.

"Oh! Gabriel! Meu filho deve estar caindo de fome e ficaram em confidencias...

— "Vamos ao almoço!

Assim correram os dias e o primeiro mez se passou numa alegria cordial e intima, com serões em que Lucia era o centro, cheia de encanto e solicitude.

Uma noite após o jantar, Gabriel protestou um mal estar qualquer, recolhendo-se.

Lucia e Aloysio ficaram á sós. "Que vamos fazer?" perguntou ella.

— "E se fizessemos um pouco de musica... O ruido nem chegaria ao quarto de meu pae...

— "Você toca, Aloysio"?...

— "E canto, e só que você é uma exímia...

— "Não digas tolices! E natural que Gabriel me ache em tudo extraordinaria... E tão bom"!...

Gabriel, chegado ao salãozinho, dourado, aconchegado e romantico, com grandes aquarellas e jarras de crystal.

— "Que vamos tocar? Perguntou Lucia.

— "Onde estão suas musicas? Lucia apanhou umas estantes, alguns albuns. Curvaram-se os dois, procurando. Sentados assim, lado a lado, formavam o mais harmonioso par. Estavam calados, entregues á curiosidade de revolver aquellas peças todas. Subito suas mãos se tocaram. Aloysio tomou-lh'a entre as suas.

— "Que quer ver? perguntou Lucia, com naturalidade.

— "Assim harmoniosa, branca, pequenina deveria ter sido a mão que nem ao menos chegou a embalar meu berço... Como eu queria ter podido seguir através a vida sempre amparado por aquellas frageis mãos que tão cedo se cruzaram sobre o peito num gesto de renuncia...

— "Pobre Aloysio!... Também eu, não conheci minha mãe".

Fixaram-se longamente as mãos juntas.

— "Ouça Lucia... eu queria lhe dizer... não sei porem como... mas é preciso... você não pode se casar com meu pae!

Isso é uma loucura"...

Ella se levantou num impeto, desvencilhando das della e das mão prisioneira.

— "Porque? perguntou com violencia.

— "Você é apenas uma creança! vinte annos! Meu pae tem cincoenta, Lucia...

E um velho! Em poucos annos estará decrepito com todos os achaques da edade e você estará acorrentada á sua vida insuportavel de enfermo! Não é possivel!

— "Peço-lhe que não prosiga! Não nos casaremos, fique certo, não veja razão para...

— "Ouça-me! Ha uma razão! Uma razão poderosa! Sabe, Lucia, você não poderá ser minha madrasta, ocupar o logar de minha mãe porque... porque... sim, porque eu a amo; amo-a com um amor irrefreavel, immenso, capaz de arrastar céo e terra para a alcançar! Somos jovens! Eu...

Lucia ouviu essa confissão, sem o interromper. Subito, precipitou-se para fóra da sala, como fugindo a um perigo, um abysmo.

— "Lucia! Lucia!"

Já não a ouvia. Galgou as escadas correndo trancou-se no seu quarto tremula.

— "Meu Deus! Ampara-me! Dae-me forças para repellir esse amor"!

Passou a noite em vigilia.

Quando a madrugada pincellou de rubro ouro o céo com sua arte alegorica ella estava em febre, desfeita, nervosa... Vestiu-se.

Não poderia ficar, como desejava, entregue a si mesma, entre as quatro paredes do seu quarto.

Teria que descer, apparentar calma, conversar sobre cousas vazias e indifferentes, gracejar com Aloysio, — cercar de solicitude Gabriel. Mas venceu esse primeiro dia com coragem.

Outros se seguiram egualmente penosos. Um dia, Gabriel teve um chamado urgente... Lucia não saber que mais uma vez ficaria á sós com Aloysio teve um estremecimento... Foi para o quarto. Que tormento!

Tres horas depois passando junto ao gabinete de Gabriel ouviu vozes e distinguiu o seu nome. Approximou-se. Diziam:

— "Eu lho provarei, meu pae, que Lucia vê nesse casamento apenas o interesse.

Essa moça, nunca teve contacto senão com homens inferiores a ella na pensão em que vivia. Velo para cá, tentou-a o luxo, o conforto, a sua fortuna, a sua posição, o seu nome"

Não quiz ouvir mais. Então era apenas um ciúme, uma armadilha, uma traição? Nenhum dos dois a amava. Um julgava-a uma esperta, uma interesseira, o outro consentia que se fizesse a prova, a sua lealdade! E ella acreditara!

Descobrira num assombro que amava Aloysio! Como era infeliz! Correu ao seu quarto. Juntou os poucos objectos que lhe pertenciam num embrulho e desceu pé ante pé, ganhando o vestibulo, a varanda, o jardim, a rua. O coração lhe batia aos trancos. Para onde iria?

Deus guiaria seus passos.

Seis mezes se passaram, mezes de sacrificios, de luctas de privações... Lucia emmagrecida, cada dia e noite, no quarto pauperrimo em que morava.

Não sabera mais de Gabriel nem de Aloysio. Apenas que fôra procurada nos primeiros tempos. Depois mais nada.

Uma manhã, enquanto se occupava na arrumação do seu quarto humilde, bateram á porta. Foi abrir despreoccupada. Recuou:

— "O senhor"?!

— "Eu sim, Lucia"...

Era Aloysio. Ambos estavam pallidos, agitados, tremulos.

"Que deseja?"

— "Apenas uma cousa: perdão... me-me?"

— "Peço-lhe que se retire.

Essa é uma casa de gente infeliz... Se o vissem aqui talvez amanhã já não me respeitassem... Vivo só, do meu trabalho... Não me atormente com o passado"!

— "Ouça-me! Fui um louco! Li o bilhete que você deixou para meu pae, quando abandonou nossa casa! Que injustiça fiz eu mesmo, Lucia. Depois que você fugiu, persegue-me a sua voz em todos os recantos da casa, nossa casa! Ella vai ser nossa casa... Como pude duvidar? Pode ser bom, a mais generosa... Não, não perdemos pelos com o sentimento mais confiança? Venha. Lucia, e tempo de mim, desde o primeiro dia! Que diz você, — querida? — Fitou-a: — Chora?

Meu amor então eu sei! é o amor, sim somente o amor que fez correr essas lagrimas! Vamos, enxugue esse rostinho!

— "Não, Aloysio, seria um crime! meu eu o amo sim, mas não posso"...

— "Não há crime, minha querida... tudo está preparado.

Todas essas tristezas, essas luctas arruinaram, minada minha saude. Fui a um medico. Pediu-se que controlei aos cuidados de seu medico em seu consultorio. Elle entrou em seu quarto... Um caso perdido...

Conforme-me, nada mais pude. O destino arruma a sua parte...

Era o reflexo do tempo ... a sua rivel cilada mais terrivel que a sua...

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — necessita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplas formas em que póde ser servida. Os elementos valiosos que contém fornecem stamina e a energia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA
DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
701 43
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO
(59756)

AGUAS MINERAES DE ARAXÁ
HOTEL COLOMBO DAS THERMAS

Estabelecimento de 1ª ordem, recentemente concluido, junto ás fontes das maravilhosas aguas do Barreiro.

Regimen dietetico sob orientação medica.

Magnificos apartamentos para familias — Optimos salões, de casino, de festas, de leitura e de bilhares — completamente isolados dos aposentos.

Amplos e aprazíveis Halls e terraços para Banhos de sol.

DIARIAS DESDE 15$000

Todos os commodos do Hotel têm agua corrente radioactiva, batidos pelo sol e vistas encantadoras para os scenarios da natureza.

Endereço Telegr.: "THERMAS" — CAIXA POSTAL, 31 — Telephone, 153
ARAXÁ — BARREIRO
E. F. O. M.
— Araxá é a estação sem luxo e de absoluto repouso.

Para maior commodidade para os srs. hospedes, residem no hotel dois medicos, filhos do logar, especializados em molestias da nutrição, apparelho digestivo, pelle e syphilis. Dispõem de consultorios, com moderna apparelhagem de physiotherapia (Diathermia: ondas curtas e longas, ultra-violeta, infra-vermelho — Massagens electricas, etc.) e de um laboratorio para analyses chimicas dirigido por technico de reconhecida competencia. Tratamento da diabetes pelos methodos mais modernos e associados á cura hydro-mineral. (58941)

(58169)

Graphologia

Mme. Ignez Vellasco

TULIPA — Sua letra traz a marca das creaturas intelligentes, das desdenhosas e egoistas, talhadas para a prepotencia e capazes de dominar. Sentindo-se orgulhosa dos seus dotes intellectuaes, pretende impôr a sua opinião. O seu cerebro evoluindo em um espirito vasto, assumiu as redeas do governo no seu destino, e, tanto os seus sentimentos como os seus instinctos, lhe estão dependentes. Interessa-se por todos os problemas sociaes, em suas minimas expressões.

CAMPONEZA RUSSA — Notase em sua letra, que fugiu completamente á naturalidade. Sua consulta ficou prejudicada pela dissimulação de que a revestiu. Escreva novamente e sem a preoccupação de se revelar uma individualidade diversa do que realmente é.

VENCEDORA — Vivendo por suas idéas prende-se muito aos seus affectos, embora não se reconheça muito pela constancia. Deixa-se arrebatar nos surtos do enthusiasmo, possuida de uma imaginação ardente, que a se preoccupar com o seu proprio destino.

B. H. Y. — (Parahyba do Sul) — Sua graphia é a de um homem que embora em pleno caminho da vida, conserva os ardores e as illusões da mocidade. Testemunha sua letra, viva emotividade propensa de fluxo rapido das forças nervosas e da sua natureza romantica e apaixonada. Espirito crente, confiante e muito sensivel. Sua vontade se não impõe, cede sem difficuldade, obedecendo sempre a voz do coração.

GAROTA SERRANA — (Icarahy) — Ha um traço bem notavel em sua graphia: a fé que excessiva, chegando muitas vezes, a prejudical-a. Suas attitudes são francas, generosas e leaes, guiando-se com intelligencia pelos impulsos da coordenados dos seus sentimentos.

ITUANA — (S. Paulo) — Como poderia deixar de attendel-a? A minha gentil consulente pertence ao numero dessas creaturas simples que tem o dom de attrair sympathias, instinctivas.

E' sentimental, porém, moderada em suas expansões. Em sua natureza dominam as boas qualidades moraes. Possuindo força no caracter, é muito perseverante, sabendo sempre, dando a independencia acima de tudo.

ALLEMÃO — (Campinas) — O seu temperamento constante, ardoroso e apaixonado, raramente se mostra expansivo, e a sua vontade que é grande, controla esse ardôr, integramente. E' um homem dispensa com esse desdem e desassombro. Generoso, que age com intelligencia, sem ser, bem nas indumbro. Generoso, de lealdade! Em a não seu impulsivo. Como seus dons pelos, porém, sem que a seu querer vença.

WANDA MARIA E AMELIA FERRAZ — (E. do Rio) — Queiram renovar as consultas com pseudonymo, com quatro linhas, em papel sem pauta, mandando um pseudonymo para as respostas.

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações.
Rua Marangupe, 10 — T. 22-4775 (59334)

E. B. — Sua letra fortemente traçada revela um temperamento resoluto e de admiravel senso esthetico. E' uma individualidade bem talhada, definida pela tenacidade, apoiando com argumentos a importancia dos seus desejos. Caracter desdenhoso e interessado de espirito.

QUALTER ALVIM — (Ubá) — Sua letra de traços regulares e nitidos é muito coherente, denuncia a lealdade de seu caracter. O seu desenvolvimento que a vida dá, raciocinando com acerto, orientando sua conducta dentro das normas mais restrictas do cumprimento do dever. Temperamento activo, franco, isentando-se das demonstrações alardeantes e das falsas apparencias. Intelligencia bastante desenvolvida.

ALOYSIO — (Ubá) — Sua letra não traz o caracteristico da alegria e da expansão, que era de se esperar, da sua juventude. Seu feitio desanimado e displicente, não lhe permitte cultivar qualidades moraes, capazes de o elevar. Deve ter mais confiança em si mesmo e mais crença na vida.

(58127)

BUSCAPE' — (Campinas) — Muito idealista, emociona-se ante qualquer manifestação de ternura, carinho ou expansão. A sua letra attesta e define perfeitamente, a naturalidade do seu caracter, cheio de boa fé, confiante e generoso. Queira acceitar os meus mais vivos agradecimentos pela gentileza e os votos de Natal e Anno Bom, que muito reconhecida, retribuo.

L. F. L. — Sua letra bastante natural, contém uma expressão generosa, que prende attenção, retratando um homem finamente educado, culto, intelligente, frisando todos os seus actos com o cunho da sua personalidade. Tem uma accentuada tendencia para a desconfiança, embora reaja, para manter a sua conducta sempre no mesmo nivel, de serena estabilidade. Imaginação artistica, caracter firme e temperamento vigoroso.

JOTA — (S. Paulo) — A falta de assignatura prejudicou o estudo de sua letra. Sente-se nella, que é possuidor de grande agilidade mental, cultura, reflexão, energia e franqueza de caracter.

JOSE' JORDA NETTO — Letrinha de uma personalidade cujos gestos vivos e espontaneos estende aos demais, o dominio da força de vontade que sobre si mesmo exerce. A intelligencia clara e a perfeita comprehensão da vida fazem n'o moderar o ardôr e o arrebatamento, naturaes da mocidade. Quanto ao seu caracter é integro, digno e leal.

LA TOSCANA — Letrinha redonda indicando uma natureza affavel, bondosa, razoavelmente expansiva e sagaz. Intelligencia viva, alma levemente sonhadora e muita lealdade de caracter.

BENJAMIN GIORGIO — Applicando sobre sua letra a graphometro, accusou uma personalidade culta, de espirito adeantado, fino, unido a uma alta comprehensão do sentimento do dever. A intelligencia que possue, permitte-lhe apprehender de um só golpe, o valor das coisas, bem assim, a analogia, que entre ellas existe.

Mme. MARIA CARVALHO
apresenta
linda collecção de vestidos,
desde 120$000.
Lgº. São Francisco, 2, sob.
Entrada pela loja.
T. 22-9041.
(59314)

AMARGURADA — Sensivel, affectuosa, talvez apaixonada, tem no emtanto, certa desconfiança e receio, de se espandir, no meio em que vive. Ambições justas e naturaes, tendo sempre em mira, a propria elevação. Prende-se muito ás suas idéas e principalmente, aos seus sentimentos.

OBESIDADE CURA SEM REGIME
Dr. JOSÉ HYGINO
PR. FLORIANO, 55-7º (CINELANDIA)
TEL. 22-7828 DIARIAMENTE DAS 5 ÁS 7

QUITINHA — A minha consulente soffre tendencia para a rotina e não lhe interessam os modernos processos da vida. Não é moça, e soffre de um desequilibrio nervoso, que se reflecte da variação da força muscular. Tem habitos methodicos, é observadora, intelligente e pouco amiga da transigencia.

ISOLINA — Sensivel, affectuosa, tem fineza de espirito e cultura, assimilando rapidamente as coisas. No trabalho é meticulosa, posuindo o dom da administração, da iniciativa prompta e decedida. Reflecte muito antes de tomar qualquer resolução, orientando os seus sonhos de venturas, dentro das possibilidades terrenas. Caracter desprovido de orgulho ou egoismo.

ELGNEN — Embora variavel e intermittente a sua energia, não comprehende a descrença e o desanimo, por maiores que sejam, as desillusões sofridas. E' franca, sincera, não se preoccupando em disfarçar as impressões que recebe, não pretendendo conter os dissimular, ás suas preferencias. Genio docil e communicativo.

FIGURINOS
Os mais modernos, os mais chics, os mais elegantes, só no
Jornal da Mulher
A grande revista de Figurinos e Bordados do Brasil.
BORDADOS
Para todos os pontos e lindissimos, só no
Jornal da Mulher
A revista dictadora da Moda na America do Sul, a revista que publica tudo que interessa á Mulher no Lar, na Familia e na Sociedade.
JORNAL DA MULHER, vem annexado ao
Jornal das Moças
A revista de maior circulação no Brasil.
JORNAL DAS MOÇAS além de trazer annexado o JORNAL DA MULHER e o SUPPLEMENTO Solto que mede 60 x 50 centimetros e onde são publicados os mais deslumbrantes desenhos para bordar, publica ainda lindos contos illustrados, poesias, a melhor e a mais importante reportagem photographica da semana, conselhos ás mães, arte culinaria, conselhos de belleza, cantinhos das creanças (brinquedos e contos), cartas de matutos e uma linda MUSICA PARA PIANO e CANTO.
JORNAL DAS MOÇAS publica-se ás quintas-feiras, e custa juntamente com o JORNAL DA MULHER e o Supplemento Solto, só
1$000 RÉIS,
isto é, os 3 juntos.
(59358)

CONCEPÇÃO DE ARTISTA...

... Ella é a opala do [Sonho, a leviandade,
Passa de mão em mão, [muda de côr...

OLEG. MARIANNO
(Felicidade)

E o artista a sonhou na sua formidavel allucinação de homem de genio, que não temia os abysmos em que ia cair. Creára na sua imaginação emotiva a figura daquella creatura cheia de encantos e de seducções. Elle quer collocal-a n'um altar, quer que toda sas suas producções tragam particulas da mulher amada. E as nuvens côr de rosa fluctuavam naquelle céo de esperanças, que, mais tarde, iriam se afogar nas trevas da noite implacavel da desillusão...

Vivia pela Belleza, dentro da Belleza, unicamente para a Belleza!

Com o seu estro vibrava de emoção e de humanidade, fagulhas incendiadas caiam de cada poema; as estrophes pareciam que lhe saiam do cerebro escaldantes.

Artista e homem toda a sua formidavel concepção alli estava, deante daquella Mulher para elle a suprema inspiração!

Quando compunha os seus poemas, apreciadissimos, não tinha mais ninguem deante de si: ella representava tudo. Guardava o som da sua voz, a graça do seu olhar, o brilho dos seus olhos cheios dessas promessas fallazes que encerram quasi todos os olhos das mulheres...

Amava e crente do seu amor, atirára a peça de Goethe "Le Grand Cophte", de lado, só por que lêra que os "homens amam melhor no crepusculo, porque justamente ao crepusculo é que surgem os fantasmas..." Para elle, Artista e artista perfeito, não havia fantasmas nos seus crepusculos...

Qual novo Hamlet elle gritava a plenos pulmões "se o sonhador é um louco em repouso ou se o louco é um sonhador em repouso", deixem-me sonhar, que o sonho é ainda o ouro do mendigo... Deixem-me ser louco!

Na sua concepção de Artista até os erros grammaticaes da Mulher amada eram deliciosos. Que importava a elle que ella collocasse mal os pronomes?

De facto, difficil se nos torna comprehender esse amor do Artista. As causas das suas perturbações e desordens d'alma, elle, só elle não as via... Mas quem é que póde, calmamente descer ás regiões profundas da alma de um poeta?

Quantas vezes, louco mas sublime, na sua loucura amorosa elle dizia para justificar a sua obcecação:

"Seja a Vida um punhado de ho- [ras mansas
Numa felicidade fugidia:
A piedosa illusão de cada dia
E o bailado de sombra das lem- [branças"

e como o poeta elle pensava que valia a pena amar as coisas inuteis da Vida e sonhar...

Mas... não se póde sonhar impunemente pela existencia afóra... A mulher que amava, que era o seu estro, a sua inspiração, a belleza da Vida, a sua maior concepção Artistica, um dia, enveredou por um caminho falso, e, amou a outro, talvez menos digno...

Mas amou e deixou-o.

Aos seus ouvidos suavemente lhe vieram os acórdes do "Rigoletto"

La donna é mobile
qual piuma al vento..."

Que pena que a alma desse Homem fosse por elle mesmo, intelligente e culto, tão mediocremente estudada... Conheceu em breve esse estado neurasthenico que descamba para a série de innumeros erros...

Artista desilludido quebrou sua lyra. Emmudeceram-lhe os canticos. Elle que ainda hontem me recitava pallido de emoção:

"Para a alegria de viver nada [nos falta:
Sól, natureza clara e sinos a [tocar"

e depois de olhar a bahia deslumbrante de luz e côr.

"Nuvens immateriaes na monta- [nha mais alta
ondas desenrolando a planura do [mar"

E por uma Mulher, o meu amigo, ficou triste, sem sól, sem côr, sem luz, sem perfume...

Rio de Janeiro, 1935.

PLINIO MENDES

Não faça barulho!...

(CONTO)

(LUCIA BENEDETTI)

Era um sabbado, terrivelmente quente, numa tarde dourada feita para o descanso e para a preguiça.

O Xavier havia voltado do banco, exhausto, suado, derrotado pelo calor excessivo, com uma unica ambição: um banho confortante e um bom somno. Emquanto accomodava os embrulhos no omnibus que o deixaria em Icarahy, pôz-se a procurar alguem, com a maior attenção.

Voltou-se para todos os lados, mas, não tendo descoberto quem procurava, deixou-se cair sobre o banco com um suspiro resignado, emquanto o omnibus punha-se em marcha.

Pôz-se então a pensar no seu projecto mais querido: fundar uma grandiosa estação de radio, maior que as maiores de Nova York!... Nictheroy merecia bem mais que isso... Suspirou, affagando, emquanto o omnibus se punha em marcha.

Havia marcado com alguem que o auxiliaria, na empresa, um encontro ali. Seu futuro socio porém, devia estar áquella hora ainda muito occupado e o bom Xavier, com a idéa fixa no banho de mar, não teve coragem para esperar um minuto mais.

Mal depositou as encommendas todas de d. Miloca, sobre o aparador, encaminhou-se para o quarto de vestir. Enfiou um "maillot" e, minutos depois, estirava-se voluptuosamente sobre a areia branca, numa alegria de creança que foge do collegio interno...

A praia estava deslumbrante. Toda a população parecia ter tido a mesma ambição do Xavier: agua!...

O sol começava a refrescar e o céo tomava aquella côr anil, tão caracteristica em Icarahy, fazendo com o mar e as montanhas um conjunto de sonho...

Maravilhosa Icarahy!... nei de cantar teus encantos todos, através o ether, em ondas sonoras e vibrantes!...

Pensando em realizar o seu projecto, sonhando com a *broadcasting*, inegualavel, Xavier deixou cair a cabeça sobre o roupão macio, e acariciante que dobrára e fizera um travesseiro. A agua vinha marulhante, trazer á areia a offerenda rendilhada das espumas, numa symphonia selvagem, de ruidos incomprehensiveis...

Pelos membros entorpecidos do Xavier, passou um "frisson" de langôr e satisfação, sentindo-se tão bem... As palpebras pesavam-lhe... Subitamente, porém, encolheu-se todo num incontido movimento de pavor. O Pão de Assucar, Corcovado e todas as montanhas que fazem guarda á incomparavel Guanabara, iam crescendo, crescendo, assustadoramente. Xavier viu o morro da Bôa Viagem dilatar-se, ascender, até encontrar-se com o Sacco de S. Francisco, na outra extremidade. Pelos seus olhos apavorados desenhou-se a mais assustadora perspectiva: todas as montanhas formavam uma só, unica, gigantesca, indescriptivel!... Na base dessa extraordinaria montanha abriu-se uma especie de porta, larga, clara, e, uma immensa escadaria branca appareceu. Como que movidos por uma mola, toda a população pôz-se a caminhar, vagarosamente, em direcção da estranha escadaria. Xavier não queria erguer-se, mas uma força desconhecida impulsionou-o e elle pôz-se tambem a andar como toda a gente, penosamente.

— Estou exhausto, disse a um companheiro que tambem marchava, de mão humor, a seu lado. Trabalhei como um cão, no banco, e, agora sou obrigado a fazer esta escalada intempestiva...

— Cale-se, disse o seu vizinho. Não queira aggravar os peccados com lamurias, no dia do Juizo Final!...

— Juizo Final! disse Xavier aterrorizado. Estamos então, no dia do Juizo?...

O seu companheiro sorriu-lhe, compadecido da sua ignorancia e, mostrou-lhe o alto da escada, Xavier viu, então, lá em cima, o Christo Redemptor, illuminado, olhando para aquella gente toda, com infinita misericordia...

Preso de indizivel afflicção, pôz-se a remmemorar os peccados todos que commettera na terra. Viu muita gente enfatuada, ajoelhar-se e pedir misericordia, entre lagrimas e gritos. Prestou muita attenção a tudo. Havia lá em cima tres portas, uma azul, uma amarella e outra negra. O Senhor Jesus indicava simplesmente a cada mortal por onde devia entrar.

— A porta negra é o inferno, a azul, o Céo!...

— A amarella o purgatorio, concluiu o Xavier, com um suspiro. O grande Julgamento Final!... Mas, não vejo julgamento algum!...

— Olhe para a testa de cada um.

Coisa assombrosa!... Cada pessoa trazia impressa na testa a lista de peccados. Numa velhinha, com ar de santa Xavier leu: "Maledicencia, orgulho, vaidade, gula e avareza". Uma collecção!... Tambem lá estava o seu melhor amigo, o Santos, tão correcto e irreprehensivel. Na sua testa lia-se nitidamente: "mentiroso e ladrão."

— Um espelho!... gemeu afflicto o Xavier. Quero ver a minha!...

— Não ha tempo. E' a tua vez!...

— "Gula e preguiça" disse alguem a seu lado, amavelmente. A mão do Illuminado apontou-lhe a porta amarella.

— Trabalhos forçados, disse-lhe um anjo, com brandura. Venha por aqui.

— O senhor gostava de musica, barulho, falatorios, não é?

O anjo perguntava-lhe isto rodando entre os dedos diaphanos uma porção de chaves...

— Creio que sim, disse o misero sentindo-se anniquilado.

— Não terá um mão trabalho aqui. Sua occupação será no Departamento Geral de Ruidos. Terá que catalogar todos os sons emittidos no Rio de Janeiro, desde 1900...

— Sons?...

— Sim. Todo o barulho que sobe da terra é recolhido aqui, neste immenso palacio de crystal. Você terá que catalogar tudo, de accordo com a intensidade e o valor artistico de cada um...

— Mas... ia dizendo desorientado o pobre Xavier, quando o anjo se voltou:

— Lembre-se de que sua sogra entrou pela porta negra.

— Bem feito, pensou, mas não teve coragem para dizel-o alto. E, penetrou corajosamente no archivo de barulhos. Immediatamente calculou toda a extensão do seu castigo.

Havia ali, vagando sem destino, todos os sons, emittidos no Rio desde 1900... Trinta e quatro vezes o Carnaval havia enlouquecido os cariocas... Barulho de bondes de businas, risadas sonoras, chocalhar de guizos, sons esparsos de musica, desafinada, pedaços inteiros de dialogos, "palus", tilintar de campainhas, tudo isso vibrava, cantava, em seus ouvidos atordoados. Desafôros de espaço em espaço feriam-lhe os tympanos e junto a uma gritaria infernal passaram, por elle os gritos de "goal! goal!..." Mil outros trechos de musica passaram, mancos, desafinados, truncados, terriveis!...

Uma voz declamou por inteiro o "Terribilis Déa" mas, era abafada pelo vozeirão d'um vendedor ambulante a apregoar xáxu' e laranja selecta. Passou um angustiado "faz favoiro" de um motorneiro barytono e, logo em seguida, todos os annuncios de sabonete... Musica, musica, musica!.. Ouvia-se o "Rigoletto" de mistura com choro de creança e discursos feministas.

Xavier sentou-se num cantinho, abatido, desorientado, mais silencioso do que nunca. Amaldiçoava de todo o coração, aquella gente toda, barulhenta, que morava lá em baixo.

Um apito perdido, de um guarda nocturno somnolento fel-o voltar a si. Era preciso começar. Por onde?... Tampou os ouvidos, quando percebeu que rolava em sua direcção os sons emittidos durante uma conferencia pacifista. Tinha já tomado o immenso catalogo e dispunha-se a começar quando, com grande surpresa, começou a ouvir o seu proprio nome, de mansinho, vindo de muito longe...

— Xavied! Xavier!...

Ficou attento. De quem seria aquella voz?...

— Acorda homem, acorda!... Xavier!...

Devia ser d. Miloca! Tão carinhosa, a pôl-o para fóra da cama, nos dias em que fizera serão no banco.

Xavier suspirou, cheio de saudade...

A voz, porém, augmentava sempre.

— Xavier! Xavier!...

Era indiscutivelmente d. Miloca. Póde verifical-o, quando a voz se tornou muito energica e veiu acompanhada de uma sacudidela.

Cobriu os olhos, preguiçosamente, mas sentou-se logo.

A noite havia descido, já. A praia estava deserta...

D. Miloca fitava-o com azedume.

— Quasi morri de susto...

— Qual foi a porta, ia perguntando, mas, calou-se, prudentemente.

— Já são horas de jantar e você ahi a dormir, na areia...

— Sciu!... fez o bom homem, subitamente alarmado. Não faça barulho, minha mulherzinha!...

Ergueu-se, pensativo, e encaminhou-se para casa. Quando seu amigo o procurou para combinarem o negocio da "broadcasting" respondeu-lhe energicamente que jamais faria semelhante coisa. E, não foi só isto. Mudou inteiramente... Tornou-se quieto e contemplativo... E, quando teve opportunidade, fundou uma sociedade contra os ruidos urbanos...

Moveis de luxo, conforto, elegancia e tapeçarias finas, procure
O CENTENARIO
CATTETE, 81. — Tel. 25-0368
(58166)

MODERNOS METHODOS DE EMBELLEZAMENTO
Empregados por Mme. Hygino
Rouge permanente dos labios e faces. Mudança da pelle em cinco dias pelo processo do Dr. Peytoureau de Paris. Sombra e coloração permanente das pestanas em negro e marron. Extirpação de pellos, sem anesthesia, sem dôr e nem cicatriz. Systema norte-americano. Eliminação das rugas, manchas, cravos, espinhas, verrugas e signaes desgraciosos. A unica que applica a Mascara Radium Vitalizadora que tanta sensação tem provocado em Hollywood. Esmalte, maravilhoso methodo que dá a cutis o tom que se deseja. Consultas e conselhos gratis. Diariamente, das 9 ás 17 horas. Praça Floriano, 55 - 7º, sala 13 (Cinelandia). (36370)

Figurinos
Revistas
Livros
Rua Gonç. Dias 78
BRAZ LAURIA
(51192)

A FLAUTA DE JADE

POEMAS CHINEZES

(TSAO-CHANG-LING)

EVOCAÇÃO

Rapida voga a minha barca. Contemplo as aguas do rio. Nuvens errantes esgarçam-se pelo ceo. As aguas tambem são como a noite clara. Quando uma nuvem desliza sobre a lua, vejo-a, ao mesmo tempo, correr sobre o rio e parece-me navegar em pleno firmamento. Penso na minha bem amada, que tambem se contempla em meu coração.

A BARCA DESLIZA

A nossa embarcação desliza sobre as aguas tranquillas do rio. Para além dos jardins que margeiam as ribeiras, contemplo as montanhas azues e as nuvens branquejantes. A minha amada dorme com a mão direita nagua. Uma mariposa pousou ao seu hombro, agitou as asas e poz-se a voar. Segui-a com o olhar muito tempo. Dirige-se para as montanhas de Tchang-nann.

Seria uma mariposa ou o sonho que teve a minha doce amada?

A MUSICA

Os musicos já partiram. As tulipas que se haviam collocado nos vasos de jade inclinaram-se para os alandes e pareciam escutar ainda.

SENTENÇA EM DOIS CARACTERES

Renunciae ao estudo e estareis livre de todo pesar.

RENOVAÇÃO

Se eu fôra uma arvore ou uma modesta planta experimentaria a suave influencia da primavera. Sou simplesmente um homem. Não te alarme o meu jubilo.

MULHRES DE PA

Em Pa o rio é rapido como uma flecha. Quando uma barca se abandona á sua corrente corre tres mil "li" em poucos dias.

Afortunadamente vossos maridos têm que remontar as aguas.

O INSANSATO

Com gestos largos se afundou na noite. Parecia disposto a alcançar as estrellas.

A SCIENCIA

Saber que se sabe se sabe e se ignora o que se ignora: — eis ahi a verdadeira sciencia.

A JOVEN SEM VÉO

Para enncontrar-se com seu amado, sob o grande salgueiro que fica á margem do rio, ella vestiu as suas, tunicas mais bellas.

Quando o sol começou a declinar, ainda conversavam ternamente.

Subitamente ella encolheu-se ruborizada porqque já não tinha sua terceira tunica: a sombra do salgueiro.

PRECIOSA TRITESA

Sentada ao terreiro de sua casa ella aguarda o seu amado. Alta noite!

O vento matinal agita as glycinias.

Ella contempla esas gottias de alvorada que lhe caem sobre os braços e suspira.

CINTAS DE BORRACHA
CONCERTAM-SE E REFORMAM-SE COM PERFEIÇÃO RAPIDEZ E A PREÇOS MODICOS.
A' Cinta Modêlo
Ex-CASA GALENO
RUA SENADOR DANTAS, 117-B. —:— Phone: 22-7986.
(55121)

CORREIO · FEMININO

O "DERNIER CRI" nos productos de Belleza.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio, Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6$ — Pelo Correio mais 2$

Drog. Melucci — R. Sete Setembro, 25 — Rio.

(54550)

A nossa mesa

MESA DOS INDIOS

(Continuação do numero anterior)

Para o outro lado de fóra da casa faz-se uma bananeira. O processo da confecção será o mesmo, isto é, as folhas compridas e largas com um arame no centro.

Uma ou outra folha, depois de promptas, deverá levar um corte na largura. A' parte faz-se um galho de bananas, tendo cada banana mais ou menos 12 centimetros do comprimento e 8 centimetros de largura.

As bananas são feitas com papel crepon amarello, amarrando-as nas pontas. Antes de se fechar as bananas na parte de cima, sopra-se um pouco para ellas ficarem cheias.

Poder-se-á fazer para se formar o cacho umas doze bananas. O processo de se armar a bananeira é o mesmo que o do coqueiro.

PRETAS OU CREOULAS PARA

ENFEITES AVULSOS

Com cartolina preta ou marron cortam-se duas rodelas, tendo cada uma 8 centimetros de diametro. Faz-se nos ados da rodella o feitio das orelhas.

Corta-se uma tira de papel crepon preto com 7 centimetros de altura e 36 centimetros de comprimento. Esta tira será dobrada ao meio e collada numa parte da rodella, por trás, ficando o papel para cima. A outra rodella será collada depois que o papel, crepon estiver preso sómente na parte de cima. A parte de baixo ficará aberta. A tira de papel crepon collada na rodella será cortada em franjas largas e trançadas 3 a 3, sendo que na ponta amarra-se um pedaço de papel crepon vermelho para prender a trancinha.

Nas orelhas enfiam-se 3 contas para fazer os brincos. Com tinta aquarella branca e azul pintam-se os olhos e o nariz e com tinta aquarella vermelha, a bôca, de tamanho bem exaggerado. Na parte que eficou aberta colloca-se uma bala forrada com papel crepon.

AINGE

Forno e Fogão

RINS DE FORNO NA GRELHA

Limpem-se os rins, abram-se ao meio e deitem-se de molho em summo de limão temperado com sal, pimenta e alhos pisados.

Ao cabo de algum tempo, assem-se na grelha, e sirvam-se com manteiga por cima e pepinos em rodas.

RINS DE PORCO AU CHAMPAGNE

Limpem-se os rins e corte-se em frigideira, pintando-lhes sal, pimenta, cebolas picadas, salsa, noz muscada ralada e uma pitada de farinha de trigo.

Regue-se tudo com vinho Champagne ou vinho branco sêcco, mechem-se os rins, sem os deixar ferver, e sirvam-se com o seu môlho.

OMELLETE DE RINS DE PORCO

Depois de preparados os rins, cortem-se em tiras e frijam-se, numa frigideira, em manteiga.

Estando quasi promptos, juntem-se os ovos (que podem ser batidos ou fritos inteiros), e sirvam-se, depois de convenientemente passados.

RINS DE PORCO REFOGADO

COM LEITE

Cortem-se os rins em fatias finas, e temperem-se de sal. Deitem-se em uma caçarola com cebolinha e duas chicaras de leite. Estando cozidos, accrescentem-se-lhes duas gemmas de ovos, batidas com uma colher de assucar e um caliz de vinho branco, dê-se-lhes mais uma fervura e sirvam-se.

QUEIJO DE FIGADO DE PORCO

Tome-se um kilo de figado de porco, 750 grammas de toucinho e 250 grammas de banha, e pique-se tudo junto, temperando em seguida, com sal, pimenta, cravo da India, noz muscadada, tomilho, louro, cebolinha, salsa, tudo picado miudamente.

Guarneça-se uma caçarola com pranchas de toucinho muito finas, deite-se-lhe em cima uma camada de picado, depois mais toucinho temperado, outra camada de recheio e assim por deante até se encher a vasilha, devendo a ultima camada ser de toucinho, e coza-se no forno, durante duas horas.

Deixe-se esfriar o queijo que se tirará da caçarola immergindo esta por um pouco de tempo em agua a ferver.

Este queijo come-se frio, mas não deixa de ser muito agradavel quente.

PUDIM DE AIPIM COM CÔCO

Tome meio kilo de aipim ralado, 1 colher de manteiga, 4 gemmas, 1 pitada de sal e herva doce, assucar q. b., 2 chicaras de leite e 1 côco ralado. Misture tudo e leve a assar em fôrma grande ou pequeninas untadas.

PÃO BRANCO

Um prato fundo de fubá de milho, 2 de polvilho, 450 grammas de gordura, 4 ovos, herva doce e sal. Com o fubá, sal, herva doce e agua, faça um angu' duro. Depois de frio junte os ovos, o polvilho, amasse bem e vá juntando leite até ficar uma pasta molle como a de sonhos. Deite ás colheradas em taboleiros polvilhados e leve a assar no forno.

Abafe ao sair do forno para não murcharem. Sirva quente com manteiga.

DOCE DE PECEGOS EM POTE

Tome pecegos bem maduros, lave, esfregue com um panno, tire os caroços e corte aos pedacinhos. Arrume em camadas entremeadas com assucar. Para cada kilo de fruta meia de assucar. Deixe a macerar umas 3 horas. Depois leve ao fogo, até apparecer o fundo da panella.

Guarde em potes.

DOCE DE AMEIXAS EM POTES

Pelle as ameixas cruas, parta pelo meio, tire os caroços e faça como o de pessegos.

ECLAIR

Faz-se da massa de sonhos. Estende-se a massa em tiras e oito centimetros de comprimento por dois de largura, em taboleiros de forno, ligeiramente untados com manteiga e pinta-se com gemma de ovo. Assa-se em forno quente. Depois de assados, abrem-se de um lado, enchem-se com creme de chocolate e glaçam-se com chocolate.

FATIAS DELICIOSAS

300 grammas de assucar, sendo uma parte baunilhado, 200 grammas de amendoas soccadas com 4 gemmas de ovos, 200 grammas de farinha de trigo, 100 grammas de fecula de batata, 150 grammas de manteiga derretida, 24 gemmas e 4 claras batidas. Batum-se o assucar e as gemmas em uma vasoura de arame, durante 15 minutos, depois misturam-se as amendoas e a manteiga derretida e em seguida as claras, a farinha e a fecula. Cozinha-se em taboleiro untado e passando de farinha, depois de cozida glaça-se e corta-se em fatias.

FORTUNA

Seis ovos, 460 grammas de assucar, uma colherinha de canella em pó e polvilho refinado. Misturam-se as claras e gemmas, depois de batidas separadamente, junta-se mais o assucar e bate-se até formar uma massa espessa e esbranquiçada, junta-se o polvilho em quantidade precisa para ficar em ponto de enrolar. Amassa-se bem e fazem-se as fortunas. Forno regular.

BOMBA "DAME BLANCHE"

200 grammas de amendoas doces, a que, depois de descascadas, se tirou tambem a segunda casca, um litro de leite, 400 grammas de assucar, algumas gottas dagua de flor de laranjeira, quatro colheres de nata batida.

Pilar no almofariz as amendoas, juntando-lhes uma colher para sopa dagua, afim de facilitar a trituração. Accrescentar meio litro de leite, espremer através dum panno fino. Diluir o que não passou através do panno em outro meio litro de leite, espremer segunda vez. Pôr a ferver numa caçarola, encorporando o assucar. Deixar arrefecer, accrescentar á massa fria algumas gottas dagua de flor de laranjeira, pôr a congelar na sorveteira. Quando esta operação estiver concluida pelas tres quartas partes, accrescentar a nata batida e ultimar a congelação.

TAÇAS DE FRAMBOESAS

Passem-se por uma peneira fina 750 grammas de framboesas.

Junte-se a esta purée uma calda fria, composta de meio litro dagua, de 250 grammas de assucar e de summo dum limão.

Pese-se esta composição que deve marcar 18.° Beaumé. Se não attingir este peso, accrescente-se o assucar necessario; se pelo contrario, pesar mais, addicione-se a agua sufficiente para a fazer baixar até aquella graduação.

Vaze-se este apresto na sorveteira, rodeada de gelo partido em pequenos fragmentos a que se juntaram algumas mãos cheias de sal grosso. Faça-se girar a manivella até que se forme o gelado de fructas.

Em taças para champagne, esfriadas em agua com gelo numa vasilha, e enxugadas no momento de se utilizerem, deite-se uma camada de purée gelada de framboesas, no meio da qual, em cada taça, se colloque metade de um bello pecego, cozido em calda de assucar abaunilhada e bem frio; no concavo, deixado pela metade correspondente do caroço extraido, colloque-se um bello morango.

Finalmente, por meio de um saeco munido de um canudo de lata, forme-se em volta do pecego um cordão de nata batida e abaunilhada.

LICOR DE CORAÇÃO

As cascas de oito laranjas, 500 grammas de assucar de Hamburgo, um litro de cognac.

Misturam-se o assucar, a laranja e o cognac e deixa-se derreter.

Fica de infusão oito dias e filtra-se.

CORRESPONDENCIA

Alvina (Barro Branco, Minas) — Procurarei dar varias receitas sobre o que me foi pedido.

Zéca — (S. Paulo) — Attenderei todo seu pedido integralmente.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — *AINGE.*

Ovos é indispensavel a qualquer doce.

Compre garantidos. Da granja directamente ao consumidor.

SOC. COMMERCIAL AGRO-PECUARIA LTDA.

Andradas, 80. Tel. 23-3490

(M 20827)

JISSARA — Nome de um coqueiro da America.

—:—

HIPPOLITION — Templo que Diomedes mandou edificar em honra de Hypolito. Junto a esse templo havia um logar sagrado dedicado a Venus, no logar em que Phedra assistia á partida de Hypolito para a caça.

Jenny Pimentel de Borba

Fina sensibilidade artistica, distribue sua intelligencia no manejo da penna e do pincel.

O feminismo em nossa terra tem revelado valores excepcionaes. Emquanto o zelo exagerado e prejudicial do homem acorrentou a mulher ao pé da roca e do fuso, a sua personalidade poude ser abafada e confinada aos recantos domesticos.

A luz que jorrou da evolução incontestavel nos destinos do universo, creou uma situação diversa para a mulher, organizando-se na sociedade um movimento apaixonado em pról da libertação espiritual das elegantes de todos os tempos.

Verifica-se na ordem social um estado de confusão acabrunhante, occasionado pela direcção arbitraria de uma só metade dos sêres que compõem a humanidade, sentindo-se nitidamente a falta da cooperação dos entes até então desprezados, na tarefa espinhosa de conduzir a raça humana a seus mais bellos dias.

Essa necessidade urgente se fez sentir no amago da organização social, creando o movimento chamado feminismo. Os valores foram apparecendo, muito hostilizados no inicio de sua ascenção, para emfim empolgar a actualidade, quando se resolveu educar a mulher para que ella brilhe pela lucidez de seu espirito, como é devido e lhe compete.

Muito amiude vamos verificando os frutos desta nova concepção.

Jenny Pimentel de Borba

As fortes personalidades femininas surgem em nosso meio, com rapidez que encoraja as novas directrizes tomadas, proporcionando verdadeiras surprezas, que nos enchem de orgulho e prazer.

O feminismo nasceu com o trabalho da mulher, por esforço proprio ella foi galgando penosamente logar de destaque, e hoje em nossa terra de sol, já podemos apontar numerosas representantes do bello sexo, que honram a nossa cultura artistica e intellectual.

Entre estes legitimos valores cumpre salientar a actuação de Jenny Pimentel de Borba. Dotada de talento invulgar, maneja com egual elegancia a penna e o pincel. Devemos ao saudoso Humberto de Campos a apresentação de Jenny no meio literario. O seu lançamento foi a sua victoria.

Pianista, cantora, pintora e intellectual, ella é uma expressão feliz da cultura da mulher brasileira.

ELISABETH BASTOS

(59298)

A origem de Pierrot

A comedia, tal como a conhecemos, nasceu muito differente do que é hoje. Sem pretender remontar a épocas muito longinquas, chegaremos á Italia, onde a "comedia dell'arte" era uma peça apenas esboçada em linhas geraes, cujos detalhes, dialogos e replicas espirituosas ficavam á mercê da ingeniosidade e da veia comica dos actores.

Eram verdadeiras comedias improvisadas, cujo desenrolar e cujo desfecho nunca se podiam prever.

Com o intuito de interessar o povo nos espectaculos, crearam-se typos que representavam as varias provincias italianas, alguns dos quaes se mantem até hoje em guignóes para as creanças. Entre elles, Colombina, Arlequim, Cassandra, Pulcinella, Pantaleão, Narciso, Scaramouche, o barão o capitão e outros.

Para manter as tradições da "comedia dell'arte", formaram-se na Italia grupos de artistas chamados os *Gelosi* — ciumentos — compostos de actores, actrizes e autores, entre os quaes figurava Izabel Andreini.

Os *gelosi* crearam o tyypo de Flavio, cognome de Flamino Scala, director, que fazia o galã amoroso.

Era um typo bello, correcto, galante, poeta ou musico ou pintor, que trajava elegantemente.

Dispersos com a morte de Izabel Andreini, um filho desta, João Baptista, fundou o grupo dos *fedeli* — fieis — que se propunham a continuar as tradições dos *Gelosi*, o que era o mesmo que dizer da "Comedia dell'arte".

Foi entre os *fedeli* que surgiu o typo de Pedrolino, transportado, depois, para a comedia franceza sob a denominação de Pierrot.

Primeiramente, pierrot foi apenas actor. Depois fizeram-no mimico nas pantomimas. Por ultimo, foi cantor tambem.

O caracter de Pierrot, nas comedias de França era sempre o mesmo: o galã, ora amoroso, ora ignorante, sobretudo ingenuo. Coração grande, generoso, aberto, alma soffredora, bohemia, extremamente bôa, o Pierrot era o infeliz, o amargurado, o vencido, a creatura que ninguem comprehendia em toda a extensão e sinceridade de sua grande bondade. Uma immensa bôa fé lhe pautava todos os actos. Innocente nos gestos, candido nas palavras, puro nos pensamentos, sem maldades e sem malicias — eis o que era Pierrot.

Transportado para a comedia franceza, elle incarnava o typo da victima da propria ingenuidade. Teve uma paixão na vida: Colombina, que tambem o amava. Mas nem Colombina lhe soube poupar a alma soffredora e bôa. E Pierrot ficou, como uma tradição, symbolo da bondade confiante, que nem por ser bondade, deixa de soffrer e de amargurar a vida.

AS MULHERES FATAES
"DALILA"

(ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

— Estavam em frente um do outro, na manhã clara em que todos os contornos das coisas e das collinas ao longe pareciam mais tangiveis. — Ella viu-se, apertando os olhos e revirando-se toda com geito para não fazer cair o cantaro que equilibrava na cabeça. — Seu rosto lindo tinha uma expressão ambigua coberto pelo véo que lhe descia dos cabellos sobre os hombros e Sansão contemplava o perfil purissimo que se destacava no azul do céo. Tinha a fronte alta, sob as madeixas negras, as orbitras profundas em que se fundia a sombra roxa dos longos cilios retorcidos... Nariz perfeito, bocca pequenina e vermelha, queixo redondo, assim como as faces, que deviam ser macias e perfumadas á semelhança de um pecego maduro. A risadinha curta de Dalila, garganteou como a agua cantante de uma fonte — e das trepadeiras floridas em torno o poço, respondeu o trinado alegre dos passaros:

— "Tu queres casar commigo"? — perguntou com ironia, esquadrinhando Sansão dos pés á cabeça: — Alto, grosso, pesado, com braços musculosos e peludos, saindo da tunica vermelha; pernas possantes, cara queimada e quasi que escondida pela floresta da barba e dos cabellos compridos, elle parecia o lendario homem das selvas. — "Mas eu tenho medo de ti; és tão grande — e tão forte! — e depois todos os Philisteus são contra ti!

"Não importa!

— "Comtigo serei fraco como uma creança e docil como um carneiro; — mas vencerei sempre todos os meus inimigos porque tu sabes, Dalila, que minha força os subjuga a todos!

— "E, — se eu consentir, qual será minha recompensa"?

— "Tudo que tu quizeres — o que é meu é teu! — a minha casa rosada no jardim florido, — os tanques cheios de peixes rubros, os viveiros de faizões, os pombos brancos, o gato da Persia com seus olhos côr de topazio, — o terraço immenso de onde se avista o mar, e a floresta em volta onde no verão quente, a caricia do vento é sempre fresca! — e tambem terás o meu amor — Dalila! Eu permanecerei a teus pés para te adorar eternamente"!

A rapariga tirara o cantaro da cabeça e de olhos baixos, olhava de soslaio o gigante, filtrando através dos cilios fartos, o olhar soturno, ambiguo — indecifravel! — Depois a passos largos, ondulantes, que fizeram tinir os braceletes de prata nos tornozellos, chegou-se-lhe mais perto:

— "E se eu disser que sim? — se eu consentir mesmo em ser tua"?

E Dalila pousou as duas mãos nos hombros de Sansão, sondando-o de baixo a cima. Elle, altissimo, quasi gigante, a dominava dos pés á cabeça, — porem a linda mulher, num sorriso, atirou-lhe ao rosto o seu halito perfumado de nardo e rosas, o estonteante aroma de sua mocidade, abaixando as palpebras com pudica timidez e apertando-se de encontro a elle:

— "Se eu consentir em ser tua — me desvendarás o segredo de tua força sobrehumana? — a maneira com que, armado de uma simples queixada de asno, pudeste anniquillar milhares de Philisteus? — e dominar o leão com tuas mãos inermes — e fugir, arrancando as portas da cidade de Gabaa"?

Sansão agarrou-a, apertando-a em seus braços convulsos, beijando-a na testa, nas faces — mas Dalila escapuliu-se, insistindo:

— "Não! — só quando me disseres o segredo de tua força"!

Frenetico, com os labios tremulos procurando os labios della, o gigante murmurou:

— "Tudo que tu quizeres, Dalila"!

Docil e submissa então a mulher offereceu-lhe a bocca perfumada.

*

Numa tarde dourada, esgueirando-se ao longo das casas e protegendo-se da sombra que o sol no occaso projectava nas calçadas um velho Philisteu corria em busca da morada de Dalila:

— "E então — que noticias ha"? — perguntou soffrego á linda mulher ao avistal-a sozinha em casa:

— "Prometteu-me desvendar o seu segredo — mas ainda hesita; — uma destas noites todavia, no silencio do quarto — quando fôr pouco a pouco vencido pelo somno, roubar-lhe-ei a verdade! — Mas tu, Philisteu, que me darás? em troca da revelação preciosa? — Tens a bolsa cheia de ouro? — só mil drachmas? — é pouco! — o que mais me prommettes? — pensa no sacrificio immenso de ser mulher de Sansão!? — Vivo apavorada! — se elle suspeitar, poder-me-á esmagar como a um insecto — como a um raminho de palha secca"!

— "Qual, — elle te ama"!

— "Loucamente, é verdade — mas tenho medo"!

— "Tens delle tudo de que precisas"! — e o velho mercador, de nariz adunco, lançou em redor um olhar esperto fazendo estalar a lingua. Dalila, estendida sobre um divan macio, vestia uma tunica de "lysso" entrelaçada de ouro presa por uma grossa fivella de granadas.

Sobre a mesa de marmore, junto della, pousavam amphoras cheias de vinhos escolhidos, pratos com fructas maravilhosas, cornucopias repletas de guloseimas, vasos carregados de flôres e do jardim subia o perfume do jasmim e das rosas.

— "És como uma deusa adorada"!

Dalila sacudiu os hombros sem responder: erguera o busto, esvasiou a bolsa e começou, com avidez, a contar as moedas: os olhos brilhavam, satisfeitos e suas longas mãos finas, com as unhas vermelhas de *horná*, mergulhavam com soffreguidão no monte amarello.

— "Quero mais tres vezes outro tanto — e um collar de grossas perolas brancas para o meu pescoço. — Toma a tua bolsa — vae, — vae depressa antes que elle volte, — mas caso sejas visto, sustentarás que és o meu ourives — que vens me offerecer joias, — e traz-me o colar na proxima vez. — Vae"!

Ordenou a uma escrava que acompanhasse o velho até a porta da rua, guardou as moedas num saquinho de couro perfumado de sandalo, pesou-o entre as mãos e apertou-o de encontro ao seio como se fosse cousa viva e de repente o escondeu entre as almofadas, espreguiçando-se a sorrir com os olhos entreabertos: — sobre os degráos do terraço resoavam passos de Sansão!

*

Noite alta Dalila olhava-o dormir, abandonado como morto, num somno pesado que mais parecia lethargo.

E ella estava-lhe ao lado, de bruços, cotovellos enterrados no colchão, rosto entre as mãos, olhos brilhantes e gloriosos, fixos sobre o rosto de Sansão. Vestia uma simples tunica muito leve que lhe desenhava as formas, o concavo dos rins e a curva ousada dos quadris. As espaduas saiam nuas do decote largo, mostrando os seios rijos e os braços roliços, e a tunica mal cobria tambem as pernas nervosas e os pés finos, com os talões pintados de vermelhão.

Os cabellos negros e lustrosos caiam-lhe em cachos, serpenteando, ao redor do rosto a semelhança de "Medusa" e na moldura fôsca os olhos brilhavam de orgulho satisfeito!

Os linhos do leito estavam revoltos e a coberta de purpura fendia até o chão. Cautelosamente Dalila ergueu-se; enrolou-se na coberta como se fosse um manto e deslisando com os pés nus sobre o marmore, andou em torno ao leito.

A respiração do adormecido sibilava com o mesmo rythmo egual e placido.

Sansão mexeu-se lentamente, voltou a cabeça agitando a mão e suspirou longamente murmurando o nome della!

A tesoura assassina tinha já cumprido o seu horrendo crime e nada mais havia que temer do colosso adormecido, innocente e ignaro como uma creança!

Dalila recolhera na tunica leve a massa escura dos fartos cabellos que lhe havia cortado e fez correr as cortinas para que a luz da manhã lhe permittisse contemplar a cabeça raspada de "Sansão"! — As preciosas madeixas estavam emfim em suas mãos e inclinando-se, linda, satisfeita no fulgor da luz solar, envolta no estofo rubro que modelava suas fórmas perfeitas, ella riu-se, — riu-se alto e diabolicamente!

Despertando em sobresalto Sansão a contemplava sem comprehender.

— "Insensato! — estás perdido! — Pensaste que te daria meu corpo moço e formoso como prova de amor? — como te esganaste eu só tive medo de ti e agora — desprezo-te e te vendo: — ouviste? — Os teus inimigos, os Philisteus já vêm te prender"! — e assim falando, como não teve mais receio do gesto de ameaça e do horror do colosso vencido, não teve pena do grito desesperado que echoara pela casa inteira! — Dalila estava ebria pelo jubilo da victoria e riu-se com escarneo do pranto de Sansão!

*

Na prisão tenebrosa, cego pela furia bestial dos inimigos, tosado e debil como um cordeiro, girando a roda da moenda no pó e no frio, Sansão só ouvia o riso funesto e provocador de Dalila, revendo-a como naquelle instante, na moldura da janella aberta, sobre um fundo de céo azul e de sol, envolta na coberta purpurina; a espadua nua e as mãos alçadas para lhe mostrar as madeixas cortadas cerce, mais linda e seductora que nunca!

A moenda dura gemia — e o chicote do algoz caia-lhe rapido nas costas quando parava para enxugar o suor e as lagrimas: mas seus labios não imprecavam contra a traidora infame — contra a sua Dalila!

— "Deus — supremo! — restitui-me a força com os meus cabellos"! — mas a risada cruel parecia responder-lhe como um éco impiedoso.

No dia em que foi chamado pelos Philisteus para servir de escarneo no meio do templo, sentiu, sem vêl-a, em torno delle a multidão dos inimigos e na tribuna alta, os sacerdotes, os governadores, os maiores da terra ao lado de Dalila resplandecente de ouros e pedrarias! — Como devia estar bella em sua tunica transparente, com o manto de purpura e coberta de joias, com o diadema do poder.

Todos deviam desejal-a, devorando-a com o olhar. — Um soluço, subiu-lhe do coração á bocca e caminhou seguro, sem tactear, de columna em columna até perto da marmorea escadaria da tribuna para ouvir mais uma vez a diabolica risada de Dalila:

— "Oh, Sansão! — não falas? não trovejas? não ameaças mais? — Agora és um inutil; cégo e fraco! — Onde está a tua força"?

A voz crystallina superou o rumor da multidão immensa. Sansão empallideceu, voltou a cabeça para o lado de onde ella falava e ria e pareceu-lhe respirar mais uma vez seu perfume enfontecedor de nardo, de rosas e de fresca mocidade!

— A tentação era demasiada.

— Com as mãos convulsas, os braços tesos, pesou com todo o seu corpo agigantado sobre as enormes columnas implorando.

— "Oh, Jeovah, todo poderoso, restitue-me a força"! — e o milagre se produzira.

As pedras seculares oscillaram. As bases das columnas cederam, os capiteis saltaram sob os arcos de granito e o templo ruiu com o estrepito terrificante de mil imprecações, blasphemas, gritos allucinantes de dôr e de loucura. — Sansão tambem fôra esmagado com seus inimigos, os Philisteus, mas morreu sorrindo e murmurando ainda uma vez o nome adorado de Dalila!

A CIGANA

(LIMA RODRIGUES)

No declinio da vida, já não era
Uma bella mulher; mas, de belleza,
Guardava traços em que a Natureza
Harmonizára as graças que lhe déra.

Pensei: "Era cigana, e, com certeza,
Talvez tivesse um coração de féra...
Não fôra amada, nem amor tivera;
No emtanto, ella me disse, com surpresa:

"Amei soffrendo — soffri dor intensa —
Matei por ciumes, já cumpri sentença.
Sem remorsos do crime commettido...

Casei-me por amor e fui trahida;
Si, pois, eu, por amor, daria a vida.
Matei, só por amor o meu marido'.

SEIOS Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados só com a **Pasta Russa** do DOUTOR G. RICABAL

O Unico Remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil.

AVISO — Preço de uma caixa, 12$000: pelo Correio, registrado, 15$000. Pedidos ao Agente Geral, J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. (59338)

Saldos de Balanço

A preços reduzidos.

BOLSAS, LUVAS, MEIAS e ARTIGOS DE FANTASIA

Rua do Ouvidor 178 -- CASA CAVANELAS

(38529)

COCKTAIL

HOBAL — Idolo dos arabes anteislamicos, que se encontrava no templo da Kaaba com trezentos e cincoenta e nove estatuas diversas, adoradas pelas tribus da Arabia, que foram todas destruidas por Mahomet.

—:—

IGARA — Canoa feita geralmente de um só tôro de madeira.

—:—

INHEIGUARAS — Indios habitantes das margens do Tocantins.

—:—

ISATCHA — Fortaleza da Bulgaria, á margem esquerda do Danubio.

—:—

ITAMIQUIM — Lagos do Estado da Bahia, no municipio de Belmonte.

—:—

JAARABOA — E' uma especie de feijão brasileiro cujas raizes se comem guizadas.

—:—

YABUS — Povo negro da Guiné que vive no golpho de Benim, entre o reino deste nome e o paiz dos yorubas e dos egbas.

—:—

JACA — Lago do Estado do Pará, ao sul da enseada de Maracá.

—:—

JAHYURI — Espirito maligno que, segundo a mythologia japoneza, habita nos ares.

—:—

JETHRO — Sacerdote madianita que foi sogro de Moysés.

CARNAVAL

ORGANDI o tecido moderno para fantasias

Av. Alm. Barroso 13 — em frente ao Club Naval

(34846)

APPARENCIAS

Que salutar alegria
Naquelle lago jucundo
A' tona tanta poesia
Mas quanto lodo no fundo!

Mas no fundo, quanta magua!
A vida de muita gente
Parece com a daquella agua:
Quanta alegria appurente

VULMAR COELHO

A TECELÃ

I

Beija a aurora os horizontes,
Espalha a luz pelos montes.
Risca e fresca madrugada!
E' mais um olhar volvido,
Do Amor do Sol — o querido,
A' terra — gracil amada.

II

Ao somno, á calma, ao torpor,
Succede a vida, o rumor:
Canta o gallo, canta o ninho.
Ha risos quebrando a aresta
Do silencio... E' tudo festa!
Faz-se o burguez de caminho.

III

A luz redobra a viveza.
Fogem a dor e a tristeza
Para longe escuridão:
O dia — balsamo ardente,
Expulsa-nos de repente
As magoas do coração.

IV

Emquanto tudo se anima,
A tecelã beija, amima
O filho tenro, nusinho.
Apita a fabrica! Vamos!
Ao marido diz: — "corramos,
Adeus, meu filho, adeusinho!"

V

E, cantando uma cantiga,
Já velha, já muito antiga,
— O trabalho dá vigor! — ...
Ell-a que alegra a officina,
Com seu busto de menina,
Com seu halito de flor.

VI

Trabalha. O tear fogoso,
Com sombras de criminoso,
Roubar-lhe um beijinho quer.
E bate: câ-tlá... câ-tlá,
Com afan. Oh! mas não ha
Melhor guia que a mulher!

VII

Bate, bate, todo o dia,
Tecendo com alegria
O algodão do xadrez.
Quem sabe — pensa, tecendo
Que está de frio tremendo
O filho della, em nudez?

VIII

Quem sabe lá, que de tanto
Panno, não tenha um manto
O pobrezinho, Senhor!
Ah! como o pária não deve,
Nas brancas almas de neve,
Possuir muito calor!

IX

E ella, attenta á tecitura,
As mãozinhas na cintura,
Olha os fios da flanella...
Tão quentes e tão rosados,
Que parecem fabricados
No tear dos labios della!

X

Quando a trama de ouro veste,
De luz, á de azul-celeste,
Num rutilante pintar,
— Nesse abraço aureolado,
Tenta imitar o bordado
Dos raios do seu olhar!

XI

Quebra-se um fio, outro parte...
Vae emendal-os com arte,
A tecelã vigilante;
Para os unir, — um só beijo
Basta, mas abre o desejo
De partir-se a todo o instante!

XII

Não fôra o labor ingente
De ella, beijando-os, sómente
Curvada, como que um réo,
E teceriam, beijado
Por ella, o véo de noivado
Das estrellas lá do céo!

XIII

Nesta tarefa constante,
Nestes anhelos de amante,
O tear, bem de vontade,
Trabalhando ficaria,
Dia e noite, noite e dia,
Porém livre da saudade.

XIV

As horas passam. E desce
A tarde. O sol desfallece
Em morno transe, dormente.
A voz dos sinos soluça...
E o fulvo heroe se debruça
No sepulchro do poente.

XV

O rumor cadenciado,
Do tear já fatigado,
Baixa de diapasão.
Emfim!... A tecelã réza:
"Este suór, sobre a mesa,
Verti transformado em pão".

XVI

"Que importa o grande thesouro
Do meu sangue, feito em ouro,
Vá todo á rica toalha,
Se ao pão, que ao filho propino,
E' mais que humano, — é divino,
— E' sol de honesta migalha!"

XVII

Emfim!... "Toma um beijo
Tear amigo, desejo
Que sonhes a noite inteira...
Adeus!" Mas, nisto, no braço
O tear fere-a com o aço
Da ponta da lançadeira.

XVIII

E a tecelã desmaiada,
Sangrento o pulso, é levada
Por bondosa creatura,
Companheira de labor,
Ao curativo... O doutor
Amarra-lhe uma atadura.

XIX

Volta a si... tem dôr, tem sêde,
Da cruz negra da parede,
Jesus olha-a com ternura:
Ha tanto céo neste olhar,
Que ella acaba por achar,
Bem doce a sua amargura!

XX

Deixem-na correr á casa,
E estender a debil aza
Sobre o filhinho, em anseios
De fome; feliz do filho
Que, não vendo um espartilho,
— Vê dois uberrimos seios

XXI

Ell-a que foge, — voando,
Depressa desapertando,
O corpete de algodão.
Carinhosa proletaria,
De ouro e joias solitarias,
Mas rica de coração.

XXII

Pobrezinha... mas no braço
Essa atadura, esse laço
Com sangue, — bemdito orvalho!
E' joia, a mais verdadeira,
A mais brilhante pulseira,
De um ouro eterno: — Trabalho!

SANTOS CUNHA

Seja V. Ex. a amiga providencial que tem para os males do espirito uma palavra de conforto, e para as doenças do corpo — quando se tratar de incommodos de senhoras — a indicação do remedio de efficiencia absoluta, comprovada por trinta annos de uso em milhões de lares brasileiros.

A SAUDE DA MULHER

(58177)

O BEIJO ESCANDALOSO

(CARLOS FOLEY)

Para festejar a inauguração da capella nova, a procissão desfilava por entre as alamedas do parque de Pont-Seine. O abbade Fulgencio, recentemente desmobilisado, ia preoccupado e triste na frente.

"Pont-Seine!" — pensava elle. — E' exactamente a cidade natal do meu fiel companheiro de guerra, aquelle pobre Courtin, que me fez o seu pedido supremo, ao expirar em meus braços. E esse pedido, apezar dos meus esforços, ainda não pude satisfazer!"

Obsecado por esse pensamento, o joven abbade caminhava de cabeça baixa, deante do pallio de velludo, com franjas de ouro, conduzido por um conde e um barão, castellões da vizinhança, e sob o qual se abrigava do sól monsenhor bispo de Montes, conduzindo um crucifixo de ouro. A' direita caminhavam os meninos do côro, vestidos de vermelho, e á esquerda de branco, as filhas de Maria.

Com suas toucas semelhante a galvotas batendo as asas, as freiras andavam em todas as direcções ,evitando que os meninos saissem da fila e as meninas pisassem nos veus de mousseline.

Atraz, seguia uma multidão de irmandades, cujos irmãos conduziam sombrinhas e guarda-sóes, em cujas ponteiras havia calla das cruzes de papel dourado.

Inteiramente absorvido pelo seu pensamento, o abbade nada via. Na poeira quente, onde vagavam espiraes de insenso e petalas de rosa, no movimento onduloso do cortejo retardado pelos descanços successivos, todo o seu valor de caçador alpino se revoltava contra aquelle caminhar vagaroso.

Com os ouvidos cheios dos toques de clarim, que alegravam a aurora dos acampamentos, enthusiasmando a marcha, sacudindo os nervos e revigorando o coração, o abbade enervava-se com a monotonia dos canticos sem musica e sem rythmo dos cantores de egreja.

E dizer que, em toda a sua fé de sacerdote novo, sonhara um apostolado altivo, ardente e inteiramente diverso daquelle! Entre o presente e o passado entre a caravana e o bispado, que contraste! Terceiro secretario da Grande Ordem, collocado, por causa de seu caracter independente, sob as vistas de Monsenhor, Fulgencio não achava calma nem resignação senão em se recordar do seu querido companheiro de guerra. Aquelles quatro annos de prova, de miserias e de perigos, evocava-os agora sem amargores. A morte de Courtin causava-lhe um soffrimento cheio de recordações e de ternuras.

Indifferente a tudo, a alma cheia de lembranças extremecidas o joven padre revivia aquelle minuto horrivel. Parecia-lhe ter, ainda se debatendo em seus braços ,o amigo infeliz que uma bala atravessara o peito. Rememorava o espectaculo daquella vida que se apagava e ouvia-lhe a voz que murmurava quasi imperceptivelmente:

— Meu amigo, abraça-me... Eu morro... Deixa-me beijar-te, mas não tomes para ti esse beijo. Leva-o á minha noiva, Georgette Gandru, de Pont-Seine. Jura-me que lh'o darás e morrerei feliz.

Fulgencio havia jurado e o amigo havia morrido, esforçando-se por sorrir.

Revivendo a acena tragica e perguntando-se a si mesmo como cumpriria a promessa, o abbade não havia caminhado cem passos, quando foi despertado por esta exclamação que vinha da massa popular:

— Olha o baldaquino do monsenhor. Olha a procissão, Georgette Gandru, olha a procissão!

Ao ouvir este nome com o coração emocionadissimo, Fulgencio ergueu a cabeça e deparou com uma rapariga lourinha, que se puzera no meio do caminho para ver melhor.

— Georgette Gandru! — Que encontro inesperado!

Sem pensar em outra coisa senão em cumprir a sua sagrada promessa, o joven abbade, num impeto incontido, empurrou os meninos do côro, passou como um furacão pela frente do pallio, deu dois encontrões em duas freiras e tomou Georgette pelos braços. Depois, crente de realizar o desejo de seu camarada, applicou um formidavel beijo na bôca da rapariga.

Terrivel escandalo!

A procissão parou subitamente! O crucifixo tremeu nas mãos de Monsenhor. Tomados de estupor, o conde e o barão, deixaram cair o pallio, emquanto as freiras, como gaivotas espantadas pela borrasca, corriam de um lado para outro, procurando proteger e esconder as filhas de Maria, vermelhas de vergonha, com o inesperado espectaculo.

A despeito de todas as explicações, Fulgencio, banido do bispado, foi mandado para uma parochia longinqua, perdida nas montanhas, onde passa o seu tempo de rochedo em rochedo, cumprindo a sua penitencia...

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 22. (59493)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(58133)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS — Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — S. Paulo, (indique o nome deste jornal). (34548)

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO

ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE" DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO)

DOS PRIMEIROS ENSAIOS DE LOCOMOÇÃO TERRESTRE POR MEIO DO VAPOR AOS SYSTEMAS MODERNOS DE TRACÇÃO SOBRE TRILHOS

I. — COMO SURGIRAM AS LOCOMOTIVAS DE VAPOR — EM QUE CONSISTEM ESSAS MACHINAS, CUJA PERFEIÇÃO E' UM ATTESTADO ELOQUENTE DO DESENVOLVIMENTO NOTAVEL DA TECHNICA.

As estradas de ferro caracterizam-se pelo emprego de um tractor mecanico rebocando um comboio de vehiculos sobre uma via de rodamento formada de trilhos que asseguram automaticamente a direcção.

Como tractores mecanicos preponderam, hoje em dia, as locomotivas de vapor e electrica que mais se prestam ás exigencias do serviço, não só permittindo grandes velocidades e faceis manobras, como tambem grande capacidade de tracção.

A locomotiva de vapor é aquella que emprega o vapor d'agua para transformar a energia calorifica dos combustiveis em energia mecanica.

A tres memoraveis descobertas deve ella toda sua importancia actual:

I — A tiragem artificial da fornalha por meio do vapor de escapamento lançado na chaminé.

II — O systema tubular da caldeira.

III — A demonstração pratica da adherencia das rodas motoras sobre os trilhos.

Em mil pequenos detalhes, pode ainda a locomotiva de vapor soffrer melhoramentos, pois a marcha do progresso é constante e ininterrupta. Entretanto, o grão já attingido serve para definir uma época e, aliás, de maneira notavel.

A locomotiva electrica, isto é, a locomotiva que emprega a electricidade como agente, tem a preferencia de innumeros technicos e constitue para elles a ultima palavra em materia de locomoção terrestre.

A sua adopção acarreta, em consequencia, a necessidade de electrificar as linhas que lhe são destinadas.

Esse é um problema que tem preoccupado a attenção mundial.

No caso particular do Brasil, tanto do ponto de vista technico, como do ponto de vista economico — lê-se em meu livro "Estudo descriptivo das locomotivas de vapor e electricas" — "muitos e muitos serão os proveitos que a electrificação de algumas das estradas de ferro nacionaes poderá proporcionar: maior commodidade, maior hygiene, aproveitamento das quédas d'agua, maior velocidade, maior capacidade de carga, possibilidade de explorar linhas de rampas mais fortes, ausencia de fumaça, etc."

Mas convem que o amigo leitor se convença desde logo que a electrificação das estradas de ferro não é sempre e em qualquer caso aconselhavel. Innumeras são as condições por preencher: distancia das quédas

Fig. 1. — Viatura Cugnot

d'agua para evitar extensas linhas de transmissão, intensidade de trafego, posição geographica da estrada, situação financeira, etc.

Entre as locomotivas de vapor e as viaturas motrizes puramente electricas que recolhem a corrente sobre uma linha de contacto, apparecem as chamadas "automotrizes", viaturas thermicas com transmissão mecanica ou electrica.

As primeiras automotrizes eram vehiculos levissimos. Não ultrapassavam de 10 toneladas e destinavam-se ao trafego nas linhas secundarias, onde não convinha fazer circular composições demasiadamente grandes para o numero habitual de passageiros.

Pouco a pouco, os constructores foram estabelecendo modelos cada vez mais pesados, até certos typos actuaes que constituem "verdadeiros trens que desejam fazer concorrencia aos rapidos das grandes linhas".

Ainda é cedo, talvez, para uma opinião definitiva sobre esse novo meio de transporte que, ao ganhar terreno, foi julgado capaz de revolucionar as modernas concepções ferroviarias.

E' certo que as automotrizes léves, trafegando nas linhas secundarias, têm dado quasi sempre resultados satisfactorios. Mas no que concerne ao emprego das automotrizes pesadas sobre as grandes linhas, a questão muda de aspecto, não só porque a maior velocidade que ellas permittem pode tambem ser realizada pela tracção a vapor, como porque são varios seus inconvenientes: menor conforto para os passageiros, calor excessivo, ventilação insufficiente salvo quando comportarem dispositivos de condicionamento de ar, etc.

Cada systema desses da tracção sobre via ferrea merecerá um estudo especial. Hoje, cabe a vez ás locomotivas de vapor.

* *

Embora a machina de vapor já estivesse em uso ha mais de vinte annos, com innumeras applicações industriaes e movimentando os navios, ninguem havia até então recorrido a ella para a locomoção terrestre. E' que se fazia indispensavel resolver primeiramente o problema da obtenção de uma grande potencia com um peso e um volume reduzidos, para depois tentar o novo meio de transporte.

As unicas machinas de vapor conhecidas e empregadas nessa época eram todas machinas de condensação. Seria impossivel, portanto, querer applical-as num tal mister. Só a grande quantidade d'agua destinada a provocar a condensação do vapor bastaria para sobrecarregar o vehiculo a ponto de impedir que elle se puzesse em marcha.

A José Cugnot, natural de França mas educado na Allemanha, cabem as honras de ter ideado, antes de qualquer outro, o emprego do vapor em alta pressão para a locomoção terrestre.

Ha escriptores que, por isso, lhe conferem o titulo de inventor da locomotiva de vapor.

Cugnot ideou e construiu uma caldeira espherica, disposta bem na frente, um mecanismo com dois cylindros verticaes de bronze e um vehiculo de tres rodas, sendo duas atrás e uma na frente, sobre a qual se applicava o esforço motor.

Um relatorio encontrado pelo general Morin diz que numa das experiencias iniciaes, realizada em 1769, a viatura Cugnot marchou sobre o terreno com uma carga de quatro passageiros. [illegible] uma distancia regular se não houvesse surgido uma avaria, causa da interrupção.

Novo modelo foi mandado construir.

Na opinião de uns: não chegou a ser experimentado. Na opinião de outros — e essa versão é a mais provavel — nos ensaios a que foi submettida, a machina portou-se mal, com movimentos violentos e impossivel de ser commandada, tendo ido de encontro a um muro.

Era tão rudimentar essa viatura que ella só conseguia funccionar durante quinze minutos, findos os quaes o machinista se via na contingencia de botar agua na caldeira e esperar que o vapor attingisse uma pressão conveniente.

Quer dizer que nenhuma applicação séria podia ser dada a uma viatura que tal. Apenas devia servir como um ponto de partida para os outros inventores.

No entanto, o insuccesso apparente de Cugnot — e, aliás, é sempre assim um insuccesso — prejudicou sobremodo a locomoção terrestre por meio do vapor.

Fig. 2. — Viatura de Trevithick e Vivian

Durante trinta annos ninguem se sentiu encorajado de uma outra tentativa, ainda que insignificante.

Sómente quando se tornou geral o emprego das machinas de vapor de alta pressão, foi que os mecanicos voltaram a estudar o problema das locomotivas.

Em 1786, apparece Evans e pede ao Congresso de Pensylvania, nos Estados Unidos, um privilegio para uma viatura de vapor. Os congressistas nem tomam conhecimento do pedido. Suppõem-no um louco varrido. Desfeito, por ignorancia, lá se vão mais dez annos perdidos.

Em 1796, ainda Evans, desta vez melhor avisado, dirige-se ao congresso de Maryland que, em 21 de maio de 1797, resolve conceder-lhe o ambicionado privilegio, "visto que tal concessão não iria prejudicar ninguem".

Mas um privilegio concedido de tal maneira atemorizou os capitalistas e nenhum delles teve coragem de arriscar um dinheiro bom numa coisa tão duvidosa.

Em 1800, Evans que, apezar de tantos impecilhos, não desanimava, iniciou — com as proprias economias — a construcção de sua viatura. E isso ao ridiculo dos compatriotas e, ainda por cima, contra a affirmação cathegorica de um afamado engenheiro da época que jamais o vapor faria andar uma viatura, [illegible] limites ás realizações humanas.

Quasi no fim desse anno, com grande espanto geral, Evans faz funccionar sua viatura e com ella percorre as ruas de Philadelphia.

Enquanto isso, Trevithick e Vivian — calcados nos estudos de Evans — tambem construiam, na Inglaterra, um modelo original e obtinham um privilegio de exploração do serviço de transportes.

A viatura desses engenheiros tinha o aspecto de uma antiga diligencia. O vehiculo, porém, era de duas rodas atrás e uma na frente, capaz de mover-se em todos os sentidos.

Não duraram muito as esperanças. O attricto nas rodas; as desegualdades do terreno comprometiam, a todo instante, o mecanismo; a difficuldade de regular a marcha de uma tal viatura

Fig. 3. — A primeira locomotiva dos irmãos Stephenson

tura sobre uma estrada com circulação publica: deram-lhes a certeza que a locomoção terrestre por meio do vapor só poderia fazer-se com vantagem sobre as estradas de rodagem.

Recorreram elles, então, aos trilhos, que desde muito tempo antes, estavam em uso no serviço das minas inglezas de carvão.

Outro privilegio foi-lhes concedido devido á pouca velocidade que, na época, alcançavam as viaturas de vapor. [illegible]

A imperfeita viatura de Trevithick e Vivian foi posta á margem, sem que alguem suspeitasse que ella, um dia, ainda iria revolucionar o systema de locomoção.

Tanto esses como outros engenheiros continuaram a estudar [illegible]

Menos de um anno após as observações de Blackett, em 1814, a primeira locomotiva de vapor funccionou sobre trilhos de ferro sahida das officinas de Jorge e Roberto Stephenson, em Newcastle.

Para assegurar a adherencia das rodas sobre os trilhos, os Stephenson deram a essa locomotiva um peso consideravel [illegible]

Em essencia, a locomotiva dos irmãos Stephenson comportava uma caldeira cylindrica em posição horizontal e suspensa, a principio, por pequenos embolos e, mais tarde, por meio de molas. Os cylindros eram em numero de dois e ficavam dispostos verticalmente no alto da caldeira.

Apezar da fornalha ter sido montada no eixo da caldeira, trazendo, como consequencia, o augmento da superficie de aquecimento directo, a quantidade de vapor ainda não bastava.

Por outro lado, os trilhos em uso eram muito leves: 12 a 15 kilogrammas por metro corrente.

Comprehende o amigo leitor que uma locomotiva deve ser: relativamente leve, para não prejudicar a linha; solida, para não exigir conservação seguida, e potente, para poder realizar um esforço consideravel.

Na época em que foi construida a primeira locomotiva dos Stephenson, não era possivel realizar essas tres condições concomitantemente.

Em 1815, Jorge Stephenson com o auxilio do engenheiro Dodd, modificou sua locomotiva, introduzindo-lhe aperfeiçoamentos notaveis.

Assim: a conjuncção das rodas por meio de uma barra horizontal ou "biella". Assim: a alimentação constante da caldeira por meio de uma bomba, movimentada pelo proprio mecanismo da locomotiva e aspirando a agua de um tender, atrelado á propria machina.

De 1814 a 1826, as locomotivas de Stephenson estiveram em uso apenas no transporte de cargas, pois, devido á pouca velocidade que conseguiam desenvolver, não serviam para o transporte de passageiros.

Foi quando uma descoberta memoravel do francez Séguin abriu novas perspectivas á locomoção terrestre por meio do vapor: a descoberta das caldeiras tubulares.

Séguin tomou a caldeira de

Fig. 4. — "La fusée"

Stephenson, atravessou-a por uma certa quantidade de tubos de pequeno diametro, no interior dos quaes deviam circular os gazes provindos da fornalha. Quer dizer: á "superficie de aquecimento directo" juntava-se agora uma "superficie de aquecimento indirecto".

As locomotivas tinham, então, ganhado altissimas. Séguin diminuiu-lhes a altura. Mas, por temer que as pequenas chaminés não fossem capazes de effectuar a tiragem, accrescentou um ventilador, movido pela propria machina para provocar uma "tiragem artificial".

Não durou muito que o ventilador fosse posto de lado. O importante problema da tiragem encontrou uma solução melhor: o aproveitamento do vapor que acabava de trabalhar nos cylindros.

Comquanto o nome do autor dessa idéa admiravel se tenha perdido na noite dos tempos, cabe a Jorge Stephenson o merito de tel-a applicado e vulgarizado.

Quasi na mesma época, Hackworth empregava o jacto de vapor saído dos cylindros e tambem um novo jacto tirado directamente da caldeira. Além disso, passava os cylindros do alto da caldeira para uma posição lateral.

Continuavam as pequenas modificações, quando em Liverpool, em 1829, foi aberto um concurso com as seguintes condições:

"A machina, quando montada sobre um vehiculo de 6 rodas, devia pesar menos de 6 toneladas e rebocar com a velocidade de 16 kilometros, uma carga de 20 toneladas, comprehendidos nesse peso os aprovisionamentos de agua e combustivel.

Se a machina pesasse apenas 5 toneladas, a carga ficava reduzida para 15 toneladas.

Para um vehiculo de 4 rodas, o peso da machina não devia ultrapassar de 4,5 toneladas".

No dia marcado, cinco machinas concorreram:

a) — uma de Stephenson com caldeira tubular de Séguin,

b) — outra de Braithwaite e Ericsson,

c) — uma terceira de Backworth,

d) — uma quarta de Burstall,

e) — finalmente, uma quinta Brandreth.

Desse torneio memoravel sahiu vencedora "La Fusée" de Stephenson que pesava 4316 kilogrammas, tinha uma caldeira de 173 centimetros de comprimento atravessada por 25 tubos de 7 centimetros de diametro e era capaz de rebocar uma carga de 12 a 13 toneladas.

A machina de Backworth foi eliminada, porque, tendo quatro rodas, seu peso ultrapassava de 4,5 toneladas, contrariando assim uma das condições do concurso.

A de Brandreth teve o mesmo destino. [illegible] foi movida a cavallo!

A de Braithwaite foi retirada [illegible]. A de Burstall não satisfez. [illegible]

[illegible]

ora na caldeira, ora no mecanismo, ora no vehiculo.

Acompanhal-as não é possivel, porque seria fazer um estudo do orgão por orgão, de peça por peça.

* *

As locomotivas de vapor, qualquer seja o systema de construcção, comportam:

a) — A "caldeira" que é onde se produz o vapor d'agua. b) — o "mecanismo", conjunto de orgãos que tem por objecto transformar a energia calorifica dos combustiveis em energia mecanica, transmittir o movimento resultante dos embolos aos eixos motores e, finalmente, transformar esse movimento rectilineo alternativo em circular continuo para as rodas; c) — o "vehiculo", constituido pelo caixilho, rodas, eixos, caixas de graxa e molas.

Segundo a natureza do serviço, ellas podem destinar-se exclusivamente ao transporte de carga e podem fazer essas duas coisas ora uma, ora outra. A cada transporte desses, corresponde um typo de machina: "locomotiva de viajantes", "locomotiva de carga", "locomotiva mixta".

Segundo a posição dos cylindros, pode ter-se uma "locomotiva de cylindros interiores" ou "locomotiva de cylindros exteriores", conforme estejam os ditos cylindros collocados entre duas rodas de um mesmo eixo ou fixos por fóra dos longerões.

O primeiro systema offerece mais estabilidade e dá um movimento mais regular á locomotiva. Por outro lado, os cylindros exteriores são mais accessiveis e permittem a suppressão do eixo cotovellado que é uma peça difficil de trabalhar, muito cara e de vigilancia obrigatoria. O progresso actual da industria metallurgica, entretanto, nivellou as importancias desses dois systemas.

Segundo, emfim, o numero de rodas supportadoras e motoras, bem como posição das mesmas, as locomotivas de vapor recebem uma indicação especial que caracteriza perfeitamente bem aquelle numero e aquella posição.

Assim: O — 4 — O significa uma locomotiva que não tem nenhum rodeiro supportador na frente, que tem 4 rodas ou sejam 2 rodeiros motores e que não tem nenhum rodeiro supportador atrás.

O primeiro numero refere-se ás rodas supportadoras da frente, o segundo ás rodas motoras e o terceiro ás rodas supportadoras da rectaguarda.

Quando as indicações revestem ás formas 0 — 6 — 6 — 0, 2 — 10 — 10 — 2, etc., os dois numeros do centro referem-se aos grupos de rodas motoras das locomotivas articuladas.

A caldeira de uma locomotiva de vapor comprehende as seguintes partes: a) — A "caixa de fogo", em cujo interior se aloja a "fornalha"; b) — o "corpo cylindrico", contendo os "tubos de fumaça" e, nas machinas modernas, os "tubos superaquecedores": aquelles destinados ao augmento da superficie de aquecimento e estes á vaporização completa da agua, de maneira que não trabalhe vapor saturado nos cylindros; c) — a "caixa de fumaça", onde os gazes da fornalha se encontram com o vapor vindo dos cylindros e effectuam a tiragem pela chaminé, [illegible] entre as barras da grelha.

A caldeira comporta ainda obrigatoriamente diversos accessorios, entre os quaes se salientam: os apparelhos de alimentação e de segurança.

O mecanismo tem a ver o conjuncto de orgãos que tem por objecto transformar a energia calorifica dos combustiveis em energia mecanica, transmittir o movimento resultante dos embolos aos eixos motores e, finalmente, transformar esse movimento rectilineo alternativo em circular continuo para as rodas.

Em synthese, o mecanismo comprehende: a) — os "cylindros" e respectivos "embolos"; b) — os "orgãos de transmissão"; c) — o "systema distribuidor", encarregado de fazer o vapor actuar ora numa, ora noutra face do embolo.

Conseante o processo de utilização do vapor, as locomotivas se dividem em locomotivas de simples ou dupla expansão, com ou sem superaquecimento.

O movimento rectilineo alternado de cada embolo transmitte-se por intermedio de uma "biella motora" aos eixos motores, ligados entre si por "biellas de connexão".

Para que os embolos marchem regularmente, indo e vindo no interior dos cylindros, faz-se necessario que [illegible] com tal objectivo, os systemas de distribuição: [illegible] "gavetas planas"; depois, as "gavetas cylindricas".

A caldeira e o mecanismo apoiam-se por meio de um "caixilho", "molas", "caixas de oleo" e outros differentes orgãos accessorios, sobre rodas, que se acham conjugadas na totalidade ou em parte.

Esses elementos — que supportam a caldeira e o mecanismo constituem o "vehiculo" propriamente dito.

E' a vitalisação scientifica moderna das cellulas capilares, forçando a sua radioactividade num'a juventude permanente: remedio, loção alimento. Tonico hygienico antiseptico microbicida contra CASPA E AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO, para todas as edades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Phar., desta cidade, a 10$000. A Pharmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por frs. — 60$000. (59431)

Correio Medico

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

São realmente raras as creanças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario, de outro da maneira de educar.

O lactante, desde os primeiros dias deve ser habituado a ficar no berço toda a noite, isto se consegue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado.

O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite, são máos habitos que merecem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto a chupeta.

O collo é um pessimo logar para o lactante, por que está constantemente sujeito a bafejo da pessoa que o carrega e que não raramente está resfriada, ou é portadora de microbios, como o bacillo da diphteria (crupe) e, assim, infecciona-o; além do perigo do contagio, esta fica exposta ás excitações constantes de festinhas e conversas da pessoa que o carrega.

Chegando ao oitavo ou nono mez, póde-se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser posto ao ar livre afastado do ruido e poeira das ruas.

E' conveniente que a mãe ou ama secca, vigiem a creança, conservando entretanto, uma certa distancia.

E' habito condemnavel procurar ensinar á creança desde cedo, uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante.

A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea.

Muito commum é o observar se que avós condemnam as filhas ou noras, por não insistirem muito, afim de que a creança cedo aprenda a falar. O petiz depois dos tres annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras creanças da mesma edade. O contacto constante de adultos, tias, avós, amas-seccas, é máo, torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém, physicamente fraco.

E' bem conhecida a doença do filho unico: pallidez, anemia e inappetencia.

Esta triade symptomatica encontra-se egualmente nas creanças creadas pelos avós. Os jardins da infancia ou a companhia de creanças da vizinhança, da mesma edade, modificam inteiramente este estado de coisas.

O petiz transforma-se por completo: a alegria volta, o nervosismo, a insomnia (somno agitado) e a inappetencia desapparecem.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 7.500 grs., para 3 mezes é optimo, mesmo um tanto acima do normal. As doenças da pelle devem sempre ser tratadas por um especialista.

— O peso de 8.400 grs., para uma menina de 6 mezes é normal. Bolhas semelhantes ás de queimaduras e que rompendo se transformam em feridas, chamam-se impetigem.

Estas se propagam rapidamente, sendo extremamente contagiosas. No verão geralmente resultam da infecção da pelle pelas unhas, pois a creança coberta de brotoejas coça. A applicação de pomadas que irritam, agravam ainda a situação. Lugar fresco, banhos geraes em solução diluida de permanganato ou Lysoformio, pomada de precipitado amarello, saquinhos nas mãos, (conforme ensinamos na 4ª., edição do "Guia das Mães"), calça e mangas compridas, para que o petiz não possa tocar nas feridas com as unhas é o que geralmente aconselhamos. As vaccinas anti pyogenicas completam o tratamento. O inquietação, a irritabilidade nervosa e sobretudo a insomnia melhoram com o uso de calmantes.

— O peso de 5.300 grs., para 3 mezes é pouco, a evacuação esverdeada é muitas vezes signal de grippe. O leite permanecendo algum tempo no estomago é natural que seja vomitado coalhado, pois a coagulação é a primeira phase da digestão. Colica infantil, conforme escrevemos na 4ª., edição do "Guia das Mães", são palavras que servem para explicar qualquer choro resultante de fome, sêde, dôr de ouvido etc. Regimen para 3 mezes: 120 grs., de leite de vacca, 40 grs., de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Havendo propensão para diarrhéa, deve-se substituir o leite de vacca por Eledon. Permanencia em lugar fresco, vida ao ar livre, banho de sól, banho frio, melhoram a resistencia de um lactante.

— 9.500 grs., para 9 mezes é normal. Uma creança desta edade deve tomar além do seio, 1 sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne (vide 4ª., edição do "Guia das Mães"), e 1 papa de bananas com assucar, em lugar de 2 mamadas ao seio. Caldo de laranjas 100 grs., por dia. Vida ao ar livre, sól, banho frio.

— 7500 grs., para 9 mezes é pouco. O apparecimento de espinhas (cabeças de prego), furunculos é muito frequente no verão, nas creanças que tem brotoejas. Lugar fresco, chuveiro, talco e vaccinas anti-pyogenicas é o que aconselhamos.

— 6 kilos para 4 mezes é bom. Uma creança nervosa deve ficar isolada em seu carrinho ao ar livre, longe do ruido das creanças e das festinhas dos adultos. O habito anti-hygienico de carregar o petiz no collo onde fica exposto ás affecções catharraes do naso-pharynge do adulto, tem que desapparecer. O petiz não deve ser levado ao sol [illegible] em seu carrinho. A prisão de ventre desapparece com caldo de laranjas com assucar, em doses crescentes.

— A furunculose e as feridas (impetigem) nada tem que ver com impurezas do sangue, estando geralmente ligadas ao calor intenso e ás brotoejas. Os cuidados a seguir já os demos acima.

NOTA: — Pedimos as excellentissimas leitoras nos enviar em cartá, com nome endereço suggestões, sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida directamente para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives no. 5, Rio.

(58561)

(34853)

PHYSIOTHERAPIA

SCIATICA

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle.

A nevralgia ischiatica (se se quizer escrever etymologicamente) não é propriamente uma doença, é um conjunto de symptomas, portanto, uma syndrome, consistindo principalmente na dor sentida ao longo do nervo sciatico e seus ramos. Como qualquer outra nevralgia, e ainda mais que nas outras, em virtude do longo trajecto do nervo em causa e das suas multiplas relações de contiguidade com varios orgãos, a sciatica póde ter origens variadissimas. Resulta sempre da irritação, muito vez mechanica, (por compressão), raramente chimica (por intoxicação), desse nervo, que se origina de varias raizes terminaes da medulla reunindo-se num plexo, do qual elle emerge para o seu extenso percurso até á extremidade do membro inferior.

Cada vez mais se restringe o numero das sciaticas essenciaes, isto é: de origem desconhecida, rotuladas como sciaticas *a frigore*, rheumatismaes, etc. Hoje já se consegue localizar quasi sempre a região em que o nervo soffre o traumatismo, seja por tumores, desvios ou arthrites da columna vertebral, produzindo as sciaticas altas em que o nervo é attingido nas suas origens radiculares, dentro do canal racheano (radiculites) ou na sua passagem por entre as vertebras (funiculites); seja por lesões que o affectam no seu trajecto pela pequena bacia, como kystos, tumores, adenites e, principalmente, a arthrite sacroiliaca, dando como resultado as sciaticas medias (plexites); seja ainda por causas semelhantes que o attinjam mais abaixo, propriamente no tronco (tronculites) constituindo as sciaticas baixas.

Embóra já se tenham adquirido esses relativamente novos conhecimentos, muito existe ainda a elucidar quanto á etiologia da sciatica. Já nos referimos, tratando dos rheumatismos, á classificação de Georg Zacharias, cuja segunda divisão é constituida pelas "affecções rheumaticas dos nervos", comprehendendo as nevralgias, inclusive a sciatica. Embóra de aspecto artificial, essa classificação é bastante, razoavel, pois, como vimos, grande numero de sciaticas tem como causa directa lesões rheumaticas da columna lombo-sacra, e varias arthrites vertebraes de origem infecciosa, diathesica, etc., podem provocar a irritação do sciatico e consequente nevralgia. Pondo, porém, de parte a questão etiologica, de vez que mais nos interessa a sua physiotherapeutica, passamos a lembral-a summariamente.

Quando a causa não é removivel, quando não se trata da syphilis, ou quando não se conhece a origem da sciatica, os medicamentos chimicos falham lamentavelmente e a physiotherapia toma um papel preponderante no seu tratamento. Tambem como medicação auxiliar trazem grandes vantagens os meios physicos. Nas radiculites e funiculites impõe-se a roentgentherapia. A irradiação da columna lombo-sacra produz melhoras notaveis e muita vez a cura definitiva. Naturalmente estará em causa a acção desinflammatoria dos raios X, e do mesmo modo deverá agir a ultra-diathermia de manejo muito mais simples e sem perigo.

Symptomaticamente, agindo como revulsivos ou sedativos, alinham-se varios meios physiotherapicos. Nas sciaticas recentes e de pouca monta dá optimo resultado a revulsão. Póde-se obtel-a principalmente pela scentelhagem e effluviação de alta-frequencia e pelas irradiações de ultra-violeta. A revulsão póde ser bem dosada, desde a leve effluviação á violenta scentelhagem, ou com o erythema actinico que se póde graduar facilmente. A titulo de curiosidade lembramos do antigo arsenal physiotherapico, o thermocauterio e a estypagem (calor e frio), abandonados pela violencia da revulsão e pelas lesões cutaneas que produzem.

Como sedativos possuimos uma série de recursos physicos. Dos processos thermogenicos citaremos apenas a ducha de ar quente, os banhos locaes de luz e de raios infra-vermelho e a diathermia que junta ao calor varias outras propriedades inherentes á d'Arsonvalização. De grande valor calmante é a galvanização simples ou auxiliada pelos ions medicamentosos. Comquanto o polo positivo seja caracterizadamente sedativo e se deva applicar de preferencia na região mais dolorosa, os effeitos interpolares bem justificam o emprego da ionophorése, tendo em vista as ultimas acquisições referentes a esta secção da electrologia medica.

Além da introducção através da pelle de ions medicamentosos, a corrente continua electrolysa, mobiliza, fixa em estado electrico nascente os corpos chimicos encontrados pelas suas linhas de força ao atravessarem os tecidos percorridos pela corrente. Assim, pois, introduzindo-se o medicamento desejado, seja por via gastrica, hypodermica, etc., faz-se sempre ionotherápia ao applicar-se a corrente galvanica, pura. Usam-se de preferencia os ions salicyl, hyposulphuroso, radium e aconitina. Para terminar a cura, eliminando os ultimos *reliquats* da nevrite, entram em benefica funcção a massage me as correntes excito-motoras.

Ahi está mais uma demonstração do grande alcance da Physiotherapia e que justificará, assim o esperamos a insistencia com que é roubado semanalmente em alguns minutos o litor incauto.

OS MYSTERIOS DO KREMLIN

O thesouro occulto do "Czar Louco"

A maneira pela qual occorreu em Hespanha por occasião da expulsão dos judeus e em França depois do estalido da Revolução de 93, a busca de suppostos thesouros occultos por seus proprietarios no abandono de suas habitações, tem constituido para a Russia a obsessão de todo o mundo, tanto para a classe popular como para os dictadores governantes.

O "caçador de thesouros" tem sido para a Russia uma occupação seria e ás vezes altamente reproductiva, posto que nos sumptuosos palacios dos antigos nobres se logra ás vezes descobrir em esconderijos insuspeitos riquezas taes como as achadas ha annos em certo logar recondito da regia morada dos principes Yusoppov, em São Petersburgo, e que foram avaliados se não nos falha a memoria, em um milhão de rublos. Mas chegaremos á conclusão de que nem sempre dá resultados tão esplendidos esta perseguição da Fortuna dissimulada debaixo da aridez de uns velhos silhares ou ao pé de uma arvore varias vezes centenaria ou no rincão mais sombrio de um parque senhorial. Não são poucos os casos em que, depois de haver derruido um palacio até aos alicerces e arado algum jardim profundamente, não apparece entre os escombros e terras removidas nem sequer um miseravel "kopek".

Comtudo, esta febre do thesouro occulto, ainda que com menos intensidade que na época da grande convulsão bolchevista, prosegue nas principaes cidades do desventurado ex-imperio. E contribue para recrudescel-a a ordem communicada pelo governo sovietico ao sabio archeologo, professor Ignacio Stelletzki, homem de sciencia de universal reputação, de emprehender sem perda de tempo os trabalhos de excavação nos subterraneos do palacio imperial do Kremlin, logar onde desde os tempos de Ivan "o Terrivel" acham-se encerradas as camaras sepulchraes dos Czares de Moscovia.

Stelletzki havia apresentado aos dirigentes de Moscou uma Memoria e planos relativos ás ditas excavações, que tinham por objecto descobrir o sitio em que o "Czar Louco", aquelle abominavel tyranno que teve o nome de Ivan IV, "o Terrivel", escondeu a sua celebre collecção de codices e as joias das corôas de Moscovia, Kipchak, Siberia, Astrakán e Kazán, cingidas pelo Néro do seculo XVI.

Na referida Memoria, que pouco antes da quéda do Imperio havia elevado á "Sociedade Archeologica Russa" o sabio Stelletzki, apresentavam-se provas historicas tão convincentes, baseadas nas affirmações dos chronistas imperiaes e na documentação achada em archivos monasticos e particulares, que a douta corporação não titubeou em apresentar ao infortunado Imperador Nicolau um informe por extremo favoravel á iniciação das excavações. Homem timido e supersticioso, o defunto Czar oppoz-se ao projecto por razões sentimentaes e de ordem religiosa que o impediam de acceder ao que considerava grande profanação do sepulchro de seus antepassados. E as excavações não passaram do mencionado projecto.

Taes razões, entretanto, jamais chegaram a turbar a consciencia de Pedro "O Grande", que, conhecedor da antiga tradição relativa á chamada "Bibliotheca de Ouro" do czar Ivan IV, e necessitado de fundos para a construcção de São Petersburgo, ordenou que fossem removidos até os alicerces do hypogéo imperial na busca das suppostas riquezas, levando ás obras mais de dois mil homens do seu aguerrido exercito, cujos trabalhos sabia animar em certas occasiões, manejando elle mesmo o alvião e o enxadão. Mas, ainda que fossem descobertas nas obras muitas riquezas occultas nas sepulturas imperiaes, jamais lograram dar com a supposta "Bibliotheca de Ouro" do Czar sanguinario e bibliophilo. Um seculo depois de Pedro "o Grande", renovava o intento Napoleão. Durante a desastrosa permanencia do corso em Moscou, em 1812, elle ordenou a seus granadeiros que explorassem as cryptas da cidadella do Kremlin, onde, segundo a crença popular, escondiam-se os mais valiosos thesouros do tyranno moscovita.

E eis que occorreu algo impensado! Aquelles velhos granadeiros da guarda que, impavidos, affrontaram mil vezes a morte nos campos de batalha, ficaram como cordeiros, presas de panico quando ao abrir uma das sepulturas imperiaes e ao pôr mão nas riquissimas joias amontoadas sobre a mumia, advertiram com terror que esta parecia estremecer-se em sua tumba como protestando contra a profanação. Sem duvida tudo isto não era senão o effeito da corrente de ár estabelecida ao abrir-se o sarcophago, a qual devia bastar para sacudir com violencia aquelles frageis restos. Mas o "prodigio", obrando sobre as rudes intelligencias dos veteranos napoleonicos, foi sufficiente para que, propagando-se o successo no exercito invasor, tornasse perigosa a insistencia do "Corso" em seu proposito de explorar as cryptas do Kremlin. E ante o temor de que as tropas se sublevassem em tão criticos momentos, deu ordem o Imperador de fazer voar o Kremlin para que a explosão, menos respeitosa que a "Velha Guarda" revelasse o esconderijo da "Bibliotheca de Ouro". Antecipando-se os moscovitas ao barbaro designio, puzeram fogo á cidade e originaram a memoravel retirada da "Grande Armée", causa do espantoso holocausto de Beresina.

Digámos agora algo acerca da origem da "Bibliotheca de Ouro" do czar Iván "o Terrivel". Foi ella o fruto da constante perseguição por parte do despota, durante o seu inteiro reinado, de quantos manuscriptos preciosos, especialmente dos illustrados, conservavam-se nos templos e mosteiros. O procedimento seguido pelo monarcha era, como todos os seus, expedito: a confiscação ou simplesmente o roubo á mão armada, pela soldadesca enviada para esse fim.

E agora segue o epilogo tragico desta mania collecionista do "Czar Louco". Uma vez reunido o seu thesouro libresco, do qual faziam parte milhares de codices encadernados em ouro e prata, e algumas centenas delles com incrustações de pedras preciosas, mandou construir num dos mais tortuosos subterraneos da fortaleza uns aposentos secretos destinados á "Bibliotheca de Ouro". Terminada a obra, e para que nada senão o seu possuidor soubesse o logar do emprazamento, ordenou a execução em massa dos pedreiros, canteiros e carpinteiros que tinham levado a cabo os trabalhos. Segundo a tradição, nos referidos aposentos secretos, o czar Ivan continuou a guarda das immensas riquezas accumuladas com o roubo e o assassinato durante o seu sinistro reinado.

De que monta podiam ser as riquezas do terrivel Imperador, dará uma idéa o que acerca das mesmas escreveu o viajante inglez Horsey, que visitou a Iván IV em seu palacio do Kremlin em 1.536.

Com effeito, disse Horsey, que o sceptro do tyranno era um colmilho de phóca coberto de diamantes. O throno era de ouro puro, e o adornavam incontestaveis pedras preciosas, entre ellas 2.000 diamantes. E pelo que se refere aos seus trajes de ceremonia, affirmavam tão carregados de joias que Ivan IV não podia levantar-se do seu sitial nas grandes festas religiosas e palatinas, sem que alguem o ajudasse a pôr-se em pé.

Quando Pedro "o Grande", deu inicio ás excavações do Kremlin, em busca do thesouro, depois do seu triumpho sobre Carlos XII da Suecia em Poltawa, em 1.709, fez derrubar varios aposentos subterraneos que rodeados de grossos muros, fôram apparecendo durante as excavações. Os atades descobertos durante a exploração das tumbas imperiaes, se bem renderam uma consideravel quantidade de lingotes de ouro e prata e de moedas estrangeiras, não revelaram, sem, embargo, o grande segredo do "Czar Louco": o logar onde poderia encontrar-se a sua maravilhosa livraria.

Certos documentos historicos asseguram que a princeza Sophia, irmã de Pedro "o Grande", possuia uns planos, guardados por ella zelosamente, nos quaes se podia precisar com facilidade a situação do esconderijo, czaresco. Ameaçada de morte por seu irmão Pedro, ella entregou-lhe em certa occasião os ditos planos, utilizados logo pelo monarcha nas suas excavações do Kremlin. E o professor Stelletzki, depois de conseguir a comprovação destes testemunhos escriptos, demonstrou a sua absoluta falsidade. E assim declara em sua referida Memoria: "Só os methodos modernos, a exploração systematica e a precisão na pesquiza, pódem descobrir o thesouro. Com os processos brutaes empregados por Osipov na época de Pedro "o Grande", nada descobriram". Por fim, declara o sabio Stelletzki, que, mesmo admittindo que a imaginação popular e a lenda tenham augmentado indubitavelmente até chegar a fantasticas proporções o thesouro do "Czar Louco", a quantia real do mesmo, ainda mais devendo achar-se intacta, talvez fosse sufficiente para resolver muitos dos problemas economicos apparecidos na Russia com a revolução. E foi esta affirmação optimista que impelliu o governo de Moscou a ordenar o começo dos trabalhos nas cryptas do Kremlin.

FILIGRANAS...

Predição de uma pithonisa

(AMERICO NOVAES)

Era eu pequenino. Contava, apenas, a risonha edade de duas primaveras, quando appareceu em casa, certo dia, uma pithonisa.

Minha mãe, minha querida e idolatrada mãesinha, que Deus a tenha na sua santa gloria, mais por instincto de curiosidade, com a sua educação plasmada na crendice sertaneja, pediu á velha egypciana que dissesse algo sobre o meu futuro, pegasse nas minhas mãos, como nas mãos de um adolescente e lesse a costumeira "buena dicha".

A velha cigana, então, acariciando as minhas mãos esguias e pequeninas — eu tinha e ainda tenho mãos pequenas — cabello loiro, bocca pequena, etc; bem me lembro (com dois annos apenas) lançou-me um olhar demorado e perscrutador e disse: — "Senhora, esta creancinha que ahi vêdes, orgulho vosso e graciosa dadiva de Deus, fruto de vossas entranhas e do vosso acendrado amor e que constitue vossa preoccupação constante, será um dia, quando homem feito, um sonhador, um mystico, um apaixonado pelas artes, mas, embora extremamente intelligente e dedicado, não alcançará jamais os ambicionados louros de uma immorredoura gloria. Elle não será o artifice que quizera ser; elle, como estudioso, attingirá uma outra profissão, talvez mesmo a de engenharia, profissão ingrata e que lhe dará margem a um profundo desgosto; elle não logrará o beneplacito dos deuses, entretanto, colherá outros louros, terá outras victorias na pugna lindima da literatura, tornar-se-a um querido e apreciado escriptor.

Viverá sempre triste quando creança, embora dotado de espirito irriquieto e folgazão, e ha de, quando ficar homem, ser um peregrino que terá de percorrer longas terras, conhecer novas gentes, varios climas, na esperança e perspectiva de encontrar a felicidade que para elle não será mais do que uma palavra vã, uma eterna illusão, uma mentira eterna. Não será esta rica creança, rica pelos dotes de coração e bondade d'alma que Deus lhe deu, um homem affeito ás aventuras amorosas e aos vae-vens das conquistas damnificadoras que dominarão o seculo das luzes e das grandes descobertas, o Seculo XX, mais será, mercê do *Todo Poderoso*, terno, honesto, laborioso, affectivo e bom homem, se casará logo depois de passar á vida de adolescente e será exemplar chefe de familia".

Com o decorrer do tempo como é natural, cresci...

Tendo attingido a phase do entendimento, certa noite, minha mãe, minha santa e inesquecivel mãesinha chamou-me a um canto da sala, onde se achava recostada num sofá, e, visivelmente emocionada, passando as mãos de leve sobre a minha cabeça, e como que a fazer certo esforço de memoria, contou-me o occorrido.

....

Como foi feliz, em sua previsão, a velha pithonisa!...

Haje, decorridos tantos annos, depois de ter andado tanto, depois de haver palmilhado todas as encruzilhadas da vida, de norte a sul, em todos os sentidos, bebendo as mais das vezes os sagrados dos ensinamentos da natureza, por esses "Brazis" em fóra, inutilmente, tenho os pés poeirentos da grandiosa jornada e a fronte crestada pelo sol dos desenganos, tudo desfeito, desfeitos todos os meus sonhares de moço...

Encarcerado, pagando o meu tributo á fatalidade, embora prenhe de fé, desta augusta fé que divinisa o querer, devo, entre muito, dizer sem rebuços, que nada me resta do que affagar docemente a velha musa; (eu não sou poeta) afim de me conceder inspiração, até mesmo quando se approximar o momento extremo de pôr ponto final na ultima pagina da minha vida... — desta vida sem arte, sem esthetica, sem bom querer na maxima extensão da palavra, sem arroubos de audacia, porem, mais de que nunca, encorajado pelo querer e pelo poder que revigora o espirito para as novas investidas na pratica do bem e na apreciação do bom e do bello!...

... Filigrana..., numa traducção avara é a imagem reflectida daquella por quem, com o devido respeito e sincera venia o meu coração pulsa desordenadamente; é a quintessencia sublime que polarisa o meu sentir de homem forte e é, afinal, o sustentaculo da fornalha que alimenta e accende cada vez mais o fogo sagrado do amor que devoto á minha idolatrada mãe!

Bemdicta pithonisa, Deus te ajude digna velha que serviu de paradigma aos meus devaneios literarios, eu te bemdigo minha querida, com todas as veras da minha alma reconhecida, eu te admiro e te quero de verdade deidade magica que até mesmo na prisão deste-me a inspiração para a feitura de Filigranas!...

Sê feliz, feliz e venturosa, venturosa e divina, é o quanto me basta...

Rio, Janeiro 1935

Chimarrão "SARA"

(Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA—Ouvidor, 59, loja. (59432)

NÃO SE DEVE NUNCA SENTIR O ESTOMAGO!

O homem são, em gozo de perfeita saúde, não deveria nunca sentir os seus orgãos interiores. Elle não deveria aperceber-se que tem rins, figado e menos ainda um estomago. Quando começa a sentir que tem um estomago, é que qualquer cousa não marcha bem, e mesmo sendo estes symptomas muito ligeiros, taes como os pesadumes ou as eructações, cuide-se immediatamente. Tome-se a Magnesia Bisurada porque com o tempo estes symptomas poderiam se degenerar em males muito mais graves: azedumes, flatulencia, dyspepsia, gastrite e dôres de cabeça quotidianas depois das refeições, e quando se tornam chronicos estes males, elles são longos e difficeis de curar. Meia colherada de café ou 2 a 3 tabletes de Magnesia Bisurada tomada immediatamente depois das refeições ou quando houver necessidade, allivia em 5 minutos e evita todas as complicações futuras. A' venda em todas as pharmacias. (58065)

Correio Infantil

O Thesouro dos Curiosos

Os elephantes celebres

O primeiro elephante historico, foi o elephante de Indra, foi sobre este animal que esta divindade hindú, visitou os seus fieis sobre a terra.

Os antigos poemas nos falam tambem do elephante chamado Khonny-Noor, que quer dizer diamante negro. Era elle a montaria preferida de um principe da India, que com elle ia á caça e tambem ás batalhas.

Um dia as armas foram-lhe desfavoraveis e ambos foram levados como prisioneiros. Foram alojados no mesmo logar.

O principe estava algemado e Kouli-Noor estava amarrado por uma pata trazeira num poste muito forte, além disso, por precaução, tres guardas os vigiavam.

Numa noite escura um dos guardas sem desconfiança passou perto do elephante, este agarrou-o com a tromba e abafou-o antes de o pisar sob seus pés.

O segundo guarda ouvindo um gemido approximou-se para ver o que se passava, teve a mesma sorte que seu camarada, tendo antes de morrer gritado por soccorro. O terceiro precipitou-se e tambem morreu.

Depois de ter atacado todos os guardas, matando-os, Kouli-Noor com um movimento violento arrancou o poste em que estava amarrando, salvou seu dono, depois de ter quebrado as correntes que o prendiam, em seguida poz o dono ás costas e lá se foi.

Suas proezas ficaram celebres e immortalisadas pelos poetas da India.

Aliás os elephantes da India eram ensinados para os combates desde o seculo IX antes da era de Christo.

Os africanos apezar de se servirem dos elephantes para as guerras foram sempre vencidos pelos indianos.

Desde então os elephantes voltaram ao estado selvagem e agora nos nossos dias os belgas procuraram de novo educal-os.

Dario montava um elephante no anno 331 antes de Christo quinze outros elephantes figuravam no seu exercito. Estes animaes excitavam admiração dos gregos durante os combates.

O mais conhecido elephante da antiguidade foi o elephante de Pous o rei das Indias adversario de Alexandre o grande.

Na batalha de Ilydaspe, este monarcha asiatico tinha nas suas fileiras duzentos desses colossos armados em guerra.

Esses animaes enormes estabeleceram confusão entre os gregos. Alguns delles feridos atiraram-se sobre as tropas asiaticas fazendo desordem entre ellas. Aquelle que o rei Pons montava ficou sem ferimento nenhum, porém seu dono estava crivado de flechas.

Seus fieis ajudaram o rei a descer da torre que occupava sobre as costas do seu elephante.

Neste momento uma porção de cavalheiros macedonios os forçou a abandonar seu dono.

Os gregos assistiram a este espectaculo extraordinario, ficando só perto de Pons ferido, seu fiel elephante tirava uma por uma todas as flechas que tinham penetrado nas carnes do principe ferido.

Generoso para seu inimigo vencido, Alexandre fez cuidar de Pons por seus medicos usando todavia dos seus direitos de vencedor, amarrou o elephante a quem elle deu o nome de Ajax.

Poz-lhe pulseiras de ouro e cobriu-o de ricos ornatos.

Consagrou-o ao sol e foi num carro puxado por elephantes que elle entrou em Babylonia.

Pyrrhus empregou elephantes asiaticos durante a guerra que elle fez aos romanos e o animal que o levava teve a tromba cortada por uma espada na batalha de Asculum.

Os romanos tiveram que combater os elephantes da Africa de Annibal.

O general carthaginez tinha conseguido fazer passar estes animaes através os Alpes.

Os romanos empregaram pouco estes animaes e não os usaram senão contra os povos barbaros que nunca tinham visto taes monstros.

Hoje em dia temos visto elephantes ama seccas e carregadores, auxiliares da artilharia, na guerra das Indias.

Um desses foi citado na ordem do dia por ter salvo um soldado que ia morrer esmagado pelas rodas de um canhão pesado.

Hoje a maior gloria dos elephantes é na téla onde entram sempre nos films africanos ou asiaticos.

Papagaios

Eu tenho um papagaio de papel...
De papel fino, azul, verde, encarnado!...
Fica preso num grande carretel
E vôa quando eu quero! E' ensinado!...

Vôa á tardinha, quando, lá no céo
O sol brilha fraquinho que nem lua...
Elle sobe alto, alto... e como um véu
Passa no sol... Faz sombra até na rua!..

Sabem porque é que eu gosto de soltar
Meu papagaio, assim pela tardinha?
Para ver se elle lá póde apanhar
Um dos sacys das nuvens... que gracinha!

Que bom se um dia um genio a mim vier
Pelo fio esticado deslizando!...
Que bom se elle vier, e se quizer,
Ficar commigo sempre aqui morando!

Para a gente não ha nada melhor
Do que ter por amigo um geniozinho!
Tudo é facil e bom... Mas o peor
E' pescar, lá no céo, esse amiguinho!...

M. A. VELLOSO

Ouvindo e Rindo

— Eu queria ser um carneiro...
— Que idéa! Porque?
— Porque assim ao menos papae não havia de dizer todo o tempo que eu sou um burro.

* * *

Logica

— Quando ha muitas pessoas é preciso empregar o plural.
— Então, papae, como é que a gente escreve: tres pessoas tinham um ar singular...

— Mamãe! o barometro desceu!
— De quanto, meu bem?
— De tres andares... Caiu na rua!

* * *

O DONO DA CASA AO LADRÃO:

— Olhe aqui, meu amigo, já que você tem tanto geito para abrir cofres, quem sabe se não póde abrir tambem essa lata de conservas!...

A HYENA E O CHACAL

FABULA DO CONGO

Uma vez, nos longinquos tempos em que os animaes falavam, a hyena e o chacal, que viviam na mesma aldeia, contemplavam as nuvens.

— Como são brancas! Como são espessas! — diz o chacal — Quem te dirá, amiga, que não sejam de gordura, de um sebo solido e saboroso?!

O chacal trepou a uma arvore e esperou que uma nuvem passasse perto do solo. Quando tal aconteceu, atirou-se no espaço e caiu no meio da nuvem:

— Eu tinha razão! — exclamou o chacal dentro da nuvem. — E uma graxa exquisita.

E se poz a comer. Comeu até fartar-se e ficou com a barriga tão cheia que não se atreveu a saltar á arvore.

— Vou deixar-me cair! — gritou elle á hyena. — Fica ahi, debaixo da nuvem e recebe-me com o teu corpo, pois, se cair ao solo, talvez me machuque.

A hyena plantou firmemente os pés ao solo e arqueou o lombo. O chacal caiu sobre o lombo de sua amiga e não se machucou.

— Gingas! — disse, mas na realidade não o estava dizendo sinceramente, pois já estava pensando em rir da hyena com um ardil cruel.

— Agora sóbe á arvore, salta á nuvem e come um pouco dessa gordura branca — disse o chacal. — E' a mais saborosa que tenho provado em toda a vida.

A hyena, muito satisfeita por ter o chacal deixado gordura, subiu á arvore e arrojou-se ao meio da nuvem. Comeu até fartar-se como o chacal e chegado o momento de descer não se atreveu a fazel-o pela arvore.

— Bem! Agora vou saltar. Recebe-me com o teu corpo — gritou ao chacal. Este collocou-se debaixo da nuvem e firmou as patas ao solo. Mas no momento em que a hyena saltou elle moveu o corpo um pouco para a frente, de forma que a hyena bateu ao solo com as patas posteriores. Tão forte foi o choque que as patas se afundaram um pouco no corpo da victima e, desde esse dia, como toda a gente pode ver, a hyena tem as patas de traz mais curtas que as da frente.

Mas o dia de pagar a malvadez chegou para o chacal, pois, como diz o rifão; quem deseja o mal do visinho o seu já vem em caminho.

Foi o que se deu. Um dia o sol baixou ao bosque e sentou-se ao solo coberto de folhas seccas para descansar.

O chacal passou pelas visinhanças e viu o sol mas os seus olhos ficaram tão deslumbrados, que o chacal julgou tratar-se de uma cabra muito bonita. Precisamente uma cabra era o mais apropriado para o seu almoço que já tardava. O chacal atirou-se contra o sol, capturou-o e metteu-o numa bolsa. Depois collocou a bolsa ao hombro e partiu para casa.

Havia caminhado muito quando o sol começou a queimar-lhe o hombro.

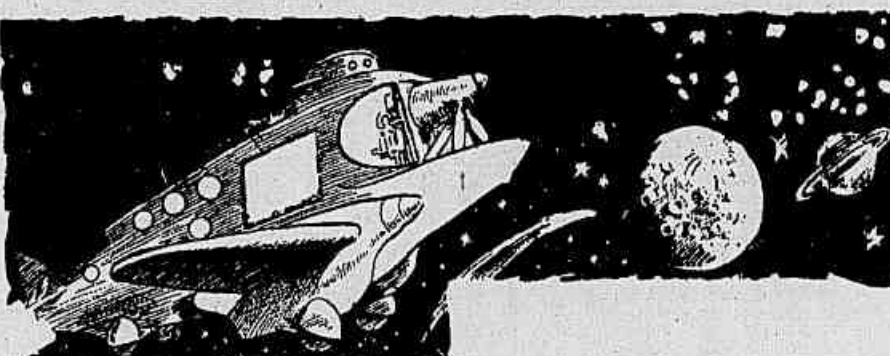
— Oh... oh... oh!... — exclamou o chacal tratando de atirar longe a bolsa — basta! Fora daqui!

Mas o sol parecia aferrado ao corpo do que o levava. Só se resolveu a desprender-se ao cabo de muito tempo isto é, depois de muito chamuscar o pello do chacal que até hoje em dia conserva uma larga faixa negra, que é o signal de ter sido queimado.

Quando a hyena viu a larga mancha negra do chacal, lançou uma risota escarninha, uma gargalhada de vingança satisfeita. Desde então, toda a vez que o vê a hyena põe-se a rir, emquanto o chacal ladra de raiva.

A Lua e as viagens interplanetarias

ESTUDOS DAS ROCHAS LUNARES — POSSIBILIDADES DAS VIAGENS INTERPLANETARIAS, SEGUNDO O DR. ANANOFF, DA SOCIEDADE ASTRONOMICA FRANCEZA — A ENERGIA INTRA ATOMICA — O "MUNDO DE AMANHÃ", DE J. O. EVANS — VELOCIDADES ESPANTOSAS — SENSAÇÕES EXTRANHAS.

Por EPAMINONDAS MARTINS

Em virtude da distancia, á lua é o corpo sideral mais conhecido, pelo menos no hemispherio voltado para nós.

Não ha, e disso já se sabe sobejamente, o menor vestigio de vida, nem de agua. Está tão perto da terra (60 vezes o raio desta) que os modernos telescopios trazem á visibilidade objectos de menos de cem metros, o que tornaria possivel avistar-se um rebanho de gado, pequenos bosques, ruas, grandes edificios. Mas nada disso se vê simplesmente porque não existe. Ha milhões de annos a actividade vulcanica foi ali espantosa. Mas o tempo deu cabo tambem dos vulcões e delles como vestigios restam as innumeraveis crateras que se espalham por toda a superficie do satellite morto. Mas nem por estar extincto e ser extremamente pequeno, na escala dos corpos celestes, deixa a lua de ser o que mais interessa á sciencia depois do sol. Isso por varios motivos. Primeiro por ser o unico satellite da terra e ter com esta saido do seio do mesmo trapo de nebulosa, segundo pelo seu tamanho apparente, terceiro pela influencia sobre as marés, attraindo, segundo as leis de gravitação as moleculas liquidas que formam em sua direcção uma especie de intumescencia á superficie dos oceanos.

Sempre voltada para a lua, essa intumescencia dos mares dá volta á terra ao mesmo tempo que o nosso satellite, de onde se origina o phenomeno physico das marés.

Já ouviram falar no Committée da Lua? Se fosse "Bloco da Lua" ou "Rancho da Lua", nessa época de carnaval, o leitor estaria no direito de suppôr tratar-se de alguma sucia de pandegos fantasiados — cuicas, pandeiros, alcool... — mas não é isso.

Absolutamente.

O Committée da Lua existe e é composto de uma pleiade de sabios que tem os seguintes nomes: W. S. Adams, J. P. Buwalda, A. L. Day, P. S. Epstein, F. G. Pease, Edison Pettit e H. N. Russell sob a direcção do dr. Frederick E. Wright. São especialistas em optica, geophysica, mathematica, radiação estellar e planetaria.

Organizando-se na California e tendo como ponto de apoio o observatorio Mount Wilson, após quatro annos, esse grupo de sabios já tem algo a accrescentar aos nossos conhecimentos a respeito da Lua. Por isso o que nq se vae publicar a esse respeito é perfeitamente inédito no Brasil, a não ser que outro jornal já o tenha transcripto do "New York Times", que é a fonte de onde extraimos os dados referentes ao Committée.

O desenvolvimento da astronomia e astrophysica mostrou que os mares da lua eram simples mythos, ou pelo menos hypotheses, as unicas hypotheses possiveis aos primeiros astronomos que, como Gallileu, olharam através do telescopio. A convicção geral nos ultimos tempos é que a lua é um corpo celeste sem ar, sem agua, morta. Mas o dr. W. H. Pickering, com a autoridade que lhe confere o facto de ser o director do Committée da Lua, não está de accordo com isso. A lua ainda não está inteiramente morta, opina elle. Está certo de ter observado signaes de actividade vulcanica, aqui e acolá, e uma vegetação crescendo com prodigiosa rapidez durante quatorze dias terrestres de sol, para parecer nos outros quatorze da noite lunar.

Mas para isso era necessario atmosphera, pelo menos ao que nos parece, segundo a que sabemos da vida, que observamos na terra. O professor W. H. Pickering antes de chegar as suas conclusões comparou mappas velhos e novos do nosso satellite e tirou photographias da face lunar sob todas as condições possiveis de illuminação.

As conclusões do professor Pickering não encontraram grande acceitação entre os astronomos. Mas serviram para reavivar o interesse em torno do nosso satellite. O dr. R. W. Wood contribuiu para isso com photographias de raios ultra-violeta e luz polarizada, o que muito concorre para augmentar, os conhecimentos a respeito da geologia lunar, muito embóra continue inteiramente impossivel apanhar um fragmento de rocha da lua e examinal-o ao laboratorio. Estimulado por Pickering e Wood o Mount Wilson inicia uma série de interessantes investigações com um committée de especialistas.

O unico meio possivel de se chegar a algum conhecimento a respeito da lua é estudar-lhe os raios. Isso o committée o tem feito por dois methodos: a refracção espectral e a polarização. Como refracção espectral" entende-se o reflexo por superficies de algumas cores mais que outras. Polarização significa que, considerada como um movimento ondulatorio, a luz só póde vitrar num plano quando reflectida e assim revelar algo sobre a superficie que reflecte.

Assim o committée estuda os raios da lua; divide-o em matizes espectro, sabendo-se que cada côr representa um elemento differente. Filtra-os libertando-os dos matizes produzidos pela atmosphera terrestre. Procede-se a photographia pela luz polarizada. Depois estuda-se a luz reflectida por materiaes terrestres, habilitando-se assim a comparar os effeitos das rochas da terra com as lunares. Onda ha analogias em luzes forçoso optar pela analogia de materiaes. Para auxiliar nessas analyses ha um apparelho tão sensivel que póde medir o calor da chamma de uma vela num vacuo a cem milhas de distancia e que converte a radiação numa fraca corrente electrica que póde ser medida.

A rocha absorvem e irradiam calor, segundo a sua composição.

E, assim, determinando-se a absorpção e irradiação do calor das rochas lunares e comparando-o as rochas terrestres pode-se chegar a maravilhosas conclusões.

Quatro annos de taes estudos dos raios habilitaram o committée a eliminar rochas, uma após outra. Granitos e outras rochas massiças, por exemplo, não existem na crosta da lua. São melhores conductores de calor do que qualquer outra rocha lunar. Procurando máos conductores de calor que, á luz espectral ou polarizada, se parecessem com os das rochas lunares, o committée decidiu-se pela pedra-pomes e outras bons isoladores, provavelmente ejaculados ha milhões de annos pelos vulcões activos. A pedra-pomes é originariamente uma especie de espuma.

Fórma a obsidiana, uma especie de vidro. Se a rocha em estado de fusão resfria rapidamente os vapores não têm tempo de escapar, e surge a pedra-pomes. Em baixo a obsidiana, mais compacta, póde ser negra, mas a espuma pedra-pomes conserva-se branco de neve.

Treze por cento do calor e da luz solar que incide á superficie da lua é reflectido. O restante oitenta e sete por cento é absorvido. Essas rochas translucidas de que fala o dr. Wright devem ser porosas e más conductoras. Por isso calcula-se que sómente cinco por cento do calor absorvido é transmittido para o interior da lua. O calor absorvido é continuamente radiado. Se os nossos olhos fossem sensiveis a todos os raios, haveriamos de ver a lua muito mais vermelha e brilhante por causa da grande quantidade de raios infra-vermelhos.

Emquanto um grupo de sabios com os mais admiraveis apparelhos offerecidos pela sciencia e a technica modernas estudam a lua, as nebulosas, Marte, Saturno, as manchas do sol, etc., outros em nome da sciencia ou e em nome da fantasia sonham com viagens interplanetarias. Essas idéas que chegam ao Brasil, apenas como écos muito attenuados pela distancia dos centros culturaes de que dependemos, lá fóra têm energia bastante para fazer adeptos fervorosos e se transformar em estimulante de notaveis iniciativas. Na America do Norte a astronomia, além de sciencia, que é uma paixão popular intelligentemente explorada pelos escriptores modernos. Numerosas revistas publicam novelas de viagens maravilhosas através de mundos desconhecidos e coisas semelhantes.

O *Blue Book* publicou em fins de 1933 e começo de 34 a novella *After Worlds Collide*, de Edwin Balmer, e actualmente creio estar ainda publicando *Swords of Mars*, de Edgar Rice Burroughs, o creador de Tarzan.

Isso é literatura, dirá o leitor brasileiro. Sim, mas uma literatura da época, reflectindo os conceitos, aspirações da nova mentalidade. E' uma literatura, emfim, que reflecte a sciencia e collabora na diffusão da cultura moderna.

Mas ao lado dos que escrevem para divertir, ha os que o fazem para exprimir convicções inabalaveis na exequibilidade das viagens interplanetarias. Entre estes se colloca o dr. Alexandre Ananoff, da Sociedade Astronomica Franceza.

"Sou partidario intransigente da navegação interplanetaria. Esses problemas, que são atordoantes para o grande publico, não o são para nós outros astronomos. Sei que ainda não estamos de accordo sobre a realização dessas peregrinações celestes, mas cumpre observar que os nossos adversarios diminuem dia a dia".

Segundo a sua opinião, a lua será no futuro uma importante estação interplanetaria em razão de seu volume menor que facilitará as partidas e chegadas.

Aliás todos os satellites e asteroides serão utilizados para o mesmo fim. Rezando nelles um corpo muito menos, é comprehensivel a facilidade. Os futuros e maiores vehiculos interplanetarios partirão da lua em visita a mundos longinquos.

Que falta? De que depende o inicio das viagens interplanetarias.

Segundo o dr. Ananoff falta apenas um combustivel ideal. As difficuldades nesse ponto são consideraveis. Mas tudo é licito esperar da sciencia e no dia em que a energia intra-atomica fôr captada, ficarão automaticamente des-

5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

NO FORRO DA CASA

(M. GIRAUD)

Trad. de Tia Lila

que Mauricio lhe tinha levado, e pensando que seus tres amigos estavam longe aquella hora.

— Hu-hu! grita a voz alegre de Francisco.

Nieta larga o trabalho e Mustapha sáe assustado com a risada alegre da menina.

Francisco conta a Nieta toda a historia do seu tombo.

— Nós vamos ter um dia esplendido! Leonidia não se mexe da cozinha e eu vou ver si faço você visitar a casa. Acho que vae ser facil!

— Que bom! Que bom!

Mas o Tio Pedro?

— Elle não sae da bibliotheca! Até acho que se a gente entrar lá na ponta dos pés elle é capaz de nem perceber.

E Francisco volta correndo a sua poltrona para esperar Leonidia com o almoço.

— O pé não inchou? perguntou ella.

— Acho que não! Olhe!

— Um pouquinho! diz a cozinheira convencida.

Olhe na minha terra a gente cura isso com agua bem fria... E só!

Se você quizesse experimentar! Francisco achou bôa a idéa.

— Experimente, Leonidia! Experimente!

Depois das applicações de agua fria feitas pela cozinheira, Francisco resolveu que estava inteiramente bom do pé.

— Mas olhe, Leonidia! Olhe como o seu remedio é milagroso! Já posso botar o pé no chão!

Leonidia toda prosa e encantada pela sua cura volta á cozinha e Francisco fugiu para junto de Nieta.

— O dia está esplendido para a visita á casa! Leonidia não arreda pé da cozinha quando vae fazer massa!

E sóem os dois do forro na ponta dos pés. Nieta vê no primeiro andar a sala de jantar, o logar de Francisco, Alberto e Mauricio.

Na sala de visitas Francisco mostra á menina a almofada em que ficava a boneca.

No andar de cima Francisco mostra a porta da bibliotheca dizendo baixinho:

— "Essa é a da sala do Tio Pedro".

Vão visitar o quarto dos meninos, a sala de estudos onde o pequeno mostra a sua "filha" os livros e brinquedos.

Depois é o quarto da mamãe.

— Agora que você já conhece a casa vamos brincar, diz Francisco. E' pena que a gente não possa ir para o jardim, para correr um pouco... Mas, Leonidia póde ver!

Certos de que estão bem sós os dois gurys tomam o caminho do forro onde poderão brincar socegados.

O perigo vem sempre de onde a gente menos espera! Quando as duas creanças passavam bem em frente a bibliotheca a porta se abriu devagarzinho e o Tio Pedro appareceu.

Houve um segundo de silencio. As creanças encostadas a parede pareciam querer desapparecer. A mãozinha de Nieta tremia na de Francisco.

O Tio Pedro, com o ar distraido de sempre, poz os oculos acima dos olhos, na testa e disse:

— Francisco...

Depois viu Nieta e perguntou:

— Quem é?

— E'... é Nieta, meu Tio, respondeu Francisco valentemente.

E essa resposta pareceu contentar o Tio que disse:

— Bem!... Bem!...

Depois seguindo sua preoccupação:

— Francisco... devem ter mexido nos meus papeis... Foi Maria com certeza! E eu não encontro um papel importante...

Onde está Maria?

— Pois não está no pic-nic meu Tio?!...

— No pic-nic! Ora que idéa! resmungou o velho pensando que Maria tinha ido sózinha ao pic-nic para se divertir.

— Bom! Então venham vocês me ajudar a procurar pelos cantos.

Os dois pequenos, rindo agora sem parar, depois do susto passado, entram na bibliotheca. Assim mesmo não estão lá muito socegados! A distracção do Tio Pedro póde passar e póde lhe vir a idéa de perguntar a Maria, quem é a meninazinha.

Na mesa não! Na mesa não quero que mexam! berra o Tio Pedro. Procurem pelo chão! E' um papel grande, amarello, todo escripto.

As creanças procuram por baixo dos moveis por toda a parte... Nada!

De repente a vozinha de Nieta diz:

— Quem sabe si é esse? E a menina aponta um papel que apparece em baixo da pasta.

O Tio Pedro dá um grito de alegria:

— E' isso mesmo! Inda bem!... Podem ir! Podem ir!...

Os garotos sáem sem esperar mais agradecimentos e sobem ao celeiro ainda meio tremulos de medo.

— Póde ser que elle esqueça de falar de você diz Francisco esperançado.

Tanto falam do encontro do Tio velho que nem sentem passar o dia.

Quando Francisco dá pela coisa ouve no jardim as vozes dos irmãos e desce na corrida capengando um pouco. Maria espanta-se com a cura feita pela cozinheira, e os pequenos ficam juntos, uns a contar as estrepolias do passeio, outro as aventuras com o Tio.

A hora do jantar é o perigo... E si o Tio fala a Maria da pequena.

Cada vez que elle diz uma palavra, a mesa, os tres meninos pensam que chegou a hora.

Afinal, á sobremesa, quando Alberto falava do pic-nic o velho interrompeu-o sem que ninguem esperasse:

— Ah!... o pic-nic... Vocês foram com Maria-.... Felizmente que aquella menina me encontrou o papel amarello...

Um silencio glacial recebeu essas palavras. Maria olhou para o patrão convencida de que elle estava maluco, e saiu logo para contar a maluquice a Leonidia.

— Os tres pequenos estão tão occupados em comer a sobremesa que nem estão prestando attenção a maluquice do Tio! disse ella acabando de contar a historia.

— Ora, vejam! Que tristeza! resmungou a cozinheira.

NIETA PRECISA DE AR — MARIA TEM VISÕES

No dia seguinte Francisco ao entrar no forro dá com Nieta chorando na cadeira rasgada.

— Que é que você tem? Está doente de novo?

— Não! Não! responde Nieta sacudindo a cabeça.

O que será? O que haverá então?

— Eu sou uma boba! diz Nieta afinal, mostrando o rostinho vermelho e cheio de lagrimas.

— Mas o que é, afinal?

— Eu sou boba!... Mas... me deu uma vontade louca de correr um pouco no jardim!...

— Eu acho que preciso respirar ar puro!...

Queria ir lá para fóra!...

Francisco está atrapalhadissimo.

— Escute aqui, Nieta eu sei... Mas é difficil...

Isso é mesmo uma prisão!

— Não! Isso não dá...

— Eu vou falar com os outros sabe... Nós vamos ver!...

Os dois outros consultados, ficam aterrorisados!

E ficam a discutir um geito!

— Já sei! diz afinal Francisco. Nieta é quasi da altura de Mauricio... Vamos vestir nella uma roupa de Mauricio... Uma do anno passado, que já está mais curta.

— E, de noite, depois do jantar...

— Ella desce para brincar com a gente de correr!...

— De longe, Maria, pensa que é Mauricio!

E ficam os tres a organisar aquella nova travessura.

Mauricio vae buscar no armario a roupa.

— Não tem é chapéo!

— Que bobo! diz Francisco. Você brinca de chapéo no jardim?

A pequena fica louca de alegria pensando naquelle passeio depois do jantar.

Quando os meninos sobem á tardinha já encontraram Nieta vestida de menino. Está uma bellezinha!

Combinaram tudo: chegando ao jardim Mauricio tem que se esconder para que Nieta possa apparecer a um assobio de Alberto.

Francisco vae ficar com Nieta esperando.

Nada de assobio!

Que demora!

Afinal ouve-se o apito e os dois "meninos", sáem correndo.

— Maria estava comnosco... Não havia geito!

— Vamos brincar!

— De que?

— De esconder!

Mauricio entrou na partida tambem e tão entretidos estão que nem percebem que Maria, sempre pontual, vem chamal-os para dormir.

De longe ella bate palmas... e esfrega os olhos!...

Pois não é que lá no escuro, entre as arvores, pareceu-lhe ver passar dois Mauricios?!

Afflicta ella grita:

Ninguem aparece! Então ella anda um pouco, e vae chamando para não se enganar:

— Alberto! Francisco! Mauricio!

— Dessa vez, pensam as creanças ,escondidas atrás das arvores, estamos perdidos!

Alberto toma afinal uma decisão. Maria já está perto. De um pulo elle corre a arvore onde estão Francisco e Nieta, e diz depressa.

— Cabracega com Maria! você aproveita e faz sumir Nieta!

Francisco diz que sim Mauricio entende tambem os signaes que lhe fez Francisco dobrando o seu lenço,, para cabra cega.

E na hora em que a creada chama de novo por elles Alberto pula de trás da arvore, passa o lenço nos olhos da velha, amarra-o e grita:

— Pessoal! Cabra cega com Maria! Um! dois, tres!

A velha protesta... E emquanto Alberto e Mauricio pulam em volta della Francisco e Nieta correm, a toda velocidade.

Quando dali a pouco Maria abre os olhos vê seus tres patrõezinhos que saltam em volta della como diabretos.

Tres! Só tres!...

Ella sonhou!... E quando ao subir para seu quarto ella conta a Leonidia que está ficando caduca e tendo visões... que é que ella acha no chão do corredor?!...

A meia! A meia que ella tanto procurara a semana passada! A meia que sumira... Mas não começada como ella a tinha deixado!... A meia quasi acabada! Leonidia não póde acreditar nas maluquices de Maria!

— Você hoje apanhou sol na cabeça!

— Eu sei lá! Eu sei lá!

E' bom que a patroa volte já! Eu estou é ficando louca... ou essa casa está enfeitiçada!...

— Lá no forro Nieta tambem dá por falta da meia... Meu Deus! será Pachá que carregou com a meia para fóra do forro, ou um delles mesmo na correria do jardim?!

(Continua)

A LUA E AS VIAGENS INTERPLANETARIAS

(Continuação da pag. anterior)

truidos os maiores obstaculos. As notaveis experiencias do laboratorio Curie já revolucionaram a chimica moderna com a desintegração da materia. Amanhã a sciencia porá á disposição do homem um manancial de energia espantosa. "As distancias serão abolidas e só obterão velocidades illimitadas. — declara o dr. Ananoff. — Dominaremos o espaço interplanetario com tanta facilidade como a terra firme e o mar. E não consumiremos durante toda a duração das viagens senão uma exigua parcella da energia que a materia desintegrada porá á nossa disposição".

As velocidades attingidas pelos aeroplanos modernos tornar-se-ão comparativamente ridiculas.

Em trinta e cinco horas e quarenta minutos percorreremos quarenta e dois milhões de kilometros, isto é, iremos daqui a Venus. Para chegar-se a Marte, setenta e oito milhões de kilometros, bastarão quarenta e nove horas e vinte minutos.

Na Austria, o dr. Herman Oberth, na Allemanha, o dr. Walter Hohmann, são outros tantos homens de sciencia que estão convencidos das possibilidades do vôo interplanetario.

No seu livro "The World of Tomorrow", J. O. Evans dá-nos empolgantes descripções de uma dessas viagens e mormente as sensações que experimentariam os viajantes no interior de um desses extraordinarios vehiculos.

"Quando o aeroplano-foquete começar a erguer-se, os tripulantes sentirão augmentar o proprio peso extraordinariamente, sentir-se-ão como que imprensados contra o assento. E durante o tempo em que a velocidade augmentar elles experimentarão esse peso estranho, que póde attingir a um grão capaz de produzir ferimentos ou doenças. Para amortecer a violencia, os passageiros no inicio podem estender-se a fio comprido em macas, ou rêdes presas por correntes fortissimas. Quando a velocidade se tornar constante, os passageiros voltarão ao peso ordinario.

Essa perda de peso póde fazel-os sentir-se doentes, como acontece com os enjôos maritimos. Algumas vidas correrão mesmo perigo.

Mesmo voltando-se ao peso normal, o passageiro deve tomar todo o cuidado com os seus movimentos. Um passo no assoalho poderá atiral-o ao tecto do aeroplano-foguete, contundindo-o gravemente, fazendo-o voltar ao assoalho e ficar aos trambulhões batendo de um lado para o outro. Essa difficuldade póde ser superada construindo-se soalho de aço e solas electrificadas nos sapatos, ou todo o interior do aeroplano foguete devia ser forrado de almofadas, e estribos de tal fórma que os passageiros pudessem engatinhar. Ganchos devem ser usados para se pendurarem objectos. E tudo deve ficar rigorosamente atado.

Os liquidos soffreriam grandemente a perturbação. Em vez de permanecer no fundo de uma garrafa desarrolhada espalhar-se-iam em torno da parede de vidro e escorreriam ao longo do pescoço.

Se uma garrafa de vidro fosse subitamente puxada para baixo, a agua escaparia pela bôca num longo jacto ou fluctuaria no espaço numa grande gotta. Seria, portanto, necessario que as garrafas fossem conservadas fechadas e os seus conteúdos deveriam ser tirados ou por sucção ou chupados em grandes tubos de vidro. Talvez fosse melhor guardarem-se os liquidos em tubos de borracha, extrahindo-os por pressão, quando necessario. Como a agua e outros quaesquer liquidos não parariam em copos seria necessario solvel-os em caniços ou tubos de vidro. Cozinhar seria uma das coisas mais difficeis e a lavagem inteiramente impossivel.

Mas tarde, quando o aeroplano foguete se tiver distanciado muito da terra, a attracção desta terá cessado. Os tripulantes só sentirão o proprio peso emquanto o foguete estiver em acção. Agora a acção do foguete já não serviria para conservar inalterada a velocidade. Augmental-a-ia".

E o sr. Evans suggere medidas interessantes para evitar a rapidez excessiva e restituir o peso aos tripulantes.

Ao se approximar do destino, que tanto póde ser a lua como qualquer planeta ou ainda a propria terra, de novo sob influencia da lei de gravidade, a rapidez do carro, projectil augmentaria extraordinariamente sob as sollicitações do peso adquirido. O apparelho correria o perigo de esphacelar-se com um choque tremendo. Para evitar esse perigo pôr-se-iam em acção tubos e apparelhos propulsores na parte fronteira.

Não param aqui as cogitações dos homens de sciencia em torno das possibilidades do uso do foguete aeroplano e da navegação interplanetaria.

Ha theorias e projectos grandiosissimos, como, por exemplo, creação de plantas artificiaes além da atmosphera terrestre.

"Poderiamos fazel-os de sodio, que apezar de metal molle e inflammavel no ar, no espaço, do grande frio se tornaria solido. Poderiamos construil-os pouco a pouco, transportando-os aos bocados em navios transethereos, e imprimir-lhes uma velocidade tal que elles em vez de cair ficariam a girar para sempre em torno da terra como satellites novos. Poderiamos construil-os tão grandes a ponto de nelles erguermos optimos observatorios astronomicos, pois, fóra da atmosphera terrestre, elles teriam sobre si um firmamento em extremo transparente em condições excepcionaes para a observação das estrellas. Dotal-o-iamos de machinismos geradores de força pelo aproveitamento dos raios do sol, fazendo a transmissão para em projecções de luz; sob fórma de espelhos gigantescos reflectindo raios concentrados do sol, poderiamos communicar com poderosas estações geradoras de força na terra.

Para se construirem taes planetas, para se repararem partes exteriores do vehiculo interplanetario, para se fazerem expedições sobre a superficie lunar ou de outros corpos onde o ar não exista ou seja improprio para respirar, os tripulantes necessitariam de roupas especiaes com séries complicadas de divisões. A roupa necessitaria ser bastante flexivel para deixar aos que as usassem a maxima liberdade de movimentos e ser bastante forte para resistir a pressão do ar no interior. Grandes provisões de ar, de alimento e agua devem ser levados.

Quando os tripulantes estiverem concertando o vehiculo foguete, ou construindo um planeta, as suas ferramentas devem estar firmemente atadas ao fato. Do contrario, em virtude da ausencia do peso os objectos escapuliam fluctuando no espaço. As proprias roupas deveriam estar presas a cabos na superficie sobre a qual trabalhassem os tripulantes, pois mesmo estes estão sujeitos ao perigo de fluctuarem com flocos de neve e perecerem no vacuo."

Mas, ah... Tudo isso depende ainda da energia intra-atomica e quanto tempo gastará ainda a sciencia até conquistar mais essa fonte de forças prodigiosas?

Mas será possivel — perguntarão os scepticos e os inimigos do progresso, que não são poucos.

Sim. Nós que já conhecemos o radio, a electricidade e a televisão já não temos direito de duvidar das inexhauriveis possibilidades do espirito humano.

MUSICA EM DISCO

DISCANDO

Informam os jornaes que o presidente Getulio Vargas será acompanhado na sua proxima viagem á Argentina por um seguito artistico de figuras proeminentes, como o maestro Villa-Lobos, que fará ouvir obras brasileiras. Completará a bagagem da embaixada uma collecção de quadros nossos que serão expostos na capital portenha como uma demonstração do nosso progresso cultural.

Como se vê, estamos longe do tempo em que as visitas dos nossos homens de governo aos paizes estrangeiros se caracterisavam por um completo alheiamento da arte num rigorismo burocratico e protocollar profundamente estupido.

Agora já se convenceram os nossos governantes de que um povo só se impõe ao apreço de outro povo por meio da intelligencia e dos sentimentos affectivos e de que não tem o menor alcance sentimental no caso o numero de toneladas de café e de algodão produzidos.

As relações entre o Brasil e os demais povos e a consideração da nossa patria entre elles basear-se-ão, portanto, no mutuo entendimento cultural e só assim será despertado o interesse que deve existir entre as nações do continente americano.

Mais fizeram pela Russia Tolstoi, Turgueneu, Gorki, Dostoievski, Rimski-Korsakow, Mussorgski e tantos outros do que esses perigosos estadistas que vivem forjando combinações que redundam em guerras e outras calamidades de ordem social.

Todo o prestigio universal da França repousa sobre o admiravel valor dos seus homens de arte e de pensamento e graças ao trabalho de educação espiritual do povo francez foi que os generaes encontraram soldados magnificos.

E' de esperar, assim, que o Brasil passe não mais a se apresentar á Argentina com a infecunda fama de exportador de bananas e café para ganhar o prestigio de terra onde a intelligencia medra e produz mestres como Machado de Assis, Nepomuceno, Olavo Bilac, Euclydes da Cunha, Capistrano, Pedro Americo, Teixeira de Freitas (que os argentinos souberam apreciar melhor do que nós).

Convem ressaltar que a iniciativa das visitas de estadistas acompanhada pela das artes pertence á propria Argentina, quando da vinda do presidente Justo, mas isso não desmerece em nada a resolução do sr. Getulio Vargas de levar comsigo amostras não apenas do que a terra produz mas tambem do que gera o cerebro brasileiro.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producções carnavalescas da Victor:

— *Morena* (marcha de Alcebiades Barcellos e Dan Malio Carneiro) e *Sorriso* (marcha de Hervé Cordovil e João de Barro) — Carmen Miranda com Diabos do Céo.

Uma chapa em que ha a apreciar a graça de sempre de Carmen Miranda... e nada mais.

— *Eu juro!...* (samba de José M. de Abreu, Mattoso e C. Rêgo Barros de Souza) e *A madrugada vem rompendo* (samba de José M. de Abreu, M. Amaral e Castro Barbosa) — Gastão Formenti com Diabos do Céo.

Gastão Formenti está bem, comquanto se não encontre no seu elemento.

E' de admirar tanta gente reunida para produzir obras que nada tem que as recommende. Talvez seja por isso mesmo.

— *De quem será?* (marcha de Getulio Marinho e Bastos Filho) e *Eu te amei, bem-te-vi* (marcha de Fernando Castro Barbosa) — Castro Barbosa com Diabos do Céo.

Disco regular, com musicas fracas e um interprete geitoso.

MUSICAS

— Alexandre Tansman — *Pour les enfants* — Quatro collecções de peçinhas faceis para piano — Max Eschig — Paris.

— Leon Fringa — *Au temps joli des Mennets* — Piano — Max Eschig — Paris.

— Henri Gil — *Marchez* — *Deux images du vieux Japon* — Piano — Max Eschig — Paris.

— Leon Fringa — *Chansons de Fortunio* — Poesia de Alfred de Musset — Canto e piano — Max Eschig — Paris.

— G. F. Haendel — *Concerto em si menor* para viola e orchestra — Realização do baixo e orchestração por Henri Casadesus — Max Eschig — Paris.

— J. P. Dupont — *Sonata n. 5* para violoncello e piano — Realização por H. Rogister.

— Leon Delcroix — *Danse lente* — Piano — Bosworth — Bruxellas.

— José Sevenants — *Humoresque, Plebeienne dansant* — "Valsa capricho paraguaia" — Bosworth, Bruxellas.

— Ch. Scharrès — *Marine* — Canto e piano — Bosworth — Bruxellas.

— Willy Rehberg — *Nouvelle série détudes* — Piano — Schott, Mongúncia (Mainz).

NOTICIAS

— Em 3 de janeiro ultimo falleceu em Nova York, o compositor francez Jacques Pillois.

Esse brilhante artista nasceu em Paris em 1877 e estudou composição com Louis Vierne e Ch. M. Widor.

Deixou longa lista de producções bem pensadas, em que se encontra reflectida em toda a pureza a personalidade do autor sem preoccupações de espectaculo alguma de concepções ao gosto e ás normas estheticas da época. Entre as suas producções ha a destacar: *Rhapsodie mediterranée*, preludio symphonico *Roiders*, *Cloz Mallet*, *Orcilère*, *Madrigal* para quintetto de arcos, os *delme et la Rose* e *Des Jonquilles et des Iris*, a *Petite Suite Russienne* para violino e orchestra, varias peças para piano (*Impromptu*, *A la Manière de Fauré*, etc.), para côro, para egreja, violoncello, canto e piano, os *Trois poèmes* para voz, flauta e quartetto de arcos.

— A Academia de Bellas Artes, que é um dos cinco elementos do Instituto da França, acaba de se honrar acolhendo em seu seio o eminente mestre da musica contemporanea que é Paul Dukas.

Temos assim, a suprema consagração concedida pela intellectualidade franceza ao elevado pelo mestre de *Ariane et Barbe-Bleue*.

Muitos annos de grande actividade artistica, na composição (*L'Apprenti Sorcier*, *Symphonia*, *Sonata*, *Ariane et Barbe-Bleue*), no ensino (Escola Normal de Musique, desde 1925, e Conservatorio de Paris, a partir de 1928) e na imprensa (criticas notaveis na *Revue Hebdomadaire*), estão plenamente coroados com a gratidão nacional da França e com a admiração profunda do mundo culto, admiração que tanto recae sobre o artista como sobre o homem pois Paul Dukas, ao lado dos seus trabalhos, foi, tambem, um mestre dedicado e um amigo leal e bemfazejo, do que foram testemunhas Debussy, Albeniz, Fauré e Vincent d'Indy.

— O mathematico russo K. S. Boguchevski acaba de descobrir em Moscou uma symphonia que Debussy teria escripto por occasião da sua estadia naquella cidade veneranda. Boguchevski encontrou a obra num volume de symphonias arranjadas para piano a quatro mãos que elle casualmente comprou.

Essa symphonia, que Debussy não chegou a orchestrar, reflecte bem a época 1870-1880 do mestre de *Pelleas e Melisande*. Compõe-se dos seguintes movimentos: *Allegro ben marcato*, com 91 compassos, *Depois piu lento* — *Cantabile*, de 120 compassos, e *Le double plus lent*, de 30 compassos.

A symphonia nada accrescenta á gloria de Debussy mas vale multissimo para os musicologos, pois é mais um elo posto na cadeia da evolução das idéas e da arte do compositor que creou tantas maravilhas, como o *Martyrio de S. Sebastião*.

Quer ganhar dinheiro?

Compre uma "Machina Integral" para recauchutagem completa de pneus.

Qualquer machina de concerto para pneus, camara de ar e recauchutagem, caldeiras, ferramentas, etc. Materiaes: Vulcanite para concertos, recauchutagem. Lonas para frisos, e alcançar a mais alta kilometragem. Usada pelos melhores vulcanizadores. Peçam catalogo.

JOÃO MAGGION
RUA DOS ITALIANOS N. 12
Tel. 5.1730 — São Paulo.

(34848)

O QUE É NOSSO

O carnaval pernambucano transplantado para o Rio -- Marchas electrisantes provocando o frêvo -- O successo garantido do Club Vassourinhas -- Ensaios de musicas originaes

EUSTORGIO WANDERLEY

Ha uns tres annos passados, quando eu fazia a secção carnavalesca no *Diario da Noite*, escrevendo a respeito da alegria esfuziante do carnaval pernambucano, suggeri a idéa de se facilitar a vinda de um dos "clubs pedestres do Recife, afim de exhibir aqui no Rio suas marchas vibrantes e a originalidade das suas dansas a que chamam "passos do frêvo".

A lembrança teve boa acolhida, e foram iniciadas demarches para a vinda do Club Carnavalesco *Mixto Vassourinhas*, um dos mais populares e antigos da capital pernambucana. Trocaram-se telegrammas e cartas, porém, ante o descontentamento do grande numero de socios admiradores, adeptos, torcedores, componentes da "onda" humana que acompanha o club, e que não poderia acompanhal-o ao Rio, ficando ainda o carnaval recifense desfalcado de um dos seus mais queridos elementos, a idéa não foi avante e o club não veiu.

Já estava sendo preparada aqui uma cordialissima recepção ao popular cordão carnavalesco por grande numero de seus ex-socios e pernambucanos enthusiastas pelas coisas de sua terra natal, dispostos todos a acompanharem o club pelas ruas desta capital durante sua exhibição aqui.

A idéa, porém, não morreu. Nos annos seguintes foi lembrado o alvitre de se fazer no Recife um seleccionado dos varios clubs: Vassourinhas, das Pás, dos Toureiros, dos Espanadores e outros. Assim não se privaria o carnaval pernambucano de nenhum dos seus clubs e não haveria melindres pela preferencia de um ou de outro vir sómente ao Rio.

Afim de tratar deste assumpto esteve nesta capital o professor José Rodrigues, prestigioso socio dos Vassourinhas, pistonista da orchestra do seu club e um dos mais populares compositores de marchas carnavalescas.

Ainda desta vez não foi possivel a vinda do seleccionado.

A IDÉA VENCEDORA

Este anno a idéa tomou outra fórma e se transformou em realidade.

Alguem disse:

— Por que não organizamos aqui mesmo um club como o dos *Vassourinhas*? Bons elementos não nos faltam. Mataremos, assim, as saudades do nosso club e faremos uma demonstração pratica "do que é nosso", do nordéste, perante os nossos compatriotas do sul, e que tanto apreciam as nossas musicas, como ficou provado com o successo alcançado, ha dois annos passados, com a marcha pernambucana: "Teu cabello não néga", dos irmãos Valença.

Immediatamente foi organizada uma commissão para tratar do assumpto e, em poucos dias, estava fundado o club.

Seu primeiro ensaio, na séde do "Cordão dos Laranjas", a avenida Rio Branco, foi um acontecimento notavel... nos meios carnavalescos.

Na quarta-feira ultima, houve novo ensaio, á noite, no salão de festas do pavilhão central da feira de amostras.

A numerosa fanfarra de mais de cincoenta figuras, sob a regencia do professor Constantino da Costa Pereira, (Garrafinha) atacou os primeiros compassos da marcha n. 1 dos Vassourinhas.

Foi como se um fio electrico percorresse os nervos daquella gente toda que ali se achava.

Os que não começaram a dansar immediatamente ficaram marcando o compasso, meneando a cabeça, depois agitavam os braços, acompanhando o rythmo da musica. As pernas e os pés seguiam o exemplo da cabeça e dos braços, e, dentro em pouco, insensivelmente, estavam todos dansando... A musica era provocadora; a dansa contagiante.

Sentada a uma mesinha, uma senhora de cabellos brancos, que acompanhára as filhas ao ensaio, enxugava os olhos num lenço. Estava commovida. Aquella musica lhe recordava o Recife da sua mocidade... Seus olhos, onde brilhavam ainda algumas lagrimas de saudade, se illuminavam depois, e com a mão tremula, batendo na mesa um tempo binario, parecia acompanhar as pulsações do seu coração, no mesmo rythmo accelerado e em syncopas da marcha que a fanfarra executava.

Em meio do vasto salão, as figuras do "cordão", empunhando vassourinhas de cabo de metal, executavam as "manobras", em duas filas, puxadas pelos respectivos balisas, fazendo o "passo do frêvo", uma choreographia difficil e complicadissima de avanços, recuos, negaços, volteios e contorsões as mais variadas e incriveis.

Não sómente rapazes faziam parte do cordão: Havia moças tambem, de vestidos brancos e azues (cores pernambucanas) e de alpercatas de fantasia com as mesmas cores, "fazendo o passo", com a graciosidade feminina e a maior alegria no constante sorriso dos seus labios.

CONTAGIANDO OS ESTRANGEIROS

As musicas carnavalescas pernambucanas têm um cunho de vivacidade, de alegria tão accentuado que provocam um alegre sorriso na physionomia do mais hypocondriaco, fleugmatico e *spleenetico* inglez.

A fanfarra quasi não descansa. Mal terminava a execução de uma das marchas, os applausos freneticos e os insistentes pedidos de bis obrigavam-na a repetir a musica ou a executar outra.

Uma das mais "excitantes" foi a intitulada "Frêvo no céo", de José Rodrigues (Toucinho) que a assignou com o pseudonymo de *Pedro Macacheira*.

Entre os rapazes que "faziam passo" estava um moreno, typo nordestino, pelo arredondado da cabeça e outros signaes caracteristicos. Era um dos mais alegres e irrequietos.

Em uma ligeira tregua das dansas, ao passar por perto de nós, dirigimos-lhe a palavra:

— Bem se vê que é pernambucano da gemma pelo seu enthusiasmo...

— Eu? Não; contestou elle com um accentuado sotaque estrangeiro na fala. Sou syrio-libanez. Passei, porém, dois mezes no Recife, durante o carnaval do anno passado e fiquei doente... do frêvo. Dansei lá "Olha a virada", e virei maluco. Soube que havia este ensaio aqui, arranjei um convite e aqui, estou, firme no *frêvo*...

Ia continuar a falar, porém não póde. A orchestra atacou outra marcha em que os saxophones, os baixos e as "madeiras" entravam em um pianissimo, depois de oito compassos fortes de introducção com estridencia de metaes: pistons, trombones, trompas, etc.

Nosso interlocutor estremeceu. Fuzilaram-lhe os olhos. Abriu no rosto um largo sorriso de felicidade, mostrando duas filas de dentes fortes e claros, magnificos para reclame de pasta dentrificia, e, de um salto, estava no meio do salão, cabriolando como se fôra um *derviche* dansarino a cumprir uma das cerimonias do seu rito religioso.

Era, com effeito, um "doente do frêvo", como elle proprio dissera.

UM QUE VAE PERDER O EMPREGO

Ao terminar o ensaio ás 11 horas da noite, encontramos um joven nosso conhecido do Recife e que é *chauffeur* aqui.

Estava suado, porém, satisfeito.

— Que pena ter acabado tão cedo...

— Realmente. Para vir aqui perdi a noite e creio que irei perder o emprego. Sou chauffeur, trabalho das seis á meia-noite; mas quando ha ensaio não compareço ao serviço. O patrão está "achando ruim". Pelo carnaval eu já disse que não piso na garage.

E arrematou:

— Não vê que vou perder o *frêvo*?...

— Mas póde perder o emprego...

— Depois do carnaval arranjo outro...

E ficou triste.

Seria ante a perspectiva de perder o emprego? Não. Era porque o ensaio daquelle noite havia terminado. Terminára para elle. o *frêvo*...

Os versos da marcha n. 1, de autoria de Luiz Peixoto, e cuja musica publicamos são os seguintes:

"Morena de Pernambuco
Me pisaste o coração,
Naquelle frêvo maluco
Tu me atiraste no chão,
Morena eu não me atrevo
A te desencaminhar,
Mas cde commigo no frêvo
Verás onde vaes parar!

Estribilho:

Varre, varre, vassourinha,
Varre tudo por favor,
Varre tudo caboclinha
Só não varras nosso amor".

No Recife ella é cantada com outras quadras, e é considerado o "hymno nacional" do club.

Vae ser um successo a exhibição dos *Vassourinhas* no proximo carnaval, arrastando, por certo, na sua "onda", os pernambucanos, os cariocas e os proprios turistas estrangeiros, suggestionados por mais esta modalidade do *que é nosso*.

As casas de fundição da Capitania de Minas

A CARTA RÉGIA DE 11 DE MAIO DE 1719 — O CONDE DE ASSUMAR — FELIPPE DOS SANTOS

— A chegada ao districto das Minas, do antigo Provedor da Casa da Moeda da Bahia, Eugenio Freire de Andrade, para superintender as Casas de Fundição a serem erigidas e prover a maneira porque deviam ser arrecadados os quintos do ouro, segundo as determinações contidas na Lei de 11 de fevereiro de 1719 e Carta Regia de 11 de maio, do mesmo anno, veiu completar a serie enorme de soffrimentos que ha longos annos, curtiam os povos desta parte da capitania de S. Paulo e Minas.

— Si, as medidas severas postas em vigor pelo conde de Assumar, ao assumir o governo da capitania, para arrecadar a finta das 30 arrobas de ouro fixadas em junta celebrada a 13 de março de 1715; a dispensa dos officiaes de ordenança não arregimentados e que foram substituidos por outros vindos da metropole, especialmente para garantirem a execução das leis e ordens regias; a expulsão dos frades e noviços, accusados de, violando a clausura, passarem-se para as Minas, onde negociavam e traficavam com o ouro através de extravios e do pulpito, concitavam o rebanho a não pagar direitos á S. Majestade; a addição de mais 10 arrobas de ouro, áquellas fixadas em junta, incidindo o novo onus sobre mercadorias vindas do reino e novos escravos que entrassem na Capitania; as custas exageradas e os salarios immoderados que então venciam os funccionarios do Fôro; e, finalmente, a creação de registros para a arrecadação dos impostos á Fazenda Real, diziamos, si, essas medidas escorchantes, já haviam revoltado os animos dos mineiros, a erecção das Casas de Fundação, ordenada pela Carta Régia de 11 de maio, convulsionou completamente a Capitania, fazendo explodir motins em varios pontos do seu territorio, que difficilmente foram abafados.

— E' que — diziam os homens do fisco — "os extraviadores do ouro", os "sonegadores impenitentes de impostos", viram nas Casas de Fundição, que em breve seriam estabelecidas, o poderoso dique opposto pela Fazenda Real, "ás suas desmedidas ambições".

— E' que a partir do dia em que a Lei de 11 de fevereiro, começasse a vigorar, cessaria, toda e qualquer forma de percepção dos quintos, até então experimentada".(1)

— Os quintos seriam dahi em deante arrecadados pelas Casas de Fundição, só circulando e podendo sahir da capitania o ouro depois de fundido e purificado, em barras, contendo os cunhos reaes o valor e o quilate.

— Nas providencias tomadas para impedir o extravio do ouro e se arrecadarem os quintos, "os descontentes, os extraviadores, os officiaes dispensados e os frades e noviços negocistas", viram uma arma segura ao exito de projectada insurreição no districto das Minas, que explodiria em breve, tendo como centro da subversão Villa Rica e como objectivo principal, a extincção dos quintos, a supressão dos registros, a reducção das custas e salarios do pessoal do Fôro, e a não erecção das Casas de Fundição. E, caso o conde de Assumar resistisse aos propositos dos rebeldes, ficou decidido entre elles, teria o pescoço cortado, sendo certo que seria em qualquer hypothese despejado da capitania...

— Os promotores do movimento sedicioso, encabeçados por Paschoal da Silva Guimarães, puzeram-se em campo para a propaganda das suas idéas revolucionarias (2), ficando nessa occasião assentado que a sedição irromperia na noite de 28 para 29 de junho de 1720, afim de coincidir com a data da festa de S. Pedro, para não despertar as suspeitas do governador.

— O conde de Assumar, entretanto, logo teve conhecimento da projectada sedição, por via de uma carta de João da Silva, filho de Paschoal, datada de 25 daquelle mez. De posse da delação, chamou, a postos os officiaes de ordenança e os soldados do Terço de Dragões, vindos da metropole e em seu palacio de Ribeirão do Carmo, séde do governo, aguardou o desenrolar dos acontecimentos.

— Preparada a insurreição, ás 11 horas da noite de 28 de junho, da morada de casas no morro onde assistia Paschoal da Silva innumeros individuos, uns embuçados, outros, mascarados, seguidos de um trôço de escravos, vieram para a praça principal de Villa Rica e depois de invadirem a residencia do Ouvidor, pondo-o em fuga e inutilisando ahi varios processos de devassas abertas contra os "extraviadores do ouro" organisaram-se em cortejo que seguiu logo em demanda a Ribeirão do Carmo, para compellir o conde de Assumar a acceitar as suas reclamações e conceder-lhes o necessario perdão pelo gesto de rebeldia para com a corôa.

Grande onda humana perfeitamente armada, serpenteando pelas serras e vales, marchou rumo a Ribeirão do Carmo; ficando, porém em Villa Rica, a espera dos resultados, os principaes cabeças do movimento sedicioso, menos Felippe dos Santos, que seguiu na mesma noite para Cachoeira do Campo, á pregar as suas idéas revolucionarias.

— Ao approximarem-se de Ribeirão do Carmo, o conde de Assumar, sentido-se fraco, mandou ao encontro dos sediciosos, incorporado, o Senado da Camara, para rogar-lhes em seu nome calma e dizer-lhes que estava prompto a attendel-os em tudo, mesmo, no perdão pedido... Uma commissão, destacada dentre os rebeldes, foi encaminhada á presença do governador, apresentando-lhe a relação das medidas que desejavam a bem do povo empobrecido. O conde, premido pela força numerica dos sediciosos, a tudo accedeu, perdoando a todos, si bem que não tivesse competencia para tanto.

Os rebeldes, satisfeitos com a victoria, nada fizeram ao governador. Mas, este, sorrateiramente, fazendo-se logo transportar para Villa Rica, através de estradas diversas, amparado pelos seus Dragões, ahi de surpresa, "estabeleceu o imperio da lei", prendendo os cabeças do movimento, inclusive a Felippe dos Santos, que fôra detido em Cachoeira do Campo, justamente no momento em que em plena praça publica discursava instigando o povo á rebeldia.

— Paschoal da Silva, o mais rico dentre os rebeldes, teve as suas propriedades incendiadas e todos os seus bens confiscados. Todos os chefes do movimento sedicioso foram remettidos acorrentados para a metropole, excepção feita de Felippe dos Santos — o mais sincero, o unico desinteressado quanto aos resultados pecuniarios do movimento sedicioso, o verdadeiro idealista da felicidade e bem estar do povo opprimido do districto das Minas, que foi summariamente processado e condemnado á morte na forca e depois o seu corpo seria atado á cauda de quatro cavallos fogosos, que soltos, o esquartejariam, "para exemplo de quantos ousassem se rebellar contra as leis e ordens de S. M. Fidelissima"...

— A sentença assim dictada, foi logo executada (3) e as Casas de Fundição foram erigidas em varios pontos da capitania, passando a arrecadar os quintos do ouro, regularmente, de accordo com as ordens contidas na Carta Régia de 11 de maio de 1719.

Do livro em preparo: — "Os Governadores da Capitania de Minas"

Guanhães, 11 de fevereiro de 1935.

ORESTES G. DE CARVALHO

(1) — Diogo de Vasconcellos, Hist. Ant. de Minas Geraes;
(2) — Southey, Hist. do Bras";
(3) — 19 ou 20 de julho de 1720.

— A Carta Régia de 11 de maio de 1719, que mandou erigir as Casas de Fundição no districto das Minas.

Dom Pedro de Almeida Conde, de Assumar Amº Eu El Rey vos invio mt. saudar como aquelle q'amo. Pellas ordens que vos serão entregues, e Ley que mandei faser para seeregirem no districto das Minas, hûa oumais casas de fundição para todo oouro que dellas seextrair ser fundido, e secobrarem osquintos que mepertensem, sereis entendido a forma com q'se deve estabelecer negocio detanta importancia, epor ser cont. ameu serviço q'apessoa q. ocupar o cargode superitendente dastaés casas seja de toda a confiansa zelo e inteligencia: Fuy servido nomear para a dita occupação aEugenio Fre. deAndrade Provedor da Casa da moedada Bª, cordenarvos que com elle façaes regimento pª. obom governo daCasa ou Casas defundição e a recadação dos quintos o qe farcis executar logo provisionaloqe. meremetereis aCopia, e tereis entendido q'aoConde doVimieyro Governador e Cappªm general docstado do Brasil ordeno mande dar aodª. Eugenio Fre. deAndrade quatro centos milresdesajuda decusto por hûa vez só mente pª. adaspesadas jornada daquellaCidade para essas Minas, eque ahi há devenser huconto e duzentos milrs deordenado, pagos naforma das minhas ordens, e q. para cautellar inteiramente algum prejuiso quepossa ter olavor das casas damoeda doRio deJaneiro eBª., sedellas tirarem todos os officiaes q. forem necessarios pª. olavor eexpediente daCasa ou Casas da fundição, pella confiansa q. faço dodº. Eugenio Fre. lhé doufaculdade para q. possa escolher para oserviço eexpediente dasditas casas que hão deter nellas, ainda q. nua qua tenhão servido nas casa damoeda, eq. propondo-vos ataes pessoas, esendo aprovadas por vos lhé haveis demandar passar provimtos.; e taxarlhe os ordenados que hão devenser intirinamte. emquanto euhouver por bem, enão mandar o contrario, emedareis contade tudo o que obrardes nesta materia 1719. Escrita emLxª. occal a 11 deMayo de1719.

REY

Pª. oGor. eCappão. general de São Paulo eMinas.

NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Raramente uma planta serve a terrenos differentes. O primeiro estudo para esta casa soffreu duas modificações; tivemos de fazer tres plantas que obedeciam ao mesmo programma, mas com outras disposições, devido aos terrenos de dimensões differentes e orientações diversas. Os leitores que acompanham esta secção hão de lembrar-se do primeiro projecto a que nos referimos; foi publicado no ultimo domingo do anno findo, que não era nem de um nem de dois pavimentos. O segundo não chegamos ainda a publicar. Este é o terceiro e possivelmente o definitivo, visto estar resolvido o problema do lote. Possue 8 metros de frente e é na rua Dias da Cruz, uma das mais bellas ruas do Meyer. Como ha muito tempo não iamos para aquelles lados, notamos sensivel mudança. O Meyer está encantador, cheio de construcções lindas. Não suppunha os terrenos tão valorisados; os mais baratos estão sendo vendidos a conto e quinhentos por metro. Em 1922 ainda se comprava em Copacabana a um conto de réis o metro. O Rio cresceu de um modo assustador; naquelle anno havia uma população de um milhão e hoje é de dois e meio. Natural que as construcções augmentassem, e, consequentemente, as ruas, fazendo que a cidade crescesse dessa maneira.

Falemos do projecto. A varanda, constitue um dos unicos motivos que embellezam a casa, é o que se póde chamar em architectura uma decoração substanciosa.

A sala de jantar é uma peça ampla e bem interessante, já pelo seu pé direito alto, já pela disposição da escada que a corta, á meia altura, formando originalissima galeria.

No traçado das plantas, influe muito a sympathia das linhas; as desta o são; uma planta nunca é bôa, mesmo resolvendo plenamente o que se deseja, desde que não haja nas suas linhas, que são quasi subjectivas depois da execução da casa, uma certa dose de harmonia. Para provar essa subjectividade, basta considerar a frequente inobservancia de que uma casa não é perfeitamente rectangular, mesmo morando nella dezenas de annos, a não ser quando algum dia lhe vejam a planta. O edificio do "Jornal do Commercio" offerece dois corpos completamente obliquos, ligados por uma passagem tambem obliqua aos dois. Pois bem, vendo-o de perto ha mais de dez annos, só reparamos nisso quando deante da planta. Uma outra vez fizemos o levantamento de uma casa para projectarmos uma importante reforma. Era luxuosa: pertencia a gente rica. Estava bem mobiliada e tudo posto em ordem, com o *cachet* de bom gosto. Não havia entretanto um só commodo que não fosse torto; predominava ahi o parallelogrammo. Emfim, não havia peça, cujos quatro angulos andassem pelos 90 gráos. A dona da casa, que ali vivia desde creança, ficou muito triste depois que soube do defeito da casa e não quiz mais saber da reforma.

A galeria vae até a parede lateral, onde morre em curva. Esta, resolvendo uma parte decorativa, tem a sua utilidade internamente. Os leitores poderão observar isto com uma ligeira inspecção á planta.

A construcção é simples. Não deve ir além de 23 contos. A fachada será rustica na cor creme bem como o interior da varanda, que absolutamente não comporta nem a pintura a gesso e colla de quarto de dormir, nem a paizagem a oleo, e nem o azulejo de relevo, tão usado nas padarias. Poderia correr ahi uma barra de azulejos coloridos, apropriados ao estylo da casa, porem, sobrios. Ficaria bem interessante. Não foi prevista devido ao orçamento, mas nada impedirá que se faça em qualquer tempo.

Tacos — Esquadrias folheadas — Madeira Compensada

Tacos de peroba rosa rajada, paulista, de 1ª qualidade M2. rs. 8$500; grampado e pixado, rs. 11$500. Portas compensadas, desde Rs. 82$000 o M2. Grande stock de madeira compensada, a melhor qualidade e os melhores preços. EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino, 87 — 24-0088. (59276)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59.

(57467)

Na Republica dos Soviets, ante a escassez da carne, as autoridades fixaram suas alterações para a criação ao coelho e propagam que a carne desse roedor contém 40% mais de elementos nutritivos que o frango, 27% mais que o porco e 24% mais que a carne de vacca.

As frutas fornecem os elementos necessarios á saude e á vida chamados "vitaminas" e em addição fornecem os saes organicos, extremamente valiosos da saude e na construcção dos ossos.

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

N. J. de Carvalho — Bello Horizonte — Escreve-nos: E' obsequio, pelo qual antecipo os mais sinceros agradecimentos, responder-me a seguinte consulta: Tres molestias [illegible] em minha criação de gallinhas. Caracterizam-se ellas assim:

MISTURA COMPLETA PARA POEDEIRAS

Rigorosamente balanceada — sacca com

50 Ks. — 20$000

na Cooperativa Central dos Avicultores.

Misericordia n. 2, canto de Assembléa. — Tel.: 22-4593. (34493)

1.ª — As gallinhas apresentam-se [illegible], semi-suffocadas, estirando o pescoço e dando pequenos grunhidos como se estivessem atacadas de gogo e nesse estado duram um ou dois dias, sobrevindo a morte; 2.ª Umas apresentam-se tristonhas, não comem, [illegible]; 3.ª As gallinhas apresentam-se com os olhos cheios de espuma.

Resposta: — 1.ª) — Certamente a syngamose tracheal, helmintose determinada por Syngamus trachea, que vive na trachea das aves. Deve enterrar profundamente ou queimar os cadaveres e espalhar sal no terreno, na proporção de 250 grs. por 100 metros quadrados.

2.ª) — Bronchite.

3.ª) — Coryza.

Sementes de capim

Gordura, Róxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra. (59294)

Pedro Farias — Capital Federal — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta, solicitar ao "Correio Agricola" de quem sou assiduo leitor, o seguinte obsequio:

1.º) — Informar onde poderei adquirir um casal de coelhos: Gigante de Flandres (branco), Branco de Termonde, ou Chinchilla;

2.º) — qual a raça que melhor se adapta ao nosso paiz;

3.º) — qual a raça que melhores vantagens offerece para um amador no aproveitamento da pelle e da carne.

Resposta: 1.º) — dr. Eduardo Duvivier, Petropolis, Estado do Rio.

2.º) — Qualquer uma.

3.º) — Das tres citadas, qualquer uma.

Amelia de Souza — Rio — Escreve-nos: — Mais uma vez solicito a sua gentileza desejando uma consulta.

Meus cachorrinhos estão com uma comichão em todo o corpo, não tem crosta nem ferida, é só vermelhidão e uma morrinha. Dei banho com creolina e agua sulphurosa e tambem uma formula [illegible], benzina, parafina e petroleo, nada adeantando, [illegible].

Resposta: — Caso não tenham melhorado, procure os conselhos clinicos de um medico veterinario ou leve os animaes a exame na polyclinica da Escola Nacional de Veterinaria, av. Maracanã, 200.

SRS. LAVRADORES

Adubos chimicos e organicos. — Salitre do Chile — Insecticidas e fungicidas. — Pulverisadores — Machinas para matar formigas — Arsenito de chumbo — Pulverisadores "Excelsior" — Arsenico — Formicida "Tigre" — Machinas Agricolas.

"CITRUSPHOSKA RP" — o adubo indispensavel as laranjeiras. Peçam a nossa lista de preços.

SOC. COMMERCIAL AGRO-PECUARIA LTDA.

Rua dos Andradas n. 80 — Tel. 23-3490

Caixa Postal 3452

— RIO DE JANEIRO — (M 20822)

Walter — Rio. — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-vos conselho para um assumpto que me encontro. E o seguinte: Tenho uma cadella policial de dois annos, nos olhos da qual, tem ultimamente apparecido uma especie de purgação bastante volumosa. Tenho experimentado diversos medicamentos sem resultado satisfactorio; por isso, solicito me indiqueis um remedio para minha cadella.

Resposta: — Argyrol Barnes em soluto aquoso a 2%; instille duas a 3 vezes por dia.

Mistura para passaros

(scientificamente dosada)

Kilo — 1$900

COOPERATIVA CENTRAL DOS AVICULTORES

Misericordia, 2 — canto de Assembléa. — Tel. 23-4593. (34493)

Iodeose — Escreve-nos: — Já por varias vezes tenho recorrido á v. s., por intermedio desta secção, obtendo optimos resultados. Peço, a bondade de me ensinar o que devo fazer para curar o meu Lulu' [illegible], de 3 annos, que está atacado de sarna (conhecida pelo povo como lepra). Tenho usado sempre o sabão Veterinario [illegible], e ultimamente Bravol em banhos fortes e algumas gotas internas. Usei Bravol para combater carrapatos. Queira mandar dizer se devo suspender a ração de carne.

Resposta: Empregue alcool alcatroado a 20%, passando numa metade do corpo e 2 dias depois noutra. A seguir, dê banho.

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivados sob o maior rigor technico. Vende-se a 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia. Ltda., á R. Alfandega, 108-2.º. — Tel. 23-5117. (59378)

Maria Rodrigues — Escreve-nos: — Queira acceitar meus cumprimentos. Agradeço-lhe muito a informação que me deu sobre o corte do pello dos coelhos an-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

FORMICIDAS "ZUMBY" OU "PAULISTANO"

General Camara, 44-sob.-Rio

CIA. DE OLEOS E PROD. CHIMICOS (59326)

gorás. Peço-lhe de novo informar-me onde se vende a lã e qual o nome do livro que trata desses animaes? Tenho uma parenta que possue muitos coelhos e como elles se reproduzem muito, ella offerece-me o producto da venda, caso a lã possa ser vendida. Póde o senhor informar-me qual a quantidade minima para ser vendida e a lã cortada onde deve ser guardada? Desculpe-me esta importunação e aceite desde já os meus agradecimentos pela nova consulta.

Resposta: — Sobre a lã, não lhe posso informar porque não me dedico ao commercio, [illegible].

Quanto ao livro "Coelhos e Coelheiras", será elle encontrado na "Companhia Editora Chacaras e Quintaes", S. Paulo.

Sobre o gato a operação póde ser feita, desde que por mãos habeis.

AULAS DE APICULTURA GRATIS

A Sociedade Commercial Agro-Pecuaria Ltda., avisa aos Srs. amadores e criadores de abelhas que iniciará no dia 9 de Março vindouro, um curso gratuito em sua séde, á rua dos Andradas n. 80, Rio de Janeiro, cujas aulas se realizarão todos os sabbados, das 16 ás 18 horas. (M 208825)

Alvaro Rodrigues dos Santos — Itajubá — Escreve-nos: — Conhecendo as attenções que dispensa v. s. em consultas que se faz, por isso tomo a liberdade das seguintes consultas: [illegible] com mais 4 mezes de edade, [illegible], come bem, [illegible]. Será algum mal, ou é natural? Serviria a mesma para criar? [illegible] catarrho [illegible] haverá remedio?

Acha v. s. que póde-se criar coelhos em jaulas? E' verdade que o coelho criado em jaulas, está sujeito a tuberculose?

Resposta: — Sobre os cães, [illegible]. Quanto aos coelhos poderá ser criados em logar hygienicos. Não são elles atacados pela tuberculose, como pensa.

As melhores sementes até hoje chegadas ao Rio de Janeiro

CEBOLA DAS CANARIAS — Couve flôr Bola de Neve e outras optimas variedades — Rabanetes das Canarias 15 kilos — Branco de Quintal e [illegible] — e uma infinidade de outras variedades. — Adubos para hortaliças. — Pacotes de sementes [illegible] — Para quantidades preços reduzidos. Sementes de linho kilo 20$000.

SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO-PECUARIA LTDA.

Rua dos Andradas n. 80 — Tel. 23-3490

Caixa Postal, 3452

— RIO DE JANEIRO — (M 20822)

Pery — Rio. — Escreve-nos: — Tenho um cãosinho, de uns seis mezes, filho de lulu' e fox, no qual, costuma apparecer, uma especie de feridas, na pelle, acompanhada de muita coceira. A alimentação do mesmo, é quasi exclusivamente carne e gulosemas (doces, biscoitos e até fructas). Quanto ao tratamento, feito até agora, tem sido de banhos diarios, com sabão "sarnol", o qual tem produzido algumas vezes, mas agora, julgo, não estar fazendo mais effeito.

Resposta: — Exame directo e, possivelmente, exame dos pellos.

Jeannette — Barbacena. — Escreve-nos: — Peço o favor de me informar conforme tem informado ás leitoras do "Correio da Manhã", sobre um cãosinho que tenho de 5 annos de edade, preto, mestiço de lulu' que vem soffrendo ha tempos uns piolhinhos brancos, pequenos, apanhados, penso de outros cachorros, piolhos estes que causam feridas e estas desapparecem num logar, apparecendo noutros. Venho pedir-lhe o favor de me indicar um remedio afim de alliviar-lhe de tal incommodo.

Resposta: — Empregue banhos de 5 em 5 dias com a carrapaticida Cooper, na proporção de uma colher das de sopa para 4 litros dagua.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nas laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 23), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (59388)

Mme. Olga — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Ficar-lhe-ia muito agradecida se v. s. attendesse a seguinte consulta: tenho um gatinho Angorá com 4 mezes, bem desenvolvido e gozando boa saude. No entanto desde que nasceu tem uma saliencia no umbigo com formato de bola, cujo volume vem augmentando, da impressão de hernia umbical.

Pergunto a v. s. o que devo fazer? Mandar operal-o? no caso affirmativo pelo o obsequio de me orientar neste sentido, qual o estabelecimento que disto se encarregará?

Pretendo mandar castral-o.

Convem fazer esta operação já, ou devemos resolver primeiro o caso da hernia?

Resposta: — Hernia umbelical; operação.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS E FLORES

ACABAM DE CHEGAR

CASA HORTULANIA

ASSEMBLÉA, 79. (33359)

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Alcides Gomes — Rio — Escreve-nos — Tenho no meu sitiozinho diversos tomateiros que este anno parecem estar doentes. Disseram-me que o tomateiro sempre soffre de molestias e que é preciso arrancar todos os pés e desinfectar o terreno para nova plantação. Peço informar o que devo fazer.

Resposta: — O nosso consulente devia nos enviar o material para o necessario exame.

Vamos, em todo o caso, transcrever o que disse o dr. Carlos Moreira acerca das pragas que podem atacar os tomateiros afim de que o nosso consulente possa melhor se orientar:

Os tomateiros **Lycopersicum esculentum**, são sujeitos a serem infestados por muito poucos insectos parasitas: dois pequenos percevejos um coroideo **Corecoris fuscus (Thumb)** e um tingitideo **Corythaica monacha** (Ital) que não causam grandes damnos ás plantas. As lagartas de borboleta **Mechanites lysimnia (Fd)** e da mariposa **Protoparce incetis** (Stol) comem as folhas dos tomateiros.

Realmente prejudicial aos tomateiros é a mariposinha de azas brancas semitransparente, os superiores tem um triangulo côr de tijolo mais ou menos a meio, junto a orla posterior e na extremidade ha uma mancha semilunar, **Leucinodes elegantalis** Germ cujas larvas broqueiam os galhos e penetram nos frutos, corroendo-os e inutilizando-os. O tratamento com calda arsenical a base de arseniato de chumbo feita em tempo, antes que os frutos se desenvolvam, é muito util. Quando porém os tomates já estiverem infestados e maduros ou quasi maduros, perdidos portanto, devem ser colhidos e destruidos para eliminar as larvas que deixadas até o termo da metamorphose da mariposinha perpetuariam a praga.

A larva do gurgulho **Phyrdenus divergens** (Germ.) broqueia os galhos do tomateiro, logo que sejam notado os estragos destas larvas devem ser cortados os galhos em que estiverem e destruil-os. O tratamento com calda arsenical póde ser util contra estas brocas.

Estes gorgulhos tem uns seis millimetros de comprimento; a cabeça e o prothorax tem tuberculos salientes e os elytros caneluras fortes, é castanho e cinzento.

ESCOLHA E PREPARO DOS CAVALLOS

Na escolha e preparo dos cavallos deve-se ter sempre em vista as diversas especies a serem reproduzidas.

O saudoso Aristides Caire, generalizou, porém, alguns conselhos que em seguida divulgamos:

Sempre que fôr possivel, devemos produzir os cavallos no proprio meio em que hajam de ser utilizados, salvo casos de urgencia em que sejamos obrigados a compral-os fóra. Dentre os modos de reproduzir as plantas, o mais commum é o da semente, principalmente tendo por fim a sua utilização para porta-enxertos, constituindo o chamado "pé franco". Para esse fim, devemos seleccionar as sementes mais perfeitas, dos melhores fructos das arvores mais robustas e, seguindo as regras conhecidas de jardinagem, preparar os canteiros para as sementeiras, depois, chegando as plantas a certo tamanho, mudal-os para os viveiros, onde servirão do cavallo para os enxertos. Estas, de semente ou de pé franco, ainda devem ser seleccionadas, deixando-se sómente as mais fortes e bem conformadas.

Tambem se podem obter cavallos por estacas com as especies cujos troncos ou ramos emittem raizes facilmente, taes como a macieira brava, o marmeleiro, o pereiro bravo, a videira, etc.; ou tirando as mudas já enraizadas de brotação ao pé do tronco, que certas especies possuem naturalmente, ou quando provocadas, decepando-se a arvore rente ao sólo.

A multiplicação por estaca simples, para dar resultado satisfactorio, precisa de certos requisitos: época propria, logar mais ou menos sombrio ou fresco, terra bem preparada, regularmente regada; ser feita sob vidros, campanulas ou estufas, sendo este ultimo modo sómente para plantas muito especiaes, por dar muito trabalho e despesa.

Quando as plantas são de difficil enraizamento, pratica-se a mergulhia ou alforgue, como já foi explicado, processo raras vezes empregado para obter cavallos.

Ha plantas, como a videira que, enterradas, emittem com facilidade de raizes em cada nó, os quaes, depois de separados, são outros tantos pés a que se dá o nome de "enraizados".

Nos grandes estabelecimentos de viticultura, costumam-se aproveitar estes enraizamentos e mesmo baxellos proprios para cavallos, enxertando-se sob abrigos, a que chamam "enxerto de mesa", do qual trataremos no logar competente.

Feita a sementeira ou alfôbre, quando as plantas tiverem tamanho sufficiente para supportarem a mudança, em occasião propria, dia fresco, encoberto, as mudas serão transplantadas para o local adrede preparado para o viveiro.

Durante a transplantação, deve evitar-se que as raizes apanhem mormaço; quando haja demora, pela distancia a que tenha de ser levadas, é conveniente envolvel-as em panno molhado, barro amassado ou praticar o que os portuguezes chamam "aboboragem" e os francezes "pralinage", e que consiste em desmanchar duas partes de barro e uma de excremento de vacca em agua sufficiente para formar uma papa, de consistencia semi-liquida, na qual são mergulhadas as raizes, de modo a ficarem bastante ensopadas, e assim resistirem sem soffrer.

Quando as raizes forem muito compridas, corta-se o espigão (raiz mestra ou pivotante), e um pouco das secundarias (cabellame). Tanto ao transplantar, como na occasião de enxertar, os cavallos devem soffrer uma decôta nos ramos baixos, tirando-se espinhos ou aculeos, se os houver, afim de facilitar a enxertia; chama-se a isso fazer a "toilette".

Quando se quer utilizar para cavallo uma planta que já não é nova, o melhor é decepal-a bem baixa, deixar vir rebentos novos e nelles praticar, então a enxertia.

SRS. AVICULTORES

Ração balanceada "Piratyninga" c|leite em pó, oleo de figado de bacalhau, galli-matte e farinha Aurora — sacco com 40 kilos — 23$000.

Concentrado "Piratyninga" com leite em pó, oleo figado de bacalhau, galli-matte e farinha Aurora, sacco c|50 kilos — 45$000.

Anneis para marcar aves — Cento, 15$000.

Marcas para asa dos pintos — Cento, 20$000.

Preços especiaes para forragens

Chocadeiras, criadeiras, bateria, ninhos — Todos os materiaes avicolas.

Peçam lista de preços

Compramos á vista e em qualquer quantidade de ovos frescos.

Fazemos a entrega.

SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO-PECUARIA LIMITADA

Rua dos Andradas n. 80 — Tel. 23-3490

Caixa Postal, 3452

— RIO DE JANEIRO — (M 20824)

«O CAMPO»

maior revista agricola da America Latina — Collaboração dos mais acatados mestres — Artigos exclusivamente originaes. Todos os assumptos referentes á lavoura e criação. Peçam um exemplar especimen ao "O CAMPO SOCIEDADE LTD." RUA SÃO JOSE', 52-1.º (34854)

RAIZ DE BUGRE

(MARCA REGISTRADA)

RAIZ DE BUGRE transforma o animal magro e feio, em typo robusto e vigoroso, de pello liso e sedoso.

Preço da lata, 3$000 — Pelo Correio, 4$000.

Pedidos á FLORA MEDICINAL

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. - Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & Cia.

RUA S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO (33528)

MACHINAS DE FOLE PARA MATAR FORMIGAS

MACHINA PARA MATAR FORMIGAS

Façam suas encommendas á

Artindo G. Magalhães

Cx. Postal, 911 — R. Camerino, 55

Rio de Janeiro (33527)

A SAUVA

Sauvicida Agapeama Ltda.

O BRASIL MATA A SAUVA ou A SAUVA MATA O BRASIL

AGAPEAMA — FORMICIDA MARAVILHOSO — MATA A SAUVA

Sem Fogo — Sem Machina — Sem Agua — Sem Escavações

PEDIDOS A

CASA OLIVIO GOMES

R. Theophilo Ottoni, 22—Rio

SAUVICIDA AGAPEAMA — LTDA. —

Av. S. João, 104-3.º—S. PAULO (59362)

Formação das variedades hibridas

Julio Rossignon

Todo o mundo tem observado que quando se semeia em um talhão uma grande quantidade de sementes de flores de uma só côr, algumas destas passam por uma grande modificação, mais ou menos notavel, apparecendo em algumas certas manchas, bitas ou pontos coloridos. Este phenomeno explica-se hoje facilmente: provêm do cruzamento de flores de varias côres entre si por meio do fecundante ou polle que o vento e os insectos levam ao estigma do orgão feminino, o que dá logar á producção de um individuo mestiço ou hybrido. Do contacto das boas-noites brancas, amarellas e rosadas (*mictago hortensia, mirabilis jalappa*) resultam boas-noites raiadas de branco e nacar, de amarello e branco, ou matizadas de tres côres, o que se chama flores jaspadas. Aqui a causa é a mesma, e póde-se fazer a seguinte experiencia muito interessante. Semea-se em um canto um pé de bôas-noites nacaradas, e em outro um pé da mesma planta de flores brancas. Na época da florescencia, quando se abrem simultaneamente as flores em ambos os pés, o que tem logar das 4 a 5 horas da tarde em todos os climas, cortam-se com delicadeza os estames das flores brancas, põem-se em seu logar os estames cortados das flores vermelhas, e vice-versa se si quizer, tendo o cuidado de não deixar no pé senão um numero certo de campanulas, e, tirando os outros ramos de flores até que tenham amadurecido completamente as sementes, o que se reconhece, quando negras e lustrosas, se tiram do calix em que estão mettidas. Semeadas depois estas sementes em boa terra, não tardarão em germinar e em dar mais tarde flores matizadas de vermelho e branco, muitas dellas sendo coloridas em partes eguaes muito distinctas, uma branca e outra vermelha. E' por meio de uma operação tão delicada como esta, que se obtem esta variedade de infinita de matizes entre algumas especies de flores; e o mesmo processo permitte obter variedades de tuberculos, etc. Acontece ás vezes que se formam especies hybridas entre plantas de generos differentes, e é sem duvida a esta causa que devemos alguns legumes particulares nas nossas hortas. A numerosa familia das cucurbitaceas, ainda mal conhecidas pelos botanicos, e que encerra um grande numero de variedades, em estado inculto na America equinoxial, póde dar logar a interessantes ensaios desta qualidade. Já se tem observado nas hortas o inconveniente de se cultivarem no mesmo logar abobora (*cucurbita maxima*) e melões (*cucumis melo*). A transmissão do pollen das primeiras nas flores femeas das segundas, communica-lhes um sabor desagradavel de abobora, e torna-os mais duros e rijos do que no seu estado ordinario. Approveitando pois esta propensão hybrida, concebe-se quão facil seria obter variedades curiosas pelas suas propriedades alimenticias, pela sua forma, e pela sua força vegetativa, etc. As variedades do milho tão numerosas na America hespanhola, provêm de cruzamentos naturaes; devendo notar-se que estas são mais faceis nas plantas que têm no mesmo pé as flores femeas e masculinas do que nas flores hermaphroditas.

Do que fica exposto vê-se que a formação de especies hybridas indicada pela natureza abre um vasto campo as investigações dos horticultores e aos amadores.

A horticultura produz, como se vê ao ler cada uma das linhas desta pequenina obra, gazes verdadeiros e innocentes, e exerce uma influencia benefica nos costumes e nos habitos. Na Europa é um recreio não só para o rico, mas tambem para o artista e para o pobre. Effectivamente o gosto das flores não é um monopolio para a fortuna; graças a Deus esta honrosa e pacifica paixão seduz tanto o coração do pobre como do rico, e os gozos são eguaes para todos; sómente os desejos é que são relativos: assim o quer a providencia, e é um grande favor.

Os gozos são eguaes, dissemos nós: o geraneo é muito lindo, e tanto póde estar na janella do artista como na sacada do rico. Os desejos são relativos; mas se as pretenções dos obreiros se elevam ás vezes ás flores cheirosas do heliotropio, e ás brilhantes corollas do loendro, nunca sonhará com os glaximias e com as orchideas das estufas.

Oxalá que a nossa debil voz encontre algum éco no meio dessas cidades privilegiadas da America, onde tantos mancebos passam parte da vida deitados na rêde, e onde as meninas se entregam a um ocio perigoso. Oxalá que tratem de cultivar algumas flores, de estudar os admiraveis phenomenos da vegetação, e de se entregarem a uma occupação que os tornará mais ditosos e satisfeitos de si mesmos.

Carrapaticida e Sarnicida "Gavião"

Unico em pó e dos mais ricos em arsenico, contendo ainda enxofre coloidal e sulfato de nicotina.

1 K. para 250 litros de agua. Serve tambem para reforçar banhos fracos, para ser applicado por meio de mangueiras ou pannos em animaes. 1 kilo, 6$500.

E' encontrado nas principaes casas do genero e nos Labs. Raul Leite — Praça 15 de Novembro, 42 — RIO. (59310)

Sementes Novas

de horta e jardim — Chegaram a

A Jardineira

RUA DA CARIOCA N. 29 (34851)

CYNOPHILA

MAL DOS SEIS MEZES

Das molestias de cães a mais generalizada, é a do mal dos seis mezes. O nosso caboclo usa o termo de "pestiado", sendo conhecido em Portugal sob denominação de "Esgana"; na França empregam o termo "Maladie du jeune age", na Inglaterra "Distemper" e "Staupe" na Allemanha.

A "Esgana", ou mal dos seis mezes, é molestia infecciosa, mais ou menos complexa, que provém de uma infecção vaporosa que ataca, de preferencia, os cães novos com um catarrho de todas as mucosas, acompanhado de febre elevada, symptomas nervosos e commumente de erupção pustulosa da epiderme.

ETIOLOGIA

A "Esgana", molestia em alto grão contagiosa que com um ligeiro contacto se propaga facilmente, quer por intermedio do paciente, quer pelo local, contamina rapidamente todo o cão sadio, razão porque raramente algum cão escapa á molestia. Os cães novos estão mais sujeitos ao mal e a razão disto temol-a explicada que o cão adulto já a teve em tenra edade, mas de forma mais benigna que escapou ao seu dono. Com raras excepções a molestia se reproduz: — o cão que escapa da morte em geral fica imune. Os cães anemicos, excessivamente mimados, sempre conservados fechados, pouco aclimatados, desmamados fóra de tempo, irracionalmente nutridos, predispostos em virtude de resfriamentos, e perda excessiva de sangue (peste de sangue), adoecem com facilidade e gravemente da "Esgana", dando-se então o desfecho em um curto lapso de tempo. Claro está, que os cães habituados á uma vida de liberdade desde da juventude ao ar livre e ao relento não estão tão sujeitos ao mal e, quando ella se manifesta, apparece de modo brando, quasi imperceptivel.

A "Esgana" espalhada no mundo inteiro surge nas cidades profusamente com mais frequencia e em qualquer época do anno, ao passo que no campo os casos apparecem apenas periodicamente, de preferencia, no tempo do calor.

Quanto ao virus da "Esgana", ha divergencias e não foi precisado ainda com exactidão. Não resta duvida que é vaporoso e é inhalado, geralmente, pelos bronchios; todavia, tambem poderá ser innoculado pelos alimentos, bebidas e contacto directo.

Semmer, localiza o germen da esgana no sangue, no pulmão, figado, etc. em forma de fiapos finissimos aos quaes deu o nome de bacillos da esgana. Rabe, encontrou na secreção do nariz e no sangue pequenos cocos agglomerados; Mathis, retirou do escremento de uma raposa o diplococos que após cultura inoculou em dez cães que adoeceram promptamente com manifestações semelhantes aos symptomas da esgana; Marcone e Meloni descobriram na bexiga dos cães um micrococcos que inoculado, provocou erupção da epiderme, broncho-pneumonia, gastrointerite, Legrain e Jacquot, extrairam das pustulas de cães atacados de esgana, um micrococcos que após cultura tomou a forma de diplococcos e inoculados sómente provocaram erupção da epiderme, tornando immune o cão contra a esgana; Gelli-Valerio, encontrou nos pulmões um bacillo ovoide.

Babes e Barzanesco isolaram, em dois casos, do pulmão, figado e sangue, um curto e fino bacillo: — de nove cães inoculados, morreram sete, dez a 18 dias depois, com manifestações typicas da esgana e a autopsia demonstrou a existencia dos ditos bacillos. Lignières, denomina a esgana de "Pasteurellosis canum" e determina como provocador da molestia um bacillo bipolar virulento (Pasteurella canis); Trasbot, julga no emtanto que o bacillo cultivado por Lignières provoca apenas a pneumonia e manifestações secundarias da esgana, não o considerando o provocador especifico da molestia. Megnin, divide a Esgana em dois grupos distinctos: a Esgana propriamente dita e a "drouse". Cadiot e Breton, em sua obra "Medicina Canine" (2ª ed. 1905) ainda falam de uma broncho-pneumonia contagiosa que muito se assemelha á Esgana (Maladie du jeune age), sempre acompanhada de exanthema (erupção da pelle).

SYMPTOMA CLINICO E SEU DESENVOLVIMENTO

A incubação da Esgana é de quatro a sete dias. Raramente ella se estende de 8 a 12 dias; Krajewski vae além e affirma que no contagio por meio de cohabitação os symptomas da molestia só poderão ser observados passados de 5 a 7 dias.

A molestia se manifesta com uma temperatura de 40º, em casos esporadicos attinge 41.º. Durante a molestia a temperatura do intestino grosso, oscilla, dependendo da invidualidade do paciente, do grão, intensidade e propagação da molestia. Entretanto os casos benignos podem ter um curso isento da febre só em casos raros, observa-se antes do desfecho uma alteração da temperatura do intestino grosso.

A molestia origina manifestações diversas: Apathia geral, preguiça, fraqueza geral, nenhuma iniciativa para folguedos, mão humor, procura de logares ermos e escondidos, somnolencia, falta de appetite, calafrios, tremedeiras, caimbras, nariz secco e quente, vomitos frequentes.

Este estado inicial que é o precussor typico da molestia é curto e de pouca duração, em geral attinge de 24 a 48 horas. Depois desse periodo a molestia progride rapidamente e desenvolve manifestações variadas, de accordo com o grupo a que pertencem, que são determinados como se segue:

1.º — A Esgana Catarrhal (Esgana nos olhos, nariz e pulmão): — Remella nos olhos, secreção do nariz, tosse, de quando em vez vomitos ou provocações, respiração offegante e forçada.

2.º — A Esgana Gastrica (Esgana dos intestinos): — Lingua suja e saburrosa, falta de appetite ou falta completa, sêde, vomitos frequentes de massas espumantes, a seguir, diarrhéa com excrementos de pus e sangue;

3º — A Esgana Nervosa (Esgana do cerebro e da espinha): Pavor, irritação, completa prostração, somnolencia, tremedeiras, epylepsia, dansa de São Guido e mais tarde completa paralisia.

Essa classificação symptomatica das quatro modalidades de Esgana, deverão ser observadas a rigor e debelladas promptamente, contrariamente teremos as seguintes manifestações:

1.º — **Manifestação na epiderme**: — Se manifesta em 50% de todos os casos. Diagnostico: — Pequenas placas vermelhas são encontradas localizadas na parte mais fina da epiderme, de preferencia na barriga e no interior das coxas, raras vezes em torno da boca e dos olhos. Essas placas são dispersas e a seguir tomam a forma de pustulas com pus do tamanho de uma ervilha progredindo rapidamente, ao arrebentarem provocam uma morrinha desagradavel. O curso da molestia é de pouca duração, mais ou menos 8 a 15 dias, desapparecendo as pustulas conservam-se logares mais claros provenientes das cicatrizes.

2.º — **Manifestação dos olhos**: Quasi sempre provocando uma conjuntivites catarrhal, mais ou menos accentuada, dolorosa, de secreção purulenta amarella nos recantos da orbita, tapando a vista. Essa conjuntivites determina uma inchação da cornea que generaliza em Keratites parenchymatose.

3.º — **Manifestação do apparelho respiratorio**: — De preferencia uma inflammação catarrhal dos bronchios, que geralmente se inicia no nariz e propaga-se até o pulmão. Preliminarmente se manifesta um ligeiro defluxo (catarrho de nariz), com espirros constantes que indus o cão a esfregar o nariz com as patas; a seguir inicia-se um defluxo seroso, mais tarde purulento, remelento, de coloração diversa e não raras vezes contendo congulos de sangue. O nariz, em pouco tempo entopido, occasiona falta de ar, respiração forçada e acelerada. Conseguindo o cão expellir essa massa terá um allivio temporario. Em casos mais graves acompanha esse defluxo, um catarrho dos bronchios e do canal respiratorio, manifestando-se tosse secca e crepitosa, geralmente provocando vomitos. Se o catarrho toma os bronchios teremos falta de ar, respiração acelerada e apparentemente dolorida. Esses symptomas progridem de maneira assustadora e preferentemente em cães novos e rachiticos se segue uma pneumonia catarrhal. Não accudindo de prompto, sobrevem, hepalização dos pulmões, tornando-se a respiração em alto grão acelerada e forçada attingindo de 60 a 80 por minuto; a tosse extremamente dolorosa, é fraca, mais visivel do que perceptivel; o pulso é acelerado, embora a temperatura não apresente alteração, pelo menos no inicio da pneumonia; segue-se suppuração dos pulmões, tosse com franca expectoração, extremidades frias — morto.

4.º — **Manifestação do apparelho digestivo**: — Tem a sua causa proveniente de um catarrho do estomago e nota-se: — Falta de appetite, sêde continua, lingua suja, vomitos forçados, nauseas gommentas, evacuação, diarrhéa sanguinea, de máo cheiro.

5.º — **Manifestação do systema nervoso**: — Insensibilidade por parte do paciente, generalizando em depressão completa e vontade de dormir. Ha casos onde se manifesta, de incio, irritação que chega ao grão de ser confundido aos symptomas do cão hydrophobo, que poderá dar logar á um falso diagnostico, mas havendo cautela essa duvida se dissipa promptamente, de vez que essas manifestações são de curta duração e dão logar ás depressivas. A par da insensibilidade teremos um certo desequilibrio dando logar á caimbras, em forma de tremedeiras eclampticas e epilepticas, successivas ou espaçadas, de accordo com a intensidade da molestia. As contracções clonicas na boca são frequentes havendo rangido dos dentes e boca espumante (não confundir com a hydrophobia). Advém paralysia parcial, o paciente caminha com difficuldade, hesitante e não raras vezes impossibilitado de levantar as partes trazeiras. A retenção de urina é commum, e a perturbação de evacuação é frequente.

Manifestações diversas: — A febre, conforme já foi dito se manifesta de forma etypica, diminuindo a temperatura ao approximar-se o colapso fatal. Na transformação de bronchite para pneumonia, ha sempre augmento sensivel da temperatura: o pulso sempre alterado e em casos graves, degeneração parachymatosica dos musculos do coração que altera consideravelmente o pulso, conservando-se porém mais ou menos estavel em pacientes resistentes e bem nutridos ao passo que os individuos rachiticos provocam uma quéda do pulso. Mesmo que haja allimentação racional do paciente, está claro, que o emmagrecimento constante origina debilidade. A esgana em toda as suas modalidades acima descriptas, não raro surge provocando manifestações conjuntas em um só paciente, e poder-se-á observal-as em suas phases distinctas. No emtanto, commummente, encontramos sómente reunidas as formas gastricas e catarrhal, tendo tomado a denominação de Esgana Catarrrhal. Ha, tambem, os casos incompletos, por exemplo um catarrho brando do nariz e dos bronchios, o que difficulta o diagostico. Mas, é geral que a esgana se apresenta de forma catarrhal e gastrica, seguindo-se depois a da forma nervosa. Quanto a exanthemica, devemos classifical-a em separado, pois que em geral não se necessita de recurso medico.

PROGNOSTICO E CURSO DA MOLESTIA

O desenvolvimento da molestia varia, bem como a sua duração. Os casos benignos requerem 10 a 12 dias de tratamento; os casos graves necessitam de 3 a 4 semanas para a cura; ha casos que se podem prolongar por tempo indeterminado, ou as consequencias posteriores á molestia prevalecem por longo tempo.

Em geral, a morte é occasionada pela paralysia do cerebro ou pelo colapso do pulmão; raras vezes em virtude da Sceptimia, pyamia, ou desfallecimento geral. Segundo parecer do professor Mueller, a percentagem das perdas varia de 10 a 20%; não poderá entretanto haver um padrão porque nas cidades a percentagem attinge de 50 a 60%, quando no campo ella é bem diminuta. Nem sempre os casos benignos, devem ser taxados com optimismo, porque poder-se-á dar uma transformação brusca para peor.

Gravissimos são os casos acompanhados de manifestações nervosas e que se apresentam de modo pneumonico. Febre alta, fraqueza cardiaca constante, temperatura anormal, diarrhéas profusas, são symptomas de um máo prognostico. Cães novos, mal nutridos, anemicos, rachyticos, adoecem violentamente e morrem facilmente.

PROPHYLAXIA

Aconselhamos: Primeiro, evitar o contagio e isto isolando os cães sadios, não permittindo que tenham contacto com os doentes ou aquelles em observação; segundo, desinfecção completa dos cubiculos, objectos etc. occupados pelos cães doentes; 3.º injecção do serum anti-esgana de Vital Brasil; 4.º nutrição racional dos cães novos, ainda isentos do mal.

A INJECÇÃO ANTI-ESGANA

De longa data os scientistas procuram estabelecer um preventivo efficaz para immunisar o cão da esgana. Lignières, Phisalix e Rabieux injectarem o serum de sua autoria em duas séries, a primeira em 1250 e a segunda em 1035 cães. Dos primeiros adoeceram 65, egual a 5,2% e dos ultimos 47 equivalente a 4,4%, destes morreram respectivamente 35 e 18. O serum de Phisalix além de actuar como preventivo têm ainda a particularidade de ser empregado para fins therapeuticos, Gray, Spicer, Howatson confirmam plenamente essa efficiencia do serum, ao passo que esse serum empregado por Sewell, Hobday, Parker e outros, em experiencias levadas a effeito na Inglaterra, nada de positivo revelou.

Innumeros sôros tem apparecido no mercado de effeitos bem divergentes e entre elles o levedo de cerveja como preventivo. O professor Mueller tem adoptado innumeros, inclusive o levedo de cerveja, mas, confessa que não póde precisar effeitos de absoluta efficacia. Isso prova que ainda não se conseguiu estabelecer de modo positivo o causador e o germen da esgana.

Como especificos contra a esgana o professor Mueller recommenda "Gurmin", com o qual, entretanto, não conseguiu nada de positivo; levedo de cerveja ou preparados de levedo, taes como Faex medicinalis sicca, Furunculina ou Antiguourmina, parecem que auxiliem efficazmente a digestão do paciente; Calomelanos, dá bom resultado em casos de esgana gastrica em estado primario; inhalações de creolina, enxofre, etc., dão bons resultados nos casos de esgana pneumonica. Segundo Ellerman e Brouin, o triclorido de Iodo, injectado subcutaneamente de 3 a 5 centimetros em soluções de 1:1000-2000 têm dado optimos resultados no estado primario da esgana, mas, em casos já muito generalizados, pouco ou nada tem produzido.

Com o preventivo do dr. Vital Brasil temos colhido resultados satisfactorios e recommendamos o sôro.

TRATAMENTO

Para combater a molestia convém agir do seguinte modo: Collocar o paciente bastante agasalhado, em quarto secco, enxuto, asseiado e bem ventilado, evitando-se porém a corrente de ar. Como alimento convém administrar comida substanciosa porém de facil digestão: — leite com gemma de ovo, caldos com ovos, sopas de carne ou de cereaes, carne moida crúa, tudo ministrado em pequenas quantidades bem a miudo em intervallos espaçados. Se ha falta de appetite do paciente, convém applicar os alimentos a força. Em casos gravissimos e onde ha falta absoluta de appetite, recommendamos o extracto de carne concentrada, ou usar os preparados artificaes, taes como Fersan, Hematogo etc.

Resultando inefficazes taes preparados e vomitados pelo animal, convém então lançar hão dos clisteis alimenticios, compostos de caldo de carne com gemma de ovo, addicionando amido, afim de obrigar que o clistel se retenha pelo maior tempo possivel no intestino grosso. Com esses clisteis, consegue-se muitas vezes fazer o cão supportar o periodo mais agudo da molestia. Recommendamos a seguinte formula: 2 a 3 gemmas de ovo, 3 grammas de sal, 250 grammas de caldo de carne concentrada e uma colher das de café de polvilho.

No estado primario da molestia convém applicar vomitorios. Havendo febre elevada, uma a duas capsulas de antipirina ou Aspirina, uma a duas gotas de tintura de aconito em agua, de 15 em 15 minutos, durante duas horas e depois de hora em hora.

Contra a doença do apparelho respiratorio quando apenas se acham atacados o nariz ou os bronchios, as inhalações de creolina etc., resultam efficazes, mas, generalizada a pneumonia torna-se mister friccionar o peito e as costellas com essencia de mustarda ou therebentina, agasalhando o paciente bem com baêta no peito e em torno das costellas. As cataplasmas de linhaça são recommendaveis em casos agudos.

A tosse rebelde poder-se-á debellar com morphina ou codeina.

Na desynteria e diarrhéas fortes e continuas, convém applicar medicamentos que façam estancal-as. O opio e o pó de Dower debellam as colicas dolorosas; Tannoformio, Tannopina e Tannothymol, ministrados em dóses fraccionadas de 0,5-2,0 ou dóses diarias de 2,0-5,0 applicadas de preferencia com vinho tinto, fazem estancar a desynteria.

Em casos de infecção putrida do intestino, convém, após limpeza, applicar um purgante de oleo de ricino, calomelanos ou sal de Glauber, dóses fraccionadas de preparados de bismutho, por exemplo Xeroformio. Tambem o Creosoto, Menthol, Thymol e Resorcina ou Calomelanos dão bons resultados. Aconselhamos a seguinte formula:

Tintura de opio simples .	10,0
Mascerat. Sem. Lini . . .	150,0

De 3 em 3 horas, meia a uma colher das de sopa.

Tannothymol	10,0
Vinho tinto	120,0

De 4 em 4 horas, meia a uma colher das de sôpa, até fazer effeito (agite o vidro).

Gallogenio	0,5 a 2,0

Diariamente dê um a dois papeis até fazer effeito.

Para provocar o appetite, recommendamos o uso das tinturas amargas: Tintura Rhei Vinosa, Tintura de Nox Vomica, Tintura China composta, etc.

Vomitos rebeldes, bem como outros symptomas de irritação intensa do estomago serão combatidos pelo Bismutho nitrico e, caso necessario addiciona-se opio ou morphina. Tambem Bicarbonato, clorhydrato, Cocaina e Chlorophormio dão bom resultado.

Para debellar a fraqueza assustadora do cão convém fazer uso de café forte, café com cognac (bom aguardente faz o mesmo effeito) vinhos reconstituintes, ministrados ás colheradas com tempo espaçado. Segundo o estado geral do paciente são aconselhaveis as injecções sub-cutaneas de oleo camphorado, uma ou mais seringas de Pravaz. O professor Lange, preconisa injecções subcutaneas de uma solução de sal (20-50,0) por dia.

Para combater a depressão nervosa, além de um repouso absoluto em logar escuro, convém dar bromureto de calcio, Bromalina (4,0 por dia) Morphina, Sulfonal, Hedonal, Veronal, etc...

A conjuntivites em periodo inicial será combatida com lavagem de agua morna com uma solução branda de creolina, lysol, etc. Em estado mais adeantado recommendamos banhos adstringentes com solucção de oxydo de zinco. Zinco sulfurico 0,5 — Acido borico 2,0 — Agua phenicada 80,0 é uma boa receita. Casos rebeldes requerem uma solução de nitrato de prata de 1-2%, convido consultar o especialista. A irritação dos olhos um bom colyrio remove com facilidade.

Contra o exanthema não se necessita em geral agir; o talco attenua grandemente e quando muito tocar as partes affectadas com uma solução de lysol e depois por o pó seccante Dermatol é o bastante. Applicar banhos afim de limpar a epiderme antes de terminada a cura, constitue grave perigo: — facilmente um ligeiro resfriado poder-se-á tornar funesto.

Finalizando, citamos uma receita do celebre criador inglez William Arkwright, que sempre lhe deu optimos resultados:

"Fricciona-se o peito e as costellas, atraz das espaduas, com uma forte mistura de terebentina ou mustarda (essencias). Dê-se, de hora em hora, com um pouco d'agua dóses alternadas de quatro gotas de tintura de Aconito; uma mistura de vinho de Ipeca; 10 gotas de Elixir Paregorico. E' essencial a regularidade, sem esquecer nem uma só dóse, até que a respiração se torne mais facil e a temperatura decline. Alimentação, leite, ovos, caldos, etc."

Bernardo José de Castro

EXTINCTOR DE FORMIGAS

"IMPERADOR"

O IMPERADOR DAS MACHINAS PARA MATAR SAUVAS.

Peçam catalogos

CASA OLIVIO GOMES

Rua Theophilo Ottoni, 22

— RIO. — (58151)

SALVE SEUS ANIMAES

NENHUM INDIVIDUO SENSATO ATIRA PELA JANELLA, MESMO UM TOSTÃO.

Um pinto, gallinha, pato, coelho, etc., valem de 3 a 40 tostões. Um perú, cão, carneiro, porco, bezerro, pôtro, etc. valem de cem a mil tostões.

Uma vacca, burro, cavallo, etc., valem de 2 mil a 5 mil tostões. Não será insensatez loucura mesmo, deixar morrer esses animaes, atirando assim, pela janella, centenas ou milhares de tostões só porque não se lança mão de um bom remedio capaz de salvar esses animaes? Os medicamentos da nova Secção de Veterinaria dos Labos. Raul Leite: especificos, sôros, vaccinas, vermifugos, desinfectantes, carrapaticida, fortificantes, curam ou immunisam: um pinto por menos de cem réis; um bezerro, no maximo, por mil réis: uma vacca ou cavallo até 2 mil réis, etc., etc. Procurem sem demora conhecer e experimentar esses medicamentos — Resultados surprehendentes em quasi todas as molestias — Os animaes são como os individuos: quando doentes proclamam ser tratados. Procural-os nas bôas pharmacias ou nas Filiaes dos Labos. Raul Leite, nas capitaes de todos os Estados, ou nos seus escriptorios, á Praça 15 de Novembro, 42 — Rio. (59280)

(59346)

Conselhos e informações

Graças ao nosso clima póde-se realizar annualmente, sem prejuizo das demais actividades da lavoura, quatro, seis e até mais creações do bicho da seda.

Na Europa e na Asia os agricultores conseguem apenas dessas colheitas de casulos, em 12 mezes, sem gozar das vantagens que aqui temos.

Segundo a revista "The Farm Economista" que o Instituto de Economia Rural de Oxford publica, os lucros da avicultura no norte da Inglaterra comprehendendo 28 granjas, foi em 1931 de 3.474 libras, dando 6 dellas um lucro liquido de 13 s. e 6 d. por gallinha; 11 o de 83 s. e 1 d por gallinha; 80 de 43 s. e 2 d e 3 tiveram o prejuizo de 1 s e 11 d. por gallinha.

De todos os paizes exportadores de laranjas é ainda a Hespanha que está em primeiro logar, pois as suas meias caixas ficam em Londres por 10 1|2 e 11 shillings, tendo a partir do anno passado um accrescimo de 10% com os direitos estabelecidos pelo governo inglez.

Entre os coleopteros prejudiciaes, á videira, assignalam-se alguns popularmente conhecidos por vaquinhas, entre as quaes a "Macrodactylus saturalis" que em Minas e no Rio Grande do Sul constitue um sério inimigo da vinha. Ataca as florescencias da videira, destruindo os bagos em formação. A producção, segundo C. Gobato é, ás vezes, prejudicada em 70 a 80%.

Ovos Frescos de Granja

PARA CONSUMO:

Typo "A"	3$600
" "B"	3$200
" "C"	2$800

SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO-PECUARIA

Rua dos Andradas, 80 - T. 23-2490 (M 20825)

SEUS BEZERROS ESTÃO MORRENDO?

de diarrhéa, curso, pneuma-enterite, salve-os com VITOS e KUROS, productos scientificos da nova Secção Veterinaria dos Labos. Raul Leite, á Praça 15 de Novembro n. 42 — Rio. Mais de 80% de curas e por 1 a 2 mil réis, no maximo. (59354)

"O Guarda Livros Moderno" . . . . 10$000
6ª edição — 23º milheiro, encadernado.
"O Commerciante Calculador" . . . . 10$000
3ª edição — 12º milheiro, encadernado.
Porte do Correio, 2$000.

Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

LIÇÕES FACEIS POR CORRESPONDENCIA

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor). Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte enveloppe sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio de profissional. O CURSO custa apenas 100$ e o diploma tambem 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão. (59398)

COLLABORAÇÃO DO DIRECTORIO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Iniciamos no Domingo 27 do mez proximo passado, as nossas publicações nesta interessante secção, graças á boa vontade deste brilhante matutino, o que muito nos sensibilisou.

Hoje continuaremos depois de um intervallo de dois Domingos, em virtude da ausencia, de todos os membros do Directorio, desta Capital que emprehenderam recentemente uma excursão pelo interior paulista.

No artigo de hoje salientarei o que vi em S. Paulo.

Não podemos, por certo, dar um sentido muito lato á firmação de que o Brasil é um paiz essencialmente agricola. Deveria ser; mas a agricultura, em muitos dos Estados, não é feita de accordo com a natureza de producção da natureza. Ha Estados em que a agricultura não existe ou, si existe, é ainda explorada sem algum valor economico. Quando o senso exacto do valor da exploração da terra fôr levado com a instrucção a todos os rincões do paiz; quando a agricultura dér a industria, e esta o commercio a todas as unidades da nossa Federação, nesse dia o trabalho, a prosperidade, o bem estar geral annulará certa falta de patriotismo que ainda perdura. Não podendo, pois, dizer que o Brasil é um paiz essencialmente agricola, nada nos impede affirmar que ha Estados que o são. E entre elles, está S. Paulo.

O Instituto agronomico de Campinas é uma affirmação eloquente do progresso da agricultura no Estado Bandeirante. Este Instituto tem estudado e solucionado os mais importantes problemas agricolas do paiz. Um grande scientista russo que visitou Campinas ultimamente, teve essas palavras para com o notavel centro agricola". "O unico logar onde se pratica verdadeiramente a agricultura no Brasil é no Instituto Agronomico de Campinas".

O engenheiro agronomo, Cruz Martins, chefe da secção de Agronomia deste Instituto, tem applicado a sciencia na agricultura e tem conseguido os mais notaveis resultados, haja visto o seu trabalho em prol da cultura que é actualmente a maior preoccupação nacional, o Algodão.

Depois de experiencias successivas conseguiu, Cruz Martins, obter o Algodão Piratininga que superará o Egypcio em todos os sentidos; 37 mil metros de fibra facilidade da colheita pelo tamanho do capulo, mais branco e de grande resistencia ás pragas.

Estudou as condições do solo, concluindo que o ouro branco não se adapta em terrenos acidos. Sobre a epoca do plantio verificou que a melhor occasião para fazel-o em S. Paulo é de 1 á 15 de outubro.

São estas as mais essenciaes conclusões a que chegou o dedicado Engenheiro Agronomo, sobre a cultura do Algodão.

Outro valor do Instituto é o Engenheiro agronomo, C. A. Krug chefe da secção de Genetica. Pelos seus brilhantes trabalhos foi agraciado pelo Departamento de Plant Breeding da Cornell University em junho de 1932, com o grão de "Master of Science"

Um dos trabalhos que lhe deu este titulo foi: "Methodo de melhoramento e conhecimentos actuaes da Genetica do Milho".

Está actualmente organisando um trabalho sobre o café, que será inedito. E' de enthusiasmar tudo isto. Graças a direcção competente de Theodureto de Camargo, o Instituto agronomico de Campinas é um dos orgulhos da agricultura brasileira.

E' devido a organisação como esta que vimos S. Paulo superar o Estados Unidos na estatistica agricola e industrial do paiz.

Devemos, pois, lutar para que no Brasil se faça a agricultura racional e methodica para o nosso proprio bem, emittemos Campinas.

HERBERT MESQUITA

(Alumno do quarto anno)

(34489)

Insectos nocivos á fruta de conde

Attendendo ao pedido que nos dirigiu um leitor e por se tratar de assumpto que póde interessar a outros fruticultores, transcrevemos, em seguida, o que sobre os insectos prejudiciaes á fruta de conde e outras anonaceas escreveu o dr. Carlos Moreira:

"A fruta de conde, conhecida tambem por pinha e a que no norte do Brasil dão o nome de ata, é uma das mais apreciadas fructas do Brasil e das que têm facil collocação encontram no mercado, alcançando preços muito vantajosos; que deve ser animado o seu cultivo e os cuidados indispensaveis para manter e melhorar a producção.

Entretanto isto não succede: a cultura da fruta de conde é feita sem grande cuidado, á mercê das vicissitudes naturaes e sobretudo das pragas de insectos damninhos, de fórma que esta deliciosa fruta tende a desapparecer de algumas zonas do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

A principal praga da fruta de conde *Anona reticulata L.* é a lagarta de uma mariposa pequena microlepidoptero tineineo xyloryctideo *Stenoma anonella* (Sepp.), que tambem ataca as frutas de outras anonaceas. (figs. 1 e 2).

As femeas desta mariposa são maiores do que os machos, seu corpo tem de comprimento 10 millimetros e de largura no thorax 3 millimetros e meio as azas superiores abertas,medidas de ponta a ponta (envergadura) tem 25 millimetros e meio e cada aza tem 12 millimetros de largura, a meio. Os machos têm o corpo com 9 millimetros de comprimento e de largura no thorax um millimetro e meio, as azas superiores têm ponta a ponta 19 millimetros e meio e cada aza, tem de comprimento 3 millimetros e meio. As azas anteriores são nos dois sexos estreitas, o bordo anterior é regularmente curvo, o posterior é sinuoso e a margem externa é curva. As azas posteriores são mais curtas e mais largas do que as anteriores. As antennas são filiformes nos dois sexos, as dos machos vistas com uma lente, são ciliadas, as das femeas não o são.

O colorido destas mariposinhas é o seguinte: nos dois sexos, o corpo é branco prateado e cinzento, avermelhado, tendo a cabeça um tufo de pellos brancos e cinzentos; as azas são de um branco prateado, salpicado de cinzento, com pontos e manchas cinzentas irregulares, transversaes, obliquas, estabatidas para traz, mais ou menos curvas e equidistantes; junto do bordo externo ha uma série de pontos cinzentos castanhos muito colorido, parallelas ao bordo da aza, a extremidade destas é enrugada. O colorido é mais ou menos vivo de um para outros exemplares.

Quando pousada, a mariposa fica com as azas voltadas para baixo, presas ao corpo, para o bordo das azas superiores para traz.

As femeas põem pelo menos cincoenta ovos, em series de millimetro no maior eixo e dois decimetros no menor eixo, a casca do ovo é reticulada em relevo.

As lagartas que são os bichos da fruta de conde emquanto comem a fruta, cuja polpa ainda está sã, são de um branco roseo e quando se alimentam da fruta já apodrecida são verdes, mais ou menos escuras e pardas, a cabeça é castanha claro, e tem uma placa oblonga truncada na frente interrompida ao centro por uma linha branca na parte dorsal do primeiro segmento thoraxico, os tuberculos que ha nos segmentos são pardos, formando séries de pintas bem visiveis; no ultimo segmento abdominal ha uma placa castanha, em todos os segmentos ha raros pellos claros, os tres thoraxicos são providos de pernas e o terceiro, quarto, quinto e sexto abdominaes têm tambem pernas. A lagarta completamente desenvolvida e prestes a enchrysalidar tem 16 millimetros de comprimento e tres de largura a meio corpo.

A chrysalida é castanho-clara, e da femea tem 9 a 10 millimetros de comprimento e tres de largura a meio do corpo, a do macho tem 7 a 8 millimetros de comprimento e dois e meio a tres millimetros de largura, tambem a meio corpo.

Esta damninha mariposa apparece principalmente de julho a setembro; voando á noite, vae pelo pomar, de fruta em fruta pondo os ovos de que nascem as lagartas que roem a casca e penetram na fruta, comendo a polpa, chegam a penetrar nos caroços. A fruta, se é atacada emquanto ainda está muito pequena, apodrece, secca, ficando negra e cáe ao chão; se é atacada quando grande e por poucas lagartas, apodrece em parte e chega a amadurecer com as lagartas vivendo em sua polpa, que fica endurecida e estragada. Tive occasião de extrair de uma só fruta de conde 30 mariposas, compõe-se de a maior parte femeas. Sendo 20 femeas pondo no minimo 50 ovos, são 1.000 lagartas que nascem de um só fruto, capazes de inutilizar outras tantas frutas.

Não consegui observar as lagartas recemnascidas para determinar seu tempo de vida, mas calculo que deve ser de mais de 20 dias. A lagarta metamorphoseada em chrysalida passa neste estado 12 dias(nascendo então a mariposa. As lagartas vivem na polpa da fruta roendo-a, não respeitando mesmo os caroços. No momento de enchrysalidarem approximam-se da casca na direcção dos gommos, fazem um orificio e tecem o casulo a que agglutinam o pó secco da fruta podre, ficando o casulo com metade dentro da fruta e metade para fóra, saliente, neste casulo a lagarta enchrysalida e a mariposa para sair lança contra a extremidade externa do casulo substancia que dissolve os fios deste que fica então aberto para saida da mariposa.

Contra esse damninho insecto o que ha a fazer é apanhar todas as frutas podres denegridas quer da planta quer do chão e todas que mostrem estar atacadas pelo bicho, quer por apresentar orificios por onde sáem as fézes da lagarta sob a fórma de serragem, sobretudo entre os gommos, quer por ter uma parte denegrida e destruil-as completamente pelo fogo; deste modo consegue-se reduzir a praga, porque com cada fruta bichada que se destróe, evita-se o nascimento de pelo menos de 500 a 1.000 lagartas, sendo possivel extinguir a praga por este meio. Quando as frutas são grandes e alcançam altos preços que compensam maiores despesas com a cultura, póde-se encerral-as quando ainda tenras, em saquinhos de panno, ou de papel, para protegel-as contra as mariposas.

Outro meio efficaz de combate contra esta praga consiste em attrail-a por meio de luzes fortes de lanternas a petroleo dispostas sobre um tijolo dentro de uma vasilha com agua de sabão, collocadas sobre um poste mais alto do que as plantas; as mariposas attrahidas pela luz approximam-se voando em torno desta até cairem na agua de sabão onde morrem, sendo deste modo desviadas das frutas em que iriam fazer a postura. São estes os meios mais efficazes contra esta praga, não sendo os insecticidas aconselhados neste caso.

Os lepidopteros shingideos *Cocytius antaens* Drury e *Protoparce rustica* (Fab.), infestam a fruta de conde com suas vorazes lagartas.

A fruta de conde é tambem atacada por coccideos ou cochonilhas como: *Aspidiotus destructor* Signoret que como pequeninas pelliculas, ou casquinhas circulares esbranquiçadas, que se encontram sobretudo nas folhas, *Pseudaonidia trilobitiformis* (Green), casquinhas ovaes alongadas que se encontram principalmente junto a nervura central das folhas e *Ceroplastes confluens* Chil et Tinsl. que tem o aspecto de pequenas pelotas de cera branco-sujas arroxeadas adherentes aos galhos e muitas vezes em tão grande numero que os cobrem completamente.

Além destes coccideos encontram-se na fruta de conde *Tachardia artocarpi* Hemp. *Saissetia arronae* Hemp. *Saissetia hemisphenica* Tar. — Foz., *Aspidiotus* destructor e o aleyrodideo *Aleurodicus* neglectus Quaint et Bak.

As lavas do cenculionideo *Heriiyus lactarius* Germ insecto negro com duas faixas irregulares amarelladas correndo de cada lado do corpo, da cabeça a extremidade posterior dos elytros, atacam o tronco da fruteira de conde junto ao chão broqueando-o e solapando a casca, de modo a prejudicar a vida da arvore, deve-se proceder a busca das brocas para matal-as, levantando a casca. O *Heilipus ciafraphus* Germ. e *Gratasomus dubius* (Fab) tambem causam damnos as figueiras.

CONSULTAS GRATIS
POLICLINICA — HOMOEOPATHA
Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247. — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. — Phone, 29-0346. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha.
CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS.
(59485)

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O "CARVÃO DE PEDRA" BRASILEIRO

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

CARBONO ELEMENTAR. — "CARVÃO DE PEDRA" OU HULHA. — BACIAS CARBONIFERAS DO BRASIL

O mundo não é tão preto como se pinta... Isto, porque, segundo Lewis nós só possuimos na crosta terrestre 0,19% de carbono.

Mas, o carbone é o elemento essencial do mundo organico — animal ou vegetal... Todas as substancias organicas por mais alvas ou mais brancas que sejam contêm na constituição molecular — um ou mais atomos de carbono elementar.

De umas das principaes fórmas amorphas do carbono — o "carvão de pedra" ou "hulha" obtem-se gazes cujo poder luminoso clarea qualquer local ou espaço... Producto da combustão incompleta de vegetaes ou mesmo de animaes: combustão esta que póde ser artificial ou se dar por processos naturaes, o carvão póde ser classificado technicamente em dois grupos: — "carvões preparados" (de madeira, coke etc.) e "carvões fosseis" (anthracito, turfa, linhito, hulha...).

Cita Ev. Backheiser em seu "Glossario de Termos Geologicos e Petrographicos" que, — "a exacta origem desses ultimos é ponto ainda em discussão no campo da sciencia — embora tenha apparecido quem attribua aos carvões fosseis uma origem animal, sem nenhuma cooperação de vegetaes, a maioria dos scientistas julga porém ser inteiramente dispensavel a existencia de vegetaes anteriores destes para delles se formarem os carvões.

A discussão reside apenas nos possiveis processos das suas transformações. Hoje em dia está geralmente acceita a cooperação do microorganismos nos processos naturaes de formação dos carvões fosseis."

O "carvão de pedra" ou "hulha", ainda Ev. Backheiser nos ensina que: — "classificam-se em hulhas de "chama longa" e de "chama curta"; e conforme o caracter agglomerante do seu coke em hulhas "gordas" e "magras". Encontram-se em camadas mais ou menos espessas em diversos paizes do Globo. Tambem é encontrada no Brasil em terrenos permianos, nos Estados do Sul".

As bacias carboniferas brasileiras estão localizadas ao norte e ao sul do paiz.

Entre as bacias carboniferas do norte podemos citar a do Rio Amazonas — "encontrada á 450 milhas do Pará, sobre a margem esquerda do Amazonas onde está situada a cidade de Monte Alegre.

Na povoação de Ererê, na Serra de Tamajury, existem leitos de calcareos e schistos carboniferos betuminosos. No lago Turara os calcareos carboniferos dão excellente cal hydraulico. Em Tapajós, perto de Itaituba, e no rio Xingu', existem calcareos carboniferos". (Caetano Ferraz, Mineraes do Brasil").

Muitos estudos e trabalhos de geologos brasileiros têm surgido a proposito das bacias carboniferas do norte: — Gonzaga de Campos, escreveu sobre o "Carvão do Amazonas", no Boletim n. 7 do Serviço Geologico do Brasil (1924). Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo estudou no mesmo boletim n. 7, a possibilidade da existencia de combustiveis no Valle Amazonas; ainda no citado boletim, o geologo Paulino Franco de Carvalho diz da possibilidade de se encontrar "carvão de pedra" no norte do Brasil.

Mas, já o boletim n. 8, de 1932, do mesmo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil publicava os "reconhecimentos geologicos do valle Amazonas", pelo geologo Odorico Rodrigues de Albuquerque assegura que os estudos do dr. Gonzaga Campos, na região do Baixo Rio Madeira e rio Mané-Assu', mais para oeste, na margem direita do Amazonas — "assignalavam o carbonifero de maneira incontestavel!

Cita Paulino Franco de Oliveira que — "a bacia do valle Amazonas, pela semelhança da fama do periodo carbonifero com a das bacias hulheiras de outros paizes, parece ser uma das mais promissoras regiões do nosso continente ,sob o ponto de vista da existencia de combustiveis mineraes..."

As "bacias carboniferas" do norte do Brasil sem duvida alguma acham-se situadas nos Estados de Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão e Pernambuco.

Agora vejamos as "bacias carboniferas" encontradas do sul do Brasil. Acham-se estas localizadas no Rio Grande do Sul aonde destacamos as de Butiá, S. Jeronymo, Gravatahy, Candiota, etc.; em Santa Catharina onde distinguimos as de Araranguá, Cressiuma, Tubarão, Urussanga etc. No Paraná e S. Paulo tambem existem bacias carboniferas em Matto Grosso, segundo Gonzaga Campos devem egualmente existir bacias carboniferas.

Muito se tem escripto sobre as bacias carboniferas no norte e do sul do Brasil.

Ao que parece sobre os trabalhos technicos e sua exploração industrial sob o ponto de vista economico, nada...

Em se tratando de "bacias", sobre o assumpto, "lavamos nossas mãos"...

II

COMPOSIÇÃO CHIMICA DO "CARVÃO DE PEDRA" BRASILEIRO. — ANALYSES

A composição chimica do "carvão de pedra" brasileiro orientada muitas vezes em amostras colhidas sem orientação technica, mesmo assim não é desanimadora...

Assim por exemplo, o "carvão de pedra" de Butiá, extraido pela Companhia Hulha Rio Grandense, no municipio de S. Jeronymo nos offerece os seguintes resultados analyticos: em uma amostra de "carvão para venda: — agua hygrometica 11,13; materia volatil 26,81, carbono fixo 36,01 e cinzas 26,05%; em uma "amostra média": deu respectivamente para as dosagens supra-referidas: 10,58; 26,33; 35,97 e 27,12%.

O "carvão de pedra", do Rio do Peixe, no Estado do Paraná deu a seguinte analyse: — agua hygrometrica 4,16; carbono fixo 26,76; materias volateis 42,64; cinzas 26,24 e enxofre 13,42%.

O "carvão de pedra" do Rio Tubarão, em Santa Catharina podemos citar a analyse que segue: — agua hygrometrica 3,25; carbono fixo 42,50; materias volateis 24,00; cinzas 30,25 e enxofre 61,3%.

Um dos magnificos exemplos que os trabalhos chimicos analyticos pôem aos olhos daquelles que podem determinar medidas para resolver a situação financeira do paiz por meio do aproveitamento das materias primas nacionaes é sem duvida o que se segue obtido em uma repartição technica official: — a Estação Experimental de Combustiveis e Minerios annexa ao Serviço Geologico do Brasil.

E este exemplo magnifico revelado no quadro que damos abaixo referente ao rendimento da distillação de 1.000 kgs. de "carvão de pedra" nacional, oriundo de tres jazidas carboniferas brasileiras.

Carvão	Coke	Sulfato de ammonea	Benzol	Alcatrão	Gaz á 0.º sob 760 m/m de Hg com poder calorifico de 5.100 c. k. por metro cubico
Carvão de Cresciuma .	743,00	10,58	10,50	—	256,000
Carvão de Tubarão . .	680,00	13,04	14,00	57,80	306,000
Carvão de Urussanga .	685,00	12,73	13,80	55,60	284,000

Como se vê, não é preciso sermos technicos para se comprehender o valor das cifras acima e a importancia das hulhas nacionaes...

III

APPLICAÇÕES E UTILIZAÇÃO DO "CARVÃO DE PEDRA" NACIONAL. — ESPECIFICAÇÕES TECHNICAS

São do commandante Mario da Costa Braga, engenheiro naval e autor dos "Problemas Economicos nacionaes". (Aspectos militares) os capitulos que transcrevemos abaixo e que se prendem ao estudo das applicações e utilização do "carvão" de pedra" nacional.

"Chegamos, finalmente, ao "carvão de pedra". Por ser considerado inferior, não significa que não o possamos inculcar para determinados fins ou transformal-o em uma substancia valiosa. Seus inconvenientes já foram relacionados no primeiro capitulo e são em grande parte alienaveis á boca das proprias minas, effectuando-se uma rigorosa selecção, um cuidadoso beneficiamento, triturando-o, classificando-o; lavando-o, expurgando-o emfim, de schistos, pyritas e demais impurezas, por meio de operações complementares.

A eliminação das pyritas, ás quaes se deve imputar a fuzibilidade das cinzas e a formação da clincas nas fornalhas, póde ser quasi integral. E' uma particularidade notavel de nossas hulhas. Affirma G. H. Elenore, reputado especialista americano (V. "Relatorio do Serviço Geologico", 1922), que apenas por lavagem, conseguiu de um carvão catharinense, baixar o theor de enxofre, que era de 4 a 5% do minerio de 0,02%.

As pyritas separadas são as materias primas do acido sulfurico e têm tanto valor que nos Estados Americanos de Ohio e Illinois, todas as companhias carboniferas se dedicam ao seu commercio. Se das 300.000 toneladas annuaes da hulha lavrada no Rio Grande, as recuperassemos apenas na proporção de 6%, poderiamos chegar a uma producção não menor de 300,000 toneladas de acido a 60% B.

Sem outro tratamento que não seja o indicado precedentemente qualquer das hulhas brasileiras queima efficientemente sobre grelhas, feitas as suas resalvas seguintes: — as fornalhas deverão ter um traçado especial e as grelhas ser moveis. Caldeiras communs destinadas a carvão de chamma curta e fraco teor de cinzas, a efficiencia diminuirá inevitavelmente. As experiencias levadas a effeito, na Viação Ferrea do Rio Grande e na Central do Brasil, pelos distinctos engenheiros drs. Ernani Cotins, Octacilio Pereira, Grillo e outros foram concludentes. Na Central, em locomotivas Mikado, o carvão nacional realiza perfeitamente o trabalho que delle se exige com um rendimento inferior sómente de 20% ao do melhor Cardiff. Um kilo desta corresponde a 1.200 daquelle, ao passo que, nas caldeiras communs, o consumo ascende a 1 k. 600 — 1 k. 700 para um de Cardiff.

Nestas condições, o campo de acção que se offerece aos nossos combustiveis de chamma longa é vasto. Começemos, para dar o exemplo, por impedir, que, para os serviços officiaes e para as empresas dependentes do governo, nenhuma nova caldeira se importe ou fabrique sem ser em obediencia aos planos recommendados!!!

E descrevendo todas as applicações do "carvão de pedra" brasileiro o commandante Costa Braga aponta-o para os gazogenos, para obtenção do gas de illuminação que segundo White é esta sua principal applicação, para obtenção do coke agglomerado para usos domesticos e alguns fins industriaes; pulverizado encontra emprego em installações fixas e em locomotivas; finalmente, serve para a fabricação do coke metallurgico que "é um dos sérios problemas que se tem antolhado aos nossos technicos"!!!

Relativamente as especificações technicas para o "carvão de pedra" nacional já as possuem officialmente approvadas a nossa Marinha de Guerra e a Estrada de Ferro Central do Brasil em cujo "caderno de encargos", figuram segundo as suas differentes applicações.

IV

ESTUDOS E OBRAS SOBRE O "CARVÃO DE PEDRA", BRASILEIRO. — ESCRIPTORES E SCIENTISTAS CARVOEIROS... — LEGISLAÇÃO NACIONAL SOBRE CARVÃO E COMBUSTIVEIS SOLIDOS

Numerosos são os estudos e obras sobre o "carvão de pedra" nacional. Tão numerosos quanto os escriptores, scientistas e technicos carvoeiros, bem entendido, de carvão...

E' assim que além dos que já nomeamos nos outros capitulos podemos arregimentar muitos outros, taes como: Euzebio Paulo de Oliveira (Monographia VI, do Serviço Geologico do Brasil); José Fiuza da Rocha (Boletim n. 35, do Serviço Geologico do Brasil); Thiers Fleming (Carvão, Munições e Navios), "Serviço Geologico" (Extracto do Relatorio do ministro da Agricultura, de 1920); Arrojado Lisbôa (O Problema do Combustivel Nacional); Glycon de Paiva Teixeira e Eugenio Bourdot Dutra (Carvão Mineral do Norte do Paraná); Arthur Carneiro (Ferro e Carvão); Mario de Andrada Ramos (O Carvão Nacional e suas applicações); Gastão Villela (O Carvão Nacional); Cesar Campos (O Carvão e a turfa nacionaes); João Gomes Michell (O Carvão Brasileiro do Tio Peixe); João José Lobo Peçanha (Carvão nas Comarcas do Sul); Luiz Betim Paes Leme (Carvão e Ferro do Brasil)...

Muitos outros estudos poderiamos aqui relacionar se nos fosse dado espaço sufficiente.

Entretanto, nos limitamos citar mais um apenas que por signal é bastante interessante em virtude das revelações que acarreta... E' este estudo intitulado "Carvão Nacional" e encerram o relatorio dos "Estudos e Experiencias effectuados na Europa no periodo de 1920" pelo sr. Domingos Fleury da Rocha, engenheiro civil e de minas.

No referido trabalho, podemos apreciar a descripção e demais detalhes de coke de regeneração de calor, com uma usina de recuperação de sub-productos que ia ser adquirida pelo governo brasileiro, para trabalhar com as hulhas nacionaes...

Os resultados magnificos da commissão daquelle engenheiro bem como das experiencias ahi estão registrados nos dois volumes da citada monographia.

Resta-nos apenas passarmos do terreno das "experiencias" para o trabalho pratico quotidiano, ainda que sem o conforto das commissões...

Finalmente, sobre a legislação nacional para carvão e combustiveis solidos está tambem já é bastante satisfatoria.

Existem as "Instrucções para o Serviço de Fiscalização das Companhias que extraem carvão nacional" publicados, pelo Ministerio da Agricultura e agora as exigencias do novo "Codigo de Minas"...

Tambem o decreto n. 20.089 de 9 de junho de 1931 (D off. 114 — 1931) "regula as condições para o aproveitamento do carvão nacional" e outros combustiveis solidos...

Mas, apezar de tudo: — estudos e obras sobre o "carvão de pedra" brasileiro: escriptores e scientistas carvoeiros; legislação, fiscalização e regulamentação do carvão nacional, ainda importamos cifras apreciaveis de carvão estrangeiro...

CONCLUSÕES

Apreciando toda a collectanea que conseguimos organizar sobre o "carvão de pedra" brasileiro fazemos nossas as conclusões extraidas do magnifico trabalho intitulado "Ferro e Carvão", de autoria do illustre pharmaceutico Arthur Carneiro, capitão de corveta chimico, da Marinha de Guerra, que em 1931 dizia assim: — "em geral, o carvão nacional é julgado por dois partidos intransigentes: — ou "serve para tudo" ou "não presta para nada"...

(59401)

Origem e desenvolvimento da viação ferrea universal

DADOS ESTATISTICOS

(SALDANHA BOUCHARDET)

Todas as invenções ou descobertas novas, encontram grandes obstaculos antes de se implantarem definitivamente e de se firmarem no conceito do publico. Neste particular, a viação ferrea ha um seculo atraz, esteve no mesmo pé que a navegação aerea em 1900, quando por occasião da Exposição Universal de Paris, todo aquelle que se occupava de aviação era considerado um detraqué e todos aquelles que faziam bellos discursos sobre o futuro da navegação aerea não tinham senão um objectivo: fazer fita, épater les Bourgeois, pois elles mesmos, não acreditavam. Foi preciso que um brasileiro, Santos Dumont, felizmente possuidor de grande fortuna, transportasse a questão do dominio da utopia para o da realidade, para que então se levassem a sério os assumptos aeronauticos. Este retardamento do progresso, com relação ás incorrecções de grande vulto, é explicado por um grande escriptor, pelo apêgo que a humanidade tem ás idéas, usos e costumes primitivos; e não se excluindo da regra geral, Felix Le Dantel, o escriptor citado, se expressou da seguinte maneira em um seu trabalho de folego. "Il faut signaler aussi l'attachement des hommes aux idées que leur sont familières, cette force de l'habitude ne doit d'ailleurs pas être trop nettement séparée du coté utilitaire des systemes, car il est surement plus commode á un homme d'employer un vieil outil dont il se sert depuis long-temps, que d'apprendre á faire usage d'un instrument neuf, mais plus perfectionné etc... e continúa na sua argumentação. Mas eis que, vencidos os primeiros obstaculos, desde que correu o primeiro trem de Stockton a Darlington, na Inglaterra, ha 110 annos precisamente, a rêde ferroviaria tomou um desenvolvimento formidavel em todos os paizes, á ponto de modificar profundamente a geographia das regiões por ella, atravessadas, exercendo a sua acção directa sobre a população; sobre a producção e sobre o commercio.

Reunindo os dados mais completos, organizei o seguinte quadro synoptico, á titulo de illustração e curiosidade, para os leitores que se dedicam a este assumpto:

VIAÇÃO FERREA UNIVERSAL

CONTINENTES	Comprimento da Rêde em kilometros	Numero de passageiros transportados em 1929 em milhões	Total das mercadorias transportadas em 1929 em milhões de toneladas	Comprimento por 10.000 habs. (de linhas ferreas) em kilometros	Comprimento de linhas ferreas por 100 k2, em kilometros
EUROPA (vias normaes)					
Allemanha	56.651 ks.	2.060	476	9.8	12.5
Austria	5.394 "	113	30	10.0	7.9
Belgica	5.142 "	244	119	13.5	31.4
Hespanha	11.874 "	115	50	7.3	3.2
França	41.315 "	772	339	10.5	7.8
Hungria	8.218 "	121	38	10.1	9.4
Italia	18.221 "	117	64.4	5.3	7.0
Grecia	1.440 "	2.6	3.1	4.4	2.4
Polonia	17.302 "	167	84	6.5	5.0
Hollanda	3.650 "	59	34	4.7	10.6
Rumania	10.413 "	37	23	6.2	3.7
Reino Unido	32.663 "	1.348	360	7.1	13.7
Suecia	12.021 "	69	47.5	27.2	3.7
Suissa	3.684 "	177	36.5	13.2	12.8
Tchecoslovaquia . . .	13.230 "	342	108	9.3	9.8
União R. S. S. . .	76.037 "	346	218.3	5.2	0.8
Yugoslavia	6.738 "	46	23	7.6	3.9
Total para a Europa: 353.000 ks. de vias normaes, e 37.800 ks. de vias estreitas.					
ASIA (vias normaes e estreitas)					
China	8.960 ks.	—	—	—	—
Indias Inglezas . .	33.603 ks.	620	89	3.0	0.10
Indias Hollandezas .	7.035 "	103	19	0.7	1.40
Indo China Franceza	1.967 "	11.4	1.5	0.8	0.30
Japão	19.056 "	1.214	104	3.1	4.90
Syria	1.462 "	—	—	5.8	0.61
Turquia Asiatica . .	4.680 "	—	—	3.4	0.61
Total para a Asia: 131.700 ks. dos quaes 73.000 de vias estreitas.					
AFRICA (vias normaes e estreitas)					
Egypto	4.730 ks.	27	5.5	3.3	0.50
Argelia	4.780 "	—	6.4	7.9	2.0
Tunisia	2.025 "	—	5.7	9.2	1.65
Marrocos	2.021 "	—	3.5	4.1	0.49
Africa occidental Franceza	3.237 "	—	—	3.8	0.12
Madagascar	659 "	—	0.2	1.9	0.11
Camerun	504 "	—	—	3.7	0.11
Reunião	126 "	—	—	7.0	5.20
Sudão Anglo-Egypto	3.205 "	—	—	4.5	0.11
União Sul Africana .	18.056 "	80.5	24.5	28.9	1.44
Congo Belga	3.430 "	—	—	3.3	0.14
Angola	2.299 "	—	—	5.4	0.18
Total para a Africa: 64.700 ks. dos quaes 58.500 de vias estreitas.					
AMERICA (vias normaes e estreitas)					
Canadá	66.641 ks.	39	133	70.0	6.60
Estados Unidos . .	401.424 "	786	1.288	33.4	5.10
Cuba	5.000 "	23	32	13.9	4.39
Mexico	20.464 "	—	—	13.6	1.02
Argentina	37.228 "	160	51	34.0	1.30
Brasil	31.915 "	—	—	8.3	0.36
Chile	8.779 "	18	35	21.4	1.30
Perú	3.649 "	6	8	6.4	9.36
Uruguay	2.746 "	4	2	15.3	1.45
Total para a America: 526.000 ks. de vias normaes e 66.000 de vias estreitas dos quaes 56.000 para America do Sul.					
OCEANIA (vias normaes e estreitas)					
Australia	45.861 ks.	364	32	74.3	0.59
Nova Zelandia . . .	5.290 "	24	8	36.0	1.90
Nova Caledonia . .	29 "	—	—	—	—
Hawaii	355 "	—	—	11.1	3.17

Total para o mundo: 1.229.400 ks. dos quaes 264.400 de bitolas estreitas. Por deficiencia de dados estatisticos completos deixo de incluir no quadro synoptico acima os seguintes paizes:

	Ks. E. F.
Noruega	4.000
Dinamarca	4.000
Portugal	3.500
Turquia Européa . . .	1.000
Bulgaria	2.929
Siam	1.200
São Salvador	197
Nicaragua	320
Costa Rica	1.000
Haiti	98
Venezuela	1.173
Colombia	1.620
Equador	765
Bolivia	2.595
Paraguay	430
Num total de	24.826

que addicionados aos 1.229.400 ks. do quadro acima, dão um total para o globo de 1.254.226 kilometros.

Elimine as gorduras superfluas

Com o uso dos "Banhos de Esbeltez SAROWAL", V. S. poderá constatar esta noite, em sua casa a diminuição de seu peso, dissolvendo em uma Banheira de agua quente o conteúdo de um dos 4 saquinhos que contêm cada caixa dos Sáes denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL".

Pese-se antes do banho e depois delle, afim de verificar a diminuição de seu peso, sem prejuizo para sua saúde. Póde-se diminuir de um a dois kilos em cada banho.

Os Sáes "SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. O corpo adquire maior flexibilidade e bem estar.

"Banhos de Esbeltez SAROWAL" vendem-se nas principaes perfumarias e drogarias e na filial brasileira do Instituto Sarowal, de Paris — LABORATORIOS VINDOBONA, rua Uruguayana n. 104 - 5º andar, — Rio de Janeiro.

C. M. S. 4
LABORATORIOS VINDOBONA-Rua Uruguayana, 104-5º and.-Rio
Peço-lhes enviar-me gratis o folheto explicativo "Banhos de Esbeltez Sarowal".
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....
(36006)

— XADREZ —

PROBLEMA N. 409

de D. GIOEBEL

Brancas: R4B, T7TD, P4R, T3B = 4 peças.

Pretas: R1R, T1TR, P4R = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 409

Jogada no Campeonato de Hastings

Brancas: Kashdan — Pretas: Jackson:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BD, C3BR; 4 — C3BR, PxP; 5 — P4TD, B4BR; 6 — C4TR, P3R; 7 — CxB, PxC; 8 — P3R, B3D; 9 — BxPD, 0-0; 10 — D3BR, P3CR; 11 — P3TR, P4TR; 12 — 0-0, CD2D; 13 — P5TD, T1BD; 14 — TR1R, TR1R; 15 — B2D, CD1BR ?; 16 — P4R, PxP; 17 — CxP, C1B2T; 18 — C5CR, T2BD; 19 — TxT xeq., DxT; 20 — T1R, D1B; 21 — P4TR, R2C; 22 — B3BD, B5CD; 23 — D3CR, T2D; 24 — D5R, B3D ?; 25 — CxC !, BxD; 26 — CxD, TxPD; 27 — TxB, TxB; 28 — T7R (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 408:

D. 5TR

Enviaram solução exacta do problema n. 408: Marciano Lazaro, Epaminondas de Meirelles, Augusto Beck, Sylvio de Clercq, Otto Raulino, Francisco de Carvalho, Samuel Danemberg, Christino Borges, João Augusto, Roberto Tavares (407), Lino de Andrade, (407), Mazwell G. Long (407), Commandante Dez, Melle. Dupont, Souza e Silva (408), Gomes de Castro, Willifrimar (407).

PERNAS ARTIFICIAES
DE ALUMINIO ESTAMPADO
PATENTE Nº 19.986
PESO MINIMO
RESISTENCIA MAXIMA
INSTITTº ORTHOPEDICO
BARBOZA VIANNA
AV. MEM DE SÁ, 183
RIO DE JANEIRO
(34496)

(59318)

A fortuna do Shah da Persia

Os tribunaes de Nova York occupam-se actualmente do testamento do shah da Persia que morreu em 1930, em Paris. A Companhia New York Guaranty Trust Company, testamenteira, organisou o plano de divisão dos bens e submetteu-o ao juiz.

Apezar da forte desvalorisação da libra, a fortuna do soberano é simplesmente espantosa.

O shah deixou á sua mãe, a rainha Mahalebel Djahane, seus dominios ruraes na Persia, 20.000 libras esterlinas, a metade do valor das joias da corôa, ou sejam 15.000 libras em especie, e um sexto do valor total de seus bens, isto é, 60.000 libras.

Ás tres filhas e ao filho, que estão estudando em Paris, legou 40.000 libras e 1.250 a seu irmão, o principe Mahomed Assan Kadjá, que vive em Londres.

O monarcha foi casado com 10 mulheres. A tres dellas, deixou uma pensão annual de 200 libras. A cinco, deixou 200 libras para lhes serem entregues de uma vez. As duas restantes ficaram esquecidas.

Não lhes adeantou nada terem sido esposas do Shah da Persia...

Uma de Bismarck

Bismarck offerecia uma recepção. Entre os convivas figurava um escriptor, prosador excellente, mas poeta detestavel. Estava acompanhado da esposa.

Esta, que se apresentou com uma toillette muito escandalosa, teve a imprudencia de perguntar ao chanceller de ferro:

— Excellencia, gosta do meu vestido?

— Tanto como um poema de seu marido, minha senhora — respondeu-lhe Bismarck.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (59477)

"THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET"

Norma Shearer em uma scena do film "The Barretts of Wimpole Street"

EPILEPSIA

Termo Judiciario da Villa de Conquista — Comarca de Sacramento — Estado de Minas Geraes

Augusto Mesquita

Escrivão do 2.º officio

Tabellião de notas e official do registro especial de firmas Commerciaes

DECLARA

Por prescripção medica a senhora de um meu amigo residente neste municipio (Isaltina Gonçalves de Araujo, casada com Jovniano Ferreira da Cunha), fez uso do afamadissimo preparado ANTIEPILEPTICO BARASCH e, sentindo-se melhor, me pediu que lhe adquirisse mais alguns vidros.

Adquiri em Uberaba, na Drogaria dos Srs. Alexandre Campos & Cia., 5 (cinco) vidros, e a melhora da paciente excedeu a espectativa de todos, motivo pelo qual venho, em nome daquelle amigo, patentear a efficacia do medicamento tão sabiamente formulado.

Conquista, 20 de Maio de 1933.

(a.) AUGUSTO MESQUITA.

A firma do declarante está reconhecida no Rio de Janeiro, pelo Tabellião Tavora.

O Antiepileptico Barasch é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Pedidos: C. EMILIO CARRANO, rua Senador Feijó, 22. SÃO PAULO. (34408)

"MIRAGENS DE PARIS"

Os films americanos nos apresentam, muitas vezes, aspectos de Paris, mas quasi sempre elles são obtidos nos studios, por meio de scenarios que representam trechos da capital franceza. Por seu lado, os interiores são todos fabricados de accordo com a noção que os americanos tem dos interiores francezes, muito differentes da realidade.

Para ver Paris tal como ella é de facto, só se consegue assistindo films francezes, filmados nos scenarios authenticos das margens do Sena e tomados dentro dos habitantes, magazines, cabarets, theatros de Paris.

No genero, um dos mais completos desses films é "Miragens de Paris", que o cinema Broadway vae exhibir amanhã.

Essa comedia, que a Pathé Nathan confeccionou, se passa em todos os meios da Cidade Luz, desde os palacios de Passy, Saint Germain, e Chausse d'Antin, até as espeluncas e hoteis de baixa ordem, da rive gauche e de Montmartre, com escalas pelos cabarés de luxo, pelos bastidores theatraes e pelos studios de cinemas.

E' a historia de uma garota que sciamou possuir uma linda voz, um palmo de cara encantador, e ser capaz, portanto, de galgar os pinaculos da gloria, como estrella theatral.

Por isso, um dia fugiu de um pensionato de moças, e partiu sózinha para Paris, certa de, como Cesar, chegar, ver e vencer.

Mas não contava com as partidas que a aguardavam, nem com as aventuras por que ia passar. E logo, tomando a nuvem por Juno, isto é, um comparsa por um actor em voga, cometteu uma serie de gaffes que a levaram á estação de policia e dalli ao estado-maior das grades.

Depois... Não vale a pena contar o resto, pois do contrario os leitores perderão o sabor do inedito.

Vejam "Miragens de Paris", amanhã no Broadway, que irão conhecer o Paris authentico e ao mesmo tempo saborear uma deliciosissima comedia, polvilhada de fino sal gaulez.

"Miragens de Paris", tem por interpretes excellentes elementos do cinema francez, tendo á vanguarda Jacqueline Francell, Celeste Darfenil, Roger Treville e Marcel Nallée.

"BAMBAS DA EDADE MEDIA"

Logo depois do Carnaval, voltará ao cartaz de um dos cinemas da Cinelandia, a "dupla" mais gozada do cinema americano da actualidade.

Trata-se de Bert Wheeler e Bob Woolsey, aquelles dois pandegos que fizeram "A liga das mulheres" e recentemente "Hip, hip, hurrah!", e ao lado delles vão surgir, deliciosamente encantadoras, Thelma Todd e Dorothy Lee.

Wheeler e Woolsey deixaram o scenario das historias modernas e mergulharam no passado, apparecendo em plena Edade Media, no tempo em que se amarravam cachorros com linguiça e elles não a comiam.

De capa e espada, pluma ao vento, olhar feroz, catadura de poucos amigos, a mão direita empunhando a durindana, e a esquerda o punhal, os nossos dois heroes bancam o D'Artagnan, o Capitão, o Pardaillan, e todos aquelles heroes que, desde Buridan e seu famoso burro, relampejam pelas paginas da historia, embuçados nas ruas tortuosas e lobregas de Paris.

E como uma satyra admiravel, viva e causticante, Wheeler e Woolsey encarnam dois typos admiraveis de verve, de espirito, de bom humor irresistivel, que arrancam gargalhadas.

Noah Beery, o artista perfeito em todos os typos, faz o villão, marquez de qualquer coisa, cavalleiro feroz que persegue a virgem ingenua, qual, entretanto, é uma sabidona que embrulha o villão e os dois heroes.

"Bambas da Edade Media", é o titulo dessa comedia formidavel, que a RKO-Radio filmou, que o Broadway-Programma distribue e o cinema Broadway vae exhibir, logo no inicio da temporada deste anno, mal tenham se esvaido as loucuras carnavalescas. E com ella, o verdadeiro Carnaval humano, que vem dos tempos caricatos dos cesares romanos, ou de mais longe, do reinado dos barbudos imperadores assyrios, brilhará na téla do cinema, para alegria de todos nós, que, nestes tempos de cinto apertado e fome negra, só temos, contra a crise, um remedio unico, mas infallivel: — a gargalhada.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. — Optimo jardim para recreio. — RUA FERREIRA VIANNA, 75/77. —— Junto ao Flamengo. ——

(58145)

AMERICA HOTEL

A 10 minutos do centro da cidade, perto dos banhos de mar, com telephone e agua corrente em todos appartamentos e orchestra ás refeições.

234, RUA DO CATTETE. — End. telegraphico: *AMERICOTEL*. — Telephone, 25-3440. (M 18887)

"THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET"

"The Barretts of Wimpole Street", o subtilissimo romance que evoca os amores da poetisa Elizabeth Barrett e do poeta Robert Browing, vae, dentro em breve, ser apresentado ao nosso publico. Norma Shearer, Fredric March, e Charles Lauchton, estão nesse film de rara belleza, onde tudo a Metro fez com carinho, desde a adaptação da peça de Besier, até a montagem, que é todo um album delicioso dos ambientes da época Victoriana, quando Londres ainda era romantica e Wimpole Street era uma bucolica que podia abrigar amores immensos e quietos como o de Elizabeth e Browing... Laughton encarna, nesse film excepcional, onde tudo é preoccupação de arte, uma figura magistralmente composta! Edward Moulton Barrett, o ciumento pae de Elizabeth. Uma performance digna do artista perfeito de "Os amores de Henrique VIII".

"FEROCIDADE"

Richard Ralston Arlen, de oito mezes, filho de Richard Arlen e Jabyna Ralston, tantas vezes applaudido por todos nós, estréa no écran em "Ferocidade", fazendo parte do support, que "papae" tem nesse film, e de que são figuras principaes Sally Ellers, e Robert Armstrong, Grace Bradley e Rosco Ates.

O baby, na sua primeira scena, trabalhou com Sally Eilers e Robert Armstrong, no film sua mãe e seu pae, respectivamente, e segundo a declaração unanime de todas as pessoas presentes mostrou-se tão á vontade perante a camara como qualquer artista de longa experiencia no cinema.

Armstrong e Sally são os donos de um acampamento automobilistico onde vae parar Arlen, um vendedor de drogas, a caminho de uma feira num condado proximo. No mesmo tempo Arlen está tomado de sympathia pela esposa de Armstrong, e que, um individuo brutal e de má manha e trator de perto com animaes ferozes de toda a especie, tem uma aventura com Grace Bradley, hospede do acampamento.

A esposa, farta das infidelidades e brutalidades do marido sente-se inclinada a fugir com Arlen, mas resolve, em attenção ao baby, resignar-se á sua triste vida. Isso não impede porem que Grace Bradley provoque o espirito de Armstrong contra Arlen, em consequencia de uma serie de incidentes em que a creança é factor relevante.

Finalmente normalisam-se os interesses das tres partes do triangulo após uma serie de desdobramentos dramaticos que levam o film a um desenlace tão forte como inesperado. Ferocidade está amanhã no Pathé Palace.

"UM SORRISO PARA TUDO"

A respeito da grande actriz americana que agora faz a sua estréa, amanhã no Gloria em "Um sorriso para tudo", costumam dizer os criticos americanos: "As suas actuações são sempre impeccavelmente justas, mas não são nunca o que nós antecipamos".

E' que Miss Lord de todas as actrizes do palco americano, é a menos escravisada á tradicção. Pauline leva de um outro papel a individualidade que lhe é peculiar e imprime a cada um, seja elle Joanna D'arc ou Dalila, a personalidade inconfundivel e deliciosa de Pauline Lord.

Assim foi em "They knew what they wanted", como em "Anna Christie", como em "Samsom and Dalilah", como em "The Late Christopher Bean".

Tempo houve em que directores autores e productores insistiam em recommendar a Pauline Lord o que ella havia de fazer. Ella obedecia, e era uma actriz como tantas outras. Um dia, porem, Arthur Hopkins, presentindo-lhe talvez o genio, disse-lhe "Está muito bem: faça o que você bem entender". E desde esse dia, jamais deixou Pauline de ser uma grande estrella, vehiculo de prodigiosas creações.

"No palco — diz ella a proposito da sua espontaneidade creadora — sei muito bem o ambiente em que me movo. Sinto-me segura. Não desde o principio. Nessa primeira phase tenho naturalmente qu estudar, que luctar, que reflectir e observar, mas finalmente tudo se me torna claro, e a partir desse momento, sei como cada coisa deve ser feita, como cada coisa deve ser dita".

E a fé de officio da grande actriz offerece a prova incontesta da exactidão deste auto-exame.

"A VALSA DO ADEUS"

Scena do film da Alliança "A valsa do adeus"

Valsas em bemol, preludios, fantasias, polonezas, estudos e os celebres nocturnos — todo um mundo de sons, que ferem deliciosamente o ouvido dos amantes da musica classica, reponta com grandiosidade no grande film da Alliança "A Valsa do Adeus", de Chopin. Nesta maravilhosa realização de Geza von Bolvary, o climax pomposo nos mostra uma scena realmente impressionante: no dia em que a Revolução poloneza estourava em Varsovia, o immortal Chopin dava um concerto para o seu publico parisiense. Elle começara executando uma aria de Mozart quando, de repente, pareceu ver, espelhadas no teclado, as scenas que estavam se desenrollando em sua Patria martyrisada pelo jugo de um paiz estrangeiro, e, com grande surpreza do auditorio, altera o rythmo dessa execução suave e entra a compor, de improviso, um estudo calcado de um thema selvagem que descrevia o estado de alma doloroso que lhe causava a lembrança dos soffrimentos do povo de sua terra. "A valsa do Adeus" de Chopin está destinada a invulgar successo, entre nós, quando estrear brevemente num dosb melhores cinemas da Cinelandia.

"NAUFRAGIO AMOROSO"

Não ha duvida que o nome de Janette Mac Donald, em um film e principalmente em um film da Paramount, diz muito, mas a nós nos parece que o nome da estrella não diz tudo em "Naufragio amoroso", o film que a Paramount agora está annunciando para amanhã no Imperio.

O publico deslumbrado com a promessa de tornar a ver Janette, não procura saber muito sobre o trabalho e a marca das estrellas, certo de que o nome da artista, é por si só sufficiente para consagrar qualquer trabalho.

"Naufragio amoroso" é, a despeito dos accidentes que presenciamos, um film de valor. Ha no trabalho de tudo; montagens deslumbrantes, scenarios grandiosos, paysagens inteiramente novas para nós, imponencia e grandeza. Nem nos lembramos de film em que haja maior variação de ambiente. Janette Mac Donald é a estrella e ao lado della apparecem figuras como James Hall, Jack Oakie, William Austin e Kay Francis, que o nosso publico muito conhece e admira.

"PAIXÃO DE ZINGARO"

Para attender aos milhares de pedidos que chegam diariamente para rever "Paixão de Zingaro" a Fox Film em combinação com a empresa do Cinema Rex, resolveu apresentar na semana do Carnaval, esta opereta deliciosa que em sua "première" mereceu os triumphos de uma consagração arrebatadora! Ahi fica a noticia auspiciosa para os "fans" cineasticos cariocas, pois irão rever a fita que nutre a indeleveis momentos proporcionou com a sua belleza, o seu romance — e a sua musical "Ha-cha-cha" — "Wine Song" e "Happy I am Happy" voltarão para encanto e delirio da cidade do Rio de Janeiro!

"BANCANDO O CAVALHEIRO"

Bette Davis, o mais gracioso manequim de Hollywood, a loura protagonista de "Amante de seu marido", a figurinha mais aristocratica do "Moda de 1934", reapparece amanhã, no Odeon, num celluloide da Warner First National que é um pedaço dessa vida trepidante, riso e tragedia, que vae pela "great way", a Broadway e a Wall Street, da immensa Nova York. *Bancando o cavalheiro*, a vida de um individuo, de muitos individuos que montam escriptorios que não passam de verdadeiras machinas caça-nickels, que empregam a chantage, a ameaça, o suborno, a labia afim de arrancar o nickel do bolso do pobre e os cheques polpudos dos millionarios. James Gagney, com aquelle genio e aquelles seus conhecidissimos processos, num ambiente assim é uma especie de imperador. Isso, entretanto, contraria a loura elegantissima, que queria ver nelle um perfeito cavalheiro. Porem peior foi a emenda que o soneto. James Gagney *Bancando o cavalheiro* não tem actuação brilhante... Com aquelle geniosinho impossivel" e aquelles punhos que estão sempre promptos para amassar a fachada de alguem, homem ou mulher, não importa o sexo, James Gagney não póde, jamais poderá ser um cavalheiro... *Bancando o cavalheiro* (Jimmy, the gent), que o Odeon começará a exhibir a partir de amanhã, tem ainda, no seu "cast", os nomes de Allen Jonkins, Alice White, Alan Dinehart e Mayo Methot.

"MUITAS FELICIDADES"

No mundo do sport ha um axioma que não tem razão de ser no cinema: diz-se que um pugilista jamais volta a ser o que foi. No cinema, é o contrario que tantas vezes se observa.

Tome-se o caso de Joahn Marsh, uma das interpretes de "Muitas felicidades" que o Palacio Theatro nos vae offerecer amanhã.

Contratada por um dos studios de Hollywood durante quatro annos, ella acabou sendo uma "Wampas baby star". A publicidade explorou-lhe então o nome, ao mesmo tempo que ella apparecia em inumeros papeis pequenos, sempre na esperança de reconquistar a situação antiga. Entretanto, expirava o seu contracto, e Joan buscava no radio uma taboa de salvação.

Descoberta outra vez pela Paramount, ganhou um novo contracto e ell-a agora na téla ao lado dos melhores artistas.

Em "Muitas felicidades", Joan Masrh apparece com a irmã mais moça de Gracie Allen. Quando pae casa Gracie, pagando ao futuro esposo dez dollares por cada nova milha que se separar de casa a turbulenta menina, os noivos tomam um trem em que Joan viaja para Hollywood, na esperança de alli fazer uma carreira. Mas Gracie complica a situação por tal modo que dahi a pouco ninguem mais se entende.

O film é engraçadissimo e apresenta em destaque Guy Lompardo com sua orchestra.

"CONVITE AO BAILE"

Com um fantastico successo estreiou em Berlim o film musica de 1935: *Convite ao baile* um film que nos relata um dos mais interessantes episodios das aventuras do grande compositor allemão Car Maria von Weber, durante sua vida musical de Praga á Dresden, onde se desenrola o seu conhecimento com Caroline Brandt, sua luta por ella e por seu futuro, seu triumpho, seu amor e casamento com Carolina. Ouve-se no film, de principio a fim as famosas composições de Weber. Esta super-producção será presentada no Brasil, pelo conhecido Progamma Art.

A opinião DO SEU E DE Todos os Dentistas

Consulte-os. Todos dirão que o leite de magnesia é o anti-acido preconizado ha 30 annos pela sciencia.

Gessy contém leite de magnesia. E', por isso, incomparavel no combate ao tartaro. Evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Clareia os dentes, sem desgaste do esmalte. Refrigera, desinfecta a bocca, sem affectar a mucosa.

Use Gessy que, pelo seu valor scientifico, será approvado pelo seu dentista.

DE MANHÃ - AO MEIO DIA - A'NOITE

TUBO 2$500 No Rio e São Paulo

(58447)

Louças e aluminio

Comprem no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio.

(58148)

"VIENNA ETERNA"

A linda viennense Magda Schneider representa neste film opereta uma jornalista americana que vem á Vienna escrever um romance sobre Viena, mas antes della começar a escrever, acontece que ella mesmo vive o romance pois encontra-se com um joven ex-conde e aproveita-o para illustrai-o em seu romance num interessantissimo começo: — Um galante principe apaixona-se por uma pobre pequena mas deliciosa, — ao ella escrever este thema, o seu companheiro do romance interrompe-a" — mas esta historia eu já li num outro romance? — Talvez, — concorda ella mas isto os leitores sempre querem ouvir novamente.

Esta interessante aventura nos mostrará o fim-opereta "Vienna eterna" com as immortaes melodias de Jhoan Strauss; veremos tambem filmada pela primeira vez a Grande Orchestra Philharmonica de Vienna" e como principaes interpretes ao lado de Magda Schneider, o galã Wolf Albach Retty, e o tenor Leo Slezak; o Progamma Art será o distribuidor desta super-opereta, que veremos em principios de março no cinema Gloria.

MOVEIS

Ultimos modelos; creação da CASA VERDE. Com uma pequena entrada, o restante a longo praso. — Só na CASA VERDE - R. Sdor. Euzebio, 88.

(58124)

HOJE TERMINA A EXHIBIÇÃO DE "ALLÔ... ALLÔ.. BRASIL"

No Alhambra que só reabrirá a 2 de março para os bailes de Carnaval

Terminam hoje, após um ruidoso successo de tres semanas, as exhibições consecutivas do grande film brasileiro "Allô... Allô... Brasil", da Waldow Film, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer e não permanece em cartaz por mais tempo porque o "Alhambra" tem de fechar suas portas, a partir de amanhã, para ser feita a ornamentação de seu vasto salão onde se realizarão dias 2, 3, 4, e 5 de março matinées infantis de Carnaval. Durante esses quatro dias, o Rio chic virá, sem duvida, deliciar-se com esses espectaculos festivos que serão apresentados num ambiente original, representando uma região artistica e enfeitada de figuras de animaes curiosos, conforme idealisou o decorador patricio Raphael Logulio, com esmero e gosto artistica. Napoleão Tavares se apresentar, como, sempre com tres estupendos jazz-bands que farão as delicias dos foliões com escolhidos numeros musicaes da actualidade. Nas matinées infantis haverá distribuição de custosos premios para as melhores fantasias apresentadas pela petizada.

OVOS DE GRANJA e FRUTAS NACIONAES

recebidos diariamente dos nossos cooperados.

COOPERATIVA CENTRAL DOS AVICULTORES

Misericordia, 3 — Canto de Assembléa — Tel. 23-4593.

(34494)

"CHU CHIN CHOW"

Mais uma vez o nosso publico terá opportunidade de ver e ouvir, na téla a conhecida historia de Ali Baba e os 40 ladrões, um dos capitulos mais interessantes das "Mil e uma Noites", na extraordinaria producção Gaumont-British "Chu Chin Chow" adquirida pela firma Manoel Joaquim de Carvalho & Cia., da Bahia, que a distribuirá no Brasil inteiro. "Chu Chin Chow", que no cinema sonoro, ganhou muitas vantagens de enorme effeito, é uma fantasia oriental, cheia de melodia e diversão que não somente interessa aos adultos como particularmente ás creanças. Anna May Wong, George Robey, Frits Kortner e Jetsam, como protagonistas, realizam um trabalho digno de ser admirado pelas nossas platéas que, após, "Chu Chin Chow" ficarão encantadas com os films do "Programma M. K. C." dos quaes citaremos, apenas por ora, "Noites Moscovitas", "The Iron Luke", e "The Man Who Knew Too Much" — tres cartazes de sensação que já estão provocando grande curiosidade em nossos circulos cinematographicos.

"PAIXÃO DE ZINGARO"

Charles Boyer e Jean Parker num dos mais deliciosos instantes do "Paixão de Zingaro"

Alvura da Pelle Em 3 Dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas, a Vermelhidão e a Côr Terrosa da Cutis Desapparecem—As Rugas se Alisam

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras do sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de fórma agradavel em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarella; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida.

Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Concessionarios, ALVIM & FREITAS, São Paulo.

(58230)

UM ANNO EM HOLLOWOOD

365 noites em Hollywood! Que loucura! Assim é o que nos revela a producção musical da Fox — Um anno em Hollywood — que o cartaz do Rex se enganalará segunda feira para suprema satisfação de seus "habitués". Esta comedia da Fox revela ainda a vida e alguns momentos admiraveis da vida dos studios, onde cada estrella e extras tem a sua tão ancidada opportunidade para elevar-se aos dominios da gloria e da fortuna. A Hollywood que apparece na téla, é uma Hollywood que dá uma vontade louca de ir até a terra do cinema, para assim poder se admirar de perto, a terra alegre e ensolarada dos homens do cinema. O Ornamentada de scenarios deslumbrantes e enfeitada de canções e musicas lindissimas, esta producção da Fox tem a prestigial-a um elenco composto de notabilidades no seu esplendido genero de diversão, por isto applaudimos ardentemente Alice Faye, James, a dupla Mitchell & Durant e mais algumas carinhas alegres e moças, alem de guapos mancebos que fazem da raça "yakke" uma das mais lidimas glorias da mocidade e belleza!

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O melhor e mais central ponto da cidade — Quartos com pensão e sem pensão.

— Avenida Rio Branco. — (Galeria Cruzeiro).

— End. Telegr.: Avenida. — Telephone: 22-9800.

COM DIARIAS REDUZIDAS — RIO DE JANEIRO. —

(58157)

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr. REGINA. — Tel. 25-3752.

(58154)

VIAJANTES!

Offerece-se bôa representação "bico" á viajantes que percorrem interior (qualquer zona) — de preferencia relacionados nos armarinhos e pharmacias.

Garante-se discrição e sigilo.

Escrever á "ORGANIZAÇÃO" — caixa postal: 3254 Rio de Janeiro.

(34845)

42) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

IOSEPH CONRAD

Ficou calado por um momento. Depois annunciou, indifferente:

— Conseguimos apanhar um homem chamado Verloc.

Vladimiro não tropeçou, não cambaleou, não alterou o passo. Mas não pôde deixar de exclamar:

— Que?

O commissario assistente não repetiu a noticia. Continuou no mesmo tom:

— O senhor conhece-o.

Vladimiro parou, e, com voz gutural:

— Que é que o leva a dizer isso?

— Não sou eu. E' Verloc quem o diz.

— Alguma especie de cão mentiroso, disse Vladimiro, em sua phraseologia um tanto oriental

Mas no fundo do coração sentia terror, pela miraculosa clarividencia da policia ingleza. Foi tão brusca e violenta a modificação de sua opinião sobre este assumpto, que chegou a se sentir meio doente. Atirou fóra o charuto e recomeçou a andar.

— O que mais me agrada neste negocio, continuou o commissario assistente, falando pausadamente, é que isso vem a ser um excellente ponto de partida para um trabalho que eu reputo necessario — a limpeza deste paiz de todos os espiões estrangeiros, policia, e essa especie de... de... de... cães. Em minha opinião são horrivelmente prejudiciaes. E perigosos. Mas não podemos perseguil-os individualmente. O unico meio é tornar seu emprego desagradavel ao seus empregadores. A coisa está se tornando insupportavel. E perigosa, tambem, aqui.

Vladimiro parou outra vez.

— Que é que o senhor quer dizer?

— O processo deste Verloc desvendará aos olhos do publico o que ha de perigoso e de indecoroso nisto.

— Ninguem dará credito ao que diz um homem dessa especie, disse Vladimiro desdenhosamente.

— A abundancia e a precisão de minucias levarão a convicção á grande massa do publico, avançou o commissario delicadamente.

— Então o senhor pretende seriamente fazel-o?

— Nós prendemos o homem; não podemos fazer outra coisa.

— Os senhores com isso apenas alimentarão os instinctos mentirosos desses biltres revolucionarios, protestou Vladimiro. Por que hão de fazer escandalo? Por moralidade ou... por que?

Era evidente a sua anciedade. Isto vinha confirmar, no espirito do commissario assistente, a convicção de que havia alguma verdade na narração summaria de Verloc. Disse com ar indifferente:

— Ha tambem um lado pratico. Já nos dá muito que fazer, procurar o verdadeiro artigo. E o senhor não pode dizer que não tirámos resultado. Mas não pretendemos deixar que falsas apparencias venham nos incommodar, sob nenhum pretexto.

Então Vladimiro falou em tom altivo:

— Pela minha parte não posso ser de sua opinião. Isso é egoista. Meus sentimentos por meu proprio paiz não podem ser postos em duvida; mas sempre achei que podemos ser bons europeus ao mesmo tempo — quero dizer, governos e homens.

— Sim, respondeu o commissario simplesmente. Apenas os senhores olham para a Europa lá do outro lado.

Depois continuou em tom bondoso:

— Mas os governos estrangeiros não podem se queixar de inefficacia da nossa policia. Veja este attentado: um caso especialmente difficil de traçar, porquanto era dissimulado. Em menos de doze horas estabelecemos a identidade de um homem que voou em pedaços, achamos o organizador do attentado, e vislumbramos o seu incitador por detrás delle. E podiamos ter ido muito mais longe: parámos unicamente nos limites do nosso territorio.

— Assim, esse crime foi planejado no estrangeiro? disse Vladimiro vivamente. O senhor admitte que foi planejado no estrangeiro?

— Theoricamente. Theoricamente, apenas, em territorio estrangeiro; fóra do paiz apenas por ficção, disse elle, alludindo ao caracter das Embaixadas, que são consideradas parte e parcellas do paiz a que pertencem. Mas isso é um detalhe. Falei-lhe neste negocio porque é o seu governo o que mais se queixa da nossa policia. Bem vê que não é tão má... Eu desejava participar-lhe particularmente este nosso feliz successo.

— E eu estou-lhe muito agradecido, murmurou Vladimiro entre dentes.

— Nós podemos pôr o dedo sobre cada anarchista, continuou o commissario assistente, como se estivesse falando ao inspector chefe Heat. O que falta agora é dar cabo do *agent provocateur* para que tudo fique seguro.

Vladimiro ergueu a mão para chamar um carro que passava

— O senhor não vae entrar aqui? observou o commissario assistente, olhando para um edificio de nobres proporções e aspecto hospitaleiro, com um grande vestibulo envidraçado e vasta escadaria illuminados.

Mas Vladimiro, sentando-se, de olhar fixo, no carro, saiu sem dizer uma palavra.

O commissario assistente não entrou no nobre edificio. Era o Club dos Exploradores. Passou-lhe pelo espirito a idéa de que Vladimiro, membro honorario, não apparecia mais ali muito frequentemente.

Olhou para o relogio. Apenas dez e meia. Tivera uma tarde cheia.

XI

Quando o inspector Heat saiu, Verloc poz-se a andar ao redor da sala. De vez em quando olhava para sua mulhes, pela porta aberta.

— Já sabe de tudo, pensou comsigo, com pena da sua tristeza mas satisfeito comsigo mesmo.

Se é certo que á sua alma faltava agrandeza, não o é menos que era capaz de ternos sentimentos. A perspectiva de ter de dar a noticia a Vina lhe dera febre. O inspector Heat alliviara-o dessa tarefa. Era o que de melhor podia desejar. Agora restava-lhe enfrentar o desgosto della.

Nunca pensara que teria de chegar a semelhante necessidade — sendo a morte uma catastrophe que não se pode discutir por meio de raciocinios sophisticos, nem eloquencia persuasiva. Nunca pensara que Stevio perecesse com aquella abrupta violencia. Não pensou mesmo que elle perecesse de modo algum. Morto, Stevio era para elle um prejuizo muito maior do que fôra em vida. Verloc augurara uma sahida favoravel á sua empresa, bascando-se não na intelligencia de Stevio, coisa que algumas vezes prega peças caprichosas a um homem, mas na docilidade e devotamento cegos do rapaz. Ainda que não tivesse muito de psychologista, pudera medir a profundidade do fanatismo de Stevio. Ousara nutrir a esperança de que Stevio sahira dos muros do Observatorio, conforme elle o instruira, tomando o caminho que lhe mostrara muitas vezes previamente, e reunindo-se ao cunhado, o sabio e bom senhor Verloc, fóra do recinto do parque. Quinze minutos bastariam ao sujeito mais louco para depositar o engenho e sair. E o Professor garantira mais de quinze minutos. Mas Stevio tropeçara cinco minutos depois de ter-se separado dalle. E Verloc estava moralmente abalado. Previra tudo, menos isso. Previra Stevio distrahido e perdido — procurado — achado em alguma estação de policia ou asylo provinciano. Previra-o preso, e nada receava, porque confiava muito na lealdade de Stevio, cuidadosamente doutrinado sobre a necessidade de silencio, no decurso dos muitos passeios que fizera com elle. Como um philosopho peripathetico, Verloc, vagueando pelas ruas de Londres, modificara a idéa de Stevio a respeito da policia em palestras cheias de raciocinios subtis. Jámais sabio algum teve discipulo mais attento. Eram tão evidentes a submissão e o culto do rapaz, que elle chegara a sentir alguma coisa, uma especie de inclinação por elle. De modo nenhum, porém, previra a prompta volta do seu parente ao lar. Que sua mulher se lembrasse da precaução de coser o endereço do rapaz por dentro do sobretudo, era coisa que jamais lhe passaria pela cabeça. A gente não pode pensar em tudo. E era o que ella tinha em mente, quando lhe disse que se não inquietasse, se Stevio se extraviasse durante seus passeios. Affirmara que o rapaz voltaria direito para casa. Elle voltara, sim, com a vingança!

— Que pretendia ella com isso? perguntava elle comsigo, pasmado. Poupar-me o trabalho de vigiar constantemente Stevio?

O mais certo era que sua idéa fôra de fazer bem. Apenas, devia tel-o prevenido.

Verloc encaminhou-se para trás do balcão. Não pretendia esmagar a mulher agora com acres censuras. Elle não sentia amargura alguma. A inesperada marcha dos acontecimentos convertera-o á doutrina do fatalismo. Nada já tinha remedio.

— Eu não pensei que acontecesse mal algum ao rapaz, disse elle.

A sra. Verloc estremeceu ao som daquella voz. Não descobriu o rosto. O afamado agente secreto do finado Barão Stott-Wartheim olhou para ella por algum tempo. Era um olhar severo aquelle, persistente, sem perspicacia. O jornal vespertino jazia rasgado aos seus pés. Não podia ter-lhe contado grande coisa. Sentiu necessidade de lhe falar.

— Foi aquelle moldito Heat... não foi? Elle veiu te transtornar. E' bruto, vindo falar assim

(Continúa)

no mundo da tela

Scena do film da Fox "Um anno em Hollywood que será exhibido no REX amanhã, tendo como principal interprete Alice Faye.

"Um sorriso para tudo" film da Paramount que o GLORIA estréa amanhã, interpretado por Pauline Lord.

Bette Davies no film da Warner First National "Bancando o Cavalheiro" estréa de amanhã no ODEON

Jeanette Mac Donald apparecerá amanhã, no IMPERIO, no film da Paramount "Naufragio Amoroso".

O BROADWAY apresenta manhã o film de Pathé Natan "Miragem de Paris", com Jacqueline Framell.

"Ferocidade", interpretado por Sally Eilers e Robert Armstrong estará amanhã no PATHE' PALACE.

Os principaes interpretes do film da Paramount "Muitas Felicidades", que será exhibido amanhã, no PALACIO.